O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28,6-19,8; B. da Taquara, 25,9-16,0; Méier, 28,6-17,7; Penha, 27,6-16,8; B. de Corumbá, 28,0-18,5; J. Botânico, 25,8-16,8; Ipanema, 26,0-18,2; Pão de Açúcar, 24,1-16,2 e Praça Quinze, 26,1-20,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 16, e 2ª-feira, 17 de Maio de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.671

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo. W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PÁGS. — Cr$ 1,00

DESVANECE-SE A ESPERANÇA DE PAZ HONROSA NA INDOCHINA

Discursando na Virgínia, o sr. John Foster Dulles declarou que os comunistas insistirão numa fórmula que lhes permita apoderar-se do sudeste da Ásia

«Seria intolerável, disse, que abandonassemos centenas de milhões de almas em mãos de um regime despótico»

WILLIMSBURG (Virgínia), 15 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foste Dulles, desvaneceu pràticamente a esperança de uma paz honrosa na Indochina, ao declarar que os comunistas insistirão em uma fórmula que lhes permita apoderar-se do sudoeste da Asia. Falando na comemoração anual da Resolução de Virgínia em favor da independência norte-americana, Dulles advertiu que as atuais negociações de Genebra demonstram que continua ainda sendo aquêle o «implacável propósito» dos chefes do bloco vermelho.

Seu sombrio retrato do objetivo comunista foi precedido da revelação de que o govêrno acedeu em conferenciar com a França sôbre as condições nas quais interviria êste país na guerra da Indochina.

Condenando, a seguir, todo «acôrdo de apaziguamento com os comunistas», o secretário proclamou que «seria intolerável que abandonássemos centenas de milhões de almas em mãos de um regime despótico».

Disse, por fim, que o advento das armas atomicas e de hidrogênio, e seu aterrador poder destrutivo, «talvez induzam os próprios materialistas a conterse, como medida de prudência».

Cobiça soviética

WILLIAMSBURG, Virgínia, EE. UU., 15 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou hoje que tôdas as tentativas para negociar com a União Soviética sôbre as questões fundamentais, desde a fiscalização da energia atômica até a paz na Indochina, se desvaneceram ante a cobiça soviética de poder e de predomínio mundial. Falando nas cerimônias comemorativas do aniversário da resolução de Virgínia sôbre a independência dos Estados Unidos, Dulles não deixou lugar a dúvidas sôbre sua desesperança quanto à possibilidade de chegar-se a um acôrdo com a Rússia em futuro próximo.

Advertiu, não obstante, o secretário de Estado, que a realização de conversações de paz com os comunistas, como as atuais em Genebra, são necessárias e valem a pena pelas seguintes razões:

1) — Existe sempre a possibilidade de acordos de alcance limitado, pois a «doutrina comunista soviética recomenda que se deve estar disposto a fazer concessões e mesmo retiradas quando se está diante de um antagonista forte».

2) — Esclarecem as questões e demonstram «o propósito implacável dos governantes do bloco comunistas soviético de colocar tôda a humanidade sob seu contrôle».

3) — «Nenhum homem tem o direito de pretender que vê tão claramente o futuro de molde a chegar a uma conclusão de que a guerra é inevitável ou que são inúteis os métodos de conciliação. Deve-se realizar sempre esforços tendentes à consecução de uma paz honrosa, em respeito à opinião da humanidade».

Mais adiante, assinalou que, embora os dirigentes comunistas falem às vêzes da possibilidade de um entendimento, «devemos cuidar-nos dessas declarações, pois enquanto existir a liberdade em qualquer parte do mundo, os comunistas a considerarão como uma ameaça».

Igualmente expressou que «as fôrças do despotismo são hoje mais formidáveis do que em qualquer periodo anterior. O futuro da liberdade repousa em uma pequena minoria da humanidade.

Nos países livres, sòmente parte de seu povo se inspira na espécie de fé que tem fôrça para opôr-se às fôrças materialistas e agressivas do despotismo».

PUNIÇÃO PARA OS QUE AUMENTAREM OS PREÇOS DAS MERCADORIAS

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Prosseguindo na campanha contra a alta indevida dos preços, o chefe de Policia e o diretor nacional da Vigilância aos Preços e Abastecimento, sr. Miguel Gamboa, reuniram os representantes das entidades patronais, que agrupam os distintos setores da indústria e do comércio, expressando-lhes que será reprimida qualquer tentativa de alteração indevida dos preços, castigando-se inexoràvelmente os responsáveis. Os preços não poderão ser aumentados sem ordem das autoridades. A advertência foi feita devido à atitude de alguns comerciantes que, como represália aos aumentos obrigatórios de salários dos operários, pretendiam elevar indevidamente os preços das mercadorias.

EVACUAÇÃO DOS FERIDOS DE DIEN BIEN PHU

SAIGON, 15 (AFP) — Fazendo alusão a certos rumores referentes a uma suspensão das negociações entre os franco-vietnamitas e o Vietminh, um oficial do escritório de imprensa precisou, esta tarde, que as novas propostas do comando francês tinham por fim acelerar a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

SÍNTESE Internacional

O govêrno do Chile decidiu conceder ao café brasileiro o mesmo tratameno concedido ao café cubano, isto é, a isenção de todos os impostos e taxas alfandegárias.

Foi assinado em Paris, um acôrdo para permutas comerciais entre Portugal e França, para o periodo de 1º de abril dêste ano a 31 de março de 1955. O acôrdo envolve permutas no valor aproximado de ... 10.000.000.000 de francos.

O rádio do Paquistão anuncia que o primeiro ministro, Mohamed Ali, desmentiu pessoalmente, a notícia, lançada pelo «Times of Karachi», segundo a qual o ministro do Exterior Zafrullan Khan, atualmente no Cairo, ter-se-ia demitido de seu pôsto.

Os Estados Unidos e a França acusaram em Genebra, o bloco comunista, de procurar quebrar o acôrdo sôbre a evacuação de feridos de Dien Bien Phu, assim como de aproveitar essa conjuntura para dissimular um possivel avanço sôbre Hanoi.

O Jornal de Helsinque «Uusi Suomi», disse que no sábado passado, dois aviões a jacto estrangeiros, que se acredita eram russo e norte-americano, trocaram disparos, quando voavam sôbre território finlandês.

Faleceu, em Santiago do Chile, na idade de 75 anos, Marmaduke Grove, que, em 1932, proclamou a «República Socialista do Chile», da qual foi presidente durante 12 dias.

O Banco Central Argentino decidiu que as importações de madeira chilenas podem ser efetuadas pelas firmas importadoras habituais. A resolução dá assim por terminada a questão de que as importações se processassem por intermédio da entidade estatal Cifen-Dinie, organismo da Direção das Indústrias do Estado.

(Despachos da UP e AFP)

Conversações franco-americanas sôbre a Indochina

Foram pedidas pelo govêrno de Paris, ante o desenvolvimento da atividade do comunismo naquela parte da Ásia

Os Estados Unidos insistirão com a França para que assegure a independência absoluta do Vietnam, Cambódia e Laos

WASHINGTON, 15 (De George Wolff, da France Presse) — Realizar-se-ão brevemente conversações franco-americanas a respeito da Indochina. Essas conversações foram pedidas pelo govêrno francês.

A votação realizada quinta-feira na Assembléia Nacional francesa, mantendo no poder o govêrno Laniel, confirmou êsse pedido, que foi acolhido favoràvelmente nesta capital.

O espírito da consulta pedida pela França decorre de dois elementos: a declaração do sr. Joseph Laniel, indicando que a França consultaria os seus aliados a respeito das suas intenções quanto à crise indochinêsa, e a declaração do general Navarre, assinalando que, se prosseguissem as hostilidades na Indochina, o conflito deveria ser internacionalizado.

Precisa-se nos circulos autorizados que, contràriamente a certos comentários de imprensa, as conversações solicitadas pela França não constituem um pedido de intervenção norte-americana e sim um pedido de tomada de posição. Na opinião dos técnicos norte-americanos, não há dúvida de que a posição dos Estados Unidos em face das diferentes formas que pode tomar a evolução da situação na Indochina é de capital importância para as negociações de Genebra, tendo em vista o armistício indochinês. E' evidente para os mesmos técnicos, da mesma forma, que no domínio militar a situação na Indochina torna caducos todos os planos estabelecidos em função de um adversário que não disporia de artilharia de gros-

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª coluna)



A capital britânica engalanou-se para receber a rainha, que voltou após meio ano de ausência. Junto ao monumento de Vitória, operários erguem um mastro encimado por uma coroa. Ao fundo, o palácio de Buckingham. (Foto U.P.).

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 72 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Leia hoje

— A INELEGIBILIDADE DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Esclarecimento sôbre a debatida questão («Notas Politicas») — 1ª seção, 4ª página.

— ADICIONAIS PARA OS FERROVIÁRIOS ATIVOS E INATIVOS — Decidirá, amanhã, o plenário do Senado sôbre a emenda que interessa a 53.000 trabalhadores em estradas de ferro — 2ª seção, 1ª página.

— REAÇÃO UNANIME E VIGOROSA CONTRA O SELVAGEM ATENTADO — Mais de duzentos jornalistas, reunidos na ABI, pedem a demissão do chefe de Policia e a prisão preventiva dos agressores de Nestor Moreira — 1ª seção, 6ª página.

— FESTIVAMENTE RECEBIDO EM S. PAULO O PRESIDENTE DO LIBANO — Recebeu o titulo de cidadão honorário da capital bandeirante — 1ª seção, 3ª página.

— PROTESTAM OS ARTISTAS NACIONAIS CONTRA A FALTA DE TINTAS — Inaugurado o 3º Salão Nacional de Arte Moderna constituido, apenas, de pinturas em prêto e branco — 2ª seção, 1ª página.

NADA QUISERAM DIZER

Declinam as autoridades do Eximbank de comentar as declarações do presidente do Banco do Brasil

WASHINGTON, 15 (U.P.) — As autoridades do Banco de Exportação e Importação declinaram de comentar, hoje, a versão publicada num jornal do Rio de Janeiro, de que a instituição havia oferecido acrescentar cinco anos ao periodo de amortização do empréstimo de 300 milhões de dólares, feito o ano passado ao Banco do Brasil. Tampouco quiseram comentar as declarações formuladas ontem pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Sousa Dantas.

Falando a um grupo de jornalistas, êste disse que havia comunicado às autoridades do Banco de Exportação e Importação que o Banco do Brasil está disposto a começar a primeiro de setembro, conforme o ajustado, o pagamento do empréstimo, porém, que, se o fizesse, o Brasil disporia de menos dólares para efetuar compras nos Estados Unidos, com o consequente prejuizo para os exportadores norte-americanos. Advertiu, não obstante, que nada havia pedido e que caberia às autoridades do Banco de Exportação e Importação decidir o curso a seguir.

A 30 de abril de 1953, o Banco de Exportação e Importação concedeu o empréstimo de 300 milhões de dólares para ajudar o Brasil a pagar suas dividas comerciais atrasadas aos exportadores norte-americanos.

Dou Cr$ 50.000,00

Acadêmico que fala inglês dá até Cr$ 50.000,00 a quem arranjar emprêgo bom ou informar vaga. Sigilo. Cartas para o n. 69.159 na portaria dêste jornal

CHEGA A LONDRES A RAINHA ELIZABETH II

Tendo desembarcado no cais de Westminster, a soberana tomou um «landau» tirado por seis cavalos cinzentos e se dirigiu para o palácio de Buckingham

Recebeu entusiásticas aclamações do povo que se apinhava nas ruas para vê-la passar

LONDRES, 15 (A. F. P.) — A rainha Elizabeth II desembarcou no cáis de Westminster às 14 horas e 26 minutos.

Depois de 6 meses

LONDRES, 15 (AFP) — Trazendo até ao coração de Londres sua majestade a rainha Elizabeth II, depois de uma viagem de seis meses ao redor do mundo, o iate azul e outro «Britânia» deslizou pelas águas do Tâmisa, ao longo dos cinquenta quilômetros de cáis do maior pôrto do mundo.

Foi às 8h30m que o «Britânia», escoltado pelos destróiers «Duchess» e Decoy», apareceu no estuário. Ao longo de Southend, a praia popular de Londres, milhares de bandeiras e de lenços eram agitados alegremente, enquanto que quatro vedetas rápidas vinham substituir a escolta, ao som dos vinte e um tiros de canhão de uma bateria costeira. Trinta navios a vela e uma centena de barcos a motor transportavam figurantes.

As 10 horas, o iate abordava o Tâmisa nas docas de Tilbury. As 11 horas era sobrevoado, do arsenal de Woolwich, por 36 Canberras», 96 «Meteors», 48 «Sabres», 18 «bombardeiros» das fôrças britânicas e canadenses.

As 12h35m o «Britânia» lançou finalmente âncora na tôrre de Londres, e a rainha-mãe e a princeza Margaret subiram à bordo. Foi a primeira vez, em seis meses, que a familia real se encontrou reunida para o almôço.

A rainha desembarcou no cáis de Westminster às 14h15m.

Num «landau» tirado por seis cavalos cinzentos, dirigiu-se a Buckingham Palace. Londres está decorada como no dia da coroação e entusiasmada como então. O principe Charles, que pela primeira vez percebeu ontem a costa do seu ducado de Cornouailles, participou, também pela primeira vez, com a princesa Ana, de um cortejo oficial.

Salvas de estilo

LONDRES, 15 (U. P.) — Quando o iate real «Britânia» chegou à fóz do rio Tâmisa, os canhões da defesa costeira começaram a disparar as salvas de estilo.

A rainha Elizabeth II, de vestido marron, saudava com a mão, os populares que a aclamavam das margens.

Milhares de pequenas embarcações uniram seus apitos aos brados da multidão, a qual recebeu com um entusiasmo sem limites a rainha que estêve ausente de sua pátria durante seis meses.

Em tôdas as casas flutuam bandeiras da comunidade britânica. Centenas de homens, mulheres e crianças dormiram durante a noite, debaixo de chuva, nos lugares que consideraram melhores, perto do cordão de isolamento, para assistirem à passagem da soberana.

As mulheres fizeram seu chá em fogareiros portáteis e se protegeram com guarda-chuvas durante a noite.

O iate «Britânnia» entrou no Tâmisa às sete da manhã (hora de Londres).

Junto à rainha, na coberta, via-se seu espôso, o duque de Edinburgo, fardado de almirante, e ao lado os dois filhos do casal: Carlos, de cinco anos de idade, e Ana, de três.

No céu, 180 aviões da RAF descreviam circulos sôbre o iate real, em caminho para o ponto de desembarque.

Isabel Patino não suportou a operação

Fôra vítima de um derrame cerebral e dera à luz uma criança antes de morrer

Seu casamento a 7 de janeiro último se rodeara de circunstâncias sensacionais, que a imprensa mundial registrou

PARIS, 15 (U. P.) — Vítima de um derrame cerebral, faleceu, após ser operada por cinco cirurgiões, a jovem Isabel Patiño Smith, filha do magnata sul-americano Antenor Patiño.

A bela jovem de olhos negros faleceu entre as 18 e as 19 horas de ontem (hora local), no Hospital Americano de Paris. Estava antes na famosa Clinica Hartman, no Bairro de Neuilly, onde cinco cirurgiões tentaram em vão salvar a paciente, que sofrera um derrame cerebral.

No Hospital Americano, para onde a jovem foi conduzida após a intervenção, limitaram-se a confirmar o falecimento.

Seu espôso, James Goldsmith, de 21 anos de idade, se encontrava junto ao leito de Isabel quando sobreveio o desenlace.

Seu noivado com o jovem Goldsmith, filho de um magnata da indústria hoteleira da Grã-Bretanha, despertou grande interêsse no mundo, em janeiro passado, devido à oposição do pai de Isabel a seu casamento com James. Finalmente, Antenor Patiño deu seu consentimento, ao ver que a jovem estava decidida a casar-se com o herdeiro britânico.

Na quinta-feira, Isabel foi conduzida precipitadamente para a Clinica Hartman depois de sofrer uma hemorragia quando almoçava com seu espôso num dos hotéis de seu sogro, em Paris. Depois da operação na clinica, foi noticiado que seu estado era «satisfatório».

Em fontes informadas diz-se que Isabel estava grávida.

O matrimônio do jovem par realizou-se na pitoresca aldeia escocesa de Kelso, a 7 de janeiro, justamente sete horas depois que o pai de Isabel cancelou uma ordem judicial proibindo o enlace dos jovens.

«Causa Mortis» de Isabel Patino

PARIS, 15 (U. P.) — Isabel Patiño, herdeira da fortuna do magnata do estanho boliviano, faleceu ontem à noite, vitima de uma hemorragia cerebral, poucos minutos depois de haver dado à luz uma menina.

A informação foi dada por um representante da Clinica Hartman, onde a extinta havia sido operada.

O parto em seu leito de morte deixou cumprida a última vontade da bela jovem de 18 anos, que havia contraido um acidentado matrimônio com o jovem britânico, de 20 anos, James Goldsmith, a 7 de janeiro último, depois de uma fuga amorosa, durante a qual foram perseguidos por Antenor Patiño, o multi-milionário pai da noiva.

Isabel deixou de existir ontem, ao anoitecer, pouco depois de que cinco cirurgiões de enfermidades no cérebro lhe praticassem uma infrutifera operação, para aliviar a pressão que lhe produzia um derrame cerebral.

Goldsmith não se afastou da cabeceira de sua jovem espôsa, junto ao pai desta, com quem se reconciliara recentemente.

A recém-nascida está passando bem, segundo informou um representante da Clinica Hartman.

A maior parte do tempo transcorrido desde que Isabel sofreu o derrame na quinta-feira, a paciente estêve inconsciente. Porém nos últimos momentos recobrou suas faculdades por alguns instantes, o tempo suficiente para expressar, em um murmúrio, a esperança de que seu bebê sobrevivesse.

A seguir, entrou a paciente em estado de côma e, depois de nascer a criança, Isabel exalou o último suspiro.

O pessoal da Clinica, situada no elegante subúrbio de Neuilly, se negou a fornecer detalhes da forma em que se verificou o parto, ou do lugar onde se encontra agora a menina.

Esta tarde, o corpo de Isabel será levado ao palacete residencial de seu pai, no rico bairro de Passy. O sepultamento será na segunda-feira.

A familia da finada se isolou inteiramente, e ninguém responde ao telefone, nem recebe visitas. Ontem, chegaram aqui os pais de Goldsmith, abastados proprietários de uma companhia que possui vários valiosos hotéis. Sua chegada coincidiu com o momento em que se praticava a operação, que demorou duas horas.

A mãe de Isabel também chegou, em avião, para ficar junto à filha, em seus últimos instantes.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 12

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(41 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 5 minutos. Não fecha para almoço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

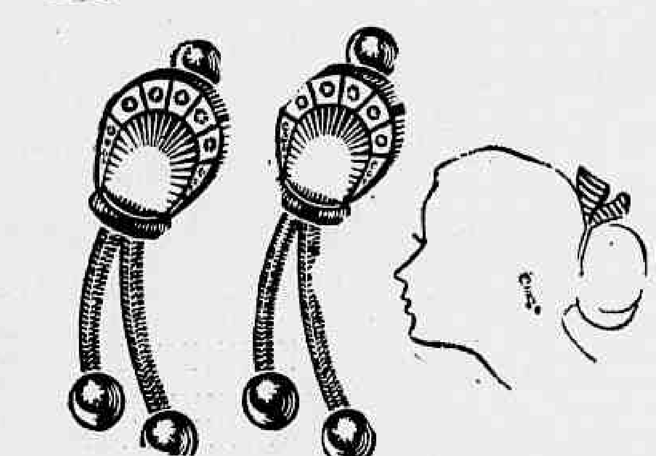
BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

DR. JOSÉ DE ALBUQUEERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9.30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

SEARS
Concessionários
LAPIDAÇÃO AMSTERDAM Ltda.
Fabricantes especializados



Brincos de ouro
E platina com brilhantes
Entrada: 560,00 — Mensal: 340,00
Venha apreciar nosso grande sortimento de jóias, relógios e artigos de ouro e pedras brasileiras semi-preciosas, por preços de fabricante. Grande facilidade de pagamento pelo Plano Sears. Aproveite!
«Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro» - SEARS

O "DIA CONTINENTAL DO SEGURO" NO IPASE



O dr. José Barbosa, diretor do IPASE, quando saudava os corretores e encarregados de corretores

O flagrante acima fixa um aspecto da solenidade promovida pelo Departamento de Previdência do IPASE, em comemoração do DIA CONTINENTAL DO SEGURO, transcorrido sexta-feira última. Naquele, o dr. José Barbosa, diretor do IPASE, reuniu em seu gabinete os chefes da Divisão de Seguros Privados e da 2ª Inspetoria, respectivamente srs. Lycurgo Salgado e Alcindo Pacheco, os encarregados de corretores e corretores congratulando-se com os mesmos pelo incremento que vêm dando ao setor de previdência do IPASE que é a finalidade precípua do Instituto. Em nome dos securitários falou o sr. Alcindo Pacheco, conclamando os seus companheiros a empenharem o máximo de esforços em favor da difusão do seguro como meio de previdência em tôdas as classes sociais e concluiu cumprimentando o sr. José Barbosa que vem de ser designado pelo Govêrno como delegado do Brasil à 37ª Conferência Internacional do Trabalho em Genebra.

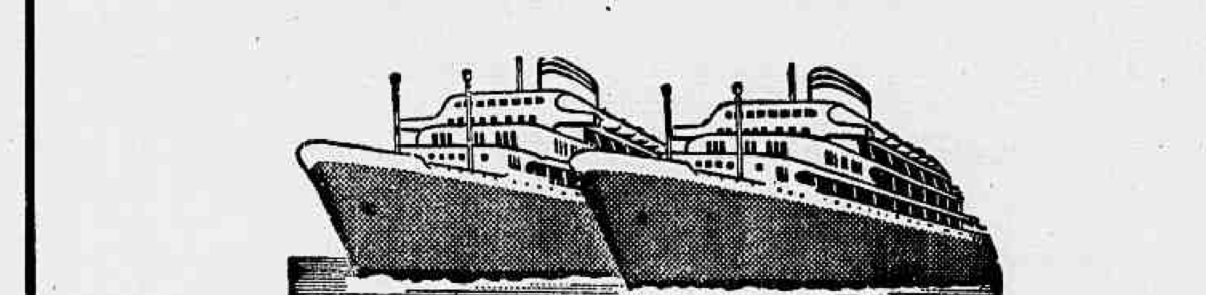
A seguir, falou o sr. Luiz Carlos da Silveira, Inspetor Geral de Seguros do Ministério do Trabalho, que fêz um histórico da instituição do seguro privado, pondo em relêvo a sua importância dentro do programa previdenciário do IPASE.

Por fim usou da palavra o sr. José Barbosa que manifestou o seu entusiasmo pela auspiciosa fase do soerguimento por que está passando a Carteira de Seguros do IPASE, graças ao apoio que vem recebendo de parte do presidente da Autarquia, sr. Souza Neves.

Dirigindo-se aos corretores, o orador declarou que é sua intenção comemorar todo os anos o «Dia do Seguro Privado», ocasião em que serão, a título de incentivo, oferecidos prêmios aos corretores que mais se destacaram na produção de seguros.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O Moderno Transatlântico Português

VERA CRUZ

Esperado em 18 do corrente, sairá no mesmo dia para SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Partirá em 27 do corrente para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1 de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-8 Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Sem alterações a administração do Paraguai

Continua no poder o Partido Colorado — Declarações do embaixador guarani em nosso país — Vai aos EE. UU. o contra-almirante argentino Osvaldo Oliveira

Após uma ausência de dois meses, por motivo de férias, regressou, ontem, a esta capital o sr. Emilio Dias de Vivar, chefe da representação diplomática do Paraguai no Brasil. O representante paraguaio viajou pelo navio argentino "Evita", que transitou pelo pôrto desta capital na manhã de ontem.

Abordado pela reportagem, o sr. Emilio de Vivar aquiesceu em falar sôbre a atual situação política no seu país, sob o novo clima governamental, decorrente do recente movimento revolucionário. Declarou que, embora se tivesse operado uma mudança de chefe do govêrno, o partido dominante continua sendo o Partido Colorado, acreditando, inclusive, que sua situação como embaixador não venha a sofrer alteração, de vez que o novo presidente é seu amigo particular. Além disso, não tem havido modificações na administração pública do país. Falando sôbre as relações entre o Paraguai e a Argentina, afirmou que não acredita venham a surgir hostilidades ao govêrno do general Perón, acrescentando que o seu govêrno tem, como principal objetivo, manter o mais sólido clima de harmonia entre tôdas as nações, notadamente com as dêste Continente.

VAI VISITAR OS ESTADOS UNIDOS

Também foi passageiro do mesmo navio o contra-almirante Osvaldo Olliviere, da Marinha da República Argentina, que acaba de receber um convite do govêrno dos Estados Unidos para fazer uma visita à grande nação.

O contra-almirante Olliviere informou à reportagem que, atendendo ao convite do govêrno norte-americano, pretende visitar as principais bases navais daquele país, esperando que resulte dessas visitas um grande aproveitamento para seus conhecimentos profissionais, os quais serão aplicados na Armada do seu país. Prosseguindo, o almirante reportou-se ao atual estudo da Marinha de Guerra da Argentina, frisando que, dia a dia, o progresso da sua Armada vem sendo mais acentuado, acreditando que aquela arma seja agora mais bem aparelhada de todo o Continente sulamericano.

Durante a palestra com o repórter, o almirante manifestou grande simpatia pelo Brasil, tendo declarado ainda que estivera, aqui, em visita a Santos, de onde regressou com as melhores impressões. A propósito, disse lamentar não poder demorar-se no Rio, porém, que dentro de 30 dias estará de volta, podendo, então, tomar maior contacto com a nossa capital, e, possivelmente, fará algumas excursões pelo interior do país.

AMANHÃ NOVA MESA REDONDA COM OS MARCENEIROS

SERA' REALIZADA NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO E VISARA' A SOLUÇÃO DA GREVE

A greve dos marceneiros prossegue normalmente. O sindicato da classe espera a paralisação, amanhã, do pessoal da fábrica Leandro Martins, animado com as vitórias parciais já obtidas. Amanhã chegará de São Paulo uma delegação, trazendo fundos para os grevistas. No mesmo dia, às 16 horas, realizar-se-á uma mesa redonda no Departamento Nacional do Trabalho perante a Comissão de Dissidios Trabalhistas, a fim de procurar uma solução para a pendência.

Na têrçafeira, às 13 horas, haverá uma grande assembléia no setor de carpintaria e serraria.

HOJE NO RIO O DESCOBRIDOR DA PENICILINA

Sir Alexander Fleming será alvo de várias homenagens nesta capital

Sir Alexander Fleming palestrando com técnicos e especialistas da Fábrica Nacional de Penicilina, em São Paulo.

CHEGARA', hoje, ao Rio, sir Alexander Fleming, o descobridor da penilicina. Várias homenagens estão sendo preparadas para assinalar a passagem, em nossa capital, do grande cientista britânico.

Sir Alexander Fleming visita o Brasil pela segunda vez. Agora, estêve primeiramente em São Paulo, onde lhe foram igualmente prestadas numerosas manifestações de aprêço e admiração.

Nesta capital, entre outras homenagens, será recepcionado, amanhã, dia 17, às 18 horas, na Sociedade de Cultura Inglêsa, na av. Graça Aranha, 327, 3º andar.

Também a Academia Nacional de Medicina homenageará o cientista britânico. Assim é que a Academia Nacional de Medicina recepcionará, quinta-feira próxima, às 21 horas, o descobridor da «penicilina». O eminente homem de ciência será saudado pelo acadêmico A. F. da Costa Júnior, orador oficial da Academia.

Conversações franco-americanas sôbre a Indochina

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

so calibre, nem de artilharia antiaérea, nem de elementos motorizados de transporte.

Prevê-se, nessas condições, que a administração Eisenhower será interrogada pelo govêrno francês a respeito da sua atitude numa série de casos hipotéticos, mas plausíveis, entre êstes a impossibilidade de obtenção de um armistício satisfatório e a necessidade de prossecução das hostilidades; caso extremo em que a França seria obrigada a aceitar condições de armistício que comprometessem gravemente a independência da Indochina, eventualidade em que a agravação da situação militar no Delta de Tonquin necessitaria medidas militares urgentes.

Essas questões sem dúvida alguma já foram estudadas pelo alto comando norte-americano e talvez pelo Conselho Nacional de Segurança, sob forma comparável a um exercício de estado-maior.

O pedido francês de consultas poderia obrigar a administração Eisenhower a ir mais longe.

As contradições pelo menos aparentes que se pode observar nas expressões da doutrina norte-americana com relação à crise indochinesa indicam que a administração Eisenhower procura o seu caminho através correntes por vêzes contrárias.

De acôrdo com os elementos fundamentais dessa doutrina, os Estados Unidos parecem ligados antes de tudo ao conceito da defesa coletiva. Mas se reconhece nesta capital que a evolução da situação na Indochina e o curso das conversações de Genebra poderiam não permitir a paciência que requer a organização de uma aliança no sudeste asiático.

Foi indubitàvelmente por êsse motivo que a administração Eisenhower acolheu favoràvelmente os pedidos de informações da França. Esses pedidos apresentam a Washington problemas cuja complexidade está na proporção dos inúmeros fatores de tôda a ordem de que se capacita a Casa Branca. Foi aceita, porém, o estudo dêsses problemas. Isto significa talvez que a administração Eisenhower constata cada vez mais que o poderia militar norte-americano e a sua aplicação caso se tornem evidentes os designios de expansão comunista constituem agora o maior trunfo do Ocidente em Genebra.

Independência absoluta

WASHINGTON, 15 (*Por Donald J. Gonzales, da U. P.*) — Nas próximas conversações franco-norte-americanas sôbre a crise do sudeste da Ásia, os Estados Unidos insistirão com a França para que assegurem a independência absoluta dos três Estados associados da Indochina — Vietnam, Laos e Cambódia.

Os Estados Unidos, sèriamente preocupados com o moral dos nativos na luta contra os comunistas, pensam que não é prudente envolver-se na guerra da Indochina, sem uma radical elevação do mesmo.

A questão das condições em que os Estados Unidos possam intervir naquele conflito será examinada na conferência franco-norte-americana, provàvelmente em Paris. E se considera fator chave a independência dos três paises.

Fontes francesas dizem que o govêrno de Joseph Laniel quer conhecer a "atitude dos Estados Unidos" sôbre a Indochina, e que devem ser adotadas "o mais rápido possível" decisões de alcance, tendo em vista a situação militar e a Conferência de Genebra. Segundo elas, um firme entendimento entre os dois paises seria da máxima importância, se na reunião de Genebra não se lograsse formular um armistício honroso para a Indochina.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4335 e 22-4038.

Concursos do DASP

ARQUIVISTA

A D. S. A. avisa que devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica do D. N. S. (Edifício Caça e Pesca), às 12 horas do próximo dia 21, a fim de serem submetidos à prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos ao concurso para Arquivista, inscritos no Distrito Federal: inscrições nºs. 27 — 43 — 44 — 48 — 57 — 88 — 138 — 166 — 213 — 220 — 236 — 243 — 244 — 253 — 272 — 384 — 415 — 490 — 517 — 539.

Catolicismo

PASCOA DA UNIÃO SOCIAL FEMININA

Realizar-se-á amanhã, às 8 horas, na Candelária, a Páscoa da União Social Feminina, com a colaboração da JICF de São José, estando para a mesma convidadas tôdas as jovens senhoras que trabalham fora do lar.

Em preparação à Páscoa, monsenhor dr. Henrique de Magalhães fará uma prática na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (Alfândega, 54), no dia 15, às 13h30m, em seguida à qual haverá confissões.

Depois da Páscoa, será servido um café na Associação das Senhoras Brasileiras, com sorteio de prendas entre as presentes.

Donativo à Cruz Vermelha

Comunica-nos a Cruz Vermelha Brasileira ter recebido, de um anônimo, o donativo de Cr$ 2.200,00, que agradece.

ENCONTRO MATINAL

CANTIGA D'AMIGO

Heraclio Salles

POR um jornal de São Paulo, tive notícia de Marian Anderson, notícia que me deu uma sensação dupla de desapontamento e de alívio. Não voltaremos a ouvi-la no Rio e dos paulistas ela despediu-se ontem, devendo regressar aos Estados Unidos, com a alegria dos seus olhos miúdos, a bemaventurança de sua voz e a tristeza de sua raça nas canções a que só ela e Paul Robeson conseguem arrancar, para o nosso entendimento, a alma imensa dos negros americanos. Desapontamento já vêdes porque, leitor. Quanto ao alívio, poupai-me a explicação, que estou fazendo um bilhete aos norte-americanos brancos, senhores da metade do mundo, e sòmente êles me entenderiam, não por serem brancos, mas pela sua condição de senhores.

Amigos, aí vai Marian Anderson de volta. Prendei essa negra, para o vosso e para a nossa tranquilidade. Pois que inconteste é o vosso domínio, alastrou-se em nós, crioulos ou semi-crioulos da América Portuguêsa, a conveniente noção da amizade política que nos deve ligar e amigos está escrito que somos e sólida deve ser a nossa confiança na vossa superioridade. Uma noite, apagam-se as luzes e uma negra canta. O tempo, suspenso dos seus beiços vermelhos, unifica-se e eis que sofremos o impacto do eterno. O mais puro Mozart reconstitui o décimo-oitavo século, mas é a sua essência que nos penetra não o seu limite que nos contém. Depois é a poesia de Goethe e a música de Schubert, na mais íntima união, a cultura alemã imperecível porque universal, cujo substrato um anjo bom nos oferece em minúscula taça de ouro finamente lavrado — o «lied» que resume a complexidade e a grandeza simples de três artes, a palavra poética, o piano disciplinado e lúcido, a voz que produz o milagre da unificação. As luzes apagadas, só o palco ilumina-se mas não há nêle ninguém. E' o próprio tempo que passa, terrível e belo na sua missão de depurar e conservar apenas o bom, o grande incontestável e o belo definitivo. Quem canta agora é Schumann, o ponto mais alto do romantismo musical alemão. E é o próprio Richard Strauss quem nos dá a medida de uma evolução de técnica e concepção artística. E o nosso Villa-Lobos, geme, patético: «Ai! de mim, nagô!»

O gemido brasileiro amplia-se e encontra, afinal, sua forma mais pura, mais dramática e expressiva nos «negro spirituals» do fim do programa: «Sometimes I feel like a motherlesse child». E' o abandono, a frustração e a solidão do negro que criam a única coisa original que existe na civilização americana. Quando êste século passar e vós, amigos, houverdes cumprido o vosso destino histórico, ficará apenas uma marca definitiva da vossa influência na cultura do mundo: a música negra. E' a vossa originalidade irrecusável, com a qual contaminastes e renovastes as velhas culturas. Dos vossos 1.900 estabelecimentos de instrução superior, das vossas universidades famosas, não ficará senão o testemunho da incorporação de um povo jovem ao patrimônio da cultura universal. Marian Anderson reapareceu no palco enorme, cessado o fluxo do tempo. Uma negra humilde, marcada pela desumanidade da segregação, curvou-se para agradecer os aplausos. Não é possível aplaudi-la sem condenar-vos.

Agora ela volta aos Estados Unidos, de onde daqui a pouco sairá para levar a outras gentes, da América e da Europa, a mensagem rara de sua voz e de sua arte. Não deveis permiti-lo. Prendei essa negra, amigos, como já prendestes o negro Paul Robeson, se quiserdes manter entre nós, intacta, a confiança no vosso poder e na vossa superiodade.

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL DO I.P.A.S.E.

Chamada de segurados inscritos na concorrência para a venda de 86 casas do Conjunto Residencial «Honório Monteiro».

O IPASE solicita o comparecimento dos segurados abaixo relacionados à sua sede na seção local de Administração de Bens, à rua Pedro Lessa nº 30, a fim de tratar assunto de seu interêsse, e relacionado com a concorrência que está sendo realizada — para venda de 86 casas, do Conjunto Residencial «Honório Monteiro», em Cachambi.

Abel D'Avila Carneiro, Adalto Nunes de Carvalho, Alfredo Cruz, Amália Vera de Castro, Antonio Estelita da Cunha Netto, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Ferreira Chiabadia, Antonio Ribeiro dos Santos Filho, Arlindo Eloy de Andrade, Ary Lima de Magalhães, Augusto Sergipense Pena Junior, Aurelio Jose Fernandes, Carlos Taylor da Cunha Mello, Christiano Antonio de Souza, Cléa Flores Dayrell, Clovis Santos Souza, Cobbe Marques de Abreu, Coriolano Rodrigues da Silva, Cristodolino Mattos, Dagoberto Coelho da Silva, Dario Sampaio Cruz, Delmiro dos Santos, Djalma José Fernandes, Eldo Sanches, Elizeu Oliveira, Enedino de Carvalho, Eridan Guerra N. da Silva, Ernani Ferreira Vilela, Euclides Siqueira da Bôa Morte, Euricledes de Miranda, Fernando Dadalti, Fernando Frigoleto, Hermes Rodrigues de Carvalho, Horster Koeller, Humberto dos Santos Barros, Italo Costa, Ivo Paraguassú de Vilhena, João Rodrigues Corrêa, João do Vale Baars, Jorge Barbosa, José Antonio Anciãs Proenza, José de Assis Albernaz, José Ernesto Pessôa Landa, José Gomes Pereira, José Magalhães da Cunha, José Maria Luiz de Carvalho, José Nolais Silva, José Atividade Silva, José Nunes dos Santos, José Paes de Mello, José Soares Brandão, José de Sousa Vieira, José Velasquez Filho, José Xavier Pereira Lima, Júlio Cesar Fiuza Pequeno, Junio Pereira Gama, Lasaro Contini, Levi Arruda, Lia Wainfas, Luiz de Carvalho Pitombo, Maria Genoveva Nogueira, Mario Ferreira da Silva, Mário Gonçalves Ramos, Mário Reis de Carvalho, Manoel Ferreira Bueno, Manoel Pereira da Silva, Marcelo Amaro Arronchа, Máximo Ferreira, Moacir Machado Barbosa, Moacir Vaz e Silva, Murilo Moreira da Silva, Nelson Molinari, Nelson Monteiro, Olavo Pongetti Pinto, Osmar Fernandes Prado, Oswaldo da Mota e Silva, Paulo Nobre Viana, Paulo de Saldanha da Gama Brito, Pedro Ferreira Sofia, Pedro Gomes, Péricles Augusto Galvão, Raimundo Mendes de Brito, Raimundo Ferreira de Jesus, Raimundo Nonato de Carvalho, Renato Roma de Abreu Lima, Rodolfo Osterberg Norat, Rômulo de Castro, Rosalvo Leite do Amaral Coutinho, Rubem Romano Madeira, Rubens Veloso, Sady Vieira, Sebastião Maximiano de Brito, Silvio José Barroso Pereira, Silvio da Silva Costa, Tarciso Pinto da Silva, Themis Guimarães Ferreira, Vitorino Trajano Mena Costa, Waldemar Atanázio de Oliveira, Waldemar Fernandes Rollim, Wanderlei Teodorico Viana.

Dr. Fernando Paulino

De volta dos EE.UU. reassumiu a clínica.

À CLASSE MÉDICA

Comunicamos que já se encontra no mercado a nova especialidade

LAXOCEL - Comprimidos

novo reeducador da função intestinal, indicado no tratamento da prisão de ventre habitual.

Química Farmacêutica Mauricio Villela S/A.

AMIGO RADIOTÉCNICO

A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo

OFERTAS DA SEMANA: CONJUNTO FRANCÊS 3 FAIXAS COM CAIXA — 550,00

CHASSIS — DIAL — VARIÁVEL E BOBINA

Alto-falante — 5" P. M. S/saida	120,00	Condensador tubular — .1	5,00
Alto-falante — 5" Campo S/saida	130,00	Condensador tubular — .005	3,00
Alto-falante — 6" Campo S/saida	170,00	Condensador de Mica — .002	4,50
Alto-falante — 6" P. M. c/saida	180,00	Condensador de Mica — Diversos	3,00
Alto-falante Philips de 8" S/saida	190,00	Chave de onda 4 x 2	11,00
Alto-falante G. 12 Rola C/saida	2.000,00	Condensador variável — 2 seções	48,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Condensador variável, triplo	58,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00	Chassis de 5 válvulas	24,00
Bobina Douglas — 23-C.	120,00	Chassis gigante fechado	47,00
Bobina Douglas — 6C45	140,00	Cristal para Pic-up	50,00
Bobinas «Pontet» 18-02	120,00	Cristal C/2 agulhas e armação	220,00
Condensador tubular — .01	3,40	«Pic-up» de cristal	95,00
Condensador tubular — .02	3,70	Suportes para válvulas, americanos	2,00
Condensador tubular — .05	4,00	Transformadores de saida, simples	15,00

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS NOS DEMAIS ARTIGOS, COMO:

ANTENAS «TRUFFI» E PHEBUS, AUTOTRANSFORMADORES, BLINDAGENS, BUBINA «LUMOR», BUBINA «PONTET», BUBINA «TIPLE», BORRACHAS, CHASSIS, CAIXAS, CHOQUES, COLA-TUDO, CONES, CONJUNTOS, CRISTAIS, DIALS, ESCALAS, FERROS DE SOLDAR KNOBS E VÁLVULAS COM PREÇOS ESPECIAIS.

FAÇA-NOS UMA VISITA

RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)

OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS A VISTA

HERNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso). DR. H GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15 andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO

DR. SAHIONE FILHO

Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia

Tels.: 42-4242 — 42-6505 e 52-8585

DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

A MULTA DA TELEFÔNICA

R. Magalhães Júnior

Nestes quatro anos em que venho exercendo, pela primeira vez em minha vida, um mandato legislativo, o de vereador na Câmara do Distrito Federal, — com duas licenças para dar oportunidade ao primeiro e segundo suplentes do partido a que pertenço, — tive a fortuna e o bom senso de jamais votar qualquer proposição que se chocasse com o interêsse da coletividade, e se me apresento hoje como candidato à reeleição posso fazê-lo de cabeça erguida, certo de que não desservi aos eleitores que me sufragaram o nome na eleição de 1950 e de que não transgredi em caso algum o programa e a linha de conduta a que são obrigados os representantes socialistas. Os anais da Câmara de Vereadores provarão a qualquer tempo a inteireza dêsse procedimento e mostrarão a atitude que assumi em casos rumorosos como o do famoso projeto 1.000 e o arapoti dos telefones. Neste caso, a maioria precipitada, a maioria açodada, a maioria irrefletida que quebrou lanças pela rápida aprovação do novo contrato de telefones, — que é o melhor de todos os contratos já obtidos no Brasil por uma companhia concessionária de serviços públicos, do ponto de vista dos interêsses dessa emprêsa, e o pior de todos já lavrados pela Prefeitura! — buscava justificar-se no mau passo que ia dar com a alegação de que, com o contrato que expirara, a população não seria servida na medida de suas necessidades e que com o novo contrato ia haver telefones capazes de satisfazer a demanda constante de novos aparelhos! Lembro-me de um vereador que, tendo nas primeiras reuniões em que se debatia o assunto, manifestado opinião desfavorável ao novo contrato que se pretendia lavrar, acabou convertido ao ponto de vista da Telefônica, dizendo que tinha «evoluído» e agora achava a mesma minuta a quintessência das maravilhas... A Câmara foi fraca e falhou, nesse passo, ao seu dever de defender a Municipalidade e o seu povo, ampliando os privilégios da emprêsa concessionária em detrimento da coletividade.

Eis o que julgo necessário dizer no momento em que se faz alarde através da imprensa do fato de ter o prefeito do Distrito Federal mandado multar a Companhia Telefônica no dôbro da cominação contratual. O atual prefeito é o mesmo que lavrou o generoso, o pródigo, o perdulário contrato com a Telefônica, fechando os olhos às suas deficiências e omissões, à sistemática indiferença às obrigações contratuais que faziam supor estivesse instalada numa terra sem dono. O mais zeloso dos fiscais já colocado junto a uma emprêsa de serviços públicos o engenheiro Odilon Benévolo, ao tempo em que se discutia o novo contrato, era demitido de suas funções, decerto por ser tido como um perseguidor da concessionária, cujos abusos e falhas causticava com o maior rigor. Foi num regime de abrandamento e de confraternização que se processou a negociação do novo contrato. Teve nêle a Telefônica mais do que queria ou do que sonhara. Está agora em pleno gôzo dessas novas vantagens contratuais e o resultado é que, mais do que nunca, continuamos mal servidos de telefones. Tão evidente é o descaso que vem de ser multada por ter deixado de inaugurar determinado número de terminais no prazo em que se obrigara a fazê-lo. A Prefeitura não publicou a quanto monta essa multa «em dôbro». E' ridícula a quantia e por isso pareceu melhor não divulgá-la. Pois que uma das vantagens pleiteadas pela emprêsa concessionária e fàcilmente obtidas foi a nulificação das multas a que estava sujeita. Estas multas já eram pequenas para a natureza de suas faltas. Os que lhe advogavam os interêsses proclamavam que «as emprêsas de serviço público não devem ser punidas com um rigor que lhes cause embaraços financeiros» e que, ao contrário disso, devem «é ser ajudadas financeiramente, através de empréstimos, para que possam melhor cumprir seus programas». Havia quem, em cima do pudim, que era o novo contrato, quisesse colocar um confeito, que era um bom e robusto empréstimo no Banco da Prefeitura! Mas a Telefônica, que chegou a pleitear êsse confeito, em reunião presidida ainda pelo engenheiro João Carlos Vital, no Guanabara, não quis insistir nessa pretensão quando viu tanto maná caindo do céu administrativo do Distrito Federal...

As multas aplicadas à Telefônica são hoje multas simbólicas, que só doeriam a uma emprêsa que não fôsse uma sociedade por ações e que operasse nos tempos em que se dava como garantia de um empréstimo um fio de barba. Mas nesta era de fraudulências e velhacarias, não fazem mossa. A Telefônica as pagará, daqui a dez anos, depois de muito resistir e chicanear. Não é, pois, a cifra que importa, a quantia representada pela multa «em dôbro», que a Prefeitura anuncia. O que importa assinalar é que o próprio prefeito que assinou o calamitoso contrato vem a público a estas horas para proclamar que a Telefônica, ainda assim, continua a violá-lo! A pena que desceu sôbre o papel para homologar a multa da Telefônica devia ter ficado suspensa no ar no momento de assinar o contrato que entregou o Distrito Federal como um verdadeiro presente a uma emprêsa habituada a violar as nossas leis e a abusar da tolerância que é menos do povo do que das autoridades que não sabem ou não querem representá-lo...

Festivamente recebido em São Paulo o presidente do Libano

Recebeu o titulo de cidadão honorário da capital bandeirante — Viajará pelo interior paulista o sr. Camille Chamoun — Marcada para o dia 19 a sua partida com destino à Argentina

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Cumprindo o programa, às 17 horas, o presidente Camille Chamoun visitou ao governador do Estado no Palácio dos Campos Elisseus, acompanhados de membros de sua comitiva, sendo recebido no Salão Dourado. Cumpridas as homenagens protocolares por um Batalhão de Guardas, e sob os acordes dos hinos do Libano e do Brasil, manteve o visitante rápida e cordial palestra com o governador Lucas Nogueira Garcez.

Ao mesmo tempo, a primeira dama paulista recebia a visita da exma. sra. Camille Chamoun.

Deixando os Campos Elisseus, o presidente Chamoun, dirigiu-se ao Monumento do Ipiranga, depositando uma coroa de louros, como homenagem de seu Pais ao herois da Independência do Brasil.

No palacete da viúva Jafet, onde ficou hospedado, o presidente Camille Chamoun, recebeu do prefeito da Capital, estando presente o presidente da Camara Municipal, vereadores e outras autoridades, o titulo de cidadão honorário de São Paulo.

Na séde do consulado, à rua Colombia, realizou-se a recepção à qual compareceram centenas de elementos da laboriosa e simpática colonia libanesa na capital e em vários municipios do Estado, bem como altas autoridades do Estado.

O sr. Camille Chamoun fará hoje e amanhã, nesta capital, várias visitas, partindo no dia 17 para o interior do Estado, onde permanecerá até o dia 19, percorrendo diversas cidades.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
ÓCULOS — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

U. D. N.

Os goverros corruptos nascem dos votos mal dados.

Vote em homens dignos!

Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35-...
(Resistencia Democrática)

Indicações do ministro plenipotenciário na Tchecoslovaquia

O presidente da República assinou mensagem, a ser encaminhada ao Senado Federal, submetendo à apreciação dos membros dessa Casa do Congresso, a nomeação do ministro Nilo Alvarenga para o cargo de Enviado Extraordinário e ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno da Tchecoslováquia.

Aperfeiçoamento dos servidores públicos no estrangeiro

APROVADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PLANO ELABORADO PELO DASP

O presidente da República aprovou o Plano de aperfeiçoamento de servidores públicos no estrangeiro, proposto pelo DASP, relativo ao vigente exercício e que compreende, principalmente, o estudo de assuntos compreendidos no campo da administração geral, para a melhoria da organização, métodos e rendimento dos serviços públicos federais.

O Ministério da Fazenda foi chamado a opinar sôbre os compromissos financeiros dêle advindos e depois, de sugerir a conveniência de incluir nêsse plano de aperfeiçoamento funcionários de outros setores, como os tributários, deu sua aprovação, com a ressalva de que os vencimentos, salários e vantagens sejam pagos em cruzeiros, no país. Segundo o plano de orientação geral, o transporte será atendido pelo govêrno e a ajuda de custo fixada em 20 mil cruzeiros. A gratificação de representação será da ordem de 300 dólares para servidor solteiro, e entre 400 e 500 dolares para o casado conforme o número de dependentes que o acompanhar.

Esclarecimentos do general Alcides Etchegoyen

Pronuncia-se o presidente do Clube Militar sôbre pontos contestados do seu Relatório

Remeteu-nos o general Alcides Etchegoyen cópia da seguinte carta, por êle dirigida aos jornais que publicaram um «resumo» da carta aberta enviada ao presidente do Clube Militar, pelo capitão José de Jesús Lopes:

«Rio, 14 de maio de 1954 — Sr. redator. Saudações. O vosso conceituado jornal, em edição de ontem, dá publicidade a um «resumo» de carta aberta do capitão José de Jesús Lopes, ao presidente do Clube Militar, no qual aquêle oficial declara pretender «esclarecer a opinião pública e especialmente os sócios» desta associação sôbre fatos constantes de um relatório anual do presidente (ano social 1952-53), «que dizem respeito à atuação da diretoria Estilac Leal-Horta Barbosa».

Após vários considerandos, conclui o capitão Jesús haver «consentido» na divulgação da referida carta para o «restabelecimento da verdade».

Ao ensejo, cabe-me declarar que não estabelecerei, nem aceitarei o debate público da matéria, visto como deva o assunto apenas interessar ao quadro social.

Entretanto, cabe-me também um mínimo de pronunciamento — e êste visando verdadeiramente a manutenção da verdade e o esclarecimento geral do quadro social — sôbre essa carta, que, além de «sui-generis», recebe assinatura de pessoa juridicamente não autorizada a responder pelos fatos e irregularidades apontados no referido relatório anual do presidente.

E' «sui-generis» o documento porque, sendo o seu autor pessoa especializada em contabilidade, incide em êrros crassos sôbre seus principios básicos e apoia-se em «artificios de palavras», para apresentação de defesa, que — efetivamente — não o faz à luz da técnica contábil e das cifras.

De outro lado, o capitão Jesús não é pessoa autorizada a avocar a contestação dos fatos, porque, como «diretor-tesoureiro» de uma Administração e face à estrutura administrativa do Clube Militar, não caberia a si a supervisão, nem a ingerência em assuntos afetos à Contadoria desta associação.

Só uma hipótese justificaria a responsabilidade pessoal que a si atribui o capitão Jesús sôbre os fatos apontados e esta seria a de haver sido êle o autor intelectual dos balanços e das exposições contábeis apresentadas.

Finalmente, cabe-me esclarecer:

— que a carta aberta do capitão José de Jesús Lopes recebeu no Clube Militar o protocolo n. 2.981, de 4-5-54, e está sendo devidamente estudada por quem de direito;

— que o Conselho Fiscal do Clube Militar já se pronunciou e aprovou os documentos básicos ao levantamento do que devesse constituir o verdadeiro balanço geral de 31-5-52;

— que os órgãos de Administração do Clube já tomaram conhecimento oficial do citado relatório e que, ao ensejo, o Conselho Deliberativo consignou em ata um voto de congratulações à diretoria desta associação;

— que o Conselho Fiscal, em consequência de carta recebida de um associado e dos têrmos do citado relatório, foi de parecer — por decisão unânime de seus membros presentes — que fôsse ouvido o Serviço Jurídico do Clube sôbre as irregularidades apontadas e chamada a responsabilidade dos autores, se fôr o caso, de acôrdo com a legislação vigente.

Declarando ser êste o único pronunciamento público sôbre a matéria, solicito a gentileza da publicação dêstes esclarecimentos, que considero mínimos e bastantes.

Com os protestos de alta estima e consideração, subscrevo-me. — General Alcides Gonçalves Etchegoyen, presidente.»

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

HOTEL FAZENDA DA PAZ

ESTRADA DA POSSE — TERESÓPOLIS — TELEFONE: 2095

Para concessão de férias coletivas, a Gerência comunica que o Hotel estará fechado, do dia 28 dêste mês de maio, até o dia 20 do mês de junho próximo.

P. S. B.

Para Deputado:
Prof. Roquette Pinto
(Cientista — Funcionário Federal)

Para Vereador:
R. Magalhães Junior
(Jornalista e teatrólogo)

Avenida Rio Branco, 173 — 2º andar.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!

Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. Distribuidores na zona sul: Rádio Elétrica Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, 980-A Leblon — Tel.: 47-1882.

Neste inverno...

ostente um casaco de pele

em nossa oficina
custa menos
do que você pensa!

Exatamente! Nós lhe daremos um casaco de pele de alta classe, feito sob medida para você, a um preço tão convidativo que você o comprará imediatamente. São peles importadas da França e da Inglaterra - as mesmas que você vê nas casas de luxo. Facilitamos o pagamento a quem vier à nossa oficina.

Não pague mais:
Casaco de "VISONETTE" Inglesa - Cr$ 1.800,00
Stola de "VISONETTE" Inglesa - Cr$ 1.650,00
Casaco de Lontra Francesa Cr$ 2.200,00
Stola de Lontra Francesa Cr$ 1.950,00
Boleros Cr$ 780,00
Completa e variada coleção de artigos no gênero.

Nossos artigos são de qualidade garantida.

Também vendemos pelo reembolso.

Sobrado das Peles
(oficina própria)
Rua São José, 110 - Sobrado - Tel. 22-7981 - Rio de Janeiro

Cruzando os céus do Brasil com seus gigantescos DC-6B, a

SWISSAIR

— LINHAS AÉREAS SUÍÇAS —

inaugura sua nova linha:

BRASIL-SUÍÇA, EUROPA E ORIENTE PRÓXIMO

Vôo inaugural: 29 de Maio de 1954



AGORA TAMBÉM NO BRASIL
A PRECISÃO SUÍÇA A SERVIÇO DO VÔO

Confôrto de hotel de luxo

Sua viagem em um avião da *Swissair* é como se o Sr. estivesse repousando em um Hotel Suiço de 1a. classe. Um serviço esmerado de refeições deliciosas lhe é oferecido em mesas individuais adaptáveis à sua poltrona.

Tradicional cortezia suíça

As aero-moças da *Swissair* são especialmente treinadas para êste serviço, falam várias linguas e estão aptas a fazer todo o possivel para tornar sua viagem mais agradável.

Serviços técnicos de precisão

Aquela tradicional precisão, que fez o renome dos relógios suiços, encontra-se a serviço do vôo com a equipe de técnicos experimentados da *Swissair*.

Horários Brasil-Suíça

(Horas locais)		Sábado
São Paulo	Saida	08:00 h.
Rio	Saida	10:00 h.
Recife	Saida	15:40 h.
		Domingo
Dakar	Chegada	02:25 h.
Lisbôa	Chegada	11:05 h.
Genebra	Chegada	15:50 h.
Zurique	Chegada	17:30 h.

Record 2001

A "Cruz Helvética" - êste simbolo tradicional da pequena Suiça, que representa um país famoso pela sua indústria de precisão - em breve, estará cruzando os céus do Brasil, a diminuir distâncias... a aumentar os laços de amizade entre os dois países. Estendendo sua rota à América do Sul, a *Swissair*, agora, liga o Brasil à Europa e ao Oriente Próximo, inaugurando, no dia 29 de Maio de 1954, o seu serviço regular com os gigantescos e moderníssimos quadrimotores Douglas DC-6B. Com mais de 35 anos de experiência dedicados ao progresso da aviação civil, a *Swissair* é, hoje, mundialmente conhecida pela sua equipe de técnicos especializados, pela tradicional cortezia suíça e pelo confôrto que oferece a bordo de suas luxuosas aeronaves. Faça de sua próxima viagem... uma "boa viagem" pela Swissair!

ESCALAS: *São Paulo - Rio - Recife - Dakar - Lisbôa - Genebra - Zurique, ligando ainda com tôda a* Europa e Oriente Próximo *(Istambul - Cairo - Beirute - Tel-Aviv)*

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens.

SWISSAIR

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS



Rio de Janeiro: R da Quitanda, 80 - 4.º - Tel. 23-3506 - End. Teleg SWISSAIR - São Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tel 34-3090 - End. Teleg SWISSAIR

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1954						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

16 DE MAIO DE 1934

(Quarta-feira)

Era apresentado ao chefe do govêrno um memorial explicando as razões da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de eletrificar o seu tráfego.

* *

Em sessão solene, a Associação Comercial inaugurava em sua sede o retrato do sr. Serafim Valandro.

* *

O govêrno assinava decreto restabelecendo as vestes talares para os desembargadores.

17 DE MAIO DE 1934

(Quinta-feira)

O ministro da Agricultura propunha ao govêrno a redução da taxa sôbre a banana para 200 réis por cacho.

* *

Nos salões da Sociedade Propagadora de Belas Artes, a sra. Aurélia Vergara realizava um concêrto de canto e piano.

PARA TODOS

— Vacina contra a poliomielite
— Calendário
— Marte sôbre a cidade

VACINA CONTRA A POLIOMIELITE — A vacina contra a poliomielite já está sendo empregada com êxito e sem efeitos nocivos em ensaios preliminares, em que tomaram parte noventa pessoas, adultos e crianças. Segundo informação dos cientistas responsáveis pelas experiências, em muitos casos a quantidade de anticorpos — fatores de imunidade — produzidos pela vacina foi maior do que a produzida pelos meios naturais do indivíduo exposto à ação do um dos três vírus conhecidos como causadores da moléstia. Esta vacina representa o coroamento de uma das maiores séries de esforços concentrados da história da medicina e tornou-se viável graças aos estudos que vêm sendo realizados nestes últimos anos. Por sua vez, êsses estudos foram custeados por um movimento organizado nos Estados Unidos para solicitar e recolher fundos destinados ao combate à paralisia infantil.

* *

CALENDÁRIO — O calendário gregoriano ao qual obedecemos, apresenta vários inconvenientes e dá origem a uma série de dificuldades. E' o que afirma o representante britânico à Associação Mundial do Calendário, mostrando-se disposta a apoiar a proposta da India no sentido de se fazer uma reforma no Calendário, de modo que os dias e as datas possam coincidir sempre de ano para ano.

* *

MARTE SÔBRE A CIDADE — No próximo mês de junho, o planeta Marte estará muito próximo da Terra, atingindo a menor distância destes últimos treze anos. Durante algumas horas se situará bem acima de Bloemfontein. Nesta cidade sul-africana, astrônomos de todo o mundo se reunirão a fim de coordenar novas observações. A expressão "menor distância" é muito relativa, pois representa nada menos de 64 milhões de quilômetros.

DESTROÇOS

José Bonifácio

Deputado Federal

DENTRO em pouco, dadas as medidas ùltimamente baixadas pelo govêrno federal, vão restar, das indústrias de Minas, apenas destroços. Atinge assim ao alvo o presidente da República. A liquidação paulatina, mas obstinada, das fôrças mineiras, vem ocorrendo, em verdade, desde 1930. Primeiro, acertou-se em cheio no seu tradicional poderio político. A divisão do pensamento do Estado e a conseqüente cisão entre os seus partidos se verificou com a maior facilidade. A ambição de muitos posta a serviço do govêrno federal e a indiferença cômoda e esperta de outros, deu em resultado a desagregação do bloco político que desde os primórdios da República vinha conduzindo o país por caminhos serenos, honrados e sobretudo austeros. A êsse impacto, seguiu-se a ofensiva financeira. Cumpria evitar que o grande Estado mediterrâneo se erguesse polìticamente. Nenhum meio melhor do que abalar as suas finanças.

O último relatório apresentado pelo sr. Marcos de Sousa Dantas à Assembléia de acionistas do Banco do Brasil revela a preocupação de restringir qualquer ajuda financeira ao Estado de Minas. Com os orçamentos em real desequilíbrio, embora sejam promulgados com saldos, porém fictícios, o Estado de Minas não poderia prescindir do Banco do Brasil. Para mostrar a diferença de tratamento que vem recebendo, mesmo particular, Minas Gerais, nada mais claro do que as comparações. Recolho do relatório do presidente do

(Conclui na 6.ª página)

CONGRESSO MUNICIPALISTA

NA cidade e estância hidro-mineral de São Lourenço inaugurou-se o Terceiro Congresso Nacional de Municípios.

A campanha que idealistas e patriotas vêm há longo tempo realizando, conheceu já diversas fases e constitui uma legítima idéia-fôrça que não mais se deterá. Em certa época representando um dos itens fundamentais da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, depois sob os melhores incentivos do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística, logrou alcançar apreciáveis vitórias antes mesmo de cristalizar-se na Associação Brasileira dos Municípios e expandir-se nos congressos nacionais de prefeitos e vereadores, o primeiro dos quais se realizou em Petrópolis, em 1950.

De fato, encerrada a experiência totalitária e centralizadora do Estado Novo, já na Constituição de 1946, apesar de certas resistências, alcançou o movimento municipalista alguns triunfos na matéria de discriminação de rendas, à vista dos impressionantes demonstrativos da desproporção existente entre os recursos atribuídos às comunas e os destinados aos Estados e à União. Tivesse o constituinte, aliás ido um pouco mais longe, estabelecendo certas medidas também essenciais à vitalização do interior através do melhor aparelhamento dos governos locais, e estaria iniciada, em bases firmes, a mais salutar resolução político-administrativa neste país, onde a descentralização é imperativo evidente.

A própria outorga de dez por cento da arrecadação do impôsto sôbre a renda às Prefeituras, para aplicação em melhoramentos nas zonas rurais, precisava ser acompanhada de medidas restritivas do fracionamento dos municípios, abuso que estão praticando quase todos os Estados em proveito próprio e prejuízo dos objetivos visados. Complementarmente, o processo de entrega daquela quota e a respectiva aplicação estão a merecer providências quer do legislativo federal quer das próprias municipalidades que se devem subordinar a princípios gerais capazes de assegurar maior conveniência e o máximo rendimento.

Por isso mesmo, são de utilidade indiscutível as conferências regionais e os congressos nacionais de municípios, como o que hoje se instala no sul de Minas Gerais, tanto para assegurar a unidade e a defesa constante do movimento, cujas inspirações ficam bem definidas, como para estudar e indicar, com o auxílio de técnicos e especialistas e mediante o exame de variada experiência, os melhores rumos no exercício do poder municipal.

A prática da cooperação inter-administrativa abre largas possibilidades aos governos comunais e daí a importância da reunião dêstes para soma de esforços e permuta de recursos, política que êsses conclaves estimulam vivamente. Talvez sejam mais numerosos, atualmente, os acordos entre órgãos federais e prefeituras, para execução de obras e serviços, do que de prefeituras entre si para realização de melhoramentos de interêsse de cada uma ou de zonas em que se acham situadas.

Um brado contra a pulverização dos municípios existentes em 1946, fenômeno que continua a processar-se com agravante de erros e absurdos na delimitação das novas circunscrições, gerando a balbúrdia completa nos quadros da divisão político-administrativa e judiciária do país, há de também surgir da grande assembléia promovida pela A. B. M. e tão expressivamente apoiada pelos poderes legislativos e executivos das três órbitas governamentais da República.

Sem degenerar em movimento de natureza político-partidária nem personalista, e municipalismo tem uma doutrina e tem um programa cuja realização depende daqueles poderes. Consubstanciados seus objetivos na Carta de Princípios e Reivindicações aprovada em 1950, o encontro de São Lourenço permitirá um balanço dos que já se concretizaram e dos que ainda demandam esforços nesse sentido.

Finalmente, a necessidade de um órgão permanente de orientação, de articulação, de defesa dos interêsses comuns já ficou demonstrada, assim como o acêrvo de serviços prestados pela Associação Brasileira de Municípios, com a ajuda do I. B. G. E., do D. A. S. P. e de outras entidades há de ser reconhecido e louvado na sugestiva concentração de legisladores, administradores e técnicos que hoje se inicia e cujo êxito deve aproveitar à própria comunidade brasileira.

Inquilinato

A Comissão de Justiça, da Câmara dos Deputados, emitiu parecer favorável ao projeto que prorroga até 31 de dezembro de 1955 a lei do inquilinato.

Não deixou o relator, entretanto, de aludir à existência de uma subcomissão parlamentar, com o encargo de sugerir uma fórmula de solução definitiva do problema, sub-comissão que deixou de dar desempenho à sua incumbência.

Na verdade, a prorrogação, ainda uma vez, da lei vigente, constitui remédio de fácil manipulação e que, sem dúvida, atende a grandes interêsses coletivos, evitando, no setor imobiliário, os mesmos excessos da ganância verificados, e impunes, em outros ramos da economia popular. Mas, inquestionàvelmente, assegurando aos inquilinos o congelamento dos aluguéis antigos, a lei desampara o pequeno senhorio, aquêle que vive exclusivamente da renda de dois ou três imóveis locados de longa data, forçando êsse muitas vêzes, a vender suas propriedades e, com isso provocar o despejo os moradores. A lei, nesses casos, resulta prejudicial aos inquilinos, assim como nos dos grandes prédios, também desocupados compulsòriamente para o efeito da construção de blocos de apartamentos. Por outro lado, incoerentemente, ao passo que congela aluguéis antigos, permite que os novos se fixem arbitràriamente, ao sabor dos proprietários, daí resultando o freqüente absurdo de encontrar-se, junto a uma casa arrendada por 600 ou mil cruzeiros mensais, um apartamento, de dimensões exíguas, cujo aluguel se eleva a quatro ou a cinco mil cruzeiros.

As especulações imobiliárias, com a derrubada dos velhos palacetes, estão também determinando o desaparecimento das tradicionais pensões, refúgio salvador — ainda que pesado — a que recorriam pessoas e famílias sem teto próprio.

A legislação precisa, pois, ir além do congelamento dos aluguéis: estimular as construções, mediante a isenção de impostos e taxas; coibir os extravasamentos dos apetites dos senhorios, de modo que não continuem a existir, no Rio, dezenas de milhares de novos imóveis desocupados e tanta gente sem ter onde morar.

Prorrogue-se a lei, mas, paralelamente, é necessário cuidar de uma legislação que dê ao problema uma solução definitiva. Se a subcomissão nomeada não agiu, que outra seja encarregada dessa tarefa.

Assistência ao funcionalismo

Depois dos contribuintes — empregados e empregadores — dos institutos de previdência social, são, agora, os servidores civis da União que se acham na expectativa de novos sacrifícios.

O artigo 256 do Estatuto do Funcionário estabelece: «Dentro do prazo de 12 meses, o Poder Executivo promoverá as medidas para a execução do plano de assistência referido no artigo 161 desta lei, incluindo o limite mínimo de 45% do vencimento, remuneração ou provento do funcionário, como base da pensão à sua família».

O Estatuto teve a data de 28 de outubro de 1952. Os doze meses, portanto, já se esgotaram de há muito; e tudo continua em promessa. Mas eis de que consistirá o «plano» constante do artigo 161: «assistências médica, dentária e hospitalar, sanatório e creches; previdência, seguro e assistência judiciária; financiamento para aquisição de imóvel destinado a residência; curso de aperfeiçoamento e especialização profissional; centro de aperfeiçoamento moral e intelectual de funcionários e famílias, fora das horas do trabalho».

De quando em vez, noticia-se estarem adiantados os estudos de uma comissão nomeada para organizar êsse «plano», e composta de representantes do IPASE, do DASP, do H. S. E., das seções assistenciais dos ministérios e das associações de classe; mas a última informação vinda a público, em abril p. passado, encerrou um esclarecimento que deve estar enchendo de alarme o funcionalismo, se lhe não passou despercebida: aquêle em que alude à atual «precariedade dos recursos financeiros com que lutam os serviços de assistência ao funcionário».

Isso quer dizer: aumento das contribuições cobradas em fôlha, tal como acaba de ser decretado com relação aos segurados dos institutos de previdência social. O funcionalismo, como aconteceu com os comerciários, industriários, bancários, etc., irá sofrer maiores descontos em seus vencimentos, não em troca de serviços que efetivamente lhe sejam prestados, mas em troca de promessas jamais cumpridas. Esse, sobretudo, o «plano»: elevar as contribuições. Isso, sim, terá execução imediata. Quanto ao resto, novas comissões serão nomeadas, outros projetos serão elaborados — e o servidor do Estado continuará, como até aqui, sem assistência, embora, a êsse título, com os seus vencimentos mais reduzidos.

O BANDITISMO POLICIAL

Osorio BORBA

O QUE há a dizer sôbre o quase trucidamento do repórter Nestor Moreira não é apenas condenar êsse crime monstruoso, e clamar pela sua punição. E' também caracterizar a selvageria não como um fato esporádico mas como, apenas, um novo caso na incessante sucessão de atos de banditismo policial. E fazer dêsse clamor unânime e vigoroso, na imprensa, nas Câmaras, nas associações de classe, o início de uma campanha sistemática, ininterrupta, inexorável contra a rotina em que se veio nos últimos tempos convertendo a violência em tôdas as esferas do aparelho de «segurança».

Foi preciso que a hedionda brutalidade dos policiais atingisse um jornalista, de jornal do govêrno, veterano e altamente representativo de seu setor profissional, para que o protesto se fizesse geral e tão enérgico ao ponto de mover as autoridades superiores a promover — ainda não se sabe se a sério — a apuração e o castigo do crime. Na verdade, não se tem feito outra coisa, durante longos anos, em todos os setores do aparelho responsável pela segurança da população, do que espancar, torturar e matar cidadãos indefesos. Será ajudar a impostura governamental admitir como caso excepcional o atentado contra o velho repórter. Particularmente chocante pelas circunstâncias e pelos requintes de barbaridade de que se revestiu o crime e pela pessoa sôbre que recaiu a sanha assassina dos guardas do 2º distrito, constituiu, entretanto, o fato, simplesmente, um elo a mais de uma infindável cadeia de crimes policiais do mesmo gênero. Aquele mesmo 2º distrito já se tornara famoso pela prática sistemática da violência.

Quando o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, alude à «mentalidade policial de cinquenta anos atrás» situa-se fora da realidade — de uma realidade de que êle, como gestor da pasta a que se subordina a polícia, deveria ter mais perfeita consciência do que ninguém. Na verdade, foi muito mais recentemente que se fêz sistema, rotina diuturna, o assassínio, o espancamento, as torturas de presos. Há cinquenta, trinta ou vinte e tantos anos, semelhantes façanhas policiais eram muito menos freqüentes, e algumas vêzes o clamor da opinião pública obrigava o govêrno a puni-las. Foi depois de 1930 que se sistematizou a truculência policial. Foi sob o govêrno do ditador tão «bonzinho» que milhares de cidadãos passaram a ser mortos, mutilados, inutilizados nas prisões.

O carrasco Felinto adotou os métodos horripilantes do nazismo, e teve quase ininterruptamente continuadores fiéis. Relembremos, para a inumerável legião de amnésicos dêste país, o que foi sob êsse aspecto o govêrno do sesquipedal democrata Dutra, outro bonzinho, cujo processo de canonização está sendo tocado para frente por tantos democratas de 1945. Pereira Lira e Lima Câmara foram outros tantos Felintos sádicos. Durante todos aqueles quatro anos, houve chacinas na praça pública — largo da Carioca, Esplanada, praça Floriano, tantas outras. Houve «quebra-quebras» inspirados pela polícia como pretexto para violências: houve multidões massacradas, invasão de inúmeras sociedades com funcionamento legal, assaltos a domicílios, torturas de presos. Será que alguém já esqueceu tudo isso?

Reposto o ditador no poder pela amnésia — usemos uma expressão mais delicada do que a que seria mais própria — de uma maioria eleitoral relativa, a sistemática violência policial não se alterou. O sr. Ciro Resende, como aqueles seus antecessores, estava sempre pronto a defender «a priori» os sicários seus subordinados, até quando êstes exerciam a brutalidade policial para resguardo e manutenção do gôzo dos «tributos» que cobravam do «bicho» e do lenocínio. O atual chefe, general Ancora, não tardou em se contaminar dos miasmas que impregnam a administração policial, e passou a também estimular pela impunidade, e até pelo louvor, os crimes dos facínoras sob seu comando.

* * *

A culpa maior não é dos monstros sádicos colocados nos degraus inferiores da hierarquia policial. E' dos doutores e generais que os incentivam à continuação da prática de tais crimes, premiando-os ao invés de os punirem. Ainda agora, apesar da energia e correção que se atribuem ao delegado Schwab, os guardas assassinos tanto confiam ainda no regime da impunidade que se atrevem a, na própria sede da Delegacia onde se faz o inquérito, ameaçar a destemida testemunha ocular do atentado, o motorista Hermenegildo Vizeu. E mais tarde cumpriram a ameaça, segundo a notícia de última hora, cujo comentário já não cabe neste artigo.

Culpa — reconheçamos — teve também, até agora, grande parte da imprensa. Muitos foram sempre os jornais que deixaram de cumprir o dever de protestar contra as barbaridades policiais, a pretexto, por exemplo, de que visavam a combater o comunismo, pretexto para tôda sorte de infâmias. E que aceitavam, no relato de brutalidades como as recentes contra marítimos e tecelões grevistas, as versões do DIP da Polícia, transformando vítimas em réus.

Vejamos se a tragédia monstruosa que sacrificou o nosso bom e valoroso colega Nestor Moreira terá o poder de integrar, afinal, tôda a imprensa na sua tarefa de fiscalizadora dos poderes públicos e incompatibilizá-la de vez e radicalmente com o banditismo policial.

Designados ministros plenipotenciários na Finlândia, Dinamarca e Austrália

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, designando, enviados extraordinários e ministros plenipotenciários, do Brasil — na Finlândia, o diplomata Roberto Mendes Gonçalves, na Dinamarca, o diplomata Afonso Barbosa de Almeida Portugal e, na Austrália, o diplomata Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho.

O esquema da Geralda

Aliomar BALEEIRO

CONHEÇO a Geralda, minha lavadeira, desde 1946. Profissionalmente, é honesta, competente e pontual. Sabe a arte de ser cortez sem adulação, digna sem impertinência, franca sem grosseria. Mãe de sete filhos, todos varões, o mais moço dos quais aprende agora os primeiros passos, ela vive honrada e harmoniosamente com pai de todos êles, o sr. Gildo, que traz as trouxas mais pesadas, à noite, quando larga o ofício. Êle já construiu, pelas próprias mãos, um barraco para ninhada, no alto do morro, ali ao pé do túnel de Copacabana.

Tôda essa meninada vai à escola municipal e o mais velho já concluiu o curso primário. O Vicente, da mesma idade do Aliomar Baleeiro Filho, brinca sem o menor recalque com êste, enquanto a mãe aguarda que madame faça o rol da semana. E quando manobram tanques e canhões de matéria plástica, ou desencadeiam combates no corredor, para desespêro dos ouvidos dos vizinhos e dos meus, imagino se há nisso vocações infusas de futuros estrategistas e se a igualdade de oportunidades para todos já garante, em nosso país, ao filho da lavadeira a «chance» de atingir, pelo mérito, o generalato.

Já lí que o honrado marechal e presidente Dutra tinha um irmão barbeiro e isso, aumentando o meu respeito por ambos, robusteceu a minha confiança no Brasil, apesar dos escândalos e dos nepotismos da atualidade.

Vão por conta de biógrafos, dramaturgos e cronistas as anedotas de que um marechal de França, herói de muitas batalhas — Lefebvre, se me não engano, casou-se com uma exlavadeira e de que Elisa e Paulina Bonaparte, nos dias magros, fizeram, pelo menos, a barrela da família no chafariz público.

A Geralda não será nunca outra Madame Sans-Gêne, mas tem bom senso e bom caráter. Ninguém lhe comprará um voto, embora o dr. Getúlio, em 1950, lh'o houvesse obtido de graça, num conto de vigário da política.

Culpa dela? Não, porque, no morro, nunca se ouviu falar no nome, aliás impoluto, do bonissimo Cristiano Machado, nem nunca se tirou a limpo se Eduardo Gomes não gosta de pretos, nem de mulher que trabalha fora dos deveres domésticos.

Afinal, não podemos repetir, todos os dias, nos jornais e rádios, que d. Eliane, irmã do brigadeiro, já trabalhava no serviço público, antes de êle ser candidato.

Geralda ainda não leu a Constituição, mas intuitivamente acha que ninguém pode ser prêso senão nos casos e na forma da lei; entende que dr. Getúlio deve prestar boas contas do dinheiro público e não tolerar velhacarias, à sua sombra, no Banco do Brasil; aceita que os sete filhos devem arriscar a vida pela defesa do Brasil contra o agressor externo, ou contra o ditador interno, mas julga horrendo que qualquer dêles, desarmado, venha a ser esbordoado ou ferido pelas armas e pelos soldados pagos com o dinheiro do povo, porque estudantes não levaram a sério o esquema do Inácio.

Geralda nunca ouviu falar do Aristóteles, Machiavelli, dr. Carlos Maximiliano ou de qualquer entendido em ciência política, mas deseja a conservação dêsses valores eternos, inerentes à sua dignidade de criatura humana. Aspira um govêrno leal a êsses princípios elementares e alimenta a esperança de que os poderosos criem maternidade, escolas, hospitais, para as famílias prolíficas. Sonha que a água suba encanada até o morro e, talvez, faça cálculos sôbre as máquinas de lavar roupa.

Seu esquema é simples. Apoia-se no coração e no bom senso. Exprime-se pelo voto e pela confiança na bondade de seus semelhantes. Sobretudo, é limpo como a roupa branca depois de passar por suas mãos calosas e distantes dos livros, que, não raro, põem soberba no espírito dos homens.

Novos embaixadores do Brasil em Honduras e Haiti

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, designando, embaixador do Brasil no Haiti, o diplomata Nemésio Dutra e, embaixador do Brasil em Honduras, o diplomata Jorge Olinto de Oliveira.

Desenvolvimento dos países atrasados

RICHMOND (Indiana), 16 (U. P.) — O embaixador da Bolívia nos Estados Unidos, declarou, hoje, que o desenvolvimento dos países atrasados é o requisito necessário para converter o sistema americano em baluarte da paz.

Victor Andrade, o embaixador, fêz essa declaração em um discurso que pronunciou hoje no Instituto de Assuntos Exteriores do «Earlham College».

O diplomata afirmou que na América Latina está muito disseminada a opinião de que os Estados Unidos têm descuidado essa parte do mundo, e manifestou que, embora tal opinião seja injustificada, nem por isso deixa de ter fôrça em muitos países hispano-americanos.

«Se queremos que o sistema interamericano se converta em baluarte da paz — disse o embaixador — é necessário que se desenvolva o progresso dos países atrasados. Não é bastante que os outros países desempenhem o papel de meros auxiliares dos Estados Unidos. Os países atrasados dêste hemisfério não podem continuar arrastando-se à sombra da pobreza e da ignorância».

NOTAS POLÍTICAS

A inelegibilidade do vice-presidente

TEM dado margem a debates e notícias desencontradas nos jornais a questão da inelegibilidade do vice-presidente da República, admitindo-se que o sr. Café Filho, vindo a substituir o sr. Getúlio Vargas durante a viagem dêste à Bolívia, não poderia candidatar-se, sequer, à deputação.

Não sòmente o govêrno deixa de ler a Constituição. Também nós ainda não nos habituamos a consultá-la. Pois só o desconhecimento do texto constitucional justifica qualquer dúvida, que jurìdicamente inexiste. A Constituição distingue, ao estabelecer a inelegibilidade do vice-presidente, entre «suceder» e «substituir», declarando inelegíveis para presidente e vice-presidente da República «o presidente que tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, e bem assim o vice-presidente que lhe tenha sucedido ou quem, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituído».

Para governador êsse prazo é de um ano; e para senador ou deputado, de três meses após o exercício. Para o vice-presidente, o que se considera «exercício» é o exercício da Presidência da República. Foi o que se resolveu, aliás, quando a UDN de Santa Catarina contestou o diploma de deputado do sr. Nereu Ramos, que havia, nas mesmas condições do sr. Café Filho agora, substituído o general Dutra por quinze dias.

O general Zenóbio continua desmentindo

O serviço de imprensa do gabinete do ministro da Guerra distribuiu ontem a seguinte nota:

«Tendo a imprensa em sua edição de 13 do corrente publicado um telegrama de Belo Horizonte, contendo declarações atribuídas ao sr. Danton Coelho, em que faz referência a uma conferência que teria mantido com o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, a respeito da decretação do salário-mínimo, declara aquêle titular, através do seu gabinete, «que tal notícia é absolutamente infundada, pois não estêve em qualquer ocasião em conferência com aquêle deputado para tratar de quaisquer assuntos, especialmente daqueles que fogem inteiramente à sua alçada».

Diálogo expressivo

Na última sessão da Câmara houve um diálogo entre o representante comunista sr. Roberto Morena e a bancada trabalhista, que passou despercebido mas deve ser registrado. E' expressivo, não pelo que disse o deputado comunista mas pelo que afirmou o PTB, partido do govêrno, que faz a política pessoal do sr. Getúlio Vargas. O sr. Roberto Morena criticava o presidente da República no caso do salário-mínimo e a bancada trabalhista, através do sr. Coutinho Cavalcanti, repetiu a velha história de que o sr. Getúlio Vargas «foi o único homem no Brasil que pensou na questão social»; e para dar o salário-mínimo aos trabalhadores teve que enfrentar dificuldades, das quais resultaram até a demissão do sr. João Goulart.

— Mas não é ao presidente que compete nomear e demitir ministros? — interveio o sr. Artur Santos.

O sr. Coutinho Cavalcanti:

— Sim... Mas o presidente é um homem que vive sob pressão, pressão dos grupos econômicos e até da Embaixada americana...

O sr. Roberto Morena agarrou com duas mãos as últimas palavras:

— Vossa excelência deve reconhecer que o sr. Vargas foi um pusilânime, não quis utilizar a fôrça popular que tinha nas mãos em 1950 para libertar o nosso país da pressão imperialista.

E o sr. Coutinho Cavalcanti, pacífico:

— Perfeitamente.

* * *

Liguemos a irresponsabilidade e o grotesco da afirmação do PTB às manifestações subversivas dos últimos discursos do sr. Getúlio Vargas e teremos o sintoma inequívoco de que o presidente da República insiste em praticar a política que na Argentina levou o sr. Perón à ditadura «nacionalista» pelos mesmos caminhos do ataque demagógico aos Estados Unidos.

A licença para processar os srs. Lutero Vargas e Euvaldo Lódi

E' muito pouco provável que a Câmara conceda a licença para processar os srs. Lutero Vargas e Euvaldo Lódi. Mas não se veja nisso prova do prestígio do govêrno nem da corrupção dos deputados.

O que torna pràticamente impossível em qualquer caso — mesmo não se tratando do filho do presidente da República ou do grande distribuidor de empregos que é o presidente do SESI e do SENAI — a concessão de licença é o dispositivo constitucional, que exige a maioria absoluta.

A Constituição de 1946 foi elaborada numa bela e grave preocupação de favorecer o Executivo. Licença para processo? Maioria absoluta, em votação secreta. Cassação de mandato? Dois terços.

Para a cassação será assim preciso que se crie um clima coletivo de indignação como o que levou à expulsão do sr. Barreto Pinto, ou uma verdadeira batalha campal em que o govêrno e as fôrças exaltadamente anticomunistas de todos os partidos se uniram contra os que acreditavam na convivência pacífica das opiniões, como no caso dos comunistas.

Para a licença, com o voto secreto, é preciso — dizia-nos uma das figuras mais respeitadas e experientes do Congresso — que alguém esteja muito pôdre para ter, nesta época de escassa presença de deputados, mais de 152 votos contra si numa coletividade que em geral não atinge a duzentos... A Constituição tornou pràticamente impossível a concessão da licença, sobretudo nos períodos eleitorais ou pré-eleitorais, exigindo a condenação de quase todos os presentes ao colega que diàriamente encontram, num convívio humano que permite e explica tôdas as expansões e explorações sentimentais.

DIVERSAS

A DENÚNCIA DO MNP CONTRA O SR. GETÚLIO VARGAS

Comunica-nos o Movimento Nacional Popular que, em sua sede, à rua Álvaro Alvim, n. 48, sala 312, está à disposição dos que desejem dela inteirar-se, a íntegra da denúncia apresentada à Câmara dos Deputados contra o sr. Getúlio Vargas.

A REVISÃO DO ALISTAMENTO

Para completar a notícia publicada ontem nesta seção, a propósito da revisão do alistamento eleitoral, temos a informar que o sr. Paulo Sarazate já redigiu um memorial ao presidente do Tribunal Superior, ministro Edgard Costa, a ser entregue com assinaturas de deputados de todos os partidos e de todos os Estados atingidos. Os parlamentares dizem, aliás, no documento, estarem dispostos a prestigiar a Justiça Eleitoral em tôdas as medidas que visem a moralizar as eleições e garantir a verdade no pronunciamento das urnas. Insurgem-se contra a revisão apenas por considerar as condições de tempo em que ela teria de ser realizada: a cêrca de três mêses das eleições, a revisão produziria ùnicamente o efeito de tumultuar os trabalhos do pleito, tornando a emenda pior que o soneto. Essa ponderação já havia sido feita pessoalmente ao ministro Edgard Costa, que a acolheu com boa vontade, dando a impressão de que o Tribunal poderá rever o assunto.

—::—

Há Estados como Sergipe, Piauí, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, que seriam atingidos integralmente pela revisão. Outros, como a Bahia, Ceará e Minas seriam alcançados em cêrca de metade das suas regiões eleitorais. O sr. Paulo Sarazate explica no memorial que a revisão importaria em uma eleição prévia, pois os eleitores dos mais distantes lugares teriam que vir à cidade para tomar de volta os seus títulos e passar recibo. Aconteceria que, dadas as dificuldades de transporte, a maioria deixaria de vir e, em conseqüência, as eleições de outubro seriam feitas com maioria esmagadora de votos tomados em separado.

INSTALOU-SE O CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS

SÃO LOURENÇO, 15 — Com grandes solenidades instalou-se, hoje, no Parque das Águas Brancas, nesta cidade, o 3º Congresso Nacional dos Municípios, que contou com a presença dos governadores dos Estados de Minas, Paraná, deputados federais e estaduais e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, notadamente Dom Jaime Câmara, deputado Cunha Bueno, representante do governador Garcez, prefeito local, sr. Emílio Póvoas, jornalistas e um representante do ministro da Fazenda.

Sentaram-se ao lado do governador de Minas Gerais, os governadores Arnon de Melo, Munhoz da Rocha e general Juarez Távora. O prefeito de São Lourenço pronunciou um discurso sôbre o certame, conclamando os prefeitos e vereadores de todos os Estados presentes a fazer tudo para que cada município representado saísse vitorioso. Em seguida usou da palavra o sr. Osório Nunes, presidente da Comissão Organizadora do Congresso dos Municípios, sendo bastante aplaudido.

Encerrando a solenidade de instalação, falou o governador de Minas que fêz, também, um apêlo aos congressistas, abordando assuntos atinentes ao Estado. — (ASP).

SUCESSÃO GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 15 — Procedente do Rio de Janeiro, regressou a esta capital o sr. Aníbal Di Primo Beck, presidente do Executivo Estadual do PTB. Perguntado qual o resultado dos entendimentos levados a efeito na Capital da República, do qual sairia o nome a ser recomendado pelos dirigentes do Partido para candidato à chefia do Executivo Estadual, respondeu-nos: «Pode noticiar que realizaremos uma convenção estadual, para a escolha do nosso candidato, nos dias 3, 4 e 5 de junho. Até lá iremos procurar orientar nossos correligionários, no sentido de que façam boa escolha, elegendo para candidato do Partido, um grande nome, capaz de nos levar às urnas unidos e confiantes na vitória» — (ASP).

Reduz o Senado norte-americano o pedido de verbas para experiências atômicas

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Comissão de Verbas do Senado aprovou o emprêgo de 1.235 milhões de dólares em experiências atômicas, durante o ano econômico que começa a 1º de julho próximo.

A soma aprovada pelo Senado reduz em 106 milhões de dólares o total solicitado pelo Executivo, mas é superior em 43 milhões de dólares à quantia aprovada pela Câmara dos Representantes.

A verba para as despesas atômicas está incluída num capítulo geral de verbas diversas, das quais a mais importante é uma de 3.800 milhões de dólares, para a Administração de Veteranos da Guerra.

Remoção de diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior removendo, "ex-officio", os diplomatas — Luís Carlos de Andrade Filho, da Secretaria de Estado para cônsul geral em Valparaíso; Antônio Roberto de Arruda Botelho, da Secretaria de Estado para cônsul geral em Genebra; Hugo Gouthier de Oliveira, da Delegação do Brasil junto à ONU para cônsul geral em Nova York; Espedião de Freitas Resende, da Embaixada no Paraguai para 3º secretário da Embaixada na Argentina; Carlos Jacinto de Barros, do Consulado em Roma para 1º secretário da Legação em Copenhague; Alberto Raposo Lopes, da Embaixada em Montevidéu para 1º secretário da Embaixada em Lima; Heitor Pinto de Moura, da Secretaria de Estado para cônsul adjunto em Genebra; e, para a Secretaria de Estado, os diplomatas, José Maria Reis Perdigão, do Consulado em Funchal, e Altamir de Moura, do Consulado em Valparaíso.

MICROSCÓPIO

O MAL DA POLÍCIA

Raul Pilla

SÔMENTE empurrões teria recebido o jornalista, na delegacia de Polícia. Aceitemos a versão e renunciemos a saber como simples empurrões podem ter produzido as lesões internas que trouxeram a vítima às portas da morte.

Aí está, pois. Um cidadão, com situação perfeitamente definida na sociedade, é acusado de haver cometido uma falta qualquer e, levado à Polícia, ali lhe dão uns empurrões, simples empurrões. Que significa isto? Que êste cidadão qualificado, para a satisfação do qual existem e funcionam todos os serviços públicos, foi agredido por funcionários, em cujas atribuições se inclui, justamente, a de o preservar de violências.

Singular que fôsse o caso destarte simplificado na versão oficial, ainda assim seria grave. Denotaria, de parte de agentes da autoridade pública, total desrespeito à dignidade da pessoa humana, que é um dos fundamentos morais da democracia. Mas, nem foi tão simples a violência, nem constitui fato singular. Muito pelo contrário, são fatos quotidianos, rotineiros, os atentados da Polícia contra os cidadãos que ela deveria servir. Teve êste especial ressonância, não tanto por suas consequências, pois frequentes são os casos de morte determinada por maus tratos policiais, como principalmente por haver recaído num jornalista. Pessoas humildes são frequentemente violentadas. Mas, ainda quando se trate de criminosos, especialmente quando dêstes se trate, pois mais que os outros precisam êles de bons exemplos, cumpre à Polícia respeitar a lei e, mais ainda que a lei, a dignidade da criatura humana, por mais degradada que esta pareça.

Êstes vergonhosos costumes policiais não são, entretanto, um fenômeno puramente policial. Manifesta-se o mal na Polícia, mas alhures está a sua origem. E' a irresponsabilidade do nosso sistema de govêrno.

Se pudesse ser destituído pelo Parlamento ao verificar-se uma grave violência policial, o ministro teria maior cuidado na escolha do chefe de Polícia e o demitiria antes de lhe chegar a vez de ser dispensado. O chefe de Polícia, por sua vez, sentindo-se tão vulnerável, exerceria rigorosa e constante vigilância sôbre os seus subordinados, punindo ou demitindo os incapazes. E assim se modificaria, de alto a baixo, a corporação que, não fôsse a existência, em seu seio, de elementos honestos, se diria uma **societas sceleris** reconhecida e sustentada pelo govêrno. O que atualmente se verifica é que, podendo optar entre a cômoda irresponsabilidade e a dura contingência de abrir luta com uma poderosa corporação, o chefe de Polícia prefere a primeira hipótese, muito mais cômoda para êle e para o govêrno de que faz parte e cuja segurança se baseia na vigilância policial. Explica isto que não raro o chefe de Polícia pùblicamente se solidariza com as violências dos seus subordinados.

O mal da Polícia, mais do que nela mesma, está em nosso sistema de govêrno, que consagra a irresponsabilidade.

MOMENTO INTERNACIONAL

EM CASO DE FRACASSO

O GENERAL Henri Navarro, comandante em chefe francês na Indochina, com QG instalado em Hanoi, informou ao govêrno de Paris que, se em Genebra não se conseguir pôr fim à guerra, o conflito se estenderá fatalmente e se internacionalizará, porque a França não pode lutar sòzinha. Assim, se Genebra for um fracasso, a sorte da Indochina dependerá, em última análise, do que venha fazer os Estados Unidos e a Inglaterra.

• • •

Daí o apêlo do sr. Joseph Laniel no sentido de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos determinem até que ponto chegarão em seu apoio aos franceses naquela região do oriente. Daí a visita do embaixador Henri Bonnet ao Departamento de Estado, a fim de pedir esclarecimentos sôbre a política americana relativa ao sudeste asiático e ao auxílio mais amplo que os Estados Unidos poderão prestar à França na grave emergência.

• • •

Conversações serão realizadas em Paris objetivando a intervenção militar americana na guerra da Indochina, ante a inflexibilidade das delegações comunistas. Estas só cederam até agora num ponto: Molotov propôs que o contrôle do armistício seja feito por intermédio de comissões neutras, ao contrário do que pediu o delegado do Vietminh, ou seja que as comissões fôssem constituídas apenas de representantes dos beligerantes.

• • •

O rumo que a Conferência de Genebra vier a tomar nos próximos dias determinará a marcha das negociações franco-americanas, que poderão resultar na internacionalização do conflito, como prevê o general Navarro, ou no estabelecimento de armistício, como já agora se confessa de acôrdo a União Soviética. O mundo ocidental tem razões de sobra para duvidar da sinceridade dos comunistas. Mas, tem o direito também de esperar pelo melhor...

IMUNIDADES PARA OS AGITADORES

Rafael Corrêa de Oliveira

AS atividades de agitação social que o ministro João Goulart iniciou e desenvolveu na pasta do Trabalho mereceram da imprensa, das classes armadas e das classes conservadoras uma condenação pública e formal. Organizou-se, então, o ataque firme e contínuo ao sr. Goulart, cuja posição, no govêrno, assumiu repentinamente importância exagerada.

Nesta coluna tivemos ocasião de examinar os fatos objetivamente demonstrando que a responsabilidade da agitação trabalhista cabia especificamente ao sr. Getúlio Vargas, — pôsto que o ministro era, apenas, um instrumento moral e político das inspirações presidenciais. A ofensiva contra o sr. João Goulart continuou, porém, intensamente — e inguém queria ver nas manobras do rapaz o braço e o pensamento do presidente da República.

Na verdade contra a política do ministro se manifestaram homens e organizações civis e militares. A onda cresceu. E a crise veio, como todos sabemos, precipitar certas transformações na estrutura do govêrno. Os partidos políticos e as organizações representativas da indústria, do comércio e da lavoura denunciaram ostensivamente a ação subversiva do sr. João Goulart. Os militares, em documento memorável, secundaram essa atitude porque viam nos métodos de agitação trabalhista um perigoso incentivo à desordem social. Por isso mesmo o general Zenóbio da Costa, com a sua habitual franqueza, não hesitou em dizer ao sr. Goulart que o Exército condenava êsses processos dissolventes, — e isto bastaria para demonstrar a incompatibilidade do antigo ministro com as classes armadas.

Na confusão dêsse tumulto ninguém queria ver que João Goulart não existia e que o seu sacrifício pessoal só poderia alterar os elementos do problema se o sr. Getúlio Vargas ficasse imobilizado e inútil. Um era simples efeito. O outro representava a causa...

Agora, diante dos fatos, estamos presenciando uma situação das mais curiosas e graves que êste país já atravessou em sua vida política. João Goulart não é mais ministro. A pasta do Trabalho está diretamente nas mãos do sr. Getúlio Vargas. E êste, com a maior audácia, vai realizando tudo quanto o outro pregava.

Então, perguntamos nós: onde está a fúria dos ataques com que os homens e os organismos civis e militares fulminavam o sr. Goulart? Onde ficam, depois disto, as incompatibilidades das fôrças armadas com os processos dissolventes condenados pelo general Zenóbio?

E' claro que ninguém combatia a pessoa do sr. João Goulart, mas, ùnicamente, os seus métodos, os seus objetivos, as provocações de suas atividades oficiais, — tudo, afinal, resumido no golpe demagógico do salário mínimo. Para evitar êsse golpe tivemos a crise que determinou a queda do ministro.

Mas, agora, quem empunha a bandeira, executa os métodos e vibra o golpe de João Goulart, — é o presidente da República. E contra êste os partidos se encolhem, porque temem fazer oposição. E as classes conservadoras filosofam porque não querem desrespeitar o chefe da Nação. E os militares baixam a cabeça por amor à disciplina e ao poder legal. Temos, portanto, que os atos praticados por João Goulart eram criminosos e reclamavam a punição do culpado, enquanto os mesmos atos, praticados por Getúlio Vargas, merecem respeito e acatamento. A desordem social que o ministro do Trabalho provocava devia ser reprimida enèrgicamente. A mesma desordem, sob o comando do presidente da República, é um «ato constitucional» que devemos admitir com o fatalismo das vacas destinadas ao curro!

Com essa lógica, o Brasil acabará integrado na desolação do absolutismo, — e tudo por amor à legalidade e à democracia...

Afinal de contas, por que motivo forçaram a demissão de João Goulart? Exatamente porque êle agitava os trabalhadores e pretendia a decretação do salário mínimo para fins políticos e eleitorais, — ameaçando, destarte, a paz social.

E, agora, que fêz o sr. Getúlio Vargas? Agitou os trabalhadores com um discurso subversivo e decretou o salário mínimo nas mesmas condições pregadas por João Goulart!

Neste argumento está a razão fundamental do nosso artigo de sexta-feira sôbre o sr. ministro da Guerra. Sabemos que o general Zenóbio detesta os processos de agitação social que caracterizam as atividades do ex-ministro Goulart. Sabemos que o decreto do salário mínimo foi largado à sua revelia. E não compreendemos, por isso, que o homem forte do govêrno, condenando altivamente o agitador Goulart, venha, em seguida, amparar, proteger, justificar o agitador Vargas. Se temos de morrer sob o cutelo da demagogia delirante que pretende agitar as massas para deixar impunes os crimes hediondos de um govêrno corrupto, — tanto importa que o carrasco se chame João Goulart ou Getúlio Vargas.

O que não aceitaremos porém é a comédia da fidelidade às instituições democráticas no momento em que o presidente da República se lança ao abismo da desordem social, — arrastando o Brasil na monstruosa aventura. Se, no entanto, o ministro da Guerra acha que estamos exagerando, resta-nos o direito de afirmar que a campanha contra João Goulart foi injusta e covarde. Porque, no remate dêste requisitório, poderíamos dizer que João Goulart, agitando, como ministro do Trabalho, era muito menos nocivo e perigoso do que Getúlio Vargas, agitando, como presidente da República!

Já em 1937, apoiado no general Dutra — o homem forte da época, — conseguiu o caudilho destruir a liberdade democrática para «salvar» a família e a sociedade de uma suposta dissolução bolchevista.

Hoje, com a família entregue aos desmanchos dos forrós carnavalescos e a sociedade abalada aos seus fundamentos econômicos, proclama o caudilho as suas prerrogativas constitucionais para realizar, — escorado em outro homem forte do Exército, — a obra sinistra de agitação demagógica que interessa ùnicamente à aventura da sua continuidade no poder. Não é para presidir eleições tranquilamente nem para sair do govêrno nos prazos legais que o sr. Getúlio Vargas, como um verdadeiro irresponsável, está lançando os apêlos da sua agitação no meio da massa inquieta e sofredora. Há três anos, quando assumiu o poder pela segunda vez, o caudilho se acoitou com os piores plutocratas do Brasil que lhe enriqueceram a família e o corrilho nas mais torpes negociatas. Agora, às vésperas da prova eleitoral, com os bôlsos dos seus mimosos bem cheios do dinheiro roubado à Nação, que faz o presidente da República? Lembra-se das massas e representa a velha comédia do «pai dos pobres» que é o recurso extremo da sua estafada imaginação nos momentos de impopularidade. Mas, desta vez, até onde seremos arrastados pela insania política do presidente da República?

Ninguém vai dizer que o sr. Zenóbio da Costa deseja a desordem social ou se associa aos agitadores deliberadamente. Mas será que o ministro da Guerra tem os olhos fechados e não vê para onde vai marchando o sr. Getúlio Vargas, sob o pretexto de favorecer os trabalhadores?

Em 1937 o caudilho queria a tropa na rua para manter os operários na fábrica. Em 1945 êle quer a tropa nos quartéis para entregar a rua aos desbordamentos da anarquia, — nem é de supor que exista alguém suficientemente ingênuo para admitir que uma profunda revolução de massas possa ser dominada fàcilmente num país levado à miséria e à fome pelo seu próprio govêrno.

O homem forte, portanto, não é o que se coloca como ordenança dêsse crime. Será aquêle que mobilizar as energias morais e materiais do Brasil e meter a mão no cós do sr. Getúlio Vargas advertindo-o de que a Constituição não é uma garantia política para um instrumento de autodestruição da República.

Neste instante, porém, o que vemos é o sr. João Goulart, sem a responsabilidade do Ministério, pregando a desordem nos sindicatos. E o sr. Getúlio Vargas, com a responsabilidade da Presidência, praticando a desordem na administração pública.

Mas, em última análise, tudo isso só é possível porque o Exército quer. Uma simples advertência do homem forte Zenóbio remeteria os loucos ao bom senso e à realidade...

Aliás, o bom senso e a realidade demonstram que nem o salário mínimo, nem os 15% de adicionais, nem o reajustamento geral de vencimentos resolvem os problemas da economia popular. Tudo isso significa um «deficit» orçamentário de trinta bilhões de cruzeiros. E, nos paroxismos da inflação, os preços estratosféricos anulam todos os salários — e só conduzem ao caos econômico e financeiro...

E', portanto, um sacrifício muito grande para o homem forte a tarefa terrível de impor à Nação o responsável por êsses crimes friamente premeditados.

A TÉD

Resolve o seu caso

Seleção e Colocação de Pessoal. Garantimos bons empregos com melhores ordenados aos candidatos com prática de escritório. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. — Para os não habilitados mantemos os Cursos TED de Treino Rápido (4 meses). Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º andar (entre av. Rio Branco e Rua Uruguaiana) — Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfândega - 111

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 2ª seção)

Matriculados nas Escolas Preparatórias de São Paulo, Pôrto Alegre e Fortaleza todos os candidatos aprovados

Homenagem aos mortos de Gericinó — Louvado o comandante do 1.º Batalhão Ferroviário — Posse do general Correia Lima

A Diretoria Geral de Ensino do Exército, por ato de ontem, classificou nas Escolas Preparatórias que se seguem os seguintes candidatos aprovados nos exames de admissão:

CANDIDATOS AMPARADOS PELAS NOTAS MINISTERIAIS

Escola Preparatória de Fortaleza

3º ANO — Luís Carlos Fontoura da Silva, Luís Mauro Barreto e Silva, Petrônio Araújo Gonçalves Ferreira e Valentim Angelo Teixeira.

2º ANO — Carlos Ettiene Castro, Ednaldo Cordeiro de Araújo, Rosalvo Alceu Jovino Marques, Vanildo Freitas de Lemos Duarte e Válter Ribeiro.

1º ANO — Afrânio Mendes Conde, Agostinho Pinheiro Neto, Aloísio Milhome, César de Carvalho, Ernani Pinto Negreiros, Evandro Belem Gondim, Fernando Augusto Phebo, Francisco Edson Gomes Colares, Gilson Lobão Linhares, Guerian Oliveira de Morais, Hiron de Almeida Carneiro, Iwalber Vietal Pereira, Joaquim Antônio Maia Martins, José Augusto Girão Ribeiro, José Carlos Guimarães, José Haroldo Castelo Branco, José Monteiro Neto, José Otávio Gomes Venturelli, José Raimundo Dusilibe de Mendonça, Léo Ricardo Campos, Marcelo de Freitas Tôrres de Melo, Marcus Finicius Correia Guedes, Nei da Rocha Veneu, Otávio Xerez de Castro, Raimundo Nonato de Carvalho Melo, Renato de Carvalho Rêgo, Riomar Freire de Oliveira, Ricardo Abi-Saber, Rômulo Monteiro Gurgel, Rômulo de Oliveira Maciel, Vicente de Paula Feitosa e Vicente de Paula Teixeira Filho.

OBSERVAÇÕES: — Deixaram de ser designados para a matrícula os seguintes candidatos:

Por estarem aguardando resultado de inspeção de saúde: Francisco de Assis Lauande, Humberto Alves de Oliveira, Otoniel Eugênio Aranha Filho e Ubiratan Correia de Melo.

Por ter sido julgado incapaz temporàriamente: José Barbosa Galvão.

Escola Preparatória de São Paulo

3º ANO — Ailton Marino França.

2º ANO — Nicolino Novello e Reginaldo Queiroz Sampaio.

1º ANO — Alcir da Conceição Marinho, Altair Domingues de Carvalho, Divany Pimenta Coelho, Dyon de Almeida, Gilberto Ferreira de Vasconcelos, Heriberto Pockrandt, Ilton Miranda Costa, José Américo Vasques, José Antônio da Silva, José Antônio Gomes da Silva, José da Cunha Barros Filho, Lincoln Pirineus de Sousa, Ludley de Almeida, Luís Antônio Ferreira da Silva, Luís Carlos Rely, Nélson Lima Medrado, Nilson Martins, Olavo Mendes de Paiva Filho, Oldemar Araújo Camarinha, Paulo Eduardo Valente da Câmara Leal, Roberto Lenzi, Rui Angelo Avelar Tôrres, Sila Esmeraldo Delorme, Sérgio Polizio e Uraci Castro Bonfim.

OBSERVAÇÕES: — Deixaram de ser designados para a matrícula os seguintes candidatos:

Por estarem aguardando o resultado da inspeção de saúde: Amilcar Borges Gonçalves, Demóstenes Pereira Guimarães, Pedro Gomes Meira, Roberto Vicente Gentil e Tarcísio José dos Santos.

Por terem sido julgados incapazes temporàriamente: Cristiano Guilherme Kull Leite e Orlando Américo Correia.

Por estarem com a documentação incompleta. Eduardo Gui dos Santos Tinoco e Jaime Teles Cabral.

Escola Preparatória de Pôrto Alegre

3º ANO — José Carlos Elmo.

2º ANO — Ari dos Santos, Carlos Miguel Vilar de Sousa, Divaldo Antônio Lourenço Mendonça e Norberto Guimarães Matos.

1º ANO — Altivo Pacheco Castilhos, Alvaro Flores Neto, Antônio Kulakowski, Armando de Andrade Pinto, Carlos Roberto Pimenta Daltro Santos, Décio Galliano, Durval Francisco Xavier, Dionélio Francisco Morozini, Edmar Luís Cavaca, Eglair Barcelos Alves, Geraldo José Bandeira Costa, Hélio Nascimento de Oliveira, Hélio Tharsis Coe Canteno, Hugo Wickert, Ivan Lopes Machado, Jair Bernardo de Magalhães, João Romero Rojas, José Guido Chaves Nunes, José Manuel Nunes Moreira, Lenemar Pinto Monteiro, Luís Gastão Puchalski Lopes, Luís Gonzaga de Brito de Nobre, Mário Longhi Júnior, Orlando Centeno de Oliveira, Paulo Alberto Buchele Lino, Renato Sardinha Aguiar, Roberto Araújo de Castro Nogueira, Roberto Freitas do Amaral Franco, Válter do Canto Sousa, Vladimir Murias de Andrade, Wilson dos Santos Fernandes, Wilson Wornicow e Wilton Alves.

OBSERVAÇÕES: — Deixaram de ser designados para a matrícula os seguintes candidatos:

Por estarem aguardando o resultado da inspeção de saúde: José Ghirlanda Neto, Paulo César Alves de Almeida, Antônio Fernandes Dias da Silva, Ari Gomes de Oliveira, Eldio Waldanick da Silva Macedo, Geraldo Luís da Rosa, José Tietê da Silva, Nage Mamed e Valdir Olegário de Morais.

Por estarem com a documentação incompleta: José Carlos Farina de Oliveira e Pedro de Alcântara Ibrahim Ribeiro.

Por não ter feito inspeção de saúde: Mauro Sérgio Avila Veras.

Por ter faltado à inspeção de saúde: Nerzio Segadas Viana.

B) — Candidatos aprovados no Concurso de Admissão realizado de 8 a 13 de março próximo passado.

Escola Preparatória de Fortaleza

3º ANO — Nenhum.

2º ANO — Alberto Gusmão Coelho, Geraldo Militão Félix Magela, José Barbosa, Luís Paiva Carneiro Pinto, Manuel Tenório Neco, Marcelo Diniz Paiva e Pedro de Azevedo Carioca.

1º ANO — Abel Tenório Cavalcanti, Ademar Sodré, Alberto Olivar Lemos Pereira, Aldo Passos, Aníbal Albuquerque, Antônio Carlos Amaral Fernandes, Antônio Carlos Bernardes, Antônio César Farias Vanderlei, Antônio Idelvar de Barros da Ponte, Antônio Ronald Lourenço, Arlindo Vasques Martins, César Soares Reis, Edgar Elisisande Baio Barros, Edivaldo Ximenes Ferreira, Eduardo Cavalcanti Mota Filho, Eduardo Roberto Areco, Francisco de Assis Matos Carvalho, Geraldo Magella Freire de Paiva, Geraldo Magella de Castro, Haroldo Lorena Tratchenberg, Hilton Carlos Correia, Isnar Saraiva da Costa, João Batista Lourinho da Ponte, João Borges de Melo, João Bosco de Amorim, João Crisótomo de Sousa, José Américo de Morais Forjaz, José Augusto Borda d'Agua, José Nicodemos Teixeira Noronha, José Tupinambá Barjud de Carvalho, José Ubirajara Coelho, Ken Hagara, Kiofuni Higo, Lino Camejo Falcão, Looel Moreira Sales, Lúcio Berlim, Magno Machado Dias, Melchior Munhoz Filho, Odmar Ferreira da Silva, Paulo Elpídio de Meneses Neto, Pedro Paulo Dib Dias, Raimundo Leandro Monteiro Alves, Romeu de Castro e Sousa, Roberto Fernandes, Selmar Esmeraldo Demorme, Sérgio Pereira da Cunha de Barros, Tarcísio Soares Pinheiro, Valmor Ramos e Silva, Vicente Ronaldo Coelho Correia, Valdir Dias Benits, Valdir Dias e Silva, Yoshio Kiyono e Zeno Marques.

OBSERVAÇÕES: — Deixaram de ser designados para a matrícula os seguintes candidatos:

Por terem sido julgados incapazes temporàriamente: Nildon Pinheiro de Morais, Ademar Henrique Terzi, José Américo de Morais Cunha, Mausel Valdei de Carvalho Lima e Wilson Carneiro Cavalcanti.

Por estar com a documentação incompleta: Gilberto Lázaro de Albuquerque.

Escola Preparatória de São Paulo

3º ANO — Valdir Valentim Bannach.

2º ANO — João Marques Machado, Paulo Faingaus, Roberto Prince Lauria e Valdir Gregolim.

1º ANO — Adalto Luís Pupi Barreiros, Allan Kardeck de Miranda e Silva, Alfredo Clélio de Paula Correia, Altmann do Paraná Bozon, Aníbal Silva de Carvalho, Antônio Jorge Copbino de Lucena, Artur da Costa Manso, Atilo Carmelo, Cláudio Pècego de Morais Coutinho, Carlos Heráclito Cunha, Geraldo Cardoso da Silva, Guilherme Nei Barbosa Hubner, Humberto Pinto Aveiro, Ivan Gomes Cancello, Ivan Matias, Jacob Daghlian, João Batista Moreira, João Kojim, José Carlos Fabrizzi, José Roberto Eichler, Kleber Caldas Camerino, Lair Viana de Andrade, Luís Carlos da Cruz Carvalho, Luís Fernando Lôbo, Marcelo Alves de Sousa, Marcos Antônio Brito de Fleury, Marco Aurélio Aguiar Gay, Marcus Aurelius Minervino, Mário José Resende, Mário Mitzkun, Maurizii Othon Neves Gonzaga, Milton da Silva Vicente, Moacir Guimarães Gitirana, Newton Santos, Osni Ortiga Filho, Paulo Sérgio Gusmão Cacela, Pedro Gomes Júnior, Reinaldo de Biasi Silva Rocha, Roberto Correia de Sousa, Ronaldo Elvas Trapaga, Sandro Giorgetti, Sérgio Antônio da Rocha Ambrósio, Sérgio Perriraz Ramos, Voltaire Ribeiro Viana, Válter Augusto Perri Chagas Maia e Wander Torga de Castilhos.

OBSERVAÇÕES: — Deixaram de ser designados para a matrícula os seguintes candidatos: Por estar com a documentação incompleta: Carlos Emanuel Gomes.

Por ter faltado à inspeção de saúde: Roberto Francisco Marcherini.

Escola Preparatória de Pôrto Alegre

3º ANO — Milton Cordova.

2º ANO — Ailton Coutinho de Andrade, Carlos Firmo Schmidt Rover, Carlos Patricio Freitas Pereira, Darci Luís Schnaidche, José Jacinto Godói Bicalho, Luís Carlos Fernandes Martins, Luís Fernando Nascimento Tourinho, Max Hoertel, Miguel Tibúrcio Brasil, Otomar Mussner, Raimundo Medeiros, Rudá Silveira de Oliveira Freitas e Vitor Pacheco Mota.

1º ANO — Almir Carvalho de Albuquerque, Amadeu Bernardo de Magalhães, Argeu de Oliveira Guedes, Aroldo Gomes Moreira, Carlos Alberto Vella, Carlos Ally Pinto Palma, Carlos Eurico Soares, Carlos Gomes Pereira, Carlos Perrone Jobim, Clóvis da Silva Oliveira, Custódio José Pinho, Darci Alves Nogueira, Domingos Siqueira Duarte, Edson Vieira Cunha, Erni Werner Grens, Fernando Cruz Marzi, Fioravante Coelho de Matos, Flávio Teixeira, Flávio Rogeiro Koelzer, Francisco Borges Maciel, Gedion Meira, Gilberto Barbosa de Figueiredo, Gilberto Buttes Hoff, Gilton José Brilhante Trindade, Glenio Carvalho de Sousa, Humaitá Marques de Carvalho, Ibá Ilha Moreira Filho, Ivon Borges Martins, Jaime José Juraszek, João Cândido Canal Filho, João Carlos Ustra Pereira da Silva, José Henrique Dorneles Aquistapace, Lair Luís Rodrigues, Luís Antunes Del Ducca, Luís Carlos Bado Bittencourt, Luís Felipe Colares Campos, Luís Mário Rossés Filho, Luís Seldon da Silva Muniz, Marco Antônio de Oliveira Vasconcelos, Mário José Barbeitos, Nélson Narvais, Otávio Augusto Costa Jorge, Odaci Luís Timm Júnior, Paulo Afonso da Câmara Ribeiro, Paulo Armando de Albuquerque Maranhão, Paulo César de Lima Chaves, Paulo Fernandes Rodrigues, Paulo Hugo Krebs, Pedro Dauro de Lucena, Roberto Simões Weister, Sadi Geraldo Araújo de Carvalho, Tibiriçá Santos da Silveira, Valdir Alfredo Panneitz, Venino Nereu Zambon, Vitor Hugo Gerth Brito, Válter Pieper, Válter Zwestsch e Vanderlei José Brasil de Melo.

OBSERVAÇÕES: — Deixaram de ser designados para a matrícula os seguintes candidatos:

Por terem sido julgados incapazes temporàriamente: Luís Carlos Rodrigues, Antônio Rodolfo Finco, Ailton Roberto Barbacho, Hilmar Munchen, João Marcelo da Silva Demoli, Jorge Alexandre Tarrago de Carvalho, Mauro Goron e Oli Moreno José de Freitas.

Por ter sido julgado incapaz definitivamente: José Antônio Hahn.

Por estar com a documentação incompleta: Aniceto Portillo Filho.

Por estar aguardando resultado de inspeção de saúde: Ivo Olinger.

DOCUMENTAÇÃO DOS CANDIDATOS DESIGNADOS À MATRÍCULA

Ordem às Escolas Preparatórias

As Escolas Preparatórias remetam a

(Conclui na 7.ª página)

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. CHINDLER & ADLER & CIA. — Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727 — São Cristóvão.

R. SEN. DANTAS 117-B | Relojoaria Madinô ★ Técnicos suíços | Relogios Joias

EM CARROS, OS TEMPOS MUDARAM...

...e em Enceradeiras também!

E a prova está nestes aperfeiçoamentos da modernissima Enceradeira Elétrica Arno Super: Uma única escôva com maior superfície de polimento, que raspa, encera e lustra sem trocar de peças, sem deixar estrias. Baixa e aerodinâmica, a Enceradeira Elétrica Arno Super aboliu completamente o sistema antiquado de correias. Nada de substituições caras e aborrecidas. É acionada por um possante motor Arno "super-silent" — orgulho da indústria brasileira. Seja moderna...exija Arno! ARNO é tão resistente que está sendo preferida para serviços pesados em Indústrias, Colégios, Hotéis, Hospitais, etc.

ENCERADEIRA ELÉTRICA
ARNO SUPER
EQUIPADA COM ESPALHADOR DE CERA ELETRO-AUTOMÁTICO
Pat. M. I. 1.066 e P. I. 39.908

Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, Arno oferece: • Garantia de perfeito funcionamento; • Garantia da mais avançada técnica; • Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.

ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. de São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Depoimento sôbre o regulamento da previdência social

MAIS TRANQUILIDADE NO PRESENTE E MAIOR CONFIANÇA NO FUTURO

Uma vitória dos trabalhadores a aposentadoria integral — Renovação dos quadros das oficinas — Pensões majoradas — Fala-nos sôbre o novo Regulamento dos Institutos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas

O sr. Antônio Erico de Figueiredo Alvares falando ao "O Radical"

As medidas que adotou agora o Presidente Vargas, para tornar mais consentâneos com a realidade econômica os benefícios proporcionados pela previdência social, tiveram a melhor acolhida entre os trabalhadores, como nos foi possível verificar em contactos com os líderes sindicais. Ainda ontem ouvimos o Sr. Antônio Erico de Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas desta capital, que assim respondeu às nossas perguntas:

— A previdência social, os Institutos, estavam fugindo a suas finalidades e isso mesmo reconheceu o presidente da República, entregando aos estudiosos o exame do assunto e finalmente atendendo ao que propuseram em favor dos associados.

Quem poderia admitir que os descontos recaíssem sôbre apenas Cr$ 2.000,00? Aliás, a êsse propósito, já tive oportunidade de, na qualidade de Presidente dêste Sindicato, interpelar certa feita o Presidente do I. A. P. dos Industriários, instituição a que se acham vinculados os trabalhadores gráficos, a respeito da não regulamentação das disposições do Decreto-lei n. 7.526, de 7-5-45, na parte referente à contribuição até dez vezes o salário mínimo regional. Daí a razão de haver a nova regulamentação adotado dispositivos que fazem desaparecer o desnível entre o que o trabalhador recebia e o que passava a receber na hora da doença ou da invalidez, pois que, apesar da majoração das contribuições, terão os trabalhadores a contrapartida de melhores e mais justos benefícios.

APOSENTADORIA INTEGRAL

— «Mas a maior vitória dos trabalhadores — prosseguiu o Sr. Erico de Figueiredo, consiste sem dúvida na aposentadoria integral, no caso de invalidez, velha aspiração hoje tornada uma realidade. Pelo novo Regulamento, os Institutos passarão a conceder êsse benefício na base de setenta por cento do salário, mais um por cento por ano de contribuição.

APOSENTADORIA ORDINÁRIA

— «Igualmente a aposentadoria ordinária aos 55 anos, para os que trabalham em atividades penosas ou insalubres, como é o caso dos gráficos, merece um destaque especial.

Ao nosso ver, essa inovação inclui-se entre as mais importantes do atual Regulamento, pois que permite aos trabalhadores das atividades penosas ou insalubres, que contem no mínimo 55 anos de idade e que hajam contribuído por um mínimo de 15 anos para a previdência social, a aposentadoria ordinária.

Esta aposentadoria, para nós gráficos, representa uma grande conquista, não só porque possibilita o afastamento dentro de breve tempo de centenas de companheiros envelhecidos na nossa profissão, como também a renovação dos quadros oficinais, trazendo para o empregador, necessàriamente, uma maior produção capaz de lhe facilitar os meios com que fazer face aos problemas criados com a nova regulamentação».

PENSÕES MAJORADAS

— «Inovação importante trazida pelo novo Regulamento dos Institutos é também o aumento considerável das pensões até então reconhecidamente reduzidas, principalmente no I. A. P. I., onde nunca iam além de 50% da aposentadoria. Agora poderão atingir até o valor total da aposentadoria e, como esta, pelos cálculos decorrentes do novo Regulamento, chegará, em certos casos, ao valor do salário atual do trabalhador, depreende-se que também as pensões poderão alcançar êsse nível. Haverá para o cálculo das pensões uma cota familiar, correspondente a 30% da aposentadoria e tantas cotas individuais de 10% quantos sejam os beneficiados, até o máximo de sete».

BENEFICIADOS VÁRIOS MILHÕES DE CONTRIBUINTES

— «Numerosas outras medidas foram adotadas e tôdas elas favorecem o trabalhador, criando-se condições que permitem aos três milhões de associados da previdência social mais tranquilidade e mais confiança no futuro, a fim de que possam dedicar-se a um trabalho fecundo e útil ao progresso do país».

(Transcrito de «O Radical», de 13-5-54).

Comece hoje o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS e VERIFIQUE A DIFERENÇA!

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva, usando gasolina Shell com I.C.A., V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menor desgaste para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.

A gasolina Shell com I.C.A., contendo fosfato tri-cresílico, inicia uma era de maior economia no automobilismo.

PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA DAS VELAS são os maiores obstáculos ao completo aproveitamento da potência do motor. Ambos são causados pelo acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão e nas velas. Esses resíduos roubam ao seu carro combustível e potência. Tornando-os inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. faz com que motores novos ou revisados conservem por muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida.

Os pesquisadores da Shell descobriram o aditivo I.C.A. A gasolina Shell com I.C.A. não deixa que se tornem incandescentes os resíduos acumulados nas câmaras de combustão e acaba desse modo com a pré-ignição. Modificando a composição química dos resíduos, impede os curto-circuitos.

A pré-ignição é provocada pela incandescência dos resíduos que inflamam a mistura ar-combustível antes que os pistões atinjam a posição certa. Daí resultam desperdício de combustível, perda de potência e ameaça de danos no motor. A pré-ignição torna irregular o funcionamento do motor e é mais frequente durante a aceleração ou nas subidas.

Os resíduos acumulados nas velas provocam curto-circuitos desviando a corrente para massa, sem produzir centelha, desperdiçando combustível e potência. Isto explica "rateios" sem motivo aparente quando em marcha na estrada.

Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A. utilizando assim todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

SHELL com I.C.A. Ignition Control Additive — exclusividade da SHELL

• LEMBRE-SE: I.C.A. contém fosfato tri-cresílico e é uma exclusividade da SHELL.

O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!
(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

REAÇÃO UNÂNIME E VIGOROSA CONTRA O SELVAGEM ATENTADO

Desafio às autoridades que apuram o atentado e ao ministro da Justiça

Vários guardas civis espancaram covardemente o motorista que apontou o agressor de Nestor Moreira

FATO dos mais revoltantes chegou ao conhecimento da reportagem, às últimas horas da noite de ontem. Mal as autoridades encarregadas do inquérito para apurar o bárbaro espancamento de que foi vítima o repórter Nestor Moreira, iniciaram os seus trabalhos para aquêle fim, uma das principais testemunhas do covarde atentado, foi também brutalmente espancada, na barreira da estrada Rio-Petrópolis. Trata-se do motorista Hermenegildo Ferreira Alves que, embora tendo o exercício da sua profissão muito sujeito a arbitrariedades de guardas civis não compenetrados dos seus deveres, não vacilou entre a comodidade do silêncio e a atitude corajosa de denunciar um crime.

Segundo contou à reportagem um seu amigo, Hermenegildo passava com o seu carro na citada barreira, quando cêrca de dez guardas civis o fizeram parar e o espancaram covardemente, dando, assim, uma verdadeira demonstração de desafio às autoridades encarregadas de apurar o atentado ao jornalista, bem como à promessa feita pelo ministro da Justiça no sentido de uma reforma urgente nos métodos policiais.

Vítima de um desastre, faleceu no hospital

No Hospital Rocha Faria, faleceu o comerciário Eulálio da Silva Daltro, de 53 anos, morador na rua Belchior Fonseca, 339, que, conforme noticiamos, fôra vítima de um desastre, na estrada da Pedra, em Campo Grande. Com guia das autoridades do 35º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AS OVELHAS "NEGRAS" DA POLÍCIA

Está merecendo severa reestruturação o quadro de investigadores de nossa polícia.

Inconscientes, maldosos e incompetentes estão a comprometer o importante organismo, célula-máter da tranqüilidade pública.

Prejudicando o trabalho honesto e eficiente daqueles que, com sua integridade moral, procuram alevantar o seu nome, alguns investigadores de nossos distritos vêm ùltimamente praticando uma série incontável de desmandos e tolices, achincalhando a classe a que indevidamente pertencem.

Entre os desmandos, as tolices e os «achaques» comuns que êsses maus elementos têm praticado, temos êste a contar aos nossos leitores, a fim de alertar os desprevenidos e esclarecer a esquecidos de direitos.

Nosso leitor e vítima Aluísio J. Borges, residente na rua Riachuelo, 58, nos informa êste fato:

De domingo para segunda-feira dia 9 do corrente, em pleno coração do Rio de Janeiro, um «tintureiro» da polícia, às 8 horas da madrugada, estacionou na rua Riachuelo, 49. Da viatura desceram cinco elementos, todos «coloreds»... Alguns embriagados, outros, «trajados a esportiva» (camisa, peito aberto, e... sem gravata!...)

O diálogo entre os ocupantes do carro policial foi rápido e simples:

— «Não prendemos ninguém ainda hoje. Precisamos tomar as providências...»

Três dêles, chefiados por Jorge, sentaram-se no restaurante da rua Riachuelo, 49; dois outros permaneceram de «atalaia», naquela via pública.

Estas duas improvisadas sentinelas cansaram-se. Voltaram ao restaurante e comunicaram a Jorge: Nada!... Precisamos prender alguém!...

Assim falando, agiram. Apontaram e chamaram a vítima, nosso queixoso, Aluísio Borges. Encontrava-se êle em seu habitual repasto, na companhia de sua conhecida Maria das Graças Oliveira.

Ao sinal dos policiais foi intimado a «acompanhá-los», ao que não concordou Aluísio. Os policiais propuseram-lhe então um «acerto» «achacando-o» em várias dezenas de cruzeiros e libertando-o em seguida.

Abatido moralmente pela afronta recebida, Aluísio Borges procurou a nossa reportagem para seu «desabafo», esclarecendo-nos ainda que assim procedia, para cooperar na salutar campanha de manutenção da nossa polícia mais digna.

Como êstes, outros tantos acontecimentos desairosos, diuturnamente prejudicam a vida, o organismo policial. E' preciso, urge que se acabe de uma vez por tôdas com as ovelhas negras da polícia.

A PEDIDO

Descabida tentativa contra a emancipação da Linha Auxiliar

São dos mais justos e compreensíveis, o entusiasmo e o júbilo das populações de Miguel Pereira e Governador Portela, diante da decisão, já tomada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio, autorizando a realização de um plebiscito local, como preliminar indispensável à elevação daqueles dois prósperos distritos vassourenses à categoria de um novo município fluminense. Porque é esta, sem dúvida, a mais legítima reivindicação do povo e dos filhos de Miguel Pereira e Governador Portela, os quais, através de um tão nobre desejo, dão largas mostras de seu alto civismo e de entranhado amor ao seu torrão e à sua gente.

A pretensão, aliás, conquanto profunda e delicadamente sentimental, pelo que se afirma como elogiável apêgo à terra máter, também se apresenta apoiada na fôrça de um direito árduamente conquistado e agora defendido com renovado vigor e entusiasmo. Realmente, Miguel Pereira e Governador Portela se apresentam, e desde muito, com todos aquêles elementos, morais e materiais, que a Constituição e as leis regulamentadoras da espécie, entendem indispensáveis à criação de novos municípios no território fluminense. Os dois distritos, unidos em um município autônomo, têm muito mais e melhores condições de sobrevivência política, social e econômica do que muitas, não só das antigas comunas fluminenses, mas também de que outras, mais recentemente criadas pela Assembléia Legislativa do Estado. Não se compreende, assim, que, apenas por vesgo politiquismo, deixasse o legislativo fluminense de cumprir e aplicar legislação por êle mesmo elaborada, negando-se discricionàriamente a reconhecer a evidência de que Miguel Pereira e Governador Portela alcançaram plenamente a sua maioridade política.

Tão cega teimosia, sôbre representar uma odiosa injustiça cometida contra os mais legítimos direitos e interêsses de uma nobre população, ainda seria supinamente idiota, considerando-se que uma oportuna e criteriosa criação de municípios, também garante, para o todo estadual, maior participação nas quotas do impôsto de renda, distribuídas pela União, entre tôdas as células municipais do país.

Tem-se, por isto mesmo, que não podia ser mais acertada, mais justa e mais oportuna, a iniciativa da Assembléia do Estado do Rio, reconhecendo ao povo de Miguel Pereira e de Governador Portela o direito de a si mesmos se dirigirem e orientarem, como membro autônomo da coletividade fluminense. Tão justa e tão oportuna, tão nobre e tão meritória, que causou espanto e tardia tentativa, logo depois tramada por alguns deputados, os quais, movidos apenas por indisfarçáveis conveniências políticas, se deixaram arrastar à veleidade de tentarem anular a criteriosa decisão do plenário legislativo, requerendo-lhe um reexame anti-elegante, anti-regimental e profundamente aberrante do normal procedimento parlamentar.

Afinal, a questão, por sua seriedade e altitude, pelos direitos que legitima e pela sua valia, não pode estar sujeita aos caprichos de alguns interessados que, para satisfação de meros interêsses políticos de campanário, não vacilariam em sacrificar-lhes os mais belos sentimentos e os mais lídimos direitos do povo de Miguel Pereira e de Governador Portela. Isto, porém, não se dará. A marcha pela autonomia daqueles dois florescentes distritos não mais poderá ser detida por uma ridícula intenção e por uma atoleimada tentativa, que apenas se apresentam como indicadoras para com os sentimentos nobres e generosos de uma coletividade esperançosa.

O ideal autonomista, porém, atuando como rôlo compressor, há de esmagar tão insólita pretensão e, dentro em breve, com a vitória do sentimento, do direito e da justiça, mais um município fluminense teremos, com nova parcela de progresso e de civismo, da soma generosa dos municípios do Estado do Rio. («Comentário do Dia» do «Grande Jornal Fluminense», apresentado ontem pela da Rádio Jornal do Brasil).

Na ABI, cujo Conselho Administrativo se mantem em sessão permanente, mais de duzentos homens de imprensa pedem a demissão do chefe de Polícia e a decretação de prisão preventiva para os bárbaros espancadores do repórter

Assembléia extraordinária do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e entrevista, têrça-feira, com o ministro da Justiça — Protesto dos repórteres fotográficos — Concedido «habeas-corpus» preventivo e salvo conduto ao motorista que presenciou as cenas de violência na delegacia

COM a instauração de inquérito administrativo para apurar as faltas funcionais dos autores do atentado ao jornalista Nestor Moreira, e a suspensão do feroz guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto, seguindo-se da transferência do comissário Gilberto Alves Siqueira do 2º. distrito, deu o chefe de Polícia amplas garantias de que o processo criminal seguirá seu curso, sem possibilidades de influências prejudiciais à inteira apuração das responsabilidades de outros elementos da delegacia de Copacabana, porventura implicados no caso.

Ambos os inquéritos, tanto o administrativo, que decidirá da permanência dos acusados nos quadros do D.F.S.P., quanto o criminal, que determinará a sanção penal a lhes ser aplicada, estão entregues a autoridades insuspeitas, de honorabilidade funcional indisputada, como o são os delegados Fernando Schawb e Mário Pereira de Lucena.

«HABEAS-CORPUS» E SALVO CONDUTO PARA A TESTEMUNHA

As 12 horas de ontem, o dr. Emílio Pimentel, titular da 7ª. Vara Criminal, concedeu «habeas-corpus» preventivo e expediu salvo conduto, requeridos em favor do motorista Hermenegildo Alves Ferreira, testemunha dos atos de salvageria de que foi vítima o jornalista Nestor Moreira no interior da Delegacia do 2º. distrito policial, a fim de que o mesmo possa prestar, sem constrangimento, todos os esclarecimentos que se fizerem necessários sôbre o caso. A decisão do juiz Emílio Pimentel foi comunicada, por ofício, ao delegado Fernando Schwb e ao delegado do 2º. distrito policial.

SESSÃO PERMANENTE

Desde o inominável atentado ao nosso colega Nestor Moreira, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa vem se mantendo em sessão permanente, secundando as providências tomadas pelo seu presidente, sr. Herbert Moses. Importantes resoluções foram tomadas na manhã de ontem, pelo referido órgão e amanhã, a diretoria e o Conselho Administrativo da Casa do Jornalista reunir-se-ão conjuntamente para coordenar as diversas medidas que estão sendo tomadas pela A.B.I.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro:

«A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em face da gravidade da agressão sofrida pelo repórter Nestor Moreira, em pleno distrito policial e por agentes do poder público, bem como em face do desassossêgo existente entre os profissionais de imprensa consequente das repetidas violências que vêm sofrendo no exercício de sua profissão, resolveu convocar uma assembléia geral extraordinária de seus associados, para a qual estão sendo convidados os próprios profissionais não sindicalizados.

A assembléia geral será realizada amanhã, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na avenida Rio Branco, 120, 11º andar, sala 1.118, e consta de sua ordem do dia, o seguinte ponto único: «Exame da situação criada com a agressão ao repórter Nestor Moreira, bem como pelas constantes violações da liberdade de imprensa no país. Providências imediatas a serem tomadas pela classe».

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS ACUSADOS E DEMISSÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

Simultâneamente, reuniram-se, ontem, algumas centenas de jornalistas na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa para sugerir medidas contra a atitude da Polícia e em defesa do livre exercício da profissão. Foram aprovadas, entre outras, as seguintes resoluções: promover pedido de prisão preventiva imediata dos policiais acusados da agressão ao jornalista Nestor Moreira; solicitar ao presidente da República a demissão do chefe de Polícia e reclamar garantias para o livre exercício da profissão jornalística; nomear uma comissão conjunta integrada pelos jornalistas Luís Paulistano, do «Diário Carioca»; J. Calheiro Bonfim, do Comitê de Imprensa da Polícia; Antônio José Correia, de «A Noite»; e Luís Belo, de «O Globo» a qual será presidida pelo sr. Herbert Moses, para acompanhar o inquérito e deliberar medidas de interêsse quanto à defesa do exercício da profissão; recomendar à reportagem policial vigilância permanente em tôrno de atentados da polícia à liberdade de imprensa; solicitar ao ministro da Justiça seu comparecimento à A. B. I. para uma entrevista coletiva sôbre os acontecimentos; constituir um corpo de advogados para acompanhar diretamente o inquérito. A mesa comunicou aos presentes o recebimento de inúmeras manifestações de solidariedade, inclusive do governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, que se pôs à disposição da classe.

ENTREVISTA COLETIVA COM O SR. TANCREDO NEVES

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, logo após a reunião de jornalistas realizada na ABI para tratar de fatos referentes à agressão ao repórter Nestor Moreira e ao livre exercício da profissão, manteve comunicação com o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, para fazê-lo ciente da resolução aprovada naquela reunião convidando-o para uma entrevista coletiva com os jornalistas, a ter lugar na sede daquela associação. O ministro Tancredo Neves imediatamente atendeu ao convite, tendo marcado essa entrevista para a próxima têrça-feira, às 9 horas, na sede da A.B.I., sétimo andar.

PROTESTAM OS FOTOGRAFOS

Por sua vez, a «Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro», entidade que congrega a totalidade dos repórteres fotográficos da imprensa carioca, dirigiu ofícios ao chefe de Polícia, general Morais Âncora solicitando providências para que sejam punidos os responsáveis pela agressão ao nosso colega Nestor Moreira e garantidos os profissionais da imprensa contra facínoras investidos de função policial.

No mesmo sentido, dirigiu-se a associação ao sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça.

UMA SUGESTÃO

Em sua sede provisória, à avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, (A.C.C.), reunir-se-á amanhã, às 20 horas, a comissão organizadora do Clube dos Jornalistas e Gráficos para debater com parlamentares a sugestão que o Clube apresentará na «mesa redonda» que será realizada, hoje, às 22h15m, na Rádio Tupi, com a presença do ministro da Justiça e sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. Na reunião realizada ontem na A.B.I. de todos os repórteres da imprensa carioca, o jornalista Luís de Barros, em nome do Clube, teve oportunidade de focalizar a atuação dos advogados que se ofereceram para funcionar no caso da agressão do jornalista Nestor Moreira, fazendo-lhes um apêlo para que acompanhem, desde agora, o inquérito na Polícia, não obstante a imparcialidade do delegado Fernando Schwab pois a inquirição das testemunhas, reconhecimento dos culpados etc., fase importante no processo, apenas tem sido acompanhada pelo advogado do Clube, dr. Raul Lins e Silva.

RETRANSMISSÃO EM CADEIA

Os jornalistas fizeram um apêlo às estações de rádio no sentido de retransmitirem em cadeia a «mesa redonda» acima (Programa «Mesa Circulante»), através das ondas curtas ou longas nos comprimentos de 31 e 19 metros. São convidados a comparecer ao auditório da Tupi, todos os jornalistas, gráficos e radialistas. Pelo telefone 23-1647, com 4 ramais, será o público atendido nas suas perguntas, ao ministro da Justiça, chefe de Polícia e demais autoridades presentes. A «mesa-redonda» terá início às 22h15m. Várias estações dos Estados já se comprometeram a fazer a retransmissão, que também deverá ser feita pelas desta capital.

CONVIDADO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO JURI

Nos debates de hoje, às 22h15m, na Rádio Tupi, a convite do Comitê de Imprensa da Justiça, tomará parte o juiz João Claudino de Oliveira Cruz, presidente do Tribunal do Júri.

CONSIDERADO SALVO

Melhoras sensíveis no estado de saúde do repórter espancado inspiram novas esperanças

AINDA ontem, o estado de saúde de Nestor Moreira continuou a melhorar, de modo que, à noite, os médicos que o assistem já o consideravam salvo. A temperatura e as pulsações declinaram para 36,8º e 100 pulsações, respectivamente.

Levando em conta a sensível melhora no estado de saúde do enfêrmo, os seus assistentes permitiram que êle conversasse com os seus filhos, mantendo, entretanto, a proibição quanto às visitas, devido à possibilidade de emoções que, como se sabe, agravariam a circulação. Ainda assim, foi grande, durante o dia de ontem, como nos anteriores, a afluência de pessoas que compareceram ao Hospital Miguel Couto, a fim de visitar as pessoas da família do repórter espancado.

Homenagem da Associação Comercial aos bombeiros mortos

Missa de 30º dia na igreja da Candelária

O Conselho Diretor da Associação Comercial suspendeu sua sessão ordinária de ontem em homenagem à memória dos bombeiros vitimados na catástrofe da Ilha de Braço Forte.

Falando, em nome do Conselho, o sr. Luís Brunet de Castro declarou: — Nossos lares, nossas casas de negócios, nossas fábricas, enfim, tudo que possuímos em bens materiais, estão sempre garantidos pela vigilância, bravura, abnegação e sacrifício dos heróicos soldados do fogo. Não há quem não admire, não respeite e não estime o nosso Corpo de Bombeiros. A vida dos bombeiros está sempre em perigo, a serviço da sociedade. Já perdemos a conta do que lhes devemos em serviços inestimáveis».

Propôs o sr. Brunet de Castro, o que foi unanimemente aprovado, que uma comissão de cinco diretores apresente, pessoalmente, pêsames à corporação e ao comandante Sadock de Sá.

O sr. Alvaro Castelo Branco, com a palavra, relembrou que os conselheiros da Associação Comercial, desde muitos anos, são considerados bombeiros auxiliares pela briosa corporação.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, que presidiu à sessão, comunicou já haver apresentado condolências ao Corpo de Bombeiros e que a Associação Comercial mandará celebrar missa, na igreja de Nossa Senhora da Candelária, por ocasião da passagem do 30º dia do passamento dos heróicos soldados.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total até abril		172
MAIO 1	....	0
MAIO 2	....	1
MAIO 3	....	2
MAIO 4	....	1
MAIO 5	....	0
MAIO 6	....	3
MAIO 7	....	0
MAIO 8	....	3
MAIO 9	....	1
MAIO 10	....	3
MAIO 11	....	2
MAIO 12	....	1
MAIO 13	....	1
MAIO 14	....	1
MAIO 15	....	4
MAIO 16	....	
MAIO 17	....	
MAIO 18	....	
MAIO 19	....	
MAIO 20	....	
MAIO 21	....	
MAIO 22	....	
MAIO 23	....	
MAIO 24	....	
MAIO 25	....	
MAIO 26	....	
MAIO 27	....	
MAIO 28	....	
MAIO 29	....	
MAIO 30	....	
MAIO 31	....	

Caiu do trem e morreu

O menor Hilário, de 15 anos, filho de Hilário Vicente Meireles, morador na travessa Marechal Simeão, 155, casa 11, no Realengo, caiu de um trem na estação de Madureira, sofrendo graves ferimentos. Ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

DESTROÇOS

(Conclusão da 4ª página)

Banco do Brasil o seguinte: «As administrações estaduais e municipais foram abertos, no exercício, créditos no total de Cr$ 5.820.700.000,00», diz o documento citado. («Diário Oficial, 19-4-54, página 6.692). Pois bem. Dessa quantia de quase 6 milhões de contos, coube a Minas a ridícula importância de 200 mil contos e a São Paulo, espantem leitores, a surpreendente soma de ...... Cr$ 4.759.000.000,00, ou sejam quase 5 milhões de contos. Isto significa mais de duas vêzes o orçamento mineiro! E o empréstimo modesto de 200 mil contos aos mineiros foi realizado como antecipação de receita e composição de dívida. Minas pagou dívida com nova dívida.

Relativamente aos empréstimos particulares, é o que se sabe: a retração de créditos foi e é completa. Quanto às importações, nunca se conseguiu autorização direta, mas sempre por intermédio dos exportadores do Rio. Os mineiros pagaram sempre lucros para os mediadores, quando pretenderam importar.

Agora vem o salário mínimo. E o tiro de misericórdia na nossa economia, já na fase dos estertores. O absurdo se constata quando se recorda que as cidades fronteiriças de outros Estados tiveram níveis de salários muito inferiores. Assim, na Bahia, que divide com Minas numa larga faixa, o salário será de Cr$ 1.050,00 igual ao de Goiás, outra unidade limítrofe. Em São Paulo, cujo poderio econômico e industrial é o maior do Brasil, na zona lindeira com a mineira, o salário é de Cr$ 1.800,00 e no Espírito Santo e no Estado do Rio, Cr$ 1.600,00 e Cr$ ...... 1.850,00 respectivamente. Acontece, por via disso, que as indústrias sediadas em Minas tratarão, desde logo e é lógico, de se transferirem para os outros territórios onde a mão de obra é mais barata, convincentemente mais barata.

Se tomarmos cinco dos mais importantes Estados industriais do Brasil a percentagem salarial assim se expressará, segundo o aumento havido com relação ao salário mínimo que vigorava: Minas, 225%; Rio Grande do Sul, 186%; São Paulo, 147%; D. Federal 192%; Rio de Janeiro 177%. Verifica-se o aumento desproporcional que Minas Gerais apresenta. Na realidade, porém, o salário dos outros Estados é que está baixo. Prejudica-se o operariado do Brasil, para que os tubarões, donos dêles e das máquinas, aufiram maiores lucros. Da luta travada entre os industriais que dominam o govêrno, os mineiros levaram a pior.

Vae victis! E tudo ficará do mesmo tamanho porque os homens públicos da situação mineira não têm a necessária intrepidez para se oporem aos caprichos do presidente da República.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-3556.

VERDADEIRO ARSENAL LANÇADO AO MAR — Dando cumprimento ao que determina o artigo 124 do Código de Processo Penal, fêz o juiz Geraldo Irineu Joffily, da 17ª Vara Criminal, lançar ao mar, em local profundo, mais de mil armas que figuraram como elemento de prova em processos que transitaram por aquele juizo nos últimos dois anos. Eram armas de todos os tipos e modelos, revólveres, facas, punhais, garruchas, pistolas, "sôcos inglêses", etc. As armas consideradas de utilidade doméstica foram encaminhadas à Santa Casa de Misericórdia e orfanatos, sendo doadas as de guerra aos ministérios militares e as de características originais ao Museu Histórico Nacional. Antigamente tal tarefa era desempenhada pela seção de Explosivos da Polícia Política, mas agora resolveu o magistrado dar cumprimento à lei, providenciando, êle próprio, o destino das armas apreendidas em consequência de processo. No clichê, à esquerda, o juiz Joffily (de blusão) cercado de funcionários da 17ª Vara, vendo-se também as armas de fogo. A seguir, o magistrado mostra ao repórter um original revólver, com tambor para 12 balas, que será enviado ao Museu Histórico. Na mesa, vêm-se facas, punhais, facões e outros tipos de arma branca

Atropelado e morto por um lotação

Na praça Paris, esquina da rua Teixeira de Freitas, o auto-lotação n. 5-70-59, da linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido pelo investigador de Polícia Nestor Luís da Costa, atropelou o recruta de cavalaria da Polícia Militar n. 417, Juber Raimundo Correia, de 20 anos, solteiro, produzindo-lhe graves ferimentos. Em estado de choque, a vítima foi socorrida pelo próprio investigador que o atropelara e que o conduziu ao Pôsto Central de Assistência. Depois de medicado, Juber foi internado no H. P. S., onde, horas depois faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Nestor apresentou-se às autoridades do 5º Distrito Policial.

Queixa contra a C. C. P. L.

Estêve, ontem, em nossa redação o sr. Oscar Teixeira Mendes, funcionário do Ministério da Marinha, que veio queixar-se contra a C. C. P. L.

Declarou-nos que, tendo sua espôsa comprado um litro de leite, engarrafado pela C. C. P. L., no armazem situado na rua Enes Filho, 266, ao despejá-lo, em casa, numa vasilha, verificou que o fundo do recipiente estava coalhado de moscas. Voltando ao armazem para reclamar, o comerciante negou-se a trocar o leite e a fazer a devolução do dinheiro, alegando que não podia ter prejuizo, pois já recebia o produto assim do caminhão de entrega.

CHOQUE DE VEÍCULOS NA AV. BRASIL

Quinze pessoas ficaram feridas, quatro das quais em estado grave

Na Av. Brasil, em frente à Escola de Corte e Costura da Prefeitura, o ônibus n. 8-21-99, da linha Mauá-Caxias, dirigido por Ovídio Paulino de Oliveira, chocou-se, violentamente, com o auto-transporte de óleo n. 7-65-55, ficando feridas as seguintes pessoas: Nair Francisca de Sousa, moradora na Av. Copacabana, s/n, em Caxias; Jovelina Francisca da Silva, residente na Av. Mem de Sá, 50; Esmeralda Lopes, moradora na rua do Senado, 8; Isaias Xavier, morador na rua Isidro Rocha, 234; José de Lima Ribeiro, residente na rua Ema, 5; Nilson Emanell, morador na rua Itatiaia, 19, em Caxias; José Antônio Damasceno, residente na Vila S. José, s/n, em Caxias; Lauziano Martins de Oliveira, morador na rua do Ouvidor, 52, em Caxias; Jorgelino Palma, residente na rua do Senado, 8; Alcino Lourenço de Mendonça, morador na rua Otávio Asauri, 962, em Caxias; Silvio Florentino, residente na rua Um, quadra 35, casa 35, em Olavo Bilac. Tôdas as vítimas acima mencionadas sofreram ferimentos leves, ficando em estado grave os seguintes: Agenor Antônio Casas, residente na Av. das Bandeiras, s/n; José Francisco de Carvalho, morador na estrada da Covanca, s/n, em Caxias; Aldemar dos Santos, residente na rua Seis, casa 2, na Quinta do Caju; e Francisco Morais do Nascimento, morador na estrada do Pre, 834. As vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, onde as quatro últimas ficaram internadas, sendo o fato comunicado às autoridades do 21º Distrito Policial.

Dois casos fatais de atropelamento

Na estrada de Agua Grande, em frente ao número 315, o menor Osvaldo Monteiro Filho, de 10 anos, tutelado de Geraldo Alves Ferreira, morador na rua Cruz Jobim, 118, foi atropelado pelo automóvel número 3-18-37, sofrendo graves ferimentos. Ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, a vítima faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

— Outro atropelamento de conseqüências fatais ocorreu na rua Comandante Maurity, esquina de General Pedra. A menor Edila, de 10 anos, filha de João Maranhão, moradora na primeira rua referida, 33, foi colhida e morta pelo caminhão número 61-06-55, dirigido por Leal Sarmento. Com guia das autoridades do 13º D. P., o cadáver foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

Também condena o juri popular...

Teve lugar ontem, no Juizo da Sétima Vara Criminal, mais uma sessão do Juri Popular.

Foram submetidos ao julgamento das donas de casa, naquela ocasião, dois feirantes acusados de expor à venda batatas com preço majorado.

Findos os debates, o chamado «Juri-nho» condenou a seis meses de reclusão e Cr$ 2.000,00 os acusados Luís e Valter Alves.

Rotina Policial

Desastres

Na avenida Rodrigues Alves, proxima à Alfândega, colidiram o auto particular, chapa ...... 1-01-65, dirigido por Raul Lima Macedo, e o de nº 5-09-23, conduzido por Armando Félix dos Santos. Ambos os veículos ficaram bastante avariados, registrando o fato a polícia do 9º distrito.

— O caminhão, chapa 7-17-51, após desgovernar-se, chocou-se com um poste de iluminação em frente ao nº 906, da rua Barreiros, saindo feridos Jesuíno Pereira Campos, casado, de 21 anos, e Manuel Marques Martins de 25 anos, ambos de residência ignorada, os quais, com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas. Registrou o fato a polícia do 21º distrito.

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem na avenida Brasil esquina da rua Bela, o operário Cícero César, casado, de 36 anos, residente na Barreira do Vasco, barracão, s/nº, causando-lhe escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, registrando o fato a polícia do 16º distrito.

— Quando tentava salvar uma senhora que atravessava a linha imprudentemente, na estação de Ramos, o jovem Delfim Monteiro de Almeida, de 18 anos, solteiro, morador na rua Araguari, 350, apartamento 201, foi colhido por um trem, sofrendo hemorragia interna. Foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Acidente

O menor Artur Fernandes Marques, de 14 anos, residente na rua Bagdá, 46, caiu de um trem, na estação de Cascadura, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas, com forte contusão no frontal. Tomou conhecimento do fato a polícia do 24º distrito.

Agressões

Alzira Batista de Oliveira, casada, residente na rua Horácio Correia, 3, queixou-se às autoridades do 21º distrito de ter sido agredida, perto da residência, pelo trocador de ônibus Valdir Lopes, morador na mesma rua.

— Aníbal de Assis Barbosa, de 32 anos, casado, operário, morador na rua Dublin, 239, teve uma desinteligência por questões de aluguel, com o seu inquilino Dario Gonçalves, sendo pelo mesmo agredido a faca. Com ferimento penetrante nas costas, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Tentativa de suicídio

Geraldo Monteiro dos Santos, de 19 anos, morador na rua Navarro da Costa, 65, tentou suicidar-se na residência, sendo internado, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

Duplo atropelamento na rua Magalhães Couto

Na rua Magalhães Couto, esquina de Adriano, o automóvel nº 3-06-40 atropelou os operários Sebastião Benjamin do Nascimento, de 30 anos, solteiro, morador na rua Adriano, em casa de nº ignorado; e Leonildo Duque Estrada Méier, de 21 anos, residente na rua Curupaiti, 583. O primeiro sofreu fratura do crânio e o segundo, fratura do crânio e do braço direito, sendo ambos socorridos pela Assistência do Méier e internados no H. P. S.

Assaltado o ambulante

O feirante Jorge Pousic Lanpous, libanês, residente na rua Paulo Araújo, 111, queixou-se às autoridades do 16º distrito ter sido assaltado por quatro ladrões, na praça de Engenho Novo.

Disse Jorge que, além de o agredirem a socos, os meliantes furtaram-lhe mercadorias no valor de 900 cruzeiros. Adiantou que reconheceria, entre os assaltantes, os indivíduos José Sebastião dos Santos e Jorge de tal.

A polícia registrou o fato e entrou em diligências para prender os ladrões.

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO

Cristal «Astatic» L-70	150,00
RELUTANCIA G. E. — R. P. X. — 050	350,00
CRISTAL «ORTOVOX»	50,00
CRISTAL «ESSE» para Pic-up	65,00
CRISTAL «ESSE» para microfone	120,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR 15 W (Stevaux)	270,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR 25 W (Stevaux)	330,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR 47 W (Stevaux)	350,00
FERRO PARA SOLDAR de 100 W	38,00
PASTA PARA SOLDAR tamanho médio	8,00
SOLDA PREPARADA 60/40 — metro	3,00
VIBRAJACK MALLORY modêlo 540	550,00
BRAÇO DE PIC-UP «ORTOVOX»	85,00
BRAÇO DE PIC-UP «ESSE»	110,00
BRAÇO DE PIC-UP «RONETTE»	150,00
MICROFONE «RONETTE» Cristal bagelite	300,00
MICROFONE «RONETTE» cristal metal	350,00
MICROFONE «ESSE» cristal	400,00
PEDESTAL PARA MICROFONE (para cima mesa)	120,00
PEDESTAL PARA MICROFONE regulável (para mesa)	150,00
PEDESTAL PARA STUDIO «PHEBUS»	480,00
PEDESTAL PARA STUDIO «MIDAJUZ»	850,00
TRANSFORMADOR 60 MA — «Paulista»	85,00
TRANSFORMADOR 80 MA — «Paulista»	100,00
TRANSFORMADOR 100 MA — «Paulista»	130,00
TRANSFORMADOR 120 MA — «Paulista»	140,00
TRANSFORMADOR 150 MA — «Paulista»	175,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE. QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA.
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Prazo para apresentação de diplomas

Inspeção de saúde para professôres particulares — Despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais de Viação, de Educação e Cultura, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento de Educação Complementar do Serviço de Educação Física e Recreação, da Secretaria de Educação da Prefeitura, baixou edital comunicando aos professôres inscritos no Curso de Extensão sôbre atividades de educação física e recreação, para professôres primários, públicos e particulares, que, a aula inaugural será realizada no dia 3 de junho próximo, quinta-feira, às 15 horas, em uma das salas de aula do D. A. S. P., na avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar, edifício «Andorinha».

Em outro edital, o mesmo departamento comunica aos candidatos ao estágio que o prazo para apresentação ao SEFR, dos respectivos diplomas, ou registro de professôras especializadas de Educação Física, encerrar-se-á no dia 20 do corrente, impreterivelmente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, das 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: — Amélia de Sousa Lara, Itamar Silva, Adalma Murta, Dinorá Almeida, Haidé Araújo de Morais Coelho, Julieta Rocha Neves, Marlene Augústa Garcia de Aquino, Maria Aparecida Diniz do Rêgo Monteiro, Maria Augusta de Melo, Maria Márcia de Vasconcelos Costa, Mário Sebastião de Ataíde, Neusa Oliveira do Nascimento, Nilce Moreira Correia, Nilza de Almeida Planze, Noêmia Gomes Marins, Norival Martins Fontes, Rute Moutinho Quiroga, Iêda Carneiro Alves, Tório Gonçalves, Teresa Maria Bandeira de Carvalho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: — Hélio Lourenço Dias — Mantenho o despacho do secretário: Emprêsa de Diversões Públicas E. L. Dias — Mantenho o indeferimento; Cia. Harkson Ind. e Com. Kibon — Proceda-se na forma do parecer do secretário.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Cipriano Francisco da Cruz, para o Serviço de Expediente; e Ernani da Silva Coelho, para o Departamento de Limpeza Urbana.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor: — Designando Maria Helena Moreira Martins, para auxiliar de encarregado do núcleo ... 4.293; Francisco Manuel de Carvalho, para o C. P. S. 11-4.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Francisco A. Castelo Branco Fortes, para o Departamento de Indústria e Comércio; Luís Felipe da Cunha, para o Mercado Nossa Senhora da Penha; Sebastião Pereira, para a Comissão de Cadastro; Davi Augusto de Medeiros, para o Mercado Nossa Senhora das Graças; Vanderlino Coelho da Silva, para administrador do Mercado Nossa Senhora da Conceição; Álvaro Miranda dos Santos, para o Departamento de Indústria e Comércio; Ester Barreiros Stalone, para o Serviço de Expediente; Eduardo H. Frota, para o Departamento de Horticultura; Hélio Reis Cidade, para o Pôsto Agrícola II; Arnaldo Marques Perdigão, para o Serviço de Distribuição; Sebastiana Ferreira da Silva, para o Mercado São Rafael; Alair Maria da Silva Cossato, para o Mercado da praça da Bandeira; Sílvio Aguiar Barros, para auxiliar do núcleo 1.142; Maria da Glória de Medeiros, para encarregado do Setor de Expediente e Correspondência do Departamento de Abastecimento; Manuel Antônio Sanches, para o Serviço de Correspondência.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

Ardoino Bastoni — «Compareça dentro de 30 dias, munido do último contra-cheque».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Teodoro de Oliveira — «Compareça para prestar esclarecimentos, munido do título de naturalização».

Antônio Lourenço da Silva — «Traga as certidões de nascimento de seus filhos: José, Ana Lúcia, Armando e Adeclan e 5 selos hospitalares».

Humbero Giannini — «Compareça a sra. Nadir, munida do título de pensionista da vida».

Orminda de Sousa Monteiro — «Traga o título de pensionista para a postila».

Luísa Leite Carmelo — «Venha retirar a certidão solicitada».

Carlos José Morais — «Compareça, urgente, a viúva e seu Amândio».

Vicente Soares da Graça, Ana Freitas Madureira, Alberico Antônio dos Santos, Pedro Pinto das Chagas, Paulina Brandão Arienti, Alda de Morais Coelho, Antenor Maximiniano de Oliveira, José Mandarino Pacheco — «Compareçam, urgentes».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2252 2429 2431

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 7158 7267 7309

7432	8839	8842	8843	8844	8848
8849	8852	8853	8854	8855	8856
8858	8859	8862	8863	8864	8866
8867	8868	8870	8871	8873	8874
8875	8876	8878	8880	8883	8884
8885	8886	8890	8891	8894	8895
8899	8900	8901	8905	8906	8907
8908	8909	8910	8912	8913	8914
8917	8921	8924	8926	8927	8928
8929	8930	8931	8934	8935	8937
8939	8941	8942	8943	8944	8945
8946	8948	8949	8950	8951	8954
8956	8957	8958	8962	8963	8964
8971	8972	8974	8975		

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

629	630	1016	1372	1374	1375
1376	1378	1379	1380	1381	1382
1383	1385	1386	1388	1389	1390
1394	1395	1396	1397	1398	

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

1935	2008	2009	2010	2011	2012

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

227	2882	2650	3005	4115	4249
9284	4982	5001	5461	5515	6166
7692	8197	8395	9202	9424	9663
11064	11388	12260	13051	13448	13904
14887	15197	15531	15589	16447	17946
18125	19306	29407	20581	20609	20688
22293	22386	22659	22741	22826	23499
23606	24347	24962	24994	25354	25791
6758	26836	27038	27169	27379	27416
28019	29196	29723	29761	20860	32716
33851	34640	34694	35092	35137	35198
35967	36101	36240	36365	36684	36694
37705	3779	38353	38383	38540	39361
39977	43747	44106	44629	44894	45117
45489	46018	46046	46114	46294	46509
46923	48581	48666	49081	49482	49852
50214	50495	50699	51726	51736	51859
52027	52632	53448	54120	54589	54611
55314	55385	56224	56621	56832	56963
57034	57103	57104	57548	57721	57953
58015	58630	59431	60137	60298	60434
60923	62004	62773	63282	63294	63429
65825	68097	68862	69389	69559	70204
70211	70601	70679	70996	71055	71173
71297	72376	72429	72582	72954	73606
89507	99764	951114	95711		

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

2427	13304	15815	17308	20762	39740
44056	46739	50749	52248		

O pagameno das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

ESCRITURÁRIOS DA P. D. F.

A Comissão que recebeu poderes para tratar dos interêsses da classe, convida os escriturários classes G, H e I, paar reunirerem-se no dia 18 do corrente, (têrça-feira), às 18 horas, no Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, a fim de dar esclarecimentos de urgência aos colegas, da natureza do assunto.

DIARISTAS DA P. D. F.

Solicita-se o comparecimeno de todos os ex-diaristas, atuais mensalistas, 3ª feira, dia 18, às 20 horas, na avenida 28 de Setembro, 271, apto. 102, Vila Isabel, a fim de tratarem de assunto referente ao recebimento do repouso remunerado.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado o Conselho Deliberativo para sessões extraordinárias nos dias 20 e 28 do corrente, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, constando da ordem do dia, respectivamente: Reforma do Regulamento da Caixa de Previdência Social e reforma do Estatuto Social.

SECRTARIA DE FINANÇAS — O Departamento Social, prestando uma homenagem aos funcionários da Secretaria Geral de Finanças oferecerá a êsses servidores, um «cozido especial» no próximo sábado, dia 22, às 13 horas, na sede de Haddock Lôbo. Inscrições na tesouraria do Clube.

PECÚLIO — Aos beneficiários da sócia falecida Etelvina Moreira, a tesouraria do Clube pagou o pecúlio da Caixa de Previdência Social, a que tinha direito.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por terem sofrido acidentes pessoais os sócios José Augusto de Sousa, Alonso Lima e Alberto Cândido, receberam na tesouraria do Clube, as indenizações relativas às lesões sofridas.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Tênis de Mesa — Acha-se à disposição dos srs. associados, na sede de Haddock Lôbo, uma mesa de tênis de mesa, para treinamento, de segundas às sextas-feiras, das 20 às 22 horas, aos sábados, das 16 às 18 horas e aos domingos, das 9 às 12 horas.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS — O Clube Municipal, Centro dos Oficiais Administrativos, União dos Operários Municipais, Centro dos Escriturários, Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Centro dos Artífices, Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores, Associação Beneficente dos Empregados no Departamento de Assistência Pública e Caixa dos Fiscais, convidam as demais instituições de servidores da Prefeitura a comparecerem às reuniões que se vêm realizando tôdas as segundas-feiras, às 18 horas, na sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, onde está sendo estudado o Estatuto do Funcionário Municipal, bem como organizadas as emendas que dêle devem tomar parte.

Associação dos Avicultores do Distrito Federal

Rua Coronel Agostinho, 137 — 1º andar — Campo Grande

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convoco os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, no dia 25 do corrente, às 20 horas, em 1ª convocação e no dia 1º de junho próximo vindouro, às 19 e 20 horas, respectivamente, em 2ª e 3ª convocações, na forma dos artigos 15º e 30º dos Estatutos.

Ordem do dia:

Prestação de contas, eleição e posse da nova Administração.

NEUZA DO REGO PINTO
2º Secretário.

IN-CRI-VEL...

Mas é VERDADE!

Por apenas Cr$ 20,00 de entrada e o restante em suaves prestações mensais v. s. pode adquirir uma máquina de costura de renome internacional.

* * *

* COSE E BORDA
* 5 GAVETAS
* 1.200 PONTOS POR MINUTO
* MATERIAL SUPER-RESISTENTE

CR.$ 20,00

* * *

Entrega imediata

Casa MIGUEL D'AJUZ......

Rua Visconde do Rio Branco, 54

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

documentação referente aos candidatos por ela inscritos às escolas para onde os mesmos foram designados para matrícula.

HOMENAGEM AOS MORTOS DE GERICINÓ

Escrevem-nos: «Na saudade, na nobreza do sentimento e na piedade cristã resume-se o culto dos entes queridos tràgicamente desaparecidos da vida sempre vivida em perigo, a que o militar ostenta com destemor, fidalguia e cìosamente, como precioso dom, na espontaneidade do juramento de sangue. No dia 18 dêste mês contar-se-ão cinco anos decorridos do doloroso acidente ocorrido em Gericinó, no qual foram sacrificados no cumprimento do dever profissional generais Alcindo Nunes Pereira e João Valença Monteiro, coronel Luís Alberto da Cunha, majores Jorge Mesquita Caldas Xexéu, Manuel Machado Lacerda, Antônio de Pádua Parente de Miranda, Hélio Veloso Pedron, Hélio Bohrer Oren e Valdir Vieira Cademartori, subtenente da Fôrça Militar de Santa Catarina, Fernando Raulino e soldado Valdemar Sarmento. Rememorando êsses nomes, como preito de dolorosa homenagem, eleva-se bem alto êsse sacrifício, sem medida, pois tão sòmente a dôr angustiosa e perene dos corações feridos pode senti-lo em sua mística compunção. Será celebrada missa, sufragando as almas dos falecidos no dia 18, às 8 horas, no altar-mor da igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militres, rua 1º de Março, esquina de Ouvidor».

LOUVADO O ANTIGO COMANDANTE DO 1º BTL. FERROVIÁRIO

Por ter sido nomeado para a Diretoria de Comunicações do Exército, deixou o comando do 1º Batalhão Ferroviário o coronel Carlos dos Santos Gomes. A seu respeito o diretor de Obras e Fortificações, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, consignou em boletim interno o seguinte: «Este distinto oficial da Arma de Engenharia, durante os dois anos que orientou os trabalhos de construção dos trechos ferroviários Rio Saltinho-Barra ao Jacaré do T. P. S. e S. Luís Gonzaga-Cêrro Largo, de ferrovia Santiago-Cêrro Largo e do ramal Bento Gonçalves-Rio das Antas, demonstrou mais uma vez a sua capacidade de trabalho, sua dedicação ao serviço e seu espírito de colaboração com esta Diretoria, já revelados no seu comando anterior dessa Unidade. Sua administração se destacou pelo ritmo intensivo dado aos trabalhos de construção. A terraplanagem do trecho Rio Saltinho-Rio das Antas teve grande progresso, os trilhos do ramal chegaram à margem do Rio das Antas e as obras de arte especiais de vulto, foram entrentadas com a colaboração eficiente dos oficiais técnicos da unidade, estando em franca construção a ponte mista rodo-ferroviária sôbre o rio Ijuí, com 348 metros de vão, por firma idônea vencedora de concorrência pública. E' também digno de destaque a notável ampliação dos serviços sociais, de amparo aos trabalhadores e suas famílias, empreendido na sua gestão. Por todos êstes motivos, é que esta direção louva e agradece a prestimosa colaboração prestada a esta Diretoria pelo coronel Carlos dos Santos Gomes, no comando do 1º Btl. Ferroviário».

CURSO PARA DENTISTAS MILITARES

A Diretoria Geral de Saúde convida, por nosso intermédio, os dentistas do Exército que servem nesta guarnição ou em Niterói, a comparecerem à 1ª Divisão da Diretoria a fim de se inscreverem no Curso de Especialização para Cirurgiões Dentistas, a realizar-se na Escola de Saúde do Exército e que terá início quinta-feira próxima, dia 20, às 20 horas, sendo as ministradas por professôres especializados da Associação Brasileira de Odontologia. Poderão também fazer inscrição pelo telefone 43-7624, com o capitão dentista Epaminondas Vieira Peixoto.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 18 de maio o 5º uniforme.

CAPELANIA DO COLÉGIO MILITAR

Dando prosseguimento às suas festividades religiosas do corrente mês, a Capelania do Colégio fará realizar nos dias 27 e 28, às 20 horas, uma palestra do major capelão padre Arquimedes Bruno; das 14 às 18 horas do dia 28, confissões e, no dia 29, às 8 horas, será rezada na praça Tomás Coelho missa campal pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, seguindo-se, às 9 horas, um lanche que será servido no rancho aos comungantes. Uniforme: oficiais o 5º; alunos: túnica caqui e calça garance; sargentos e praças, passeio; civis, traje de passeio.

COMUNICADO DO COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos: «O comandante do Colégio Militar comunica aos alunos do 3º ano do Curso de Preparação, que se acham licenciados, que deverão comparecer ao Colégio, no próximo dia 18 de maio, têrça-feira, às 8 horas da manhã, a fim de receberem instruções de seu interêsse. Local de reunião: Praça Tomás Coelho».

POSSE DO GENERAL CORREIA LIMA

Revestir-se-á de solenidade a posse do general Augusto Frederico de Araújo Correia Lima no cargo de comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar a realizar-se no próximo dia 18 do corrente, às 16 horas, no salão de honra do Forte de Copacabana. O ato será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades civis e militares e jornalistas. Militar: uniforme 5º. Civis: traje de passeio.

OFICIAL HOMENAGEADO

Em virtude de ter passado a adido à Diretoria de Intendência onde aguarda passagem para a Reserva, foi homenageado, ontem, pelo diretor e oficialidade da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas o major Celso Passas.

Falaram o diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, coronel Aureo José de Carvalho, e o major Celso, agradecendo.

C. H. I. DO CLUBE MILITAR

O major Luís Pôrto Alegre, em nota dirigida aos sócios da C. H. I. do Clube Militar, declara que, se eleito, pretende conseguir novos recursos financeiros, construir a C. H. I. por conta própria, contemplar no mínimo quinhentos oficiais por ano, estabelecer a seguinte tabela de financiamento:

Pôsto — Importância — Mensalidade

Segundo ou primeiro tenente — até Cr$ 500.000,00 — Cr$ 3.299,80; capitão — até Cr$ 600.000,00 — Cr$ .... 3.859,70; major — até 700.000,00 — Cr$ 4.619,70; tenente-coronel — até Cr$ 800.000,00 — Cr$ 5.278,70; coronel — até Cr$ 900.000,00 — Cr$ .... 5.939,60; general — até Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 6.599,60.

Terminar com o empréstimo comercial».

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 356, EXTRAIDA EM 15 DE MAIO DE 1954:

20467 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
12816 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
9596 — Cr$ 400.000,00 — Pôrto Alegre
25169 — Cr$ 200.000,00 — Rio
24750 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais 2 prêmios de Cr$ ... 75.000,00 (aproximações); 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios; e 3.800 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados em — 7. —

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. CIRB S. A. Praça 11 de Junho 428 — Tels.: 43-8417 e 43-7820.

BLUSÕES DE LINHO — Cr$ 250,00

Avisamos que já recebemos todos os números e tôdas a cores. Venha buscar o seu, pois vale no mínimo Cr$ 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

GELADEIRAS AMERICANAS COM ABATIMENTO DE CR$ 4.000,00

Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

GANHE TAMBÉM êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em rádiofonógrafos de alta classe

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu caro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — PNEUMAR LTDA. — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 63-A — COPACABANA

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro
Tel 22-1683

EDITAL - BRINDES

TODDY DO BRASIL S. A., estabelecida na Rua dos Inválidos n. 143, no Rio de Janeiro, vem a público declarar que em virtude das contínuas dificuldades que se têm verificado na aquisição dos artigos destinados aos brindes, teve necessidade de suspender a distribuição gratuita dos cupões e das cadernetas destinados à aquisição dos mesmos brindes.

Declara também que o prazo para registro das cadernetas já preenchidas terminará no dia 30 de Setembro de 1954, continuando a entrega dos brindes a ser feita na ordem cronológica de registro dos interessados, que serão chamados à proporção que a fábrica dos artigos destinados aos brindes fizer a respectiva entrega.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1954.

RESULTADO DO SORTEIO

REALIZADO PELA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE 15 DE MAIO DE 1954

(Número premiado: 6.467, formado pela centena do 1º prêmio da Loteria Federal, precedida da terminação do 2º prêmio).

PLANO A — Títulos nº 467, prêmio no valor de .... Cr$ 12.500,00
PLANO B — Títulos nº 6.467, prêmio no valor de .... Cr$ 25.000,00

Opções das seguintes séries:

Série G — Um automóvel CHEVROLET, FORD ou PLYMOUTH.
Série L — UM APARTAMENTO financiado, no Edifício Columbia IV, rua Dulce, 75 — Distrito Federal, além do prêmio.
Séries Q, R e Q, R, S, T, — Um automóvel CHEVROLET, FORD ou PLYMOUTH.
Série V — UMA CASA de 50 m.a. de área construida.
Série X — AUMENTO DE 25 m.q. da área construida, da casa objeto de opção da Série V.
Série Z — FINANCIAMENTO para compra de um lote, até 90% do seu valor, limitado êste ao máximo de Cr$ 100.000,00, além do prêmio.

PLANO B — Títulos nº 467, prêmio no valor de .... Cr$ 11 200,00
PLANO C — Títulos nº 6.467, prêmio no valor de .... Cr$ 14.000,00
Idem, Série B, com início desde 1953 .... Cr$ 10.000,00
PLANO C — Títulos nº 467, prêmio no valor de .... Cr$ 4.000,00
Idem, Série B, com início desde 1953 .... Cr$ 4.450,00
PLANO D — Títulos nº 467, prêmio no valor de .... Cr$ 50.000,00
PLANO F — Títulos nº 467, prêmio no valor de .... Cr$ 25.000,00

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades, são convidados a vir receber seus prêmios.

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO DIA 16 DE JUNHO DE 1954

ATUÁRIO: Dr. Gilberto Lira da Silva
FISCAL DO GOVERNO: Dr. Abelardo Ramos
PRESIDENTE: João Francisco Coelho Lima

Librasil
COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO — Avenida Rio Branco, 106 8 — 1º andar — Tel.: 32-6433.
Agência Castelo — Avenida Almirante Barroso, 81-A — Loja — Tel.: 22-4626.
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º andar — Tel.: 33-3829.
P. ALEGRE — Avenida Otávio Rocha, 179 — 9º andar — Tel.: 4159.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 41 — 8º andar — Sala 802.

RÁDIO-TÉCNICOS

Artigos de qualidade por preços mais baixos da praça oferecemos para esta semana
VENHAM VER

Altofalante "sem" frances 8" PM c/saida Cr$ 200,00
Altofalante "Best" USA. 12" PM ...... Cr$ 470,00
Bobinas "Douglas" 6C45 .... Cr$ 140,00
Condensador mica "Dubilier" .004 .... Cr$ 5,50
Chassis Big para 11 válvulas .... Cr$ 52,00
Fones "Omega" 4000 ohms .... Cr$ 145,00
Suporte de Fibra 6 pinos .... Cr$ 2,00
Transformador de Linha 80 mA ...... Cr$ 90,00
Variável "Torotor" Triplo 410 mmtd. .. Cr$ 55,00
Válvulas 6SA7-K7-Q7-6F6-SY3 (jôgo) . Cr$ 265,00

Emco Rádio Ltda. — Av. Marechal Floriano, 41
Movsés Cohen — Rua da Alfândega, 82

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seucarro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — MIL IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 98-A. Tel.: 52-1066.

Motoristas atenção — Cr$ 80,00

Gaullier ainda dispõe de regular estoque de camisas beije com ótimo acabamento e embalagem de luxo a Cr$ 80,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º fundos

ITATIAIA
HÔTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4285 e 32-7552

DETROITE
AUTO PEÇAS POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

ATENÇÃO
CASA ARY Rádio Técnico

VÁLVULA 6BQ6 PARA TV, PREÇO ESPECIAL .... Cr$ 115,00
AUTOMÁTICO WEBSTER 126, WEBCOR, ÚLTIMO TIPO .... Cr$ 3.750,00
PILHA 67 1/2 VOLTS .... Cr$ 195,00
ALTO FALANTE 12 PESADO C. S. SINUS PARA 18 WATTS .... Cr$ 970,00

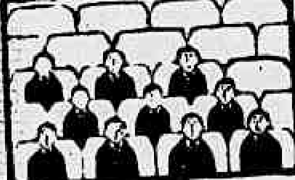
Alto-falante 8, P. capo, americano 170,00
Ferro de Soldar americano 100 Watts 85,00
Saida PP-15W, Universal 55,00
Unidade G.E. 320,00
Vibrador de 4P6 Volts 130,00
Válvula 6BE6 48,00
Alto-falante de 12 PM. s. s., para 12 Watts 520,00
Ferro de Soldar 100 Watts 34,00
Alto-falante de 12, Sueco, PM c. a. SINUS 800,00
Tubo de T.V. — 21 polegadas 4.850,00
Transformador de 60 M.A., garantido, Paulista 80,00
Transformador de 60 M.A., garantido, Paulista — Universal 100,00
Transformador de 80 M.A., garantido, Paulista 95,00
Transformador de 80 M.A., garantido Paulista — Universal 115,00
Transformador de 100 M.A., garantido, Paulista 120,00
Transformador de 120 M.A., garantido Paulista 135,00
Transformador de 120 M.A., garantido, Paulista — Universal 155,00
Transformador de 150 M.A., garantido, Paulista 150,00
Transformador de 150 M.A., garantido, Paulista — Universal 160,00
Caixa Rústica 1.180,00
Chave de onda 4 x 2 11,50
Geloso de 7 Faixas 1.200,00
Tubo de T.V. — 20 polegadas 4.350,00
Transformador de saida P.P., Universal, 12 Watts 35,00
Cristal de 2 agulhas com F 230,00
Tubo de T. V. — 17 polegadas 3.300,00
Caixa para amplificador — 35 Watts 250,00
Geloso de 6 faixas 1.700,00
16 x 450, aluminio 20,00
F.I. americana, par 45,00
Condensador de Catodo — 10 x 25 e 25.25 8,00
Saida P.P., para 10 Watts, garantido 30,00
Pilha de 1 1/2 Volts 5,00
Retificador de Cileniu, 75 M.A. 85,00
Pilha 4 1/2 Volts 45,00
Antena de Automóvel, 4 lanç., embutida 210,00
Antena de automóvel, 3 lanç., embutida 235,00

TEMOS CONJUNTOS DIAMOND DE 7 E 4 FAIXAS
AGORA está no seu novo enderêço bem em frente à antiga casa
AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O MALABARISTA"

BASEADO na novela homônima, e cenarizado pelo próprio autor (que também subscreve a produção, ao lado de Kramer), "The Juggler", numa mistura de "thriller" e drama-psicológico, retroage a 1949, quando Israel (onde as cenas foram colhidas), começa a organizar-se.



Aí chega um refugiado alemão (K. Douglas), após ter sofrido, por ser judeu, as penas do campo de concentração, e de ter perdido a espôsa, os filhos e sua carreira de astro da prestidigitação, famoso em tôda a Europa.

Dominado pelo complexo de caustrofobia, no desenrolar de sua agitada permanência no país, agride um guarda, e foge em direção à fronteira síria. No trajeto, desperta profunda admiração num garoto de estrada (Joey Walsh), e o afeto de uma compreensiva jovem (Milly Vitale), membro de uma fazenda coletiva. Aí, depois de aparentemente curado, e disposto a iniciar vida nova, sofre violenta crise, quando a polícia, em seu encalço, cerca-o, mas concorda em render-se, para ser medicado.

Não raro o fator psicológico do drama dilui-se na ação documental (há uma dança regional esplêndidamente cinematografada), e soa falso, o que diminui sensivelmente o valor do filme.

Ainda assim, porém, o espetáculo é substancioso como história, e no que concerne à direção; se Dmytryck, por um lado, tropeçou nas lacunas do "script", por outro, deu um cunho de dignidade plástica à narrativa.

A conduta dos atores, em consequência do tom esquemático dos papéis, é apenas correta, destacando-se ligeiramente a personalidade de miss Vitale.

Quanto a Kirk Douglas, cabe-lhe personificar, mais uma vez, um tipo ao qual se ajustou inequivocamente em "Chaga de fogo".

★ ★ ★

"The Juggler". Kramer-Columbia (53), no Pathé. Dir.: Edward Dmytryck. Prod.: Kramer e Michael Blankfort. Cen. e orig.: Blankfort. Fot.: Roy Hunt. Mus.: George Antheil. El.: K. Douglas, Milly Vitale, Paul Stewart, Joey Walsh, Alf Kjellin, Ch. Lane, Jay Adler, Beverly Washburn e Oskar Karlweis.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: irregular. Fotografia: apreciável. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Amanhã, a estréia de «S. Majestade, o sr. Carloni»

Aldo Fabrizi, um dos maiores comediantes do cinema europeu, vem aí em "Sua Majestade, o sr. Carloni" (Prima Communione). "Sua Majestade, o sr. Carloni" é um novo sucesso da Art Films anunciado para amanhã nos cinemas Rivoli (Cinelândia) Presidente, na tela tri-focal Panorâmica do Art Palácio e a partir de quinta-feira no Cassino em Niterói.

Em "Sua Majestade, o sr. Carloni", Fabrizi reafirma a sua classe de comediante ao lado de Gaby Morlay, Adriana Benetti, Jean Tissier, Lucien Baroux e outros que atuaram sob a direção de Alessandro Blasetti. Produção de Salvo D'Angelo. Horário comum.

Um novo filme para Michele Morgan

Michele Morgan, a grande artista do cinema e do teatro, vai aparecer num novo filme de Claude Autant-Lara, "L'Affaire des poisons".

Para iniciar a rodagem de sua nova peça, Autant-Lara espera tão apenas terminar a realização de "Le Rouge et le Noir", conforme o romance de Stendhal que está ultimando.

Rossano Brazzi entre Gianna Maria Canale e Franca Marzi, em «A Vingança do Aguia Negra»

Rossano Brazzi é amado por duas mulheres em "A Vingança do Águia Negra" — duas das mais belas estrêlas do cinema italiano: Gianna Maria Canale e Franca Marzi. A primeira o odeia, a princípio e chega mesmo a entregá-lo aos inimigos, para depois então jogar-se em seus braços, suplicando perdão. A segunda o ama a ponto de dar por êle sua própria vida... Êsse é um dos pontos interessantes desta película de amor e vingança, com uma história de ação. "A Vingança do Águia Negra" (La vendetta di Aquila Nera) estará amanhã nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, São José, Mauá, Paratodos e Coliseu e de sexta-feira a domingo no São Pedro, numa apresentação da Telefilmes. Proibido até 10 anos. Horário comum.

Adiada a sessão do Cine Clube Lumière

Comunica o Cine Clube Lumiere que, por motivo de fôrça maior, a sua segunda sessão será realizada a 4 de junho, sexta-feira, às 20 horas, no salão da A. B. I., podendo quaisquer informes ser obtidos pelo telefone 42-7479, ou rua da Quitanda, 20, sala 103.

O sono do comissário

NÓS, do rádio, estamos de acôrdo com o telegrama que o presidente da Associação Brasileira de Rádio, enviou ao ministro da Justiça, com palavras de protesto contra a agressão do jornalista Nestor Moreira.

Nós, ouvintes, temos acompanhado através das emissoras cariocas reportagens e depoimentos que dão aos fatos as mais graves proporções, motivando a revolta de quantos presam a dignidade humana.

E, francamente, o que mais espanta a quem não frequenta «boites» nem tem relações com a polícia, é que um comissário possa trocar terno por pijama para melhor dormir em horário de plantão no distrito. Assim aconteceu em Copacabana, bairro de intensa vida noturna, centro de reunião dos melhores e piores elementos da cidade. Dormiu o delegado. E quase matam ali mesmo o jornalista Nestor Moreira.

Por ser a vítima pessoa conhecida, pertencente a uma classe unida e forte, a agressão foi noticiada com justo sensucionalismo, dela se inteirando até o presidente da República, que determinou a punição dos culpados.

Entretanto, temos que pensar em tudo que já aconteceu, e ninguém soube, no sobrado da polícia de Copacabana, durante os largos sonos do comissário. Distrito onde a autoridade dorme, só pode ser antro de violência, reduto de malfeitores que batem nos outros, por motivos mínimos, pelo hábito de bater. Façamos idéia, agora, dos atentados e humilhações a que são submetidos homens e mulheres apanhados nas ruas, brigando por ciúme ou embriaguês. Gente importante não leva surra, por certo. As fúrias são para os párias, desprotegidos.

E tudo isso resulta do sono do comissário. Se êle estivesse acordado e cumprindo o seu dever, Nestor Moreira não teria ido parar, semi-morto, no hospital. Sob o sono criminoso da autoridade, deve haver outras vítimas. Que elas apareçam agora, para ajudar o ministro da Justiça, talvez, a mandar o comissário dormir na prisão.

Mag.

Pelos Estudios

A Rádio Roquete Pinto apresenta hoje, no horário das 20 horas, a Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, com o seguinte programa: Duas peças para Orquestra de Cordas — a) Berceuse; b) Visão, de Oreste Ravanello; Suite, o. 81, para violino e orquestra de cordas: a) Prelúdio; b) Reverie; c) Intermezo; d) Dança (Trepak). Solista, violinista Santino Parpinelli e orquestra sob a regência do maestro Henrique Nirenberg.

—:—

O programa «Semana musical», da Rádio Roquete Pinto, que registra as principais ocorrências da história da música, celebra, hoje o aniversário do pianista Friedrich Gulda, que ora se encontra entre nós, apresentando em sua interpretação a gravação da Sonata n. 26, «Les Adieux», de Beethoven. Completarão o programa datas referentes a Guido de Arezzo e a Karl Goldmark.

—:—

«Sinfonia», produção de Edino Krieger para a Rádio Jornal do Brasil, é apresentada às segundas-feiras, às 13h 5m, fazendo ouvir as obras mais representativas da criação sinfônica.

—:—

Os estudantes do Orfeão Francisco Manuel retornam às suas audições semanais, aos domingos, às 19 horas, na Rádio Roquete Pinto, sob a regência do estudante Abelardo Magalhães e num programa produzido por Amariles Hill.

Programas para hoje

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — A voz da Universidade Rural. 18.20 — Gravações. 18.30 — Recital de Solon Aiala. 19 — Gravações. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. — A voz da Profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4 — 940 KCS)

10 horas — Panamericano. 11 — Melodias Kopner. 11.30 — Canções brasileiras. 12 — Saudação do meio dia. — Divulgação da música de Espanha. 12.55 — Trechos líricos e canções de Itália. 13 — Suplemento musical do programa do Jóquei. 18 — Saudação da Ave-Maria. 19.30 — Momento musical. 20 — Sociais Príncipe. 20.30 — Big broadcast especial da Exposição. — 20.55 — Presente musical. 21.05 — No mundo da ópera — Rigoleto, de Verdi. — Boa noite.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Audição de João Dias. 18.30 — Brincando com o mundo. 19 — Tabuleiro da baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. — 19.55 — Divertimentos. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Na além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. — 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

14.30 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Tarde alegre. 16 — Futebol, com Luís Mendes. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23 — Canta o seresteiro.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

13.30 — Últimas do Hipódromo. 14.20 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies melodies. 18 — Orquestras famosas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — Your Hit Parade. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22.20 — Grandes compositores. 23 — Programa «Grill-room D-2».

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

12 horas — Seleções portuguesas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Música popular brasileira. — Rádio baile.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

17.05 — Vsperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Solistas instrumentais. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.45 — Recital para você. 19 — Audição em jazz. 19.50 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Célebres cantores. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAUA' (PRH-8 — 1.130 KCS)

10 horas — Matinal esportiva. 11 — Hora do pequeno trabalhador. 12 — 12 — Programa teuto-brasileiro. 13.30 — Hora Israelita brasileira. 15.30 — Tarde esportiva. 18 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Gravações variadas. 24 — Romance no ar. 0.55 — Boletim final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9 — 1.220 KCS)

18 horas — Rádio-baile. 19 — Nós e os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — O mundo vai levando. 20.30 — A princesa se diverte. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Lúcio Alves. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23 — Esportes pela sua PRA-9. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — Rádio-teatro: «Na fronteira». 21 — Noticiário.

Cia Francêsa de Comédia

"LA REPETITION OU L'AMOUR PUNI", HOJE, NO MUNICIPAL

A Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault representa hoje, às 16 horas, "La repetition ou l'amour puni", peça em cinco atos de Jean Anouilh, com cenários e costumes de Jean-Denis Maldés e "mise-en-scène" de J. L. Barrault.

Participarão do espetáculo, além dos atores-empresários, Pierre Bertin, Jean Servais, Simone Valere, Natalie Nerval e Jean-François Calvé.

Amanhã, às 21 horas, em 5ª récita de assinatura, será encenada "Le cocu magnifique", de Fernand Crommelynck.

Danças populares em «As casadas solteiras»

Uma das atrações que o espetáculo de "As casadas solteiras", de Martins Pena, segunda peça da temporada da Companhia Dramática Nacional, no Municipal, no próximo mês, será a participação do conjunto folclórico de Solano Trindade, dançando no primeiro ato um maracatu e uma batucada.

José Maria Monteiro, "metteur-en-scène" da comédia, no desejo de criar um espetáculo bem brasileiro, fêz intervir danças populares no ambiente de barraquinhas, teatro de bonecos, mágicos, que o primeiro ato oferece, em Paquetá, na praça de São Roque.

E' a primeira vez que numa peça brasileira há a participação de danças, justificada ainda mais pela atmosfera, em que se passa o ato da comédia.

Nilson Pena criou para essas danças trajes característicos, de beleza plástica e efeito.

Na A. B. I.

Vanja Orico apresentar-se-á amanhã, às 17h30m, no salão da A.B.I., a fim de interpretar números de canto, do folclore brasileiro, francês e russo, sob o patrocínio da U.N.S.P.

Dentre os brasileiros, Vanja apresentará composições de Vila-Lôbos, Osvaldo de Sousa, Brasil Itiberê, Heckel Tavares e outros.

za (Ponto Fino), e comparsaria.

Barrault falará sôbre Claudel

Barrault estará, na próxima têrça-feira, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, falando sôbre Paul Claudel. A conferência do ator francês é uma iniciativa do programa "Cenas e Bastidores", que Souto de Almeida e Lavinia Soares apresentam todos os domingos na Rádio Ministério da Educação, sôbre teatro. Também a Seção Cultura da Embaixada francêsa colaborou para que o público tivesse oportunidade de ouvir o pronunciamento de Barrault sôbre o autor de "Cristóvão Colombo".

Não haverá venda de ingressos. A entrada para a conferência será gratuita. E para que os admiradores do ator, residentes em outros Estados, possam também escutá-lo, a Rádio Ministério da Educação transmitirá integralmente a audição.



MORRIS SCHWARTZ, famoso ator judeu, diretor do Teatro de Arte de Nova York, apresenta-se hoje, às 21 horas, no Teatro Recreio, num espetáculo da Cia Israelita

Pierre Sonier no Conservatório Nacional de Teatro

O Serviço Nacional de Teatro vem de tomar iniciativa de grande significação, convidando o mímico Pierre Sonier, da Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, para uma série de três aulas-palestras, que serão realizadas no auditório do S.N.T., na av. Presidente Vargas nº 418, 11º andar, às 18h30m dos dias 17, 19 e 20 do corrente, a partir, portanto, de amanhã.

«Mulher do diabo»

Prosseguem os ensaios de "Mulher do diabo", de P. A. Breal, comédia-farsa que deverá substituir o atual cartaz de "Os Artistas Unidos", no Carlos Gomes. Participam da representação Henriette Morineau, Delorges Caminha, Laura Suarez, Francisco Dantas, Cilo Costa, Antônio Vitor e Oscar Felipe.

A peça se passa na Bretanha, ambiente tipicamente camponês. Cenário e figurinos de Benet Domingos. Direção de José Maria Monteiro.

Festivais de Vanja Orico

HOJE, NO AUDITORIO DO M.E.C. E AMANHA NA A.B.I.

Hoje, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, Vanja Orico e Cláudia Moreno darão um espetáculo folclórico, em homenagem à I Quinzena de Cultura do Diretório Central de Estudantes, da Universidade do Brasil. Os convites serão fornecidos, gratuitamente, na sede da entidade, até 15 minutos antes da manhã folclórica.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Daqui não saio — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Da necessidade de ser polígamo — 16 e 21.
DULCINA (32-5781) — Uma certa viúva — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Mamãe... vote em mim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885) — La repetition — 16.
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Donna Behar, Patricia Shay e Joe D. Ettole.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0285) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Satã dirige o espetáculo — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Uncle Norman — 24.
DRINK DJALMA FERREIRA — Música e dança, a partir das 18 hs.
MOCAMBO (37-4055) — Variedades.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUBE METRO — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Trio Orixá e Jorge Veiga — 24 e 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (42-2438) — Variedades — 24.
TRÊS BES — Ritmos provocantes — 1.
VOGUES (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Nem Sansão, nem Dalila.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Busca desesperada.
ODEON (22-1508) — Império do pavor.
PALACIO (22-0838) — Manto sagrado.
PATHE' (22-8796) — O malabarista.
PLAZA (22-1097) - Bonita e audaciosa.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — A encruzilhada.
VITORIA — Cabeleireiro das arábias.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — O craque.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
COLONIAL (42-8512) — Bonita e audaciosa
FLORIANO — Nem Sansão nem Dalila.
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Nem Sansão nem Dalila.
IRIS (42-0768) — Império do pavor.
LAPA (22-2543) — Contra tôdas as bandeiras.
MARROCOS (222-7979) — O pecado de ser pobre.
MEM DE SA' (42-2232) — Gloriosa consagração.
OLIMPIA — Vende caro teu amor.
POPULAR.
PRESIDENTE — A encruzilhada.
PRIMOR (43-6681) — Bonita e audaciosa.
RIO BRANCO (43-1030) — Montanhas ardentes.
S. JOSE' (42-0592) — O malabarista.

Zona Sul

ALASKA — Adúltera.
ALVORADA (27-2936) — Nunca é tarde.
ART-PALACIO (37-9443) — A encruzilhada.
ASTORIA (47-0466) — Bonita e audaciosa.
AZTECA — O malabarista.
BOTAFOGO — Cabeleireiro das arábias.
CARUSO COPACABANA — O malabarista.
COPACABANA (47-2803) — Gloriosa consagração.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Gavião do mar e Luta pela glória.
FLORESTA (26-6257) — Onde impera a traição.
IPANEMA (47-3806) — Capitão pirata. Busca desesperada.
LEBLON — Gloriosa consagração.
METRO - COPACABANA (37-9797) — Rainha do mar.
MIRAMAR — Império do pavor.
NACIONAL — O malabarista.
PAX — Spartaco.
PIRAJA' (47-2667) — De homem para homem.
POLITEAMA (25-1143) — Capitão pirata.
RIAN (47-1144) — Império do pavor.
RITZ (37-7224) — Bonita e audaciosa.
ROXY (27-8245) — Cabeleireiros das arábias.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Gloriosa consagração.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Império do pavor.
CARIOCA (28-8178) — Gloriosa consagração.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Busca desesperada.
OLINDA (48-1032) — Bonita e audaciosa.
TIJUCA (48-4518).

Outros Bairros

ABOLIÇAO — Veleiro da aventura.
AVENIDA (48-1667) — Nem Sansão nem Dalila.
BADGA'.
BANDEIRA (28-7575) — Marcha triunfal.
CATUMBI (22-3881) — Homens em revolta.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Arrancada da morte.
FLUMINENSE (25-1404) — O malabarista.
GRAJAU' (38-1311) — Três recrutas.
HADDOCK LOBO — Bonita e audaciosa.
MADRID — Cabeleireiro das arábias.
MARACANA (48-1910) — Nem Sansão nem Dalila.
MARIANA — Ação fulminante.
MARAJA' — Pirata dos sete mares.
MARIANA — Sombra da outra.
MEIO METRO — Terra sem lei.
SANTA ALICE — Cabeleireiro das arábias.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Três recrutas.
VELO (48-1381) — Rainha dos renegados.
VILA ISABEL (38-1310) — Capitão pirata.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — A mulher que vendeu a alma.
BANDEIRANTES (29-3762).
BARONESA - O filho do Treme-Treme.
BELMAR — Nem Sansão nem Dalila.
BENTO RIBEIRO — Cacique branco.
BORJA REIS (29-4281) — A terra do inferno.
CACHAMBI — Mulher decente.
CAMPO GRANDE — Contra tôdas as bandeiras.
COELHO NETO.
COLISEU (28-8753) — O malabarista.
COSMOS — Suspeita injusta.
EDISON — Um grito no pântano.
GUARACI — A encruzilhada.
JOVIAL — Fantasma por acaso.
IRAJA' — Tarzan na terra selvagem.
MADUREIRA (29-5733) — Nem Sansão, nem Dalila.
MEIER (29-1222) — Anjo escarlate.
MOÇA BONITA — Prisioneiros da Mongólia.
MODELO (29-1578) — O craque.
MODERNO (BNG-842) — O craque.
MONTE CASTELO (29-8250) — Império do pavor.
NATAL — Nem Sansão nem Dalila.
PALACIO VITORIA (48-1971).
PARA TODOS — O malabarista.
PIEDADE (29-6532) — Seminole.
PILAR — Ouro dos piratas.
PRIMAVERA — A revolta dos peles vermelhas.
QUINTINO (29-8230) — O craque.
REAL (29-3467) — Homem verdadeiro.
REALENGO — Borrasca.
RIDAN (49-1633) — Três recrutas.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Barco das ilusões.
S. GERALDO.
TODOS OS SANTOS (49-0300).
TRINDADE (49-3838) — Muralhas de sangue.
VAZ LOBO (29-9198) — Nunca é tarde.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Ângela.
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila.
BRAZ DE PINA — Nem Sansão nem Dalila.
CENTRAL — Capitão cauteloso.
MAUA' — O malabarista.
ORIENTE — Manto da morte.
PARAISO — Viva Zapata.
PENHA — Espada dos mosqueteiros.
RAMOS (30-1091) - Rebelião de bravos.
ROSARIO (30-1889) — Nunca é tarde.
SANTA CECILIA - Feiticeira do Haiti.
SANTA HELENA (30-2666) — O amor nasceu em Paris.
S. PEDRO — O malabarista.

Ilha do Governador

GUARABU — Jesse James.
JARDIM — Feitiço branco.

Duque de Caxias

BRASIL — Ouro da discórdia.
CAXIAS — Um lugar ao sol.
PAZ — Império do pavor.
POPULAR — Nem Sansão nem Dalila.

Nilópolis

IMPERIAL — Império do pavor.
NILOPOLIS — O gaúcho.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Império do pavor.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Paixão de beduino.
BRASIL (4716) — O filho do Treme-Treme.
CASSINO (4555) — Uma noite em Nova York.
CENTRAL (3807) — Império do pavor.
EDEN (3807) — Ladrão silencioso.
ICAARI (3346) — Agonia de amor.
IMPERIAL (3120) — Sarabanda.
MANDARO (20-285) — Maria Antonieta.
NANCI (8048) — A guerra dos mundos.
NEVES (22-676) — Uma noite no paraíso.
ODEON (22-707) — Gloriosa consagração.
PALACE (6255) — Nem Sansão nem Dalila.
PARA TODOS (22-441) — Gavião do Nilo e O mundo nos contempla.
PARAISO (8174) — Irmãs malditas.
RIO BRANCO (20-334) — Paixão de bravos e Alma cigana.
S. JORGE (4551) — A vênus de Bagdá.
S. JOSE' (8044) — Rebelião de bravos e O monstro invisível.
SANTA ROSA (24-804) — A terrível encruzilhada.
VITORIA (5772) — Mulher cobiçada.

Petrópolis

BOGARI — David e Betsabá.
CAPITOLIO — Gloriosa consagração.
D. PEDRO (3400) — Nem Sansão nem Dalila.
ESPERANTO — O tirano.
IMPERADOR — A vingança do Conde de Monte Cristo.
PETROPOLIS — Barba negra.
SANTA TERESA — Preconceito

Queimados

CINE QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Hora violenta.

Três Rios

REX — Mergulhando para a morte.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

FRIO!
A PÊLETERIA «POLO NORTE» ESTA LIQUIDANDO TODO O ESTOQUE DE PELES LEGITIMAS GARANTIDAS: ESTOLAS, CASACOS E CASAQUINHOS
— DESDE —
CR$ 470,00
OPORTUNIDADE ÚNICA
RUA SENADOR DANTAS, 117 — LOJA
EM FRENTE AO TABOLEIRO DA BAIANA

Grátis!
280 carnets já distribuidos
Venha buscar em nossa loja o seu carnet de Cliente-Fundador: êle dá direito a um desconto de 10% em tôdas as compras que você fizer êste ano! Aproveite. Faça agora uma pequena compra e receba na hora o seu carnet, inteiramente gratis! Roupas, calças, paletós, camisas e artigos para homens. Preços mais baixos do que você está pagando!
Tudo Novo! MAGAZINE Protector Rosário, 173 quase esq. da Rua Uruguaiana

Agora não há roupa que me assuste,
porque Rinso lava com metade do trabalho!
E a roupa fica branquinha e mais conservada também!
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super Espumoso"!
Rinso SABÃO GRANULADO ESPECIAL
"Com RINSO eu só faço assim: Ponho a roupa de môlho dou uma esfregada e ponho no varal! O resultado é uma maravilha! Minha roupa está branquinha que é um gôsto, e dura muito mais também, porque com RINSO não é preciso esfregar tanto."
Diz Da. Luiza Luchessi, Rua Sta. Catarina 75, S. Caetano do Sul - S. Paulo, que como milhares de donas de casa no Brasil, já adotou o método RINSO.
...E não custa mais que o sabão comum! Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs. de sabão comum.
Em três tamanhos.
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

DEPOIS NÃO DIGA...
Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. WALGRATZ — Rua Tenente Possolo, 1-A — Tel.: 32-0168 — Centro

A TÉD
Um livro que todos devem ler
«DE CHICOTE EM PUNHO»
Autor: Lourenço Braga
A venda em tôdas as livrarias. Preço: Cr$ 20,00

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

Resolve o seu caso
Seleção e Colocação de Pessoal. Garantimos bons emprêgos com melhores ordenados aos candidatos com prática de escritório. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. — Para os não habilitados mantemos os
Cursos TED de Treino Rápido (4 meses). Inglês e Alemão (Profs. Natos). Contabilidade, Estenografia (Marti). Auxiliar de Escritório. Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.
Expediente das 8 às 20 horas.
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º andar (entre av. Rio Branco e Rua Uruguaiana) — Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 16 de Maio de 1954

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 23-2121 Méier — 29-0093; M. Couto 27-6007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2010. Ramal 15.

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
C. Grande ..	16	B. Aires.	43-8860
Giúlio Cesare.	16	Gênova .	43-8860
High Chieftam	17	Londres .	23-2161
Tara	17	B. Aires.	23-0463
Andes	18	B. Aires.	23-2161
Argentina ...	18	B. Aires.	43-1093
17 de Octubre	18	B. Aires.	43-1093
Louis Lumiere	17	B. Aires .	43-4915

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	4.677.178,40
A Alfândega arrecadou ontem	2.722.526,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	4.893.122,90

Protesto dos artistas contra a política oficial de câmbio que os priva de tintas

Cêrca de 350 pinturas em «preto e branco» no 3.º Salão Nacional de Arte Moderna ontem inaugurado

Unanimidade e unidade dos artistas plásticos — Grande curiosidade e afluência do público — Debate a respeito, amanhã, na Rádio Ministério da Educação

Na gravura, ao alto, os srs. Rodrigo M. F. de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Belas Artes, os críticos Santa Rosa e Flávio de Aquino e o dr. Pedro de Aquino, diante de um dos painéis de gravura. Em baixo, um aspecto dos visitantes do salão.

DESDE ontem acha-se franqueado ao público o 3º Salão Nacional de Arte Moderna, que está constituindo o mais sensacional certame artístico da história da pintura brasileira. Mais de 300 telas em preto, branco e cinzas, fazem da mostra um fato inédito no mundo inteiro, que atrai a curiosidade da imprensa internacional.

A inauguração, no 1º andar do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, contou com a presença do dr. Roland Corbisier, representante do ministro da Educação; do dr. Rodrigo M. F. de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Belas Artes, de diretores de museus e outras autoridades. Foi também enorme a afluência do público.

Artistas Expositores

O salão é um protesto coletivo contra as dificuldades de importação de tubos de tintas e de material de desenho e gravura. Há dois anos a CEXIM proibira a importação, sob pretexto de haver produção nacional de qualidade, o que se revelou falso, ante os testes procedidos por técnicos competentes, a pedido da Comissão Nacional de Belas Artes.

Posteriormente as tintas foram colocadas em situação cambial proibitiva, na quinta categoria, ao lado da «champagne» e dos «Cadillacs». Um tubo de certas côres passou a valer 300 cruzeiros, num país em que ninguém compra quadros e os artistas morrem de fome.

Todos os artistas se uniram neste movimento e os que se encontravam no Rio enviaram trabalhos. Entre outras expõem Djanira, Portinari, Iberê Camargo, Tiziana Bonazzola, Hilda Campofiorito, Noêmia Guerra, Abnés Paula Machado, Carlos Bastos, Rebolo Gonzales, Ramiro Martins Silva, Sorensen, Wastar, Aldemir Martins, Érico Bianco, Jacinto Morais, Sigaud, Alvim Correia, Firmino Saldanha.

A comissão organizadora do salão foi constituída pelos artistas Firmino Saldanha, Ernani de Vasconcelos e Alvim Correia.

Debate, amanhã

Amanhã, na Rádio Ministério da Educação, às 22 horas, haverá um debate sôbre diversos aspectos do «Salão», por ocasião do programa «Clube da Crítica», orientado por Pascoal Longo. Estarão presentes os pintores Djanira e Iberê Camargo e os críticos Mário Barata, Flávio de Aquino e Jaime Maurício.

Aviso Ministerial

Anteontem, segundo se soube, o ministro da Educação expediu um aviso ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, solicitando que as tintas fiquem no mesmo plano dos livros e instrumentos de cultura.

RESOLUÇÃO

O SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO, em reunião plenária de seus associados nos dias 11 a 12 do corrente mês de maio, depois de estudar a situação do mercado nacional do cimento, tomou por unanimidade de votos a seguinte resolução:

1 — Manifestar aos órgãos competentes, por escrito ou através de seus diretores, o ponto de vista do Sindicato em face da escassez de cimento nos grandes centros consumidores do país, nos têrmos indicados no item seguinte;

2 — Opor-se radical e terminantemente a qualquer concessão especial de ágios, fora das licitações públicas, que não se contenha nas seguintes condições compreendidas no parecer do Conselho Nacional de Economia de 11-12-53:

a) ter caráter supletivo, isto é, limitar-se ao deficit estatístico observado, o qual é expresso pela diferença entre o consumo e a produção nacional, abatida qualquer importação direta feita por entidade governamental;

b) manter-se nos níveis do ágio mínimo da 3ª Categoria, em que o Govêrno Federal colocou o cimento, já que a concessão de ágios mais favoráveis importaria em protecionismo à indústria estrangeira e desorganização do abastecimento nacional.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1954
DIRCEU DE SOUZA COELHO
Presidente Substituto

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

Adicionais para os ferroviários ativos e inativos

Decidirá, amanhã, o plenário do Senado sôbre a emenda que interessa a 53.000 trabalhadores em estradas de ferro

Ficarão em igualdade com os servidores das autarquias que já gozam daquele benefício

POR ocasião da greve dos marítimos, foram concedidas adicionais por tempo de serviço ao pessoal das autarquias, Lóide Brasileiro e Companhia Costeira, em decorrência de entendimento dado ao Estatuto dos Funcionários Públicos. Em seguida, essas vantagens foram estendidas aos funcionários e portuários autárquicos. Para não deixar o pessoal das estradas de ferro de propriedade da União em regime especial de administração, como a Leopoldina, Rêde do Nordeste e Santos a Judiaí, em situação de inferioridade, o Poder Executivo encaminhou um ante-projeto de lei ao Congresso, aonde tomou o nº ... 88|954, estendendo-lhes as mesmas vantagens.

Ao projeto nº 88 foi apresentada emenda tornando expressa a extensão de seus efeitos aos aposentados, extensão que estava apenas subentendida.

Tal emenda mereceu integral apoio em duas das três Comissões do Senado ouvidas, tendo a de Finanças negado aceitação sob os pretextos de que as aposentadorias dos ferroviários não estão a cargo do Tesouro, mas das respectivas Caixas de Aposentadorias e Pensões e que a pretensão iria agravar o regime deficitário daquelas instituições, não obstante o pagamento das adicionais por tempo de serviço não competir às instituições de previdência social e, sim, vem sendo pago pelo Tesouro Nacional. Assim ocorre com os marítimos, portuários e ferroviários, sujeitos embora a regimes administrativos diversos, são todos contribuintes obrigatórios dos I. A. P. e C. A. P. pelos quais se aposentam.

Em abono dessa assertiva, o DASP, na exposição de motivos nº 2.793, acentua «que as despesas decorrentes do pagamento dessas vantagens serão acrescidas ao Orçamento de Despesas da União» e que sua concessão deverá ser «nos moldes da que ora vem sendo concedida ao pessoal civil da União, por fôrça do disposto no art. 146 da lei nº 1.711, de .... 28-10-952».

O projeto interessa a 50.000 ferroviários em atividade e 3.000 aposentados e será decidido amanhã, no plenário do Senado.

Praça Coronel Assunção

SOLENIDADE DA MUDANÇA DA PLACA

Realizou-se, às 15 horas do dia 12 do corrente, na praça da Harmonia, no bairro da Saúde, a solenidade da mudança do seu nome para Praça Coronel Assunção. Com a presença de autoridades militares, representantes do legislativo carioca e numeroso público, ouviu-se a leitura do boletim do comandante da Polícia Militar, lido naquele momento pelo seu oficial de gabinete.

Falou em seguida o vereador Couto de Sousa.

Faltará energia elétrica têrça-feira, na Gávea e Leblon

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos na próxima têrça-feira, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: LEBLON e GAVEA — 5 às 6 e 15 às 16 horas — avenidas Ataulfo de Paiva e Epitácio Pessôa.

Vai ser inaugurado o serviço de Radioterapia do Hospital Miguel Couto

Ampliando os recursos científicos de que já dispõe a Prefeitura para o combate ao câncer, o prefeito Dulcídio Cardoso inaugurará, no próximo dia 18, às 10 horas, o Serviço de Rádioterapia do Hospital Miguel Couto, instalado pela Coordenação da Assistência ao Câncer da Municipalidade. O novo serviço, que possibilitará o atendimento dos portadores de lesões malignas de tôda a Zona Sul da cidade, compreende um aparelho de radioterapia profunda de 250KW, adquirido nos Estados Unidos, pela atual administração. Para dotar a rêde de Hospitais Gerais de instalações dessa natureza já instalou a Prefeitura aparelho idêntico no ospital Getúlio Vargas, encontrando-se nesta capital, aguardando instalação, outros dois que funcionarão brevemente nos hospitais Carlos Chagas e Rocha Faria.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

A TÉD
Resolve o seu caso

Seleção e Colocação de Pessoal. Garantimos bons empregos com melhores ordenados aos candidatos com prática de escritório. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. — Para os não habilitados mantemos os Cursos TED de Treino Rápido (4 meses). Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º andar (entre av. Rio Branco e Rua Uruguaiana) — Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

SEPULTAMENTO DO EMBAIXADOR SOUSA DANTAS — Os restos mortais do embaixador Sousa Dantas foram sepultados, ontem, às 10 horas, no Cemitério da Ordem Terceira do Carmo, no Caju. O corpo do diplomata brasileiro, que durante muitos anos chefiou com brilho invulgar a nossa representação diplomática na França, chegara anteontem, à noite, pelo navio «Charles Tellier». Ao seu sepultamento, compareceram, além de membros da família enlutada, o embaixador Vasco Leitão da Cunha, representando o ministro do Exterior, autoridades civis e militares e inúmeros diplomatas. Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as honras de estilo. Na gravura, um aspecto do entêrro, quando o féretro dava entrada no cemitério.

Bronquite — Asma — Tuberculose
PREVENÇAO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Rdiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

O dr. Shanti Sharup Bhatnagar, quando prestava declarações ao «Diário de Notícias», na sede da Embaixada da Índia. Vê-se, ainda, ao lado, o adido de imprensa àquela representação diplomática.

VEIO ESTUDAR NO BRASIL PROBLEMAS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

Encontra-se no Rio o dr. Shanti Sharup Bhatnagar, secretário geral do Ministério das Riquezas Naturais da Índia — Em missão oficial, examinará, de preferência, aspectos relativos à nossa indústria petrolífera

Nome bem conhecido no mundo da ciência, o nosso visitante presidiu recentemente, em Paris, importantes reuniões internacionais — Percorreu diversos países europeus e visitou estabelecimentos de energia nuclear — O problema da exploração do ouro negro em regiões limítrofes preocupa sèriamente o govêrno hindu

ENCONTRA-SE NO RIO, procedente dos Estados Unidos, o cientista hindu, dr. Shanti Sharup Bhatnagar. O visitante, que é secretário geral do Ministério das Riquesas Naturais e Científicas da Índia, veio ao nosso país em missão oficial de seu govêrno a fim de estudar problemas técnicos e científicos, relacionados mais particulamente com a indústria petrolífera.

Entrevistado pelo «Diário de Notícias» na sede da embaixada de seu país, declarou-nos o dr. Bhatnagar que, em sua estada pela Europa, participou do Comitê Internacional de pesquisas científicas, recentemente reunido em Paris, do qual foi eleito presidente. Visitou outros países europeus, detendo-se mais demoradamente na Alemanha e na Holanda, onde visitou vários estabelecimentos de energia nuclear, assim como estudou sèriamente os processos de extração do petróleo nas áreas fronteiriças daqueles dois países.

Frisou nosso entrevistado que a questão da exploração do petróleo em zonas limítrofes entre países constitui sua principal tarefa, nos estudos que vem realizan-

(Conclui na 6.ª página)

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

CITROEN — 50
Vende-se, côr preta, motor 100%, 5 pneus novos. Em perfeito estado de conservação — Rua São Miguel 247 — Tel.: 38-0053 — Sr. Flávio

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

MAIO MÊS DAS NOIVAS ★ MAIO MÊS DAS NOIVAS ★

Visite, ainda, hoje a Loja Exposição PIRRI e entre os seus móveis escolha o seu presente!

★ MÊS de MAIO
★ MÊS de MARIA
★ MÊS das NOIVAS

Pirri oferece GRÁTIS um presente às noivas que se casam êste mês!

Você é noiva? Casa-se êste mês? Então, lembre-se de que PIRRI oferece, inteiramente GRÁTIS, um presente às noivas que visitarem sua exposição de finos móveis de ferro batido, para adquirir as peças para o futuro e venturoso lar. São móveis da mais delicada beleza que aliam ao talhe de suas formas, a mais forte resistência e durabilidade.
Visite a Fábrica PIRRI e compre os móveis que precisa, com a vantagem, ainda, de ganhar um belo presente.

Pirri
imitado mas não igualado
FÁBRICA: AV. SUBURBANA, 7103 — LOJA EXPOSIÇÃO: AV. SUBURBANA, 6943-B
TEL. 49-8061 (ENTRE OS LARGOS DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

CINEMA

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

CINEMA PELO MUNDO

NICE — Julien Duvivier acaba de chegar a Nice para escrever a adaptação cinematográfica do maravilhoso romance de Petel Mendelssohn "Dolorosa Arcadia". Pena é que o belo nome do romance não seja conservado. O filme será "Mariana de minha mocidade". Duvivier pediu à imprensa de Nice que lhe encontre os protagonistas: uma rapas de 18 anos, grande, atraente e romântico; uma pequena de 16 anos, que tenha caráten e olhos expressivos; uma outra de uns 20 anos, doce de aspecto, bonita, mas sobretudo "gracil", grande e bem feita...

—o—

MONTE CARLO — Leo Ferré, poeta e musicista sensível, é o autor de muitas canções de êxito e de pequenas obras-primas, como "Amantes de Paris", "A Ponte Mirabeau", "Paris canalha", etc. etc. O principe Rainier, de Monaco, conheceu Leo Ferré depois de aplaudi-lo num cabaré parisiense, e teve a surprêsa de reconhecer nele um "monaguesco" de nascimento... Seu patrício. Por tudo isso, Leo Ferré foi convidado a entrar na Opera de Monte Carlo, onde deu pela primeira vêz a 29 de abril a "premiere" mundial de "La Chanson du Mal'Aime", oratório cênico interpretado por Henri Etcheverry, Jacques Douai e Madine Sautereau.

—o—

PRAGA — O diretor cinematográfico tchecoslovaco Jiri Trnka fêz dois novos "contos de fada" para as crianças em desenhos animados. A música é de V. Trojan e os títulos "Um avô que fazia trocas" e "Peixe de Ouro".

—o—

MADRID — Rafael Garcia Serrano e José Maria Sanches Silva, cuja colaboração foi notável em "Ronda espanhola", novamente se reuniram para escrever o enrêdo de "La Patrulla", cujas filmagens dirigidas por Pedro Lazaga terminaram recentemente. "Ronda espanhola", que os espectadores sul-americanos tanto apreciaram, foi apenas uma encantadora comédia cheia de moças lindas. Com "La Patrulla", os dois argumentistas fazem uma obra de fundo político, ou quase, falanjistas convictos de que ambos são. Deve-se logo, porém, dizem que o novo filme da parceria não pretende fazer a apologia do sistema politico franquista nem abrir polêmica. A politica está no assunto. Os dois argumentistas encaixam um romance, aliás vários, de amor, no meio das peripécias politicas. E o fazem bem. Fazem um filme de qualidade, que merece carreira longa não apenas na Espanha, mas também no estrangeiro.

—o—

BOGOTÁ — Grace Kelly, Stewart Granger e Paul Douglas chegaram à República sul-americana da Colômbia, para fazerem "Fogo Verde", por conta da Metro Goldwyn Meyer. Desta vez não serão enormes gorilas que ameaçam a loura anglo-saxonia como em "Mogambo", e ao envés do tradicional capacete colonial Grace Kelly mete um esplêndido "sombrero de jipa", chapéu de palha branca com grandes abas, de fabricação colombiana.

"Doubles" colombianos foram contratados, mas nenhum dêles é ator profissional.

Convém assinalar, todavia: que nove décimos do filme são rodados em Hollywood, especialmente os interiores.

Enferma a atriz Ava Gardner

MADRID, 15 (U. P.) — A atriz cinematográfica Ava Gardner caiu profundamente adormecida pela manhã, após uma noite agitada por dolorosas cólicas renais.

Seus médicos afirmam, não obstante, que a estrêla não tem febre. O médico deu à atriz um calmante e ordenou que não a molestassem com chamados telefônicos. O facultativo afirmou que, de um momento para outro, a jovem pode expelir dois pequenos cálculos que tem.

A partida da artiz para Nova York anunciada para ontem, teve que ser adiada por uns dias, porque "Miss" Gardner não poderá mover-se de seu leito.

A irmã da estrêla, Beatrice, e seu amigo, o "torero" Luis Miguel Dominguin, se revezaram tôda a noite ao lado de Ava. Dominguin disse ontem que a quantidade de flores que a atriz tem recebido de seus admiradores é tão grande que "mal podemos mover-nos dentro do aposento".

«Homicídio sem crime», um policial diferente

Estréia amanhã, nos cinemas Império, Roxy, Avenida, Abolição e Odeon de Niterói, o filme da Alled Artists "Homicídio sem crime", com Dennis Price, Derek Farr, Patricia Plunkett e Joan Dowling. Impróprio para menores até 14 anos. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 1020.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Teatro de Amadores

"O BAILE DOS LADRÕES", NO CENTRO DE RECREAÇÃO DA PREFEITURA

Alunos do Colégio Mallet Soares, congregados no grupo teatral "Mauricio Helmold", vão levar à cena, na próxima têrça-feira, no Centro de Recreação da Prefeitura (praça Cardeal Arcoverde), a peça do teatrólogo francês Jean Anouilh, denominada "O baile dos ladrões". Trata-se de comédia leve e irônica, na qual os costumes são satirizados com o tradicional espirito gaulês.

A direção do espetáculo estará entregue ao ator Carlos Murtinho. Nos principais papéis da farsa-ballet encontram-se Moema Nóbrega Junqueira, Ilka Goldsmith, Fernanda Maria, Léo Torrentes, Tanisli Pamplona, Pedro Rache e outros.

Bibi Ferreira dirige «Lampião», na dramática

Está definitivamente assentada a apresentação de "Lampião", de Raquel de Queirós, pela Companhia Dramática Nacional, em sua temporada oficial de 54, a ter início dia 1º de junho próximo, no Teatro Municipal. Do repertório da C. D. N. constam, ainda, as peças: "Cidade assassinada", de Antônio Callado: "Senhora dos Afogados", de Nélson Rodrigues, e "As casadas solteiras", de Martins Pena.

Bibi Ferreira é a responsável pela direção cênica de "Lampião", que terá como principais intérpretes: Elisio de Albuquerque ("Virgulino)", o Lampião); Celme Silva (Maria Bonita); Carlos Melo (Volta Sêca); Narto Lan-

VENDE-SE, um ampliador Dejur Versatile, 6x9 lente 1,4,5 novo, a rua Itapiru, 428 ou pelo fone: 22-6539

VENDE-SE

Uma máquina Singer, móveis de sala e quarto de casal. Ver e tratar com d. Irene, à rua do Itapiru n. 61, casa 6, Catumbi. Hoje das 8 às 18 horas

não sinta frio!



Sueter malha 100 % lã — tricô. Em relêvo — Côres clássicas.

Cr$ 275,00



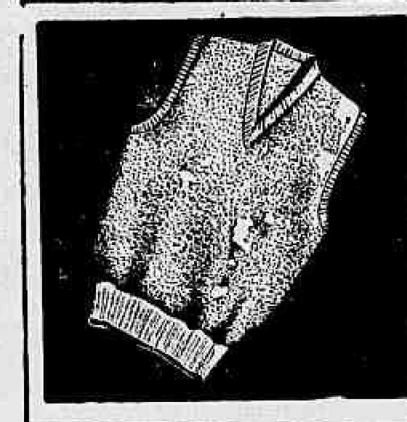
Sueter em malha de pura lã. Côres: cinza, marinho, verde e beije. Todos os tamanhos.

Cr$ 285,00



Sueter de pura lã. Côres modernas. Tamanhos: 42 a 48.

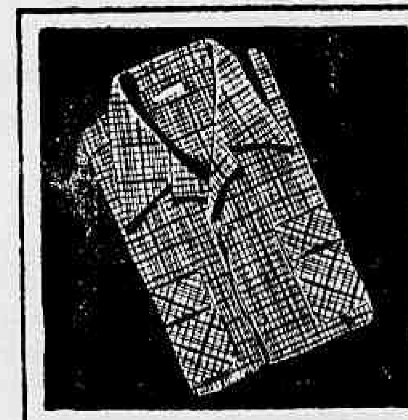
Cr$ 275,00



Sueter em malha 100% lã. Côres modernas.

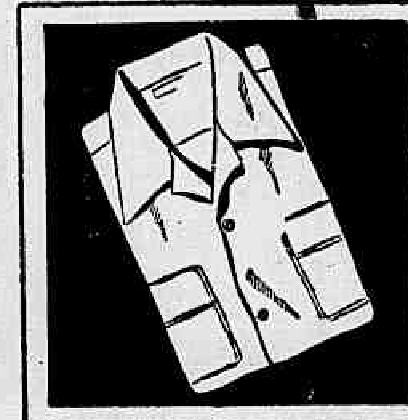
Cr$ 315,00

SUETERS PARA HOMENS — 25 TIPOS — DESDE Cr$ 180,00 ATE' Cr$ 455,00



Camisa esporte. Côres modernas. Tamanhos: 34 a 44. Mangas compridas.

Cr$ 295,00



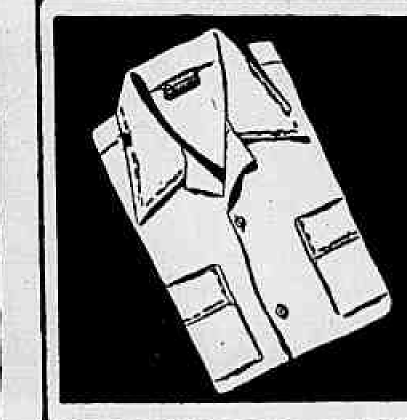
Camisa esporte em cambraia. Côres firmes modernas. Mangas compridas.

Cr$ 147,50



Camisa esporte em superior Albene. Côres modernas. Tamanhos: 34 a 45.

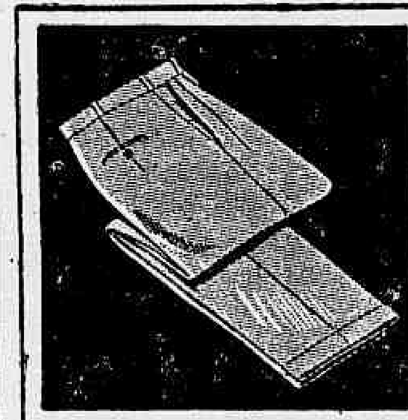
Cr$ 330,00



Camisa esporte em Albene. Côres firmes: verde, azul, cinza e beije.

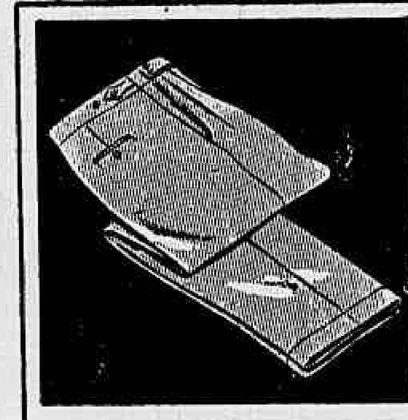
Cr$ 259,00

CAMISAS ESPORTE — 150 TIPOS — DESDE Cr$ 39,80 ATE' Cr$ 409,00



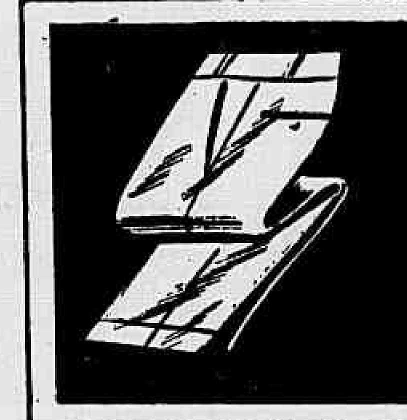
Calça em cambraia Extra. Modêlo clássico tipo americano.

Cr$ 375,00



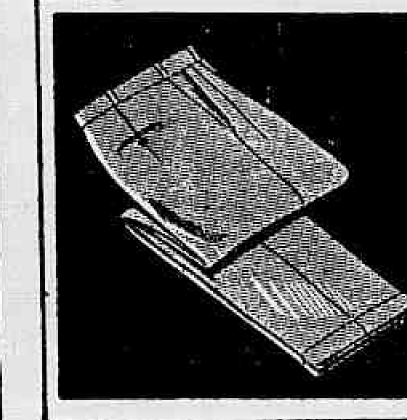
Calça em Tropical pura lã. Modêlo americano.

Cr$ 430,00



Calça em Tropical Extra. Côres modernas. Vários tamanhos.

Cr$ 239,00



Calça em Tropical. Modêlo «Standard». Côres clássicas. 20 tamanhos.

Cr$ 239,00

CALÇAS ESPORTE PARA HOMEM — 40 TIPOS — Desde Cr$ 90,00 até Cr$ 519,00



PULL-OVER, MALHA PURA LÃ. — FRENTE DE ANTILOPE. CÔRES MODERNAS.

Cr$ 560,00

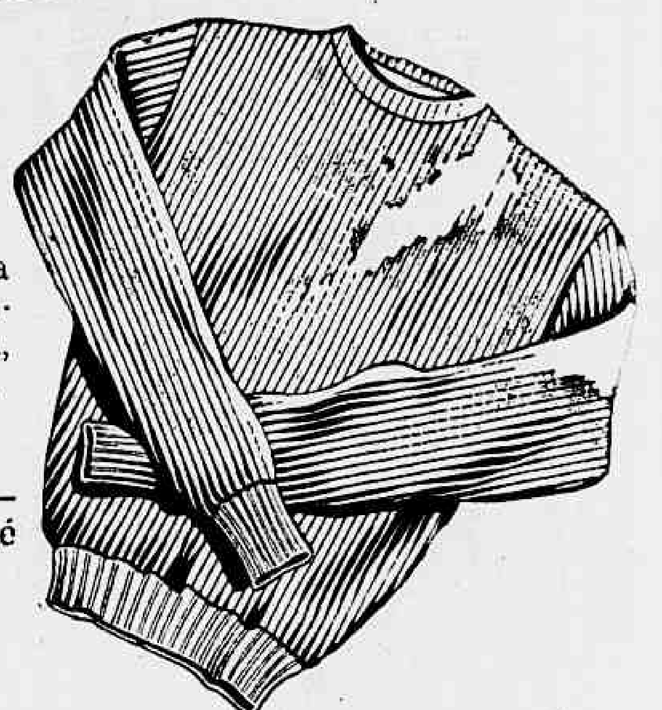


Pull-Over, malha de pura lã. Gola em V. — Lindas côres.

Cr$ 410,00

e mais 35 tipos — desde Cr$ 220,00 até Cr$ 750,00.

não sinta frio!



Pull-over em pura lã. Gola Universitária. Côres: cinza, marinho e grená.

Cr$ 405,00

e mais 35 tipos — desde Cr$ 220,00 até Cr$ 750,00





Pull-over. Sanfona dupla nos punhos e no cós. Tamanhos: 42 a 50.

Cr$ 405,00

Pull-Over de malha de lã. Gola Olímpica. Côres variadas. Sanfona dupla nos punhos e no cós

Cr$ 410,00



Pull-Over de malha de lã. Côres beije com marron, cinza com marinho, marinho com cinza, cinza-claro com cinza-escuro.

Cr$ 625,00

30 dias de Feira

DA CAMISARIA PROGRESSO

Compre já!... Mas sabendo o que está comprando. Para saber o que está comprando, visite a CAMISARIA PROGRESSO.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

Cobertores para solteiro — 55 tipos. — Desde Cr$ 48,50 até Cr$ 1.350,00.
Cobertores para casal — 48 tipos — Desde Cr$ 78,00 até Cr$ 1.700,00.

compre já!

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Música

DE WEBERN A WAGNER

Marc Pincherle

(Europress — Especial para o "Diário de Notícias")

PASSAR, de um dia para outro, de um concêrto, executado sob a égide de Webern, à representação integral de "Parsifal", é uma experiência curiosa; um microbiologista, convidado a deixar seus infinitamente pequenos para ocupar-se dos costumes dos elefantes, não se encontraria mais desambientado. Todavia, as duas manifestações têm um traço em comum pelo número de problemas que apresentam, as comparações que suscitam. Mas, tranquilizemos logo, ao leitor, pois somos conscientes das limitações de todo gênero, tempo, espaço, compreensão.

As três levíssimas peças de Webern que nos fizeram ouvir, op. 5, 7 e 11, para quatuor, violino e piano, violoncelo e piano, são ricas de variações de escrita musical, mas, em sua maioria, demasiado sutis para serem percebidas logo na primeira audição. O nosso ouvido só registra uma sucessão de pequenos efeitos de sonoridade, uma "melodia de sons" — (Klangfarbenmelodie), ràpidamente monótonos, para quem não percebe o trabalho temático ao qual é associado.

Quando os instrumentos de corda tocam em surdina, harmônicos, trêmolo, pizzicato, glissando, das cordas apenas tocadas, próximo ao cavalete, verifica-se um resultado tanto mais fraco quanto os três quartos dos efeitos em questão, evaporam-se antes de chegar aos nossos ouvidos.

Essa música confidencial, entrecortada de "ppp" (tão doce quanto possível, apenas audível, como um sôpro), convirá, talvez, à intimidade de uma pequena sala. Numa sala de duzentos lugares, guarnecida de compridas cortinas, chega aos nossos ouvidos sem timbre, esterilizada, extenuada, como o seria um recital de clavicórdio no grande Palácio de Chaillot. E' um dos motivos pelos quais o entusiasmo dos não-especialistas.

Além de Webern, as "Peças em trio", de Michel Philippot, foram acolhidas polidamente. Evidentemente a facilidade com a qual o pianista Paul Jacobs equilibra ritmos e intensidades perigosamente assimétricas. Uma peça para flauta de Edgard Varese valia pelo título simples de que tem o segrêdo "Densidade 21,5". O programa explicava que a obra era anteriormente destinada à "inauguração de uma flauta americana de platina (densidade 21,5).

Lugar de destaque estava reservado aos mestres contemporâneos. Debussy, Ravel, Stravinsky, Bartok, cuja segunda Sonata, para violino e piano, oscila, na verdade, entre a inspiração húngara e as disciplinas vienenses. Este confronto é, sem dúvida, mais interessante e mais fecundo do que a aproximação, tentada nos precedentes serões, com as escolas antigas.

O programa compreendia, ainda, uma primeira audição de Michel Fano, a "Suite Lyrique", de Alban Berg, raramente apresentada. Sucesso obteve, ainda, Guy Deplus, com excelente execução das "Quatro Peças", para clarineta, op. 5, de Alban Berg.

Eis, agora, frente à enorme soma de música que é "Parsifal". O que fazer senão constatar que, apesar do tempo, dos ataques, dos prognósticos devastadores, da evolução do gôsto, do comprimento e obscuridades do poema, o poderio de encantamento desta obra está longe de esgotar-se. Germanista por demais fraco para acompanhar em todos os detalhes os copiosos monólogos de Gurnemanz, foi-me suficiente concentrar a atenção na orquestra e verificar que alguns temas condutores sustentam o imponente edifício, que nêle a vida circula sem cessar e que a presença do "leit-motiv" é todo o contrário dêsse elemento de rigidez sistemática denunciada pelos anti-wagnerianos.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — Igor Markevitch, considerado, em Buenos Aires, o «melhor regente de 1953», dirigiu, recentemente, dois concertos na Sala Pleyel. O programa constou, entre outras páginas, da IXª Sinfonia de Beethoven, «Missa da Coroação», de Mozart e «Daphnis e Chloé», de Ravel.

• • •

MADRID — Os «Ballets Espagnoles», uma companhia organizada há quatro anos, composta de 36 dançarinos, chefiados por Teresa e Luisillo; dois cantores, um guitarrista e um maestro, foram contratados para uma «tournée» pelos Estados Unidos, durante a próxima temporada. Eles apresentarão um repertório variado de quinze bailados.

• • •

NOVA YORK — Arthur Rubinstein realizou um concêrto, em benefício, com a Orquestra Filarmônica de Nova York, quando executou os Concertos de Beethoven, Chopin e Rachmaninoff.

— Lícia Albanese representou, pela 100ª vez, a Mimi da «Boêmia» de Puccini, no Teatro Metropolitan.

— Cláudio Arrau será ouvido num Ciclo de Sonatas de Mozart, durante a temporada 1955-56. Êsse ciclo será realizado em quatro recitais, no Town Hall, fazendo parte das comemorações do segundo centenário de Mozart, em 1956. O pianista foi contratado, também, para 21 outros concertos, no decorrer daquele ano.

Orquestra de Câmara na Cultura de Niterói

Dirigida pelo maestro Lionello Forzanti, tocará para os sócios da Cultura Artística de Niterói, amanhã, às 21 horas, a Orquestra Brasileira de Câmara.

Esse concêrto da Cultura da vizinha capital fluminense, logo após o recital extraordinário de piano, realizado no dia 7, compreende páginas de Benedetto Marcello, Cláudio Santoro, Ottorino Respighi, Giovani Battista Bassani e Wolfgang Amadeus Mozart.

Reapresentação de Firkusny

Rudolf Firkusny participará, êste ano, da Temporada Oficial de Concertos do Teatro Municipal. O grande pianista, cujo círculo de admiradores é grande entre nós, deverá realizar dois recitais solistas e um concêrto, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Já estão marcadas as datas das audições, devendo o primeiro recital realizar-se no próximo dia 4 de junho; o segundo, no dia 8, e o concêrto com orquestra, no dia 12. Oportunamente, será aberta assinatura para a série.

Conservatório de Copacabana

Na próxima quarta-feira, às 21 horas, em sua sede, o Conservatório de Copacabana dará início à série de grandes recitais oferecidos aos seus alunos, professôres e amigos, e que visam difundir a boa música, o bel-canto, a dança clássica e o teatro.

Participará dêsse recital o Quarteto de Cordas integrado pelos violinistas Anselmo Zlatopolsky, Gian Carlo Pareschi, violista Stefano Passaggio e o violoncelista George Bekefi.

Os quatro virtuoses, elementos de destaque da Orquestra Sinfônica Brasileira, fazem parte do corpo docente do Conservatório de Copacabana.

Conservatório Brasileiro de Música

PROGRAMA DE FOLCLORE ALEMÃO

Pela onda da Rádio Roquete Pinto, o C. B. M. apresentará em seu programa "Lendas e Música", amanhã, às 21 horas, um programa dedicado ao folclore alemão, com Marçal Romero, Fred Amaral e Hermelindo Castelo Branco. Direção e redação de Nênia de Carvalho Fernandes.

PIANISTA J. OTAVIANO

O pianista J. Otaviano realizará no C. B. M., em junho, um concêrto da série cultural de 1954, apresentando em seu programa peças que serão executadas de acôrdo com a escolha e preferência do público presente. A entrada será franca.

Próximos concertos

MAIO

Hoje — O. S. B. — Concêrto sinfônico, com o maestro Hans Swarovsky e o pianista Friedrich Gulda. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Segunda, 17 — Concêrto do tenor Marçal Romero, no C. B. M., às 17 horas.

*

Sábado, 22 — Recital de Tito Schipa, às 21 horas, no Teatro República. — Recital de Maria Cordovil, no dia 22, às 17 horas, na A. B. I.

GOSTA DO QUE É BOM?

Então traga Cr$ 250,00 e leve um blusão de puro linho, que vale no mínimo Cr$ 400,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — sala 9

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção de seu carro uma fechadura de seguran **MERLI** e evite o roubo. Pneumar Ltda. Av. Prado Júnior, n. 63-A, Copacabana.

"BODAS DE PRATA"

ARMANDO DO VALLE RODRIGUES E RAIMUNDA BOTELHO RODRIGUES — No próximo dia 18, o casal ARMANDO DO VALLE RODRIGUES comemorará suas BODAS DE PRATA. Em regozijo, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier, e às 20 horas recepcionarão seus parentes e amigos em sua residência à av. N. S. de Copacabana, 1004 apto. 502.

no LAR e na SOCIEDADE

Um hospital em trevas

Aquilo que escrevemos aqui sôbre o caso de um homem falecido no Hospital Carlos Chagas, porque, quando se encontrava na mesa de operações, faltara luz, impedindo a prestação dos socorros médicos urgentes, reclamados pela gravidade do seu estado, repercutiu na Câmara Municipal, onde a vereadora udenista Lígia Maria Lessa Bastos, repetindo, aliás, iniciativa já tida em 30 de setembro de 1953, reclamou da Prefeitura providências no sentido da instalação de geradores elétricos nos hospitais da cidade. Será tomada em aprêço a reclamação reiterada pela vigilante e operosa representante do povo carioca? Ou continuarão os nosocômios municipais incompreensìvelmente desprovidos daquele aparelhamento essencial?

Também na Light, entretanto, ecoaram as nossas palavras de protesto, como se vê da carta dirigida ao secretário desta fôlha pelo superintendente do seu Departamento de Relações Públicas, sr. Oscar de Oliveira. Acusando-nos de "várias injustiças", o próprio missivista as reduz a duas, quando escreve: "em primeiro lugar..."; "em segundo lugar..." Mas que injustiça foram essas? Nosso comentário dizia que, "além do racionamento", a Light vinha "sujeitando a cidade, frequentemente, a interrupções no fornecimento de energia elétrica. Quando menos se espera, à noite, mergulha-se nas trevas. Incorre em sanções o consumidor que exceder a sua quota. Não sabemos, porém, se a Light também sofre alguma penalidade, quando deixa de proporcionar ao mesmo consumidor a luz que se obriga a fornecer-lhe".

Ora, o sr. superintendente das Relações Públicas da Light nos contesta, afirmando que a "companhia concessionária só tem autorização permanente para cortar a luz de um consumidor por falta de pagamento" — quando não aludimos, absolutamente, a corte de luz, mas a "interrupções" notórias; e escreve: "Por ocasião do racionamento, era a Light executora apenas do que estabeleceu a Comissão de Racionamento do Conselho Nacional de Energia Elétrica...", empregando verbos no passado, como se o racionamento não estivesse ainda agora em vigor. Não estará, talvez, para os funcionários da empresa; mas nós, nas contas entregues pela companhia, continuamos a ler o aviso, em carimbo a tinta vermelha, do consumo máximo a que temos direito...

A carta, em seguida, assevera que o Rio "possui uma das melhores rêdes de distribuição de energia elétrica do mundo". (Nosso segundo equívoco foi, ao ver do sr. superintendente, pôr em dúvida). Nesse ponto, não arriscamos palpites. Apenas nos referimos ao que se passa nesta cidade.

Num tópico, porém, a carta reconhece que "não fomos injustos": aquêle em que fala da obra ... sustentando: "Normal seria que o Hospital (Carlos Chagas) estivesse munido de seu gerador de emergência, como, aliás, sàbiamente, estabelece a lei municipal (Código de Obras, decreto 6.000, de 1/7/37, artigo 425, alínea f). Há da parte da C.C.L.F., como podem atestar os diretores e administradores dos hospitais e casas de saúde, uma atenção tôda especial para qualquer comunicação desta partida e que mesmo nos momentos mais agudos do último racionamento, foi prestada com tôda solicitude. A instalação de geradores e de acumuladores nos hospitais é uma dessas providências básicas para garantia das tarefas a cargo dos nosocômios".

Agradecemos o apôio dado pela Light às nossas palavras de protesto, nesse particular; mas, antes de concluir, precisamos dizer que, pròpriamente, sabemos muito bem o que a nossa cidade, o Rio de Janeiro, deve à Light, cujo elogio, como elemento propulsor decisivo do progresso da terra carioca, já temos feito nesta coluna. Somos do tempo da iluminação a gás e dos bondes puxados a burros, sr. Oscar de Oliveira! Mas, assim como proclamamos as benemerências da Light — o que fazemos sem pertencer ao seu quadro de funcionários, e apenas por um dever de consciência, por que amamos o Rio, assim também a censuramos quando ela nos decepciona.

E a verdade é que, naquela noite, ela e a Prefeitura causaram a morte de um homem, na mesa de operações, durante os minutos de trevas em que o Hospital Carlos Chagas mergulhou. — L.

HOMENAGEADOS OS "NISEI" NA EMBAIXADA DO JAPÃO — Na residência do embaixador do Japão, sr. Shin Kimitsuka, foi prestada, ontem, uma homenagem, a primeira que ocorre depois da guerra aos estudantes "nisei", isto é, filhos dos japoneses residentes no Brasil. O embaixador fêz uma exortação em nome do imperador Hirohito, aos jovens estudantes, a que trabalhem pelo progresso do Brasil, país que o imperador nipônico tem em grande conceito, pela capacidade realizadora dos brasileiros. Seguiram-se um coquetel e um "show", a cargo dos próprios estudantes. Na gravura vê-se um grupo feito durante a festa, aparecendo no centro o embaixador Shin Kimitsuka e a embaixatriz Yoshiko Kimitsuka

NASCIMENTOS

O casal Alcides Ferreira participa o nascimento do seu filho GABRIEL.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Ministro Nélson Hungria, do Supremo Tribunal Federal.
- Sr. Fausto de Jesus Machado.
- Dr. Armando de Oliveira Carvalho.
- Dr. José Bento Ribeiro Dantas.
- Juiz Melciades Garcez Neto.
- Sr. Pedro José Meireles Vieira.
- Sr. Félix dos Santos Pimenta.
- Dr. José Silveira Primo.
- Sr. Montezuma Góis.
- Prof. Nélson Romero.
- Sr. Mário Saladini.
- Sr. Antônio Pereira Pinto.
- Sr. Benedito da Silva Santos.
- Sr. Manuel Severiano Nunes.
- Sr. Gildásio Rosk.
- Sra. Alzira Mendes de Oliveira.
- Jovem Ivan F. Passos, filho da viúva Maria da Conceição Passos.

Farão anos, amanhã:

Sr. Pedro Bloch.
- Sr. Paulo Rodrigues.
- Dr. Leite de Castro, médico.
- Jornalista Serra de Sena.
- Sr. Dilo Guardia.
- Sr. Paulo Gomes de Sousa.
- Sr. Claudemiro Ciro de Castro.
- Sr. Célio Negreiros de Barros.
- Sr. Pedro Sérgio de Castro.
- Prof. Elísio Medeiros Pires.
- Sr. Miguel Coury.
- Sr. Péricles Leal.
- Sr. Antônio J. Coimbra.
- Sr. João Carlos Sanches.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Sérgio de Campos Braga e Cecília dos Santos Melo; Salvador Felipe Pessanha e Maria de Lourdes dos Santos Moreira; Diomedes Ventura de Paiva e Luísa Emília Figueiredo; Pedro Calmon Muniz de Bittencourt e Renate Gwendolin Baumgartner; Luís Castanheira e Arina Zeferino Pereira; Haroldo Cota e Maria Teixeira Campos; João Nunes de Andrade e Dirce Moreira Dias; José de Brito e Jorginéa Leal dos Santos; João Alvares Cabral e Maria de Lourdes do Rêgo, Antônio Gioruo e Concheta Mandarino; Délcio Peixoto Pires e Maria Teresa de Farias; Armando Higino de Miranda e Jorgiane Barreto Queirós; Antônia Leal dos Santos e Marino dos Santos; Joaquim Figueiredo e Maria Ferreira Diniz; Elias Cissanto e Alcilea Ferreira Nogueira; João de Lacerda e Teresina Alves de Medeiros, Hélio Moreira e Enedina Ferreira dos Santos; Pedro Flores dos Santos e Hercília Justina Gabriela; João Martins Frazão e Laura da Rocha Machado; Ronaldo Manuel de Bonfim e Marcília Otaviano; Sílvio de Sousa Savaget e Esmeralda dos Santos Silva; Décio Soares de Oliveira e Leonita Batista; Paulo Carneiro Rodrigues e Natividade Pinheiro de Abreu; Nilo de Sousa e Cristina dos Santos; Luís Moreira de Barcelos e Alcina dos Anjos; Ceci da Silva Lisboa e Oldemar Jacobs; José Martins Pereira Filho e Maria dos Prazeres; Arlindo Soares de Oliveira e Josefina Faria Couto; Gino Santos Sousa e Isabel Barbosa da Silva; Fernando Barbosa de Almeida e Maria Gomes de Sá; João Conceição Rocha e Maria Laura Lopes; Lourival Pavan e Marivalda Altina Matos; Valdemar Chaves Viana e Amanda de Figueiredo; Agostinho Barreira e Rosa de Almeida Lisboa; Henrique Leonel Martins Pereira e Norma Mendes Rodrigues de Sousa; Terésio Magiorino Capra e Maria Aparecida do Amaral Teixeira; Válter Desidério e Sônia Pedroz Nunes; Nicolau Ferreira Cardoso e Francelina Lúcia Ferreira; Hermenegildo da Silveira Uchôa e Isabel Ramos Marinho; Valdir Spolidoro e Maria José de Oliveira; Mozart Pereira Neto e Iêda Ferreira da Silva; Vinícius de Melo e Déa Teixeira Brito; Abílio Martins Barbosa Alves e Esmeralda Rosa Cristiano; Nélson Maia e Teresinha Lira dos Santos; Dalvino Vieira Gomes e Raimunda Vieira de Sousa; Sebastião Desterro de Assumpção e Edina Caldeira de Abreu; Hamilton Araújo de Azevedo e Dirce Batista Martins; José Francisco Chaves e Cecília Rodrigues de Sousa; Abraão Ferreira Carvalhal e Laurinda de Jesus Paulo.

CASAMENTOS

SRTA. CATARINA ISABEL DE OLIVEIRA — SR. ALVARO GARCIA FILHO — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar, o enlace matrimonial da srta. Catarina Isabel de Oliveira, filha do casal tenente-coronel Protásio de Oliveira com o sr. Alvaro Garcia Filho, filho do casal Alvaro Garcia.

BODAS DE PRATA

CASAL MANFREDO BRANDÃO — Comemoram no próximo dia 22 do corrente suas bodas de prata o sr. Manfredo Brandão e a sra. Gracinda Rodrigues Brandão. Festejando a data, os filhos do casal, entre outras solenidades, mandam celebrar missa em ação de graças, às 8h30m, no altar-mór da igreja de São Januário, na rua São Januário.

HOMENAGENS

DR. SALVIANO LEITE — Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, foi homenageado, ontem, por funcionários da Caixa Econômica, o dr. Salviano Leite, diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

COMEMORAÇÕES

«DIA DA MOCIDADE» — Associando-se às comemorações do «Dia da Mocidade», que hoje transcorre, a Catedral Presbiteriana, por intermédio da U. M. P., realizará, às 19h30m, em seu templo à rua Silva Jardim n. 23, um culto solene de Adoração e Louvor, do qual participarão destacados líderes presbiterianos.

O ato será oficiado pelo pastor, rev. Amantino Adôrno Vassão, e a mensagem alusiva será proferida pelo sr. Carlos Luís Dias.

ALMOÇOS

EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR — Realiza-se, hoje, às 12h30m, no rancho dos alunos do Colégio Militar, o almôço de confraternização que a Associação anualmente proporciona aos seus associados e aos ex-alunos não sócios que desejarem compartilhar dessa festa. Os interessados que ainda não possuem seus ingressos para o almôço, poderão obtê-los naquele Colégio, das 10 às 12 horas, com os conselheiros da Associação, srs. Gabriel de Albuquerque e Válter César.

COQUETEL

BRASIL KENNEL CLUBE — Antecedendo a Exposição Canina a realizar-se no próximo dia 22, o Brasil Kennel Clube oferecerá, no próximo dia 20, às 17 horas, um coquetel à imprensa, rádio e cinema.

RAINHA DO S. CRISTÓVÃO F. R. — A srta. Ivone Bordalo, eleita em animado pleito é vista no flagrante acima tomado no momento da sua coroação, pelo deputado Gurgel do Amaral, como Rainha do São Cristóvão F. R.

VIAJANTES

SR. BOURBON DUSSET — Viajando por via aérea, chegou, anteontem, a esta capital, procedente de Paris, o sr. Bourbon Dusset, diretor de Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores da França. Logo após desembarcar, dirigiu-se aquêle diplomata francês à Fundação Getúlio Vargas, onde foi recebido pelo presidente daquela instituição, dr. Luís Simões Lopes, sendo, em seguida, alvo de uma homenagem.

DESENHOS PROJETOS plantas para Prefeitura ARMANDO — 42-3418 —

FALECIMENTOS

SRA. MARIA ANDRADE DO VALE — Faleceu, ontem, a sra. Maria Andrade do Vale, mãe do funcionário municipal Lício Andrade do Vale, servindo no gabinete do secretário do Interior e Segurança. O entêrro teve lugar ontem mesmo, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Teresinha de Sousa Caetano — 8h30m. Igreja de S. Sebastião.

Noemi Costa Sellos — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Salvador Fabiano — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Iracema London Curvo — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Venturina Barcelos Vilanova — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Tropical Brilhante — Cr$ 250,00 «o corte»

Revenda por Cr$ 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

Brim Coringa legítimo — Cr$ 80,00

Sòmente mais uma semana, Gaullier venderá a Cr$ 80,00 cada uma. Brim coringa legítimo, costuras duplas ilhoses etc. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança **MERLI** no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. CHINDLER ADLER & CIA. — Av. Princesa Isabel, 88 — Copacabana — Tel.: 37-2135.

A TÉD

Resolve o seu caso

Seleção e Colocação de Pessoal. Garantimos bons empregos com melhores ordenados aos candidatos com prática de escritório. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. — Para os não habilitados mantemos os

Cursos TED de Treino Rápido (4 meses), Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º andar (entre av. Rio Branco e Rua Uruguaiana) — Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 48

A diretoria do Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista a necessidade de amparar os negócios legítimos do comércio exportador de cafe,

RESOLVE:

Passam a ter a redação abaixo os artigos 7º e 15 da Resolução nº 23, baixada por êste Instituto em 11 de agôsto de 1953:

Art. 7º — O prazo máximo de embarque que poderá constar de uma declaração de venda será de 6 (seis) meses, mencionando-se na mesma declaração, obrigatòriamente, o mês de embarque da mercadoria.

§ 1º — A venda cujo embarque não se tenha efetivado na vigência do mês mencionado na declaração de venda, poderá ser prorrogada desde que o interessado o solicite por escrito, na forma do artigo 9º, desta Resolução, e até os 5 (cinco) primeiros dias do mês subsequente.

§ 2º — O Instituto Brasileiro do Café se reserva o direito de cancelar, ou manter em aberto, uma venda cujo embarque não se tenha processado dentro do prazo constante da declaração de venda, não obstante o facultado no parágrafo anterior.

§ 3º — Sempre que se tratar do mesmo comprador ou agente no exterior, o Instituto Brasileiro do Café poderá condicionar o registro da declaração de venda, ou a exportação de cafés referentes a vendas novas, ao cumprimento de vendas antigas, cujos prazos de embarque já se encontrem vencidos.

Art. 15 — Para a expedição final da guia de embarque, far-se-á mister a comprovação da venda do câmbio, de acôrdo com as instruções vigentes da Superintendência da Moeda e do Crédito, controladas através da Fiscalização Bancária — Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1954.

JOÃO PACHECO E CHAVES — Presidente.

VIAGENS A CRÉDITO

NÃO DEIXE DE VIAJAR "MUNDOTUR" OFERECE O CRÉDITO PARA RESOLVER A SUA VIAGEM AÉREA OU MARITIMA PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL OU DO EXTERIOR

PEÇA INFORMAÇÕES À "MUNDOTUR" AV. GRAÇA ARANHA, 169-B. Tels.: 42-2654 — 52-2983 52-1789.

A ELEGANCIA É A FINA DISTINÇÃO DA MULHER!

ÚLTIMAS CREAÇÕES EM CASACOS DE PELE

Peleteria Francesa Ltda

R. SENADOR DANTAS, 118-LOJA-F TELS 52-0155-52-8599

IMPORTAÇÃO DIRETA · OF. PRÓPRIAS

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.

2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.

3º — Porque ela apresenta obra dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.

4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.

5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.

6º — Porque as suas capas são em tricomia e executada por exímios artistas.

7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluida.

8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.

9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.

10º — Porque é empreendimento de uma firma com 38 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro.

ALGUNS VOLUMES PUBLICADOS:

JOSE' GERALDO VIEIRA	O Albatroz
ERCKMANN-CHATRIAN	Waterloo
HONORE' DE BALZAC	Pierrette
ALEXANDRE DUMAS	Nero
BARROS FERREIRA	Filhos de Adão
MARK ALDANOV	A Glória de Byron
ALBERTO LEAL	Retrato de Luciano
MACHADO DE ASSIS	Iaiá Garcia
FERREIRA DE CASTRO	Terras de Sonho
HERMANN MELVILLE	Os Dramas do Mar
WILLY AURELI	Terra Sem Sombra
FRANCISCO MALNAR	Os Meninos da rua Paulo
ALEXANDRE DUMAS	A Tulipa Negra
JOAQUIM DE MACEDO	A Moreninha
WALTER SCOTT	Lúcia de Lammermoor
ARISTIDES ÁVILA	Judas
PAUL VIALAR	Amor de Mãe
JÚLIO VERNE	Miguel Strogoff (2 vols.)
R. MAGALHÃES JÚNIOR	Artur Azevedo, sua época
BERN. GUIMARÃES	Escrava Isaura
LOUISA MAY ALCOTT	As Quatro Irmãs
GEORGE SAND	Os gêmeos
CHARLES DICKENS	O Grilo na Lareira
RAIMUNDO MENEZES	Aconteceu no Velho S. Paulo
LEÃO MACHADO	Iperoig
JÚLIO VERNE	As Tribulações de um chinês na China.

Remeta o anúncio autorizando a remessa mensal da obra do mês, podendo assinalar ainda com «X» os livros já publicados que deseja receber em seu domicílio.

Pedidos à ALBERJANO TORRES

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 9º andar — Sala 916 Tel.: 23-5713.

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Cr$ 190,00 por mês sem entrada

Temos suecas legítimas, com 3 escôvas e mais um jôgo sobressalente com ou sem espalhador. Entrega imediata. Temos também outras marcas: Vatric (inglêsa), Arno — Bandeirante — Citilux — Walita, tôdas garantidas por 2 anos gratuitamente. — ANTONIO SOARES — Representações. Rua Buenos Aires, 156, 2º andar — (entre as ruas Uruguaiana e Andradas)

AO PONTO LOTÉRICO

(ANEXO À CHARUTARIA BRAHMA)

O pioneiro das sortes grandes, tornou a vender ontem

25.169

4º PRÊMIO DOS

TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

AÍ VEM A GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO

Candidatem-se desde já ao prêmio maior de CR$ 20.000.000,00 que certamente será vendido em seu felizardo balcão pelo

AO PONTO LOTÉRICO

Avenida Rio Branco, 156 — Galeria Cruzeiro

CURSO HELEN KELLER
PARA SURDOS-MUDOS

Ensino da fala e da leitura labial. Cursos especiais de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Teste auditivos para pesquisa de resíduos e treino acústico para semi-surdos.

JARDIM DE INFANCIA

Rua Senador Eusébio, 19 — Flamengo — Tel.: 25-6639.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: Prof. Comte. WERNECK
Profesôres Especialisados.
Admissão à ESCOLA NAVAL, COLÉGIO NAVAL
ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
Novas turmas. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 1 7horas. Rua México, 148, 11º andar. Tel: 52-9123

CURSO PRÉ-UNVERSITÁRIO
Medicina — Odontologia — Farmácia

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVA TURMA A NOITE

Semanalmente 5 aulas de Química, 4 de Biologia, 3 de Física. Mensalidade: Cr$ 260,00. Fornecem-se apostilas. — EDIFICIO REX — SALA 508 — 5º ANDAR — TEL.: 22-5475.

CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

Tel. 25-2300 **Instituto Brasiliense** Tel. 28-7659

PROFESSÔRES MILITARES iniciarão curso de preparação, em 1º de junho, das 15h30m às 18h30m.

RUA 13 DE MAIO, 13 — 4º ANDAR — CINELANDIA

LEIA

DEMOCRACIA EM MARCHA e pique conhecendo os profissionais da política universitária

O Jornal universitário de maior circulação no Brasil. Acaba de sair o último número.

COLÉGIO NAVAL
(EXCLUSIVAMENTE)

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde.
Horário: 8 às 10 e 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Máxima dedicação do corpo docente especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o curso que maior número de aprovações tem obtido nos últimos exames.
Novas turmas: início, dia 22, nas NOVAS INSTALAÇÕES
(Pagamento a partir de 1º de junho)

Alunos nossos aprovados em Janeiro de 1954:

Roberto B. Ramos, C. A. Sobral Moraes, Claudio de A. Teixeira, Sérgio M. Viana, Mauro V. de Araripe Macedo, P. P. Colin Gill, Antônio A. Velasques, João P. B. Barbosa, José H. da Rocha Noyaes, Geraldo J. Ferreira, Ernani Goulart, Egberto B. Sperting, Luiz P. Brandão, Aurélio R. B. de Almeida, Waldemar M. da Rocha, Luiz S. Doring, Ronald R. Barros, Américo A. B. da Silva, José H. Brandão, Murilo C. Marques da Costa, José Copelo, Armando Santos F., Euclides B. de Macedo J., Hugo de A. Pinto, Antonio J. de Figueiredo F., Hervano S. de Paula, Adolpho dos S. Marques de Abreu, Francisco Nogueira F., Sérgio R. Canellas, Plinio T. de Mello Senra, Fernando M. de Carvalho Rocha, Carlos P. da Silva Pereira, Antonio C. Cavalcanti, José Benincasa, Antônio Carlos C. Lusardo, José Aboud, Augusto José S. Coimbra, Luiz F. Portella Peixoto, Hermenegildo P. da Silva F., Nelson Morgado, Armando Amorim do Valle, Sérgio Treitler, Cesar Moacir B. Cardoso, J. Simões Vagos F., P. P. Lauria, Durval A. da Costa, Sérgio Bertholini, Maurício A. Corrêa Barros, Zelio L. Ferreira de Souza, Olavo M. dos Reis Guimarães, Carlos A. Rafare, Alberto do V. Rosauro de Almeida, Amaury da C. Rubim, Benito R. A. Machado, Heraldo M. de Azevedo, Martinho B. Lopes, Luiz O. Quinhões Carneiro, Jos Heleno F. de Sequeira, Roberto A. de Britto, Carlos E. Parente Ribeiro, Ivan Vinhieri, Luiz B. Rodrigues, Sérgio A. Marinho Puertas, Antonio Hugo C. B. Sampaio, Arnold Burver J., Odilon L. Wollstein, Hugo Freitas Alves, Renato A. Neves J., Agripino A. Rodrigues, João Luiz V. Motta Paes, Renato da G. Filgueiras Lima, Jocyr A. de Almeida, Ivan de C. Paula Netto, Dirceu C. Amorelli, Adyl B. Vaz Vallim, Paulo Cesar de Nogueira, Carlos E. Trompowsky Heck, José R. Torreão da Costa, Aldo Passos, João M. Lima Barros, Waldemar Santos Neves, Ageu V. da Costa e Antônio Octávio Dutra da Silva.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

E. DO RIO

União Fluminense dos Estudantes

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO — Estão convocados todos os presidentes de Diretórios Acadêmicos do Estado do Rio, para uma sessão extraordinária do Conselho Fluminense dos Estudantes, a se realizar amanhã, às 20 horas, na sede do Centro Acadêmico «Evaristo da Veiga», da Faculdade de Direito de Niterói.

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Infor.: CURSO E. "BASICOS". Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503.

FACULDADES DE FILOSOFIA

ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA CLÁSSICAS; FILOLOGIA PRÉ-ROMANA; EPIGRAFIA LATINA; FONTES DA LINGUA PORTUGUESA NO BRASIL (Extensão Universitária) — FILOLOGIA ROMANICA e PORTUGUESA, LITERATURA PORTUGUESA e LATIM (Metodologia Européia). Não atendemos, como nos anos anteriores, pedidos dos Estados de AULAS por Correspondência. Preparem-se para um magistério nobre e proficiente. — PROF. ARLINDO DE SOUSA — AV. 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR. (Frente ao Teatro Municipal).

PROFESSÔRES

Consigam de seus alunos o máximo de aproveitamento com o mínimo de esfôrço

DAGSTENO COPIADORA

Rua México, 70 — 5.º and. — s/ 501. Tel.: 42-4849

DAGSTENO COPIADORA pode gravar as vossas aulas poupando-vos trabalho na confecção das apostilhas.

—:—

DAGSTENO COPIADORA mimeografa com perfeição as vossas apostilhas.

Consulte DAGSTENO!

U. D. F.

D. C. E.

Universidade do Distrito Federal — Hoje, às 12h 30m, o programa «Universidade do Distrito Federal» na Rádio Roquette Pinto, sob os auspícios do Diretório Central dos Estudantes.

Voz Universitária. — O programa Voz Universitária, sob a direção de Rimond Barrequi e em colaboração com a União Metropolitana dos Estudantes, estará no ar hoje, às 14 horas pelas ondas curtas e médias da Rádio Ministério da Educação. Será entrevistado na ocasião o professor Lourenço Filho que falará sôbre o Exame Psicotécnico nos Cursos de Nível Superior.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

JOSÉ VASCO MARINHO — Em reunião realizada sexta-feira última dia 14, compareceu o colega em epígrafe para tratar de assunto referente à sua carta de solicitação de demissão do cargo que ocupava no Departamento de Intendência do D. A. Depois de os colegas diretores presentes envidarem todos os esforços possíveis para contornar o pedido de demissão, foi aceito com pesar para nós, uma vez que os atenuantes do demissionário não deixam dúvidas quanto à impossibilidade dêste em arcar com a responsabilidade e levar avante sua missão.

RESTURANTE — Informamos aos colegas que se candidatarem aos cartões para ingresso no restaurante do Calabouço, que os mesmos deverão ser distribuídos pela U. M. E. no decorrer da 2ª quinzena dêste mês. Outrossim advertimos que a U. M. E. fará publicar neste jornal a relação dos beneficiados.

CONFERÊNCIA — Recebemos o movimento de Reforma um convite feito a todos os acadêmicos, para assistirem a uma conferência que se realizará no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Direito, na rua Moncorvo Filho, 8, amanhã, dia 17, pronunciada pelo professor Edgardo de Castro Rebello e que terá o tema: — «A Intervenção do Estado na Vida Econômica e seus Reflexos na Ordem Jurídica». Está previsto para as 20 horas o início desta conferência.

Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos «Professor Abílio D'Almeida»

dos os membros dêste Centro para a reunião extraordinária a ser realizada amanhã, segunda-feira, às 21 horas, na séde da Faculdade, na rua da Constituição, 71 - 2º andar, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — preenchimento dos cargos vagos; b) — reforma dos Estatutos; e c) — assuntos gerais.

Os membros que deixarem de comparecer a essa reunião serão eliminados.

CURSO DE ADMISSÃO

Oficiais do Exército preparam alunos para admissão ao PEDRO II e COLÉGIO MILITAR. Matrículas abertas. Turmas pequenas. Informações à rua S. Francisco Xavier, 281. Horário: 8 às 10 e 13 às 15 horas.

CONFERÊNCIAS

CONFERENCIA DE AUTORIDADE EM ADMINISTRAÇÃO — A Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, está promovendo uma série de conferências para os alunos de seus Cursos Especiais, as quais deverão realizar-se, regularmente, às terças e quintas-feiras, às 16 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo 186.

Terça-feira, dia 18, a Escola anuncia a conferência da professôra Beatriz Wahrlich, subordinada ao tema: «Considerações sôbre as modernas técnicas administrativas». Nos dias 20, 25 e 27, falarão, respectivamente, os professôres Benedito Silva, sôbre «A Escola Brasileira de Administração Pública»; dr. Simas Pereira, sôbre «O imposto de Volta Redonda na economia nacional»; e o deputado Aliomar Baleeiro, sôbre «O orçamento como instrumento de contrôle administrativo».

EM CRISE A UNIDADE DA FAMÍLIA — Terça-feira, às 20h30m, promovida pela Ação Social Arquidiocesana, o dr. Fernando Carneiro proferirá uma conferência sôbre o tema «Em crise a unidade da família», na rua das Laranjeiras n. 11, sede do Centro Paroquial da Glória.

ASPECTO MÉDICO-SOCIAL DO ALCOOLISMO — O Centro de Estudos de Medicina Social, sob a presidência do dr. Gilvan Tôrres, realizará uma conferência, amanhã, na sede do Bonsucesso F. Clube, sôbre o tema: «Aspecto Médico-Social do Alcoolismo». Será orador o dr. Luís Samis. Entrada franca.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADEMICO LUIS GAMA FILHO

DEBATE SÔBRE A «PENA DE MORTE NO BRASIL» — Amanhã, às 20 horas, no auditório D. Altair da Gama, realizar-se-á um debate sôbre a pena de morte no Brasil. Convidamos todos os DD. AA., bem como a imprensa e o povo, em geral.

ELEIÇÃO PARA 1º TESOUREIRO — Por motivo de ordem particular, afastou-se da diretoria do CALGF, o colega, 1º tesoureiro Arlindo Pereira Matos, o que profundamente lamentamos. Para preenchimento desta vaga, realizaremos uma eleição terça-feira, dia 25 de maio.

APOSTILAS — Já se acham à venda no D. A. as apostilas de Economia Política (prof. Buys de Barros). Já estamos providenciando as de Direito Penal (segundo ano), segundo caderno, bem como os programas de tôdas as séries.

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

LABORATORISTA

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

PORTUGUÊS

Gramática, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

PROFESSOR DE FÍSICA

Com bastante prática de magistério, adquirida em importantes estabelecimentos de ensino e formado por curso superior da Universidade do Brasil, dispõe da parte da noite para lecionar em colégios. Cartas para o n. ...... 69144, neste jornal.

CURSO HÉLIO ALONSO — VESTIBULAR DE DIREITO

Rua da Assembléia, 93-95 — 17º andar — Sala 1.707. (Esquina de avenida Rio Branco).

94% DE APROVAÇÕES NOS ÚLTIMOS VESTIBULARES

HORARIO: — Têrças, quintas e sextas-feiras, das 8 às 11, das 16 às 19 e das 19 às 22 horas.

Aulas extraordinárias para os alunos atrasados.

Informações: — Das 11 às 12 horas, diàriamente, ou pelo telefone 42-6662, das 13 às 15 horas.

TURMAS AINDA EM INÍCIO.

BANCO DO BRASIL
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

Turmas orientadas por professôres daquele Banco.

Mensalidade: Cr$ 150,00 (sem jóia). Aulas pela manhã e à noite.

Em 15 e 28 dias. Confere-se diploma.

Turmas especiais para candidatos a concursos.

INGLÊS PRATICO PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS. — PRIMARIO PARA ADULTOS.

CURSO SANDER

Registrado e fiscalizado

AVENIDA PASSOS — Entrada: — Rua Senhor dos Passos, 108-A — CENTRO.

Aprenda Desenho de DECORAÇÃO DE INTERIORES em 10 meses

Um bom desenhista de DECORAÇÃO DE INTERIORES pode encarar a vida sem temor. A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge a cifras elevadas. Se Você aspira a uma profissão moderna, altamente lucrativa e de grande futuro, sem levar anos seguidos no seu preparo profissional, eis a oportunidade que esperava: Matricule-se HOJE MESMO no Curso de Desenho de DECORAÇÃO DE INTERIORES!

Ensino individual — Número limitado de alunos — Diploma Final — Emprego ao terminar o curso.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio-Av. Pres. Vargas, 529-22º
Niteroi-R. José Clemente, 41-2º
S. PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE

Admissão ao Colégio Militar

PROFESSÔRES MILITARES

CURSO TUIUTI

INICIO DE NOVAS TURMAS

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192

CURSO TUIUTI

INICIO DE NOVAS TURMAS

Em 1953 foi o Curso que, em todo o Brasil, apresentou o maior número de candidatos e obteve o maior número de aprovações nas

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(Separata do Bol. de Estatística da Diretoria de Ensino do Exército).

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

DIREITO E FILOSOFIA

(Manhã, Tarde e Noite)

ÓTIMOS RESULTADOS EM 1953

CURSO NORMAL
(TARDE)

Direção: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra.

R. S. José 50 — 6º andar — g. 603 — C. E. S. A.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 98
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 3.890,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Encerramento das inscrições adiado «sine-die». Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma nova, às 18 horas. Restam poucas vagas.

FISCAL DE AEROPORTO DO M. AERONAUTICA — Legislação de Aeronáutica, Geografia Geral do Brasil, Português e Matemática.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A. — VENC. Cr$ 3.880,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Contabilidade, Direito Administrativo e Conhecimentos Gerais. Estamos organizando turmas novas para êsse concurso.

ESCRITURARIO DO I. A. A. — VENC. Cr$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia e Conhecimentos Gerais. Turmas nova: pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A. — VENC. Cr$ 3.850,00, mais gratificações. Português, Matemática, Contabilidade Bancária. Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite, 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam informações.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURARIO, DACTILOGRAFO E DACTILOGRAFO ESPECIALIZADO DO I.B. G. E.
Hoje, às 10 e às 11 horas — Prática Dactilográfica.
23/5/54 — As 9 horas — Técnica Dactilográfica.

Identificação, resultados e vista de provas

Arquivista do S. P. F. e Auxiliar de Portaria do I. B. G. E.
Na Secretaria do CURSO CARIOCA acham-se afixados os resultados finais dos concursos acima.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
PORTUGUÊS E MATEMATICA.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNO: Nilton C. do Sacramento. CONCURSO: Escriturário do S. P. F.

ONTEM êle era aluno do CURSO CARIOCA. HOJE êle é escriturário do SPF. Pela preparação eficiente que oferece a seus alunos, por um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem sido, há muito o vanguardeiro na colocação de candidatos nos serviços públicos federal, municipal e autárquico. Todos domingos, nestas mesmas colunas, mais uma concretização dos esforços do CURSO CARIOCA em prol dos candidatos a concursos.. E' a maior satisfação nossa: NÃO TRABALHAMOS EM VÃO. E' a maior satisfação de nosso aluno: VENCEU PELO SISTEMA DO MÉRITO

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Programas em início. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO N. 147 — 2º ANDAR — Tel: 42-1144

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2º andar, telefone: 42-1144

MATEMÁTICA

Turmas especiais para concursos, vida prática ou alunos sem base. Mensalidade: Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR. Tel: 42-1144

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Realização prevista para agôsto
Ordenado inicial médio Cr$ 5.062,50
Nomeação imediata de todos os aprovados

TURMA SOB PREPARAÇÃO EFICIENTE DE FUNCIONÁRIOS ESPECIALIZADOS DO BANCO DO BRASIL.

Ainda aceitamos matrículas isentas de quaisquer taxas.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, Veterinária, Agronomia e Química.

ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR, PEDRO II e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

BANCO DO BRASIL S. A.

Vagas existentes nas turmas que o prof. LUIZ ALVES COSTA, com a colaboração de antigos profs., todos do Banco do Brasil, orienta diretamente: para o próximo concurso:

TURMAS ANTIGAS, para alunos adiantados ou que já fizeram o concurso:

MANHÃ: — 3 vagas
NOITE: — 4 vagas (18/20)
NOITE: — 2 vagas (20/22)
ESPECIAL — (15 alunos) — 1 vaga

TURMAS NOVAS, iniciadas esta semana:

MANHÃ: — 5 vagas
NOITE: (18/20) — não há vagas
NOITE: (20/22) — 4 vagas

O professor Luiz Alves não aceita alunos depois de completas as turmas.
MENSALIDADE: — CR$ 250,00 — Não há outras taxas.
CONCURSO PREVISTO PARA AGÔSTO OU SETEMBRO.
ORDENADO COM GRATIFICAÇÃO: CR$ 5.662,50.
RESERVE URGENTE A SUA VAGA.

INSPETOR DO TRABALHO (MTIC)

INSCRIÇÕES ABERTAS

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (S.P.F.)

Inscrições por abrir

Turmas iniciadas esta semana, com professôres especializados, advogado no serviço público.

PROFESSOR WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES
DR. PAULO VIEIRA
PROFESSOR ALCIDES TORRES — etc.

ARTIGO — 91

Dirigido por 6 professôres de ginásio, com larga experiência e grande aproveitamento.

VESTIBULARES — (DE DIREITO)

Estamos preparando turmas pela manhã e à tarde, com professôres das próprias faculdades.

Estude sèriamente na única organização oficializada para concurso do Rio.

«INSTITUTO PAPINI»

SITO A AV. RIO BRANCO, 173 — 7º AND. — TEL.: 52-8424.

FOTOGRAFIAS DE CRIANÇAS

FORMATURAS ★ Studio UNALD

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 5º AND.
GRUPO 521 - TEL. 22-3350

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio dêste ano.

INCLUSIVE CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.

Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.

Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

ARTIGO 91

Especialista de Aeronáutica

Preparatório intensivo

CURSO TUIUTI

Rua São Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266.

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Orrtigão, 30, 2.º e 3.º andares.

CURSO VITOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II).

Rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.

ADMISSÃO — COLÉGIO PEDRO II

Professôres especializados — Curso intensivo.

ADMISSÃO — NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

MATRICULAS ABERTAS

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

Medicina — Odontologia — Farmácia

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.

Novas turmas a iniciar no DIA 3 DE MAIO.

MANHÃ — TARDE — NOITE

O CURSO SÃO SALVADOR, desde 1935 a 1954, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares.

PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C S O

ARQUITETURA

MANHÃ — TARDE E NOITE

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

U. BRASIL

Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Eleição para Rainha da FND — A última apuração será realizada amanhã impreterivelmente.

Departamento de Edição — Estão à venda as seguintes apostilas: 1º. ano noturno — Economia Política, do professor Buys e Barros; 4º. ano — Direito Civil, do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca; 2º. ano — Finanças — 1ª e 2ª parte — do professor Olinda de Andrade.

Na semana vindoura estarão prontas as apostilas do 3º. ano: Direito Penal, do professor O. Stevenson e de Dir. Com., o regulamento 737.

Departamento Cultural — No próximo dia 20, às 20 horas, no salão nobre da FND o deputado Nestor Duarte pronunciará uma conferência sôbre o tema «Parlamentarismo». Estarão presentes, também, os deputados Raul Pilla e Coelho de Sousa.

Curso de Inglês — O bolsista canadense David Powrie está ministrando, gratuitamente, aulas de inglês prático, às têrças (médios e adiantados) e quintas-feiras (principiantes). O curso está à disposição dos colegas interessados, funcionando naqueles dias, às 10 horas.

Correspondência — Encontra-se no CACO correspondência para os seguintes acadêmicos: José Couto V., Pontes, Hélio Fernandes Jorge, Esdras Sampaio, Rui Dias e Comissão de Formatura.

Baile do Calouro: — Por indicação do presidente do CACO ficou constituída a Comissão Organizadora do Baile do Calouro: presidente: Ari Madruga; demais membros: Gilberto Nogueira, Leonidio Ribeiro, Ari Quintela e Bellini Cunha.

Clube da Boemia: — Já começaram as reuniões preparatórias. Seus dirigentes pedem a notificação de sua fundação com os «Capa-Pretas».

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1º. Ano — Estão convidados a comparecer com a máxima urgência, à Seção de Expediente Escolar os seguintes alunos: Luís Alfredo Martins Lima, Léo Pinto Carvalhaes, José Tomás Gray Cabral, Isar Hasselman Osvaldo Cruz, Ewa Krystyna Czainka, Hélio Ferrari Patrocínio Nunes e Iberê Brandão e Fonseca.

3º. Ano: — Pede-se o comparecimento, com urgência, à secretaria, dos alunos: Eduardo Banzato Collety e Maria do Carmo Rocha Pereira.

5º. Ano: — Solicita-se, com urgência, o comparecimento à secretaria dos alunos do 5º. ano ns. 56 — 70 — 73 — 84 — 90 — 106 — 147 — 150 a fim de legalizarem seus documentos, sem os quais não poderão realizar a segunda chamada. Estão convidados a comparecer à secretaria os alunos do 5º. ano de ns.: 25 — 26 — 47 — 78 — 86 — 172 — 188 — 206 — 235. Clínica Ginecológica — Segunda chamada. Primeira prova parcial, dia 19, às 8 horas, para os alunos ns.: 73 — 84 — 87 — 99 — 100 — 132 — 147 — 150 — 223 — 232 — 233. Clínica Médica professor Scherman — Segunda chamada, dia 17, às 8 horas, para os alunos ns.: 30 — 40 — 41 — 51 — 56 — e 98.

6º. Ano: — Alunos da sexta série que deverão completar a selagem nos requerimentos de números: 16 — 20 — 23 — 48 — 75 — 85 — 86 — 100 — 112 — 136 — 152 — 161 — 196 — 206. Medicina Legal: Exame final, Amanhã, às 14 horas, alunos de ns.: 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 251 — 252 — 253 — 255 — 256 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 268 — 269 — 270 — 272 — 273 — 274. Pede-se o comparecimento, com urgência, à Seção de Expediente Escolar do aluno Newton Costa Brandão.

Filosofia

CURSO SÔBRE «OBRA ÉPICA E LÍRICA DE CAMÕES»

A próxima aula do curso que está sendo ministrado pelo professor Hernani Cidade, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, será na quinta-feira vindoura, às 18 horas, no anfiteatro Pedro Calmon, situado no 3º. andar do edifício-sede da Faculdade, na avenida Presidente Antônio Carlos, 40.

CURSO SÔBRE «PROVINCES LITTÉRAIRES DE FRANCE»

Quarta-feira próxima, às 17 horas, o professor Poussel, adjunto do Adido Cultural de França, dará no Centro Cultural de Estudos Franceses da Faculdade, mais uma aula, em língua francesa. No curso, estão sendo estudadas algumas províncias de França, do ponto de vista geográfico e com a localização, dentro do quadro geográfico, das principais figuras literárias.

CURSO SÔBRE «TEORIA DA LITERATURA»

Prosseguindo em seu curso sôbre «Teoria da Literatura», o professor Augusto Méier, atual diretor do Instituto Nacional do Livro, ministrará, na quarta-feira próxima, às 18 horas, sua quinta aula. Durante o mesmo, estão sendo estudados os processos estilísticos de vários autores brasileiros e estrangeiros, incluindo confronto de textos.

CHAMADA DE ALUNOS

Estão convidados a comparecer à secretaria, devendo procurar o próprio secretário, os alunos abaixo, da primeira série do curso de Filosofia, para assunto de seu interêsse: César Ludovico Batista Valente, Maria Lúcia B. Lopes da Cruz, Marlangela Teles Capistrano, Marli Rodrigues, Circe Navarro Dias de Sousa, Isahilde Cordeiro Hildebrand e Jorene Marques Wichan.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associação Atlética

A. A. da E.N.B.A. convoca os atletas João Garboggini Quaglia, Maurício Salgueiro, Clóvis de Lemos Gomes, José Fortuna, Júlio Vieira da Silva, Ariodanta Baltissura, Astiages Brasil da Silva, Elson Bitencourt da Rosa, Djalma de Paulo Resende, Josias Feliz Pereira, Darci Germano Passini, Nei Lattuca Rosadas, Guaracir Ramos, Eurico de Abreu e João da Silva Dias para o jôgo de futebol que será realizado amanhã, com a F.N. de Filosofia no campo da E.N. Educação Física, às 15h30m. Todos os atletas deverão estar na portaria da Escola às 14h30m, de onde sairão em ônibus especiais.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Curso de Engenheiros Ferroviários e Rodoviários — Iniciam-se têrça-feira, 18, as aulas dêstes cursos, na Escola Nacional de Engenharia, nos horários de 18h30m. e 19h30m. respectivamente, realizando-se, daí por diante, as atividades letivas, tôdas as têrças e quintas-feiras.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO PARA ENGENHEIROS E ARQUITETOS

As inscrições encontram-se abertas na secretaria, a partir de amanhã, de 11 às 16 horas, devendo o curso ser realizado em dois anos.

Instituto de Psiquiatria

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA-CRÍTICA DA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA

O curso de extensão universitária que, com êsse título deveria ter início amanhã no anfiteatro dêste Instituto, e sob a regência do dr. Alcion Baer Bahia, foi, por motivo de fôrça maior, transferido para o mês de julho próximo. Seu início será oportunamente anunciado.

D. C. E.

I QUINZENA DE CULTURA — Terá prosseguimento, hoje, com um passeio ao Sítio São Bento, na Estrada Rio-Petrópolis, estando a saída marcada para às 7 horas, da praia do Flamengo 132; às 10 horas, no auditório do M. E. C., será realizado um Festival Folclórico, a cargo de Vanja Orico e Cláudia Moreno. Na parte da tarde, no salão nobre da UNE: torneios diversos, constituindo a parte recreativa. Amanhã, além de conferências nas Escolas, haverá, às 14 horas, inauguração da exposição: «Etapas de Arte no Brasil», na ENBA, com uma conferência do crítico Mário Barata; à noite, haverá um debate sôbre o «Acôrdo Brasil-Alemanha».

PRESIDÊNCIA — Tendo o colega Antônio Frejat de se ausentar desta capital até o dia 18 do corrente, responderá pela presidência do DCE o colega Raimundo de Oliveira Coelho, vice-presidente.

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Têrça-feira, às 20h30m: Ordem do dia: assuntos vários.

CURSOS

Intensivo de homeopatia

Acham-se abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Homeopatia, patrocinado pela Federação Brasileira de Homeopatia. O Curso será ministrado em 20 conferências, no período de 2 de junho a 2 de julho próximo, com início às 21 horas do dia 2 de junho. Inscrições e informações na rua 7 de Setembro, 219, das 17 às 18h 30m, com os drs. Amaro Azevedo e Alfredo Eugenio.

INSTITUTOS

Brasil-Estados Unidos

RECEPÇÃO AO SR. FRANK CONSTANTINE E SENHORA — Será homenageado amanhã, às 18 horas, com um «cook-tail», o sr. Frank Hamilton Constantine e Senhora, por motivo de seu regresso dos Estados Unidos. O sr. Frank Constantine é professor da Universidade de Cornell e se encontra no Rio a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizando na Santa Casa de Misericórdia um curso de assunto de Oftalmologia. A recepção terá lugar na sede social do referido Instituto, na rua Senador Vergueiro, 103.

CURSO DE INGLÊS — Comunica-se aos interessados que as matrículas para o 2º trimestre do corrente ano estarão abertas a partir de amanhã. Os cursos abrangem todos os níveis de adiantamento, incluindo aulas especializadas para crianças de 4 a 9 anos e colegiais. As informações poderão ser obtidas nas respectivas secretarias, na rua Senador Vergueiro, 103, na rua México, 90 - 10º andar e na rua Sá Ferreira, 24.

Reestruturação da S. G. E. C.

O secretário geral de Educação e Cultura, Roberto Accioli, encaminhou ao prefeito Dulcídio Cardoso um anteprojeto de lei para reestruturação completa daquele órgão da Prefeitura do Distrito Federal. O referido trabalho prevê a aglutinação dos 21 diferentes órgãos subordinados em apenas 9 departamentos, com apreciável economia de verbas e grande acréscimo de rendimento técnico e administrativo, dada a descentralização de tarefas que provocará.

A iniciativa do professor Roberto Accioli é oportuna, pois a S. G. E. C. está precisando, há muito tempo, de uma reestruturação integral, que lhe assegure a eficiência máxima de trabalho e a possibilidade de realizar novos empreendimentos em benefício da população escolar do Distrito Federal.

Explicador de matemática

Genasial — Científico — Admissão ao Colégio Militar e Naval, Escolas Preparatórias, Art. 91 etc. Aulas individuais. Grajaú — Tel.: 58-0111

SRS. PROFESSÔRES

Vende-se um lotes de dez carteiras escolares «Kastrupp», individuais e grandes, na base de Cr$ 2.500,00. Informações, hoje, depois das 12 horas pelo tel. 29-3370 Prof. Geraldo.

ALUGA-SE

Em Ipanema, sala para aulas em jardim de Infância, Cr$ 1.500,00. Telefonar para d. Luiza, 37-0109

SRS. DIRETORES

Prof. de Inglês pela U. D. F. aceita contrato em Ginásio ou Colégio, diurno. Rua Tte. Lopes Ribeiro, 89 — Cordovil.

LATIM E PORTUGUÊS

Aulas especializadas a alunos sem base e candidatos a Vestibulares. O prof. Jurandyr Rodrigues vai à residência do aluno. Tels. — 25-0520 — Flamengo ou 28-4528 — Rua S. F. Xavier, 573

MATEMÁTICA PORTUGUÊS

CURSO PRÁTICO EM SEIS MESES APENAS. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Turmas pela manhã e à noite.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor)

LABORATÓRIO ESCOLA DE

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização Aulas diurnas e noturnas Direção de

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

AULAS PARTICULARES

Latim — Português — Francês — Revisão do curso secundário e vestibulares. Pela manhã. Professor diplomado e ex-seminarista. Telefones: 46-5120 e 26-4262 — JARDIM BOTANICO.

Curso de Técnica de Análises Clínicas

Teórico e prático em laboratório recentemente instalado e com recursos para tôdas as técnicas modernas, com vistas ao próximo concurso da P. D. F. («J» a «O»). Segundas turmas em formação. Informações das 9 às 11 horas: Av. 13 de Maio, 13 — 18º and. — sala 6. — Telefone: 42-9514.

PROTÉSE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Instituto de Educação

CURSO NORMAL

ARTIGO 91

de manhã e à noite

INSTITUTO COPACABANA — Av. Copacabana, 583, grupo 605

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Copacabana

Direção: — PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS

Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Tel.: 37-3775.

Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias Teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.

ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.

Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLEGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Trio básico indispensável na formação do bom ESTENO-DACTILÓGRAFO. Novas turmas às têrças, quintas e sábados, pela manhã, à tarde e à noite, serão iniciadas em MAIO. — Curso completo em 10 meses. — Damos também, em avulso, qualquer das matérias acima. — Aperfeiçoamento taquigráfico para qualquer sistema, em qualquer velocidade, em turmas homogêneas de 20 até 140 p.p.m. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES. — Mantemos Departamento de Colocações para os nossos alunos, taquígrafos e dactilógrafos em geral, não lhes cobrando qualquer taxa. — Instalações modernas, no centro da cidade. — PRAÇA FLORIANO, 55, 11º andar, Grupo 26 — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

ENGENHARIA

Rua México, 98 - 5.º pavimento - Tel.: 22-4512

Turmas em início pela manhã, tarde e noite

PROFESSÔRES: — Maurício Houaiss (Álgebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgílio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analítica).

PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS: Cr$ 250,00.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C S O

MEDICINA E ODONTOLOGIA

MANHÃ — TARDE E NOITE

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — TEL.: 52-8659.

LATIM E PORTUGUÊS

PROFESSOR, com curso completo de humanidade feito em seminário jesuíta e formado pela Faculdade de Filosofia da U. D. F. oferece-se para lecionar em colégio e aceita aulas individuais em sua residência ou na do aluno. — TEL.: 47-3699.

COLÉGIO NAVAL

48-1957 — CURSO ALMIRANTE SALDANHA — 45-2770

Preparação intensiva, pela manhã e à tarde, por professôres da MARINHA DE GUERRA. Turmas iniciando.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — GRUPO 603.

INGLÊS

Para viagens, exames, vestibulares, ginasianos, Pedro II, Instituto de Educação, Colégio Militar, crianças. Conversação, exercícios e teoria, por professôra diplomada pela Faculdade Nacional de Filosofia, na sua residência ou a domicílio. Fornece resumos da matéria. — Tel.: 47-1763.

CONCURSOS

Oficial administrativo do I. A. A. e auxiliar administrativo. Aulas de revisão dos programas. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal).

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS

MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.

Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

DESENHO DE CONCRETO ARMADO FÔRMA E ARMAÇÃO LEITURA DE PLANTAS — DETALHES

Curso prático em 10 meses de Desenhista de Concreto Armado. Indispensável aos Mestres de Obras, Desenhistas de Arquitetura e Estudantes de Engenharia.

Início do Curso: dia 15 de maio.

Matrículas abertas por poucos dias.

CURSO NOTURNO

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22º ANDAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

DEPARTAMENTO NACIONAL

ORIENTADORES PEDAGÓGICOS

O SENAC oferece oportunidade a jovens diplomados em Cursos de Pedagogia, das Faculdades de Filosofia, para trabalho de Orientação Pedagógica, em função que exige viagens constantes aos Estados.

Dirigir-se, por carta, ao Departamento Nacional do SENAC à rua da Candelária, 9 — 8º andar, informando condições, dando referências e apresentando «curriculum vitae» e 2 retratos 3x4

Os candidatos serão submetidos a exame médico e seleção profissional, bem como a estágio experimental.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C S O

ENGENHARIA

MANHÃ — TARDE E NOITE

SECRETARIA:

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia. — 52-8659

ART. 91 CR$ 150,00

TURMAS NOVAS

De manhã e à noite. Mensalidade sem jóia

ASSISTA AS AULAS SEM COMPROMISSO

ENSINO À BASE DE ESTUDO DIRIGIDO

O único do Distrito Federal, com professôres especializados.

DIREITO E FILOSOFIA

Preparação intensiva para o próximo vestibular, com nova orientação, à base de estudo dirigido.

APRENDA A FALAR E ESCREVER: CR$ 80,00 MENSAIS

INGLÊS E FRANCÊS

INSTITUTO PINTO MOREIRA

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 14º ANDAR — SALA 1.408 — TEL.: 32-9475.

ESCOLA MAGDALENA TAGLIAFERRO

Acham-se abertas as MATRICULAS para o ano de 1954.

na ESCOLA PARTICULAR, fundada no Brasil, em 1940, pessoalmente dirigida e orientada por

MAGDALENA TAGLIAFERRO

PROFESSÔRA CATEDRÁTICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE PARIS

COM A COLABORAÇÃO DE UM CORPO DOCENTE CONSTITUÍDO PELOS PROFESSÔRES ASSISTENTES:

Carlos Norberto Peres	Helena Plaut	Nadile de B. Marcarian
Constança Schiralli	Lina Pires de Campos	Nadir Batista
Dirce B. de Alencar	Maria do Carmo Ney	Nellie Braga
Elza de Castro	Maria José Bicudo Godoy	Rosina de Assis Barros
Ercília B. Bittencourt	Marília Camará Martins	Vania Simi de Almeida
Eunice Sabóia	Menininha Lobo	Walkyria Passos Claro

Devidamente habilitados e autorizados a ensinar a «Técnica» e o conjunto de Ensinamentos da «Escola Pianística», criada na França e no Brasil pela ilustre Maestra e Virtuose

CURSOS: Preparatório, Fundamental, Geral e Superior

CLASSES ESPECIAIS de Aperfeiçoamento e Virtuosidade

Ensino ministrado durante todo o Ano letivo por meio de AULAS PARTICULARES com os PROFESSÔRES ASSISTENTES e de AULAS EM CURSO E PARTICULARES com MAGDALENA TAGLIAFERRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Secretariado Particular da "E. M. T."

SÃO PAULO: — Rua 24 de Maio, 276 — 10º andar — Sala 104 — Tel.: 35-9225.

RIO DE JANEIRO: — Rua Franklin Roosevelt, 137 — 6º andar — Sala 604 — Tel.: 42-6658.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

NOVOS INSTRUTORES PARA A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Oficial exonerado das funções na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington — Portarias assinadas pelo ministro — Concurso de admissão ao Curso Especial de Saúde — Aviso à navegação aérea

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: designando Instrutores da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, os seguintes oficiais: major Ivon César Pimentel, capitão Adéele Migon, Hélio Carlos Capanema Garcia, Valton de Andrade Goulart e Duilio Barroso Beltrão e tenentes Milton Magalhães Lott, Max Alvim, Edmundo de Castro Lima e Sérgio Borges de Miranda; designando monitor de Educação Física da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, o sargento João Xavier da Silva; dispensando das funções de Instrutor da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, os tenentes Valmir Pereira da Silva e José Gonçalves Milagres; designando por necessidade do serviço, o coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, para exercer, interinamente, as funções de Comandante do Núcleo de Comando Aerotático (NUCATAER); transferindo, por necessidade do serviço, para o Depósito Central de Intendência da Aeronáutica, o major intendente Miguel da Rocha Leal, da Base Aérea de Belém, e para a Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, o major intendente José Ferreira da Cunha Filho, do Depósito Central de Intendência.

ALTERAÇÃO DE AVISO

O ministro dirigiu um aviso a todos os órgãos do Ministério, dando instruções sôbre a aplicação da Lei n. 1.267 de 9 de dezembro de 1950. Nesse aviso, o ministro resolveu dar nova redação ao Aviso n. 57/GM3, de 7 de outubro de 1952, na parte referente ao Título II — Marinha (Observações), que passa ser a seguinte:

Observações: «Para a concessão do amparo é necessário constar do processo que o interessado se deslocou com a sua unidade ou fração desta».

EXONERAÇÃO NA C. A. B.

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, o major aviador José Rebelo Meira de Vasconcelos, das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

PORTARIAS DO MINISTRO

O ministro assinou portarias tomando as seguintes providências: delegando competência aos majores-brigadeiros Altair Eugênio Rozsanyi e Armando de Sousa e Melo Araribóia e aos brigadeiros-do-Ar Jussaro Fausto de Souza, Epaminondas Gomes dos Santos e Relnaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, respectivamente comandante da 5ª Zona Aérea, comandante da 4ª Zona Aérea, diretor geral de Engenharia, comandante da 3ª Zona Aérea e comandante da 2ª Zona Aérea, a fim de, na conformidade das minutas já aprovadas pelo Ministro, assinar Convênios com as Prefeituras Municipais das localidades relacionadas na Verba 3 — Serviços e Encargos — Consignação 3 — Serviço em Regime Especial de Financiamento — S/C 29-08-13, do vigente Orçamento Geral da República (parte relativa ao Ministério da Aeronáutica), cujas dotações tenham sido distribuídas às respectivas unidades acima, pelo Plano de Obras de 1954, para, mediante o regime de cooperação, executar obras de interêsse dos campos de pouso locais, bem como para tomar tôdas as providências necessárias à legalização e à plena execução dos convênios assinados; designando para servir como Diretor de Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil — Elói Pontes Teixeira, engenheiro, classe «N», do Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica, ocupante do cargo em comissão, padrão CC-5, de Diretor de Divisão da Diretoria de Aeronáutica Civil do referido Quadro Permanente, dispensando-o de servir como Diretor tadas pelo comandante da 3ª Zona Aérea, o ministro assinou portaria, resolvendo alterar a redação da letra e da Divisão de Tráfego da aludida repartição; designando o major dr. Manuel da Nova Castelo Branco, José Eduardo Bulcão de Morais, Assistente Jurídico e Inácio de Morais Cavalcanti, oficial administrativo, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão encarregada de apurar, na forma da cláusula 08.01.02 do respectivo contrato, a responsabilidade, por falta grave, do engenheiro contratado Edvaldo Queiroz Martins, que, no Centro Técnico de Aeronáutica, desempenha as funções de Engenheiro Civil e Eletricista.

CURSO ESPECIAL DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

A Diretoria de Saúde da Aeronáutica está avisando aos candidatos inscritos no Concurso de Admissão ao Curso Especial de Saúde da Aeronáutica que estão previstos os exames orais e práticos para as seguintes especialidades e de acôrdo com o calendário abaixo: Clínica Ginecológica e Obstétrica: Oral — 24-5-54, às 8 hs. no H. C. A.; Prática — 25-5-54, às 8 hs. no H. C. A.; Anatomia Patológica: Prática — 14-5-54, no H. C. A.; Oral — 15-5-54 no H. C. A.; Anestesia: Prática — 17-5-54, às 8 hs. no H. C. A.; Oral — 18-5-54 às 8 hs. no H. C. A.; Clínica Médica: Prática e Oral, dias 25 — 26 — 27-5-54, às 12 hs. no H. C. A.; Cardiologia: Prática e Oral, dia 20-5-54, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 14 horas; Laboratório: Prática e Oral, dia 18-5-54, às 14h 30m, no H. C. A.; Clínica Cirúrgica: Oral, dia 21-5-54, às 8 hs. no H. C. A., Prática a ser marcada; Clínica Otorrinolaringológica: Prática, 19-5-54 às 8 h 30m, e dia 20-5-54, às 8h 30m, no Hospital dos Marítimos; Clínica Ortopédica: Oral — dia, 17-5-54, às 9 hs. no H. C. A.: Prática a ser marcada; Clínica Radiológica: Prática e Oral, dia 17-5-54, às 8h30m, no H.C.A.

AVISO A NAVEGAÇÃO AÉREA

A Diretoria de Rotas Aéreas, pelo seu aviso n. 90, presta à navegação aérea as seguintes informações: UBERABA: Balizamento noturno inoperante; CURITIBA: Aeródromo de Baracheri — pista onze/vinte e nove praticável; MANAUS: ZWMN, freqüência de 5105 quilociclos, inoperante no dia 15 corrente das 11h30m, 19h30m «Z». PIRAPORA: ZWPI, freqüência de 6365 quilociclos, operando com horário a pedido.

ALTERAÇÃO DE PORTARIA

Atendendo às ponderações apresentadas pelo comandante da 3ª Zona Aérea, o ministro assinou portaria, resolvendo alterar a redação da letra e do artigo 5º da portaria 228, de 9 de setembro de 1947. Por essa providência, fica assim redigida a mencionada alínea: «Art.... 5 .... e dois anos, no mínimo, de serviço como sargento».

23º ANIVERSÁRIO DO CAN

Transcorrerá, no próximo dia 12 de junho, o 23º aniversário do Correio Aéreo Nacional.

O evento será comemorado condignamente, estando o brigadeiro Inácio de Loiola Daher, comandante do COMTA, elaborado um programa de comemorações a serem levadas a efeito naquele dia.

NÃO ENTRARAM EM ENTENDIMENTOS A PANAIR E A AEROVIAS

A propósito dos entendimentos sôbre a Aerovias Brasil, informa a Panair não ter sido possível encontrar uma fórmula que atendesse aos interêsses recíprocos, ficando pois encerradas as negociações que se processavam.

Nova diretoria da União do Escoteiro (Região do Distrito Federal)

O Conselho Regional da U.E.B., constituído dos representantes de tôdas as Associações e Tropas escoteiras do Distrito Federal, reunido em 24 de março p. passado, elegeu e empossou a nova Diretoria da Região Escoteira para o biênio de 1954-1956, que ficou constituída dos seguintes escotistas: — presidente — dr. Breno D. Silveira (reeleito); secretário — Albino Vaz Teixeira; tesoureiro — Ivan Alves Correia; secretário de prop. — chefe Luis Bravo (reeleito).

No cargo de comissário-regional continua o chefe escoteiro Geraldo Hugo Nunes.

Concorrência para Obras públicas

O prefeito determinou abertura de concorrência pública para calçamento, em macadame betuminoso e em paralelepípedos sôbre base de macadame, e obras complementares, nas seguintes vias públicas: Caricé, Cabo Frio, Hátia, Sena, Marquês de Muritiba, Tramandaí, Embaurana, Curucá, Muriatuca, Itatuba, Tamisa, Campo da Ribeira, Dr. Guapiaçu, Peixoto de Carvalho, Gaspar de Sousa, Maciel Monteiro, Vicente Ponte, Domingos Mondim, Costa Doria, Taguatinga, Arujá, Moravia, Geneuna, Erico Coelho, Açaituba, Pio Dutra, Náutica, Maldonado, avenida 200 e praça Zefiro, localizadas no 16º D. O., bem como na rua Gabiúna, no 14º D. O.

RESULTADO DO

Nome do Dia

REALIZADO, ONTEM, NA T. V. TUPÍ, ÀS 19,15 HORAS:

ÓTICA FLUMINENSE Avenida Rio Branco, 177 — Octavio Sousa

ÓTICA FLUMINENSE Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo) — José Curi

ÓTICA FLUMINENSE Rua da Conceição, 36 (Niterói) — Nilza Rigal Botelho

ÓTICA FLUMINENSE Rua Gonçalves Dias, 15 — Gilberto Ferreira

ÓTICA FLUMINENSE Dep. Lentes de Contato Av. R. Branco, 173-2º and. — Resultado do sorteio mensal realizado no dia 5 de maio EMILIA BAHIT

- Seja nosso cliente agora, para ser o contemplado de hoje, na T.V. Tupi, às 19,15 horas.
- Se o seu nome fôr o "Nome do Dia", peça a devolução integral da importância paga.
- Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem.

Óticas Fluminense

Veio estudar no...

(Conclusão da 1ª página)

do, de vez que a Índia tem reservas do ouro negro em faixas de fronteiras com outros países, como por exemplo o Paquistão.

Na Argentina, onde já estêve, adiantou-nos que discutiu exaustivamente com os técnicos e representantes do govêrno platino a respeito do problema petrolífero existente entre as fronteiras do Chile e da Bolívia. Aqui procurará o dr. Bhatnagar entrar em estreito contacto com os dirigentes e técnicos da Petrobrás, de quem procurará informar-se sôbre os resultados práticos já obtidos com a nacionalização da indústria petrolífera em nosso país, no tocante à produção desse combustível. Visitará, ainda êste mês, a refinaria de Cubatão.

Afirmou-nos o dr. Bhatnagar que essas experiências, por êle já observadas nos países que vem visitando, ajudarão muito a Índia na solução de seus atuais problemas. Nêsse sentido, particularizou o Brasil, que, segundo asseverou, é semelhante ao seu país em riquezas minerais. Depois de sua permanência entre nós, o cientista hindu rumará a Venezuela.

O SAPS e o abastecimento do Distrito Federal

ALIMENTAÇÃO PARA UMA POPULAÇÃO IGUAL A DE FLORIANÓPOLIS, VITÓRIA, CUIABÁ, ARACAJU, SÃO LUÍS E OUTRAS CAPITAIS

A função da barraca — 840 gramas de gêneros bons e saudáveis em cada refeição — Variedade de cardápios — Estocagem para evitar a especulação

O natural aumento da população das cidades e a fuga dos habitantes do interior para os centros mais adiantados, na ilusão de melhorar de vida, agravaram o problema alimentar do carioca, em particular, do operariado

Tôdas as classes sociais sofrem com isso, sobretudo aqueles que vivem dos seus salários, os quais são os mais sacrificados.

A carestia, devida em grande parte, a essa razão, fêz com que o SAPS tratasse de organizar uma rêde de restaurantes, postos de abastecimento e barracas nas zonas industriais de todo o país, a fim de melhorar o padrão alimentar do trabalhador. Desta maneira, milhares de famílias brasileiras adquirem alimentos nos postos e barracas do SAPS, com abatimento, em média, de 30% sôbre os preços em vigor e, com a vantagem de adquirirem produto novo e cuidadosamente escolhido.

Os postos de abastecimento do SAPS, em número de 21, os 16 restaurantes e as 23 barracas, só na Capital Federal, consomem alimentos que asseguram a subsistência de uma população igual a de Florianópolis, Vitória, Aracaju, São Luís, Cuiabá e outras capitais do Brasil. Só os restaurantes fornecem 34.100 refeições, cada uma com 215 gramas de açúcares, 50 de albumina, 44 de gorduras, sais minerais, vitaminas, etc.

Os variados cardápios, com carne, arroz, feijão, verduras e legumes, leite, frutas, açúcar, etc., são tècnicamente preparados pelos nomes dos de maior destaque nos círculos científicos do país.

Os principais restaurantes populares, como o Central, à praça da Bandeira, o dos Estivadores, na praça da Harmonia, o dos Estudantes, no Aeroporto, o Klabin, à av. Suburbana, 5.472, o da Universidade do Brasil, à praia Vermelha, fornecem cêrca de 25.000 refeições, por preços que não ultrapassam a 10 cruzeiros.

UMA REFEIÇÃO

Os estudantes, como é sabido, têm preços especiais. As refeições do SAPS não variam pelos preços. Em média têm 100 gramas de carne, 100 gramas de arroz, 60 gramas de feijão, 170 gramas de verduras e legumes, 200 gramas de leite, 40 gramas de pão, 100 gramas de frutas, 25 gramas de farinha, 25 gramas de gordura, 8 gramas de manteiga, 10 gramas de açúcar, 5 gramas de café (em pó).

FUNÇÃO DA BARRACA

Uma frota de 31 viaturas, por sua vez, inclusive 23 caminhões, asseguram um perfeito serviço de fornecimento de gêneros alimentícios, legumes e verduras, às 23 barracas e 21 postos do SAPS espalhados pela cidade, de Ipanema ao longínquo subúrbio de Rocha Miranda.

Dirigidas por funcionários escolhidos através de exames psicotécnicos, sempre solícitos para com o público, as barracas e postos do SAPS vêm contribuindo em benefício da economia do trabalhador, quando é sabido que os seus preços são inferiores, em média, de 30% sôbre os do mercado em geral. Assim é possível vender o arroz de 1ª Paulista a 12,50 cruzeiros o quilo; café a Cr$ 22,00 o pacote; feijão prêto a Cr$ 3,50; farinha de mêsa, a Cr$ 3,40; sal, a Cr$ 2,50 o quilo; cebola, a Cr$ 7,60; alhos, a Cr$ 50,00 o quilo; gordura de coco Carioca, a Cr$ 22,00 o quilo; banha de porco, a Cr$ 14,50 o quilo; bacalhau, a Cr$ 25,00 o quilo, etc.

Milhares de famílias cariocas têm a sua subsistência assegurada pelas barracas do SAPS as quais estão assim localizadas: Benfic (rua Leopoldo Bulhões), Mangueira (rua Visc. de Niterói), largo da Glória, largo do Maracanã, Central do Brasil, Catete, Ministério do Trabalho, largo do Machado, Galeão, ilha do Governador, praça da Cruz Vermelha, Copacabana (praça Serzedelo Correia), Ipanema (praça N. S. da Paz), Ramos (praça da Harmonia), Honório Gurgel (conjunto do IAPI), Cordovil, Irajá (conjunto do IAPC), Rocha Miranda.

Estas barracas e mais os 21 postos, juntamente com os 16 restaurantes, consomem, diàriamente, 22.560 quilos de gêneros alimentícios, 8.200 quilos de legumes e verduras, 1.500 dúzias de ovos, etc.

ESTOCAGEM

A fim de não deixar faltar gêneros alimentícios aos trabalhadores, o SAPS mantém um gigantesco armazém geral, à avenida Rodrigues Alves, 774, onde a mercadoria é vistoriada e submetida a tratamentos especiais, em particular os legumes, que são lavados e selecionados. Não há possibilidade de ser entregue ao público um só alimento deteriorado, pois a embalagem é rigorosa e fiscalizada por uma equipe de funcionários. Não há, também, o perigo de engano na pesagem, uma vez que as balanças são de precisão.

O armazém tem permanentemente, um estoque de 50 toneladas de açúcar, 20 de farinha de trigo, 70 de gordura de coco, 2.000 sacas de farinha de mandioca, 8.000 de arroz, 5.000 de feijão, 200 de batatas, 150 fardos de charque, manteiga, azeite, etc.

Em virtude da nova orientação do serviço de abastecimento do SAPS, o movimento das barracas e postos vêm acusando um aumento apreciável, superior a cinco vêzes ao que era há seis meses passados. Tudo indica que a contribuição daquela autarquia para o melhor abastecimento do Distrito Federal venha a se fazer sentir cada vez mais profundamente de modo a conter, na medida do possível, a alta de preços que tanto aflige a população.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

EDITAL

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CLASSE INICIAL "H", DA CARREIRA DE "CONTADOR"

Torno público que o sr. presidente dêste Instituto homologou a classificação final dos candidatos habilitados no concurso público de provas acima referido, e que é a seguinte:

Coloc	Inscrição	Nome	Nota final
1º	31	BENITO SANCHEZ ALVAREZ	78,30
2º	5	MANOEL ALVES JÚNIOR	75,10
3º	6	VITORINO GUSMAN	73,60
4º	2	MARIA HELENA REBELO NEVES	64,90
5º	29	DEUSDEDIT DE ASSIS	64,00
6º	22	JOSE' BALASSIANO	62,70

De acôrdo com o artigo 41 e seus parágrafos, das Instruções Gerais, o recurso contra a classificação acima mencionada poderá ser feito dentro de 5 (cinco) dias contados desta publicação, dirigidos ao sr. presidente do Instituto.

Torno público, também, que foram mantidas pelo sr. presidente, à vista das informações da Banca Examinadora e da C.D.C., as notas da prova de Matemática e Estatística obtidas pelos candidatos de inscrição ns. 23 e 37, continuando, portanto, os mesmos inabilitados por não terem conseguido nota igual ou superior a 60 (sessenta) nessa prova.

Os candidatos acima relacionados e aprovados deverão comparecer à Sede do Instituto, 7º andar, para serem submetidos a exame de sanidade e capacidade física.

GIACOMINO RUSCIGNO
Presidente da Comissão Executiva Local

OLHO MÁGICO

Já colocados na porta, completo, por apenas Cr$ 150,00. Atende-se diàriamente, inclusive domingos. — Tels.: 32-7078 e 26-8637. Rep. Heluzamar Ltda.

AVISOS FÚNEBRES

Margarida Maria de Oliveira Ferreira

(Viúva Dr. João Gonçalves Pedreira Ferreira)

Maria Francisca F. de Almeida Reis e família, General Augusto L. Teixeira de Freitas e família, Maria Leonor de O. Ferreira, Antônio L. Moita e família, Vasthy C. Pedreira Ferreira e os filhos de Manoel Jesuino Ferreira, Maria da Purificação F. M. Newton e Dr. João A. Pedreira Ferreira, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, de ano, que mandam celebrar, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó MARGARIDA MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA, amanhã, dia 17, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos.

Alvaro Pery de Campos

(FUNCIONARIO MUNICIPAL)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada têrça-feira, dia 18, às 10h30m, na Igreja da Catedral Metropolitana, no altar do Santíssimo Sacramento. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

VIÚVA MARECHAL ANNIBAL DE AZAMBUJA VILLANOVA

(Venturina Barcellos Villanova)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Benjamin Constant Villanova, senhora e filhos, Adrião Pater Villanova, senhora, filhos, genros, nora e netos, dr. Nelson de Mattos Trindade, senhora, filhos, genro, nora e netos, general Adhemar Villela dos Santos, senhora, filhos, nora e neto convidam os parentes e amigos para a missa que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Agradecem antecipadamente o comparecimento a êsse ato religioso, bem como as últimas homenagens prestadas por ocasião de seu passamento.

Cecilia Arlinda de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Os irmãos e demais parentes de CECILIA ARLINDA DE SOUSA agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de sétimo dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 17, às 8h30m, na igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira.

CAPITÃO

José Fernandes de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Capitão JOSE' FERNANDES DE CARVALHO agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida para a missa de sétimo dia, depois de amanhã, têrça-feira, dia 18, às 7h30m, no altar-mor da igreja de São Sebastião, em Bento Ribeiro.

Alfredo Antonio de Carvalho Jardim

Olivia Jardim, viuva, filhos, noras e genros do inesquecível ALFREDO JARDIM convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada pelo repouso de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 18, às 8 horas, na igreja de Santo Antônio, no largo da Carioca.

Avelino Dominguez Gomez

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, netos, noras e genros convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que mandam celebrar por alma de seu querido pai, avô e sogro AVELINO DOMINGUEZ GOMEZ, às 9h30m, depois de amanhã, têrça-feira, dia 18, no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana, à praça Quinze de Novembro, esquina de Sete de Setembro.

ANTONIO ELIAS JABER

(MISSA DE 40º DIA)

A família de ANTONIO ELIAS JABER convida parentes e amigos para assistirem à missa de 40º dia que, por sua bonissima alma, fará celebrar no dia 19 do corrente, quarta-feira, às 9h30m, na igreja de São Nicolau, à avenida Gomes Freire, confessando-se desde já agradecida a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Nair Carneiro Teixeira Maghelli

(FALECIMENTO)

Osvaldo Maghelli, Kutuko Galvão Nunes e senhora Adélia Sá Mota e filhos, Haroldo Rodrigues e senhora, Dulce Vaz de Melo e José Carneiro têm o pesar de participar o falecimento de sua querida espôsa, irmã, tia, cunhada e prima NAIR e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 16, ás 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandesa do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

MAJOR HELIO VELLOSO PADRON

(Oficiais e praças vítimas do desastre do Campo de Instrução de Gericinó)

(5º ANIVERSÁRIO)

Coronel Manoel Padron e família convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que mandarão rezar por alma de seu inesquecível filho MAJOR HELIO VELLOSO PADRON e todos os seus companheiros de infortúnio, têrça-feira, dia 18, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, esquina de Ouvidor. Antecipam agradecimentos pela presença nesse ato de piedade.

Benedicto Gonçalves Serra

(FALECIMENTO)

Alice Jorge Serra, Gracinda Gonçalves Serra, Nicolau Primavera Filho, espôsa e filha, José Gonçalves Serra, espôsa e filhos, Orlando Gonçalves Serra e Oswaldo Motta, espôsa e filha cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô BENEDICTO GONÇALVES SERRA, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 16, às 14 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MAJOR ALVARO ALVARENGA FILHO

(10º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Irene Magdalena Alvarenga e filhos, Maria Dolores Capanema Alvarenga e filha convidam a todos os demais parentes e amigos do seu querido ALVARO, para assistirem à missa que mandam celebrar no Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca), dia 17 às 8 horas. Antecipadamente agradecem.

BENEDICTO GONÇALVES SERRA

(FALECIMENTO)

ANTONIO GONÇALVES SERRA, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu irmão, cunhado e tio BENEDICTO GONÇALVES SERRA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 16, às 14 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Ernesto P. Armstrong

(FALECIMENTO)

Augusta Rios Armstrong, Anna Elizabeth Rios P. Armstrong, Viúva Júlia Anna Armstrong (ausente), Viúva Harry Hall (ausente), Viúva Douglas Heliot, filhos e genros (ausentes), Jack e Bessie (ausentes), Manuel Alves da Cruz Rios, Manuel Rios e senhora, Margarida Rios Campello e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem ao sepultamento de seu querido espôso, pai, filho, sobrinho, primo, genro, cunhado e tio, a ser realizado no Cemitério de São João Batista, hoje, dia 16, às 12 horas, partindo o féretro da Capela Real Grandeza.

LUIZ GOMES ARMESTO

(FALECIMENTO)

Maria Lelia Bulcão Veloso Gomes, Manoel Joaquim Veloso Tapióca, espôsa e filhos, Alberto Santos, espôsa e filhos, dr. Augusto de Araujo de Aragão Bulcão, espôsa e filhos, Antonieta Leão Veloso Schelinger e filho, bem como os da Casa Jackson e convida para o seu sepultamento hoje, padrasto, avô, cunhado e tio ocorrido ontem e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

SABBATINO MAFFEI

(FALECIMENTO)

Sua família, profundamente consternada, comunica aos seus amigos o falecimento, ocorrido ontem, do ex-diretor da Casa Jackson e convida para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha do Túnel Novo para o cemitério de São João Batista.

JOSÉ TORELLI

(FALECIMENTO)

Cici Torelli, Augusto Stefano Plani, senhora e netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido espôso, sogro, pai e avô JOSE' TORELLI, ocorrido ontem, e convidam os parentes e amigos para o entêrro que sairá hoje, dia 16, às 15 horas, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, à praça da República n.º 89, para o cemitério de São Francisco Xavier.

LAURENTINO DUODECIMO ROSADO

(DUO)

Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole!

NYLON BLUSÕES — (Imitação)

Mais bonito que o verdadeiro, embalagem de luxo etc. Compre por Cr$ 85,00 e revenda por Cr$ .... 150,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9.

CERTIDÕES

Procure B. BRITO — Trata de todos seus documentos — Papéis de casamento e Registro de Nascimento com qualquer idade — Manda buscar sua certidão em qualquer parte do país, rua do Acre 51, sob., s. 4 — Tel. 43-0765

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Ótimos quartos com banheiro, para casal — Diária completa. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 — Bonde Paula Mattos

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Estágio de Técnica de Ensino — Apresentação — Permissões

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 15 DE MAIO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 108

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESTÁGIO DE TÉCNICA DE ENSINO

Relação dos oficiais que concluíram aquêle estágio no ano de 1953:

Coronel Lacério Pereira Sales.

Tenentes-coronéis Aiporé dos Reis, Cândido Flaris da Cruz, Renato Costa Mendes e Durval da Silva Costa.

Majores Mário Guimarães Lavareda, Arquimedes Barbosa Jaques, Belarmino Jaime Ribeiro de Mendonça, Clóvis Nova da Costa, Fernan... Soter da Silveira, Arício de Albuquerque Cunha, Terêncio Furtado de Mendonça Pôrto, José Good Lima, José Elias de Vasconcelos, Társio Veras, Aníbal Gurgel do Amaral, Elbi Santos de Lemos, João Evangelista Mendes da Rocha, Wilson Moreira Bandeira de Melo, Juvêncio Façanha Guedes dos Reis, Cleber Assunção, Zeli Dutra Tomé, Alberto Faria da Silva Pereira, Sérgio Faria Lemos da Fonseca e Carlos de Oliveira Dias.

Capitães Álvaro Dodsworth Machado, Jaime Machado Marinho dos Santos, Armando de Morais Sampaio, Moacir Solon, Hélio Guimarães de Matos, Gerson de Pina, João de Sousa Carvalho, Adriano Cândido da Silva Júnior, Milton Brown Couto, João Valentim Régis Vieira, Carlos César Guterres Taveira, Willi Anelo de Miranda, Jairo Nogueira Guimarães, Vinícius Dorestes.

Primeiros tenentes Luís Carlos Franca Domingues, Silvério Carlos Belo Lisboa, Alfredo Virgílio Nicolau e Hélio Pedernelras Toulois.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Djalma de Vasconcelos Lins, do 3º R. C. Mec., por regressar dia 15 do corrente, por avião, para sua Unidade.

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Osvaldo Batista de Castro, da D. G. M. B., por término de licença para tratamento de saúde e ter de ir a nova inspeção.

Capitães Rinaldo de Oliveira, do 13º B. C., por término de dispensa e seguir destino; Osvaldo Pascoal de Almeida, da 2ª.-6º B. C., por ter sido classificado na 2ª-6º B. C., com permissão para gozar trânsito no Rio e ficar vinculado no 2º R. M. para ajuste de contas; Heitor da Cunha Teles de Mendonça, do Q. G. da I. D.-4, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Antônio de Mendonça e seguir destino a 17-V-1954, para São João del Rei; Ciro Ambrogi Puccini, do 6º R. I., por regressar de Taubaté e continuar em férias; Ismael da Rocha Teixeira, do Q. S. G., por ter vindo para a Capital Federal acompanhando o general de Divisão Floriano de Lima Brainer, de quem é ajudante de ordens, e ficar adido à D. G. P., para efeito de vencimentos e alterações; Hugo Martins, do 11º R. I., por ter sido desligado de adido à D. G. P. e regressar à Unidade; Artur Gonçalves de Castro, por ter sido transferido para a Reserva no pôsto de capitão e continuar adido para passagem de encargos.

— CAVALARIA:

Majores Astolfo Barros Mota, da Comissão Militar em Washington, por ter de embarcar para Washington, onde vai servir na Comissão Militar Brasileira; Ismar Lauriodo de Santana, da D. A., por ter sido desligado da C. E. S. S. Ex., e classificado na D. Arquivo.

Capitães Paulo Correia de Araújo, da Coudelaria de Campos, por ter sido nomeado para servir na Coudelaria de Campos e ter permissão para gozar parte do trânsito no Rio, a terminar em 11 de junho; Léo Guedes Etchegoyen, do 6º Esq. Rec. Mec., por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço.

— ARTILHARIA:

Tenente coronel Jéferson Cardim de Alencar Osório, do 1-3º R. A. A. Aé., por ter de embarcar a 17 do corrente, por via marítima.

Major Antônio Carlos de Andrada Serpa, do Q. G. da 4ª R. M., por ter sido exonerado do S. G. do C. S. N., designado para o Q. G. da 4ª R. M., desligado da S. G. e entrado em trânsito.

Capitães Milton Pernasetl Teixeira, do Nú. D. Aé. T., por ter de seguir para São Paulo a serviço do Nú. D. Aé. T.; Jorge Teixeira de Oliveira, da E. S. A., por seguir em trânsito para a E. S. A., no dia 17-V-1954.

— ENGENHARIA:

Capitão Laerte de Holanda Sales, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter vindo de B. Gonçalves em gôzo de férias.

Primeiros tenentes Heli Rêgo, da 14ª Cia. Com., por regressar a Campo Grande, Mato Grosso, ainda em férias; Wilson Machado, da Cia. Es. Com., por término de trânsito e recolher-se à Unidade.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel José Jacinto Camerino, do E. S. da 4ª R. M., por ter de seguir com destino à Unidade.

Capitão Nélson Azevedo Ramos, da C. E. R.-2, por ter desistido do resto da dispensa concedida pelo ministro e recolher-se à sua Unidade, embarcando a 17 do corrente.

— SAÚDE:

Dentista:

Segundo tenente Ari Fernandes, do S. M. I., por ter chegado dia 14 do corrente, a esta capital, a serviço do S. M. I., e regressar dia 15-V-1954.

Permissões:

Concedidas para passarem parte dos trânsitos a que tiverem direito:

Nesta capital, ao coronel de Cavalaria Tarsis Cabral de Melo, recentemente transferido para o R. R. Mec.; e ao 1º tenente de Artilharia Mirocles Conceição Neves, transferido para o 1º R. O. 10;

Nesta capital e Lorena, ao capitão Danilo da Silva, transferido para o 5º Regimento de Infantaria;

Em São Paulo, ao major I. E. José Gati, ultimamente transferido da P. C. I. P., para o Q. G. da 2ª R. M.;

Em Livramento e Pôrto Alegre, ao 2º tenente Aluísio Pires;

Em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, ao 2º tenente Aluísio Budo.

Em Vacaria e Gamaquã, ao 2º tenente Geison S. Pinto.

Em Jaú, Estado de São Paulo, ao capitão de Infantaria Eldés de Sousa Guedes, transferido para o 4º B. C.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral, o capitão de Infantaria Heitor da Cunha Teles de Mendonça, por haver cessado o motivo de sua adição.

Desta Diretoria Geral, o capitão de Infantaria Hugo Martins, por ter cessado o motivo de sua adição.

Adição:

A esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos, durante a licença especial em que se encontra, e a partir do dia 11 do corrente, o coronel de Cavalaria João Fernandes de Albuquerque, do Q. G da Z. M. N.

Permissão para ausentar-se do país:

Para realizar um estágio no prazo de 2 meses, em laboratórios de pesquisas nos Estados Unidos da América do Norte, o coronel José Moacir de Salvo Castro, PR-26259-54, n. 100, de 3 de maio de 1954.

A fim de realizar o curso de Estado Maior na «Command and General Staff College», em Fort Leavenworth — Kansas, Estados Unidos da América do Norte, em vaga posta à disposição do Exército Brasileiro pelo govêrno norte-americano, o major da Arma de Infantaria Olavo Viana Moog, PR-26258-54, de 23 de abril de 1954.

A convite da Secretaria de Estado da Guerra da França, para cursar a Escola Superior de Guerra daquele país, no período entre outubro de 1954 a junho de 1956, o coronel Nei Silveira Jataí.

A fim de beneficiar-se de uma bôlsa de Estudos na Universidade de Oregon, Estados Unidos da América do Norte, que lhe foi conferida pelo govêrno norte-americano, pelo prazo de seis meses, o tenente-coronel veterinário Raul Gomes Pereira.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

É O MAIOR! É O MAIOR! É O MAIOR!!!

COLÉ

CANDIDATO DO BOM HUMOR!
APRESENTA A SUA 2ª PRODUÇÃO EM 3ª DIMENSÃO
EM PALCO PANORÂMICO e SOM PLATFOFÔNICO!

COMICIDADE
POLÍTICA
MÚSICA
BELEZA

Mamãe... Vote em mim!

de J. MAIA e MAX NUNES

Com NÉLIA PAULA

BELANY
PAULO CELESTINO
PAULETE
CANELINHA
ALMEIDINHA
CLAUTHENES
RAUL DUBOIS
MÚSICA de VICENTE PAIVA
410 MODELOS PANORÂMICOS!
e 30 PIN-UP GIRLS

teatro GLÓRIA

PERMITIDO O TRAJE ESPORTE - TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
VESPERAIS: 5ªs A PREÇOS REDUZIDOS, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS.

Sensacional Temporada de ALEGRIA e BOM HUMOR

com Dercy Gonçalves

num festival de gargalhadas

NA DIVERTIDA PEÇA de S. R. BERKMAN JEAN WALL

"UMA CERTA VIÚVA..."

QUASI uma REVISTA sem MÚSICA!

À NOITE, ÀS 20 E 22 HS.

HOJE VESPERAL ÀS 16 HS.

120 MINUTOS de RISO!

DERCY NA SUA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA em RICOS MODELOS de OSWALDO MOTA!

JORGE DINIZ
DARY REIS
SÉRGIO de OLIVEIRA
VICTORIA de ALMEIDA
HERVAL ROSSANO
JOANA d'ARC
R. CAMPESATO

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA) Rua ALCINDO GUANABARA

TEATRO REPÚBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE, 474 — TELEFONE: 22-0271

SÁBADO, às 21 hs., Recital de Despedida do célebre cantor italiano

TITO SCHIPA

Programa essencialmente lírico e de canções populares italianas e espanholas

O notável soprano DIVA PIERANTI

atuará como «partenaire» de TITO SCHIPA nos duetos das óperas

Lúcia de Lammermoor e Traviata

BILHETES A VENDA A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Temporada Oficial de Recitais e Concertos de 1954

25 e 27 DE MAIO DE 1954

2 CONCERTOS DE PIANO E ORQUESTRA

DO CICLO INTEGRAL DE CONCERTOS DE LUDWIG VAN BEETHOVEN

pelo célebre pianista

FRIEDRICH

GULDA

COM A PARTICIPAÇÃO DA

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

REGENTE

HANS SWAROWSKY

VIENA

Programa dia 25:
Concêrto para piano e Orquestra nº 1, op. 15, em dó maior — Concêrto para piano e Orquestra nº 2, op. 19, em si bemol maior — Intervalo — Concêrto para piano e Orquestra nº 4, op. 58, em sol maior.

Programa dia 27:
Abertura «Leonora» nº 3, op. 72 — Concêrto para piano e Orquestra nº 3, op. 37, em dó menor — Intervalo — Concêrto para piano e Orquestra nº 5, op. 73, em mi bemol maior (Imperador).

BILHETES A VENDA A PARTIR DE QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1954
Preços: Frisas e Camarotes, Cr$ 650,00 — Poltronas, Cr$ 130,00 — Balcões Nobres, Cr$ 120,00 — Balcões Simples, Cr$ 70,00 — Galerias, Cr$ 40,00 ———— SELO A PARTE.
A bilheteria está aberta a partir das 10 horas.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS !

Riam-se dêles colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. MESBLA S/A — BANDEIRA — Rua Mariz e Barros, 25 — Tel.: 28-7201 e 28-2270

Amigo leia com atenção

Não espere pela alta, reforce seu estoque com os artigos que ainda estão por preços antigos, pois tudo subirá. Gaullier ainda continua vendendo blusões de puro linho a Cr$ 250,00, pijamas a Cr$ 90,00. Alfândega, 338 — 1.º fundos

A TÉD

Resolve o seu caso

Seleção e Colocação de Pessoal. Garantimos bons empregos com melhores ordenados aos candidatos com prática de escritório. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. — Para os não habilitados mantemos os

Cursos TED de Treino Rápido (4 meses). Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º andar (entre av. Rio Branco e Rua Uruguaiana) — Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,20	56,20
Dólar (compra)	54,70	54,70
Libra (venda)	152,86	152,86
Libra (compra)	146,59	146,59
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8 032	8 032
Corôa sueca (compra)	7 542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6 083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5 200	5 200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,20	51,20
Dólar (compra)	49,20	49,20

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,50	—
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	158,00	—
Libra (compra)	153,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,50	—
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	158,00	—
Libra (compra)	153,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18 36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3 6403	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso uruguaio	6.0224	5.7918
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca .	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 13 do corrente:

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar ..	57,17
Portugal — Escudo	2,0145
Suécia — Corôa	9,15
Suiça — Franco	13,37
Canadá — Dólar	58,60
Inglaterra — Libra	159,68
Bélgica — Franco	1,01
França — Franco	0,14
Uruguai — Pêso	18,43
	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,81
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6957
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4039
Bélgica — Franco	0,3799
Islândia — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	—
	Moedas
América do Norte-Dólar ..	57,33
Argentina — Pêso	—
França — Franco	—
Itália — Lira	—
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	17,50

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 15.

A vista, sôbre		Abert. / Fech.
Londres — p/£	2.8187/2.8194	2.8187/2.8200
Paris — p/F.	986.37/986.62	986.37/986.62
Canadá — p/$	2.7775/2.7787	2.7775/2.7787
Bruxelas — p/£ FB	140.70/140.75	140.65/140.70
R. de Janeiro — Cr$		
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc. ..	80.00/80.06	80.00/80.05
Copenhague — K L.	19.44/19.4450	19.44/19.4450
Estocolmo — LK ..	14.5737/14.5762	14.5712/14.5737
Berna — p/F. ..	12.2362/12.2387	12.2362/12.2387
Amsterdam — p/f .	10.6425/10.5450	10.6425/10.6450
Oslo — K L.	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	1.749/1.761	1.749/1.761
Berlim (marco bloq.)	11.97/12.00	11.97/12.00
Praga — £ K ..	20.10/20.22	20.10£20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.68

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 15.
(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	423.50
Numero 4: Santos Riado	—	406.00
Numero 4: Sem descrição ...	—	365.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	30.090	3.150

Entradas	25.000	25.000
Existência	1.989.909	1.994.999
Saídas	34.175	2.658

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 15.
Tipo 7—8, Cr$ 291,30, por 10 quilos. Mercado firme.
— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	14.000
Existência	41.697

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	240,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184.00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	s/c.

Posição estável.

Entradas	—	9.395
Do 1º setembro ..	7.528.382	1.528.382
Exportação	17.780	55.261
Existência	660.660	6800440
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	258
Existência	24.476

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paulista, tipo 3	(Nominal
Paulista, tipo 5	218 00 a 220,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões tipo 5, Cr$ 320,00.
Posição estável.

Entradas	—	2.600
Do 1º setembro	232.794	232.794
Exportação	1.240	2.035
Existência	13.774	15.714
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguintes:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	2.485	4.000
Farinha (sacos)	—	4.000
Arroz (sacos)	15.402	5.000
Açúcar (sacos)	14.097	6.000
Banha (caixas)	200	800
Charque (fardos)	—	300
Manteiga (quilos) ...	1.600	3.000

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediatria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 308
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras. Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

APOSENTADORIA PARA OS BANCÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários, segundo fomos informados, convocará, dentro de breves dias, uma assembléia geral extraordinária, na qual será estudado o decreto governamental que aumentou a taxa de contribuição para 7% até dez vêzes o salário mínimo, com aposentadoria, por velhice sòmente aos 65 anos de idade. Nesta coluna já fizemos um comentário a respeito e reconhecemos que tal regulamentação se impunha, uma vez que a previdência social, desde há muito, não vinha cumprindo a sua verdadeira missão. Entretanto, não é razoável que venha o trabalhador contribuir de maneira tão elevada, para apenas aos 65 anos de idade poder aposentar-se por velhice.

Em verdade, na regulamentação em foco há muita coisa elogiável, mas é preciso que os bancários, principalmente êstes, examinem o ato governamental sob todos os ângulos.

MODIFICAÇÕES DE ORDEM ADMINISTRATIVA

Está em estudo na presidência do Banco do Brasil a transferência da administração do restaurante que, da A. A. B. B., passaria para a Caixa de Previdência. O argumento é a finalidade precípua de ordem previdencial que representa o restaurante. Efetivamente, apenas a administração do estabelecimento é cometida à Associação, arcando o Banco com todos os prejuízos verificados, os quais têm sido de vulto.

Dirigido pela Caixa de Previdência, sob sua responsabilidade, argumenta-se, o restaurante poderá vir a equilibrar sua despesa com a receita, proporcionando aos funcionários alimentação sadia e a preços razoáveis. O que acontece, atualmente, segundo se ouve, nos meios funcionais do Banco, é que o restaurante não cumpre as suas finalidades, por falta de boa administração.

CASA DE SAÚDE PARA OS BANCÁRIOS

Ao sr. Antônio Ribeiro Duarte, diretor geral do D. N. P. S. do Ministério do Trabalho, foi endereçado o seguinte telegrama:

— «Bancários Distrito Federal confiam em vossa excelência despacho favorável processo MTIC 142834 de 1954 sôbre compra terreno IAPB possa constr uir casa saúde antiga reivindicação classe. Diretoria solicita audiência justificar anseio coletividade. Respeitosas saudações. Luís Perriraz, presidente Sindicato Bancários Rio».

ESPORTES BANCÁRIOS

Campeão o Satélite do Torneio Início de Futebol

Realizou-se, ontem, no campo do Sampaio F. C., a partida final do torneio início da presente temporada, entre as representações da A. P. Caixa Econômica e do Satélite Clube.

A partida foi bem disputada, saindo vencedor da pugna o Satélite Clube, pela elevada contagem de 5 tentos a 1. Isto quer dizer que o mérito do Satélite é considerável, pois venceu um quadro categorizado como o é o da Caixa. Está, portanto de parabens. As equipes estavam assim constituídas:

SATÉLITE — Veríssimo; José e Luís; Carlos, Valdemir Soares e Nei; Alfredo, Arlindo, Lioti, Raimundo e Carlos.

CAIXA — Boliviano; Tomás e Gabrielense; Madeira, Irapuan e Sílvio; Lopes, Almir, Mauro, Celeste e Tião.

Os gôls do Satélite foram marcados por Lioti (2), Arlindo (2) e Carlos e o da Caixa pelo atacante central Mauro.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariou ante-ontem, a sra. Clara Dantas Gondim Barreto, espôsa do bancário Ernani Duarte Barreto, presidente da A. F. Banco da Prefeitura.

Transcorre, amanhã, a data natalícia da bancária Carmen Parinstins Gonçalves, funcionária do Banco Mineiro da Produção e espôsa do sub-chefe de seção do mesmo Banco sr. José Manuel Gonçalves.

Aniversaria, hoje, o bancário Altair de Melo Chaves, associado da A. F. Banco da Prefeitura e amanhã, aniversariam, as bancárias Maria Graziela Serralheiro e Leda de Almeida Gomes, associados do City Bank Clube.

CONSERTOS
A domicílio desde o menor a mais possante eletrola ou TV.
MÉTODOS MODERNOS, TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, PREÇOS MÓDICOS
Qualquer serviço concernente ao ramo: instala-se antena externa para TV.
Atende-se diàriamente das 8h30m às 22 horas todos os bairros, tel.: 57-8266 — Oficina São Jorge.

AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
TRADICIONAL FIRMA DESTA PRAÇA com mais de 15 anos no ramo de MATERIAL ELETRICO E CONGÊNERES procura distribuição ou representação trabalhando a base de comissões, consignação ou conta própria, apresenta boas referências bancárias ou comerciais dispondo de bem instalada loja no perímetro central. Escrever para BRASIL REPRESENTAÇÕES, na portaria dêste jornal nº 2.318.

À PRAÇA
Temos o prazer de comunicar que, de acôrdo com o contrato assinado no dia 4 do corrente, somos no momento os únicos Distribuidores Autorizados da máquina de costura Suiça ELNA, que temos a disposição de nossos distintos clientes, para venda à vista e à prazo em 18 mêses, bem como um serviço de assistência permanente à domicílio e de consertos com peças genuinas da fábrica.
VAL - Vendedores Associados, Ltda.
Av. Graça Aranha, 326 — 7º — gr. 71
Telefone — 52-8442

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidade, Anulação Casamento, Inventários, Indenizações, Desapropriações, Acidentes, Crimes, Falências, Consultas. — Largo da Carioca, 5 — sala 520. — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá amanhã, 17 do corrente, às 15 horas do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

DUQUE DE CAXIAS
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 17 do corrente.
Sairá a 22 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 80-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 19 do corrente.
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife e Cabedelo.

RIO SÃO FRANCISCO
(Cargueiro)
(Vg. 82-Ida)
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Vg. 30-Volta)
Sairá a 20 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CANADA
Sairá a 12 de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional). — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 1º de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Livorno.

América do Norte

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Trinidad — Pôrto Rico — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) Salvador (opcional) — Recife — Cabedelo (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide Bolívia	5-6
Lóide Honduras	17-6
Lóide Peru	27-6
Lóide América	8-7

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Dia 27 no RECREIO Avant-Première

AS URNAS VÃO ROLAR...

UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS PALADARES!

DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO E HUMBERTO CUNHA

Blake — Saluquia — Totó — Natára Ney — Costinha — Lia Mara

MESQUITINHA O INIMITÁVEL!

BADÚ! UMA FÁBRICA DE GARGALHADAS!

UM ELENCO DE FÔLEGO!

NOELIA NOEL UMA BELEZA ARGENTINA!

MÚSICA: VICENTE PAIVA, ARMANDO ANGELO E OUTROS

DIREÇÃO ARTÍSTICA ROSA MATHEUS

COREOGRAFIA: HENRIQUE DELFF

MARA RUBIA ESTRELA DAS ESTRELAS!

ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO !!!

TELA PANORÂMICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8-10

A FAMOSA "ESTRÊLA" BRASILEIRA SURGE AGORA NUMA ARREPIANTE COMÉDIA DO "BIRUTA" E DO "FOLGADO"

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

LIZABETH SCOTT · CARMEN MIRANDA

"MORRENDO DE MÊDO"

PRODUÇÃO DE HAL WALLIS (SCARED STIFF)

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DA...

ALDO FABRIZI — GABY MORLAY

UMA COMÉDIA PLENA DE SENTIDO HUMANO QUE NOS ABRE O CORAÇÃO PARA O OTIMISMO E A BOCA PARA IMENSAS GARGALHADAS!

SUA MAJESTADE, O Sr. CARLONI ("PRIMA COMMUNIONE") DIREÇÃO ALESSANDRO BLASETTI

AMANHÃ — NA TELA TRI-FOCAL PANORÂMICA DO ART-PALACIO — RIVOLI — PRESIDENTE — A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO

UM MUSICAL COMO VOCÊ prefere! TECHNICOLOR

OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS

JANE RUSSELL — MARILYN MONROE

Amanhã — HORÁRIO 2-4-6-8-10

SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — MADRID — IPANEMA — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — ICARAÍ — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — ODEON NITERÓI — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

6ª Feira PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE NOVA SEQUÊNCIA em 3 DIMENSÕES!

SANGARI — FERNANDO LAMAS · ARLENE DAHL · PATRICIA MEDINA em Technicolor

NA TELA METALIZADA DO CINEAC

Extra! A DRAMATICA EXPLOSÃO DA ILHA "BRAÇO FORTE"! BRASIL 2-0 COLÔMBIA

HOJE — PATHE — AZTECA — CARUSO — SÃO JOSÉ — MAUÁ — PARATODOS — SÃO PEDRO — COLISEU — NACIONAL — FLUMINENSE

COLUMBIA PICTURES apresenta KIRK DOUGLAS em O MALABARISTA (THE JUGGLER)

MILLY VITALE

Produção de STANLEY KRAMER

O mundo quiz destruí-lo... O amor de uma mulher salvou-o!

6ª SEMANA

20th CENTURY FOX CINEMASCOPE COM O NOVO SOM MAGNETICO ESTEREOFÔNICO

BATENDO TODOS OS RECORDS!

RICHARD BURTON — JEAN SIMMONS — VICTOR MATURE — MICHAEL RENNIE

TECHNICOLOR O Manto Sagrado (The Robe)

Amanhã 1-2-4-6-40-9-20 PALÁCIO

A história do mais famoso time de "Basketball" do mundo!

OS GLOBETROTTERS — REIS NEGROS DO BASKETBALL

COLUMBIA PICTURES

Amanhã PAX — 6ª feira LEME

Amanhã

O MONSTRO DO MAR (THE BEAST FROM 20.000 FATHOMS)

ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 HS.

VITÓRIA — COPACABANA — LEBLON — AMÉRICA — BOTAFOGO — MEM DE SÁ — FLORIANO — MADUREIRA — CENTRAL — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

6ª Feira — SANTA ALICE — MONTE CASTELO

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

"O AGUIA NEGRA" CONTRA UM IMPÉRIO, PARA VINGAR A MORTE DE SUA MULHER E DE SEU FILHO!

A VINGANÇA DO AGUIA NEGRA

La Vendetta di Aquila Nera — Direção RICARDO FREDA

ROSSANO BRAZZI — GIANNA MARIA CANALE

Proibido 10 Anos ★ Comps. Nacionais

2ª FEIRA — PATHE — AZTECA — CARUSO — MAUÁ — COLISEU — SÃO JOSÉ — PARATODOS — SÃO PEDRO

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís, Rua Itiuruna, 97. — Tel.: 28-1921.

Carlos Machado apresenta

HOJE — DOMINGO — EXCEPCIONALMENTE E DURANTE TODOS OS DOMINGOS DE MAIO, DEVIDO A GRANDE RESERVA DE MESAS QUE TEM SIDO PEDIDA

CASABLANCA — SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO

Reservas — 26-1783 e 26-7437 «Um espetáculo insuperável»

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

Busca Desesperada ("DESPERATE SEARCH")

HOWARD KEEL — JANE GREER — PATRICIA MEDINA

Extra! TOM & JERRY — "GATO ENTALADO"

A COROAÇÃO DE UM IMPOSTOR! O ASSALTO AO CASTELO DE ZENDA!

STEWART GRANGER — DEBORAH KERR — JAMES MASON

Novo! O PRISIONEIRO DE ZENDA — 5ª FEIRA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA

MADELEINE RENAUD — JEAN-LOUIS BARRAULT

Hoje 16, às 16 horas

3ª Vesperal de Assinatura

LA REPETITION "OU L'AMOUR PUNI"

Peça em 5 atos, de Jean Anouilh. Cenários e costumes, de Jean-Denis Malclés. "Mise-en-scène", de J. L. Barrault.

DISTRIBUIÇÃO:

Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault — Pierre Bertin — Jean Servais — Simone Valere — Natalie Nerval — Jean-François Calvé.

Amanhã 17, às 21 horas

5ª RÉCITA DE ASSINATURA

LE COCU MAGNIFIQUE

Farça em 3 atos de Fernand Crommelynck. Cenários e costumes, de Félix Labisse. "Mise-en-scène", de J. L. Barrault.

DISTRIBUIÇÃO:

Simone Valere — Marie-Héléne Dasté — Jean Louis Barrault —, Beauchamp — Jean Servais — Jean Juillard.

3ª-feira, 18, às 21 hs. 2ª Récita da venda Cumulativa, "Pour Lucréce", de Jean Giraudoux

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES

«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam MORINEAU em

"DAQUI NÃO SAIO"

Poltronas Cr$ 20,00 — Balcões Cr$ 10,00

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE

DIA 28 — "MULHER DO DIABO" (EDMÉE) — A PEÇA QUE GANHOU O PRÊMIO «LUGNÉ-POE».

ELA VOLTOU!

DONA XEPA DE PEDRO BLOCH

ALDA GARRIDO

BILHETES A VENDA — AS 16 AS 20 E 22 HS — 2º ANO EM CARTAZ — TEATRO RIVAL

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 16 de Maio de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

Falta de confiança na moeda

HA' POUCOS dias, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública fêz um rápido inquérito na capital de São Paulo, perguntando a várias pessoas qual o meio mais seguro de capitalizar. Quase metade das respostas (47%), favoreceram sem hesitar, a compra de terrenos, como sendo o melhor e o mais seguro emprêgo de capital. Em seguida, com 22% do total, a compra de apartamentos, e, sòmente depois disso, o comércio, com 14%, e a indústria, com 12%. No fim, apólices do govêrno, ações de companhias, títulos de capitalização e outros, todos com 2%, ou menos das respostas.

Não é nada para estranhar êste resultado. Publicações autorizadas têm provado que, realmente, a mais rendosa aplicação de capitais, nos tempos que correm, ainda continua sendo em terrenos e apartamentos. Logo, para êsses bens imobiliários converge a população abonada, confiante de assim se defender melhor contra as inclemências da inflação.

E' muito natural que em país de intensa expansão econômica, por ora pouco povoado, os terrenos se valorizem a contento dos que neles colocam as suas economias, ou daqueles que com os loteamentos queiram especular. Principalmente nos arredores da cidade. Nestas, por sua vez, o constante afluxo de novos moradores, origina um «deficit» de habitações que cria forte procura no mercado imobiliário, e, por conseguinte, também, uma rápida valorização. O fenômeno é universal, numa economia capitalista.

Mas os fatos que o IBOPE salienta por intermédio desta sua pesquisa de opinião, excedem os limites do que poderíamos considerar razoável. Na crueza das cifras está a incriminação da marcha a que todos nós somos arrastados, para as fornalhas da inflação. A grande maioria dos brasileiros, que empregam os seus recursos em terrenos e apartamentos, agem dêsse modo, desprezando outras oportunidades de auferir renda ou lucro, e deformando o quadro nacional de investimentos, por não acreditarem na nossa moeda, no cada vez mais aflito cruzeiro.

Chega-se, por isso, à curiosa constatação de que a despeito da grande falta de capitais para investimentos em obras diretamente produtivas, para os quais fazemos apêlo, não raro, ao capital estrangeiro, a forma predileta de capitalizar, no Brasil, ainda se baseia na compra e venda de imóveis. A não ser a aquisição de títulos públicos, sòmente nas classes mais abastadas entre os particulares, existe de fato algum interêsse em inverter dinheiro em ações industriais ou comerciais. Sendo São Paulo o maior centro industrial da América Latina, seria de esperar que prevalecesse ali uma mentalidade de capitalização mais condizente com a estrutura e as necessidades econômicas da cidade. Não foi isso, porém, o que se concluiu dos dados divulgados pelo IBOPE.

EM MARCHA PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PETRÓLEO NO BRASIL

Áspero foi o caminho percorrido desde o Código de Minas até a Petrobrás — O objetivo principal consiste em reduzir o gasto de divisas com o suprimento de derivados do petróleo

Entretanto, o consumo de combustíveis líquidos vem dobrando de quatro em quatro anos, num desafio à nossa capacidade de organização — Serão invertidos 5 biliões de cruzeiros na prospecção de jazidas de ouro negro

Jesus Soares Pereira

ESTA' o nosso país encetando uma nova etapa na luta pela sua emancipação em matéria de energia — setor vital de atividade; decisivo para o seu desenvolvimento econômico.

Acha-se em fase de execução o Plano do Carvão Nacional, com objetivos da maior significação para a indústria siderúrgica, os transportes ferroviários, a indústria química de base e a indústria elétrica. Um corajoso programa pertinente ao petróleo começou a ser executado, através da «Petrobrás», conforme veremos a seguir. A produção de energia elétrica, em larga escala, é objeto de um Plano nacional recém-encaminhado ao Congresso pelo presidente da República, que, segundo enuncia na sua Mensagem de 15 de março último ao Legislativo, pretende ainda promover a adoção de um programa de produção nacional dos combustíveis florestais consumidos em amplos setores da atividade nacional.

Cada uma dessas questões comportaria um estudo particular. Os problemas que elas suscitam são de tal forma importantes para o progresso da Nação brasileira que a busca de soluções adequadas, acessíveis nas atuais condições econômico-sociais e políticas do Brasil, prende o estudioso das nossas deficiências e das nossas possibilidades e por vêzes apaixona a quantos se empenham em fixar a política a seguir nesse setor econômico.

INEXPRESSIVOS EMPREENDIMENTOS PRIVADOS

Até à expedição do Código de Minas, em julho de 1934, a exploração do petróleo no Brasil era acessível a qualquer entidade privada, nacional ou estrangeira. Entretanto, inexpressivos são os empreendimentos privados que se destinaram, em nosso país, à busca dessa riqueza mineral. Mesmo depois que o petróleo passou a preencher função decisiva na economia das grandes nações, principalmente desde a I Guerra Mundial, as possibilidades de sua exploração, no Brasil, não despertaram o interêsse das emprêsas estrangeiras que se dedicam a essa atividade.

O único esfôrço assinalável realizado antes da expedição do Código de Minas, com o fim de encontrar petróleo no território nacional, coube ao antigo Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil — glorioso instituição pública a que a nossa Pátria deve o conhecimento de grande parte da riqueza mineral hoje descoberta. Com a criação do Departamento Nacional da Produção Mineral, em 1933, os trabalhos oficiais de pesquisa de petróleo tomaram novo alento, desenvolvendo-se até a descoberta do primeiro campo produtor brasileiro — o de Lobato, no Recôncavo baiano — em 1939, quando já em vigor a legislação nacionalista de 1938.

A partir da vigência do Código de Minas, a pesquisa e a lavra de petróleo ficaram restritas a emprêsas organizadas no Brasil, conforme as leis nacionais, mas ainda acessíveis às entidades privadas, inclusive de capital estrangeiro. Com o advento da legislação nacionalista de 1938, essas atividades e, mais, a do refino de óleo bruto, mesmo importado, passaram a poder ser exercidas sòmente, no Brasil, por pessoas físicas brasileiras ou por pessoas jurídicas cujos sócios ou acionistas sejam brasileiros. De mais, já que o transporte na cabotagem é privativo de brasileiros em virtude de dispositivos constitucionais — como acontece, aliás, na generalidade dos países marítimos — desde o início da II Guerra Mundial todos os ciclos da indústria do petróleo, no Brasil, estavam nacionalizados. Acessível às emprêsas estrangeiras permanecia apenas a comercialização do óleo bruto e dos derivados necessários ao abastecimento do mercado nacional.

Esse abastecimento mesmo foi declarado, pela legislação de 1938 — de utilidade pública, conquanto realizado fundamentalmente por emprêsas privadas. Dir-se-ia que a lei declarava tão só aquilo que estava e está no consenso geral; mas, não ficou nisso a legislação de 1938: lançou, de fato, simultâneamente, as bases da política nacional de abastecimento de petróleo e instituiu o organismo capaz de efetivar essa política e de estudar o seu aperfeiçoamento em face das crescentes necessidades nacionais de combustíveis e lubrificantes líquidos — o Conselho Nacional do Petróleo.

Examinando-se cuidadosamente essa legislação ver-se-á que ela não é infensa à participação da iniciativa privada, nacional, na solução do problema do petróleo no nosso país. Ao contrário: a concepção do C. N. P., como órgão colegiado, é de entidade oficial incumbida de traçar política econômica e zelar pelo seu cumprimento. Os serviços oficiais que, no âmbito do Conselho, foram sendo incumbidos dos trabalhos de pesquisa, lavra, transporte e refinação, tiveram a sua estruturação gradativamente fixada, à medida que o govêrno conseguia mobilizar recursos financeiros

(Conclui na 2.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

NOVOS NÍVEIS DE SALÁRIO MÍNIMO

NO quadro que a seguir publicamos, pomos em confronto os novos níveis de salário mínimo com os que estavam em rigor desde janeiro de 1952, indicando na coluna da direita quanto por cento de aumento de salário nominal decretou a nova medida do Executivo.

UNIDADES FEDERATIVAS	SALÁRIO MÍNIMO (em Cr$) 1/1/52	1/5/54	% de aumento
Guaporé	760	1.260	65
Acre	890	1.420	59
Amazonas	760	1.260	65
Rio Branco	590	950	61
Pará			
Belém	640	990	54
Demais municípios	560	640	14
Amapá	460	750	60
Maranhão			
São Luís	660	1.200	81
Demais municípios	550	960	74
Piauí			
Teresina e Parnaíba	540	900	66
Demais municípios	460	810	76
Ceará			
Fortaleza	690	1.120	62
Demais municípios	510	786	54
Rio Grande do Norte			
Natal	500	840	68
Demais municípios	370	555	50
Paraíba			
João Pessoa	550	1.200	118
Demais municípios	450	800	77
Pernambuco			
Recife e Olinda	650	1.600	146
Demais municípios	500	1.200	140
Alagoas			
Maceió	590	1.000	69
Demais municípios	490	800	63
Sergipe			
Aracaju	590	1.080	83
Demais municípios	490	960	95
Bahia			
Salvador	700	1.555	122
(1) Alagoinhas, Belmonte, Cachoeira, Cairu, Camamu, Camassari, Canavieiras, Catu, Conceição da Feira, Conceição do Almeida, Conde, Cruz das Almas, Entre Rios, Esplanada, Ilhéus, Piaú, Itabuna, Itacaré, Itaparica, Ituberá, Jaguaribe, Maragogipe, Maraú, Mata de São João, Muritiba, Nazaré, Nilo Peçanha, Pojuca, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Félix, São Filipe, São Francisco do Conde, São Gonçalo dos Campos, São Sebastião do Passé, Taperoá, Ubaitaba, Una e Valença	600	1.350	125
(2) Alcobaça, Amargosa, Angical, Baixa Grande, Barreiras, Boa Nova, Brejões, Brumado, Caculé, Caetité, Caravelas, Casa Nova, Castro Alves, Cícero Dantas, Cipó, Conceição do Coité, Condeúba, Coração de Maria, Correntina, Cotegipe, Curaçá, Feira de Santana, Glória, Guanumbi, Ibipetuba, Ipirá, Irará, Itaberaba, Itambó, Itapicuru, Itaquara, Itiruçu, Itiúba, Jaguaquara, Je-			

(Conclui na 2.ª página)

Impõe-se a criação de um orgão censitário permanente

Declara o sr. Ovídio de Andrade Júnior, diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional do Recenseamento -- As tarefas de planejamento, coleta, apuração, apresentação de resultados e tantos outros precisam apoiar-se numa organização estável

Gastos até o fim de 1953, 260 milhões de cruzeiros — Foram consumidos 130 milhões de cartões Holerith e publicados resultados preliminares e gerais dos vários levantamentos feitos em julho de 1950

BASTANTE adiantados se acham os serviços de apuração e divulgação do censo de 1950. Realizado no primeiro dia de julho daquele ano já antes de terminar o mês tinham início os trabalhos de apuração, que atualmente, estão em fase final, porquanto, publicados os volumes de dados circunstanciados referentes a São Paulo e ao Paraná, edições comemorativas dos respectivos centenários, seguir-se-ão os dos demais Estados.

CENSO DE 1950

Para coleta dos inquéritos censitários, respondidos naquela data, foram necessárias .... 50.000 pessoas, passando-se tecnicamente à fase de crítica e apuração, cuja fase máxima ocorreu em dezembro de 1951 ocupando cêrca de 1700 funcionários.

No processo se utilizou a apuração elétrica, por meio de máquinas «Hollerith». O Serviço Nacional de Recenseamento chegou a ocupar 230 máquinas perfuradoras, trabalhando 12 horas por dia, em duas turmas, e no serviço de apuração mecânica trabalhavam cêrca de 704 funcionários.

O Censo de 1950, cujos resultados são a mais precisosa fonte de informação com que podem contar os estudiosos do nosso desenvolvimento econômico, consumiu 130 milhões de cartões «Hollerith», 70 milhões no Demográfico, 25 milhões do Agrícola, 2 milhões no Industrial, 3 milhões no Comercial, 1,5 milhões no censo de Serviços, e o restante nos mais variados fins, desde o registro da produção de cada tarefeiro, até o aprendizado de perfuradoras, em número de 460 escolhidas entre 3.000 candidatas.

Até 31-12-53 tinham sido gastos cêrca de 260 milhões de cruzeiros, dos quais 215 milhões em pessoal e o restante em material, serviços de terceiros, encargos diversos e eventuais. Nesses serviços de terceiros se incluem os alugueres das máquinas do I. B. M., que atingiu, na fase máxima, a importância de Cr$ 300.000,00 mensais, estando agora reduzido a Cr$ 200.000,00.

CINCO INQUÉRITOS CENSITÁRIOS

Informados que os resultados até agora publicados poderiam já estar circulando há mais tempo se não fossem determinados contratempos decorrentes da situação cambial e implícita adaptação do equipamento eletrônico fornecido pelo I. B. M. procuramos ouvir o sr. Ovídio de Andrade Jr., diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional do Recenseamento, e pedir-lhe para nos esclarecer não sòmente neste particular, como também sôbre o andamento dos serviços do censo de 1950. Disse-nos o dr. Ovídio de Andrade Júnior: — O Recenseamento de 1950 não foi apenas um balanço do potencial humano do país. Foi também uma tomada de contas das suas atividades econômicas fundamentais Realizamos, como é sabido, cinco inquéritos censitários distintos — os Censos Demográficos, Agrícola, Industrial, Comercial e dos Serviços —, além de levantamentos complementares sôbre transportes e comunicações. Para possibilitar a execução de tão ampla pesquisa, o território nacional foi dividido em aproximadamente 45.000 «setores censitários», em que trabalharam outros tantos Recenseadores.



Em companhia do chefe da Subdivisão de Apuração Mecânica do S. N. R., sr. Hélcio dos Santos Matos, (à esquerda) e da reportagem do «Diário de Notícias», o sr. Ovídio de Andrade Júnior, diretor da Divisão Técnica, explica as dificuldades surgidas com a máquina eletrônica que a princípio não correspondeu às expectativas. Agora já inteiramente adaptada aos serviços, vem abreviando o trabalho de apuração

NO PRAZO LEGAL

O preparo de 45.000 mapas, o levantamento predial-domiciliar dos centros urbanos, a compilação de cadastros econômicos, o planejamento dos formulários e sua distribuição no território nacional são algumas das difíceis tarefas que procedem a execução do Censo. Apesar de sua grande complexidade os trabalhos censitários tiveram andamento normal. Tanto que, nos prazos estipulados por lei, foram dados a público os resultados preliminares e gerais dos vários levantamentos, embora em alguns casos a coleta de informações se tivesse prolongado muito além do previsto.

A pronta publicação dos dados preliminares seguiu-se meses depois, a divulgação dos principais resultados definitivos, com a série de «Seleção dos principais dados do Censo Demográfico», que compreende 23 volumes. As informações divulgadas nessas publicações fornecem elementos essenciais para o estudo das condições demográficas do país, indicando não sòmente o número de habitantes mas também a composição da população por sexo, idade, nacionalidade, religião, estado civil, alfabetização, ramo de atividade, etc.. As publicações censitárias da série final (já circularam, em edições comemorativas, as relativas aos Estados do Paraná e São Paulo) acrescentarão, a êsses, outros informes demográficos circunstanciados, que hão de permitir a elaboração de estudos e análises mais aprofundados.

CENSOS ECONÔMICOS

Um censo, entretanto, não é feito apenas para se saber o número de habitantes de um país, quantos brancos, prêtos, morenos, quantos casados e quantos solteiros. Importância capital têm os dados econômicos. Pedimos ao diretor da Divisão Técnica do S. N. R., que nos falasse sôbre os censos econômicos, Disse-nos: — No que respeita aos Censos Econômicos, o trabalho de apuração é necessariamente mais laborioso. Nêsses casos, a coleta de informações dilatou-se por mais tempo, de forma que a publicação dos seus resultados definitivos está menos adiantada do que a do Censo Demográfico. Os dados preliminares dos Censos Industrial, Comercial e dos Serviços, são conhecidos desde 30 de junho de 1952. Por êsses elementos divulgados a tempo de proceder a estudos e elaborações de grande utilidade, ficamos sabendo que havia 89.086 estabelecimentos industriais em atividade no país, sendo 5.519 nas indústrias extrativas, 78.434 nas de transformação, 2.141 nos serviços industriais de utilidade pública e 2.992 na construção civil. O valor global da produção industrial brasileira atingia 117 biliões de cruzeiros, cabendo a maior parcela (90%), às indústrias manufatureiras, dentre as quais as classes «produtos alimentares» e «têxtil», ocupavam os primeiros lugares. Revelou ainda o Censo Industrial de 1950 que a mão-de-obra empregada pelas indústrias nacionais se elevava a 1.297.000 operários, além das pessoas ocupadas nos serviços de direção e administração. Os dados da apuração preliminar do Censo Industrial referem-se ainda ao potencial de fôrça motriz instalada; ao montante e distribuição das despesas de produção; ao valor da transformação manufatureira, e outros elementos da mais alta valia, que têm sido largamente aproveitados pelos estudiosos de economia, por entidades especializadas públicas e privadas e pelos próprios industriais e suas associações representativas. Como exemplo, podemos citar a utilização dos dados do Censo para o cálculo da Renda Nacional.

MOVIMENTO DE VENDAS COMERCIAIS

As publicações do Censo Comercial de 1950 — prosseguiu o dr. Ovídio — informaram que, no comércio de mercadorias, funcionavam 274.117 estabelecimentos, em todo o Brasil, sendo 26.609 atacadistas e 247.568 varejistas. O montante das vendas a varêjo realizada em território nacional — (note-se que o Censo apenas inquiriu o comércio regularmente estabelecido) — ascendeu a mais de 63 biliões de cruzeiros, enquanto as vendas por atacado perfizeram cêrca de 112 biliões. Êsses dados, como os outros incluídos no plano de apuração preliminar — (pessoal, salários, distribuição das vendas segundo o destinatário, tipo de estabelecimento, constituição jurídica, etc.) — encontram-se desdobrados, segundo classes e gêneros de comércio. O maior volume de vendas, no varêjo, foi realizado pelo comércio de produtos alimentares, bebidas e estimulantes e pelo comércio de tecidos e artigos de vestuário, etc. No comércio atacadista, os produtos agro-pecuários e as matérias primas ocupavam o primeiro lugar nas vendas. A apuração definitiva do Censo Comercial estará concluída dentro de breve prazo.

No Censo dos Serviços foram compreendidos os hotéis, restaurantes, barbearias, oficinas, cinemas, teatros e outros estabelecimentos congêneres. A apuração preliminar já deu a conhecer a receita de cada uma dessas categorias, o pessoal ocupado, as despesas realizadas e outras informações fundamentais.

DIFICULDADES NO CENSO AGRICOLA

Imaginando não ter sido nada fácil a obtenção dos dados dos censos demográfico, industrial, comercial e de serviços, pedimos ao dr. Ovídio que nos informasse como fôra possível superar as dificuldades naturais decorrentes de um censo agrícola, cujos estabelecimentos nem sempre oferecem fácil acesso. Esclareceu-nos, dizendo: A apuração preliminar do Censo Agrícola limitou-se à contagem dos estabelecimentos agropecuários recenseados no país. Qualquer outra elaboração de caráter provisório pareceu arriscada, visto como as informações registradas necessitavam de rigorosa crítica, obrigando muitas vêzes o Serviço Nacional de Recenseamento a recorrer aos informantes, para maiores esclarecimentos. Compreende-se que seja assim, tratando-se de um levantamento procedido em condições muitas vêzes precárias, num meio deficiente em transportes e comunicações, e em que o nível educacional da maioria dos informantes não é muito bom.

Eis porque, no Censo Agrícola, não houve apuração prévia dos resultados, os quais sòmente vêm sendo apresentados em caráter definitivo. O S. N. R. dispõe, por exemplo, dos dados completos relativos às atividades agropecuárias recenseadas nos Estados de Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná e parte do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais. Esses dados têm sido divulgados amplamente, através de notas e comunicados.

DIFICULDADES SUPERADAS

Perguntamos, então, ao nosso ilustre entrevistado, porque ainda não tinham sido divulgados os resultados gerais, ou se podia êle prever quando ficariam prontos. Respondeu-nos:

— E' sempre difícil fixar prazos, quando se depende, como na apuração do Recenseamento, de uma série de fatores em que o imprevisível contribui, na maioria das vêzes, para dificultar o andamento satisfatório dos trabalhos. Temos um plano de publicação dos resultados definitivos e completos do Recenseamento de 1950. Este ano, por exemplo, deverão circular pelo menos os volumes relativos aos Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal. No próximo, esperamos concluir a série regional com a edição dos volumes referentes às demais Unidades federadas. Mas isto será possível se não sobrevierem anormalidades no programa de trabalho do setor de apuração mecânica, sôbre o qual repousa todo o recenseamento, na fase atual dos serviços. Ora, justamente nesse setor de trabalho, as alterações e os imprevistos têm contribuído mais fortemente para retardar o ritmo dos serviços, embora o nosso equipamento mecânico, dos mais modernos, tenha facultado uma apuração em condições muito melhores do que em 1940. Com êsse equipamento, entretanto, não se obteve todo o rendimento previsto.

Frequentes interrupções têm obstruído a boa marcha dos trabalhos, ora pela paralização das máquinas, ora pela superveniência de êrros de apuração. O equipamento eletrônico, sobretudo, não correspondeu a tôdas as nossas expectativas. Por outro lado, as restrições à importação e a crise de energia elétrica, constituíram outros fatores negativos na execução dos trabalhos censitários. Cabe, no entanto, esclarecer que a direção do S. N. R. tem tomado as medidas necessárias para anular êsses contratempos, como, por exemplo, a instalação de reguladores de voltagem, a montagem de um grupo gerador, etc. Por tudo isso é fácil fazer idéia das dificuldades que entravam a marcha regular dos serviços censitários.

ORGÃO CENSITARIO PERMANENTE

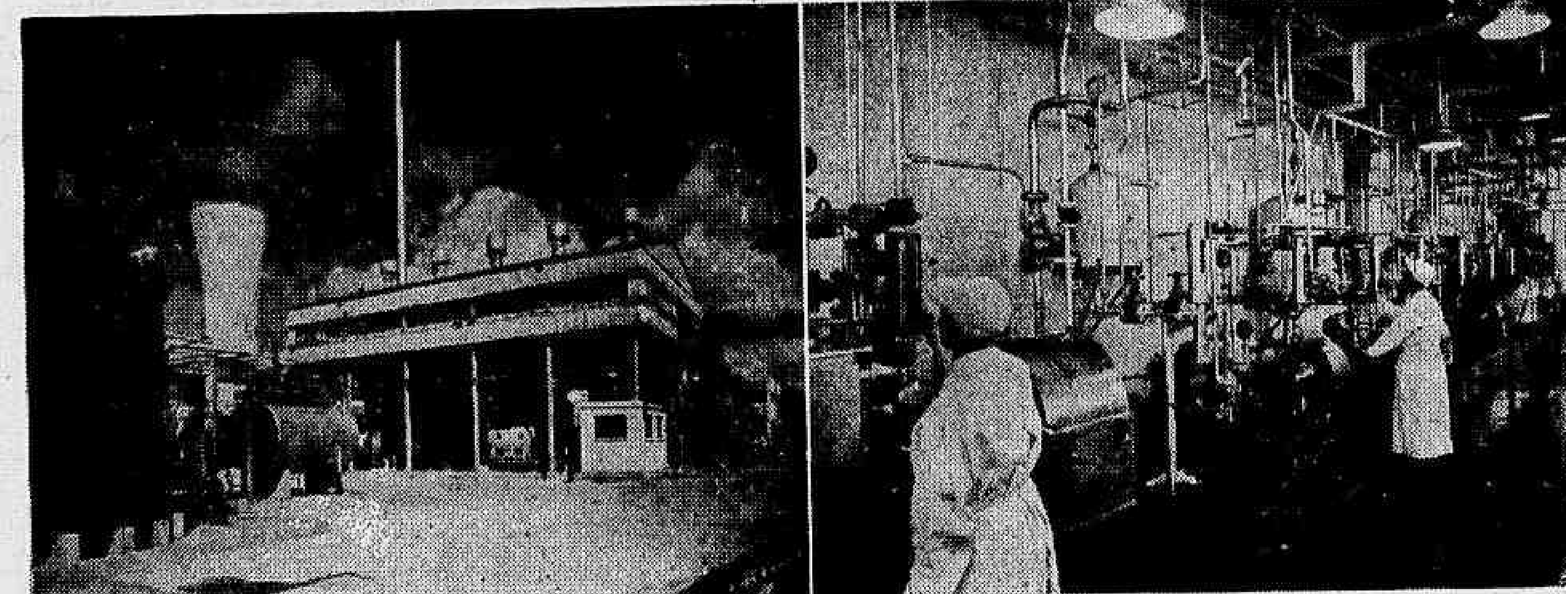
Finalizando suas declarações, salientou o dr. Ovídio de Andrade Jr.:

(Conclui na 2.ª página)

BEM MAIOR DO QUE O CONSUMO ATUAL A PRODUÇÃO NACIONAL DE PENICILINA

Estão prontas para produzir duas grandes fábricas em São Paulo -- Ambas terão capacidade real para suprir o país

Os preços tornam ainda pouco acessíveis os antibióticos à grande massa da nossa população — Deve-se pensar na exportação dos excedentes que houver



Dois aspectos de uma das grandes fábricas de penicilina que iniciarão a produção dêste antibiótico em nosso país. Essas fábricas têm, cada uma, capacidade para suprir o mercado nacional, o que, naturalmente, capacitará o Brasil para se tornar um país exportador do produto, além de proporcionar meios para uma campanha sanitária de ampla envergadura.

ENCONTRA-SE em nosso país o cientista inglês sr. Alexander Fleming, que veio inaugurar uma grande fábrica de penicilina, o poderoso antibiótico de sua descoberta. O fato tem um significado especial porque, conforme anuncia a firma proprietária, sua produção será suficiente para o consumo nacional. Não sabemos ainda se esta capacidade da nova indústria é uma previsão para determinado período ou se é baseada na produção inicial. Não há dúvida, entretanto, que ainda êste ano a «Indústrias Farmacêuticas Fontoura» poderá suprir grande parte do mercado brasileiro. E, se juntarmos a produção da outra grande fábrica de penicilina que também está em final de construção, em Santo Amaro, próxima à capital paulista, teremos que a produção nacional será, a partir do corrente ano, bem maior do que o consumo.

SUPRIR O CONSUMO NACIONAL

Tivemos a oportunidade de visitar a fábrica de penicilina que a «E. R. Squibb & Sons S. A.» construiu em Santo Amaro. Esta firma promete produzir 1 trilhão e 800 biliões de unidades por mês, ou seja, metade do total mensal de penicilina consumida no país. Afirmam, porém, os técnicos que esta produção poderá ser duplicada pela simples adição de mais quatro tanques de fermentação, já tendo sido mesmo construídos os alicerces para a inclusão dêstes depósitos.

A produção de penicilina depende, sobretudo, da capacidade de fermentar o caldo em que o penicilium se desenvolve. A capacidade de fermentação da fábrica que visitamos é de 60 biliões de unidades de pó de penicilina por dia, sendo que sua capacidade para subdividi-lo em seus diversos tipos e embalá-los nas várias dosagens para uso clínico é de 130.000 frascos de doses unitárias e múltiplas diàriamente.

DEVEMOS EXPORTAR

Temos, pois, que duas grandes fábricas tornarão o nosso país, em breve, um grande produtor de penicilina. Se o excesso da produção prometida fôsse de pequena monta, seria de grande interêsse para o consumidor que se estabelecesse uma séria concorrência entre as duas firmas proprietárias, mantendo ambas o mais alto nível de contrôle de qualidade, os mínimos preços e a procura permanente de inovações que facilitassem a introdução do produto. Acontece, todavia, que a capacidade real de produção, sòmente destas duas indústrias, sem contar outras menores que possam surgir, é de duas vêzes o atual consumo brasileiro. E' necessário, portanto, que se estimule imediatamente a exportação, bem como o aumento do emprêgo do anti-biótico.

A principal medida que deve ser tomada é a de conquistar os mercados sulamericanos, criando uma nova e excelente fonte de divisas. Com a produção prevista, seria de péssimos resultados a mera disputa do mercado nacional. Quanto ao aumento de consumo no país, devemos esperar que se reforce substancialmente, desde que o produto se torne de preço mais acessível. De resto, convém não esquecer o crescimento natural da população. E certas doenças fazem ainda jus que as autoridades se lançam em exaustivas campanhas sanitárias que acarretarão maior escoamento do anti-biótico. Proporcionariam assim estas indústrias particulares dois grandes benefícios ao país: divisas para a nossa balança comercial e meios para uma campanha sanitária de grande envergadura, sem sobrecarregar nossas contas com o exterior.

MAIS BARATA DO QUE A ESTRANGEIRA

Durante a nossa visita à fábrica de Santo Amaro tivemos ocasião de saber que a produção no Brasil é mais barata do que a estrangeira devido ao baixo custo da mão de obra. Isto nas grandes fábricas em que a produção é pràticamente padronizada. Soubemos também, contudo, que a firma não pretende baixar muito o preço de venda. O pessoal técnico empregado em Santo Amaro, apesar de se tratar de uma indústria subsidiária de outra norte-americana, é quase todo de São Paulo e o equipamento empregado na construção da fábrica é 73% nacional, inclusive as caldeiras que foram fabricadas em Sorocaba.

Resta esperar que a promissora indústria nacional de penicilina proporcione não só economia de divisas como também melhores preços e maiores facilidades para o consumidor.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

ECONOMIA NOS CUSTOS DE OPERAÇÃO

começa aqui

MOTORES TRI-CLAD G-E

Triplamente protegidos: contra danos materiais, defeitos elétricos e avarias.
Resistem à ação da umidade, são de ampla adaptabilidade à indústria e sua instalação é simples.

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO G-E

Protegem os motores elétricos e reduzem a corrente de partida.

PRODUTOS G-E CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PÔRTO ALEGRE · CURITIBA · BELO HORIZONTE

REPRESENTANTES DE

HERM. STOLTZ HAMBURGO

Oferecemos para entrega imediata

do nosso estoque de procedência alemã

GRUPOS GERADORES A GASOLINA

TIPO ACKERMANN DE 0,6 a 3,75 KVA

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

SCHLUETER e JUNKERES, de 6 e 12,5 KVA.

BOHN — KAEHLER e BMV

KVA: — 28 38 58 65|78 85 120 140 275 350

KVA: — 28 38 58 65|78 85 120 140 140 275 350

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LIMITADA

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931

S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.

Assistência Técnica Especializada

ATENÇÃO INTERIOR

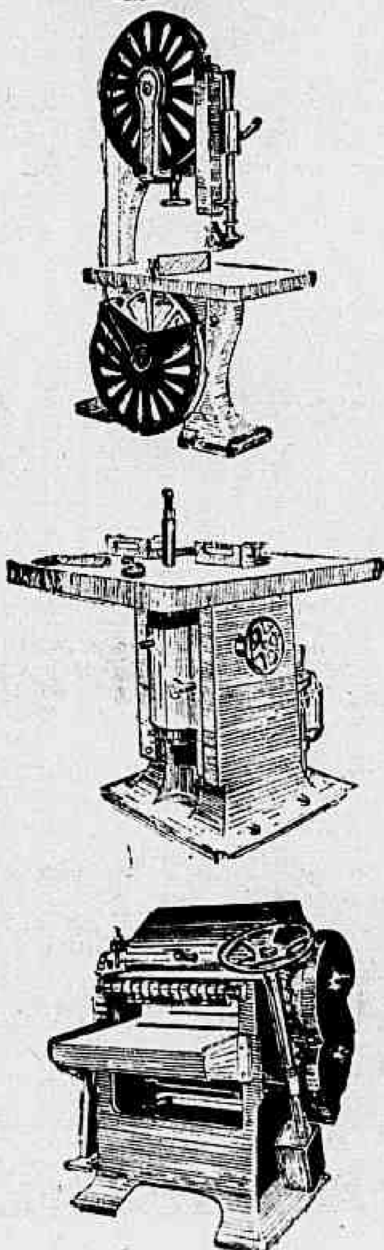
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 - 9º andar - Sala 914
Tels.: 22-3072 — 52-2424.

End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI".



PARA SUA CARPINTARIA

Um material que satisfaz o mais exigente profissional



SERRAS CIRCULARES
*
SERRAS DE FITA
*
PLAINAS 3 E 4 FACES
*
PLANAS DESENGROSSADEIRAS
*
RESPIGADEIRAS
*
DESEMPENADEIRAS
*
TUPIAS
*
SERRAS FRANCESAS
*
MÁQUINAS CONJUGADAS

FERRAMENTAS DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS:

Martelos
Torquezes
Serrotes
Travadeiras
Formões
Goivas
Grozas
Arcos de pua
Ferros de pua
Trados
Verrumas
Plainas
Raspadores
Enxós
Grampos
Sargentos
Cola de osso
Parafusos para madeira

DISTRIBUIDOR:

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

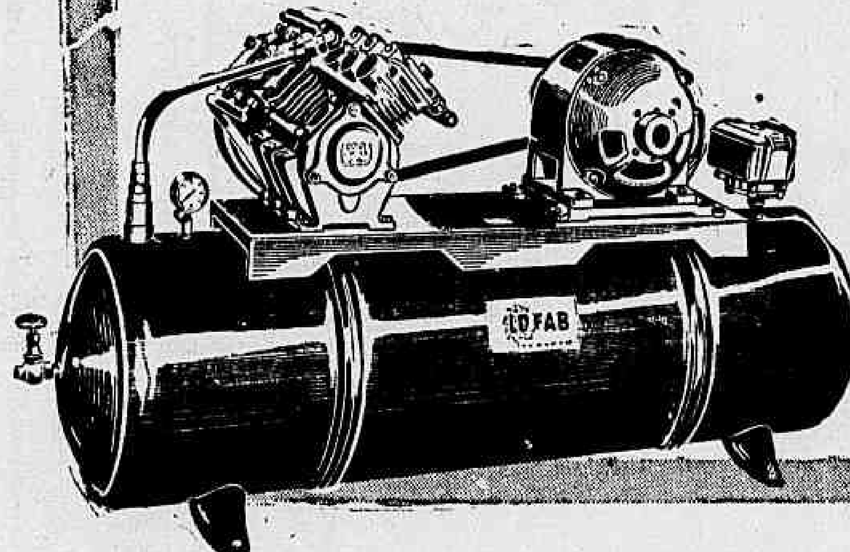
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS
AVENIDA CIDADE DE LIMA, 33 (Cais do Pôrto)

Compressores de ar

"KELLOGG"

"LOFAB"

"KREMLIN"



TEMOS PARA PRONTA ENTREGA DE 1 a 7,1/2 H.P.

ÓTIMOS PREÇOS. DESCONTOS ESPECIAIS P/ REVENDEDORES. FACILIDADE DE PAGAMENTO. PEÇAS DE RECAMBIO. ASSISTÊNCIA MECÂNICA

CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

UTIL S/A

INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: Av. Celso Garcia, 787 - Fone: 9-5196 - Cx. Postal, 701 - SÃO PAULO

FILIAL: Rua Estacio de Sá, 75-A - Fone: 32-5919 - RIO DE JANEIRO

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

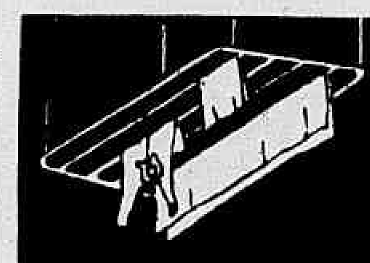


- Micrômetros externos e internos
- Blocos calibradores
- Calibres, tipo Mauser
- Micrômetros de tubos
- Medidores de rôscas, etc.
- Micrômetros para pistões

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

ENXUGADOR EXTENSÍVEL

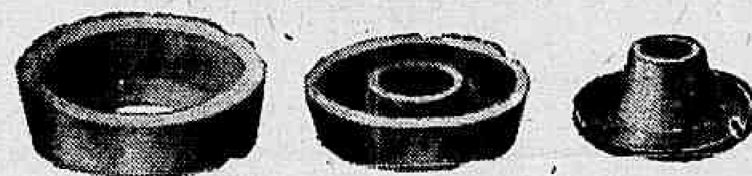


PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de agua, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.



O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA

Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda.

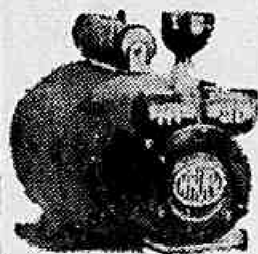
TAMBEM TEM EM «STOCK»

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO

Endereço Telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

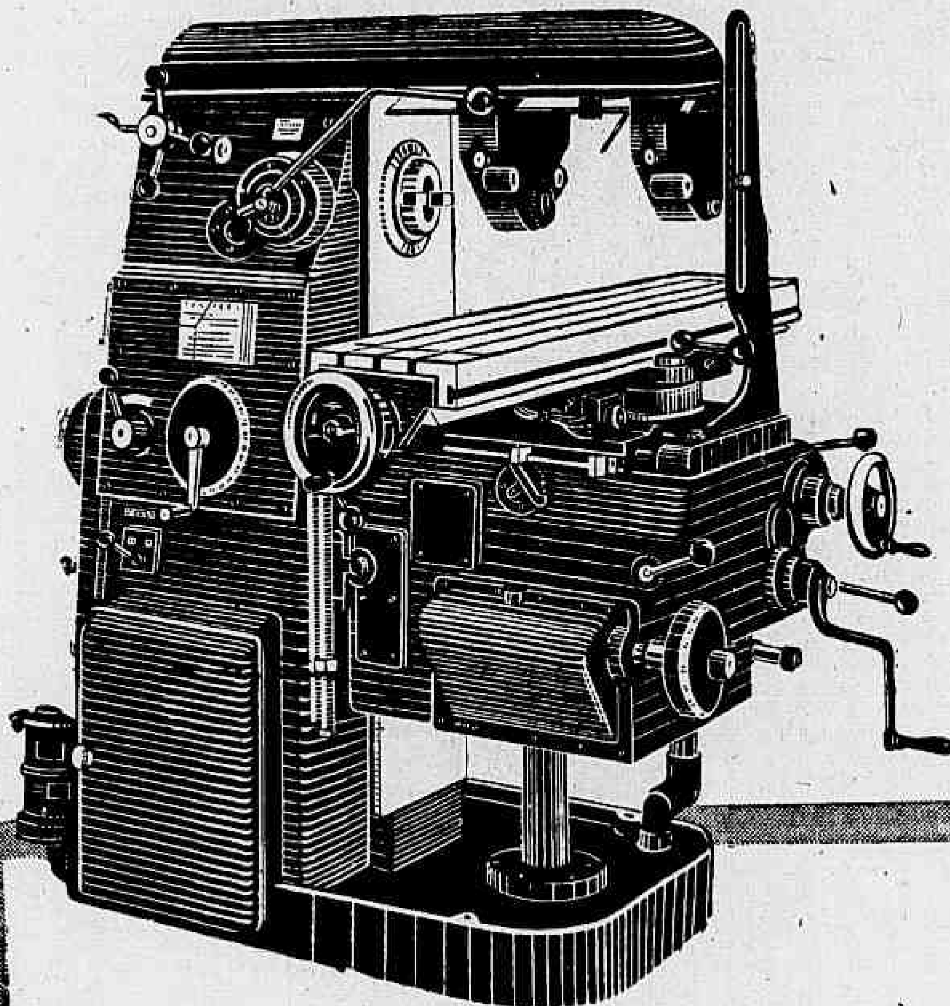
PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

ESMEROLIXA

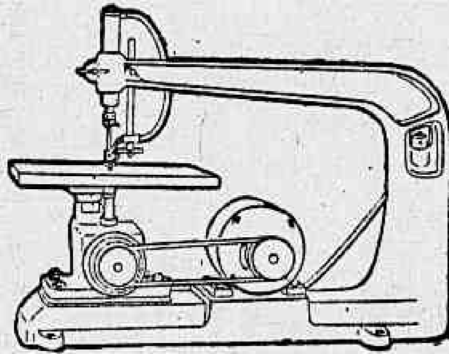
E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superficie da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensilios domésticos ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maliáveis, evitando assim as trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas, custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogo de lixas substituíveis. Recuse imitações, exija marca ESMEROLIXA gravada no disco. Nos pedidos de reembôlso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores. FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA 13, sob. — Tel: 32-2493.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

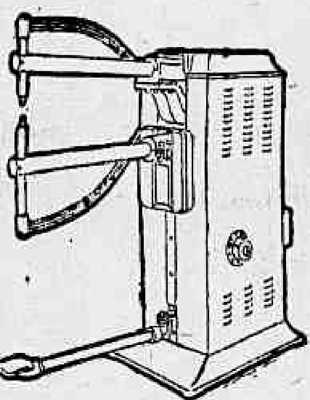
MÁQUINAS PARA SUA OFICINA



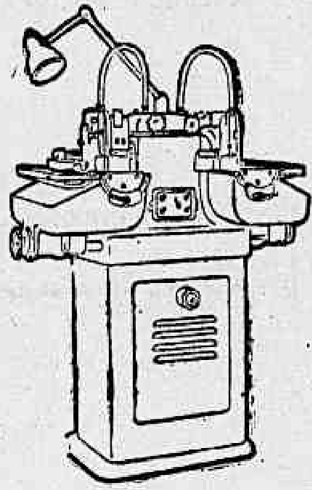
FRESADORAS UNIVERSAIS



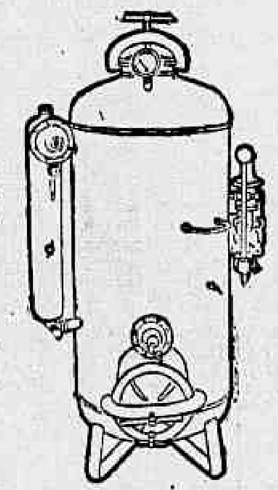
SERRAS TICO-TICO



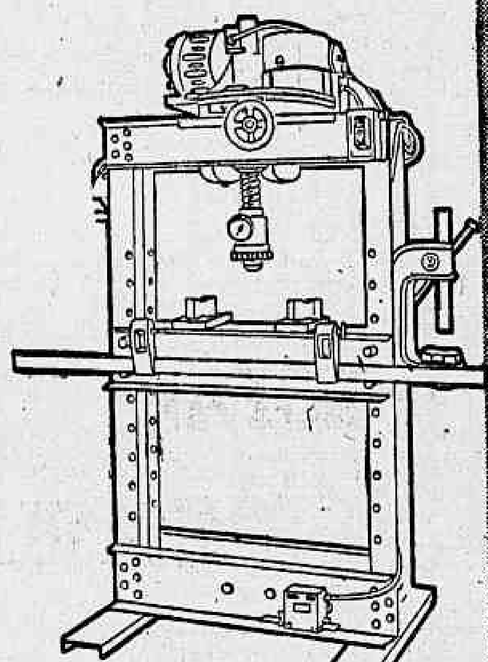
MÁQUINAS DE SOLDAR POR PONTOS



AFIADORAS PARA FERRAMENTAS



GERADORES DE GAS ACETILENO



PRENSAS HIDRAÚLICAS

MESBLA

SEÇÃO DE MÁQUINAS
Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

PRO - DIGER

REATORES

para LUZ FLUORESCENTE

LICENÇA WESTINGHOUSE

A função do Reator é fornecer Voltagem e amperagem apropriadas à lâmpada. Bons Reatores dão corrente certa tanto para luz quanto para o pré-aquecimento da lâmpada.

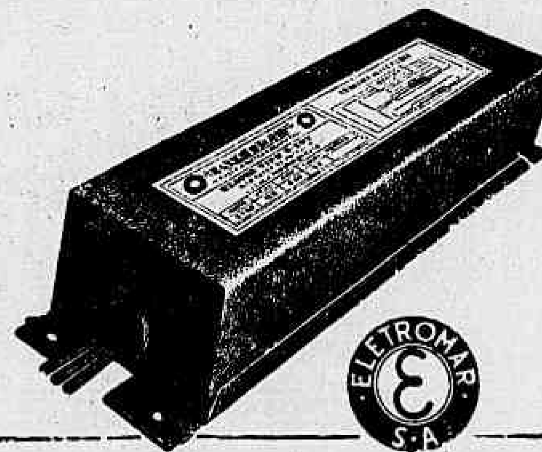
Os Reatores "Eletromar" figuram entre os melhores.

Usar Reatores "Eletromar", conhecidos por suas características certas, é ter um máximo de garantia.

Os fabricantes de lâmpadas garantem seu produto sòmente quando acompanhado de bons Reatores.

OS REATORES "ELETROMAR" ASSEGURAM:

- Corrente certa
- Estabelecimento suave do arco
- Wattagem apropriada
- Maior rendimento luminoso
- Vida mais longa para a lâmpada



ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.

RIO DE JANEIRO - R. MÉXICO, 90 - 1.° - TEL. 32-8103
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88 - 6.° - TEL. 36-2745

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 — Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tôrnos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Etc., etc.
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos «Fairbanks-Morse»	

CONSULTEM NÓSSOS PREÇOS

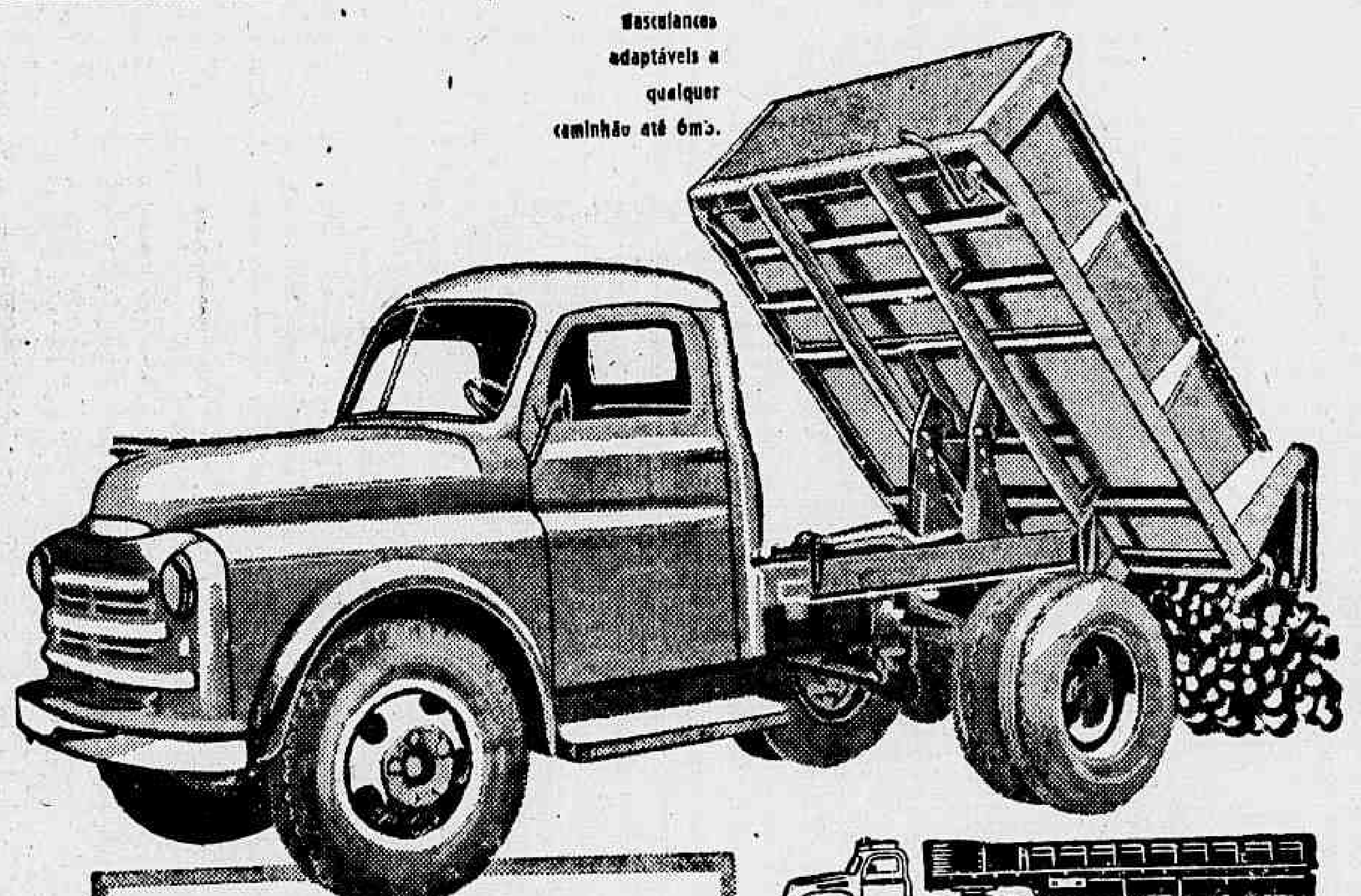
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

TELHAS DE ZINCO
CHAPAS GALVANIZADAS LISAS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

Basculantes adaptáveis a qualquer caminhão até 6m3.



CAMINHÕES TANQUES, REBOQUES • BASCULANTES

Sanvas

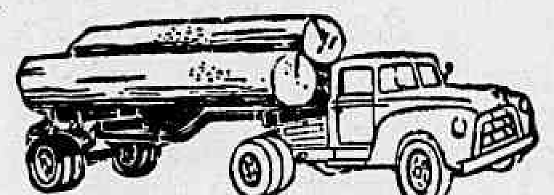
Para as mais diversas aplicações fornecemos para entrega imediata em qualquer ponto do território nacional.

- Eixos e freios para reboques
- Para capacidades diversas
- Fabricação alemã
- Facilidade de pagamento

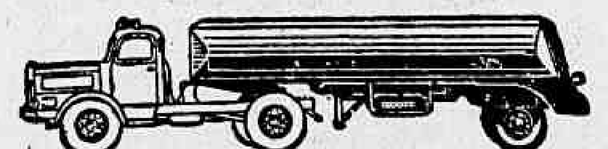
Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.



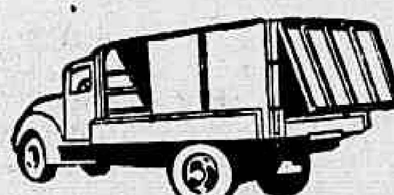
Semi-reboques de variada capacidade de carga, equipados com eixos SAUER



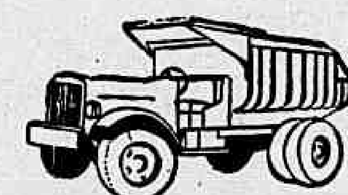
Semi-reboques com capacidade para carga de 20 tons.



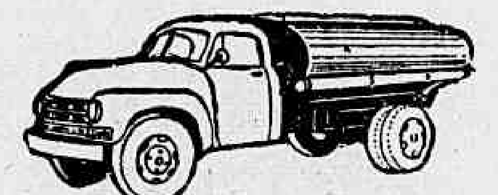
Tanques-reboques dotados de válvulas de segurança e sistema elétrico à prova de explosão.



Coletores de lixo com ou sem basculantes.



Carrosserias para transporte de minérios.



Carros tanques para combustíveis liquidos e água

GRUPOS GERADORES DIESEL

Vendemos para ENTREGA IMEDIATA
DO NOSSO ESTOQUE, DE 3 A 300 KVA.
3 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.

FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — (ED. DARKE) — 21° ANDAR — SALA 2.106 — TEL.: 42-1113.

PREÇOS SEM COMPETIDORES
PARA OS ARTIGOS:

Dobradiças — Fechaduras — Parafusos — Rebites — Limas — Serras — Serrotes — Plâinas — Martelos — Bóias automáticas, elétricas para caixas d'água — Baldes para concreto — Carrinhos para atêrro — Materiais de construção em geral — Máquinas operatrizes para amadores, profissionais e industriais — Máquinas pesadas — Molas espirais de todos os tipos e um completo sortimento de parafusos.

IMPORTADORA DE FERRAGENS

GUERRA GONÇALVES

Esc. Rua Buenos Aires, 147-A — 1° and. — Tel.: 23-4086

Loja: Rua Andradas, 75 - Tel. 43-6058

GRUPOS GERADORES

PRONTA ENTREGA
3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Tratar com o sr. Walter, na

CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

PEÇAS LEGITIMAS Ford

Especialidade em autos:

FORD EUROPEU

Zephir Six
Consul
Prefect
Taunus
Anglia
Fordson
★
Lincoln-Mercury-Ford
★
ACESSORIOS para todos os tipos de autos
★
AUTOS NOVOS E USADOS

CASTELO AUTO PEÇAS

Rua México, 31 - C

SANSON SV VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 47 - 49 - Tel 52-2190

FILIAIS:
S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 75 - Tel. 52-6807
S. Paulo - R. Florêncio de Abreu, 54 - Tel. 37-7346
Santos - R. Amador Bueno, 181-2.° - Tel. 2-7846
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 Tel. 4-1365
Porto Alegre - R. Sertório, 1009 - Tel. 2-3906
Vitória - Ilha do Principe s/n - Caixa Postal 1777

Pontos de Vista

COLONIZAÇÃO

A COLONIZAÇÃO do Brasil foi feita a princípio pelos portuguêses e depois em grande parte do São Paulo pelos italianos, que deram impulso notável às fontes econômicas da Paulicéia. Outros povos têm contribuido para o desenvolvimento do país, como os alemães do Paraná e Santa Catarina. Depois da guerra que terminou em 1945, algumas levas de imigrantes têm chegado até nós, desejosos de colaborar no progresso que se verifica neste lado do Atlântico. Holandeses se instalaram auspiciosamente no Paraná e japoneses voltaram a povoar as terras que o govêrno lhes cedera no Estado do Amazonas.

Êstes últimos são de fato notáveis agricultores, que chegam ao Brasil com elevada dose de experiência, na qual se inclui tirocínio todo êle feito nas mais precárias condições de vida, principalmente depois que o Mikado perdeu a guerra para os Estados Unidos. Não são pseudo-técnicos agrícolas, mas verdadeiros conhecedores das práticas de cultivar a terra e obter colheitas compensadoras. O que se passa atualmente no Amazonas não espanta pela eficiência, mas conforta pelos resultados alcançados em tão pouco tempo, demonstrando que é errônea a idéia de que a Amazônia não pode ser colonizada por agricultores.

O plano simples estabelecido foi o seguinte: Cada família japonesa recebeu 40 hectares de terra, em média, dos quais 4 já estavam derrubados e preparados para o início da nova vida. A Colonia Agrícola Nacional do Amazonas forneceu-lhes sementes, máquinas, e outros elementos de trabalho e o Banco de Crédito da Amazônia financiou-lhes as atividades, dando-lhes por empréstimo a importância de 18 mil cruzeiros. Os nipônicos plantaram então arroz, mandioca, café, seringueira, guaraná e fruteiras diversas, iniciando em seguida as culturas de hortaliças e pimenta do reino, bem como a avicultura.

As condições de vida que os nipônicos estão levando na Amazônia são as melhores que podiam aspirar longe da pátria. Atualmente são 26 famílias, mas dentro de cinco anos êsse número estará multiplicado várias vezes. O exemplo de Marília, em São Paulo, põe em destaque a utilidade dêsse tipo de imigração para o Brasil, em areas apropriadas à intensificação das culturas de alimentos, de que muito padece a maioria dos indivíduos neste vasto país que se chama Brasil, hoje, infelizmente, tão mal administrado e sem possibilidades imediatas de se livrar da praga terrível que o assola irremediàvelmente.

PRODUÇÃO RURAL

ELEVEMOS O NÍVEL ZOOTÉCNICO DE NOSSAS CRIAÇÕES

Valdetrudes dos Santos Monteiro

Veterinário — Chefe do Núcleo de Zootecnia do Aprendizado Agrícola de Macabu

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTRE as inúmeras doenças transmitidas à espécie humana pelos animais domésticos, que figuram como intermediários transmissores, destacam-se a tuberculose e a brucelose, como as duas infecções mais importantes. A raiva ocupa o terceiro lugar, seguindo-se o antraz, a erisipela e as disenterias.

A tuberculose ataca todos os animais domésticos, notadamente os que vivem estabulados. Os mais sujeitos são os bovinos, que transmitem ao homem e aos outros animais o conhecido bacilo, pelo contacto, pelo leite e pelas fezes (porcos e galinhas criados soltos).

A brucelose, doença dos ruminantes, suinos e equinos, ataca com frequência os bovinos. É pelo leite crú, mal fervido ou não pasteurizado, de vacas e cabras doentes, que o homem pode adquirir a febre de Malta.

A raiva, a terrível virose que atinge a todos os animais domésticos e selvagens, é transmitida ao homem principalmente pelo cão, que é o mais sujeito a esta contagiosa e incurável moléstia, e que vive mais próximo do ser humano. A maior parte das moléstias adquiridas pelo homem, por intermédio dos animais que vivem à sua roda, inclusive os ratos, é produzida por virus, bactérias e parasitos. Os cães e os bovinos são os que maior número de doenças transmitem à espécie humana, enumerando-se cêrca de 25 para cada um.

PREVENÇÃO E PROFILAXIA

Estas enfermidades podem ser evitadas pela prevenção, pela profilaxia, pelos cuidados indispensáveis a tôda criação zootecnicamente orientada. A raiva, por exemplo, é sabidamente evitada por meio da vacinação.

As doenças retardam o desenvolvimento da pecuária e reduzem a entrega dos produtos para o consumo público.

Assim sendo, a eliminação dos agentes patogênicos é de real interêsse para a economia nacional. Cada zona importante de criação pode e deveria possuir um serviço técnico organizado para auxiliar e orientar os criadores, pequenos e grandes, na exploração industrial econômica dos produtos derivados das várias criações: avicultura, suinocultura, bovinocultura, etc. e também para defender a saúde daqueles que consomem produtos de origem animal.

ENGRANDECIMENTO DA PECUARIA

Com isto beneficiaríamos aqueles que trabalham pelo engrandecimento da pecuária, aumentaríamos os recursos alimentícios dos brasileiros e evitaríamos a transmissão de certas moléstias dos animais ao homem.

Charles F. Brannan, secretário de Agricultura dos Estados Unidos, no prefácio do Manual de Lacticínios para a América Tropical, disse que «aumentar os recursos alimentícios de um povo é um dos mais importantes e eficazes meios para mantê-lo num alto grau de sanidade».

Em recente Convenção de Avicultura realizada em S. Paulo, ficou estabelecido, entre outras cousas, a indicação ao govêrno daquele Estado, da criação de uma Granja Experimental, uma granja modêlo de ensino, cuja principal finalidade seria oferecer aos avicultores, através das conclusões de seus trabalhos experimentais, meios para que aumentem a produção de aves e ovos. Do programa de trabalho a ser executado através de um convênio a ser estabelecido entre a Secretaria de Agricultura e a Associação Paulista de Avicultura, principal órgão interessado no êxito das decisões da Convenção, consta: Melhoria genética das aves — Padronização do sistema de criação — Produção de pintos e galos de «pedigree» — Testes de rações e estudos sôbre os produtos e sub-produtos para o preparo das mesmas — Concursos de postura e de produção de carne — Contrôle e profiláxia das doenças. Isto é o que nos informa a notável revista especializada CHACARAS E QUINTAIS.

SERVIÇO TÉCNICO ORGANIZADO

Se fôr realizado êsse projeto, teremos um serviço técnico organizado em uma das zonas mais importantes do país, com a finalidade de orientar os criadores de aves. Que atos como êste sejam reproduzidos em todo território nacional e, sobretudo, que sejam apoiados pelas autoridades responsáveis pelos destinos de nossa pátria. Aguardemos que o Brasil torne isto uma realidade. Nesse futuro, nesse amanhã promissor para a indústria pecuária, teremos também com êsse progresso evitado ou pelo menos reduzido os perigos de contágio de moléstias entre homem e animais domésticos.

ALGURES NA MALAIA — Sob a guarda alerta de soldados «gurkhas», nativos malaios fazem a colheita na rica região arrozeira de Kuala Selangor. Êsses soldados são necessários para proteger os lavradores contra os terroristas vermelhos, que irrompem da mata virgem destruindo as safras para semear a miséria e o descontentamento. (Foto United Press)

ZEBUS PARA A PRODUÇÃO LEITEIRA

Desenvolvimento da pecuária no Triângulo Mineiro — Como falou o ministro da Agricultura na inauguração da Exposição de Uberaba

Ao inaugurar a XX Exposição-Feira Agropecuária Industrial de Uberaba, o ministro João Cleophas, como representante do presidente da República, proferiu discurso que salientou o trabalho de engrandecimento pecuário, empreendido no Triângulo Mineiro, para formar e fixar plantéis selecionados das raças zebuínas, e vencer preconceitos que até certa época, alguns centros pecuários do país alimentavam contra o gado indiano.

Referiu-se o titular da Agricultura à luta sustentada pelos criadores daquela região para implantar no país o gado zebu, o que resultou numa nova raça — a «Hindu-Brasil» — produto da fôrça de vontade dos criadores. Aludiu à criação do Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas, fator de segurança para o aprimoramento da espécie e garantia para sua expansão dentro e fora do Brasil, focalizando também os trabalhos da Fazenda Experimental de Criação «Getúlio Vargas», que há vários anos vem formando um plantel de zebu constituido de vacas escolhidas em fazendas da região, para a seleção do zebú leiteiro. Dez fêmeas leiteiras, sob contrôle oficial da Fazenda Experimental, alcançaram, em 1953, a produção de 2.500 quilos de leite, sendo que quatro atingiram a produção de 3.000 quilos.

GADO DE CORTE

Reportando-se à industrialização do gado de corte, através de matadouros e frigoríficos, e às medidas adotadas pelo govêrno nêsse sentido, destacou o sr. João Cleophas as providências oficiais para a construção dêsses estabelecimentos nos pontos indicados pelos técnicos.

Por outro lado, prepara-se o Ministério para autorizar as importações de gado da India, sob critério zootécnico e sanitário que proteja a pecuária nacional. Acrescentou o titular da Agricultura que está tramitando, sob os auspícios mais favoráveis, o projeto de lei que cria novas facilidades para a liquidação dos débitos dos pecuaristas, com parecer favorável do govêrno.

Encerrando seu discurso, referiu-se o ministro João Cleophas à instalação de escolas de magistério de economia rural doméstica, inclusive Uberaba. Também figura no plano de trabalho da pasta da Agricultura no corrente ano a organização de uma patrulha motomecanizada naquele município. São iniciativas determinadas pelo presidente da República e que contam com o apoio do governador de Minas.

SÍNTESE da Produção

Mais de um milhão de toneladas de aço em lingotes

Em 1953, o Brasil produziu ...... 1.001.997 toneladas de aço em lingotes, no valor de Cr$ 2.032.990.000,00. A maior produção mensal ocorreu em outubro, ou sejam 91.457 toneladas. Em 1952, o país produziu 893.329 toneladas de aço em lingotes, no valor de Cr$ 1.713.082.000,00. Em confronto com o ano de 1953, o aumento da produção foi, portanto, de 108.668 toneladas. (Dados sujeitos à retificação).

—::—

CERA DE ABELHA

O Estado de Santa Catarina ocupa o primeiro lugar na produção nacional de cêra de abelha. Sua contribuição, em 1952, foi de 194.080 quilos, no valôr de Cr$ 3.355.520,00. Em 1951, o referido Estado produziu 172.960 quilos de cêra, no valôr de Cr$ .... 2.792.150,00.

—::—

FUMO NA BAHIA

No ano passado, a produção baiana de fumo foi estimada em 24.118 toneladas, no valôr de Cr$ 208.188.000,00. A área cultivada atingiu 33.472 hectares. A Bahia classifica-se em segundo lugar na produção brasileira de fumo, cabendo o primeiro ao Rio Grande do Sul.

DDT 75%

Para ser usado contra pragas da lavoura e da pecuária, em dosagens que variam de 100 a 200 g. em 100 litros de água. 1 quilo: Cr$ 40,00. — Rua da Quitanda, 163 — 2º andar — Sala 204 — RIO.

CONSULTAS E RESPOSTAS

TANGERINA E COQUEIRO ANÃO

SR. JOSE' POLICARPO DA SILVA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho em minha residência alguns pés de tangerina, que os frutos estão rachando e em seguida caem no chão, algumas menores outras já bem viçosas, quase em ponto de se comê-las, embora ainda um pouco duras. Outrossim desejava saber como devo plantar o coqueiro-anão adquirido na Fazenda Modêlo da Prefeitura. Se devo fazer cova fechada no coqueiro justo na terra, ou deixo algum espaço. E a profundidade? Há dias tive a resposta de uma mangueira e estou aguardando o resultado. Desde já agradeço os seus conselhos de v. s. crdo. e obrgo.»

Quanto à tangerineira, embora sua carta não traga maiores detalhes, acreditamos que se trata de um caso de exântema, doença cujas causas são ainda completamente desconhecidas. Todavia, entre os fatores que ocasionam o aparecimento do mal estão os seguintes: excesso de azôto orgânico no solo; excesso de adubação com esterco ou com substâncias ricas em azoto orgânico, como sangue, tancage, etc. a presença de detritos animais, excrementos, etc. Os solos muito leves, com excesso de permeabilidade, de natureza eminentemente arenosa, causam também o exântema, bem como a umidade do solo, com permanência prolongada da água encharcando as camadas em contato com as raizes. Estas condições podem não estar reunidas. O combate ao mal tem de ser feito removendo os fatores negativos acima apontados. A pulverização com o sulfato de cobre tem exercido ação benéfica sôbre a folhagem das plantas, assinalando pronunciado efeito sôbre o exântema. A aplicação da calda bordalesa é pois aconselhável, antes da brotação que se dá sempre em setembro. O sulfato de cobre pode também ser aplicado no solo, em tôrno da árvore, em cristais, na razão de 100 a 500 gramas por pé, de acôrdo com o tamanho. Quanto ao coqueiro-anão, o plantio racional é feito com a distância de oito metros mínimos entre as plantas, sendo estas dispostas em perfeito alinhamento. A profundidade é observada no sentido de que a muda tenha o necessário apoio no terreno, ficando enterrada uns 35 centímetros. O coqueiro-anão em boas condições de plantio começa a frutificar aos três anos e tem capacidade para fornecer de 300 a 400 frutos por ano. Adube o terreno com esterco de gado bem curtido e aplicado em camadas finas no solo.

Gripe num cão

SR. ROBERTO COSTA — BANGU — (D.F.). Diz a sua carta: «Leio sempre com atenção as respostas que v. s. dá às consultas que lhe são endereçadas e, confiante em também ser atendido, resolvi remeter a presente, a fim de merecer a sua atenção para o seguinte: Tenho em casa um cão Fox-Terrier, de 9 anos de idade, que vem sendo acometido, há cêrca de ano e meio, de uma espécie de gripe com corrimento nasal, contra a qual tenho empregado todos os recursos possíveis. A conselho de veterinário da Prefeitura (seção de São Cristóvão), apliquei penicilina, Dibiotil, Gadustil, etc. em doses elevadas, sem nenhum resultado, pois continua no mesmo. Tenho evitado dar-lhe banhos frios por causa da umidade. Devo, também, acrescentar que esta doença o tornou impotente, pois desinteressou-se por completo da procriação, perdendo, também, aquela vivacidade própria dessa raça de cães. Alimenta-se pouco e, por vêzes, tenho que limpar as suas narinas, pois o catarro aí seca, formando crostas, dificultando a respiração. Sem mais, e na expectativa de uma resposta, aqui deixo os meus agradecimentos».

Experimente tratá-lo pela homeopatia, já que os remédios alopatas falharam. Dê-lo NUX VOMICA da 3ª alternada com CAL. PHOSPH. da 5ª, de duas em duas horas, dois tabletes de cada vez colocados na línguas do animal. Nas narinas aplique o preparado VICK VAPORUB, à noite, antes de dormir ou quando êle se mostrar com dificuldade de respirar. A quantidade deve ser pequena.

Pus vaginal

SR. NELSON ALMEIDA — VILA ISABEL (D.F.). Diz a sua carta: «Como leitor assíduo de sua seção especializada, venho solicitar de v. s. se digne enviar-me por intermédio dela a resposta a uma consulta, que passo a descrever: Possuo uma cachorrinha pequena, de 7 para 8 anos, aproximadamente, que há um mês vem apresentando um corrimento na vagina, que às vêzes cede e fica um ou dois dias pingando um líquido amarelado, creio que seja pus. Tenho banhado a barriga e as partes com água quente, e dado de beber chá de erva cidreira, sem obter resultado. Que me aconselha? Desde já muito agradeço, certo de merecer sua atenção, subscrevo-me».

Experimente o preparado DIBIOTYL na razão de 400 u.i. com meia grama de estreptomicina. Se verificar alguma melhora, dê outra aplicação oito dias depois e assim sucessivamente, até exclusão do foco de infecção vaginal.

Cauda pelada

SRA. MARIA GARCIA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um gato que se acha com uma pelada ao longo da parte superior da cauda, formando uma estreita faixa de uns 10 a 12 centímetros de comprimento. Já usei Leite de Colônia e mercúrio-cromo, sem resultado. A alimentação do gato consta de carne mal passada com um pouquinho de sal, leite e por vêzes comida cozidas, como assado, batata, macarrão, etc. além de biscoitos. Que devo fazer? Grata pela resposta, aguardo-a atentamente e assino-me com a mais alta estima e consideração. Crs. Ats. e Obra.»

Sua carta é incumosa, não esclarece bem a situação, não diz se há coceira e qual o aspecto da faixa no estado atual, se isso é recente ou se vem de longa data. Todavia, aconselhamos: aplique no local a pomada Calêndula e internamente dê ao gato o remédio homeopata ARSENICUM 5ª, duas gotas numa colher de sopa com água, de 4 em 4 horas.

Urina solta

SRA. AMELIA DA FONSECA — REALENGO (D.F.). Diz a sua carta: «Sendo leitora assídua do «Diário de Notícias» e de sua interessante seção especializada, apreciaria se v. s. se dignasse orientar-me, por essa seção, resposta a uma consulta, a qual passo a fazer: Tenho uma cachorrinha mestiça, com 2 meses de idade, filha de dois lindos, que tem a «urina sôlta», mesmo dormindo. No mais, é muito sadia, brinca muito, porém não tem muito apetite. Já dei chá de salsa, como me ensinaram, porém sem resultado. Que devo fazer? Sem mais, certa de merecer a atenção de v. s., subscrevo-me agradecida».

Trate-a pela homeopatia. Dê-lhe alternadamente os dois remédios seguintes, de duas em duas horas, duas gotas numa colher com água do filtro: FLUORUM PHOSPH. da 5ª e SEPIA da 5ª. Aplique êste tratamento durante um mês. Suspenda tão logo veja que já fêz efeito.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.

ADUBOS PAULIMA RIO

PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA

Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: «PAULIMA». TEL.: 52-2786. RIO DE JANEIRO.

O que todo ruralista deve saber

Contrôle da doença de New Castle

Sintomas que podem contribuir para o diagnóstico

Como reconhecer a presença da Newcastle? Embora um diagnóstico exato só possa ser levado a cabo por meio de provas de laboratório, a seguir damos alguns dos sintomas que podem contribuir para diagnosticar a doença.

De acôrdo com a idade das aves

Os sintomas variam enormemente, nas diversas epidemias, de acôrdo com a idade das aves afetadas. Os sintomas mais comuns nos frangos novos são de ordem respiratória e nervosa. As aves ofegam e abrem o bico em busca de ar. A respiração é acompanhada de um som enrouquecido que pode ser ouvido a distância. Em geral as aves também tossem e espirram. Os sintomas podem ser notados aos 5 dias de idade nos pintos e em qualquer época, depois. As epidemias dos pintos em geral ocorrem dos 5 aos 7 dias desde o momento em que a infecção aparece, embora possam ocorrer posteriormente. Os sintomas respiratórios são idênticos aos da bronquite infecciosa e outras transtornos do aparelho respiratório; os nervosos assemelham-se a muitos dos que se vêem nas deficiências de nutrição. Os sintomas nervosos nas aves novas incluem: excitação extrema, paralisia parcial ou completa, torcedura do corpo, falta de equilírio, endurecimentoh do pescoço com a consequente distensão da cabeça para trás, como se estivesse olhando para cima, caminhar em circulos, e qualquer outro sontoma de origem nervosa.

SINTOMAS NAS AVES MAIORES

Nas vezes maiores os sintomas comuns são: espirros, tosse e descarga mucosa dos olhos e nariz. Êstes sintomas são inteiramente semelhantes aos resfriados comuns que aparecem com frequência nas frangas recém fechadas em galinheiros de postura. Podem ser notados, às vezes, casos de distorsão do pescoço.

Nas poedeiras o sintoma mais característico é uma redução repentina ou interrupção absoluta da postura. Em geral tem início pela postura de numerosos ovos no piso, ovos de casca mole, ovos de casca de colorido estranho ou de formato irregular. A interrupção na postura varia de 3 a 5 semanas e é característica exclusiva da Newcastle.

MOLÉSTIA INCURÁVEL

Não há cura conhecida para êsse mal, uma vez um exemplar infectado. Entretanto, a higiene e a vacina podem preveni-la.

A vacina preventiva pode ser empregada como meio de contrôle quando usada de forma inteligente.

A vacinação contra a Newcastle nem sempre é precisa ou recomendável. Só se faz necessária quando a infecção já existe no galinheiro ou em suas imediações. Vacinar só porque o mal se apresentou nos galinheiros das proximidades, não é aconselhável. Tampouco se aconselha a vacina a não ser que o mal esteja ativo e muito disseminado nas granjas próximas ou exista uma probabilidade definitiva de que o virus possa vir nos caminhões, gaiolas, caixas para ovos ou sacos, usados para o alimento. Se fornecem-se ovos para incubar, de galinheiros onde o mal existe, é preciso vacinar as poedeiras para proteger êsses ovos já que podem contagiar outros ao contagiar as incubadoras. Isto é da maior importância, para os que se dedicam à incubação.

VARIOS SÃO OS TIPOS DE VACINAS

Vários tipos existem, atualmente, de vacinas com virus morto, que devem ser misturadas com diversos tipos de absorventes, segundo o fabricante. Também existem vacinas com virus vivo, preparadas de forma diferente.

Valor discutido das vacinas

O valor dêsses dois tipos de vacina é muito discutido. Parece, de acôrdo com a experiência, que as duas podem ser usadas segundo o fim que se deseje obter, quer se trate de frango para assar ou de galinhas poedeiras.

Este tipo de vacina é usado em individuos de 4 a 8 semanas de idade ou mesmo mais. Sendo preciso vacinar, é preferível fazê-lo o mais cedo possível. Aplica-se pelo puncionamento da membrana da asa. As aves vacinadas com vacina de virus vivo desenvolvem uma imunidade indefinida. Os pintos que nascem dos ovos destas aves herdam certa imunidade por um curto período de tempo.

Muito menos do que se acreditava

Isto provàvelmente é muito menos do que se acreditava anteriormente; em muitos casos esta imunidade hereditária dura apenas uma semana. A mesma proteção herdam os pintos nascidos de ovos cujas produtoras passaram por uma epidemia natural do mal descrito.

(De «A Fazenda»)

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12' andar — Rio de Janeiro.

— Peça um exemplar grátis. —

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

DOENÇA DOS BEZERROS

Prof. Octavio Dupont

O BEZERRO ao nascer, requer imediatamente o tratamento da região umbilical, porta de entrada de muitos germes, com as mais diversas localizações e geralmente graves. Em seguida, deve absorver, quanto ântes o precioso leite colostral com suas propriedades laxativas, nutritivas e imunizantes.

O que se observa ainda em muitas fazendas é que o nascimento se processa num capão de mato, aparecendo dois ou três dias depois, a vaca com o bezerro, êste já portador de uma miiase de umbigo coberto de carrapatos; passam em seguida para um dêsses currais onde se encontra tudo, menos condições higiênicas.

Resumimos em uma monografia as principais doenças dos bezerros com os respectivos tratamentos e medidas profiláticas, a qual já foi entregue ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

As observações que nos serviram de base para o referido trabalho, foram colhidas no estábulo do Instituto de Zootecnia do C. N. E. P. A., no Pôsto Zootécnico de Pinheiro e em diversas fazendas do Estado do Rio.

Devido às condições do ambiente tropical úmido, favorecendo a proliferação e o aumento da virulência dos germes dos currais, rápida multiplicação dos endo e ectoparasitos, e existência da piro e anaplasmose, torna-se difícil uma nítida classificação dêste grupo de afecções dos bezerros: muitas vêzes algumas das mesmas se associam geralmente com agravação. Por isso, o problema está longe de ser completamente esclarecido e resolvido; «os desapontamentos, como declarou o próprio UDALL, professor da clínica externa da Universidade de Cornell, continuam, não obstante a introdução dos novos anti-bióticos na terapêutica».

Entretanto, podemos asseverar que as medidas profiláticas higiênicas e alimentares, e muitas vêzes a terapêutica, têm dado resultados animadores, reduzindo consideràvelmente as perdas dos neo-natos.

A mortandade da 1ª quinzena é geralmente devida à fraqueza congênita, à disenteria (estas frequentes onde grassa o abôrto epizoótico), à septicemias e infecções umbilicais, com suas múltiplas metástases e complicações de poliartrite, que matar dentro de um prazo mais ou menos longo.

Após esta fase, registram-se casos de enterite diarrêica, e de bronco-pneumonia; a infestação pelos carrapatos acarreta a piroplasmose, a babesielose e, posteriormente, a anaplasmose, às quais se associam, muitas vêzes, micro-organismos entéricos: salmonelas e outros. Entre os bezerros depauperados e anemiados, aparecem geralmente casos de estomatite diftérica e de piobacilose cutânea. Os que frequentam os pastos em redor dos currais, podem ser vítimas da coccidiose intestinal, da estrongilose e moniezlose; estas duas helmintoses levam as novas gerações dos ruminantes ao marasmo.

Entretanto, não obstante o que ficou exposto, a situação da nossa pecuária não deve ser encarada sob um prisma desfavorável. Temos de reconhecer mesmo que nossas condições naturais são vantajosas comparando o quadro das nossas zoonoses com a grande relação das afecções da gravidade excepcional que assolam o gado do continente africano. Entre estas, destacam-se a Peste Bovina, a Rickettsione, a Eastcost-fever, as Tripanosomoses, a Pleuro-pneumonia contagiosa; já foram identificadas igualmente 72 espécies de plantas tóxicas para o gado, pertencente a 20 famílias botânicas.

A União Sul Africana através das perseverantes realizações de seus laboratórios, sob a direção de THEYLER e DUTOIT, conseguiu salvar um rebanho de 11 milhões de bovinos e cêrca de 20 milhões de ovinos e caprinos Angorá.

Finalizando, é justo que tenhamos agora palavras de Fé: confiemos ainda muito, do desenvolvimento da nossa pecuária na conjugação que se há de processar, de todos os fatores da economia dêste grande país — região do globo de tal maneira privilegiada que, no correr da sua História, quase tem podido arrimar-se sucessivamente, sôbre um só dos seus produtos: **Pau Brasil, açucar, ouro de mineração e café. E êste último, cuja importância é sempre ascensional desde a sua introdução, no século XVIII, e que tem sido base sólida da economia brasileira em mais de cem anos de Império e República, ainda pode sustentá-la enquanto se vai processando o desenvolvimento da agricultura, da pecuária, dos transportes e das indústrias com a finalidade de um Brasil sempre maior.**

AVICULTORES

ATENÇÃO:

ESTAMOS RECEBENDO

* DELSTEROL (3.000 unidades - original)
* ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU
* SULFATO DE MANGANÊS

— 0 —

IMPORTANTE:

OS NOSSOS PREÇOS SÃO OS MELHORES DE TODO O MERCADO.

Importadora Agro-Pecuária Ltda.

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18º andar — Salas 1.808|9 — Tel.: 23-4214, com o — SR. JOSE' CARLOS. —

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientìficamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação de aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração - evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutoras

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.330 - Tel. 43-7399

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

DIV. LIDER

Noticias AGRICOLAS do BRASIL

Fomento da cultura do arroz na Paraiba

Trabalhos em cooperação entre a Seção de Fomento Agrícola e a Colônia de Camaratuba

A CULTURA do arroz está sendo fomentada na Colônia Agrícola de Camaratuba, na Paraíba, tendo sido reservada para êsse fim, no corrente exercício, a dotação orçamentária de um milhão de cruzeiros. Não estando a Colônia subordinada à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do D. N. P. V., foram realizados entendimentos entre aquela repartição e a Seção de Fomento Agrícola no Estado, mediante os quais deverá ser estabelecida a cooperação em tôrno de 400 hectares de cultura rizícola.

Conjugação de esforços

Nessa conjugação de esforços, a S. F. A. na Paraíba, que dispõe de parte do aparelhamento destinado à execução dos trabalhos, concorrerá com sementes, máquinas agrícolas, tratoristas, material de defesa da lavoura, moto-bombas para irrigação, máquinas para beneficiamento e assistência técnica. Por seu turno, a referida Colônia contribuirá com os terrenos já desbravados e drenados e com os trabalhadores necessários em tôdas as fases da cultura e da colheita do arroz.

POLVILHAMENTO NA ZONA CÍTRICA

Informa a Secretaria Geral de Agricultura do Distrito Federal que vai reiniciar, através tratamentos fitossanitários, o combate à fauna parasitária que infesta os pomares cariocas, tendo realizado, com êsse objetivo, concorrência pública para o polvilhamento de 710 hectares de Zona Cítrica contaminada, abrangendo Bangu, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

FORMAÇÃO DE AGENTES

Iniciou-se no dia 11, às 11h30m, no 4º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura, a inauguração do Curso de Formação de Agentes de Extensão Agrícola, promovido pelo Serviço de Informação Agrícola. Durante o Curso serão ministradas aulas das seguintes matérias: Sociologia Rural, Organização da Comunidade Rural, Cooperativismo, Alimentação e Arte Culinária, Indústrias Rurais Caseiras, Enfermagem, etc.

As candidatas, procedentes do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Minas Gerais, foram indicadas por Secretarias de Educação e instituições oficiais e particulares, principalmente das regiões onde o S. I. A. realiza semanas ruralistas, cursos e outros serviços de extensão agrícola.

NOVA ENCHENTE NO AMAZONAS

Acentuou-se a ameaça de nova cheia do rio Amazonas, no corrente ano. O agrônomo Valdemar Cardoso, que acaba de regressar de uma viagem às regiões do Baixo Amazonas e Solimões, informa que não existe ainda estado de alarma, mas que muitos moradores já emigraram para terra firme, depois de levar suas cabeças de gado para «marombas», onde estão sendo alimentadas com rações cortadas diàriamente.

DEFESA DOS CANAVIAIS

Foi assinado têrmo aditivo ao acôrdo mantido entre o Ministério da Agricultura, o govêrno de Pernambuco e o Instituto do Açúcar e do Alcool, para a defesa fitossanitária da lavoura canavieira daquele Estado. Nesses trabalhos o Ministério concorrerá, êste ano, com a importância de Cr$ 1.000.000,00, de conformidade com o programa do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA

Para a manutenção de uma escola de iniciação agrícola no município de Colatina, no Espírito Santo, o govêrno federal contribuirá com Cr$ 1.600.000,00 anuais, cabendo ao govêrno estadual a metade das despesas.

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

O govêrno da União contribuirá, no corrente ano, com a cota de Cr$ 900.000,00 e o govêrno de Santa Catarina com Cr$ 450.000,00, para os serviços articulados de defesa sanitária vegetal no referido Estado. Para êsse efeito assinaram têrmo aditivo ao acôrdo celebrado em março de 1952.

Fonte de água mineral no Maranhão

Estão sendo realizados no Maranhão, por técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, os estudos indispensáveis à caracterização da água mineral de Veneza, no município de Caxias.

Para o prosseguimento dêsses trabalhos, foi destacada a verba de um milhão de cruzeiros, no corrente exercício, da qual uma parte se destina aos estudos necessários ao aproveitamento e industrialização daquela fonte.

Distribuídas 45 mil mudas de videiras

A Estação Experimental de Viticultura e Enologia de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, distribuiu, no ano passado, 45.000 mudas de videiras, para mesa e vinho, a cêrca de 300 viticultores. Foram ainda fornecidos 210.000 porta-enxertos e enviveiradas 145.000 estacas para enxertia no próximo ano.

Graças aos trabalhos da Estação Experimental, o município de Bento Gonçalves, que há poucos anos produzia dez mil toneladas de uva, produziu mais de 40 mil na última safra.

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir nos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e comedeiras.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA — DEODORO — RIO.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FABRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Expansão da Cultura do trigo no Rio Grande do Sul

A EXPANSÃO da triticultura no Rio Grande do Sul — o maior produtor de trigo do Brasil — orienta-se no rumo das terras altas de noroeste (zonas de Passo Fundo, Campos do Centro e Noroeste), onde se colhe pràticamente a metade do cereal produzido no Estado. Em quase todo o território gaúcho, aliás, cultiva-se o importante vegetal, cuja introdução no Rio Grande do Sul é remota. A colonização italiana e alemã estimulou sobremodo a cultura, que assim, na data do primeiro Censo Agrícola brasileiro .. (1920), se concentrava (48% da colheita estadual) nas zonas ditas «coloniais» — atuais Colônia Alta e Colônia Baixa.

Nos anos posteriores, processou-se progressivo deslocamento da cultura no sentido do noroeste, à medida, aliás, em que se intensificava o povoamento das ditas terras. De modo que, em 1940, as zonas coloniais contribuiam com menos da têrça parte da colheita estadual, ao passo que as zonas de noroeste já concorriam com 40,5%. Na década seguinte, acentuou-se o desequilíbrio em desfavor das zonas coloniais, que de acôrdo com o último Censo Agrícola (1950) apenas produziam 19% do trigo gaúcho, enquanto as zonas de noroeste produziam 47,2%.

As alterações de posição das duas tradicionais zonas tritícolas do Estado pràticamente não afetaram a posição relativa das demais zonas produtoras, que no conjunto, em cada Censo, surgiram como participando com cêrca da têrça parte da produção estadual. Um fenômeno digno de menção, no último decênio intercensitário, consiste no notável desenvolvimento da cultura de trigo verificado na Zona da Campanha, graças principalmente ao Município de Bagé, um dos maiores produtores do Estado, em 1950. O quadro abaixo é elucidativo:

ZONAS FISIOGRAFICAS	PRODUÇÃO DE TRIGO					
	1919		1939		1949	
	Toneladas	%	Toneladas	%	Toneladas	%
ESTADO	83.784	100,0	75.874	100,0	253.934	100,0
Zonas de noroeste (1)	14.642	17,5	30.724	40,5	119.658	47,2
Zonas coloniais (2)	40.321	48,1	24.346	32,1	48.079	19,0
Outras zonas	28.821	34,4	20.804	27,4	86.197	33,8

(1) Zonas de Passo Fundo, Campos do Centro e Noroeste; (2) Zonas da Colônia Alta e da Colônia Baixa.
FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Atentado às últimas reservas florestais de São Paulo

Prof. Arthur Torres Filho

(Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura)

VENHO DE LER, alarmado, na «Fôlha da Manhã», de 28 de abril último, sob a epígrafe «Denúncia de um Crime Florestal», a impiedosa devastação florestal da Alta Sorocabana, no Estado de São Paulo, com a agravante de que êsse atentado às últimas reservas florestais de maiores proporções do grande Estado se tem operado, embora existindo um Serviço Florestal Estadual e um Código Federal, a custa de títulos de propriedade de terras sem serem revestidos da necessária legalidade. Aquele intemerato órgão de nossa imprensa, que no seu acêrvo de serviços à causa da agricultura brasileira conta com mais êsse, da denúncia que faz e que não pode deixar de constituir mais um grito de alarma de todos os patrícios que se batem pela preservação e adoção de práticas conservacionistas das nossas riquezas naturais. Forçoso será que façamos uma parada nessa destruição do pequeno patrimônio florestal que ainda nos resta, depois de quatro séculos. A alarmante alteração climatérica já observada e a queda dos rendimentos culturais, por efeito da erosão, está a denunciar o drama para que caminhamos a passos largos com a destruição de nossas riquezas naturais. De São Paulo é justamente que nos vem o exemplo de um largo movimento de recuperação das terras consideradas cansadas mediante práticas de conservação do solo e o emprêgo da adubação, sendo assim de esperar que as suas autoridades preservem e restaurem as florestas da Alta Sorocabana, e os outros Estados, como Paraná, Mato Grosso e Goiás, em tempo, tomem medidas acauteladoras.

TÔDAS AS OPINIÕES

Cada vez mais desamparado o agricultor brasileiro

Recebemos a seguinte carta: «Confiado no seu proverbial acolhimento na defesa dos interêsses do povo, venho solicitar a sua preciosa atenção para o seguinte fato: sou agricultutor no Município de Bom Jardim onde vivo exclusivamente cultivando a terra abençôada do Brasil, empregando a minha atividade no desenvolvimento da produção agrícola e pecuária, registrado no Ministério de Agricultura, na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, associado da Cooperativa Agro-Pecuária e Associação Rural de Cordeiro.

Tendo adquirido da Associação Rural 20 rolos de arame farpado que serão empregados no desenvolvimento da Pecuária, 10 sacos de sal da Cooperativa para consumo do gado e 3 sacos de ração para suínos, da fábrica pertencente à Secretaria de Agricultura instalada no Pôsto Agrícola de Cordeiro. Assim resolvido entregarei a Cooperativa para fazer o respectivo despacho pela Estrada de Ferro Leopoldina, de Cordeiro para Monerat, apenas 12 quilômetros de distância uma da outra. Qual não foi a minha surprêsa ao verificar a despesa do despacho: frete Cr$ 63,70, Impôsto Cr$ 161,40; total Cr$ 225,10, e ainda por exigência do fisco deram o valor de Cr$ 5.280,00, quando o valor real é de Cr$ 3.850,00; seguem junto a esta os comprovantes, sem mais comentários... e é assim que o poder público auxilia a produção.

Através da imprensa, o govêrno está sempre auxiliando os produtores, mas nunca sentimos o efeito dêsse auxílio, tudo é fantasia, não há lavrador satisfeito, ao contrário, o desânimo é geral, e assim vai o Brasil caminhando de mal a pior. Tenho a impressão de que os homens públicos que dirijem o Brasil estão disvirtuados dos seus deveres, pois só tratam de política, visando o seu próprio interêsse, esquecendo-se dos seus compromissos para com a Nação e o povo. E' lamentável esta situação: o custo de vida insuportável, o câmbio negro já não há mais quem o possa deter, os produtores entregando o fruto do seu trabalho cotidiano aos intermediários gananciosos. O leite, por exemplo, os produtores recebem em média Cr$ 2,20 por litro, no entanto nos centros consumidores custa Cr$ 5,00 ou mais.

A fonte de produção da Nação está na sua agricultura e esta vive em completo abandono, à mercê de sua própria sorte. E' preciso compreender que a lavoura, o seu desenvolvimento, é a base do edifício que há alguns séculos se trabalha para construir, e nunca se consegue porque ainda não se construiu a base (o alicerce), que é justamente o desenvolvimento da produção, a qual constitue a garantia do edifício, sem o que não teremos um Brasil forte e próspero. Para alcançar este objetivo, precisamos apenas de maquinário agrícola, transporte meios econômicos de combate à saúva, crédito agrícola a prazo longo e juros módicos, principalmente libertar os produtores do Fisco, para evitar medidas contraproducentes que só causam desânimo no seio dos produtores. Cada produtor que vive exclusivamente do amanho da terra, enaltecendo a Nação, é considerado um soldado que luta cotidianamente no campo da batalha da produção, à mercê de sua própria sorte, sem um comando que lhe proporcione recursos para vencer a grande batalha, cuja vitória consiste em produzir muito e cada vez mais.

Precisamos dispertar o Gigante que dorme um sono profundo.

Agradecendo a sua valiosa proteção, subscrevo-me leitor assíduo e assinante. (ass.) Armando Jorge.

Faz. Fortaleza — Bom Jardim — Estado do Rio».

PINTOS DE 1 DIA
New Hamoshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada
FRANGAS
De 1 a 12 mêses
Perús de 1 dia
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Felix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0099
ENTREGAS A DOMICILIO
IA-1253

Segredos das selvas

Dr. J. R. Monteiro da Silva

QUANTOS mistérios não ocultam as selvas nos milhares de espécies vegetais, que vivem sôbre a terra! Reparai o seu ambiente, observai os tipos vários que emanam das profundezas do solo e perscrutai a tenra plantinha, que guarda, já em seus tecidos, já no suco que circula em seus vasos, como sangue nas artérias, as mais acrisoladas virtudes curativas!

Atentai naquela planta raquitica e rasteira que se apresenta quase sempre em grupo e parece um escárnio perante tanta pujança. E' a poaia — (Urugoga ipecacuanha, Baill) — de tanta ação medicamentosa em suas raizes. Quantos milhões de vidas têm sido poupadas, graças ao efeito específico nas desinterias e como vomitório infalível? Tão esquiva e modesta, naquele meio exuberante, ela esconde na sua pequenês efeitos terapêuticos tão possantes, que deixam distanciados os próprios jequitibás com tôda sua corpulência disforme.

Vêde mais adiante uma árvore ciclópica, de casca fendida, por onde brotam lágrimas transparentes, como prantos prolongados de uma vida atribulada: é o jatobá (Hyminéa courbaril — Lind).

Essa árvore, de tanta utilidade, fornece bela resina transparente, de valioso préstimo na indústria do verniz, além de ser excelente auxiliar dos medicamentos expectorantes pela sua ação balsâmica. O jatobá guarda no âmago do seu cerne uma sobra de seiva descendente, como se fôra o próprio vinho em maceração natural, com a matéria extrativa balsâmica tânica e amarga, a par de outros princípios salutares dessa preciosa madeira.

A seiva de jatobá, tão conhecida e empregada como enérgico tônico natural, pode ser usada aos cálices, nas refeições, para levantar o organismo depauperado, fortificar o débil, dar apetite ao dispéptico e auxiliar a digestão, constituindo uma bebida natural, e pura de muito valor medicinal.

Em vez de tantos vinhos, elixires, licores, etc. — que mais agravam as doenças gástricas, irritando as mucosas — é preferível a seiva de jatobá, preparada na retorta da natureza, bem mais sincera, do que a da química.

Qual a jovem fraca e anêmica, que não recupera seu vigor e a cutis corada e bela, com o uso constante dessa seiva? Interpelai ao caboclo derrubador das matas, para saber se êle deixa perder uma só gôta dessa miraculosa seiva?

Depois vem a infusão das cascas, como o mais apreciado remédio para o catarro da bexiga, sempre acompanhado de dores e retenção das urinas. Dizia-me um velho agricultor, muito dado a medicina popular: «Se os médicos empregassem o cozimento da casca de jatobá, evitariam muitas operações, muitas infecções vesicais e curariam com facilidade as múltiplas doenças da bexiga».

Plantações de babaçu

TRATORES PARA O DESBASTE DE AREAS OCUPADAS POR ESSA CULTURA NO MARANHÃO

Para o desenvolvimento da produção do babaçu no Maranhão, serão empregados, êste ano, dois tratores com lâminas de esteira, destinados a operações de desbaste nas plantações existentes na Usina Aliança e na propriedade Caeibas, do município de Cururupu. Consiste essa prática no arrancamento de plantas em excesso, em determinadas áreas de cultura, enquanto as que devem ali permanecer são mantidas em distâncias convenientes, umas das outras, como é o caso daquela palmeira que cresce isoladamente nas extensas pastagens do interior maranhense.

Segundo observações colhidas nas referidas propriedades, o desbaste, para efeito de formação de pastagens, de 20 anos a esta parte, vem demonstrando que favorece e uniformiza a produção de babaçu.

Por outro lado, em plantações com cêrca de 30 anos ou mais, verificou-se que sòmente aos 18 anos as palmeiras começaram a produzir, tendo chegado a uma frutificação normal entre 25 e 30 anos.

Para o fomento da cultura do babaçu no Maranhão, foi reservada, no corrente exercício, a dotação orçamentária de um milhão de cruzeiros. Tendo em vista, porém, o longo tempo para a frutificação das palmeiras, técnicos do Departamento Nacional da Produção Vegetal são de opinião que, em vez de aplicar-se a dotação em culturas de babaçu pròpriamente ditas, parece mais conveniente adotar-se a prática do desbaste em maior escala, seja nos estabelecimentos oficiais, seja em cooperação com os proprietários de cocais naquele Estado.

Jazidas de metais não-ferrosos no Brasil

ESTUDOS DAS OCORRENCIAS DE COBRE, ZINCO, ESTANHO E CHUMBO NO SUL DO PAIS

Estudos sistemáticos das jazidas de cobre, zinco, estanho e chumbo, no Sul do país, vão ser levados a efeito, no corrente ano, por técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral. Trata-se de pesquisas da maior importância para a economia brasileira, pois a nossa deficiência em metais não-ferrosos, notadamente aqueles, têm forçado o parque industrial a se valer quase que exclusivamente das importações estrangeiras, para cobrir as suas necessidades.

Para as despesas com pessoal técnico especializado e aquisição do material indispensável a êsses trabalhos, foi destacada a verba de dois milhões e 500 mil cruzeiros, na qual está incluída a de um milhão de cruzeiros destinada ao estudo de jazidas de interêsse para a defesa nacional.

Parte dessa verba será aplicada no estudo dos minérios do vale do rio Ribeira, entre São Paulo e Paraná, no sentido de aquilatar o verdadeiro valor das jazidas ali conhecidas, bem como no estudo de novas ocorrências.

Com o mesmo objetivo pretende-se pesquisar a região do município de Januária e circunvizinhos, em Minas Gerais, onde se tem conhecimento de ocorrências de zinco e chumbo.

Novas zonas de pesca no Nordeste

Resultados satisfatórios foram obtidos, no ano passado, com as pesquisas e sondagens marinhas, para a determinação de novas zonas de pesca, efetuadas pela Divisão de Caça e Pesca.

Para êsse fim, aquela Divisão contratou o sr. Dimitri Kasakavitch, técnico nesse tipo de pesquisa, e conseguiu do industrial Alceu Rodrigues o empréstimo do barco «Gilmar», para o qual foram adquiridos uma sonda supersônica-periscópica, um rádio-telefone e um rádio goniômetro. Ficou assim o barco de pesca devidamente aparelhado para realizar sondagens de fundo, coleta de amostras de água para análise e outros dados oceanográficos.

O «Gilmar» foi destinado para experiências no litoral nordestino, com o objetivo de localizar e demarcar novas zonas de pesca ou «pesqueiros» de arrasto e de traineira.

Nas proximidades da barra do São Francisco, realizaram-se algumas sondagens, tendo sido encontrada extensa área com fundo de lama que oferece ótimas perspectivas para a pesca de arrasto. Nas imediações de Maceió, para o sul, localizou-se outro «pesqueiro» com fundo de lama e areia. Há, contudo, necessidade de serem realizados estudos para o conhecimento das correntes marinhas e análise da água, bem como de executar algumas pescarias de arrasto a fim de avaliar-se a riqueza ictiológica da região.

O «Gilmar» ainda seguiu viagem para o Rio Grande do Norte, onde se efetuaram estudos ecológicos de cujos resultados foram remetidas notícias para a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha.

Publicações

«SELEÇÕES AGRICOLAS» — Está sendo distribuido o nº 96 (edição de abril) da revista «Seleções Agricolas», com a atenção habitual na sua apresentação, tanto gráfica como na seleção da matéria de utilidade aos que vivem ou mesmo apenas se interessam pelas atividades rurais. Do seu interêsse dizem os títulos de alguns dos assuntos dêsse número da revista: «O problema das sêcas», «O Município e a política da produção agrária», pelo prof. Artur Torres», «Novas raças de galinhas», «Importância da vacinação dos rebanhos», «Doença de New Castle», «Rações para equinos», «Reabilitação do buldogue», «As cabras Toggenburg», «Origem dos insetos e de suas asas», «Prática da criação de peixes nas fazendas», «O vinho chinês».

NOIVAS... ATENÇÃO

Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e «bouquet», pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; jogos de cama em percal e linho bordado a mão.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

Noticias AGRICOLAS DO MUNDO

16.465.000 fardos de algodão nos Estados Unidos

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calcula, em seu último relatório, que a safra de algodão em 1953 ascendeu a 16.465.000 fardos de 500 libras cada, total superado sòmente em três anos. Em dezembro, a estimativa de colheita era de 16.437.000 fardos.

A produção de 1952 foi de 15.139.000 fardos e a média do decênio 1942-51 ascendeu a 12.216.00.

Este ano, em consequência das medidas de contrôle adotadas pelo govêrno, para evitar que haja grandes excedentes, estão sendo plantados sòmente 8.560.000 hectares que, com um rendimento normal, produzirão sòmente 11.500.000 fardos.

Programas de rádio para os agricultores

Os aparelhos de rádio são considerados instrumentos de trabalho na maior parte das fazendas dos Estados Unidos. Pelo menos é essa a impressão que se têm, depois de visitar algumas das estações rádio-difusoras que servem às zonas rurais do país, e assistir aos programas especiais destinados aos agricultores. Muitos dêsses programas, ouvidos quando os homens do campo se encontram entregues às suas atividades, nos celeiros, nos estábulos e mesmo nos tratores, são tão populares como os programas recreativos, que são ouvidos no receptor instalado na sala de estar. Os programas agrícolas incluem conselhos, cotações do mercado, previsão do tempo e, nos intervalos, músicas alegres, informações regionais, noticiário e anúncios.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

O Bureau de Minas dos Estados Unidos deu publicidade em Washington a seu relatório anual sôbre o programa de combustíveis sintéticos líquidos, onde se ressalta a importância da cooperação técnica brasileiro-norte-americana, na extração de óleo do xisto betuminoso. O Brasil têm enormes reservas de xisto e o Conselho Nacional do Petróleo, do Brasil, vem procurando resolver os problemas atinentes à sua utilização comercial.

EXPERIÊNCIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Revela o relatório que a principal refinaria para a extração de petróleo de xisto, que o Bureau de Minas mantém em Refle, Estado de Colorado, estêve experimentando no ano passado xisto brasileiro, extraido no Vale do Paraíba. O objetivo era determinar a adaptabilidade do processo norte-americano de combustão gasosa, por meio de retorta, para o emprêgo de xisto brasileiro de baixo ou médio conteúdo de umidade. As conclusões publicadas no relatório são de caráter altamente técnico, mas os peritos do Bureau — cuja opinião a UNITED PRESS procurou conhecer — acham que em conjunto são favoráveis ao plano brasileiro de explorar suas jazidas de xisto como fonte de petróleo.

COOPERAÇÃO TÉCNICA NECESSÁRIA

Os funcionários esperam que a cooperação técnica brasileiro-norte-americana neste campo, que começou em 1950, em decorrência de um convênio então firmado, continuará no futuro, e que novas experiências serão realizadas a pedido das autoridades brasileiras. O acôrdo de cooperação foi consertado entre a Comissão de Petróleo de Xisto do Conselho Nacional do Petróleo, do Brasil, e o Bureau de Minas dos EE. UU.; mas, por outro lado, o Brasil contratou também os serviços de uma firma de engenharia de Nova York, a fim de promover seu programa de aproveitamento do xisto.

ESTÍMULO À PRODUÇÃO DE MANGANÊS

Em Washington, o sr. J. Carson Adkerson, presidente da Associação Norte-Americana de Produtores de Manganês, exortou o govêrno dos EE. UU. a que estimule a produção no país e o acúmulo de reservas de minério de manganês.

Principais fontes de manganês

As principais fontes de abastecimento de manganês são o Brasil, a India, Costa do Ouro, Cuba e México.

«Mais de 90 por cento das .... 2.300.000 toneladas de manganês, consumido nos EE. UU., em 1953, foram importadas», disse Adkerson. «Só 16.000 toneladas, ou seja, menos de 10 por cento — acrescentou — foram produzidas neste país. Nossas reservas são secretas, porém limitadas e definitivamente inadequadas. Os 300 ou mais submarinos da Rússia podem estrangular nossas linhas marítimas, da noite para o dia».

Sem manganês não há aço

«Sem manganês — prosseguiu dizendo — não teríamos aço. Não há nenhum sucedâneo conhecido para o manganês, na manufatura do aço. Se nossas fontes de manganês fossem cortadas, nossos altos fôrnos elaboradores de aço teriam que suspender seus trabalhos. Em lugar de demoras e reduções, o programa de manganês dos EE. UU. deve ser ampliado e estendido até que, pelo menos, uma têrça parte de nosso consumo seja subministrado de fontes do país».

Urânio e torio no Brasil

Quinze milhões de cruzeiros para pesquisas — Indícios positivos da ocorrência dêsses materiais em várias regiões do país

PARA trabalhos de pesquisas de urânio e tório no país, foram postos, êste ano, à disposição do Departamento Nacional da Produção Mineral, recursos no montante de 15 milhões de cruzeiros.

Já foram constatados indícios os mais promissores da ocorrência, em vários trechos do território nacional, daqueles minerais raros e valiosíssimos.

LEVANTAMENTOS AÉREOS

Os modernos métodos de reconhecimento e pesquisas, à base de levantamentos aéreos, a serem realizados, no corrente ano, por firmas especializadas, sob a supervisão de técnicos daquele Departamento, permitirão obter, dentro de pouco tempo, conclusões seguras sôbre as ocorrências de urânio e tório no Brasil.

Não é preciso salientar o alcance de tais estudos, tendo-se em vista a aplicação dêsses metais no aproveitamento da energia atômica.

LOCALIZAÇAO DOS TRABALHOS

Os trabalhos em aprêço cobrirão os seguintes pontos: parte da região do Vale do Rio Ribeira, entre o Paraná e São Paulo, para a descoberta de minerais uraníferos e de metais não ferrosos, em particular chumbo e zinco; região dos minerais de pegmatitos (berilo, tantalita), urânio, tório e scheelita, numa área de cêrca de 42 mil quilômetros quadrados, nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará; e áreas dos Estados do Piauí e Maranhão, onde os estudos já realizados indicaram a necessidade de obtenção de elementos mais conclusiva.

CARUNCHO

VENDE-SE um reprodutor, com 3 anos, premiado em 1952, no D. Federal. Ver e tratar, à estrada do Catruz, 2.585 — Granja Roosevelt — Pedra do Guaratiba.

Adubo azotado natural
O SALITRE DO CHILE
é para tôdas as culturas uma garantia de Sucesso
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
CADAL - Cia. INDUSTRIAL de SABÃO e ADUBOS
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - R. JANEIRO

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

(Conclusão da 1ª página)

UNIDADES FEDERATIVAS	SALÁRIO MÍNIMO (em Cr$) 1/1/52	1/5/54	% de aumento
quié, Jeremoabo, Jiquiriçá, Juazeiro, Laje, Macajuba, Macarani, Macaúbas, Mairi, Maracás, Monte Santo, Mucuri, Mundo Novo, Mutuípe, Nova Soure, Palmas de Monte Alto, Paramirim, Paripiranga, Pilão Arcado, Pôrto Seguro, Prado, Queimadas, Remanso, Riachão do Jacuípe, Riacho de Santana, Ribeira do Pombal, Ruy Barbosa, Santa Cruz, Cabrália, Santa Inês, Santa Maria de Vitória, Santana, Santa Teresinha, Santo Estêvão, São Miguel das Matas, Sento Sé, Serrinha, Tucano, Uauá, Ubaíra, Urandi e Vitória da Conquista	490	1.200	144
Demais municípios	420	1.050	150
Minas Gerais			
Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima e São João Del Rei (3)	900	2.200	144
Itajubá, Uberaba e Uberlândia	800	2.100	162
Demais municípios	650	2.000	220
Espírito Santo			
Vitória e Cachoeiro de Itapemerim	800	1.800	125
Demais municípios	590	1.600	171
Rio de Janeiro			
Niterói, Barra Mansa, Campos, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo e São João de Meriti ...	1.000	2.100	110
Demais municípios	700	1.800	164
Distrito Federal	1.200	2.400	100
São Paulo			
— São Paulo, Guarulhos, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul	1.190	2.300	93
Araraquara, Campinas e Santos	930	2.130	131
— Guarujá, Jundiaí, São Vicente e oSrocaba	860	2.000	133
— Araçatuba, Barretos, Bauru, Botucatu, Campos de Jordão, Catanduva, Franca, Guaratinguetá, Jaboticabal, Jacareí, Limeira, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, São Carlos, São José do Rio Preto e Taubaté	830	1.900	129
— Demais municípios	700	1.800	157
Paraná			
— Curitiba, Araucária, Campo Largo, Colombo, Piraquara e São José dos Pinhais	650	1.500	131
— Antonina, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Castro, Cornélio Procópio, Imbituva, Ipiranga, Irati, Jacarezinho, Jaguariaíva, Lapa, Londrina, Mallet, Morretes, Palmeira, Paranaguá, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Prudentópolis, Rebouças, Ribeirão Claro, Rio Azul, Rio Negro, Santo Antônio da Platina, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Sengés, Sertanópolis, Teixeira Soares e União da Vitória ...	600	1.350	125
— Demais municípios	550	1.220	122
Santa Catarina			
— Florianópolis	650	1.050	62
— Blumenau, Brusque, Cresciuma, Gaspar, Itajaí, Joinville, Orleans, Tubarão e Urussanga	530	1.050	98
— Caçador, Canoinhas, Indaial do Sul, Joaçaba, Laguna, Lajes, Mafra, Pôrto União, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Timbó e Videira	530	960	81
Demais municípios	530	840	58
Rio Grande do Sul			
Pôrto Alegre	800	1.800	125
Demais municípios	650	1.800	177
Mato Grosso			
Cuiabá	570	1.200	111
Aquidauana, Campo Grande, Maracaju, Corumbá, Lajeado, Três Lagoas (5)	700	1.200	71
Demais municípios	500	804	61
Goiás			
Goiânia, Anápolis, Silvânia, Catalão, Ipameri, Pires do Rio, Leopoldo Bulhões, Vianópolis e Goiandira	690	1.300	88
Demais municípios	550	1.050	91

1 — Mais Rio Real, em 1952.
2 — Mais Miguel Calmon, Santaluz, em 1952, e Santa Cruz, D'Jalma Dutra, Jacaraú, em 1954.
3 — Mais o Distrito de Cidade Industrial, do Município de Contagem, em 1954.
4 — Mais Piraí do Sul, em 1952, e Paraimirim — 1954.
5 — Mais Araguaia, Rio Brilhante, em 1952.
FONTE: I.B.G.E. — Anuário Estatístico — Decreto n. 35.450, de 1-5-54.

IMPÕE-SE A CRIAÇÃO DE . . .

(Conclusão da 1ª página)

O Recenseamento de 1950, deve muito à experiência dos censos anteriores, particularmente aos inquéritos de 1920 e 1940. A experiência de outros países, onde a técnica censitária atingiu estágio mais adiantado, também nos tem sido muito útil grandemente. Nêsse sentido, foi realizada uma proveitosa troca de conhecimentos através de reuniões internacionais patrocinadas pelo Comitê das Américas de 1950. Para que se alcance no Brasil o aprimoramento dos trabalhos censitários, a exemplo do que acontece em outros países, impõe-se a criação, em caráter permanente, de um órgão exclusivamente dedicado ao estudo dos problemas do Recenseamento. As tarefas de planejamento, de coleta, de apuração, de apresentação dos resultados e tantas outras, precisam apoiar-se numa organização estável, abandonando-se de vez a improvisação dos serviços censitários. Outros países compreenderam, de há muito, a necessidade de constituir um órgão permanente com a missão de programar e executar os recenseamentos, e isto só lhes tem sido proveitoso.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620
Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernos. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 90 cm2. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Cr$ 990,
«Sumier» 1.80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem c/ 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ .... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis.
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

COLARES ITALIANOS
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

FIQUE RICO!!
VENDENDO jóias de fantasia a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita pode ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijouterias sem consultar os nossos preços e condições.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 28-2508.

PULSEIRAS ADMIRAL
DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 - 5º Andar São Paulo

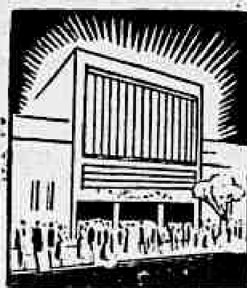
O mais aperfeiçoado fogão a gás de querozene
FOGÃO AZUL GÁS NATAL
agora com exclusivos e revolucionários aperfeiçoamentos.
1.º em:
economia
funcionamento
aproveitamento de calor
limpeza
durabilidade
garantias
aperfeiçoamentos
sistema de gaseificação
que gera gás azul, idêntico ao de rua ou engarrafado.
4 modêlos diferentes
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
Lojas da Fábrica: Rio: (Av. Mem de Sá, 93-A / Av. Mal. Floriano, 13-A) Niterói: Rua São João, 75
ACEITA-SE REVENDEDORES



LAVADEIRA AUTOMÁTICA BENDIX



LAVA...
ENXAGUA...
ENXUGA...
AUTOMATICAMENTE
A VISTA CR$ 19.990, ou em prestações mensais de CR$ 2.300,
- Enche-se de água, quente ou fria, automàticamente.
- Lava suavemente, para não afetar os tecidos.
- Esvasia-se para enxaguar em água limpa.
- Extrai a água pelo moderno processo de vácuo.
- Não necessita instalação especial.



CATETE

Uma oferta do Magazin SUDELETRO
RUA DO CATETE, 235
Peça uma demonstração sem compromisso

EM MARCHA PARA A SOLUÇÃO DO...

(Conclusão da 1ª página)

e se dispunha a aplicá-los nesse setores de atividade.

Não obstante, de 1938 até 1951, a iniciativa privada muito pouco empreendeu no nosso país, para encaminhar o problema do petróleo para a solução implícita na legislação vigente. Mesmo o refino, altamente lucrativo em virtude da proteção aduaneira, não se expandiu como era de desejar, numa fase em que os investimentos imobiliários alcançaram cifras de grandíssimo vulto.

Assim, de 1938 a 1951, coube ao Poder Público prosseguir nos esforços que a nação deve envidar para resolver o problema do petróleo. Quer quanto à política de suprimento nacional, através da importação, quer no concernente à valorização dos recursos naturais do país, o Conselho Nacional do Petróleo realizou trabalhos que, cumpre proclamar, se revestem da maior significação para a nova fase que agora se inicia, com a «Petrobrás».

O QUE VEM A SER O PROBLEMA DO PETRÓLEO BRASILEIRO

Ouvimos frequentemente falar em solução do problema do petróleo. Já me formularam, mais de uma vez, essa questão: A «Petrobrás» é a solução do problema do petróleo no nosso país? Pessoas de certa cultura dizem não acreditar na solução da «Petrobrás»...

Ora, não parece necessário assinalar — principalmente para estudiosos dos problemas de organização — que a «Petrobrás» em si não constitui a solução do problema brasileiro do petróleo; é uma emprêsa oficial, uma entidade pública, um instrumento de ação do Estado que buscará solução para o problema do petróleo no Brasil.

Para julgar da possibilidade, ou não, de lhe ser dada solução, cumpre òbviamente, primeiro fixar o que vem a ser êsse problema; depois é que caberá examinar se os meios de ação a serem utilizados pela «Petrobrás» são compatíveis, ou não, com os resultados que se deseja alcançar dessa forma.

Em que consiste o problema do petróleo no Brasil? Numa síntese, êsse problema resume-se em obter, no prazo mais curto possível, substancial redução no dispêndio de divisas aplicadas no suprimento nacional dos derivados do petróleo; ou seja, consiste na ampliação considerável da atual produção interna de petróleo bruto, ainda incipiente; na industrialização nacional do óleo cru, quer produzido no país, quer importado; na participação mais intensa de navios sob a nossa bandeira no transporte do óleo cru e dos derivados que tivermos de importar; tudo isso com o máximo de regularidade e o mínimo de custo, para que o mercado consumidor nacional seja abastecido adequadamente.

Se dentro de um quinquênio de esforços conseguir o país, por exemplo, reduzir a 50% os seus gastos em divisas, com o suprimento nacional de derivados do petróleo — em confronto com a situação, que hoje felizmente já não subsiste, de suprimento total coberto com moeda estrangeira — poderemos dizer, legitimamente, que o problema do petróleo no Brasil teve solução. Por que? Porque, se apenas em um quinquênio conseguimos êxito tão grande, a emancipação total do país nesse setor econômico estará à vista...

Mas, as incógnitas a resolver na equação do petróleo são várias e um dado fundamental não é precisamente conhecido: — não descobrimos até hoje outra província petrolífera no nosso país afora a baiana.

Por outro lado, sabemos que o problema é de extraordinária magnitude, quando encarado na sua dinâmica. O consumo nacional dos derivados do petróleo vem dobrando de quatro em quatro anos, desde o fim da II Guerra Mundial. Todo raciocínio em tôrno da questão deve levar em conta êsse fato essencial: ao fim de cada quinquênio, o esfôrço no sentido de resolver o problema do petróleo terá que ser, pelo menos, duplicado. Há que pensar, portanto, em capacidade de refinarias e de petroleiros que cresça nesse ritmo, mesmo no caso de um êxito menor na descoberta e na exploração de jazidas de petróleo, quer na Bahia, quer noutras regiões.

Mais do que tudo isso: há que pensar na eficiência da entidade que tiver a seu cargo descobrir e explorar as novas jazidas de petróleo, montar e por em funcionamento as refinarias, operar os navios, comprar tudo de que necessite e vender a sua produção. E eficiência implica necessàriamente em organização adequada, quanto à estrutura e ao funcionamento, e em recursos condizentes com o trabalho a realizar.

Por mais bem concebida e montada que seja uma organização, ela não operará com bom rendimento se os recursos financeiros e humanos forem insuficientes, em face da tarefa a seu cargo; por mais abundantes que sejam os recursos financeiros e humanos mobilizados para a realização de uma tarefa, esta não será concluída devidamente se não houver organização adequada para aplicar tais recursos.

Dessa forma, aquilo de que carecemos, de fato, para enfrentar o problema do petróleo no Brasil é de uma organização adequada a essa tarefa e de recursos financeiros e humanos mobilizáveis na escala exigida pelo vulto de tal tarefa.

Um aspecto a mais da questão precisa ser, ainda, considerado: a premência da ação a ser assim conduzida. Como já foi dito, o retardamento da solução do problema faz com que êle se apresente, cada ano, revestido de nossas características, principalmente quanto ao seu porte. E isso não sòmente em têrmos absolutos, mas também em relação aos encargos do país para cobrir as suas compras externas.

Ora, definimos o problema brasileiro do petróleo como uma questão de divisas. Aumentando o consumo interno em ritmo bem mais acelerado do que crescem as exportações nacionais — única fonte ponderável de divisas de que dispomos — os encargos nacionais em divisas, para a importação de petróleo, tornam-se cada vez mais pesados, no tempo. A participação dos derivados do petróleo nas importações totais brasileiras duplicou de antes da II Guerra Mundial para os anos recentes.

Em resumo: além de organização adequada e recursos suficientes, há que atuar sem perda de tempo, para que o problema do petróleo tenha solução.

DEVEMOS CONHECER MELHOR AS ATUAIS POSSIBILIDADES DO BRASIL

Essa a questão com que se defrontava o govêrno em 1951. A nação não deixara de trabalhar no encaminhamento dos problema do petróleo, para uma solução; mas, a questão não estava posta de forma conveniente — como parece óbvio, até mesmo em face das tentativa feitas no sentido de dar novo rumo à política oficial pertinente. Demais, ninguém poderá sustentar em sã consciência, que o problema do petróleo marcasse para a solução, à base do trabalho que então vinha sendo realizado.

Cabe, aqui, uma digressão sôbre a mudança preconizada, por alguns setores esclarecidos da opinião pública, para a política do petróleo que o govêrno vem seguindo desde 1934. Essa mudança consistiria fundamentalmente na admissão de uma participação preponderante das grandes emprêsas internacionais de petróleo na exploração dos recursos petrolíferos do Brasil. O êxito maior dessa corrente de opinião acha-se representado pelo «Estatuto do Petróleo», cujo projeto, elaborado por uma comissão de brasileiros ilustres, foi encaminhada ao Congresso em meados do período governamental anterior e não logrou acolhida no Legislativo nacional.

Do meu ponto de vista pessoal, a atitude adotada por essa corrente de opinião decorre do desconhecimento das atuais possibilidades brasileiras, em relação aos grandes problemas que a nação defronta. O estudo da economia do petróleo, do ponto de vista mundial; o exame dos fatos ocorridos nas últimas décadas, na Venezuela, no Oriente Próximo, no Canadá; o anseio por uma solução rápida para o problema do petróleo no Brasil — tudo isso concorre para que espíritos ilustres descurem a realidade, econômica e política, nacional, principalmente nos seus aspectos positivos, levando-os a descrer da possibilidade de o país prosseguir, com êxito, na sua política nacionalista, já hoje tradicional.

Outra explicação não encontro, e tenho mesmo evitado procurar, para essa atitude, que leva a apontar o exemplo venezuelano como digno de imitação pelo Brasil, em matéria de política do petróleo.

A realidade nacional, estou convencido, comporta a aspiração de quantos se batem por uma solução do problema do petróleo capaz de, simultâneamente com a garantia de um suprimento interno crescente, assegurar a detenção dos resultados econômico-financeiros da indústria para a nação brasileira. Sem que essa condição seja preenchida, qualquer solução aventada para o problema seria meia-solução...

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER

COSMOPOLITA SEMER

VENDAS A VISTA E A PRAZO.

REFORMA — CONSERTA.

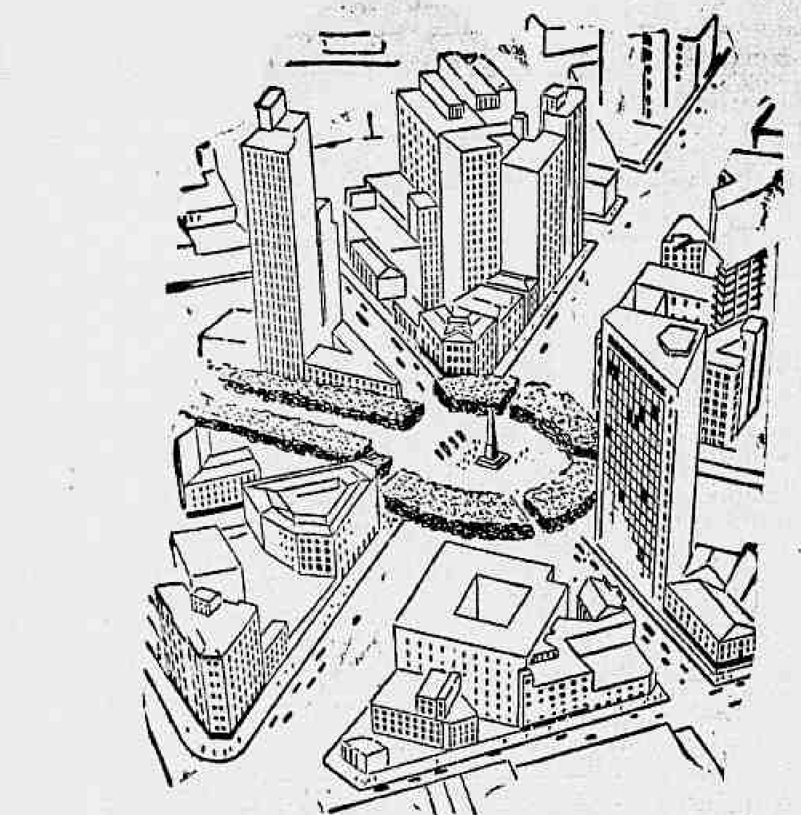
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.



Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL

Anote desde já o nosso endereço e na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao conforto e à pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685 B - Tel 52-6119 - 52-7899

RIO DE JANEIRO

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc.

TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.

SE O SENHOR é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1202 12.º andar — Telefones: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal, 4.139.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

HOTEL REGINA CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

sempre novas... duram a vida tôda!



mesas de aço IBESA

• elegantes • duráveis • invioláveis

Um produto da Industria Brasileira de Embalagens S. A.

Rio - Rua Sta. Luzia, 305-B - Fone: 32-7362

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

Espaçosos... econômicos... e agora mais do que nunca ao seu alcance:

FRIGIDAIRE

o refrigerador das 3 VANTAGENS EXTRA!

I — Vantagem Extra: A garantia de um grande nome – FRIGIDAIRE – a marca pioneira e líder em refrigeração!

II — Vantagem Extra: Ampla rêde de concessionários autorizados, em todo o Brasil, para dar-lhe tôda assistência técnica com seu pessoal treinado na fábrica Frigidaire!

III — Vantagem Extra: Preços rigorosamente tabelados em todo o Brasil, apenas acrescidos das despesas de transporte nas localidades fora da Capital de São Paulo!

Mod. OMM-74 – 7,4 pés – Cr$ 17.900,00

Mod. OMM-92 – 9,2 pés – Cr$ 19.800,00

Ponto por ponto, Frigidaire lhe oferece mais confôrto, mais economia, mais qualidade! Mas não é só. Frigidaire lhe oferece ainda 3 vantagens extra fundamentais na escolha de um refrigerador e que merecem, portanto, sua melhor atenção. Ponto por ponto, vantagem por vantagem, Frigidaire será a sua escolha! Visite logo o Concessionário Autorizado mais próximo!



O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM REFRIGERAÇÃO ESTÁ PRESENTE NO SEU FRIGIDAIRE! EIS ALGUNS EXEMPLOS:

Espaço especial para super-congelação — Compartimento super-congelador para conservação especial. Porto de proteção!

Freon 12 – a mais segura proteção para os alimentos — Frigidaire trabalha com Freon 12, um gás inofensivo, inodoro e não inflamável!

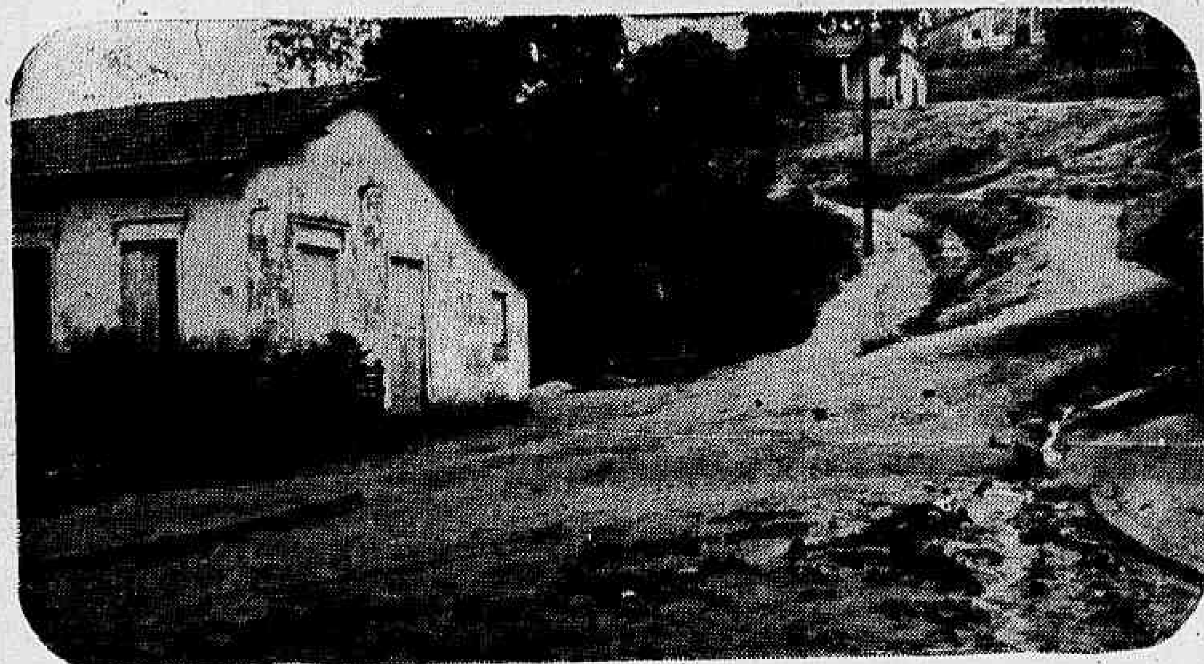
Proteção total para grande quantidade de carne — Ampla gaveta esmaltada sob o congelador, permitindo armazenar por uma semana!

Compressor "Poupa-Corrente" — exclusivo de Frigidaire — O mais perfeito mecanismo de refrigeração até hoje criado. Garantido por 5 anos!

FRIGIDAIRE marca exclusiva do refrigerador fabricado pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

SÃO CAETANO DO SUL — SÃO PAULO

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS



Anchieta continua sendo um grande exemplo do abandono geral em que se encontra o subúrbio. Não há, ali, coleta de lixo de qualquer espécie, tal qual acontece, aliás, em outras regiões da cidade. E alguns pacatos cidadãos têm sido conduzidos ao comissariado de polícia local, sob acusação de atirarem lixo à rua. Onde guardariam o lixo: na sala de jantar, na cozinha, no quarto de dormir? E' com polícia que a Prefeitura pretende solucionar o problema do lixo? Talvez seja. Nesta cidade tudo é possível acontecer atualmente

ESTRADAS E TRANSPORTES, EIS O GRANDE PROBLEMA DOS SUBÚRBIOS

Necessidade vital o aceleramento dos trabalhos de construção da Estrada das Bandeiras — Uma questão que interessa ao próprio abastecimento da cidade

Está o Departamento de Concessões no dever de incentivar por tôdas as formas a criação de linhas de ônibus e micro-ônibus ligando o centro da cidade a todos os subúrbios da chamada zona rural, cada vez menos rural pelo desaparecimento gradativo das terras de cultura

SÒMENTE dois prefeitos, nesta cidade que tem sido perfeitamente infeliz, de modo geral, com os administradores que lhe têm sido impostos, principalmente a partir de mil novecentos e trinta, quando o «espírito de fronteira» passou a dominar o país, realizaram alguma coisa em benefício do subúrbio, ou tentaram realizar: Prado Júnior, que foi quem iniciou um grande trabalho de melhoramentos que teria sido completado, não fôsse a aventura getuliana que apeou do poder o homem decente que se chamava Washington Luís, para instalar no Brasil o aventureirismo golpista, e Pedro Ernesto, que também foi impedido de realizar o que pretendia.

Afóra êsses, muito pouco têm olhado para a mencionada região da cidade os cidadãos que passam pela chefia do executivo municipal, desconhecedores, quase todos, da realidade, ignorando, em sua grande maioria, até mesmo a localização de determinados bairros. Porque a verdade é que o Distrito Federal é desconhecido para muita gente, inclusive pelos chefes da administração, para os quais a cidade se resume na faixa litorânea e alguns arrabaldes da região norte, até Tijuca ou Vila Isabel.

Fora daí nada conhecem, não fazendo idéia, sequer, da extraordinária densidade demográfica de distantes localidades suburbanas, tanto mais que os cidadãos do poder não lêm estatísticas ou estudos. Em matéria de leitura, a única coisa que fazem é lêr os jornais. Não é de admirar, portanto, que o subúrbio seja a região onde mora o abandono e onde as mais elementares questões, transformam-se, com o tempo, em problemas de solução difícil.

Não têm faltado promessas, porém, formuladas por diferentes responsáveis por setores da Prefeitura, notadamente por ocasião de tomarem posse de seus cargos, quando ficam eufóricos, entusiasmam-se, a língua se destrava e lá surgem os prometimentos bonitos: «taparemos todos os buracos da cidade», «aparelharemos os hospitais» e coisas semelhantes. Certo dia, o atual prefeito, em Campo Grande, afirmou, perante considerável massa popular, que «iria cuidar seriamente do subúrbio». O tempo está desmentindo a promessa do romântico senhor Dulcídio Cardoso.

O Grande problema

Um dos maiores problemas dos subúrbios cariocas reside, sem dúvida, no binômio estradas-transporte, cuja deficiência tem constituído entrave ao maior desenvolvimento de determinadas regiões, notadamente das que se situam na chamada zona rural, a qual tem início em Realengo e vai até Santa Cruz, abrangendo grande número de localidades, tôdas muito povoadas. Não é por falta de planos que isso acontece. Aí está o traçado da Estrada das Bandeiras, que encurtará consideràvelmente as distâncias colocando regiões como Campo Grande, Santa Cruz, Senador Camará, Augusto Vasconcelos, Inhoaíba, Cosmos, a uma hora de viagem da Avenida Rio Branco. Iniciaram-se as obras dessa Estrada de penetração. Mas, como caminham lentamente, como avançam a passo de preguiça! Por mais que se esclareça a necessidade de apressar os trabalhos; por mais que os interessados, no caso o povo, recorram aos jornais, solicitando mais atividade, nada se consegue. Os senhores da prefeitura têm sempre na ponta da língua a resposta: as verbas são escassas, há falta de pessoal, etc., etc. Mas não faltem verbas para serviços de menor valia nem para a nomeação de amigos para algumas dessas funções regiamente pagas.

Mas, se a ativação da construção de estradas depende de verbas, não acontece assim com a criação de linhas de ônibus ou de lotações. O Departamento de Concessões não dispenderia um níquel de vinte centavos, sequer, se resolvesse, modificar o seu programa, incentivar por todos os meios e modos ao seu alcance a criação de linhas de ônibus e de lotações para Realengo, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, tendo início na Praça Mauá ou no Largo da Candelária, mesmo que o preço da passagem fôsse um pouco mais elevado que o fixado nas tabelas atuais, que, sem dúvida, desencorajam a criação do serviço de transporte motorizado para regiões tão distantes como as apontadas. Não é possível que a considerável massa humana que habita a região mencionada continui a contar exclusivamente para o seu transporte com os trens da Central, que, ao contrário do que afirma o diretor da ferrovia, estão cada vez piores.

Influência no abastecimento da metrópole

A questão estradas influi poderosamente no abastecimento da cidade. Existissem estradas e muitos produtos poderiam ser vendidos por preços mais acessíveis, sobretudo os vegetais. A parte final do Rio da Prata, que é extensa região agrícola, só pode ser atingida a pé ou em lombo de animal. E' em jacás conduzidos por muares que desce a serra tôda uma série de produtos hortícolas. Quando acontece chover e os caminhos ficarem pràticamente intransitáveis, verifica-se escassez de determinados produtos e, consequentemente, seu encarecimento. Também acontece o mesmo na região do Mendanha, onde, igualmente, não há iluminação elétrica. E' a querozene ou velas de cêra que são iluminadas as casas dos lavradores. Ora, possui a Prefeitura uma Secretaria de Agricultura embora a agricultura esteja sendo cada vez menos praticada no Distrito Federal por culpa exclusiva da Prefeitura que permite que se terminem com as terras de lavoura, que não criou o crédito agrícola, que muito pouco realiza em benefício dos que se dedicam ao trato da terra.

Não obstante...

E' verdade que, não obstante todos os percalços, apesar da má vontade oficial o subúrbio cresce, sucedem-se os loteamentos, ràpidamente povoam-se regiões onde pouco antes era o deserto, e que se deve à afluência cada vez maior de gente no Distrito Federal e ao agravamento do problema da falta de moradia.

Muito melhor e mais desenvolvidas poderiam ser determinadas regiões se recebessem um mínimo de atenções por parte das autoridades municipais.

Não bateremos, hoje, na velha tecla do abandono das ruas que são legítimas pocilgas onde a infância — essa infância subnutrida de muita região suburbana — se contamina com a complacência oficial. Diremos, apenas, que a Prefeitura está no dever de acelerar os trabalhos da Estrada das Bandeiras, e, através o seu Departamento de Concessões promover, imediatamente, a instalação de linhas de ônibus e de lotações ligando o centro da cidade com todos os subúrbios da chamada (erroneamente) região rural.

Transportes e Estradas são dos mais sérios problemas de uma parte do Distrito Federal que é sistemàticamente esquecida pelos cidadãos que ocupam a direção da administração municipal e que dão a impressão, às vezes, de estarem empenhados em tornar cada vez piores as condições de habitabilidade do subúrbio em geral...



Contràriamente a tudo o que diz o oficialismo, as favelas estão cada vez mais miseráveis, mais desamparadas, mais necessitadas de tudo. Em São Cristóvão fica a favela do Arará, de que se vê um aspecto no clichê, das mais tristes desta cidade onde as favelas aumentam

Ruas e bairros da cidade

Continuam esquecidos os subúrbios da Linha Auxiliar

CONTINUAM no esquecimento os subúrbios da Linha Auxiliar, embora, neste momento, aos mesmos renovem velhas promessas aqueles que há quatro anos enganaram a sua gente justamente com os prometimentos ora renovados, o que bem revela a falta de originalidade dos métodos dos nossos profissionais da política. Em Rocha Miranda ainda há gente bebendo água de pôço, e na estação de Colégio continuam a existir ruas como Ibiracéæ, onde tudo pode ser encontrado, desde extensos buracos, valas putrefatas, ondas de mosquitos, até cobras que, vez por outra, invadem modestas residências, intranquilizando seus moradores.

A Prefeitura não toma conhecimento da existência de semelhante região ou então alega falta de verba para transformar em verdadeiras ruas os caminhos a que dá a pomposa designação. Verbas não faltam, entanto, para pagar e gratificar «fiscais de diversões» e outras funções de igual importância e utilidade pública. Todavia só com o que se dispende na gratificação de alguns legítimos grãduques da administração municipal, seria possível pavimentar meia dúzia de ruas cada ano, o que já seria alguma coisa de apreciável.

CONTRA A CORRUPÇÃO
Para vereador
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

SUBÚRBIO

PARA que qualquer administrador carioca ficasse no coração do povo e tivesse estátuas em praça pública, bastaria que olhasse para o subúrbio, tão desamparado, tão pejado de problemas os mais variados.

Infelizmente, os «administradores» que a cidade tem conhecido, afora um Prado Júnior ou um Pedro Ernesto, preferem cuidar de politicagem ou transformar-se em cabo eleitoral de alto coturno...

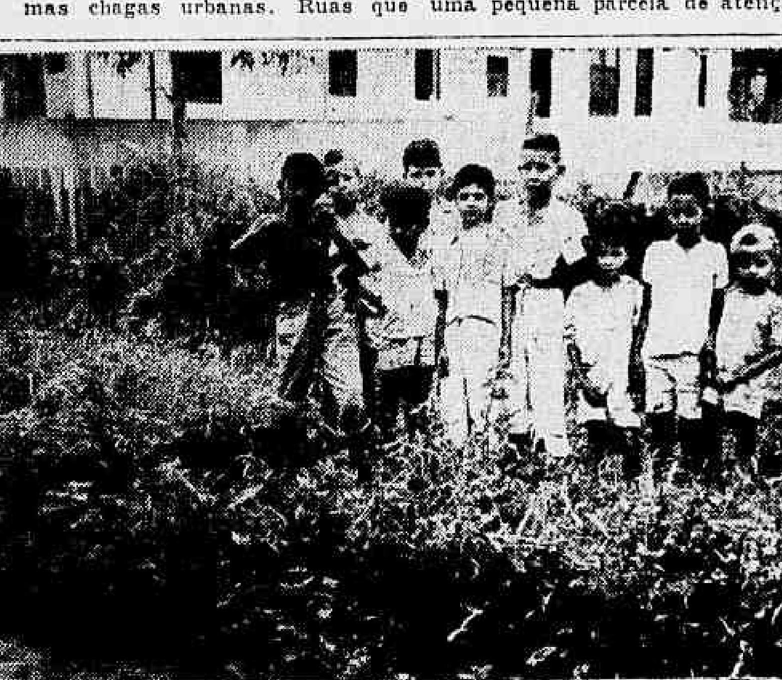
BAZAR HOLANDÊS
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS
E BARATOS
Berços e carrinhos para o seu bebê. não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 8 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

RAMOS, SUBÚRBIO DE RUAS DESAGRADÁVEIS

SÃO dos mais abandonados pelo poder público, sem dúvida, os subúrbios da extensa área servida pela Leopoldina. Mal se deixa o centro da cidade, através da Avenida Brasil e principia o desfile de ruas incrivelmente sujas e inqualificavelmente esburacadas. Tôdas as que se abrem do lado direito da artéria em referência, por exemplo, encontram-se, de modo, geral, em situação abaixo de qualquer crítica, apresentando aspectos que precisam ser vistos para merecer crédito, tão inconcebíveis são, numa capital que se pretende civilizada.

O subúrbio de Ramos, tão próximo, tão densamente povoado, exibe verdadeiras mazelas e legítimas chagas urbanas. Ruas que são amontoados de lixo, verdadeiros pastos, tamanha a quantidade de capim, tornam-se de trânsito verdadeiramente perigoso, devido ao número de buracos. Para algumas votaram-se verbas, em diferentes ocasiões. Para onde foram as verbas? Eis aí um dos mistérios desta cidade de mistérios administrativos. A rua Major Rêgo é das mais desagradáveis da localidade. Constantemente nos chegam reclamações a respeito de sua situação, considerada insustentável pelos moradores. Mas a rua Major Rêgo e, apenas, um exemplo entre muitos. Na verdade é que tôda Ramos e tôda a região leopoldinense estão a exigir dos «dirigentes» desta cidade uma pequena parcela de atenção.



Em Irajá realizam-se, em algumas ruas, caçadas (ou pescarias?) de rãs, realizadas principalmente por garotos. Isso mostra que as ruas, que só são ruas, a rigor, na designação oficial, estão tomadas pelos charcos em cujas margens cresce exuberantemente o capim, como mostra a fotografia onde se vê um aspecto da via pública e um grupo de «caçadores»...

UMA TORNEIRA PÚBLICA PARA A VALA DO DRENO

APÊLO QUE SE FORMULA EM NOME DO SENTIMENTO DE FRATERNIDADE HUMANA

INSISTIMOS no apêlo que já endereçamos às autoridades da Prefeitura, condoídos da situação profundamente dolorosa do povo que habita uma das mais pobres regiões do Distrito Federal: o denominado «Campo do Paraguai», em Santa Cruz, onde tudo falta, onde a situação de penúria é impressionante, onde gente nasce e morre inteiramente desamparada. Os nossos «sociologos» de mêsa de café; os sonhadores para os quais tudo vai muito bem e a cidade marcha às mil maravilhas deveriam, antes de escrever suas tiradas enfeitadas, conhecer a realidade do Distrito Federal, conhecer os mistérios do Rio de Janeiro, percorre detidamente o subrbio onde há lugares em que a própria sobrevivência é quasi um milagre de Deus. Deveriam vêr crianças subnutridas e velhos tuberculosos; deveriam contemplar o espetáculo de pobre mulheres em vésperas de ser mães, recolhendo, de cócoras, com os pés enfiados em vala pútrida, em latas e panelas, um pouco de água para as necessidades de suas casas domésticas. E' em nome dessa gente sacrificada que apelamos, uma vez mais, para as autoridades da Prefeitura, solicitando a instalação de uma bica pública no lugar denominado «Vala do Dreno», no «Campo do Paraguai», subúrbio de Santa Cruz, onde já existe, aliás, canalização, faltando, unicamente, a colocação da torneira, cujo custeio um morador, o sr. Arnaldo Fontes, já se ofereceu para realizar. Em nome do sentimento de fraternidade humana apelamos para o titular da Viação Municipal a fim de que minore, pela fórma indicada, o sofrimento de uma gente perfeitamente digna de um pouco de atenção do poder público.

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

veja como é fácil!
o transporte
e armazenamento
de açúcar
com fardos multifolhados BATES
Eis a proteção que faltava para os produtos embalados em pequenos sacos ou volumes de papel: FARDOS MULTIFOLHADOS BATES! Fabricados com diversas camadas de papel Kraft super-resistente e apresentando quatro diferentes tipos de fechamento, os FARDOS MULTIFOLHADOS BATES representam a mais prática e econômica embalagem para uma grande variedade de produtos.
ESPECIALMENTE RECOMENDADOS PARA AS INDÚSTRIAS DE AÇÚCAR, FARINHA, SAL, CAFÉ, ETC.
Peça maiores informações sôbre os Fardos Multifolhados Bates e suas aplicações
ECONOMIA
Poupam tempo e mão de obra nas operações de transporte, carga, descarga e armazenamento. Vários tamanhos e capacidades.
FACILIDADE
Abrem-se e fecham-se manualmente. Permitem o enfardamento rápido e o imediato retirada do produto embalado.
PROTEÇÃO
Protegem o produto contra misturas e contaminações. Evitam rompimentos e vazamentos dos sacos de papel.
SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS A EMBALAGEM IDEAL
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO (Matriz)
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN
SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO
DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas



USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL: 43-8309 RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

As localizações mais frequentes do câncer são: seios, útero, estômago, língua, lábios e face. Qualquer ferida, caroço ou modificação de volume, enfim tudo o que de anormal aparecer nesses pontos, deve ser imediatamente levado ao conhecimento do médico. Quando o mal está em início, o tratamento conduz, seguramente, à cura.

A menor suspeita de câncer, procure imediatamente o médico SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Maio de 1954

Muitas pessoas têm dentes anormais. Há dentes rombudos, chanfrados, serrilhados, pontudos. Há dentes projetados para fora ou para dentro, separados ou montados uns sôbre os outros. Há dentes demais, chamados extranumerários. Às vêzes, nascem dentes até no céu da bôca. Para todos êsses defeitos, existe correção.

Se seu filhinho apresenta alguma dessas anomalias, leve-o ao dentista para corrigi-la. — SNES.

No Mundo dos DISCOS

QUEM TEM A MAIOR DISCOTÉCA?

Aluizio Rocha

COLECIONAR discos poderá parecer a muita gente uma simples mania, uma nova mania, se quiserem, para aumentar a fila das mais antigas, como a de colecionar moedas, selos postais, autógrafos ou qualquer outra.

Mas, não é bem assim, embora algumas vêzes o seja. Na maioria dos casos, porém, o colecionador de disco é um entusiasta da música, um apreciador das boas vozes, daquelas que ouviu em pessoa numa ópera ou num concêrto. Há, também, os que tendo predileção por determinado gênero de música, por um autor ou por um intérprete, regente ou instrumentista, constroem excelentes discotecas especializadas.

Há, igualmente, e talvez constituam a maioria, os colecionadores que não têm especialidade alguma, a não ser a boa qualidade da gravação, da música e da interpretação, e que ostentam soberbas coleções de uma catolicidade comparável à das discotecas públicas, senão maior.

São discotecas organizadas com carinho e sob os mais severos padrões, para uso particular de seus donos, que, por meio delas, alargaram profunda e substancialmente sua cultura musical e puderam desfrutar de um prazer que, apenas a pequeno número de pessoas, é permitido usufruir de outro modo.

Entretanto, tal como no caso das bibliotecas particulares, muito pouca gente sabe de sua existência, além dos donos e de seus íntimos. Um ou outro caso vem à tona — a de um desembargador que possui para mais de vinte e três mil discos de música clássica é o mais conhecido.

Mas, qualquer que seja o número de discos de uma discoteca digna dêsse nome, o fato é que ela representa muito dispêndio, muito trabalho e muita dedicação. E' um esfôrço que merece um prêmio — ainda que seja apenas moral — que recompense tão grande interêsse pela causa da música e da fonografia.

O sr. Luís Palermo, proprietário das Lojas Palermo, teve essa feliz iniciativa e instituiu um concurso para premiar a maior discoteca, concurso a que poderão tomar parte todos os discófilos, sem nenhuma despesa, inclusive sem a obrigação de comprar discos naquela casa, e cujas condições, já publicadas neste jornal, são as mais simples possíveis. Basta que o concorrente envie, em carta lacrada, uma relação dos discos que compõem sua discoteca.

São os seguintes os prêmios destinados aos vencedores: a) um rico troféu de ouro e alabastro, ao possuidor de «A Maior Discoteca», incluindo discos com gravações nacionais ou estrangeiras de 78 rpm ou «long-playing» (micro-gravação) de 33 1|3 e 45 rpm; b) um rico troféu (réplica do anterior), também em ouro e alabastro, que será conferido ao possuidor de «A Maior Discoteca» composta exclusivamente de discos com gravações de músicas brasileiras, não sendo admitidas versões brasileiras de músicas estrangeiras; c) um rico troféu idêntico ao anterior, e que será conferido ao possuidor de «A Maior Discoteca» composta de discos «long-playing» (micro-gravação) em 33 1|3 ou 45 rpm. Não é preciso que os discos tenham sido adquiridos nas Lojas Palermo, para efeito de contagem.

O concurso teve início no dia 3 do corrente e encerrar-se-á às 12 horas do dia 7 de agôsto do corrente ano, quando, perante uma comissão composta de dois representantes das Lojas Palermo S.A., um radialista e um jornalista, será aberta a urna na presença dos interessados, sendo classificados três concorrentes em cada categoria.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

BERLIOZ — Sinfonia Fantástica, Op. 14 — Orquestra de Filadelfia — Eugene Ormandy, regente (Columbia n. ML-4467 — 30 c|m) — Lojas Palermo.

• • •

SCRIABIN — «Poêma do êstase» — LISZT — «Les Préludes» — Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Pierre Monteux — RCA Victor n. LM-1775 — 30 c/m — Suebra.

VIOLINO E ORQUESTRA

CHAUSSON — «Poème», para violino e Orquestra, Op. 25 — SAINT-SAENS — «Introdução e Rondó Capriccioso», para Violino e Orquestra, Op. 28 — Zino Francescatti, violino, a Orquestra de Filadelfia, sob a direção de Eugene Ormandy — Columbia n. ML-2194 — 25 c/m — Cr$ .. 250,00 — Lojas Palermo.

• • •

CHAUSSON — «Poème, Op. 25" — CONUS — «Concêrto em Mi Menor» — Jascha Heifetz, violino, com a Orquestra Sinfônica da RCA-Victor, sob a direção de Izler Solomon. RCA-Vicotr n. LM-7017 — 10 polegadas («New Orthophonic Recording») — Suebra.

GUITARRA

CASTELNUOVO-TEDESCO — «Concêrto para guitarra e Orquestra» — Segovia com a New London Orchestra, dir. Alec Sherman — Villa-Lôbos — «Dois Estudos»; TORROBA — «Arada e Danza»; TURINA — «Fandoguillo»; PONCE — «Rondó sôbre um tema de F. Sor» e «Sonatina Meridional» — Segovia — (Columbia n. ML-4732, 30 c/m) — Lojas Palermo.

O MUNICIPALISMO — UM MOVIMENTO EM ASCENÇÃO

Luta pela reabilitação das comunas desassistidas e abandonadas — O que é a Associação Brasileira de Municípios — Os Congressos de Petrópolis e São Vicente e a reunião do Conselho Deliberativo da A. B. M. nesta capital

Cidades macrocéfalas alimentadas pelo corpo desnutrido e exangue do interior — A maior tribuna dos homens das cidades humildes e desconhecidas do país — O Partido Municipalista, manobra oportunista de aproveitadores e políticos sem clientela eleitoral — Perspectivas do III Congresso, que hoje se instala, em São Lourenço

Reportagem de Fagundes de Menezes

ATE' há bem pouco tempo, falar em municipalismo no Brasil era falar em coisa utópica. Os amantes das frases feitas continuavam a dizer que o município constituía «a célula mater da nacionalidade», mas os verdadeiros municipalistas eram vistos como uns líricos, umas criaturas que viviam no ar. Enquanto isso, as comunas se debatiam com seu problemas, desassistidas e abandonadas, a interferência dos governos federal e estaduais se fazendo sentir apenas para cada vez mais limitar sua capacidade de realização ou para sugar-lhes as rendas diminutas.

A Associação Brasileira de Municípios

Em 1946, um grupo de municipalistas, com Rafael Xavier, Osório Nunes, Araújo Cavalcanti e Francisco Burkinski à frente, funda e instala a Associação Brasileira de Municípios, entidade que se destinou a conjugar os elementos que, no Rio e nos Estados, se movimentavam para inscrever na Constituição em elaboração àquela época, medidas em favor dos municípios, principalmente os do interior, cujo abandono era dramàticamente apontado em discursos, conferências, artigos e estudos.

Ao se constituir a sua primeira diretoria, a ABM contava em seu seio com mais de 40 senadores e deputados à Assembléia Constituinte, dentre os quais os srs. Horácio Lafer, João Cleofas, Aliomar Baleeiro e Fernando Távora. O primeiro presidente da Associação foi o sr. Horácio Lafer que, nomeado ministro da Fazenda, esqueceu a pregação e as idéias municipalistas.

O I Congresso Nacional dos Municípios

A ABM ia-se arrastando, pobre, sem poder estruturar-se em caráter defintivo, vivendo quase exclusivamente dos esforços dos seus fundadores. A êstes vieram juntar-se outros intelectuais, técnicos de administração e estudiosos dos problemas brasileiros, que passaram a exercer grande influência na entidade, reforçando, inclusive sua orientação apolitica.

Com pouco dinheiro e muito trabalho, Rafael Xavier e seus companheiros conseguiram realizar, em 1950, na cidade de Petrópolis, o I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros. Delegados de todos os pontos do país comparecem ao Congresso e se aproveitam da oportunidade para gritar contra a espoliação dos direitos dos municípios do interior. A asfixia do Estado Novo era um fato ainda recente. Os prefeitos de então tinham sido meros delegados dos interventores, não havia Câmaras Municipais e o atraso cada vez mais se acentuava nas pequenas cidades. Vieram à tona, na reunião, os protestos e as reivindicações dos lugares mais humildes e desconhecidos do Brasil. E a reação extremada, mas justificável, de muitos que tiveram suas garantias sacrificadas no período estadonovista chegou a atingir o caricatural. Eram os radicais do municipalismo em ação, reivindicando mais do que deviam, por muito pouco não chegando ao pitoresco de reclamar uma esquadra para Mar de Espanha, uma fôrça aérea para Cabrobó e, para Currais Novos, o direito de cunhar moedas.

A afluência para os grandes centros urbanos

Segundo os mais recentes cálculos do IBGE, o Brasil conta, hoje, com 55 milhões de habitantes. A terceira de suas cidades, o Recife, tem uma população de 600 mil almas, esperando-se que atinja, dentro de poucos anos, a casa de um milhão. Alimenta a concentração demográfica nos centros urbanos mais adiantados, enquanto o interior vai ficando desabitado. As capitais, sobretudo o Rio e São Paulo, reunem quase todos os meios de confôrto, de assistência e educação, e de progresso individual. Formam-se, assim, as cidades macrocéfalas, enquanto vai se exaurindo o corpo já por si desnutrido do interior que as sustenta.

Descentralização de recursos

Foi compreendendo essa situação, sentindo que a grande crise na qual se debate o Brasil é, sob muitos aspectos, consequência do enfraquecimento da vida das comunas — que resulta, inclusive, no cada vez mais alarmante êxodo das populações rurais — que a Associação Brasileira de Municípios tratou de iniciar a campanha no sentido da descentralização dos recursos hoje pràticamente congestionados no Rio e em São Paulo.

A repercussão do movimento da ABM tem sido enorme e suas atividades já conseguiram extender-se a todo o país, através das associações regionais.

Novos recursos e maiores encargos

A ABM vem lutando também para que sejam assegurados aos municípios crédito fácil e dinheiro barato, para a realização de obras públicas imprescindíveis à manutenção de suas populações. Pretende a associação que, juntamente com os novos recursos, sejam atribuídos às comunas maiores encargos, para que possam aumentar ou criar seu mercado de trabalho qualificado, garantindo a fixação de suas elites e possibilitando-lhes, assim, um ritmo intenso de progresso.

A maior tribuna do homem do interior

A Associação Brasileira de Municípios entrou em nova fase com o II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, que reuniu cêrca de dois mil prefeitos, vereadores e técnicos, na cidade de São Vicente — o primeiro município brasileiro — em outubro de 1952.

Reformaram-se os estatutos e a entidade passou a ter um caráter realmente nacional, de vez que estabeleceu com seu órgão soberano um Conselho Deliberativo, composto por dois representantes de cada unidade federada (Estados, Territórios e o Distrito Federal). Há, ainda, o Conselho Di-

(Conclui na 4.ª página)

O gôsto pelo mistério -- 7

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Os adversários da teoria (Mas, então, é uma teoria? Diremos por prudência, da explicação) espiritista, isto é, aquêles que não admitem que a alma de um morto possa retornar ou permanecer na terra, entre os vivos, para discutir com os vivos, ditar-lhes poemas, manter palestras sôbre ciências exatas ou conjecturais, explicam os fenômenos mediúnicos com complexos raciocínios. Invocam o "duplo" que, no entanto, não foi inventado por êles: o "Ka" faz parte da antiga sabedoria egípcia e da técnica dos magos. Admitem o espírito, se bem esta palavra lhes dê fastio, como aos sequazes das religiões que não reconhecem Jesus lhes dão fastio as expressões cronológicas antes de Cristo e depois de Cristo. Aceitam o ectoplasma, que não se sabe bem se é espírito ou matéria. Quando se lhes pergunta como explicam que um medium, ao presumido ditado de um poeta, escreva a uma velocidade taquigráfica um soneto impecável em seu aspecto formal e literário, sôbre um tema proposto por um vivo, e por isto imprevisível, respondem que as coisas do futuro já estão inscritas no passado: em outras palavras, que essa poesia já existia...

Êsses senhores, para repelir nossa versão, assumem o ar de nos reprovar por tornar fácil o que é belo fazer difícil. Desde que Einstein ensinou que o tempo é a quarta dimensão do espaço, adotaram êste clichê para explicar o inexplicável, e posto que seja cômodo raciocinar à base de clichês e os medíocres achem menos trabalhoso aceitar os clichês do que desenvolver um raciocínio circunstanciado e seletivo, os adversários das explicações espiritas nos dizem com um tom que não admite réplica que o poema, a página ou a fórmula foram ditados — transmissão de pensamento — por algum dos presentes na sessão, e se ninguém entre os presentes à sessão tinha condições para ditar o poema, a página ou a fórmula, respondem que o vivo pode também ditar de longe — telepatia — porque as ondas... e nos dão uma aula sôbre as ondas.

Mas as ondas podem dar-nos, por acaso, o "lá" musical, porém não uma sinfonia, e se não há um microfone que a transmita de um auditório as antenas não podem lançá-la através do espaço antes que o autor tenha sentado ao piano para pensá-la.

Santo Agostinho relata que um credor de um defunto reclamou ao filho o pagamento de uma dívida do pai. Antes de morrer o pai pagara a

(Conclui na 3.ª página)

B A R B A N T E S
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA, 85

GUIA SCAL-RIO de utilidades e artigos
para fazenda, sítio granja, aviário e casa de campo.
SEÇÃO DE LIVROS — Completa livraria agrícola. Revistas.
SEÇÃO DE INSETICIDAS E FUNGICIDAS — Os melhores produtos.
SEÇÃO DE SEMENTES E ADUBOS — Os melhores produtos.
SEÇÃO DE VETERINÁRIA — Produtos garantidos dos principais laboratórios.
SEÇÃO DE FERRAMENTAS AGRICOLAS — Arados, tratores, máquinas de forragens, moinhos etc.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS, OVOS DE INCUBAÇÃO, PINTOS DE 1 DIA, E REPRODUTORES.
SEÇÃO DE APICULTURA — Cêra, colmeias, apetrechos apícolas.
SEÇÃO DE ARTIGOS P/ CÃES E PÁSSAROS — Estoque variado com tudo o que é necessário.
Acessórios para Avicultura, Chocadeiras, criadeiras etc.
SCAL-RIO S. A.
Indústria e Comércio de Artigos Rurais
Av. Marechal Floriano, 96-A — esq. Andradas
Tels.: 22-3490 — 23-5029 — 43-7813

A FÁBRICA DE móveis lomacinsky
Devido à sua super-produção está oferecendo, durante êste mês de Maio, uma bonificação especial em seus afamados moveis. Faça uma visita à maior exposição de móveis do Rio, aberta aos sábados até às 17 horas e domingos até às 12 horas.
FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels.: 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Onibus 34 •
Bonde "LICINIO CARDOSO"

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

A ABOLIÇÃO

Tudo o que possuíamos de mais fino em nossa sensibilidade e mais brilhante em nossa inteligência, deu-se à grande causa da mais bela das revoluções brasileiras



1. — Com exceção, talvez, da idéia da Independência, nunca idéia alguma teve maior popularidade em nosso país do que a Abolição, que representou, afinal, a mais bela e graciosa das revoluções brasileiras, a única em que houve, realmente, vibração da alma coletiva. Tudo o que possuíamos de mais fino em nossa sensibilidade e mais brilhante em nossa inteligência, deu-se à grande causa pela qual lutaram tenazmente as nossas maiores consciências, os mais brilhantes oradores, os maiores poetas, tudo, em suma, que existia de superior em nossa cultura. Um Castro Alves, um Rui, um Nabuco, um Patrocínio semearam no entusiasmo da mocidade e no coração da mulher brasileira.



2. — Era bem antigo o ideal, que vinha trabalhando as consciências desde os primeiros dias do Brasil-nação, a bem dizer. Para muitos a independência política deveria ser acompanhada, da independência do homem de pele escura. Era poderosa, porém, a barreira dos interêsses econômicos e grande a influência da velha aristocracia rural. A idéia teve que adormecer, embora de quando em quando fôsse sacudida e despertada nos meios universitários, onde havia sido gerada. A verdade, porém, é que o pensamento anti-escravagista custou bastante a revestir-se de feição abolicionista; a princípio teve um sentido moderado, com tendência apenas emancipadora. Depois da Lei Rio Branco, de 1871, a escravidão estava ferida de morte. Mas o espírito romântico do tempo não se poderia acomodar à lentidão do processo. E surge o ano de 1878 e com êle Nabuco que radicaliza o problema. E' o grande mago que aparece a fazer tremer o latifúndio; é o orador que fascina, empolga, arrebata, é a simpatia que conquista. E aparecem Rui, flamejante e vivo, e Patrocínio a arrastar multidões.



3. — No Paço, a idéia sempre encontrara acolhida. Pedro II deu-lhe, sempre, tôda sua simpatia, como tão bem mostra Joaquim Nabuco no «O Abolicionismo». Por isso mesmo contra o monarca eram desferidas as mais veementes investidas dos partidários da escravidão, valendo recordar o discurso revolucionário de Ferreira Viana, na Câmara, em que chamou o imperador de «príncipe conspirador». Isabel, por sua vez, como disse Oliveira Viana, «deu à grande campanha o irresistível que podia ter uma alta e delicada sensibilidade feminina, revestida dos esplendores majestáticos, posta ao serviço de uma



4. — A Lei de 13 de Maio de 1888, foi, realmente, o coroamento dos esforços e das batalhas de todos quanto vinham lutando pela igualdade entre os brasileiros. Não se procura, porém, por paixão ou partidarismo, como tanto tem sido feito, desmerecer a atuação de Pedro II ou de Isabel que, ao assinar a grande lei, assinou a queda da monarquia como tão bem disse, em outras palavras, o admirável Cotegipe. A Abolição, com efeito, trouxe sangue novo e novas energias ao movimento republicano. A aristocracia rural jamais poderia perdoar a dinastia. Num país, onde, a partir de 1840, jamais houve, a rigor, monarquista convencido, a República podia considerar-se vitoriosa desde aquêle dia de 1888.

São Paulo terá, em novembro, o seu Planetário

Maravilhoso engenho que será das maiores atrações para o público que visitará o Parque Ibirapuera — Locutores orientados por professôres de Astronomia explicarão ao povo os fenômenos siderais

Na primeira quinzena de novembro será entregue ao público paulista o Planetário adquirido pela Prefeitura Municipal. Será, no Parque Ibirapuera, um centro de cultura popular, a exemplo dos Institutos idênticos construídos em vários países da Europa e nos Estados Unidos da América do Norte.

O edifício obedece às mesmas linhas funcionais de conjunto arquitetônico traçado pelo arquiteto Oscar Niemeier para as obras da Comissão do IV Centenário, e sua cúpula medirá 20.06 metros de diâmetro por 13.03 de altura. Destina-se a abrigar o aparelho adquirido na Alemanha que reproduzirá um céu artificial com estrêlas, planetas e constelações.

CÉU ARTIFICIAL

Este céu é projetado por um aparelho de alta precisão mecânica e ótica sôbre a face interior branca de uma grande tela hemisférica. Êsse engenho foi inventado e aperfeiçoado pelo prof. Walther Bauersfeld, engenheiro da firma Zeiss.

O diâmetro da cúpola de projeção é, em geral, de 20, 23 ou 25 metros. Essa cúpola é suportada por um aro circular de três metros de altura. Na periferia da cúpola interna e à altura de três metros, ver-se-á o perfil, dentro de um angulo de 360 graus, da capital paulista, recortado em fotografias especialmente executadas e montadas em armação de madeira.

Desta maneira, no início e no fim de cada demonstração ou aula de astronomia, o espectador terá a impressão de assistir ao crepúsculo e à aurora na paulicéia.

O planetário de São Paulo é o primeiro a ser construído na América Latina e terá capacidade para quinhentas pessôas. Obedece às novas normas técnicas estabelecidas para os aparelhos «Zeiss» e o público poderá assistir à reprodução de fenômenos siderais, acompanhar o movimento das estrêlas e planetas, observando naquela abóboda artificial, em poucos minutos, a posição das estrelas nos dois hemisférios, como se estivesse fazendo uma viajem do Polo Norte ao Polo Sul. Será uma escola onde o público encontrará a maneira mais simples, até o momento, da vulgarização dos estudos astronômicos e assistirá a espetáculos num maravilhoso teatro, onde os atores são os corpos celestes. — O planetário é uma construção definitiva e as demonstrações, que não durarão mais de sessenta minutos, serão acompanhadas de explicações dadas por locutores orientados por professores de Astronomia.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos. Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo. Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m, às 18h30m.

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo. AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

EXAMES SANGUE, etc. — PRÉ-OPERATÓRIOS — DIAGN. GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.
Rua México, 164 — 3º andar — (Diàriamente).
Avenida N. S. Copacabana, 540 — Sala 1.104.
Tel.: 42-4986

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

Lições de Decoração:

LIVING-ROOM! SALA de JANTAR!

num só aposento! com uma só mobília!

Originalíssima e funcional criação para ambientes modernos

uma econômica solução de requintado bom gosto com o

LIVING ANGELO

em diversos estilos á sua escolha!

O living ou "sala de estar," outrora restrito ás residencias de luxo, é hoje um imperativo de confôrto a todas as pessoas de bom gôsto. Por isso, Angelo criou os originais conjuntos de móveis — os notáveis *Livings Angelo* — para a utilização de um só aposento como um convidativo living que, ás refeições, transforma-se em aristocrática sala de jantar! Neste *Living Angelo*, o Consolo-Extensível Angelo, patenteado, forma sólida e bem equilibrada, mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário!

Não se deixe influenciar pelas demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensíveis. O único Consolo-Extensível é o Consolo-Extensivel Angelo em exposição somente na loja dos Móveis Angelo.

O CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO (pat. 996)



realça ainda mais o seu belo efeito decorativo, quando adquirido com o espelho Carrot de cristal. E veja com que facilidade de movimentos êle se transforma;

1º — puxa-se o tampo duplo para a frente
2º — o tampo corre para os lados, para colocação de uma ou duas tabuas...
3º — ...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas!

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

CASACOS DE PELES

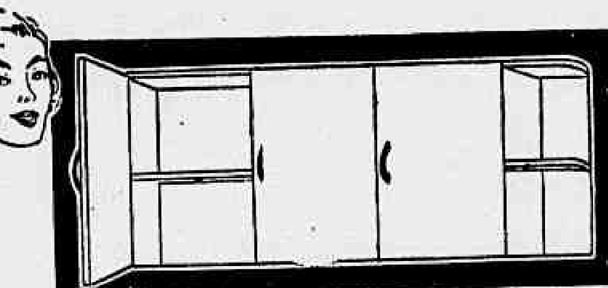
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00 ATÉ 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

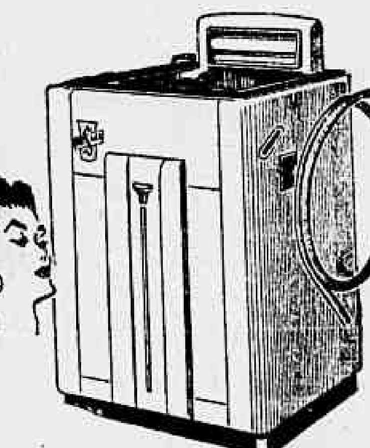


Pela primeira vez, Ponto Frio realiza uma venda de aniversário. Demorou cinco anos, mas valeu a pena, porque os preços são excepcionais. Compare e veja a diferença! E aproveite a oportunidade para comprar — porque êstes preços só poderão vigorar durante o mês de maio!



Cozinha americana
conjunto popular, higiênico e econômico. instalação grátis **2.070,**

Máquina de lavar Prima
lava em quatro minutos a roupa de uma semana **7.900,**

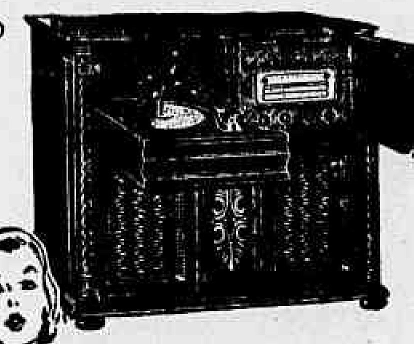


Rádio Invictus
modelo 738-C, grande sonoridade, 3 faixas de ondas, 6 válvulas **2.500,**





Refrigerador Brastemp,
capacidade 6½ pés, garantia de 5 anos **19.500,**



Eletrola Cold Point
com automático Webster de tres velocidades, modelos colonial, rústico e chippendale **12.150,**

TUDO COM AS CONHECIDAS FACILIDADES DE PAGAMENTO DE PONTO FRIO



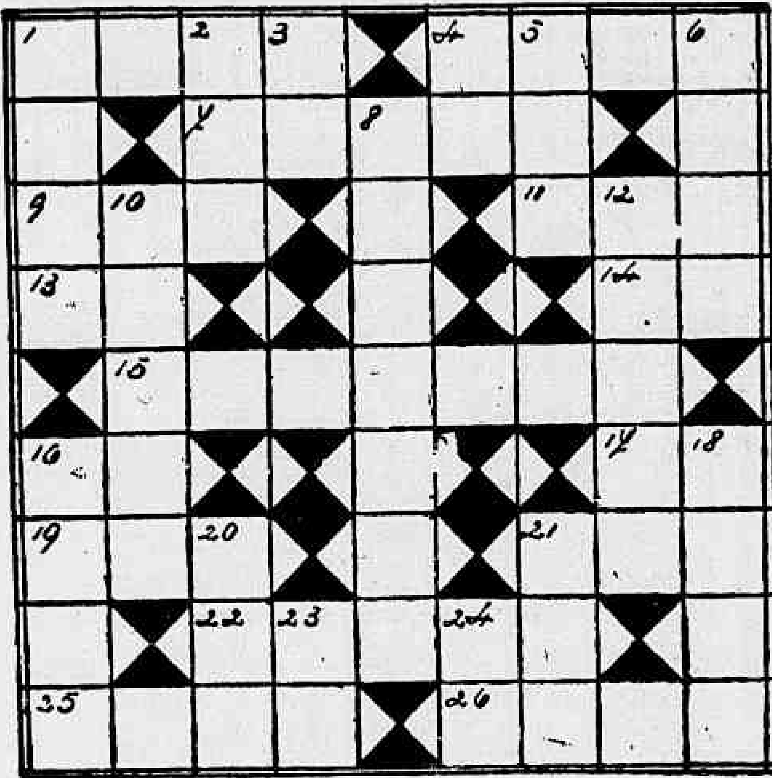
Ponto Frio rende homenagem aos seus creditistas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até 10 mêses de prazo, sem juro, sem qualquer aumento sôbre os preços normais!

Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - MAIO DE 1954

Palavras cruzadas n. 3, de «J. A. Fernandes», Rio



HORIZONTAIS

1 — Golpe dado em falsa.
4 — Bolor.
7 — Nasce.
9 — Bandeira.
11 — Pátria. —
13 — Cidade da Arábia.
14 — Preposição ind. direção.
15 — Falha na inteligencia mental.
16 — Editor holandês
17 — Primeira gutural do sanscrito.
19 — Remorso.
21 — Pico.
22 — Romano.
25 — Fruta-pão.
26 — Escolher.

VERTICAIS

1 — Leito.
2 — Interpretar.
3 — Prefixo A roda, em tôrno.
4 — Prefixo sig. privação, negação.
5 — Cano de moinho.
6 — Sazão.
8 — Idioma.
10 — Intermediário.
12 — Espada curta.
16 — Receber.
18 — Adejar.
20 — Viscera dupla.
21 — Maneira.
23 — Basta !
24 — Nota musical.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA, PARA VETERANOS, PUBLICADO DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS

1—Mariquinha. 9—Ato. 10— Um. 11—Hus. 12—Manca. 14—Ruma. 15—Arcara. 17—Rapar. 18—Madona. 19—Corgo. 20—Carão.

VERTICAIS

1—Mama. 2—Atarraca. 3—Roncador. 4—Quarango. 5—Um. 6—Nhu. 17—Hum. 8—Asa. 13—Capora. 16—Arão.

CHARADISMO

CHARADAS CASAIS — 20 a 30

3—GIRIA é LINGUAGEM de malandros.
Solução : ....

2—A TUBERCULOSE PULMONAR deixa o individuo DESCARNADO.
Solução : ....

2—Está à usa DISPOSICAO o COMANDO das tropas.
Solução : ....

3—Quem sofre de ASMA não faz CAMINHADA LONGA E FORÇADA.
Solução : ....

3—REPREENSAO AMIGAVEL, só DE IRMAOS para irmãos.

DUQUE (J. de Fóra-Mg.)

Solução : ....

2—SEM DINHEIRO não se bebe CACHAÇA.

CARIOCA.

Solução : ....

2—O VASO DE FEITIO DE ANCORA, foi encontrado na REGIAO DOS MORTOS.
Solução : ....

3—Um DITO PROVOCANTE, sempre é um PRETEXTO DE BRIGA.
Solução : ....

3—Torno-me um tantoÁSPERO diante de uma MULHER FEIA E DOIDIVANAS.

AEL PORTELA VAZ.

Solução : ....

2—Quem FUMA e usa CACHIMBO, em pouco estará com a bôca torta.

CAMARGO.

Solução : ....

O grande livro do ano!

Autêntico "Best-seller" dos últimos tempos! Quase 2.000 exemplares de "Enigmística" já foram vendidos nos primeiros dias do lançamento.

A maior tiragem no gênero: — 5.000 volumes!

A maior e a mais completa obra sôbre charadismo, cruzadismo e enigmismo — «Enigmística» é um volumoso Tratado Literário, Técnico, Poético, Histórico e, acima de tudo, Didático, que interessará, sem dúvida, aos leigos e aos iniciados, aos novatos e aos veteranos.

Seja realmente enigmística, de um momento para outro, lendo «ENIGMÍSTICA».

Um monumental livro que ensina verdadeiramente a compôr e decifrar charadas, logogrifos, palavras cruzadas, enigmas, etc.

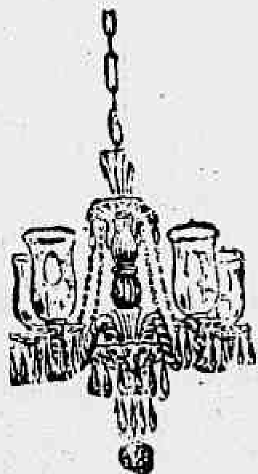
LEIAM "ENIGMÍSTICA"!

(PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 200,00)

Da autoria de um consagrado mestre da arte-ciência — UENIRI — Irineu Villas-Bôas Esteves — «Enigmística» está à venda em tôdas as livrarias.

LEIAM "ENIGMÍSTICA"!

(AOS REVENDEDORES, CONCEDEM-SE OS DESCONTOS DE PRAXE: — PEDIDOS PELO REEMBÔLSO, AO DISTRIBUIDOR A. PEÓN — RUA 7 DE SETEMBRO, 73 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO).



LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes	Cr$	3.600,00

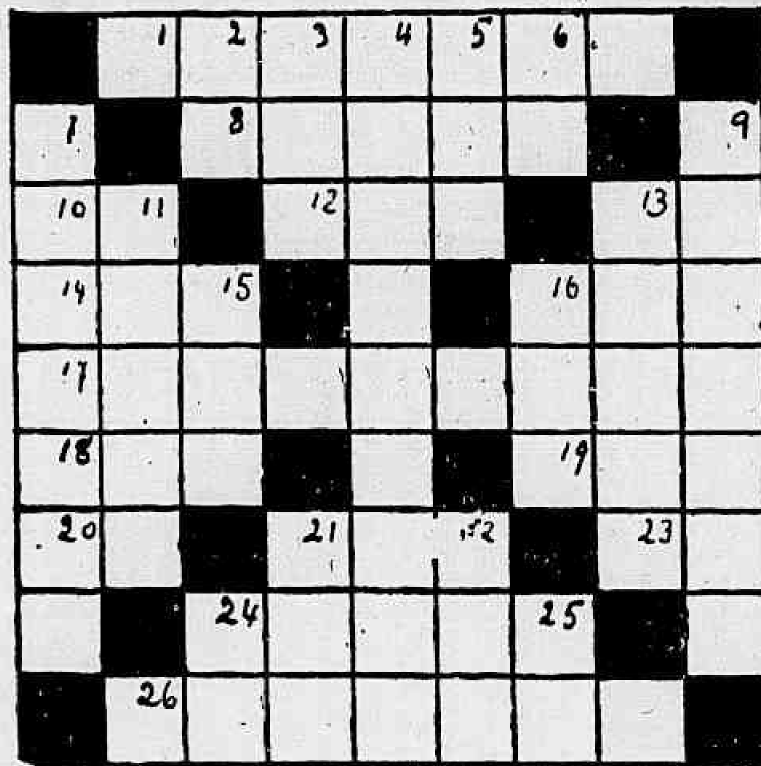
Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

(PARA VETERANOS)



HORIZONTAIS

1 — Desenredar.
8 — Recem nascido.
10 — Aviador eximio.
12 — Renque.
13 — Arrieira.
14 — Braço de rio.
15 — Permissão.
17 — Sutura.
18 — Parte do chapéu.
19 — Casa.
20 — Cede.
21 — Goteja.
23 — Batraquio sem cauda.
24 — Indio selvagem.
26 — (fig.) Pessoa maldizente.

VERTICAIS

2 — Prefixo sig., privação, separação.
3 — (fig.) A plebe.
4 — Que suga o suco das flôres.
5 — Pronome pessoal feminino.
6 — Contração.
8 — Assinalado.
9 — Antigo vaso de louça.
11 — Peixe.
13 — Olhar.
15 — Criada.
16 — Ponto cardeal.
21 — Coragem.
22 — Espécie de sapo do Amazonas.
24 — Balido.
25 — Simbolo do érbio.

MODO DE ENVIAR A COLABORAÇAO

Recomendamos ao cruzadista-colaborador observar os requisitos seguintes :

a) — Desenhar o enigma à tinta nanquim (da China), em papel branco (cartolina), sem pauta, utilizando-se de régua para firmar as linhas — horizontais e verticais ;

b) — numerar as «chaves-conceitos», em ordem cronologica, tomando por base o sentido horizontal ;

c) — colocar dentro dos quadrinhos, os números que orientam e indicam as «chaves conceitos», tendo o cuidado de escrever os algarismos bem legiveis, de forma a que, sendo preciso reduzir o tamanho do clichê, ainda assim fiquem algarismos bem legiveis, sem borrão ;

d) — enviar uma cópia do desenho, a lápis, com as soluções do problema, indicando as páginas dos léxicos ou livros especializados utilizados, para facilitar a conferência ;

e) — ter o cuidado de fazer o cruzamento, para evitar que um enigma se transforme em dois ou mais ;

f) — utilizar-se exclusivamente dos livros adotados na seção a que se destinar o problema ;

g) — mencionar, abaixo do desenho, o nome ou pseudônimo e local de residência ;

h) — empregar sòmente sinônimos ou significados de palavras que constem dos livros adotados no regulamento das secções respectivas ;

i) — escrever apenas num só lado do papel (se possivel, à máquina), ou com letra bem legivel; indicar os números das páginas do dicionário utilizado na confeção do problema ;

j) — utilizar um papel para cada espécie de charada e remeter as soluções à parte.

SOLUÇÕES DO 91º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1234

HORIZONTAIS : Familia — Imo — Ma — Mo — Eta — Mil — Lei — Orolas — Erg — Cr — Al — Ala — Solidos.
VERTICAIS : Famélicos — Mi — Imã — Lo — Apologias — Atear — Mirra — Als — Moe — Ali — Al — Ad.

Problema n. 1235

HORIZONTAIS : Nico — Arator — Ca — Iro — Aca — As — Durar — Anos — Cor — Topada.
VERTICAIS : Nacada — Iracundo — Ca — Oli — Pros — Orar — Aro — Asca — Ura — Od.

Problema nº 1236

HORIZONTAIS : Resto — Lei — El — Ac — Valiosa — Acampam — Mareada — Os — Ar — Alo — Aroma.
VERTICAIS : El — Sedimento — Ti — Cevamos — Acamara — Lacas — Asada — Lar — Opa — Ar — Om.

Problema nº 1237

HORIZONTAIS : Sincera — Aru — Mel — Rim — Ami — Ara — Res — Ris — Ais — Ias — Mol — Sombrio.
VERTICAIS : Sacrarios — Ir — Nu — Em — Re — Altissimo — Iriã — Massam — Aramar — Melo.

Relação dos concorrentes do 91º Torneio Semanal que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria Federal de 26 de maio próximo futuro :

Aluisio M. Oliveira (Campinas — Sp.), 001-010, Amedes (Juiz de Fora), 011-020, Anele, 021-030, Artêmio Vaz dos Santos, 031-040, América, 041-050, Anita II, 051-060, Avacar, 061-070, Agaême (Muriaé — Minas Gerais), 071-080, Amor Perfeito, 081-090, Abraão, 091-100,, Aprendiz, 101-110, Alema, 111-120, Adly Segrob, 121-130, B. Pinto de Almeida, 131-140, Buridan (Niterói), 141-150, Celis, 151-160, Carioca Mentiroso, 161-170, Cirus (Pará de Minas), 171-80, Droga (Itajubá), 181-190, Enedina Azeredo, 191-200, E. Bocchat (Niterói), 201-210, Edward Ribeiro, 211-220, Guga (Belo Horizonte), 221-230, H. Vale (Bom Jardim), 231-340, Helena Veloso, 341-350, Humorado, 351-360, Ienáton (Marquês de Valença), 361-370, Isaol, 371-380, Ires, 381-390, Imára, 391-400, Jujú (Belo Horizonte), 401-410, Jopoama (Niterói), 411-420, J. C. da Trindade, 421-430, Jomasil, 431-440, Juca Teles (Petrópolis), 441-450, Lélia, 451-460, Miss Iva (Petrópolis), 461-470, Liagiba, 471-480, Minhoca (Curitiba), 481-490, Maneves, 491-500, Mabell, 501-510, Mário Mesquita Filho 511-520, Mário Ferreira, 521-530, Margô 531-540, M. Pinto de Almeida, 541-550, Marceu, 551-560, Nilton Peçanha (Niterói), 561-570, Odysseus (Petrópolis), 571-580, O. C. L., 581-590, Odnalro, 591-600, Odnanref, 601-610, Omisan, 611-620, Omberiais, 621-630, Pati, 631-640, Pinheiro, 641-650, Raro, 651-660, Ramsi, 661-670, Rossi, 671-680, Sire, 681-690, Seval, 691-700, Sefton, 701-710, Vivaldo Chaves Nogueira, 711-720, Valda Guimarães Bayma (Pôrto Alegre), 721-730, There (Niterói), 731-740, Taima, 741-750, Wanda Melo (Curitiba), 751-760, XPTO, 761-770.

SELEÇÕES RECREATIVAS Nº 41

Está em circulação o número de maio de **Seleções Recreativas** revista de passatempos sob a direção de Silvio Alves e Ernesto Auvray.

COLABORAÇAO

Recebemos e agradecemos os trabalhos remetidos pelos seguintes leitores : Senador (Barbacena), Aluisio M. Oliveira (Campinas — São Paulo), A Tavares (Caçapava — São Paulo) e Viradiz (Rio).

A V I S O S

— Em nossos torneios mensais é facultativo ao solucionista enviar as decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das Charadas.

— Os ENIGMAS PARA VETERANOS não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.

— Todos os problemas desta seção estão baseados nos seguintes dicionários : **Enciclopédia do Charadista; Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa e Vocabulário Antroponimico, de Lidael.**

95º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à SILVIO ALVES.

"Curso Diurno e Noturno" de

RELAÇÕES HUMANAS

(Em moldes americanos)
Pelo Prof. **Louis F. James**
diplomado pela "School of Business Administration" da Universidade de Boston

Tendo lançado o Prof. James os primeiros cursos de Relações Humanas no Brasil em 1945, agora volta a ensinar esta valiosa matéria. Como adquirir a técnica de chefiar? Como lidar com outras pessoas a fim de conseguir harmonia e cooperação? Como analisar temperamentos e lidar uns com os outros?
Tudo isto será demonstrado neste curso, útil para todos os interesses quer industriais, comerciais ou particulares. Recomendado especialmente aos jovens casais que querem conseguir a maior harmonia conjugal.
Curso completo em apenas 6 meses. Idêntico aos cursos das grandes Universidades Americanas.
A iniciar a 2 de junho, das 19 às 21 horas, 1 vez por semana.
Outras informações: *Av. Churchill, 109, sala 703*
Tel.: 52-1202

ARTIGOS DO DIA

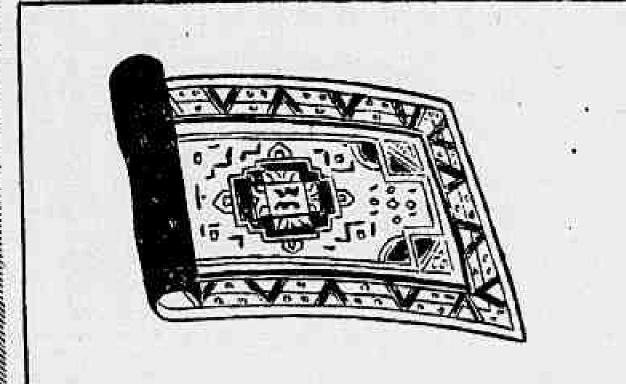
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

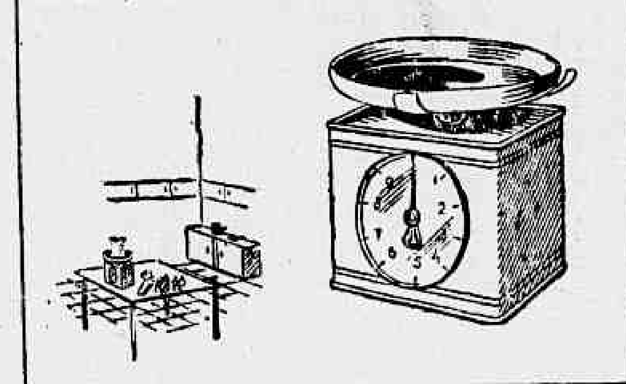
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias | A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

MAIO 17 — 2.ª FEIRA



Tapete Oleado. Fabricação holandesa. Linda decoração para seu lar. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tam. 1,00 x 0,67.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 17: **45,**

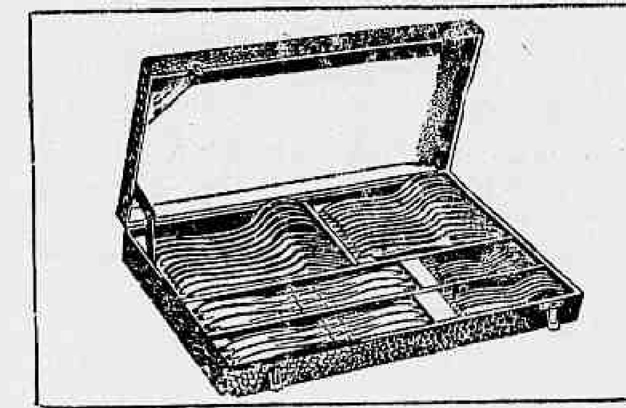


Balança "London". Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada com prato de aluminio
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 17: **198,**

MAIO 18 — 3.ª FEIRA



Vestuário de Lã para Meninos. Gracioso conjunto com 4 peças: camisa em tricoline branca, gravata borboleta, paletó e calça tôda forrada. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Côres: cinza e bege.
Preço da Praça: 270,
Preço só dia 18: **198,**



Faqueiro "Royplat". Com 48 peças em vistoso estojo. Com lâminas de aço garantido. *Modêlo exclusivo d'A Exposição.*
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 18: **680,**

MAIO 19 — 4.ª FEIRA

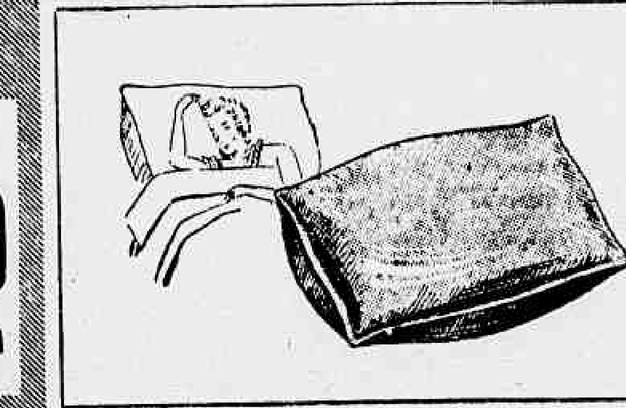


Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. *Leve e confortável* Mangas curtas. Gola "chemisier". Côres firmes e laváveis. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 19: **88,**

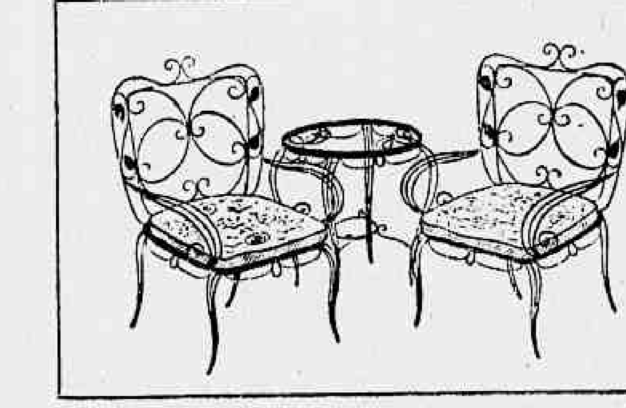


Aparelho de Chá. Em fina porcelana. Com 10 peças: bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xicaras com pires. *Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo.*
Preço da Praça: 450,
Preço só dia 19: **350,**

MAIO 20 — 5.ª FEIRA



Travesseiro de Paina. Em finissima paina de sêda de superior qualidade. Tamanho clássico 60x40. Côres: verde, azul, rosa e maravilha.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 20: **59,**

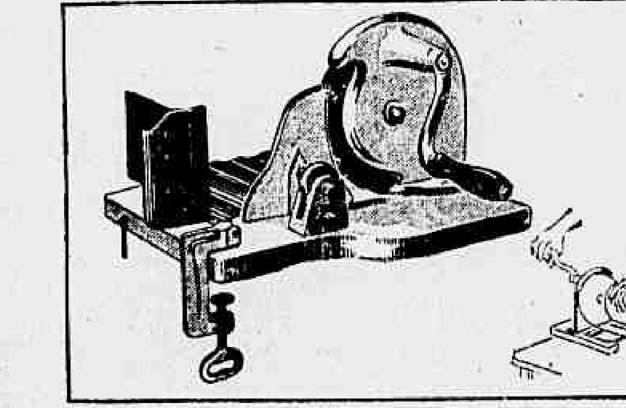


Conjunto de Ferro Batido. 2 cadeiras e 1 mesa com tampo de vidro. Artisticamente trabalhado. Pés com ponteiras de borracha. Côr marfim. Para sua varanda do jardim de inverno.
Preço da Praça: 1.850,
Preço só dia 20: **1.650,**
ou em 10 meses pelo Crediário!

MAIO 21 — 6.ª FEIRA

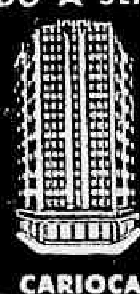
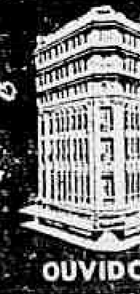


Casaco 2/4 em Pura Lã. Bem na Moda! Elegante modêlo! Mangas raglan com punho. Costa bem godet. Tôdas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço da Praça: 495,
Preço só dias 21 e 22: **298,**



Cortador de Frios. Corta presunto, pão, queijo, verduras etc. Com graduador para regular a espessura das fatias. Lâmina de aço de côrte permanente. Funciona com a mesma precisão e facilidade dos cortadores de frios comerciais. Fino acabamento, esmaltado em branco.
Preço da normal: 550,
Preço só dias 21 e 22: **350,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

O municipalismo...

(Conclusão da 1ª página)

retor, eleito pelo Conselho Deliberativo, e o Conselho Fiscal, constituído de cinco membros representantes de cada uma das cinco regiões naturais do país: Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste.

Com elementos provenientes das mais diversas origens, das várias classes sociais, agrupamentos políticos, centros de estudos, departamentos governamentais e entidades privadas, não é exagero afirmar-se que a ABM constitui, atualmente, o maior movimento civil de opinião existente no Brasil. Por outro lado, o homem do interior tem na associação a sua maior tribuna. Qualquer opinião sua alcança, imediatamente, ressonância nacional. No ano passado, o assassinato do vereador Félix Araújo, que era um dos membros do Conselho Deliberativo da Associação, despertou uma onda de protestos na maioria das Câmaras Municipais e Assembléias Legislativas Estaduais. E até há pouco tempo chegavam ao govêrno da Paraíba e à cidade de Campina Grande numerosas mensagens de condenação ao crime.

Luta pelo cumprimento de dispositivos da Constituição

Uma das campanhas em que está empenhada a ABM é a do cumprimento de vários dispositivos inscritos na Constituição de 1946, que beneficiam as comunas, dentre êles a destinação de 10% da arrecadação do imposto de renda para os municípios do interior; a determinação da entrega de 30% do excesso da arrecadação estadual sôbre a receita de cada município, em favor dêste, e também da quota do Fundo Rodoviário Nacional, proveniente da receita do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos, para a construção de estradas municipais.

Um grande documento, aprovado no Congresso de Petrópolis e ampliado no de São Vicente, é a Carta dos Municípios Brasileiros, em que estão consubstanciados os princípios, os direitos e as reivindicações das comunas do país.

O Partido Municipalista — idéia de aproveitadores

Além do estado maior do municipalismo, que atua no Rio (Rafael Xavier, Osório Nunes, Araújo Cavalcanti, ajudados pelos assessores da Comissão de Finanças do Senado, srs. Evandro Viana, José Oliveira Martins, João da Rocha Matos e Luciano Mesquita), há um grupo de abnegados nas capitais dos Estados e no interior, como os srs. Américo Barreira, no Ceará; Antunes de Oliveira e Oséias Martins, no Amazonas; Fenelon Silva, no Piauí; Ives de Oliveira, na Bahia; Iguatimosi Cataldi, em Minas Gerais; Josino Rocha Loures, no Paraná; Antônio Lúcio, em Santa Catarina; Lauro Borba, em Pernambuco; Machado Vila, no Rio Grande do Sul; Ulisses Braga, em Alagoas; Osmar Cunha, em Santa Catarina; Antônio Pezzolo, em São Paulo; Delorenzo Neto, em Minas Gerais; e Luís Rogério, na Bahia.

Os políticos profissionais começam a sentir a fôrça do movimento municipalista e sua penetração no interior. Daí a idéia que acaba de surgir da fundação de um Partido Municipalista. Consta que o sr. Lucas Nogueira Garcez, discursando numa cidade paulista, teve oportunidade de dizer que estava procurando o apoio de todos os municipalistas do Estado, tendo feito alusão à fundação do Partido Municipalista. Mas a ABM, através do seu Conselho Deliberativo, que estêve reunido nesta capital, durante os dias 30 e 31 de julho do ano passado, deu, por antecipação, a devida resposta aos aproveitadores, condenando a idéia de criação de tal partido. Porque a fôrça do movimento municipalista reside, sobretudo, no seu caráter apolítico, na sua campanha pelo progresso das comunas do interior, sem servir aos interêsses dos políticos desprovidos de clientela eleitoral e desconhecedores dos nossos mais rudimentares problemas econômicos e administrativos.

O III Congresso

Os municipalistas de todo o país, estão empenhados no maior êxito do III Congresso, que hoje se instala em São Lourenço, Minas Gerais. Há uma mobilização de técnicos, administradores, estudiosos, parlamentares, visando a emprestar ao conclave uma amplitude como jamais se viu em nenhum congressso realizado no Brasil. De todos os recantos, recebeu a Comissão Nacional Organizadora do certame manifestações de apoio, sendo também avultado o número de teses enviadas àquêle órgão.

Tudo isso vem comprovar que já existe, entre nós, uma verdadeira consciência municipalista, contra a qual de nada valerão as artimanhas dos políticos, com a finalidade de envolver a ABM em suas manobras eleitorais. Tudo isso indica, também, que o III Congresso Nacional de Municípios será um grade passo no sentido da redenção de nossas comunas, desde que os localisados nas proximidades dos grandes centros urbanos até as mais distantes e ignoradas de todos os govêrnos.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, legist. e Fiscalizado, Fundado há 28 anos

Caligrafia

Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 9.º ANDAR — Tel.: 22-0638

SEARS



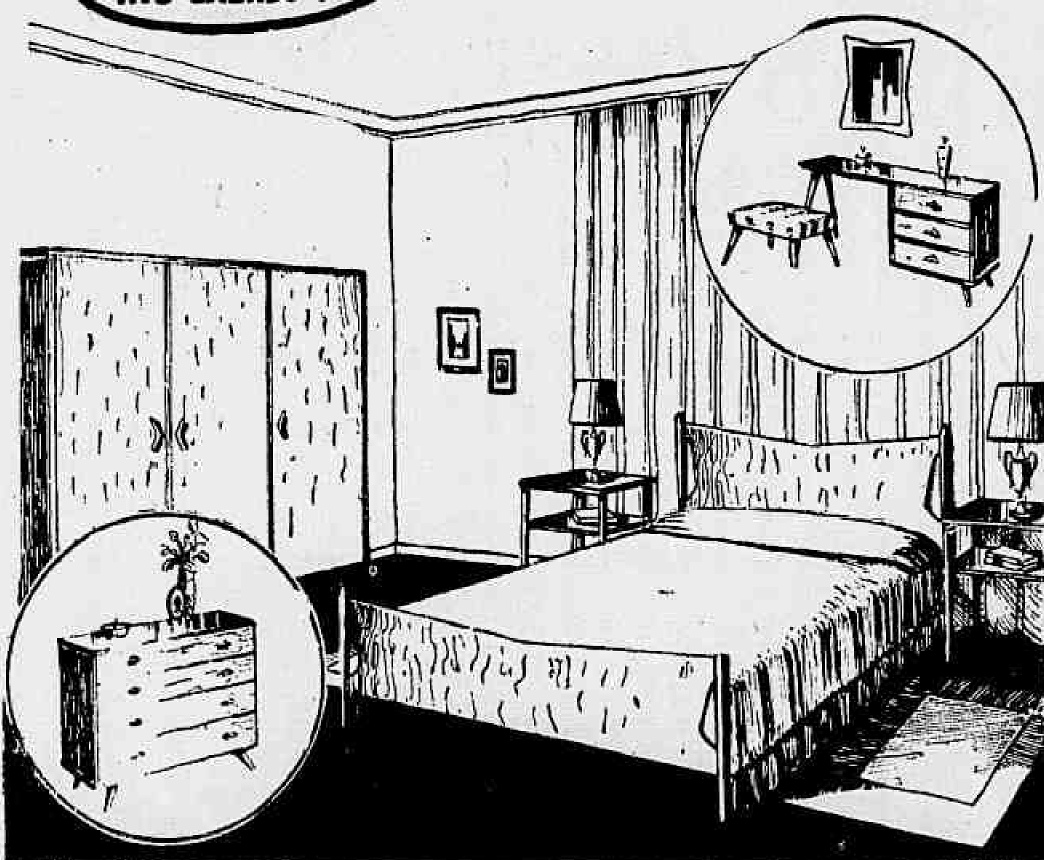
PARA o LAR

Realize seus sonhos com êste lindo dormitório feito de imbúia

HARMONY HOUSE

Madeira de lei de primeira qualidade

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !



Estilo muito elegante para encanto do seu lar

Por apenas: Cr$ 11.995,00

Quarto Century

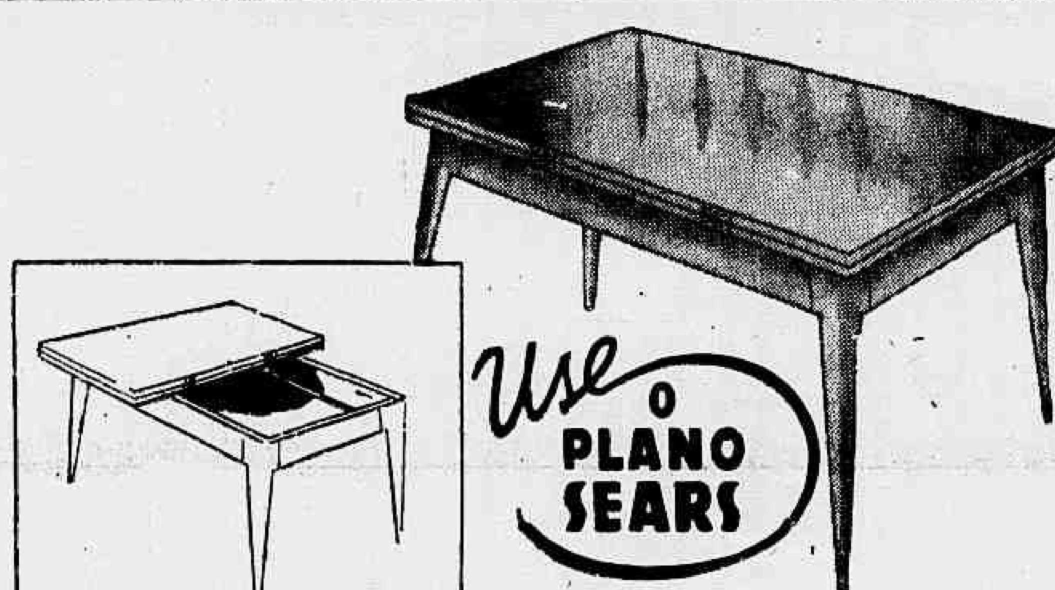
com 7 lindas peças

ENTRADA APENAS: 2.400,

Na compra de um dormitório e de uma sala, bonificação de 1 COLCHÃO DE MOLAS no valor de Cr$ 1.995,00

Mobília para apartamentos, de imbuia com frisos de pau marfim. Constando de: armário com 3 corpos, cômoda, cama de casal 1,40 x 1,90, duas mesas de cabeceira, penteadeira com espelho para parede e banqueta. Fabricado no Paraná.

MENSALIDADE: 740,00



Use o PLANO SEARS

Para resolver o seu problema de espaço

Mesa Console de Peroba

NA CÔR NATURAL DA MADEIRA

Preço regular 1.495,00
Economize 151,00

1.344,

Em estilo moderno, com pés roliços e aguçados. Tampo giratório com vão interno para guardar a toalha da mesa. Ideal para pequenos apartamentos.

ENTRADA APENAS: 270,00 ... — .. MENSALIDADE: 110,00

Confôrto para o garoto e para você

Carro de Criança

Estilo «Rabo de Peixe»

Preço regular ... 998,00
Economize 110,00

888,

Todo metálico, com molêjo perfeito. Cabo cromado e capota Retrátil. Preço excepcional. Aproveite!

ENTRADA 180,00 — MENSAL 100,00

A melhor compra que poderá fazer

SALA DE JANTAR "CENTURY"

Com frisos de pau marfim

Entrada 1.600,00
Mensal 510,00

7.995,

Com 8 peças de imbuia, fabricada no Paraná. Mesa fixa, buffet com bar e 6 cadeiras. Ganhe um colchão de molas, comprando um dormitório e uma sala.

Compre pelo menor preço

E a menor entrada!...

T. V. Silvertone 17"



ENTRADA APENAS: 1.980,

MENSALIDADE: Cr$ 1.370,00

DE 21.995,00

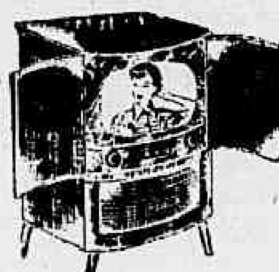
POR APENAS: 19.777,00

Melhor nitidez com cinescópio de face cilíndrica em vidro corrugado. Transformador de fôrça para 110/125 volts, 50 ou 60 ciclos. Compre agora e economize: 2.218,00.

T. V. SILVERTONE CONSOLETE

Economize 3.507,00

Entrada: 2.250,00



Foi 25.995,00

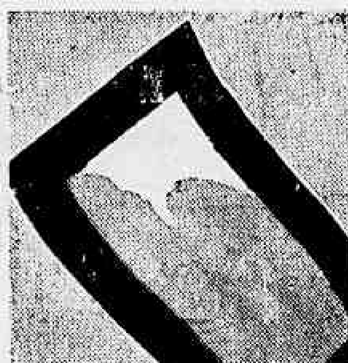
Agora: 22.488,00

Mensalidade: 1.557,00

Cinescópio 17", alto-falante 10". Tela panorâmica. Compre nesta oferta.



HARMONY HOUSE



TAPETE DE ALGODÃO

NOVOS PADRÕES

De 449,00 por: 377,

Centro liso, com barra nas côres: verde, beige, marron e grenat. Tamanho: 0,80 x 2,00m.



Instalamos tapetes

Consulte nossos técnicos especializados em instalação de tapetes. Fornecemos orçamentos grátis. — Telefone para 46-4040 (R-237).

Beleza e confôrto para o lar

TAPETE DE CHENILLE

Com felpos de algodão

Preço regular . 2.295,00
Economize ... 407,00

1.888,

Laváveis, com lastex no avêsso para não escorregar. Nas côres: verde, grenat, ouro, amarelo e verde escuro. Preço excepcional. Aproveite! Tamanho: 2,00 x 3,00m.

ENTRADA 380,00 MENSAL: 140,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

PARA O LAR

Para que ficar esperando se a Sears lhe facilita?

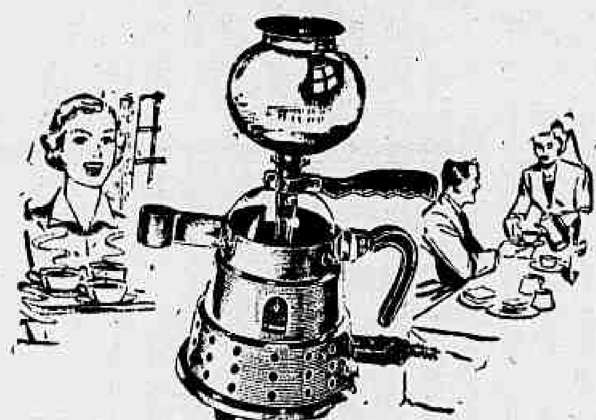
MODERNIZE DESDE JÁ A SUA COZINHA!

Compre amanhã um belíssimo e útil

De grande utilidade, muito

PRÁTICA

e pelo menor preço



Completamente automatica

CAFETEIRA «RONOR»

Preço regular 550,00
Economize 62,00
488,

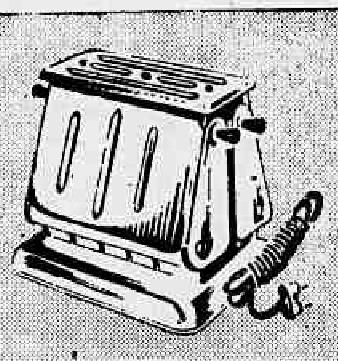
Vidro refratário às mais altas temperaturas. Prepara em apenas 10 minutos um delicioso café, com aproveitamento de todo o aroma. Cabo de baquelite.



APARELHO P/ WAFFLE

De 689,00 por: **622,**

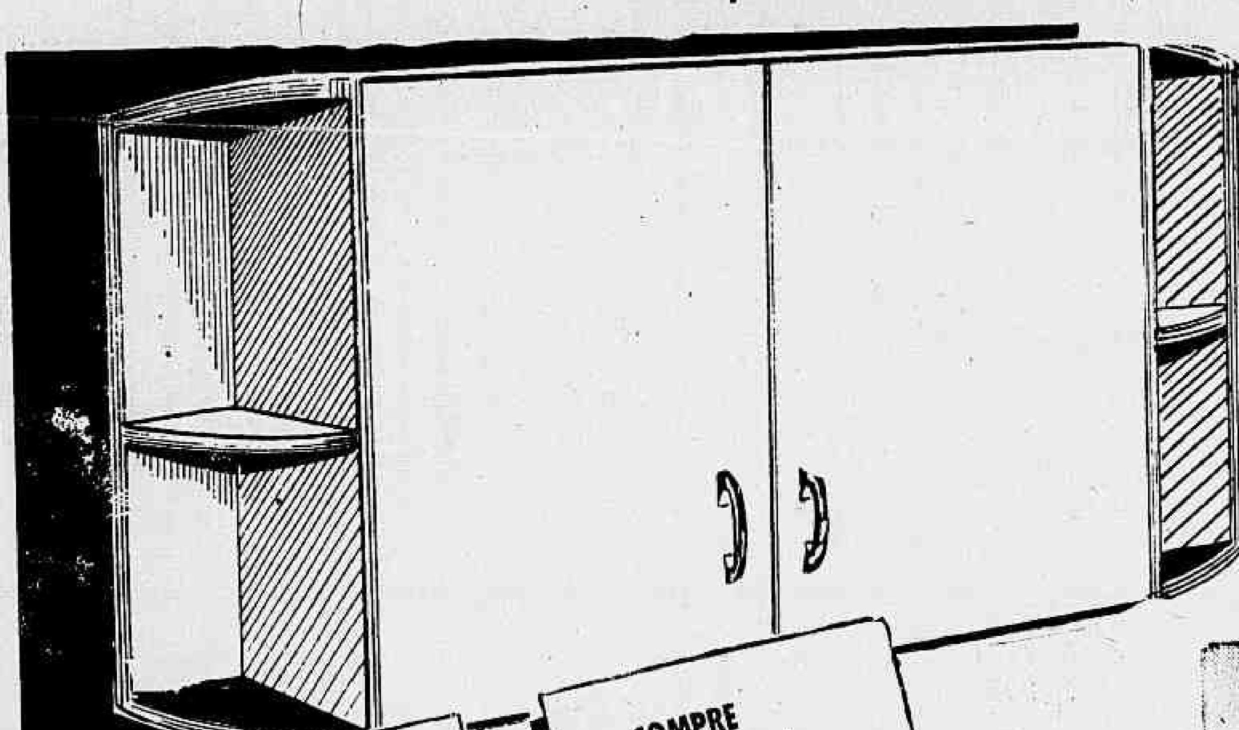
Todo cromado, alças de baquelite. Acompanha receita.



TORRADOR DE PÃO

De 209,00 por: **188,**

Rápido e eficiente, torra duas fatias de cada vez.



Dá perfeita arrumação e proteção aos alimentos

É EXTRAORDINÁRIO!

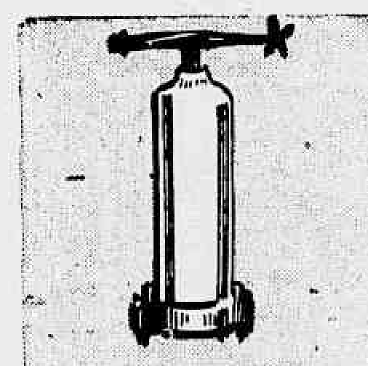
Conjunto ideal

TAMANHO: 1,10 x 0,33 x 0,55

Preço regular . . 1.607,00
Economize . . . 163,00
1.444,

ENTRADA: 290,00 — MENSAL: 110,00

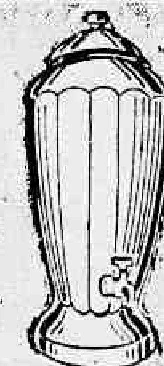
Pintura de estufa tipo geladeira. Prateleiras removíveis, de fácil colocação. Resolve o seu problema de armazenagem de utilidades.



FILTRO PARA ÁGUA

APENAS: **398,**

Totalmente esmaltado, torneira cromada, 1/2 polegada.



TALHA PARA ÁGUA

APENAS: **389,**

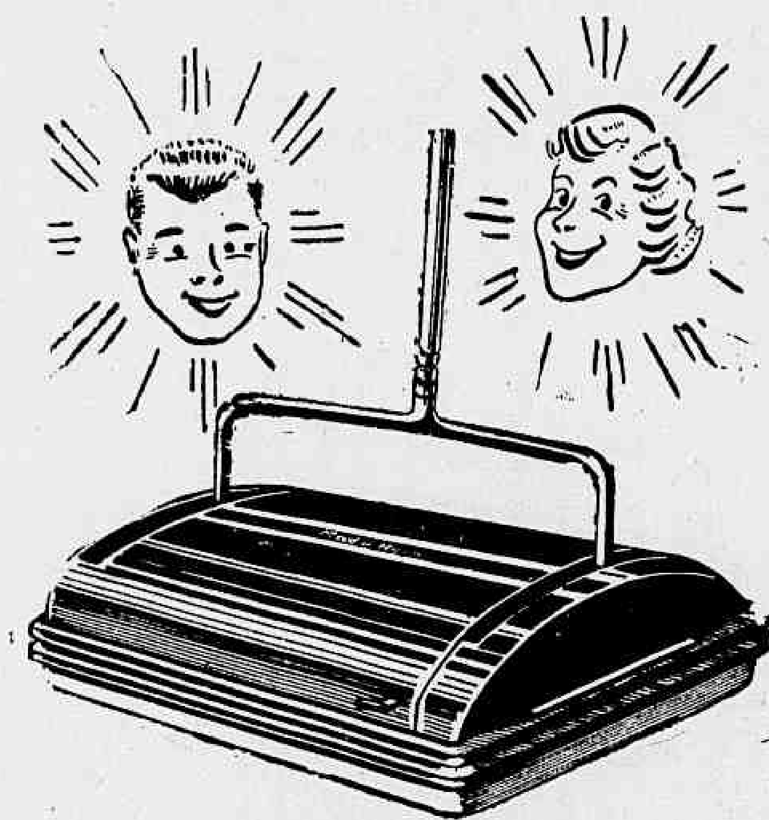
Louça branca, vitrificada. Torneira cromada, 8 litros.

VEJA QUE PREÇOS! COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE

Poupe tempo e energia

Econômicamente

COMPRANDO AGORA



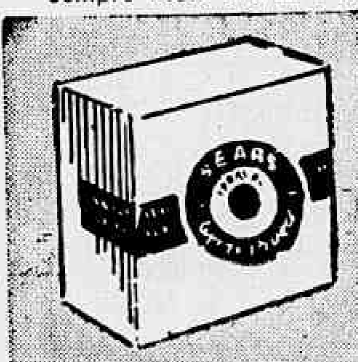
Êste prático e muito útil

ASPIRADOR DE PÓ

De funcionamento manual

Preço regular 598,00
Economize 60,00
538,

Da famosa marca «Harmony House„ limpa sem danificar o tapete. Modêlo americano, de exclusividade Sears. Compre nesta oferta e economize.



GUARDANAPOS
«SEARS APROVED»

APENAS: **7,**

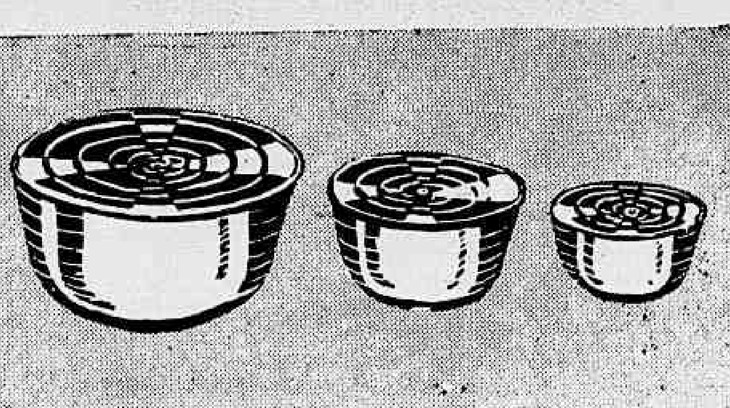
Papel de 1ª qualidade, pacote com 50 guardanapos. Tamanho: 0,25 x 0,25.



GELITO
EM VÁRIAS CÔRES

APENAS: **35,**

Gela a bebida sem alterar o paladar. Identificador para os copos. Pacote contendo 6.



JÔGO PLÁSTICO

PARA GELADEIRA

De 60,00 por apenas: **50,**

Imitação Pirex, em três tamanhos diferentes, nas côres: verde e vermelho. De grande utilidade.

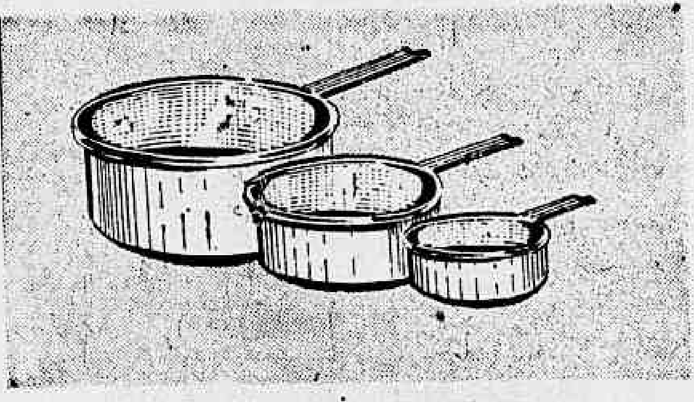


DEPÓSITO PARA LIXO

ACIONADO A PEDAL

De 298,00 por apenas: **268,**

Esmaltado, provido de recipiente interno. Tamanho médio, nas côres: azul e branco. Aproveite.



JÔGO DE PANELAS

ALUMINIO SEARS

De 69,00 por apenas: **62,**

De alumínio super resistente, com cabo de aço especial. Em três tamanhos diferentes. Ótimo preço.

Novo modêlo

ENCERADEIRA KENMORE

Com faról embutido

Preço regular . 2.695,00
Economize 707,00
1.988,

ENTRADA: 400,00 — MENSAL: 140,00

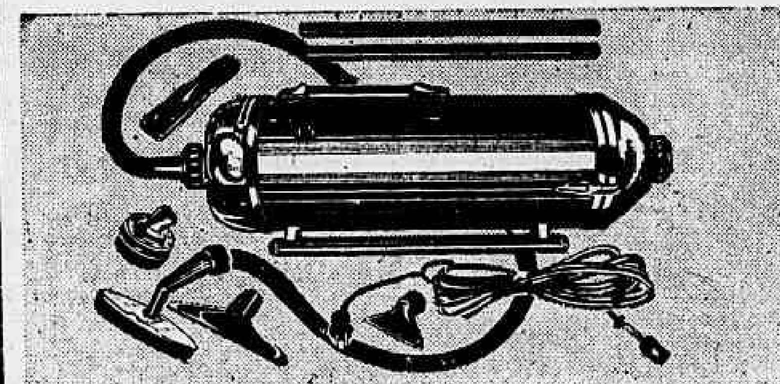
Área de polimento 40% maior. Encera embaixo dos móveis, não possui correias. Liga e desliga automàticamente. Garantia e assistência a domicílio. Aproveite agora.

Chame 46-4040 (R-226) para uma DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Enceradeiras "Kenmore"

NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______ ESTADO ______

RASPA, LIXA, ENCERA E LUSTRA.



ASPIRADOR «KENMORE»

NOVO MODELO

De 3.295,00 por apenas: **2.888,**

Alto poder de sucção. Motor à prova de variações da voltagem. Garantia e assistência técnica a domicílio.
ENTRADA APENAS: 580,00 — MENSALIDADE: 190,00

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22,00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

O gôsto pelo...

(Conclusão da 1ª página)

conta. Mas o filho não encontrou o recibo. Uma noite o morto lhe apareceu em sonho — evidentemente foi um fenômeno de transe — e lhe indicou onde havia guardado o recibo, o que lhe permitiu confundir o credor desonesto.

O filho do doutor Davey morreu num navio. O comandante comunicou o fato ao pai, enviando-lhe 22 libras esterlinas, encontradas no bôlso do morto. Algum tempo depois, numa sessão espírita, o filho lhe diz que as esterlinas eram 70, e não 22, e que tinha sido envenenado pelo comandante. O comandante confessou.

Foi apresentada ao medium Powel Boston uma fôlha de papel em branco, na qual uma senhora ausente havia escrito um nome. O medium empalideceu: "Diga à senhora que seu marido não morreu num acidente nem se suicidou, mas foi assassinado por meu marido. Sou a senhora Salie Laner, morta também com um tiro de fuzil, há dez dias." Todos os participantes da sessão ignoravam que Salie Laner estivesse morta. A polícia, em suas investigações, completamente independentes das sessões espíritas, descobriu que o marido da senhora Salie Laner tinha assassinado a própria espôsa e o amante desta.

A senhora Morteville, viúva de um ministro da Holanda em Estocolmo, estava para ser condenada a pagar uma sôma já paga por seu falecido marido, quando êste lhe apareceu em sonho e lhe indicou o cofre onde se encontravam os documentos perdidos. Swedenborg, célebre por suas relações com o mundo invisível, disse à senhora que havia tido em sonhos a visita do marido, que haveria de iluminar a viúva por meio de uma visão.

A notícia da morte de Carducci era ainda desconhecida, e no momento mesmo de sua morte um grupo de espíritas recebeu a comunicação pela bôca de um medium, em outra cidade. Uma senhorita de Buenos Aires viu sùbitamente, em sua casa, uma amiga. Toca o telefone: é o pai da senhorita: "Papai, a senhora fulana morreu." "E' o que eu ia comunicar-lhe. Como soube?", respondeu o pai, um homem do mundo, de espírito são, aviador, nutrido de leituras positivistas e que não leva a sério os fantasmas. O fato me foi contado pela filha, que não crê no espiritismo, e pelo pai, que quer ouvir falar dêle.

Os cultores modernos de uma ciência recente, blindados de experimentalismo, defendidos pelos guarda-pós brancos de seu ceticismo, emurados vivos naquilo que Anatole France, sorrindo, chama de "les temples de la certitude", estão obrigados a brincar conosco de superstição, atribuindo à matéria propriedades não demonstradas. Opõem-se à hipótese espiritista, agitando uma grinalda de hipóteses, o que é um petulante êrro de raciocínio. Não é o morto, dizem êles. Mas não dizem quem é.

Como simetria a êsse fanatismo destruidor, os espíritas em geral caem num fanatismo construtivo. Lograda a certeza de que na verdade se trata de um espírito, pois diz coisas que nenhum dos presentes pode saber, e fala como nenhum dos presentes pode falar, porque expressa sentimentos generosos e cheios de fé, aceitam sem mais a conclusão de aquêle que diz ser o poeta Rubén Darío é o poeta Rubén Darío. E o êrro pode insinuar-se neste "ponto de menor resistência" de nossa razão.

Disse eu numa destas notas que acredito no demônio. Considero-o como a marca registrada de uma sociedade anônima de numerosos espíritos de baixa categoria, capazes de qualquer perfídia, decididos a levar a perturbação aos corações, a desordem aos cérebros, a dúvida a quem busca a fé. A dúvida é uma homenagem que se rende à verdade, escreveu Renan; a dúvida é a febre das almas, disse Joseph de Maistre. Bonitas frases. Mas foi uma mulher, George Sand, quem acertou no alvo, escrevendo: a dúvida é uma maldição. Acompanhei tôda uma série de sessões mediúnicas; podia jurar-se sôbre a ignorância da medium: no estado de vigília apresentava o mostruário de sua cultura algo mais que infantil. Em transe, falava como Sócrates, São Paulo, Lacordaire. Eram, pois, espíritos e não ela os que falavam nela. Conquistava a confiança dos participantes, outros espíritos, evidentemente malvados, iniciavam conferências, verteram aforismos, apimentaram de ceticismo as comunicações. Que se tratava de vozes do além, era mais do que evidente e, no entanto, os ouvintes já estavam preparados para aceitar como verdade tudo aquilo que se apresentava depois.

Que a medium não possa pensar como Sócrates, São Paulo e Lacordaire, é inegável; porém que um espírito mau, da firma "Satã & Cia.", possa imitar de maneira perfeita sua linguagem, deve admitir-se como medida de prudência. Para mim a periculosidade do espiritismo está integralmente nisso. Estas minhas notas, que fizeram alguns franzirem o cenho, tendiam a essa profilática conclusão.

E com isto deixo de falar dos mortos. Afinal de contas, também os vivos são interessantes.

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3810

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Casacos de Peles
VISONETE INGLEZ LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇO DE RECLAME
CR$ 350, 650, 900, 1.200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SAO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3998, sala 3 — 1º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

XADREZ

CAMPEONATO CARIOCA DE 1954

Prossegue na sede do Olimpico Clube, à rua Alvaro Alvim, 27 — 1º andar, a disputa do campeonato da cidade referente ao ano em curso. O antigo campeão brasileiro e atual tetra-campeão carioca dr. J. T. Mangini encontra-se agora dois pontos e meio à frente de seus principais adversários, Haroldo Vannier, F. Vasconcelos, J. Adail e Osvaldo Rebelo.

Continuando a divulgação dos resultados parciais, apresentamos a seguir, os referentes às 8ª, 9ª e 10ª rodadas:

8ª rodada — A. Vasconcelos 0,5 x Silvio Mendes 0,5; A. Pacini 0 x L. Gaia 1; A. Camargo 1 x Pereira Rocha 0; F. Vasconcelos 1 x Pôrto Silveira 0; O. Rebelo 0,5 x Tancredo Ley 0,5; W. Cerqueira 0 x A. Joseti 1; J. T. Mangini 1 x Rosa e Silva 0; J. Adail 0,5 x H. Vannier 0,5; Jorge Lemos 0 x O. Gadia 1.

9ª rodada — Rosa e Silva 0,5 x F. Vasconcelos 0,5; H. Vannier 1 x A. Camargo 0; A. Joseti 0 x J. Adail 1; O. Gadia 0 x J. T. Mangini 1; Tancredo Ley 0 x W. Cerqueira 1; Silvio Mendes 1 x A. Pacini 0; Pôrto Silveira 0 x A. Vasconcelos 1; L. Gaia 0,5 x O. Rebêlo 0,5; Jorge Lemos 0 x Milton Galvão 1.

10ª rodada — J. T. Mangini 1 x M. Galvão 0; F. Vasconcelos 0 x O. Gadia 1; A. Vasconcelos 1 x Rosa e Silva 0; A. Pacini 1 x Pôrto Silveira 0; O. Rebêlo 0 x Silvio Mendes 1; W. Cerqueira 1 x L. Gaia 0; J. Adail 0 x Tancredo Ley 1; A. Camargo 0 x A. Joseti 1; Pereira da Rocha 0 x H. Vannier 1.

Com êstes resultados, passou a ser a seguinte a classificação geral dos participantes: 1º — J. T. Mangini 9,5; 2º — H. Vannier e F. Vasconcelos 7; 4º J. Adail 6; 5º — O. Rebêlo e L. Gaia 5,5; 7º — A. Pacini, O. Gadia 5; 9º — Pereira da Rocha, Tancredo Ley e A. Joseti 4; 12º Silvio Mendes, A. Vasconcelos 3,5; 14º — W. Cerqueira 3; 15º — A. Camargo, Pôrto Silveira e M. Galvão 2; 18º — Rosa e Silva 1,5.

Após a 9ª rodada foi excluído, por abandono, o representante do Olimpico, Jorge de Lemos. O fato deverá ser apreciado pela Federação Metropolitana de Xadrez que, provavelmente, aplicará a pena de suspensão ao jogador faltoso.

VITÓRIA DA SOCIEDADE MUSICAL 10 DE MAIO

Realizou-se domingo pela manhã na sede da Sociedade Musical, 10 de Maio, em Campo Grande, o encontro amistoso entre as equipes de xadrez do Grajaú T. C. e do clube local. Após uma luta muito equilibrada, a vitória coube a equipe suburbana pelo escore de 5,5 a 4,5. Um dos fatos salientes do encontro foi a estréia da dra. Noemi de Oliveira na equipe do Grajaú. Atuando com muita firmeza, a enxadrista baiana acabou impondo-se ao enxadrista local que lhe coube enfrentar.

Os resultados parciais do match foram os seguintes: J. T. Mangini 1 x Valdir N. Costa 0; Iguassu Eloi 0 x Soriano 1; J. Adail 0,5 x H. Grigorosvki 0,5; W. Cerqueira 0 x Silvio Mendes 1; M. Galvão 0,5 x Napoleão Lomar 0,5; F. Alcântara de Barros 0 x Adhemar Barcelos 1; Almeida Soares 0,5 x Hélio Cruz 0,5; Silvio Monteiro 0 x Aubrey Stuart 1; dra. Noemi Oliveira 1 x Centro Coelho 0; F. Vasconcelos 1 x Nathan Vasconcelos 0. Os jogadores citados em primeiro lugar são do Grajaú T. C. que conduziu as brancas nos tabuleiros de ordem par.

Após o encontro, foi oferecido aos visitantes um magnífico churrasco, durante o qual fizeram uso da palavra, entre outros, o Secretário Geral da Confederação Brasileira de Xadrez, dr. J. C. de Almeida Soares, o Diretor do Grajaú T. C. General G. Messeder e os srs. Paschoal Gramado e Napoleão Lomar, da Sociedade Musical 10 de Maio, destacando os oradores a significação do match e os progressos verificados no enxadrismo carioca nos últimos anos.

TAÇA ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Continuam abertas as inscrições para o Campeonato Brasileiro das Fôrças Armadas, cujo início está marcado para o dia 5 de junho. As inscrições poderão ser feitas pelos militares oficiais e aspirantes da ativa e da reserva de 1ª classe, os reformados e os da reserva de 2ª classe, quando convocados, nos clubes de Aeronáutica, Militar e Naval.

A competição será jogada pelo Sistema Suiço, devendo contar com cêrca de 40 participantes, incluindo militares de tôdas as regiões. O Campeonato será realizado sob o patrocínio e a orientação da Confederação Brasileira de Xadrez.

TAÇA HILDEBRANDO MADALENA

Em continuação aos festejos do IV aniversário da Associação Atlética Vila Isabel, a sua secão de xadrez está realizando o torneio em disputa de uma Taça em homenagem ao presidente do clube, com a participação das equipes do Flamengo, Municipal, Grajaú, C. E. A. e da A. A. V. I. A primeira rodada do certame apresentou os seguintes resultados: Vila Isabel 2,5 x Grajaú 2,5 (B. Camargo 0,5 x Castro Garcia 0,5; O. Caldas 0 x S. Ortiz 1; M. Vilasboas 1 x G. Messeder 0; O. Drumond 0 x L. Liguori 1 e Silvio Monteiro 1 x Jorge Botelho 0) e Municipal 2,5 x Cea 2,5 (W. Seabra 0,5 x F. Salek 0,5; H. Cantanhede 1 x E. Siochlon 0; A. Schmidt 0 x Soares Filho 1; Breno Santos 1 x Paulo Mendes 0; R. Caracciolo 0 x Lúcio Gomes 1).

A segunda rodada, realizada têrça-feira última, ofereceu os seguintes resultados: Flamengo 4 x Municipal 1 (L. Forcolen 1 x H. Cantanhede 0; Silvio Mendes 1 x W. Seabra 0; Geraldo Gonçalves - x Breno Santos 0; Ruvim Abramoviez 0 x Arnaldo Schmidt 1; George Reiter 1 W. O.) Grajaú 3 x C. E. A. 2 (Castro Garcia 1 x F. Salek 0; S. Ortiz 0,5 x Araújo Resende 0,5; Hindemburgo Coelho 0,5 x Lúcio Gomes 0,5; L. Liguori 0,5 x João Gomes 0,5 Jorge Botelho 0,5 x Soares Filho 0,5.

TAÇA PASCHOAL GRANADO

Está sendo jogado entre as equipes de xadrez do Bangú A. C. e da Sociedade Musical 10 de Maio um match em cinco turnos, em disputa da Taça Paschoal Granado. Nas duas primeiras rodadas realizadas a equipe do clube de Campo Grande saiu vitoriosa respectivamente por 2x1 e 3x0. As equipes tiveram a seguinte constituição: S. M. 10 de Maio — Nathan Vasconcelos, Waldir Nunes Costa e Adhemar Barcelos. Bangu A. C. — Napoleão Lomar, H. Grigorosvki e Centro Coelho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Foi iniciado esta semana o Campeonato Interno da Associação. Após as provas preliminares, classificaram-se os seguintes enxadristas para a final: Antônio Pacini, Joseph Resende, dra. Noemi de Oliveira, dr. Hilvan Cantanhede, Jarbas Nogueira, Goluzzo Moreira, Gláucio Vidal, Júlio Dias da Rocha e Sérgio Acioli.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Encontram-se abertas na sede da A. B. I., 11.º andar, as inscrições para o I Campeonato Interno que deverá ter início no decorrer da segunda quinzena dêste mês. Entre outros deverão participar os conhecidos enxadristas F. Casanova, dr. Bueno de Andrade e dr. Lauro Demoro.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Sob a orientação do consócio Mário Aché Cordeiro será iniciada, no próximo sábado, na sede do clube, um torneio em disputa da Taça Almirante Antônio Maria de Carvalho, com a participação de associados do Jockey Clube e do Clube Naval.

CLUBE MILITAR

Como preparativo para o Campeonato Brasileiro das Fôrças Armadas foi realizado um torneio de treinamento que apresentou o seguinte resultado final: 1.º cel. Luis Liguori 4 pontos; 2.º — dr. J. C. Almeida Soares; 3.º — Cap. Hindemburgo Coelho e cel. Benedito Haroldo Planchão de Carvalho 2,5 pontos.

CAMPEONATO PAULISTA

Sob o patrocínio da Federação Paulista de Xadrez, foi iniciado no mês de abril o Campeonato Estadual, para o qual inscreveram-se 14 concorrentes. É a seguinte a relação dos participantes: Flávio Carvalho, Márcio de Freitas, Darci Fragoso, Laércio Maragliano, Hélio Peixoto de Castro, Bo Gustavson Detthow, Maurício Berenzon, Lourenço Cordioli, César Anderaos, Reginald Galli, João Zacharias, Rui de Campos, Aristides Morato e Arlindo Vieira Franca.

CAMPEONATO MINEIRO

Teve início a semana passada, o Campeonato Mineiro de Xadrez, promovido pela Federação de Xadrez de Minas Gerais. O torneio será êste ano jogado em dois turnos e conta com a participação dos seguintes enxadristas: Delso Bacia, Luís Castro e Sousa, Antônio Paulo Solmucci, Cap. P. Leme e Rubem Sousa Lima.

CAMPEONATO CEARENSE

Foi iniciado no dia 5 do corrente, em Fortaleza, sob o patrocínio da Federação Cearense de Xadrez, o Campeonato Estadual. Estão disputando o certame os seguintes jogadores: Luís Gentil, Alberto Teófilo, Omar Paiva, Helder Câmara, Francisco Alves, Newton Bastos, Habib Ari, Edmir Facó, Samuel Feliz e Isidro Paracampos.

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA

Do campeonato da cidade, apresentamos hoje duas interessantes e movimentadas partidas.

GAMBITO EVANS

J. Adail — **A. Camargo**

1. D4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B; 4. P4CD, BxP; 5. P3B, B2R; 6. P4D, P3D; 7. D3C, C4T; 8. BxP xq., R1B; 9. D4T, RxB; 10. DxC, PxP; 11. PxP, P4B; 12. D2D, P3TR; 13. 0-0, P4CR; 14. B2C, T2T; 15. PxP, PxP; 16. D2B, B3R; 17. C3B, P4TR; 18. TD1D, D1BD; 19. C5D, B1D; 20. C5R xq., R1R; 21. D4T xq., R1B; 22. P4B, P3C; 23. C6C xq., R2B; 24. P5B, BxC; 25. TxB, C3B; 26. D4B, B2C; 27. TR1D, P5T; 28. T7D xq., R3T; 29. TxB, D3B; 30. D1B xq., abandonam.

INDIA DO REI

Silvio Mendes — **A. Pacini**

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, P3D; 5. B3C, P3B; 6. P3B, P4R; 7. P5D, P4B; 8. D2D, P3TD; 9. CR2R, B2D; 10. C3C, D4T; 11. B3D, P4C; 12. P3C, P3C; 13. C2R, D3C; 14. B6T, 0-0; 15. P4TR, P4T; 16. P5T, P5T; 17. C5B, BxC; 18. PxB, BxB; 19. DxB, P5R; 20. PTxP, PBxP; 21. PxPC, CD2D; 22. B2B, PxPC; 23. BxP, PxP; 24. PxP, C4R; 25. PxP xq., R1T; 26. 0-0-0, D2T; 27. C4B, CxPB; 28. C6C mate.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura, Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO · 1 ÀS 6 HS.
22-3668 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

Dr. M. Burlamaqui
Tubagens duodenais
Análises clinicas
R. Alcindo Guanabara, 15 — Grupo 401 — Tels.: 52-1963 e 58-0403.

TAPETES PERSAS LEGÍTIMOS
SOMENTE
CASA WERNER
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Ao lado do Hotel Copacabana Pálace).
Aberto das 9 às 22 horas.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. PREÇO: CR$ 300,00. À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — sala 101. — TELEFONE: 23-0010.

PRESENTES DE CASAMENTO
Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, de PORCELANA ESTRANGEIRA, de COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

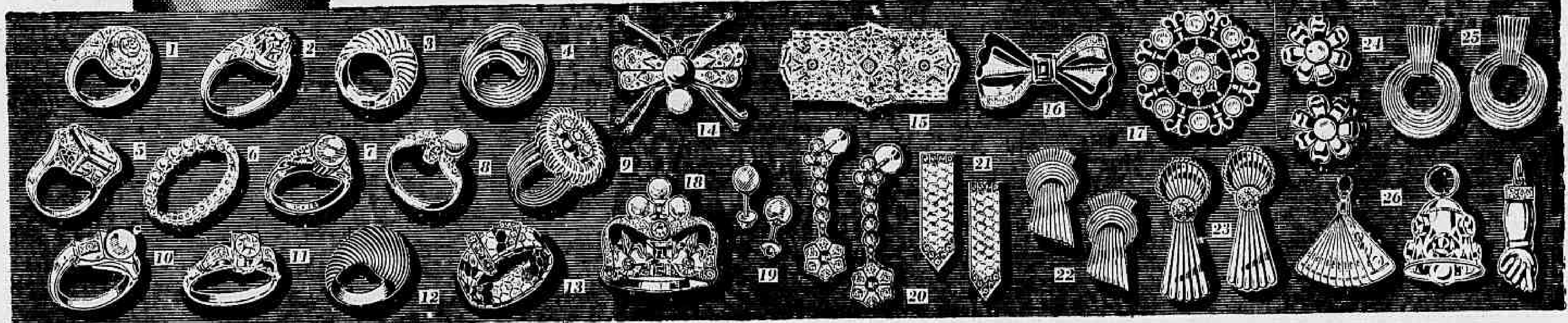
Modernize o seu lar!
NOIVOS
Adquirem a FELICIDADE comprando seus MÓVEIS
NAS LOJAS
IMBUIA
Pelo seu novo sistema "CREDIMBUIA"
200 — R. do Catete — 200 — Tel. 45-7364 (Filial)
215 — R. do Catete — 215 — Tel. 25-2497 (Matriz)
(Esquina Correia Dutra)

voltou para nós o **CRÉDITO JUBILEU**
- a maior oportunidade já oferecida pela CASA MASSON



Seja um novo cliente! Você tem agora as mais fabulosas vantagens para comprar a sua Jóia de Real Valor, na Casa Masson. E o Crédito Jubileu resolve tudo: é um sistema tão convidativo que a Casa Masson só pode oferecê-lo apenas durante alguns dias de cada ano. Centenas de novos clientes já estão sendo atendidos. Aproveite também.

3 vantagens fabulosas!
1.ª V. dará a entrada que puder!
2.ª V. pagará por mês o que quiser!
3.ª V. marcará os dias de pagamento!



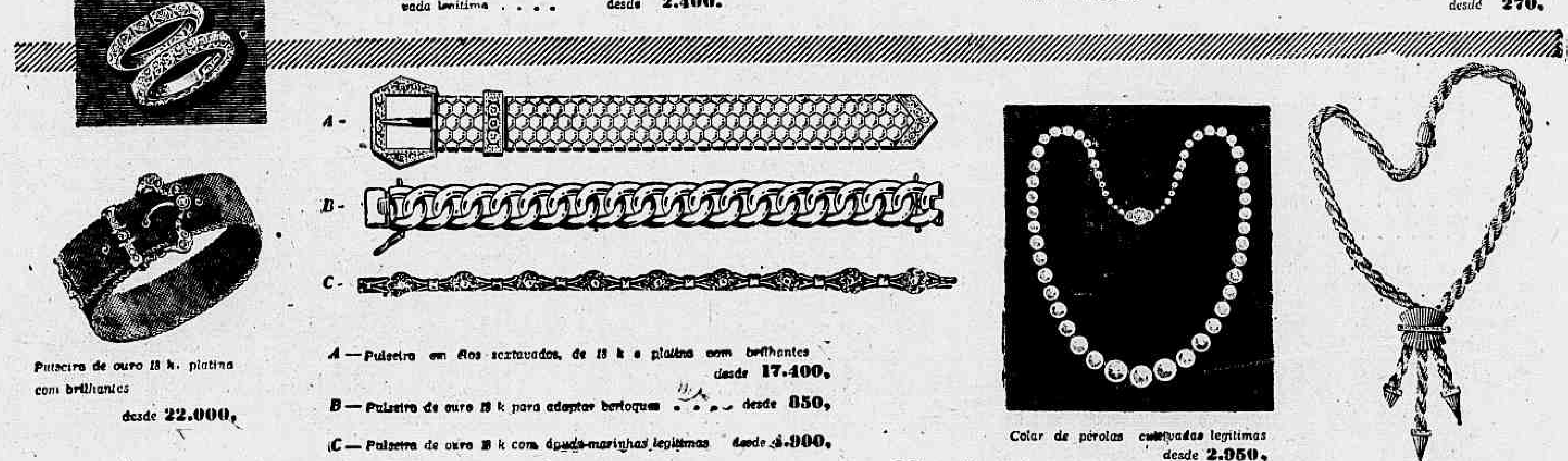
ANEIS
1 — Platina com brilhantes . . . 14.000,
2 — Platina com brilhante solitário puro . . 3.200,
3 — Ouro 18 k . . . . desde 1.500,
4 — Ouro 18 k . . . . desde 1.650,
5 — Ouro 18 k e platina com brilhantes e água-marinha legítima . . . . desde 2.050,
6 — Aliança de ouro 18 k e pérolas cultivadas legítimas 1.350,
7 — Ouro 18 k e platina com pérola cultivada . . . desde 530,
8 — «Romeu e Julieta», de platina com brilhante e pérola cultivada legítima . . desde 4.100,
9 — Ouro 18 k e 3 brilhantes . . desde 3.700,
10 — Ouro 18 k, platina, 7 brilhantes e pérola cultivada legítima . . . . desde 2.400,
11 — Ouro 18 k e platina com brilhantes . . . . . . desde 2.450,
12 — Ouro 18 k . . . . desde 1.500,
13 — Anel-fivela, ouro 18 k e platina com brilhantes desde 2.700,

BROCHES
14 — Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérolas cultivadas legítimas e rubis. . . desde 2.400,
15 — Platina com brilhantes . . . desde 16.800,
16 — Ouro 18 k, platina, com água-marinha legítima . desde 3.250,
17 — Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. . . desde desde 6.150,
18 — Ouro 18 k, platina com brilhante, pérolas cultivadas legítimas, rubis e safiras . . . . desde 3.250,

BRINCOS
19 — Brincos de ouro 18 k com pérolas cultivadas legítimas. . . . . desde 650,
20 — Brincos pingentes, de platina e 28 brilhantes desde 12.500
21 — Brincos Clips de ouro 18 k e platina com brilhantes . . . . desde 6.000,
22 — Brincos Clips de ouro 18 k desde 1.650,
23 — Brincos Clips de ouro 18 k e platina com brilhantes . . . . desde 4.900,
24 — Brincos Clips de ouro de 18 k com pérola cultivada legítima . . . . . . desde 3.200,
25 — «Africanas» brincos de ouro 18 k . . . . . . desde 1.800,

BERLOQUES
26 — Ouro 18 k, grande variedade de modelos . . . desde 270,

Alianças de platina e brilhantes desde 3.600,



Pulseira de ouro 18 k, platina com brilhantes desde 22.000,
A — Pulseira em fios sextavados, de 18 k e platina com brilhantes desde 17.400,
B — Pulseira de ouro 18 k para adaptar berloques . . . desde 850,
C — Pulseira de ouro 18 k com águas-marinhas legítimas desde 4.900,
Colar de pérolas cultivadas legítimas desde 2.950,
Colar de ouro 18 k, platina e brilhantes desde 22.300,

Prendedor de gravata, ouro 18 k desde 550,
Alfinete de gravata, ouro 18 k e pérola cultivada legítima desde 1.100,
Alfinete de gravata ouro 18 k e platina com brilhante solitário puro desde 1.800,

83 ANOS

CERTIFICADO DE PUREZA PARA BRILHANTES
Uma nova garantia que só a Casa Masson lhe oferece

Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871
Fechamos para o almôço de 11 às 12,30 h.
OUVIDOR, 91

Uma existência que se finda tôda ela dedicada a infância

(Conclusão da 8.ª página)

Janeiro, onde Martagão Gesteira deveria realizar o que fizera na Bahia, em plano muito maior e com expansão por todo território nacional. Mas como assim era a ditadura, longos anos se estenderam sem que o grande plano da construção nem mesmo o seu ponto inicial, o Instituto de Puericultura, saissem do papel, ora pela clumada de um ministro ora pelo desinterêsse de outro. Seis pedras fundamentais com respectivos discursos pelo menos, foram plantadas neste Rio de Janeiro, até que Clemente Mariani a frente do Ministério da Educação, compreendendo a importância do empreendimento, deu o apoio necessário a sua concretização.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Convidado a dirigir o Departamento Nacional da Criança, Martagão Gesteira dividiu-se no comando dos dois maiores órgãos federais, de proteção à infância e ensino, conseguindo realizar em ambos tudo que de grande representa verdadeiramente a obra que deixou: o «Instituto e o Departamento. Empreendimentos de vulto caracterizaram a sua gestão no D.N. Cr.

Segundo acôrdo estabelecido com o F.I.S.I., obteve desta a cooperação desta organização internacional no programa de amparo de proteção à maternidade e à infância do nordeste brasileiro. Posteriormente a área assistida foi foi duplicada, incluindo-se a Amazônia. Hoje, se estende de Amazonas a Bahia.

BENEFICIOS DO PLANO

Organizados pelos técnicos do D.N. Cr. e aprovado pelo F.I.S.I., êste auxilio se desdobrou através de seis programas: Nutrição, equipamento, cursos, educação, e profilaxia.

Pelo plano de nutrição foram distribuidos pròximamente 100 MILHÕES DE QUILOS de leite em pó mais de 100 MIL CRIANÇAS E GESTANTES, matriculadas nos serviços de proteção maternal e infantil do norte e nordeste do Brasil. Além do leite, também foi distribuida a margarina vitaminada.

Medicamentos: através dêste planejamento, toneladas de sias de ferro, milhares de empolas de entibioticos vitaminas A e D etc. foram distribuidas nos serviços de amparo à criança. Através do programa de equipamento, mais de 300 obras de amparo maternal e infantil do nordeste e do norte se aparelharam de material necessário tais como geladeiras, camas, mamadeiras, termómetros, balanças etc.

Cursos: Inúmeros cursos de Auxiliares de Maternidade e de Puericultura foram realizados em várias cidades do nordeste por técnicos do D.N. Cr. para parteiras e moça — que trabalhem nas obras de amparo a mães e crianças. Foram aprovadas até hoje mais de meio milhar de jovens. Através de Campanha Educativa surgiram nos postos de Puericultura obras congêneres, «Clube das Mães», de ensino crelo Interno, Centro de Preде Puericultura e atividades domésticas. No programa de Profilaxia, desenvolveu a vacinação em grande escala. Foi montado em Manguinhos — um laboratório para preparo de vacina mista (difteria-coqueluche). Colaborando com o Instituto Osvaldo Cruz, através do F.I.S.I. foi enviado aos Estados Unidos um técnico daquele Instituto para se aperfeiçoar no preparo de tais vacinas.

AUMENTO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS

Antes da gestão do professor Gesteira as dotações do D.N. Cr., de âmbito nacional, era de Cr$ 30.000.000,00. Atualmente, graças aos esforços dispendidos junto ao Congresso, a verba que o Departamento conta se eleva a mais de Cem milhões de cruzeiros.

VARIOS EMPREENDIMENTOS

Dentro do Departamento Nacional da Criança o professor Gesteira imprimiu uma nova diretriz de serviços, dando atribuições definidas aos vários órgãos que o compõe, criando as Delegacias Federais da Criança nos Estados, em número de sete. Vários serviços novos surgiram tais como o de Estatística, órgão importante no estudo da mortalidade infantil, Serviço de Educação e Divulgação etc.

A reconstrução e equipamento do Instituto Fernandes Figueira permitiu ao Distrito Federal contar com um dos mais modernos e bem aparelhados hospitais para a infância. Ainda sob sua inspiração iniciaram-se as «Jornadas de Puericultura e Pediatria», conclave onde anualmente se reunem os pediatras e puericultores do Brasil, cada ocasião em uma capital estadual, apresentando trabalho e teses, de maneira a estabelecer um melhor e maior intercâmbio entre os especialistas de várias regiões.

O INSTITUTO DE PUERICULTURA

Ainda há pouco tempo o Suplemento de Puericultura focalizou através de uma reportagem de Eneida, a importância que êste Instituto representa e a grandiosidade do empreendimento levado a efeito. Magnificamente aparelhado e construído, conta o Instituto com ambulatórios, consultórios de puericultura com boxes isolados para pesagem, sala de espera e de exames, triagem etc. Consultórios de pediatria em que o seu acesso é feito através de rampas suaves eliminando assim o uso de escada

Seis gabinetes de exame clínico com salas separadas para despir, pesagem etc., gabinetes para exames complementares, farmácias e labor;atórios, consultórios de otorino-laringologia, oftalmologia, dermatologia, neuro-psiátria, alergia, cardiologia, biometria, metabolismo basal, raio X, exames químico e bacteriológico, etc. Serviço Social, Gabinete de Anatomia, Patológica, Micro-fotografia, fotografia e Cinematografia, Cozinha, de dietetica, anfiteatro com capacidade para 250 crianças, boxes filtros, Redas em box, podendo atender 250 crianças, boxes filtrod, Rematuro, Pupileira, Lactário, Banco de Leite, Creche, Abrigo Maternal, Escola de Atendentes, Bioterio, etc., Biblioteca, etc.

PRÊMIO DA BIENAL

Na parte arquitetônica o Instituto representa alguma coisa de magnifico. Ainda há pouco tempo, na Bienal de São Paulo o Instituto obteve o primeiro prêmio,

TRABALHOS E TITULOS

O professor Gesteira além de Catedrático de Clínica Médica e Higiene Infantil da Faculdade da Bahia, foi o fundador da Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil, presidente perpétuo da Sociedade de Pediatria daquele Estado, tendo representado oficialmente o Brasil em Congressos Internacionais em Paris,l Bruxelas, Américas do Norte, Uruguai, Argentina, etc Foi membro de várias organizações espeicalizadas (membro honorário da Academia Nacional de Medicina, da American Academy of Pediatrias, da Academia de Medicina da Argentina etc. Deixa quase duas centenas de trabalhos publicados entre os quais livros de pediatria e puericultura para especialistas como também trabalhos educativos para o aprendizado das mães.

Alimentação da...

(Conclusão da 8.ª página)

ano. Mesmo em pequenas quantidades, a cafeina presente no café, é excitante do sistema nervoso da criança. E' preciso lembra-mo-nos também que afeta o sistema nero-vegetativo da criança, que é ainda muito instável.

ÓBITOS DE 1943 E O CENTRO DE TRATAMENTO DE...

(Conclusão da 8.ª página)

ras, 25 (ou seja 5% do total dos óbitos); altas curadas, 285 (10 doentes vindos do ano anterior); total de internados, 426, sendo 118 de dispepsias; distrofias, 187; toxicose, 57; outras moléstias, 64.

— Em resumo, diz-nos a pediatra, dos 151 óbitos em 1953, cinquenta e cinco ocorreram nas primeiras vinte e quatro horas, vinte e cinco nas primeiras 48 horas ou sejam, 80 óbitos dos 151. Apenas 71 óbitos ocorreram entre 1 e 2 dias de internamento. Conclusão: 53% dos óbitos em 1953, no Hospital Infantil (Centro de Tratamento da Toxicose) ocorreram entre um e dois dias de internação.

— Por que isso acontece, perguntamos.

— Por varios motivos: 1) porque chegaram atrasadas à consulta; 2) porque o local onde mora a familia do doentinho não pertence à zona atendida pelo Hospital; 3) porque o caso não poderia ser atendido no Hospital Infantil, ao qual se dirigiu, por não possuir o mesmo recursos para socorrê-la. 4) Ou ainda por estar aguardando internação e enquanto não há vaga vai sendo tratada no ambulatório até morrer. Isto, infelizmente é a realidade e os números falam pela sua própria evidência.

Quando êsses pequeninos enfermos chegam ao C. T. T. — continua dizendo a dra. Iolanda Chaves — lançamos mãos de todos os recursos disponiveis para salvação de uma vida prestes a extinguir-se. Muitas vêzes lamentamos chegarem tão tarde! E' necessário ressaltarmos a utilidade do C. T. T. o único serviço de Pediatria que funciona ininterruptamente dia e noite, possuindo uma equipe de pediatras bastante treinados, principalmente nos casos de rehidratação e transfusão.

CENTRO DE TRATAMENTO DA TOXICOSE

Do mérito dos médicos pediatras do C. T. T. falamos já em uma anterior reportagem o que não impede que lembremos isso à dra. Iolanda, que comenta:

— Aproveito a oportunidade para solicitar a todos os serviços de Pediatria que procurem conhecer melhor o C. T. T. e que sejam criados outros postos de Rehidratação em todos os hospitais infantis. Tal empreendimento para a população infantil e para os pediatras, será de inestimável valor. Cumpre esclarecer que o C. T. T. obedece a um critério especial para os casos de internação, interessado, de preferência, pelos casos gravissimos e mesmo os pre-agonicos. Portanto, não é de estranhar que seu obituário seja bastante elevado. Confirmando o que já dissemos, vemos que o maior número de óbitos ocorre nas primeiras 48 horas. Diante de uma mortalidade infantil tão elevada como a do Distrito Federal, diante da ausência quase absoluta de assistência médica à infância, é necessário que se faça alguma coisa para melhorar essa situação e cumpre a nós, pediatras, chamarmos atenção dos poderes públicos, de todos aqueles que direta ou indiretamente possam ajudar-nos a resolver tão importante problema.

Dra. Iolanda Chaves, formula êste apêlo que é o nosso e de tôdas as pessoas que amam a criança: — Não se justifica, não se explica, nem se admite que êsse estado de coisas continue. Ainda há quem justifique a falta de um Hospital Infantil com maior capacidade que os atuais existentes, pelas grandes somas a serem dispendidas. E' uma afirmativa que foge à nossa compreensão. Não podemos aceitar de modo algum algum tal justificativa. Mas, supondo que aceitassemos, não podemos cruzar os braços e deixar que tudo continue como está. Pelo contrário, devemos vencer êsse obstáculo. Necessitamos de capital, é certo, para a construção e manutenção de um Hospital Infantil perfeitamente aparelhado. E' preciso conseguirmos tal dinheiro. Sugerimos, por exemplo, aproveitando o entusiasmo de nosso povo pelos jogos de futebol, a contribuição de 2% (apenas 2% não prejudicaria ninguém) sôbre a renda de todos os jogos, para a construção de um Hospital Infantil com a capacidade de 500 leitos, onde houvesse desde o Serviço de Urgência até o de Radioterapia. Isto é, um Hospital para atender desde o recemnató até às crianças de 13 anos. Eficientemente aparelhado, a fim de atender a tôdas as modalidades de casos pediátricos. Temos certeza que os cariocas contribuiriam para esta Obra, com o mesmo entusiasmo que aplaudem um Fla-Flu. Dêste modo, todos seriam beneficiados, pois, além de divertirem-se estariam concorrendo para uma Campanha tão nobre e as nossas crianças ficariam felizes pela importante ajuda recebida.

Estamos certos, diz terminando sua entrevista a dra. Iolanda Chaves, que todos aqueles que se interessam pelas nossas pobres crianças, nos ajudarão, a fim de diminuir a alarmante cifra de mortalidade infantil nesta tão bela capital.

«Fome,, mal que...

(Conclusão da 8.ª página)

Gentil de Andrade, que uma das providências mais urgentes para atenuar as consequências da fome, no que diz respeito ao Distrito Federal, seria que se fizesse puericultura nos morros e favelas, com distribuição de alimentos e orientação às mães sôbre o modo de empregá-los.

Dentro de suas limitadas possibilidades, a «Fundação Leão XIII», através de seu Departameno de Saúde, mantém um Serviço de Pediatria e Higiene Infantil, destinado, justamente, ao problema da criança favelada.

E «Assistência à criança favelada», que tenho o prazer de remeter junto a esta, há um resumo de nossas atividades no setor de Pediatria e de Higiene Infantil e que permite uma apreciação justa sôbre o que já se vem conseguindo, de útil e proveitoso, em assunto de proteção à infância, entre nós.

Os resultados obtidos, desde 1946, permitem-nos supôr que outras e mais favoráveis seriam as condições de saúde das crianças que habitam as nossas favelas, se a ação da «Fundação Leão XIII» pudesse ser ampliada de modo a abranger a totalidade dos morros e favelas do Distrito Federal.

De qualquer modo ,a contribuição prestada pela «Fundação Leão XIII» no setor de assistência à infância representa um esfôrço louvável e que não deve ser ignorado por aqueles que se interessam por tão magno assunto.

Cordialmente, dr. Joel Marques Braga, chefe do Serviço de Pediatria.

Evite se puder

(Conclusão da 8.ª página)

delas. Há muito que passou o tempo em que se colocava uma criança de pé, no canto, com duas orelhas de burro. Mesmo nas penitenciárias, o processo de se exigir o uniforme listrado «aos maus elementos» já ficou para trás, como um processo superado. Tratando-se de criminosos, não mais se procede assim, como então usar métodos semelhantes na educação infantil?

Evite, papai, mamãe ou professôres, estigmatizar uma criança, criando-lhe na alma o sentimento de «condenado». Lembre-se: se uma criança apresenta uma conduta má cabe a responsabilidade, não a ela, mas aos próprios pais ou professôres que as estão conduzindo errado, ou estão fracassando em seu método educacional que não desperta estimulo na correção de erros.

MEIAS NYLON
Malha 60 a Cr$ 45,00. Teia de Aranha Cr$ 70,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00 Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 75, sobrado — Tel.: 22-7893

AOS EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as, certamente, quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas.
Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0855.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

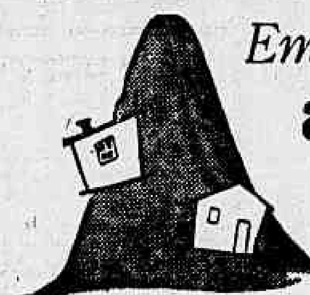
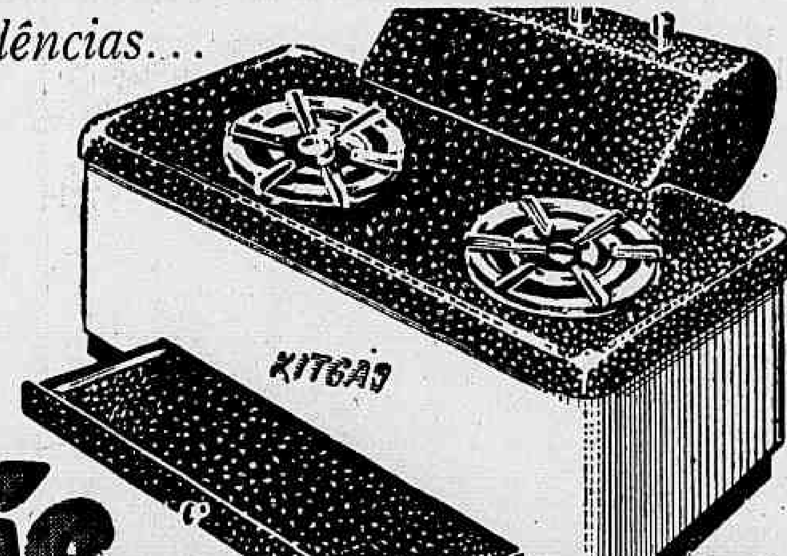
DR. JORGE EDISON MENDES
UROLOGIA-CIRURGIA
Do Hosp. Servidores do Estado México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edificio Carioca, 3º, sala 208 — Fone: 42-2746.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Familia — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. R. Branco 277, — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

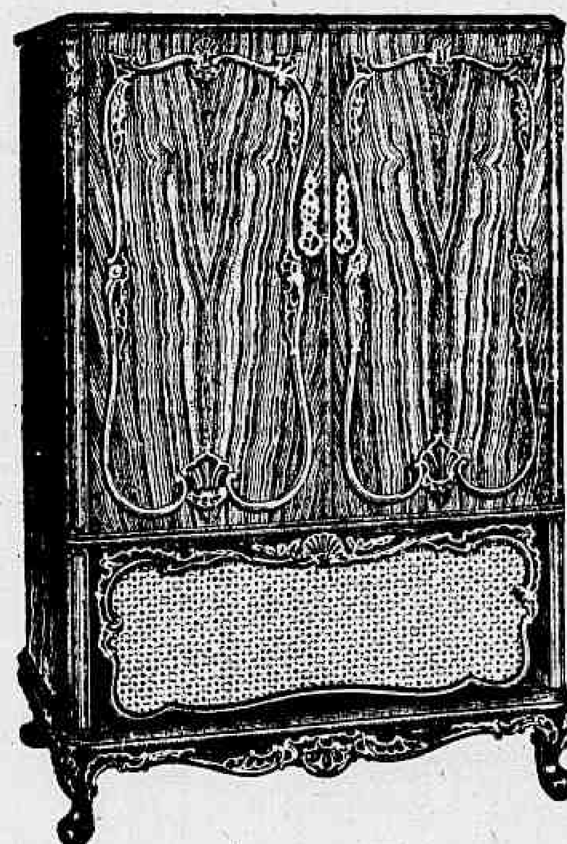
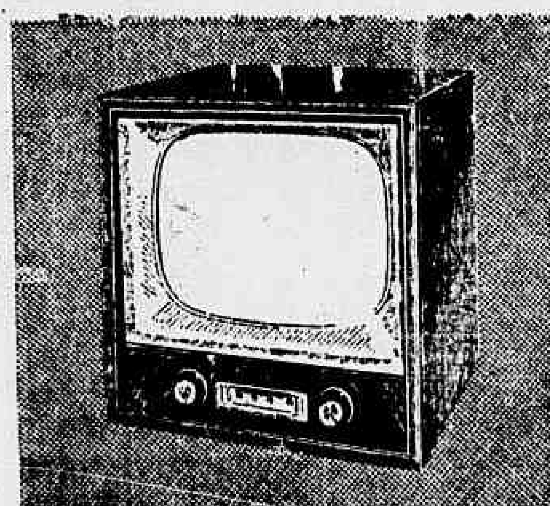
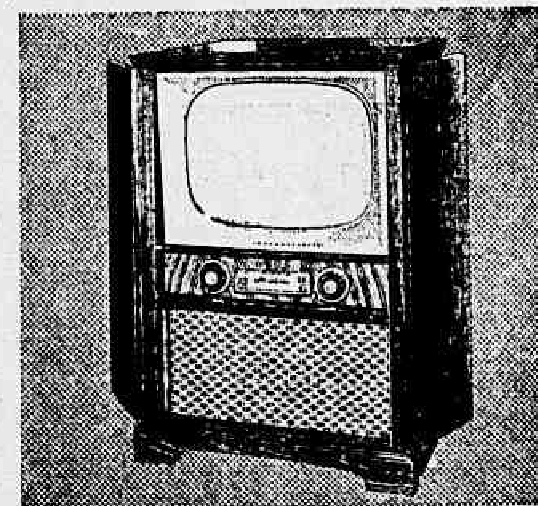
DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel. 52-0036.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 187 - Tel. 30-7536
PRONTA ENTREGA


Em todas as residências... até no morro!
Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!


KITGÁS
dá chama forte, azul, regulável, de gás!
Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
R. México 74-A - tel. 52-7655 - Rio de Janeiro
PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
• garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
• gás sem cheiro, não explosivo!
• acende instantaneamente, como o gás!
• ferve 1 litro água em 4 minutos!
• bandeja coletora e para torradas.
• faz bolos em forno-estufa!
• consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

Nas melhores condições
Tôdos podem adquirir um
TELE-RECEPTOR
de Marca Famosa


CASA GARSON
recomenda-lhe, entre outras, estas grandes marcas
ZENITH ★ RCA ★ EMERSON ★ INVICTUS
Telas de 21 e 17 polegadas
Mesa ★ Console ★ Conjugado

E AINDA ESTA LINHA DE SUA EXCLUSIVA REPRESENTAÇÃO
C B S COLUMBIA
CONJUGADO Modêlo "Première". Estabilizador automático da imagem, recepção clara e nítida, tela de 21". Rádio c/9 válvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas. Automático L. P. 3 velocidades, parada automática no último disco Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.

Modêlo "Playhouse" - Para mesa. Tela de 21". Perfeição e preço econômico.

CONSOLE. Modêlo Challenger". Clareza e nitidez da recepção, firmeza da imagem, auto-controlada, caracterizam êste magnífico produto CBS. Tela de 21"
Faça sua compra na casa que lhe oferece as melhores condições de preço à vista e a prazo
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR, 137
51073/4/54/B

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Maio de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

AMAMENTAÇÃO E BELEZA FEMININA

Em seu primeiro número, no dia das Mães, a 9 de maio de 1948, o "Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias" iniciando a série "Os mais famosos pediatras do Brasil", publicava um trabalho do professor Martagão Gesteira sob o título de "Amamentação e Beleza Feminina", o qual transcrevemos agora:

A amamentação, longe de enfraquecer a mulher normal, parece exercer sôbre o seu organismo uma influência salutar, despertando-lhe o apetite, revigorando-lhe a saúde e as energias.

Além disso, é fato de observação de todos os parteiros, as mulheres que amamentam se restabelecem muito depressa das fadigas do parto e são menos sujeitas às afecções dos órgãos genitais internos.

Há até quem afirme ser o abandono da amamentação natural uma das causas da frequência atual desta doença horrível que é o câncer do seio. Quem o afirma é o dr. Lehmann, mostrando como nos países onde se pratica sistemàticamente a amamentação natural é quase desconhecido o cancro do seio, ao contrário extremamente frequente na Baviera, por exemplo, onde os meninos são criados habitualmente à mamadeira.

Seja ou não verdade, o fato é que sôbre o organismo da mulher sadia, sem lesões, a amamentação sòmente pode exercer ação favorável. Não há perigo de lhe poder prejudicar a saúde... nem a beleza.

Há senhoras dominadas pela vaidade, que deixam de amamentar os filhos por temores de envelhecer precocemente ou de se lhes quebrarem as linhas sedutoras da plástica... Mas laboram em êrro.

Essa influência nefasta da amamentação sôbre a beleza da mulher, que, ainda quando fôsse verdadeira, não deveria impedir a mãe, digna dêste nome, de amamentar o filho, na verdade não existe. A flacidez do seio e outros desconchavos da plástica, que por vêzes afligem a mulher, resultam, não da amamentação, que sôbre êles nenhuma influência pode ter, mas sim, da gravidez, da idade ou de qualquer distúrbio orgânico.

As georgianas criavam sistemàticamente os filhinhos ao seio e eram reputadas as mulheres mais belas do mundo!

Alimentação da criança

HA' MUITA gente que julga ser o caldo de galinha, excelente alimentação do bebê. E' um êrro. E' difícil de ser desengordurado, e possui propriedades irritantes para a mucosa gástrica.

* * *

CUIDADO com as batatas. Lembre-se que uma batata exposta longamente à luz, germina; e uma batata germinada, não deve entrar no cardápio da criança. Quando se guarda batatas por algum tempo, deve-se fazê-lo em um local escuro, extirpando-se-lhe os «olhos». Uma batata germinada e sob a ação do calor, pode dar formação a «solanina», que é um alcalóide tóxico. As batatas de polpa amarelada possuem maior quantidade de sais minerais.

* * *

DOIS processos mais empregados para desengordurar o leite: Por meio de um aparelho chamado «desnatadeira» e pela decantação, que é mais comum, e que consiste no seguinte: deixar o leite fervido repousar, durante duas horas, em local fresco, de preferência na geladeira. Retirar com uma colher, cuidadosamente, a nata que permanece na superfície. Ao passar para o vasilhame (a mamadeira, por exemplo) usar um funil contendo um pedaço de algodão envolto em gaze esterilisada.

* * *

VEGETAIS proibidos na alimentação de uma criança em baixa idade: rabanete, rabano, aspargo, alcachofra, quiabo, pepino.

* * *

SOMENTE depois de mais crescido é que deve pensar em dar café a uma criança. Sòmente depois do quarto ou quinto

(Conclui na 7.ª página)

«À maior parte dos criminosos, faltou uma direção moral vigorosa durante a infância».

ROUMA

UMA EXISTÊNCIA QUE SE FINDA TODA ELA DEDICADA A INFÂNCIA

MARTAGÃO GESTEIRA, UM NOME QUE FICARÁ COMO UM GRANDE MARCO NA LUTA EM PROL DA CRIANÇA BRASILEIRA

ACABA a medicina brasileira de sofrer uma grande perda com o desaparecimento do Professor Martagão Gesteira, positivamente um dos maiores nomes da pediatria continental. Foram setenta anos vividos, e até nos últimos momentos intensamente vividos em prol da infância, quando um enfarte do miocardio o surpreendeu. A grande obra que vinha realizando a frente do Departamento Nacional da Criança havia cessado pouco antes, com a nomeação de outro diretor ao surgir o novo Ministério da Saúde. A cátedra de Puericultura e Clínica da Primeira Infância, dentro de poucos dias já não mais seria sua, por ter êle atingido a idade provecta. Pelos rumos tomados na Congregação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade, nem mais a sua escola seria a continuadora do seu grande sonho recentemente realizado — O Instituto Nacional de Puericultura. E o grande mestre da Pediatria que surpreendia a todos pelo seu dinamismo construtivo, depois de ver triunfado todos aquêles grandes empreendimentos pelos quais vinha lutando febril e apaixonadamente, foi imobilizado pela Morte, antes que o Tempo e os Homens conseguissem imobilisar o seu gênio criador. E em vez das festividades que se planejavam pelo seu jubileu, realizam-se agora, nas Sociedades de Medicina e Pediatria, em vários órgãos e associações de proteção a infância, — homenagens póstumas. Homenagens estas às quais o Suplemento de Puericultura se associa, relembrando aos seus leitores a grande obra realisada pelo prof. Joaquim Martagão Gesteira.

Na primeira foto uma das últimas aulas aos doutorandos de 1953. Na segunda, o prof. Gesteira em palestra com o dr. Darcy Evangelista, diretor do Suplemento de Puericultura, e que foi o seu primeiro interno na cátedra da Faculdade de Medicina

O professor Martagão Gesteira era catedrático de Clínica Pediatrica na Faculdade de Medicina de S. Salvador quando Getúlio Vargas, visitando a Bahia se impressionou pelas grandes realizações no terreno de proteção à infância, onde, quase todos os tipos e modalidades de organismos especializados à criança e a mãe, ali figuravam como obra do professor Martagão Gesteira e sua escola. Entusiasmado, Vargas providenciou a sua remoção para a Faculdade Nacional do Rio de

(Conclui na 7.ª página)

[illegible] um ângulo apenas da arquitetura funcional do Instituto de Puericultura que conquistou o primeiro prêmio da Bienal de S. Paulo

ÓBITOS DE 1943 E O CENTRO DE TRATAMENTO DE TOXICOSE

A SITUAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA NO DISTRITO FEDERAL VISTA PELA DRA. IOLANDA CHAVES — O PROBLEMA DA MORTALIDADE

UM APÊLO: 2% DAS RENDAS DO FUTEBOL PARA A CRIAÇÃO DE UM HOSPITAL INFANTIL

Não é um nome desconhecido de nossos leitores o da dra. Iolanda Chaves, pediatra, médica do Centro de Tratamento da Toxicose (Hospital Infantil, no Pedregulho), e que mantém um Pronto Socorro Infantil na avenida Copacabana. Como a dra. Iolanda foi uma das primeiras pessoas a falar ao nosso jornal sôbre a necessidade de um curso de estagiários em hospitais pró-infância, assim começou ela sua entrevista:

— Soubemos, através do «Diário de Notícias», que foi criado, no Hospital Jesus, um curso de estagiários. Vemos que foi dado um passo em benefício dos médicos recém-formados, orientando-os nessa tão importante especialidade que, em hora feliz, Escardó determinou: «Medicina do Homem». Em setembro de 1953 afirmamos à você mesma, quando entrevistada pelo «Diário de Notícias», da necessidade imediata de cursos de Pediatria em hospitais especializados, a fim de desenvolver nos jovens médicos, o entusiasmo pelos problemas da criança. E' portanto com maior entusiasmo que cumprimentamos os colegas do Hospital Jesus. Diante dêste fato, vimos crescer nossa vontade de luta e se multiplicarem nossas esperanças. Voltaremos a lutar com mais fervor, a fim de que a Assistência Médica à Infância, no Distrito Federal, seja uma realidade. A mortalidade infantil, apesar do otimismo de alguns, continua vergonhosamente elevada.

MORTALIDADE INFANTIL

A última afirmativa da dra. Iolanda Chaves levou-nos a querer saber como encara ela êsse problema. Disse-nos:

— E' necessário não fecharmos os olhos diante desta realidade amarga e continuarmos sonhando, pois enquanto assim procedemos perdemos o que de melhor possuímos: a nossa infância. Urge tomarmos uma providência, porque a situação é lastimável, desesperadora; só os displicentes, os comodistas ou os insensíveis poderão negá-la. Milhares de crianças morrem anualmente, milhares de vidas que deveriam e poderiam ser salvas. E, no entanto, nada ou quase nada fazemos para remediar essa situação. Comecemos analisando a maior falha no Serviço de Assistência à Infância no D. Federal: um hospital infantil, perfeitamente aparelhado para atender a tôdas as modalidades de casos pediátricos. Nenhum dos hospitais infantis do D. Federal está em condições de fazê-lo. Senão vejamos: se existe um hospital infantil onde o Serviço de Ortopedia é modelar e um ótimo serviço de clínica pediátrica, não existe um serviço de Neurologia nem um de Cirurgia de Urgência, por exemplo. Se em outro hospital há uma seção de Cirurgia não há uma de radioterapia e assim por diante. Portanto, quando um doentinho necessita dos cuidados de vários especialistas, terá de ser transportado de um a outro hospital, com evidente prejuizo para o seu estado. E tudo isto é feito com grande desperdicio de tempo, em virtude das solicitações de colega a colega, ficando o doentinho dependendo do interêsse e da amizade existente entre os diversos pediatras. E muitas vêzes o caso requer tratamento urgente. Evidencia-se então que os Hospitais de Pediatria são ligados exclusivamente pela solidariedade e compreensão existentes entre os pediatras.

— Tudo isso — continua dizendo a dra. Iolanda, que interrompeu nossa conversa para atender um doente — acarreta graves e por vêzes fatais consequências. Nós que, infelizmente, contemplamos diàriamente, podemos calcular da necessidade imediata da resolução de tão grave problema. E' lamentável, profundamente desolador mesmo o que assistimos, por exemplo, no Centro de Tratamento de Toxicose, do Hospital Infantil. Crianças que chegam a êsse Hospital, ao cair da tarde, muitas vêzes agonizando, outras em estado gravissimo, tendo saido de casa às primeiras horas da manhã em busca de uma consulta. Após percorrem os vários serviços ou Hospitais Infantis, chegam ao Centro de Tratamento de Toxicose, exaustas. Muitas dessas criaturas morrem ao serem socorridas.

A dra. Iolanda mostra-nos o quadro dos doentes atendidos, no ano de 1953, no Hospital Infantil: 1.403 crianças. O ambulatório atendeu 977; óbitos em 1953, 151; óbitos ocorridos nas primeiras 24 horas, 55 (ou seja 12% do total dos óbitos); óbitos ocorridos nas primeiras 48 horas: [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

VITAMINA «FRESCA» ENGARRAFADA...

Autoridades sanitárias falam em acabar com os produtos naturais vendidos na praça como «vitaminas» e feitos na hora, alegando a falta de fiscais em número capaz de garantir a higiene dêstes mesmo produtos. E falam em só permitir «suco de vitaminas» engarrafados... Resta apenas saber que «vitaminas» se vai encontrar neste estoque de garrafas, depois de expostas ao ar, à luz, ao calor ou ao frio das geladeiras... Não são mesmo maravilhosos os técnicos que defendem a saúde pública?

EVITE SE PUDER

NÃO há crianças «bonzinhas» e «más». Há, sim, um estado reacional da criança apresentando estímulos diferentes. Não é dizendo a tôda hora a um seu filho: — «Você é desobediente e malcriado»... E para outro filho: — «Você, sim, que é bonzinho para o papai»... Não será por meio dêstes falsos estímulos que corrigirá a conduta desviada de um dêles. Ao contrário: isto fará acentuar ainda mais esta distância. Da mesma maneira, a diferenciação feita nos colégios onde uma professôra não conhecendo bem princípios de psicologia odierna, separa crianças bem comportadas das de procedimento difícil, comete um verdadeiro crime deformando o caráter de uma infinidade

(Conclui na 7.ª página)

«FOME, MAL QUE PADECEM AS NOSSAS CRIANÇAS»

Acompanhado de um excelente trabalho intitulado «Assistência à Criança Favelada», recebemos a seguinte carta:

«Admirador de sua constante e empreendedora campanha de divulgação de tudo o que se relaciona com o bem estar e a saúde da criança brasileira, é sempre com grande interêsse e simpatia que leio o «Suplemento de Puericultura» do «Diário de Notícias», uma de suas realizações que merece, indiscutivelmente, o apoio de todos que se dedicam às questões médico-sociais da criança em nosso país.

Em sua edição de domingo, 25 de abril p. p., o «Suplemento de Puericultura» transcreve a opinião de nosso colega dr. Gentil de Andrade, sob o título **«Fome — Mal que padecem as nossas crianças»**, cujas palavras exprimem exatamente o drama tão doloroso e conhecido de todos os pediatras patrícios, principalmente daqueles que exercem suas atividades em instituições públicas hospitalares.

E concluindo, declara o dr.

(Conclui na 7.ª página)

Correspondência

Drs. Claude M. de Azevedo, A. A. Lohmann, R. de Alencar Silva, sras. Luísa O. Silva, M.L.P., Zulmira T. Lemos, E. Rebêlo, srs. O. Meireles Garcia, Aristóteles Gusmão: — Recebemos cartas enviadas e comentaremos a seguir, não o fazendo ainda por carência de espaço.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Muita gente ignora que o tímpano não é indispensável à audição. O tímpano serve para transmitir as vibrações sonoras à janela oval. Protege o ouvido médio, a chamada caixa do tímpano. Entretanto quando êle falta, a transmissão se faz diretamente. Existem até os casos excepcionais em que sem tímpano o paciente ouve melhor que do lado em que o tímpano está conservado.

Muita gente com otites crônicas tem um tímpano com grandes perfurações e, às vêzes, quase destruído. O que se deve é evitar as reinfecções, os resfriados, a água que entra no ouvido durante o banho.

Uma pessoa com perfuração do tímpano deve ser resignar a não tomar banho de mar, por exemplo, pois a reinfecção se faz, fàcilmente, por esta forma. Aquelas borrachinhas ditas protetoras, na realidade protegem muito pouco. São as inflamações repetidas que provocam a diminuição da audição mais do que a própria ausência do tímpano.

Não basta curar uma otite. E' preciso prever a sua repetição e cuidar da capacidade auditiva do paciente.

Não espere pelas complicações para tratar da otite do seu filho.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

Muitas são as conseqüências ocasionadas pela presença do estrabismo na criança.

Destacamos entre elas, pela sua importância, a perda gradativa da visão que sofre geralmente o ôlho mais desviado. Com a idade, essa baixa visual vai se acentuando, conforme seja a natureza do estrabismo.

Os pais dos mesmos não se devem descuidar, quando notarem êsses distúrbios em seus filhos.

Existem hoje processos de tratamento que podem modificar a sua evolução evitando prejuízo maior para o lado visual.

Em certos casos com um tratamento bem orientado se poderá obter o restabelecimento do equilíbrio dos músculos oculares, desaparecendo assim o estrabismo, podendo-se observar até a recuperação do "deficit" visual que êsses estados determinam.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

«Olha o seu irmãozinho, como come direitinho!» — «Vamos ver qual de vocês dois vai tirar as melhores notas no colégio?» — «Um prêmio a quem resolver êste problema» — tais são as frases que se repetem em muitas e muitas famílias e colégios.

Professôres e pais quando agem assim, mostram-se partidários do método da emulação entre crianças e adolescentes, com o fim de obter o máximo de rendimento; é verdade que o rendimento aumenta realmente em muitos casos e que as notas melhoram, mas, isto se faz, à custo de sacrifícios íntimos que os educadores não reparam na hora, mas que os psicólogos observam quando examinam crianças neuróticas. A emulação tem inconvenientes tão sérios que é melhor não utilizar-se dêste recurso, pelo menos entre as pessoas; os inconvenientes são os seguintes:

1º) A emulação cria CIUMES entre irmãos ou alunos.

2º) A emulação favorece o nascimento ou o desenvolvimento do COMPLEXO DE INFERIORIDADE, nas crianças que não conseguem vencer.

3º) O complexo de inferioridade, por sua vez, aumentando a insegurança, desenvolve o MÊDO de não poder ter êxito, o MÊDO DOS EXAMES, enfim a NEUROSE DO FRACASSO que faz com que muitas pessoas adultas não consigam vencer na vida, não porque não podem, mas porque estão convencidas de que nunca «darão para nada», pois «OS OUTROS» estiveram sempre na frente.

4º) O orgulho e o pedantismo nos que sempre vencem sob a ação da emulação.

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

A criança com saúde em geral, muito traquina e com freqüência leva quedas e muitas delas sôbre os dentes abalando-os, fraturando-os, jogando-os totalmente para dentro do maxilar ou mesmo expulsando-os para fora da bôca. Em caso de acidente dessa natureza deve a mãe ir imediatamente ao dentista de crianças a fim de que seja tirada radiografia do local em questão. Se o dente fôr apenas abalado é êle imobilizado e amarrado aos seus vizinhos até total recuperação. Se houve fratura de raiz terá que ser extraído e far-se-á em substituição o mantedor de espaço. Se o dente foi impulsionado para dentro do maxilar pode-se aguardar pois o próprio organismo fará nova erupção. Se fôr expulso totalmente da bôca deve o responsável pela criança guardar o dentinho num vidro bem limpo, com solução fisiológica (água e sal de cozinha), e levá-lo ao dentista. Êle tirará o nervo do dente, obturará seu canal ou canais e fará reimplantação no respectivo lugar, fixando-o nos dentes vizinhos com ligaduras.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

MAMÃE deu o alimento novo. Êle parece que não gostou. E cuspiu tudo. Mamãe ficou indócil e nervosa: — «Êle não pode ficar sem comer»... E foi depressa fazer o alimento antigo que o bebê já estava acostumado...

MAMÃE deu o alimento novo. Êle parece que não gostou. E cuspiu tudo. Mamãe não se afobou. Deixou passar alguns instantes, e novamente insistiu, com mais cautela ainda. Até que êle venha a aceitar, se habituando...

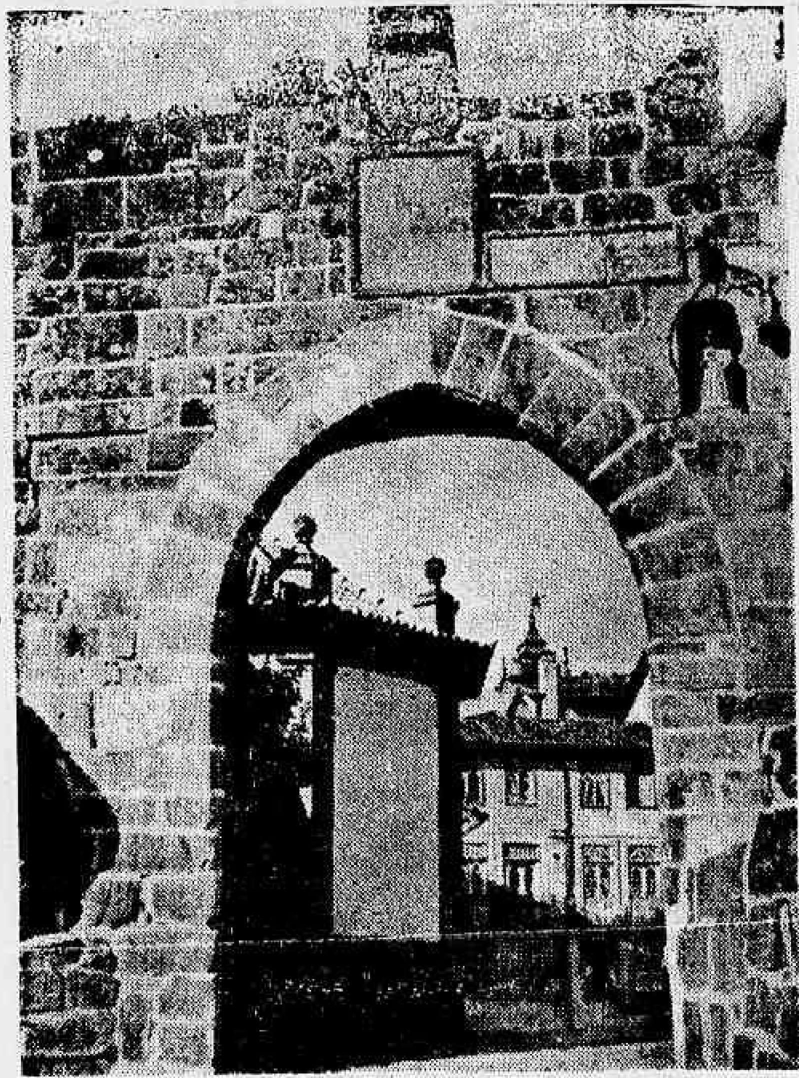
No segundo quadro a mamãe está certa. De início, ela terá mais trabalho. Porém, o problema será resolvido, se mamãe fôr calma e resoluta. Ninguém morre de fome, comendo pouco ou dispensando uma refeição. Mas o organismo entrará em carência, sempre que a criança permanece em um regime inadequado ou alimentação aquém da idade apropriada.

Cuidado com a sua filhinha

A vulvo-vaginite gonocócica é mais frequente do que se pensa entre as meninas. Nos casos benignos a secreção pode ser discreta. A contaminação pode se dar durante o parto, transmitida pela mãe, ou posteriormente, através de objetos contaminados, privadas de colégio ou cinema, água de piscinas, etc.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Maio de 1951



No zona compreendida pela Beira Alta e Beira Baixa, "está o coração de Portugal". A capital da Beira Alta é Viseu, nome familiar aos brasileiros, pois de Viseu são milhares e milhares de portuguêses que vivem no Brasil. Cidade do interior, edificada num planalto, é centro de estradas regionais, entre um círculo de montanhas. Tem um caráter urbano particular. "O casario escuro, manchado de granito, é dominado pela Sé, e a urbe beiroa afeta um ar semelhante ao das cidades da meseta de Castela. Póvoa importante no medievalismo, patrocinada por S. Teotônio e cercada de muros que D. Afonso V reergueu (1472) recebeu no Quinhentismo um intenso fluxo de arte determinante das suas maiores notabilidades atuais, nas obras de arquitetura religiosa empreendidas pelos seus prelados e nas obras dos seus pintores". Na gravura vê-se a "Porta dos Cavaleiros".

Desde a Pré-História foram os lusitanos grandes navegadores

Idades da Pedra Lascada e da Pedra Polida — Homem das cavernas — Megalíticos — Quaternário — Indústria sílica

Aproveitamento dos metais — Antropóides e mastodontes — Atlântida — «Restos de cozinha» de Muge — Na era neolítica — Indústria do ferro — Os «castros» — Teria tido origem o alfabeto na Península Ibérica — Povos primitivos

Reportagem de Luiz de Barros

NA reportagem de hoje sôbre Portugal, vamos focalizar aspectos do Portugal pré-histórico, destacando os locais onde se encontram manifestações de culturas primitivas.

Antes, em virtude do emprêgo, a que seremos obrigados, de termos fora de uso comum, daremos uma idéia do seu significado.

PRÉ-HISTÓRIA

Chama-se **pré-história o tempo** que decorre desde o aparecimento dos primeiros traços de cultura humana, da existência do homem sôbre a terra — habitação ornamentação, armas e utensílios, aproveitamento da pedra, formas econômicas — até o aparecimento de documentos escritos.

Subdivide-se em **idade paleolítica, ou idade da pedra lascada; e idade neolática ou idade da pedra polida.** Chama-se da **pedra lascada** porque neste periodo o homem primitivo usava as lascas brutas de pedra, estilhaçadas, para a sua defesa ou para atacar os animais. E da **pedra polida, (ou neolitica),** quando talvez milhões de anos depois já os homens trabalhavam as pedras que usavam como machados, adornos, colares, etc. **Poliam** as pedras.

«E' na época neolitica que além das grutas naturais, ainda utilizadas como habitação, o homem cava grutas artificiais, as mais das vêzes destinadas a cemitérios». E' nesta época que aparece o grande desenvolvimento dos **megalíticos**, isto é, os grandes monumentos funerários ou religiosos construidos de pedras brutas e gigantescas. São os «dolmens», «antas», etc. «A principio tinha-se suposto poder atribui-los aos celtas e depois mais particularmente aos druidas. Mas como além da Bretanha francêsa e inglesa além das regiões do norte, Suécia e Dinamarca, monumentos do mesmo gênero foram encontrados em Portugal, na Córsega, Criméia, no Cáucaso, na India, na Africa do Norte e até no Japão e no Perú, foi-se forçado a concluir que êles não podiam ser obra dos celtas nem dos druidas».

«Aos «dolmens» ligam-se as **aleas cobertas** que são em forma de corredores e erigidas acima do solo. Alguns destes monumentos são ainda utilizados hoje e têm de 40 a 50 metros de comprimento. Talvez que estas aleas cobertas sejam ruinas de dolmens gigantescos. Alguns «dolmens» ainda intactos são, com efeito, constituidos por uma câmara retangular precedida de um corredor mais ou menos comprido. As aléas cobertas podem ser corredores cuja câmara desapareceu».

ARQUEOLOGIA OU PALEO-ETNOGRAFIA

Denomina-se **pré-história, arqueologia ou paleo-etnografia** a ciência que estuda êstes tempos de que vamos tratar na parte que se refere a Portugal.

«Êste periodo, cujo conhecimento se torna extraordinàriamente dificil, por falta de textos, só póde ser estudado pelos esqueletos, sepulturas, armas, instrumentos, restos de comidas, etc encontrados até agora. Ajudados por tais documentos puderam os sábios estabelecer um certo número de conclusões que nos permitem fazer uma idéia do gênero de vida adotado pelos mais remotos antepassados do homem atual».

O curioso é que a ciência que estuda a pré-história seja relativamente recente, tendo pouco mais de cem anos. «Foi só em meados do século passado que a ciência pré-histórica começou a interessar os espiritos. Quando o sábio francês Boucher de Perthes demonstrou, em 1850, que nas aluviões dos arredores de Abeville (cidade francêsa) se encontravam misturados ossos de grandes mamiferos extintos (hipopótamos, rinocerontes, mamutes, etc.), com instrumentos de silex, produzidos pela indústria humana, a existência do homem quaternário começou ganhando adeptos fervorosos».

IDADE DOS METAIS

Não obstante todo o atrazo em que viviam os povos pré-históricos o progresso se fêz sentir e o homem primitivo começa a aproveitar os metais (cobre, bronze e ferro), substituindo, aos poucos, a pedra pelos mesmos.

«O aproveitamento dos metais representa um fato tão importante na história da civilização, que a idade dos metais, embora estudada na pré-história, se considera já como o primeiro alvorecer dos tempos históricos. Durante a primeira parte dêste, periodo utilizam-se os objetos de cobre, ouro, prata e chumbo, juntamente com os instrumentos de pedra polida, indústria que continua apresentando ainda exemplares perfeitissimos. Esta fase da indústria humana a que os arqueólogos dão o nome de eneolitica, considera-se por isso, hoje, como marcando o fim dos tempos eolíticos. A idade dos metais fica, desta forma, reduzida apenas às fases do bronze e do ferro».

Falta-nos, agora, dar a definição de **Proto-história e História**

PROTO-HISTÓRIA E HISTÓRIA

A definição de **proto-história** confunde-se com **pré-história.**

A história (do grego: «histórias», informação, procura da verdade), é a ciência que tem por objeto o estudo, em ordem cronológica, da origem e desenvolvimento das sociedades humanas, através de **documentos escritos.** O que nós chamamos **História** começa quando o homem aprende gravar, a inscrever, a contar por escrito os acontecimentos. E' dividida em quatro grandes periodos: Antiga, Média, Moderna e Contemporânea. A História Antiga compreende todos os mais afastados periodos no tempo, até a queda do Império Romano do Ocidente sendo geralmente fixada no ano 395 da nossa era (morte de Teodósio) embora a queda do império só tivesse tido lugar no ano de 476.



Quadro etnológico da Peninsula Ibérica, mostrando os povos que a habitavam a partir do século III, da nossa era, segundo o prof. Mendes Correia, in «História de Portugal», edição de Barcelos

PORTUGAL NA PRÉ-HISTÓRIA

A propósito da existência de habitantes no atual território português durante a primeira fase da Idade da Pedra, ou **idade paleolitica** (da pedra lascada), ensina o prof. A. A. Mendes Correia, da Universidade do Pôrto:

«E' tempo... de consagrarmos especial atenção ao que a arqueologia nos diz sôbre os povoadores paleoliticos do nosso território. Vimos que não está cientificamente assente que o homem, ou um ser quase humano, pisava já êste solo bendito, quando o Tejo e o Sado desaguaram no mesmo vasto golfo mioceno da região de Lisboa, e quando no interior da Peninsula se espraiavam ainda as águas calmas dos lagos ou das lagoas, cujas margens eram percorridas por tartarugas gigantes, por ferozes carnivoros, como o **Machairodus**, pelo antropóide **Dryopithecus**, por grandes mastodontes e por alguns antepassados do cavalo, como o **Anchiterum e o Hipparion.** Então, como ainda mais tarde, as linhas do litoral maritimo e alguns incidentes de relêvo não ofereciam a sua configuração presente, e violentas comoções e explosões vulcânicas iam modificar ainda o aspecto de alguns trechos do território, como da porção ocidental da Serra da Arrábida. Não se sabe ao certo se olhos iluminados pela centelha divina da inteligência teriam contemplado, com interêsse e emoção e por vêzes com assombro e pavor, aquela fauna remota e êsses aspectos e episódios da história geológica da nossa terra.

Mas é positivo que o homem paleolitico, companheiro, na fauna do território, de elefantes, ursos, hipopótamos, hienas, rinocerontes e outros animais dêle ausentes na atualidade, viveu, em bandos decerto poucos numerosos, sob o céu de Portugal, e teria sido testemunha ainda de aspectos geográficos diferentes dos de hoje e porventura maltratados pelas intempéries glaciarias. Talvez êsses bandos tivessem conhecido e até calcado nos restos de antigas terras atlânticas de que as ilhotas das Berlengas e Farilhões constituem humildes reliquias. Com êsses restos têm querido muitos identificar a Atlântida do texto platônico, cuja existência real não se pode dizer averiguada, sendo dificil admitir que se tenha podido perpetuar pela simples tradição oral a recordação de tão remoto cataclismo, ao qual se atribui a submersão do legendário continente. Êste não poderia ser mais do que um fragmento do antiquissimo continente norte-atlântico suposto pelos geólogos.

A documentação relativa às tribos paleoliticas que levaram uma existência rotineira e apagada no continente peninsular, provém de estações arqueológicas numerosas, embora muitas delas, como a da serra da Brunheira (Chaves) e da Ervilha e Castelo do Queijó (Pôrto), não tivessem fornecido mais do que um ou dois objetos liticos autênticos. São poucas as estações de profundidade, isto é, em que os instrumentos de pedra deixados pelo homem paleolitico se encontram profundamente no terreno, de modo a fornecerem algumas indicações extratigráficas, embora nem sempre nitidas. São dêsse número: as aluviões quaternárias da Mealhada, exploradas por Carlos Ribeiro, que forneceram silices chelenses e achelenses ao lado de restos fósseis de elefante, de veado, etc. a gruta da Furninha (Peniche), onde, os restos fósseis de urso, hiena, rinoceronte, etc. Nèri Delgado descobriu um **coup de poing** chelense e algumas peças de tipo musterense; a da Ribeira de báia (Arronches) onde um terraço aluvial que domina pelo menos 20 metros a ribeira, forneceu, sem fósseis, a Breuil um nivel de variados objetos acheulenses sobreposto a uma indústria de grosseiros **coups de point** chelenses; algumas grutas dos arredores de Turquel, do planalto de Cezareda e da Serra de Montejunto, cuja exploração, que apenas se pode dizer iniciada, facultou ossos de animais quaternários, ossos trabalhados pelo homem e algumas peças liticas, sendo de esperar que novas explorações espeleológicas venham dar-nos mais abundante e conclusivo material. Alguns pontos, como na Furninha e em Cesareda, os restos quaternários estavam sob depósito de caráter neolitico.

As colheitas mais ricas têm sido feitas em geral em estações de superficie, que infelizmente não permitem as interferências cronológicas seguras que são dadas pela estratigrafia ou pelos fósseis concomitantes. A classificação é nelas apenas tipológica. Há dessas estações desde as margens do Minho e do norte de Trás-os-Montes até a bacia inferior do Tejo, predominando na Extremadura, especialmente nos arredores de Lisboa, onde o número de estações e de objetos achados, graças às pesquisas de Fonseca Cardoso, padre Lapierre, Vergilio Correia e principalmente Joaquim **Fontes, é deveras** elevado.

Uma indústria bastante tipica aparece no cabeço de Casal do Monte, (Póvoa de Santo Adrião), e noutras estações próximas. Predominam nela utensilios de pequenas dimensões, entre os quais **coups de poing** de aspectos chelense e achelense, a par doutros objetos de pedra, como raspadores, buris, furadores, lâminas, núcleos, etc».

«RESTOS DE COZINHA» DE MUGE — DEZ MIL ANOS ATRÁS

Um dos mais notáveis monumentos da pré-história de Portugal e da Europa, são os chamados «restos de cozinha» de Mugem. Estão situados nos dominios da casa Cadaval, nas margens da ribeira na estrada que vai de Almeirim a Muge, pouco antes de entrar nesta povoação. São uns pequenos outeiros ou «cabeços», erguidos dum e doutro lado da ribeira e do paul. A primeira vista não revelam a sua importância arqueológica. São constituidos por areia, lôdo, calhaus, conchas de moluscos em abundância, ossos de animais, cinzas e carvões. Com frequência aparecem silices lascados e nas camadas inferiores têm sido encontrados muitos esqueletos humanos. Também têm sido ali encontrados pedaços de barro cozido, que não parecem constituir, pròpriamente uma cerâmica, facas e pontas de osso e de chifres de veado, matérias corantes, placas e nós grosseiros de Grés.

Na terminologia pré-histórica são êsses monticulos designados pelo nome dinamarquês de «kjokkenmod-dingers», que significa «restos de cozinha». São, na realidade, amontoados de detritos variados, análogos a outros que foram descobertos nas proximidades do Báltico e em outros lugares. Está, porem, averiguado que os «restos de cozinha» de Muge, são mais antigos que os dinamarqueses e possuem o interêsse particular de abrigarem muitos restos esqueléticos das populações que os ergueram, em época que, apesar de já pertencer à nossa atualidade geológica, dista dos tempos presentes mais de dez mil anos, segundo uns, ou seis ou sete mil, segundo outros. Eram tribos numerosas de selvagens que viviam pacificamente nas margens da ribeira de Muge e do Paul do Duque, perto da margem esquerda do Tejo.

O monticulo maior é o Cabeço da Arruda, com cêrca de 95 metros de comprimento, 40m de largura e 5m de altura sôbre a planura arenosa e 10 a 12 m. sôbre o nivel do paul, que está situado à direita da ribeira. Há, ainda, o Cabeço da Amoreira, a fonte do Padre Pedro e a moita do Sebastião, um quilômetro, 3km e 1.5km do Cabeço da Arruda.

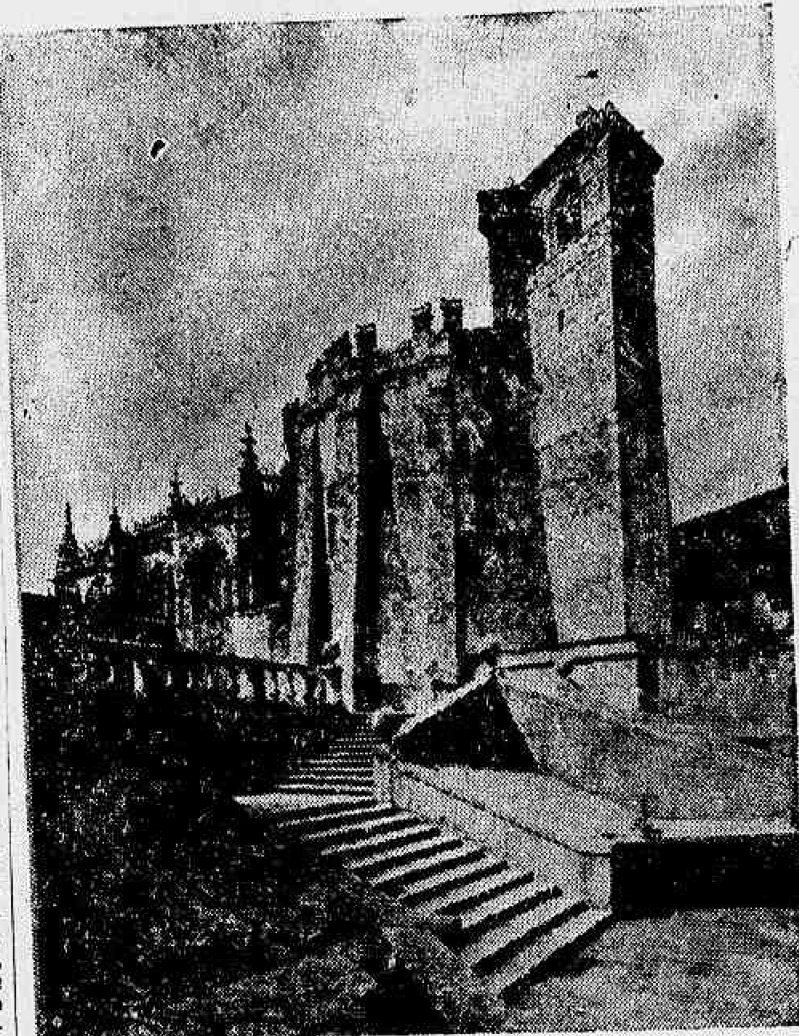
Não sendo tribos errantes, os homens de Muge aproveitaram para cemitérios, inclusive de animais, os monticulos que iam edificando com os restos de sua existência doméstica. Pelo estudo antropológico dos esqueletos encontrados constatou-se que não há homogeneidade de tipo fisico, predominando, porém, um elemento de cabeça alongada e de baixa estatura, que Quatrefages chamou de «raça de Muge» e que foi batizado pelo prof. Mendes Correia com o nome de **Homo afer taganus** ou **Homo taganus**».

NA ERA NEOLITICA

Ignora-se quando e como surgiu no território peninsular a cultura «neolitica», com as suas caracteristicas principais, isto é, instrumentos de «pedra polida», cerâmica, agricultura e domesticação dos animais.

Alguns autores colocaram o inicio do neolitico na Europa ocidental cêrca de 7.000 antes de Cristo, o que, por outros, é

(Conclui na 2.ª página)

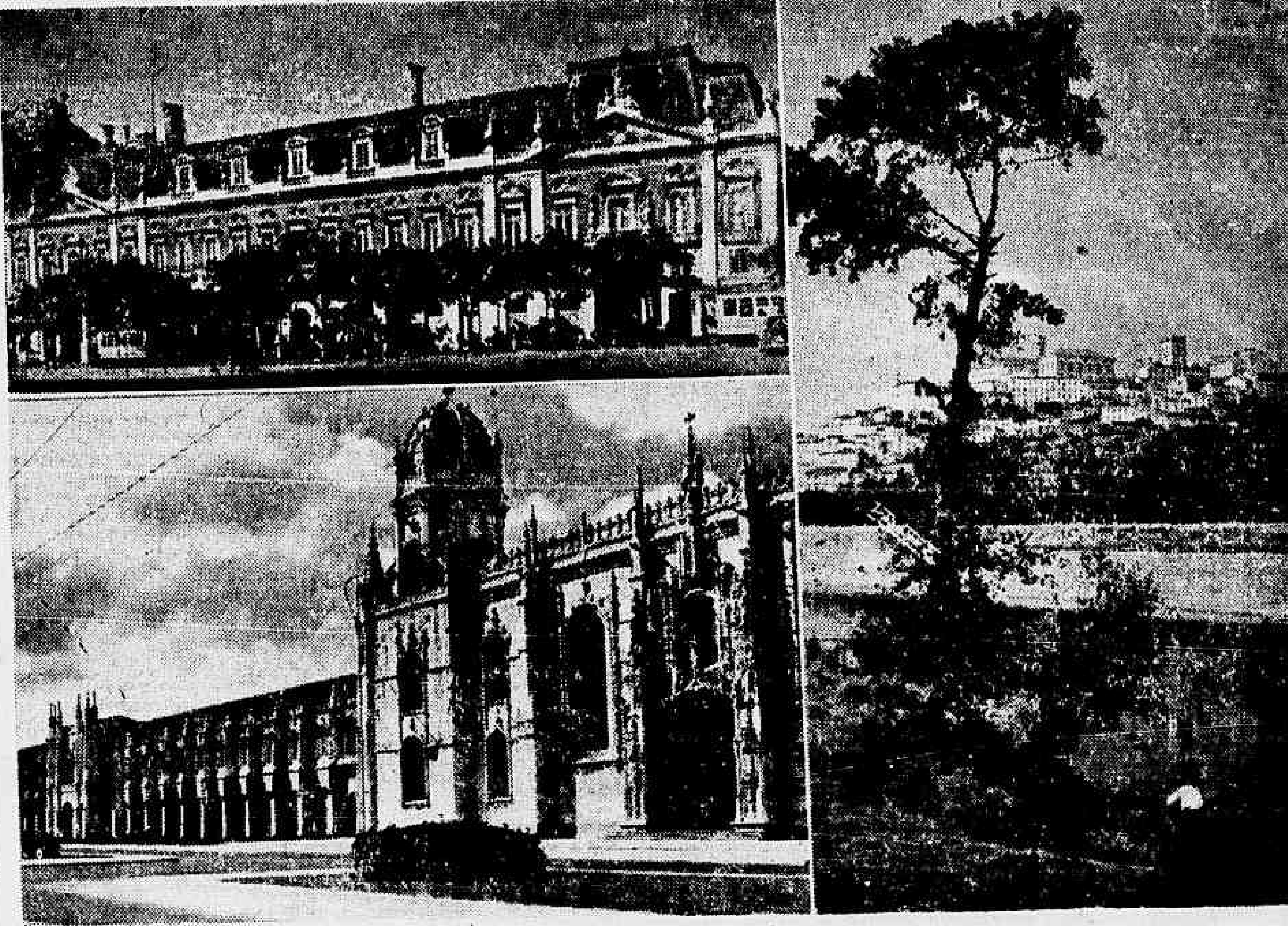


Tomar, "cidade do Nabão", onde a arquitetura portuguêsa se encontra na quase totalidade das suas fases evolutivas, sede da Ordem dos Templários (depois "de Cristo"), desde o princípio do reino. Documento histórico nacional, impõe-se pelos seus monumentos pela sua arte, reflexo do poderio e espiritualidade da Ordem que ali teve o seu solar. O Gótico, a Renascença, o Manuelino, o Barroso, mostram-se exuberantemente em Tomar, nos seus edifícios monumentais, nalguns dêles associados em conjunções de estilo, ou à procura de efeitos inéditos. O Convento de Cristo (que se vê na gravura) é um documento admirável do espírito da arquitetura das épocas que a sua vida ativa atravessou.





A ancestralidade dos portuguêses está documentada nos monumentos que nos deixaram os seus antepassados da Pré-história, da idade da Pedra. Ao alto vê-se o «dolmen» de Penafiel, monumento funerário daquelas infinitamente longinquas eras. Foi na chamada cultura dos dolmens que habitantes do atual território lusitano revelaram-se grandes navegadores, indo exercer considerável influência na hoje Bretanha (França), Irlanda e Inglaterra. Em baixo, um aspecto da Lisboa moderna, do Portugal de nossos dias



Um dos grandes palácios de Lisboa é o da Foz, construido no fim do século XVIII. O palácio, que aparece, ao alto, à esquerda, pertenceu aos condes de Castelo-Melhor, ao marquês da Foz e ao conde de Sucena. Atualmente é a sede do Serviço Nacional de Informações. Ainda à esquerda, em baixo, vê-se o mosteiro dos Jerônimos, cuja construção começou em 1502, levando 80 anos para ser terminado. Foi construido para perpetuar a descoberta do caminho das Índias por Vasco da Gama. E' um dos monumentos portuguêses de maior interêsse por sua originalidade e significação. A direita, a Universidade de Coimbra vista das margens do Mondego, o mais poético dos rios de Portugal

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.

Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?

Consertamos-rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Máquinas de Costura Industriais

Com bobina central, especiais para serviços de capoteiro, costurando para frente e para trás, com motor monofásico e grande mesa.

MAQUINARIAS MINERVA S/A.

RUA DO RIACHUELO, 121-B — TELEFONE: 32-1989

DESDE A PRÉ-HISTÓRIA FORAM OS LUSITANOS GRANDES NAVEGADORES

(Conclusão da 1ª página)

tido como um cálculo exagerado.

«Seja como for, — diz o prof. Mendes Correia — a cultura neolitica mais antiga do nosso país aparece-nos representada por um reduzido número de achados. Santos Rocha, num ensaio de sistematização do nosso neolitico, considerava do neolitico pleno a estação de Várzea do Lirio, com silices de morfologia tardenoisense, cerâmica e machado de pedra polida, e as sepulturas de Alquenes (subúrbios de Coimbra), com alguns objetos de silex, quartzite e osso e fragmentos de cerâmica escura. Posteriormente, a sepultura da Quinta das Lajes, Ota, que foi descoberta pelo sr. H. Cabaço e a cuja exploração e estudo procedi, forneceu elementos que me permitiram datá-la do começo do neolitico. Como na Várzea do Lirio, apareceram pequenos silices geométricos e um machado polido. Além de algumas lascas atípicas, descobriram-se restos ósseos de, pelo menos, dois indivíduos.

OS DOLMENS

«Houve quem colocasse também no neolitico antigo alguns dolmens portuguêses. Hoje há a tendência para datar os mais antigos destes monumentos da fase avançada ou final do neolitico, e a cultura dolménica prolongar-se-ia por todo o encolitico e até ao fim do primeiro periodo do bronze».

Tôdas as provincias portuguesas têm fornecido monumentos dolménicos, aparecendo em menor número na Extremadura.

Os dolmens estão distribuidos pelas zonas costeiras da Europa mediterrânea e atlântica, do mar do Norte e do Báltico, no norte da África, no Caucaso, na Siria, na Pérsia, na India etc., faltando quase completamente na bacia do mar Egeu (Grécia), onde apenas aparecem monumentos dêles derivados.

Nos dolmens e grutas foram encontrados objetos em pedra, cerâmica, osso, marfim etc., alguns com significado religioso, (idolos que consistem em placas, cilindros e cones de pedra), outros para uso doméstico, adôrno, armas, utensilios de trabalho. Êsses espólios não foram, porém, conservados integralmente, tendo sofrido adições de objetos de épocas posteriores.

Entre os objetivos de cerâmica «feita à mão, ora grosseira, ora mais fina, ora com ornatos, pontuados, incisos ou em relêvo apresentando formas variadas», destaca-se o chamado «vaso campaniforme», de grande interêsse tipológico e cronológico.

«FÁCIES» DA ERA NEOLITICA

O neolitico apresenta-se com multiplicidade de aspectos ou **fácies**: a fácies industrial pelas galerias para extração de silex e oficinas para fabrico de instrumentos; a fácies **megalitica**, pelas construções sepulcrais, comemorativas ou votivas, em grandes blocos de pedra; a fácies **defensiva**, pelas povoações fortificadas; a fácies **troglodítica**, pelos abrigos, grutas e cavernas, naturais e artificiais, estilizadas frequentemente para depósitos mortuários; a fácies **artistica**, pela arte rupestre (desenhos nas rochas), idolos-placas, etc.

A fácies **palafitas** (aldeias construidas nos lagos sôbre estacas), é a menos representada em Portugal, segundo o professor Mendes Correia, havendo, porém, em alguns pontos do país habitações sôbre estacas.

«A estação neolitica do Ferro de Cal, concelho de Soure, e os restos de cozinha nas margens da lagoa de Albufeira assemelham-se talvez aos «kiokkenmoddings» neoliticos da Dinamarca. A fácies industrial do neolitico está representada entre nós, por exemplo, pelas galerias do Vale de Alcântara, Lisboa, e pela oficina da gruta do Cabêço da Mistra, uma das grutas de Alcobaça, cujas explorações e estudos feitos por Vieira Machado».

INDÚSTRIA DO FERRO

Na época em que florescia em Portugal a indústria litica (objetos de pedra), no Oriente já floresciam civilizações arqueometálicas, deixando, assim, de ser a cultura litica em território português coevo das primeiras indústrias de metal.

Embora, até certo ponto, seja possivel escalonar cronològicamente vários aspectos culturais das idades pré-históricas no extremo ocidente da Europa, «há a necessidade de englobar no mesmo estudo de conjunto o neolitico, o encolitico e ainda os primeiros tempos da idade do bronze em Portugal».

A indústria do ferro é introduzida em Portugal cêrca de 500 anos antes de Cristo, por invasores terrestres, e já era muito antes conhecida em alguns pontos da Espanha, em grande parte da Europa e no Oriente.

OS «CASTROS»

«Restos de povoações neoliticas e encoliticas se encontraram em Licéia (perto de Barcarena), Chibanes e Rotura (arredores de Setúbal, Bragança (Cadaval), Outeiro de Assenta (Óbidos), Pepim (Amarante), etc. São algumas os primeiros **castros** ou **cêrcas**, povoações fortificadas, geralmente no alto de montes». A maioria dessas povoações corresponde à idade do ferro e muitas se prolongam mesmo durante a época romana».

PRECURSORES DO ALFABETO

Todos nós sabemos que o alfabeto é de origem fenicia. Mas acontece que descobertas arqueológicas revelam sintomas de que a escrita alfabética teve origem na Peninsula ibérica. A êste respeito, escreveu o professor Mendes Correia:

"Supôs-se que alguns sinais gravados ou pintados, descobertos na Europa Ocidental em jazidas e objetos anteriores à idade dos metais, eram os precursores da escrita alfabética. Em 1891 o arqueólogo português Estácio da Veiga expôs as razões para crêr que o alfabeto, longe de ter tido origem, como é suposição corrente, na fenicia, provinha da Peninsula Ibérica. A descoberta, por Góngora, na gruta dos Morcegos, em Espanha, dum fragmento cerâmico com poucos sinais alfabéticos, semelhantes aos da escrita ibérica, juntamente com uma indústria que êle então chamou neolitica, mas que hoje poderá ser datada do encolitico, levou o nosso arqueólogo a estabelecer a origem peninsular e neolitica do alfabeto ibérico e, em geral, do alfabeto.' Os achados feitos em 1894 pelos abades José Brenha de Rafael Rodrigues num dolmen da importante necrópole de Alvão (Vila Pouca de Aguir) e em lugares próximos, vieram na opinião de Ricardo Severo, que, cêrca de dez anos depois, publicou um artigo sôbre o assunto, consolidar a tese de Estácio da Veiga. Mas a autenticidade dêsses achados... foi contestada por individualidades como Salomon Reinach, Cartalhac, etc., e êles cairam no olvido. A recente controvérsia de Glozel, veio trazer de novo à tela da discussão as descobertas dos dois sacerdotes portuguêses e a tese de Estácio da Veiga".

HABITANTES PRIMITIVOS

Naturalmente que se perde nas noites dos tempos, nos milhões de anos desde que a terra tornou-se habitável, o suceder de seres humanos no território que hoje é Portugal.

Com referência a povos e raças, o que sabemos atualmente, enquanto os cientistas não fazem novas descobertas, são os nomes de tribos e povos que ali habitavam nos albores da História. Eram mais de 50 tribos, dizem uns; eram 30, diz Alexandre Herculano, o maior historiador português." E os nomes de alguns desses povos primitivos da Lusitânia e que se confundem com os da Peninsula ibérica, ficaram registrados: lusitanos, Ibéros, Celtas, Celtiberos, Ligures, Cempses, Sefes, Lusones, Tartéssios, Cinetes, Misgetas, Caláicos, Vacens, Vetões, Iridurbos, etc.

GRANDES NAVEGADORES

Entre estes povos mais tiveram atuação destacada os Lusitanos. Mas antes, ainda na Pre-história, antepassados dos portuguêses, na época da chamada "cultura dos dolmens", foram grandes navegadores, mantendo relações maritimas com regiões do Atlântico Norte (Bretanha e Irlanda), sôbre as quais chegaram a exercer grande influência.

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 54

Com automático Long-Play, para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho, marca Diamond, com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, transformador Universal, alto-falante de 12 polegadas; montada em móvel de gaveta, com discoteca. Vendo urgente por 9.200 cruzeiros, com garantia. Rua 24 de Maio, 773.

SERRALHEIROS

Precisa-se, com prática, para serviços em chapa. Apresentar-se de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 12 horas e das 13h30m às 17h30m, na FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A., na rua México, 3 — 6º andar.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta. Martins.

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE



PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR

"DÁKO", o famoso fogão,

agora é fabricado

também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.

NÃO PRECISA INSTALAÇÃO

Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas:

181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

3

MARCAS de fama mundial

EXPRESSÕES de qualidade

OFERTAS sensacionais de

GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone ODEON

Rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas ampliadas. Automático "V.M." para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes reversiveis. Móvel de acabamento finissimo com discoteca lateral.

Apenas **600,** cruzeiros mensais.

STANDARD ELECTRIC PHILHARMONIC ADÁGIO

Fino móvel de imbuia ou marfim provençal estilizado. Possante rádio com 6 válvulas. 3 faixas de ondas: 1 longa, 1 curta e 1 intermediária. Toca-discos de 3 velocidades. Pick-up de alta fidelidade, CERAMIC, com 2 agulhas permanentes reversiveis. Alto-falante pesado 8". Maravilhoso "Tom Sinfônico".

Apenas **650,** cruzeiros mensais.

Radiofone GENERAL ELECTRIC

Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.

Apenas **1.050,** cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111



APROVEITE

compre agora!

a vista ou a prazo é o **mesmo** preço!

TRAJES PRONTOS
(fazemos adaptações)

ROUPA DE CAMBRAIA mercerisada, paletó de 3 botões em diversas côres modernas......... **1.100,**
ou 110, por mês

ROUPA DE SARJA azul marinho, pura lã, jaquetão 4 botões, acabamento aprimorado.......... **1.250,**
ou 125, por mês

ROUPA DE CAMBRAIA Rheingantz, fio inglês, paletó 3 botões nas côres clássicas.............. **1.450,**
ou 145, por mês

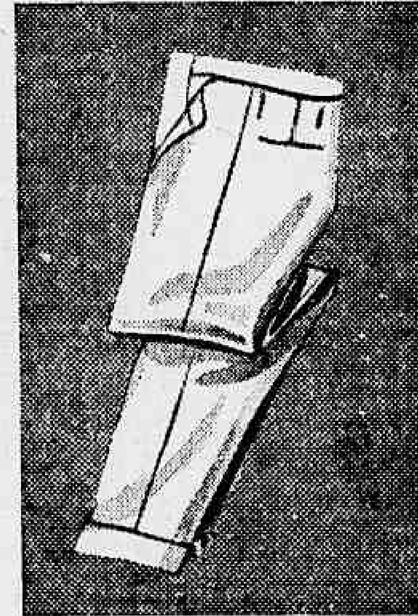
MEIA-CONFECÇÃO
(a roupa em 2.ª prova)

ROUPA DE CASEMIRA fantasia, desenho discreto, pura lã, aviamentos de 1.ª qualidade........ **1.750,**
ou 175, por mês

ROUPA DE CAMBRAIA Santa Branca, tecido finissimo, paletó e jaquetão, côres clássicas...... **2.100,**
ou 210, por mês

ROUPA DE SARJELINA azul marinho, fio inglês, jaquetão de 4 botões, acabamento esmerado... **2.200,**
ou 220, por mês







CAMISARIA
(artigos de qualidade)

PALETÓ ESPORTE de cambraia xadrêz, pura lã, padrão inglês.................................. **1.050,**
ou 105, por mês

CAPA DE CHUVA, de Shantung-Gabardine Nova América de 1.ª duas faces, modêlo inglês..... **1.100,**
ou 110, por mês

CAMISA ESPORTE, xadrêz de pura lã, mangas compridas, diversas combinações de côres.......... **650,**
ou 65, por mês

CALÇAS AVULSAS
(para aumentar o seu guarda-roupa)

CALÇA DE TROPICAL brilhante, marron e marinho, modêlo esporte, preço reclame.............. **315,**
ou 31, por mês

CALÇA DE CAMBRAIA pura lã, modêlo "Master", corte moderno, em diversas côres............... **430,**
ou 43, por mês

CALÇA DE GABARDINE de pura lã, modêlo esporte com passadeira, nas côres clássicas......... **495,**
ou 49, por mês



realmente veste melhor

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

...e neste mês **SEM** aumento!

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAIANA

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 67. **Centro** — Rua 1º de Março, 17 — Rua do Acre, 38 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 5 e 50 — Rua Riachuelo, 205 — Estação Pedro II, loja 20 — Rua Moncorvo Filho, 46-B (loja). **Estácio** — Av. Salvador de Sá, 77. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Mangue** — Rua Machado Coelho, 73. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 229 — Rua Haddock Lôbo, 71 e 451. **Santa Teresa** — Rua Mauá, 143. **Santo Cristo** — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Estrada Engenho Novo, 48. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 758. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 5.825 e 9.536. **Bangu** — Rua Sofia, 342-B. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 580, 140 (loja) e 511-A — Av. Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 7. **Cascadura** — Rua Goiás, 614 — Rua Sidônio Pais, 19 — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Av. Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 841. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 960-A. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 481 (loja) e 400-B. **Cosmos** — Rua Acauã, 33. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 441-B. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 345. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 484 e 2.254-A — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 272. **Engenho Velho** — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Rua Meurim, 1-A. **Honório Gurgel** — Estrada João Paulo, 5 (Conjunto do IAPI). **Ilha do Governador** — Rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Av. João Ribeiro, 385-B e 61. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 405. **Jacarepaguá** — Rua Cachambi, 254 — Av. Geremário Dantas, 12. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 158 — Rua Maria Freitas, 68 — Travessa Leopoldo Oliveira, 171-B (loja) — Rua Capitão Couto Meneses, 4. **Marechal Hermes** — Rua Siriel, 8-B. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 59-A e 264-B (loja) — Rua Carolina Machado, 930 e 1.566. **Padre Miguel** — Av. Cajaíba, 41. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Noêmia Nunes, 336 (loja) — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rua Jacurutã, 586 — Rua Custódio de Melo, 339 — Av. N. S. da Penha, 561-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 20. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Costa Mendes, 200. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 255. **Rocha Miranda** — Praça 5 de Maio, 126. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 752-A. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 2.025 (loja) — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua Bela, 78 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua General Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 265, 466 e 993. **Senador Camará** — Rua Coronel Tamarindo, 596. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Rua Itacambira, 104 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325-E e 962-C. **Vila Militar** — Rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 88e 213 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351 — Rua da Passagem, 149 — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 245. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 240-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 449-C e 608-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Marquês de São Vicente, 61 (loja). **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 623 — Rua Barão de Ipanema, 43-A. **Laranjeiras** — Rua General Glicério, 364. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 60.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da America, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Caburu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.351 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 481-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corupipe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 207. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 45. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Canna r,29 A5 Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 355. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

Nada, ainda, sôbre o tabelamento dos óculos polarizados

A sessão plenária da COFAP, anteontem, foi iniciada com a posse do novo representante do Ministério da Viação, sr. Augusto Paranhos Fontenele, substituindo o sr. Hugo Floriano Mota.

No expediente, foi aprovada portaria concedendo prazo de dez dias aos varejistas para que esgotem os estoques de leite condensado e leite em pó adquiridos antes do ato que congelou os respectivos preços na base de 1.º de janeiro último.

Na ordem do dia, foi concedido um aumento de 5 centavos na taxa de 10 centavos da Companhia Rádio Internacional do Brasil, para serviços radiotelefônicos do interior.

Quanto aos óculos para filmes tridimensionais, resolveu o plenário que o processo baixe em diligência para um estudo que inclua os óculos no preço do ingresso, ao invés de um preço, à parte, de aluguel.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-0513.

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefone: 37-5558 ou 26-3083

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2.º e 3.º andares

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Baratas?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um parasito que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o parasito causador. Uma nova descoberta chamada NIXODERM faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitos em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

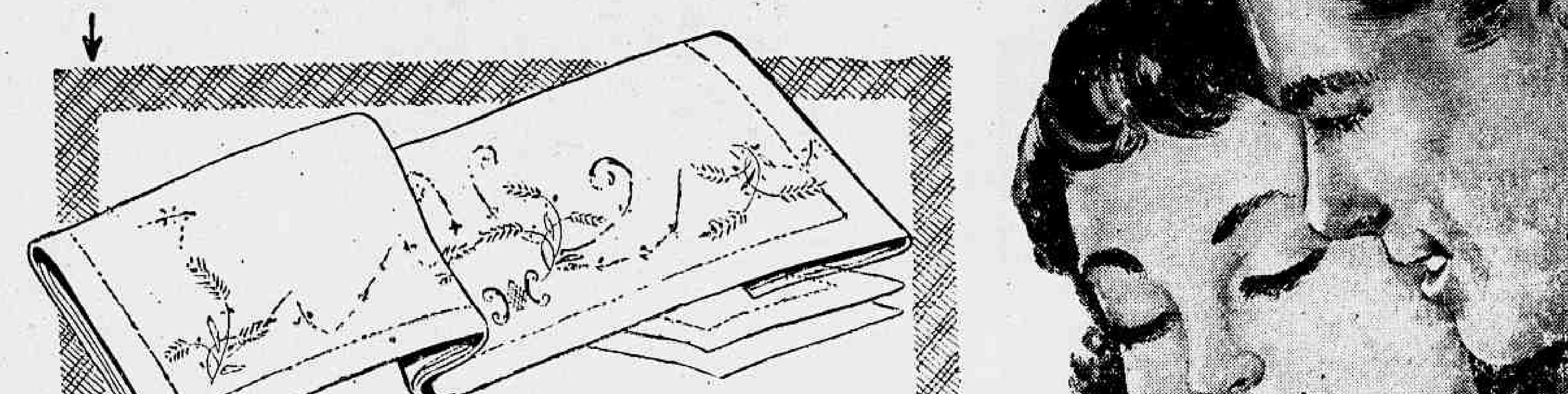
LABIRINTO • LABIRINTO • LABIRINTO ★ LABIRINTO, O REI DOS BORDADOS ★ • LABIRINTO • LABIRINTO • LABIRINTO

Recado ás NOIVAS

EIS O PRESENTE DA SEMANA

NO Balcão da Felicidade

DE O LABIRINTO, O REI DOS BORDADOS



MARAVILHOSO LENÇOL para casal, com fronhas em cretone superior, bordado clicio a mão e acabamento esmerado. Tipo Ilha da Madeira. Sòmente branco. No Balcão da Felicidade.

PREÇO NORMAL DA PRAÇA: Cr$ 695,00

POR APENAS CR.$ 490,00

Aceitamos representantes em localidades do interior

Remetemos grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior.

OUÇAM: «Marcha Nupcial», diàriamente, às 16h15m, pela Rádio Tamoio, numa oferta de «Labirinto», dirigido às noivas, por Maria Muniz

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

LABIRINTO

O Rei dos Bordados

Rua Gonçalves Dias, 40/44 - Loja 23 - (Galeria dos Empregados no Comércio) Rio de Janeiro

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, LABIRINTO É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga branco, largura	2,20	....	Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura	2,20	.... desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga em côres, largura	2,20	.... desde	Cr$ 230,00
Cambraias linho irlandêsa, largura	0,90	.... desde	Cr$ 95,00

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Funcionário público

Oferecemos às pessoas de responsabilidade, BOA APRESENTAÇÃO E CONVERSAÇÃO DESEMBARAÇADA, função externa, interessante e distinta, altamente remunerada.

Não se exige tempo integral, dando-se ao candidato tôda a assistência necessária à execução de suas atividades em nossa Organização de grande conceito bancário e comercial.

RUA MÉXICO, 90 — 3º ANDAR, SALA 306

Diàriamente das 9 às 11 horas.

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	7.600,00
Sala apartamento, com 6 peças	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE

Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686

eu também sou importante!

tenho conta em banco e um talão de cheques da Conta Júnior

CONTA CORRENTE junior

★ CONTA CORRENTE JÚNIOR não custa dinheiro e rende juros!

Dê a seu filho uma CONTA CORRENTE JÚNIOR do Banco Cruzeiro do Sul e contribua para torná-lo, desde já, tão *independente* quanto você! A CONTA JÚNIOR desenvolve nas crianças o gôsto pela economia e o senso de responsabilidade, tão necessários ao sucesso na vida prática. A CONTA JÚNIOR será movimentada pelo seu filho, com talão de cheques em seu próprio nome, *que êle assina juntamente com você.* A CONTA JÚNIOR é uma iniciativa que você, como pai, será o primeiro a aplaudir!

Um novo serviço do

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162 — Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

TAPETES E CORTINAS
ESPECIALISTAS NO RAMO
Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamentos gratis — Queira telefonar para 48-5526.
RUA SAO LUIS GONZAGA, 851
JOSE' TINTUREIRO

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67|69 -- TELS.: 32-5397 E 32-0044

Quer Ganhar Mais Dinheiro?
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute · Hollywood 28 · California, U. S. A.
APRENDA PRACTICANDO
ÊSTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dep. ZH-47
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome
Endereço
Cidade País

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Justiça e a Caixa Econômica Federal

32.583 **NAO RECOLHEM AS CONSIGNAÇOES DESCONTADAS.** — Queixam-se, funcionários do Ministério da Justiça de que, não tendo a Tesouraria do Ministério da Justiça recolhido aos cofres da Caixa Econômica, como lhe cumpre, as importâncias descontadas em fôlha de pagamento para amortização de empréstims contraídos sob consignação, não lhes permite a Caixa, pela sua Carteira própria reformar seus empréstimos nem fazer contratos novos, até que fique a situação regularizada. Como a demora está ocasionando sérios transtornos pedem os interessados uma providência urgente.

Com o Serviço de Trânsito e a Prefeitura

32.584 **ESTACIONAMENTO DE CAMINHÕES EM LOCAL IMPRÓPRIO** — Moradores da praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido, reclamam contra o estacionamento de três caminhões de mudança, permanentemente, na mesma praça. Alegam que, havendo ali intenso movimento de veículos, a permanência dos caminhões dificulta a passagem. Sugerem a mudança do estacionamento dos caminhões para a praça Campos da Paz ou para a Avenida Paulo de Frontin, nas proximidades, providência que favoreceria os moradores sem prejudicar os interêsses dos proprietários de caminhões.

Com a Light e o Departamento de Concessões

32.585 **OS BONDES DA LINHA 66 NAO FASEM O PERCURSO COMPLETO** — Salientando a dificuldade em que se encontram em face do problema da condução, queixam-se, moradores do bairro da Tijuca de que, enquanto são retirados do tráfego ônibus da linha 11, transferidos para outra linha mais merativa da mesma Companhia, os bondes da linha 66, a pretexto de acertar horário, não fazem o percurso completo, voltando da Muda e deixando sem condução os passageiros que se destinam ao final da linha, compreendido o trecho até a Usina, que é o ponto terminal. Apelando para a Fiscalização, a cargo do Departamento de Concessões da Prefeitura, pedem para que os bondes da linha 66 façam o percurso completo.

Com a Saúde Pública e a Prefeitura

32.586 **FOSSA OBSTRUIDA** — Sendo embora uma rua de pequena extensão, os moradores da rua Ligia, no bairro de Olaria, apelam para as autoridades sanitárias no sentido de compelir o proprietário da única avenida ali existente, com 27 casas, a mandar consertar a fossa que está entupida, exalando insuportável mau cheiro e ocasionando perigo de doença. Esclarecem que já foram enviados apelos as autoridades da Saúde Pública, não tendo sido atendidos.

Com a Viação Aérea Cruzeiro do Sul

32.587 **UM REPARO** — Tecendo comentários favoráveis aos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, que atendem satisfatòriamente à sua grande clientela, lamenta um leitor que, havendo em tôdas as Agências, um serviço organizado de entrega de encomendas à domicílio, funcionando a contento, a Agência da Bahia não executa tal serviço, permanecendo as encomendas no escritório para entregar quando reclamadas. E' — acentua — a única Agência da Cruzeiro do Sul que não mantém o modelar serviço de entregas, prejudicando quantos enviam ou recebem encomendas pela Agência da capital baiana.

Com a Saúde Pública

32.588 **MOSCAS E MOSQUITOS** — Moradores da avenida Rodrigo Otávio, no bairro do Leblon, queixam-se de que, nuvens de moscas e mosquitos penetram nas residências, perturbando-lhes o sono e comprometendo a limpeza e higiene, constituindo perigo de doença. Esclarecem que os insetos provêm de um riacho, nos fundos da rua General Rabelo, onde os moradores despejam lixo e tôda espécie de imundície, formando-se, ali, numerosos focos de mosquitos pelo que reclamam providências a quem de direito.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.589 **SEM AGUA, HA DIAS** — Reclamam, moradores da rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, que estão privados do abastecimento dágua há muitos dias, ocasionando-lhes a falta do líquido os maiores transtornos, pelo que pedem providências.

Com a Saúde Pública e o Departamento de Águas e Esgotos

32.590 **PERIGO DE CONTAMINACAO** — Em afilitivos apelos, moradores da rua Emancipação, em São Cristóvão, queixam-se de que estão expostos a perigo iminente de doença, esclarecendo que a rede de esgoto arrebentou, exalando insuportável mau cheiro, ocorrendo o acidente no mesmo local em que corre o cano de abastecimento de água, também furado em vários pontos, formando poças junto ao esgoto. Insistentes reclamações foram apresentadas inclusive no gabinete do Prefeito, sem resultado.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.591 **NÃO OBSERVAM O HORARIO** — Queixam-se de que a Empresa concessionária da linha praça 15-Freguesia, não atende as necessidades de condução, com o que os passageiros ficam prejudicados. Não observam o horário, trafegando a longos intervalos, obrigando-os a demorada espera, pelo que reclamam providências.

Com a Saúde Pública e a direção da Colônia Juliano Moreira

32.592 **ALIMENTACÃO APENAS UMA VEZ, PARA ECONOMIZAR AGUA** — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, queixa-se uma leitora de que, havendo falta de água na Colônia Juliano Moreira, a Administração do estabelecimento decidiu adotar estranha providência, fornecendo alimentação aos internados apenas uma vez por dia, com o fim de economizar água.

Com a Companhia Telefônica

32.593 **DEFICIÊNCIAS NO SERVIÇO INTERURBANO** — Vimos recebendo sucessivas reclamações contra o serviço interurbano da Companhia Telefônica, envolvendo as queixas também, outros serviços atendidos pelas linhas nº 01, 02, 13 e 00. Indicam os reclamantes que as ligações a cargo daqueles telefones, dificilmente são completadas, mostrando-se as telefonistas displicentes, desinteressadas e descorteses, inclusive a telefonista chefe que, eximindo-se de providenciar a ligação, limita-se a reproduzir as mesmas frases empregadas pelas telefonistas. As próprias ligações para os símbolos de Interurbano, Consêrto, Informações e Telefonista, são demoradas, excedendo, não raro, 4 e 5 minutos, tornando-se necessário uma providência.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32.594 **EXTRAVIADO O REGISTRO COM VALOR** — No dia 27 de junho do ano passado, o sr. Manuel Dias de Araújo, residente nesta capital, à rua Capivari nº 40-D, em Bonsucesso, expediu, pela Agência de São Cristóvão, um registro com valor de Cr$ 1.000.000,00, destinado ao sr. João Felix, em Lagoa Nova — Campina Grande — E. do Paraíba, pagando a taxa de Cr$ 12,40, tendo o recibo do DCT, o nº 5.263. Até agora, entretanto, a importância não chegou ao destino, recusando o Departamento embolsar o expedidor do prejuízo que lhe deu. Em vão, o remetente insiste em falar ao Diretor Regional, encontrando sempre os maiores embaraços opostos pela Primeira Seção. Nenhum esclarecimento seguro lhe prestam sôbre o caso naquela Seção, sendo desconcertantes e contraditórias, as informações obtidas: Não possuindo recursos, remeteu a importância com sacrifício, para atender a uma solicitação urgente de pessoa da família. O extravio veio ocasionar-lhes transtornos, pelo que, não conseguindo chegar à presença do Diretor Regional para expor a situação, apela para a autoridade superior do Diretor Geral.

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32.595 **AUSÊNCIA DE FISCALIZAÇAO, PROPICIANDO O CAMBIO NEGRO** — Alguns consumidores que se abastecem na feira-livre da rua 28 de Setembro, queixam-se de que há feirantes que escondem a banha para vender a determinados fregueses a preço de cambio negro, cobrando Cr$ 35,00 por quilo.

Com a Saúde Pública e a Prefeitura

32.596 **VALAS OBSTRUIDAS** — Moradores do subúrbio de Anchieta queixam-se de que as valas estão obstruídas, sem escoamento, formando-se, ali, perigosos focos de mosquitos que os atormentam, ocasionando também perigo de doença.

Com o govêrno do Estado de Minas Gerais

32.597 **JUROS ATRAZADOS DESVALORIZANDO OS TITULOS** — Escrevem-nos o sr. Alberto Lopes Correia, pedindo a atenção do Govêrno do E. de Minas Gerais para o atraso em que se acha o pagamento dos juros das apólices, concernentes ao decreto nº 9.555 e exercícios de 1951 e 1952, ocasionando a queda dos valores negociados no Bolsa, a preços irrisórios. Existem, entretanto, intermediários que se propõem descontar ou pagar os juros mediante ágio de 24% por cupão, constituindo verdadeira extorsão.

Com a Light e a Companhia Telefônica

32.598 **PREJUDICADOS NO TROCO** — Pedindo providências à Administração da Light e da Companhia Telefônica no sentido de por termo ao abuso ou esperteza de empregados do «Caixa» do posto localizado na praça Tiradentes, queixa-se um leitor de que no ato do pagamento das contas, havendo troco de dez e vinte centavos, não é recebido sob a alegação de não existir moedas dêsse valor. O abuso — acentua — ocorre invariavelmente, sempre que vai pagar suas contas no referido posto.

Com o Serviço de Trânsito

32.599 **PEDEM O RESTABELECIMENTO DO SINAL LUMINOSO** — Na rua São Francisco Xavier, na altura do prédio nº 420, frente à rua Dona Zulmira, local de movimento intenso, com acesso a outros logradouros, foi, há tempos colocado um sinal luminoso, medida acertada do que resultou o decréscimo dos acidentes que ali sempre ocorreram. Entretanto — observa um leitor — com surpreza geral, o Serviço de Trânsito mandou retirar, há poucos dias, o sinal, medida desaconselhável, tendo ocorrido, já, depois de retirado o sinal, acidentes que poderiam ter sido evitados. Considerando que o tráfego de veículos no referido trecho torna-se sempre mais intensivo, oferecendo perigo, apela para a autoridade do diretor do Serviço de Trânsito, pedindo restabelecer o sinal luminoso.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Companhia Jardim Carioca

32.600 **SONEGAM AGUA** — Recebemos o seguinte telegrama: «Moradores das ruas Graça, Guarluba e Moravia, estão prejudicados com a sonegação da água há 30 dias, por parte do engenheiro Ezio da Companhia Jardim Carioca, reclamando providências».

Com a Saúde Pública

32.601 **MOSQUITOS** — Moradores da rua dos Araujos pedem providências contra os mosquitos que os atormentam noite e dia. Segundo informam, as obras de um loteamento na mesma rua abrangem a canalização de um pequeno curso dágua que foi coberto, mas, por falta de declive ou acumulo de detritos provindos do morro do Salgueiro, o interior da canalização se converteu em foco de proliferação de mosquitos, pelo que reclamam providências.

CONSERTOS DE TELEVISÃO ADMIRAL E OUTRAS MARCAS
Serviço garantido por técnico especializado — A domicilio — Favor telefonar de 8 às 12 horas para 32-1635.

CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente, convoco os Senhores sócios para a Assembléia Geral Eleitoral do Clube e seus Serviços Especiais que se realizará no dia dezenove (19) de maio corrente, na sede social, à avenida Rio Branco n. 251, a fim de eleger os membros da Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal, e Diretores, Secretários e Tesoureiros da Assistência, da Caixa Mutuária e da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para o período administrativo 1954|1956.

A sessão desta Assembléia terá início às 10 horas da manhã, não podendo votar os sócios que até às 21 horas não tenham assinado as respectivas Relações de presença.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1954.

Tenente MILTON DA SILVA PACCA,
Adjunto do Diretor Secretário.

300 KVA
GRUPOS GERADORES — ENTREGA IMEDIATA
50 — 60 CICLOS, BAIXA ROTAÇÃO
"UNICOM"
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 9º ANDAR — SALA 914 — TELS.: 22-3072 e 32-2424.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, com 7 peças. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

Uma nova linha de eletrolas
COLD POINT
em condições populares
com 10% de descontos
Escolha no Ponto Frio a sua nova eletrola Cold Point, no modelo que se coaduna com a mobilia de sua casa: chippendale, colonial ou rústico. Dotadas de características técnicas que as fazem líderes de sua classe, as eletrolas Cold Point possuem:
- Toca discos automático Webster, último modelo, de tres velocidades
- Alto falante de 12 polegadas
- Rádio com tres faixas de ondas
- Novo válvulas e ôlho mágico
Ofertas especiais do V Aniversário
Preço normal 13.500,
Desconto de 10% 1.350,
Preço líquido à vista 12.150,
Entrada ... 1.150,
Prestações de 797,
Modelo Cold Point de mesa
Preço normal 4.600,
Descontos de 10% 460,
Preço líquido à vista. 4.140,
Entrada 440,
Prestações de 278,
Ponto Frio
Senhor dos passos, 109, sobrado, esquina de Av. Passos
Av. Nilo Peçanha, 246, em Caxias
Uruguaiana, 134 e 138
Marechal Floriano, 93
Buenos Aires, 287

Combine o seu gôsto com o seu orçamento!...
...escolhendo a sua cozinha entre os vários tipos que apresentamos.
★
a) Em madeira laqueada a branco, o sóbrio estilo das cozinhas tradicionais, ou em côres, para contrastes modernos. Puxadores cromados ou plásticos. Peças ajustáveis a qualquer espaço.
★
b) em aço, laqueado e imunizado contra ferrugem, de grande resistência e durabilidade. Os armários superiores são providos de gavetas, util novidade que torna mais prática e rápida a arrumação desejada.
★
c) Em aço, laqueado a fogo e imunizado contra ferrugem. Em branco ou em côres, oferecendo grande variedade para escolha. Bonito e luxuoso conjunto ajustável ao espaço disponível. Puxadores originais e sólidos. Gavetas ultra macias sôbre rolamentos.
★
Além do tipo standard, fornecemos ainda armários sob medida, adaptaveis a qualquer ângulo ou espaço vago. Peças avulsas para qualquer tipo de cozinha.
e tambem lindos conjuntos de copa:
Mesa redonda para 4 pessoas, tampo de fórmica pés cromados. Lindas côres. Cadeiras cromadas e estofadas.
Elegante conjunto para sala de almôço em fórmica, pés cromados. Impecável acabamento, côres variadas.
Mesa extensivel em fórmica, para 4, 6 ou 8 pessoas. Pés cromados, côres variadas. Cadeiras cromadas e estofadas.
Visite a nossa casa, a única especialisada e com mais variada exposição!
ABERTA DAS 9 ÀS 22 HORAS
MÓVEIS BRASÃO LTDA
MOVEIS BRASÃO LIMITADA
44 A - RUA VISCONDE DE PIRAJÁ - 44 B — TEL. 47-7227

Um relógio suiço aprovado
WHITE STAR
HÁ 59 ANOS
comprova, em todo o mundo, o máximo de
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA



Modernização da frota mercante da Amazônia

Será lançado entre julho e agosto um barco dispondo de poltronas tipo «pullman» e bar-restaurante com ar refrigerado

Construção de novas unidades nos estaleiros da Holanda — Transportarão cem mil toneladas de carga — Declarações do diretor do SNAPP, comandante Edir Carvalho Rocha

ENTRE julho e agôsto do corrente ano, será iniciada a renovação da frota mercante da Amazônia, com o lançamento no tráfego, do primeiro navio, dos 12 encomendados pelo govêrno brasileiro aos estaleiros da Holanda. A propósito dessa iniciativa, que trará reais benefícios à região, o comandante Edir Carvalho Rocha, diretor geral do Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará (SNAPP), declarou o seguinte:

— Aproximadamente há 50 anos, no apogeu da «era da borracha», o Amazonas recebeu uma frota de navios para transporte de cargas e passageiros. O sistema de transporte naquela região é feito em duas etapas: embarcações maiores, que navegam de Belém e Manáus até onde o seu calado permite transportar e apanhar as mercadorias da baixada, entregando e recebendo das embarcações menores, que vão até os altos rios. As embarcações maiores são conhecidas pelos nomes de «vaticanos» e «gaiolas» e as menores são denominadas «chatinhas», com roda à pôpa.

Após vários estudos, chegamos à conclusão de que o atual sistema de transportes, na Amazônia, terá de ser mantido, em virtude de não termos ainda tratado dos canais — navegabilidade dos rios — que necessitam de limpeza e de retificação em alguns trechos. A nova frota, que foi projetada e que se encontra em construção nos estaleiros holandeses, permitirá ao SNAPP assumir a responsabilidade de transportar, pelo menos, cem mil toneladas de carga nos dois sentidos, isto é, subindo e descendo o rio.



"Na Amazônia, os rios serão por muito tempo as principais vias de comunicação", declara o diretor geral do SNAPP, comandante Edir Carvalho Rocha.

Na Amazônia, os rios serão por muito tempo as principais vias de comunicação e as embarcações terão que transportar cargas e passageiros para tôdas as direções, não havendo possibilidade, presentemente e por muito tempo ainda, de se separar o transporte de carga do transporte de passageiros. A produção local é pequena em relação às necessidades de consumo de matérias primas para o Brasil. Demais o número de passageiros, a ser transportado, dadas as condições de vida predominantes na região, não permitirá e nem justificará um sistema de transportes para atender únicamente a passageiros. Levando em consideração todos êsses fatos, é que a renovação da frota foi estudada, aliás por determinação do presidente Getúlio Vargas, que se tem empenhado no sentido de fornecer à Amazônia, ainda dentro do seu período presidencial, transporte abundante, barato e seguro.

Unidade para o serviço fluvial podendo transportar 750 passageiros

Depois, o comandante Carvalho Rocha passou a explicar a qualidade dos navios que, dentro em breve, serão postos em tráfego e esclareceu:

— Estão sendo construídos doze unidades, sendo uma de 1.300 toneladas, destinada à linha Belém, Mosqueiro e Soure, na ilha de Marajó. Êsse navio é um dos mais modernos do mundo, equipado com dois motores «Sulzer», de 1450 cavalos cada um e desenvolverá a velocidade de 21 milhas. Transportará 750 passageiros em poltrona tipo «Pullman» e possui um bar restaurante com ar condicionado. Os porões estão preparados para transportar carne frigorificada, prevendo-se que, futuramente, o gado deverá ser abatido na própria fonte de produção. Êsse navio também poderá transportar caminhões e pequenos tratores, objetivando-se o desenvolvimento da lavoura na ilha de Marajó. Finalmente, podemos declarar que se trata de uma embarcação aparelhada para transportar, co mtoda segurança e confôrto, os passageiros de Belém a Mosqueiro, em 50 minutos, e de Belém a Soure, em 3 horas. Entrará em tráfego em setembro ou outubro próximos.

As demais unidades

Falando sôbre as demais unidades, disse o comandante Edir Carvalho Rocha:

O segundo tipo de embarcação, ora em construção, é de 1.500 toneladas.

São quatro unidades. A primeira da série, que recebeu o nome de «Leopoldo Peres», em homenagem ao deputado amazonense já falecido, deverá entrar em tráfego no próximo mês de julho ou, o mais tardar, em princípios de agosto. As embarcações dêsse tipo terão motor de 1.200 cavalos de fôrça e desenvolverão a velocidade máxima de 13 milhas e meia. Foram cuidadosamente projetadas, tendo em vista as condições amazônicas, tanto de clima como de navegabilidade das vias fluviais, e as especiais condições locais.

O terceiro tipo das embarcações encomendadas tem as caracteristicas da «chatinha», atualmente empregada nos altos rios, mas com grandes melhoramentos.

Deslocam 250 toneladas e terão um calado máximo de um metro.

Embora de casco inteiramente de aço, tem a super-estrutura tôda construída de metal leve. Nessas embarcações, como nas do tipo «Leopoldo Peres», não transportaremos mais gado em pé, para o consumo da tripulação e dos passageiros, pois tôdas elas dispõem de ótimos frigoríficos. A sua propulsão é feita por um motor de 450 cavalos, que aciona duas rodas à pôpa. Desenvolverão a velocidade de 10 milhas

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

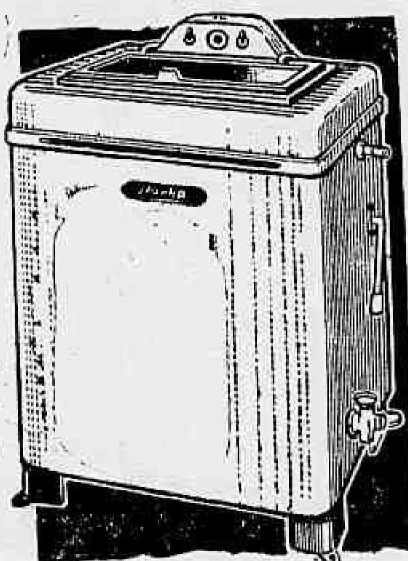
«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

VENEZIANAS ✦ ALUMIFLEX ✦
MONTADAS NO RIO POR
Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis
TEL. 43-0026

JORNAL DO COMMERCIO
✦ O Matutino de Maior Circulação no Nordeste Brasileiro
Diario da Noite
O Vespertino Mais Vibrante da Cidade
Propriedade da
Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S. A.
Rua do Imperador 346 · Recife Pernambuco
Representante:
REPRESENTAÇÕES DE JORNAIS E EMISSORAS LTDA
RIO — RUA MEXICO 164 · 9º AND.
S. PAULO — BARÃO DE ITAPETININGA 273 · 5º AND.

2 Razões
PARA COMPRAR AGORA A SUA MAQUINA DE LAVAR NAS LOJAS POLO ÁRTICO

1. A MAIS MODERNA PORQUE É A ÚNICA QUE FERVE A AGUA



Ilanka
Lava, enxagua, esteriliza e seca toda a sua roupa com rapidez e economia. Capacidade para cinco quilos de roupa. Funciona simplesmente, bastando ser ligada a uma tomada de luz comum. Bomba para escoamento. Fino acabamento em aço inoxidavel.

2. CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO
MENSALIDADES E ENTRADA DE ACORDO COM O SEU ORÇAMENTO
Compre agora sua máquina de lavar no
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

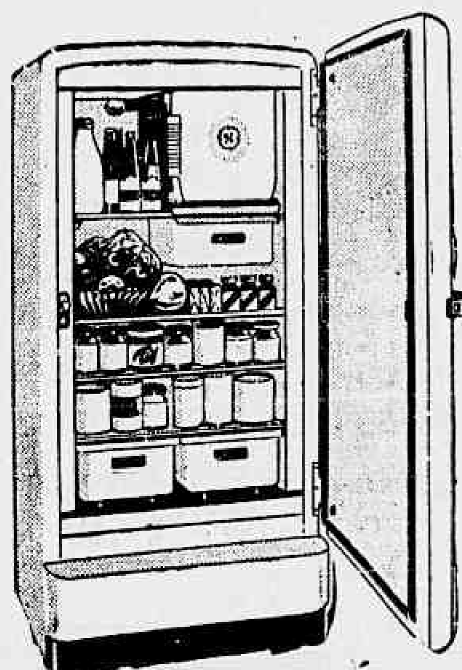
POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

L A R I D E A L
LOJA E EXPOSIÇÃO: — RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9290.
15 DIAS DE VENDA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dormitório Chipandale luxo 6/p a partir de	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Chipandale luxo 8/p a partir de	Cr$ 8.300,00
Salas de jantar completa a partir de	Cr$ 6.400,00
Máquinas de costura c/ motor desde de	Cr$ 4.800,00
Guarda-vestidos avulsos a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras a partir de	Cr$ 1.000,00

PEÇAS AVULSAS DE TODOS OS ESTILOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISAO — VENTILADORES — PANELAS DE PRESSAO — FAQUEIROS de diversas marcas. TAPEÇARIAS — COLCHÕES DE MOLAS — ESTOFADOS DE TODOS OS ESTILOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

GENERAL ELECTRIC



REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
AMERICANOS
(5 anos de garantia)
Vendas a vista e a prazo
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Revendedor autorizado)

Além de inúmeras outras vantagens...
é feito na medida certa de sua cama!
Esta é uma das muitas razões que tornam o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO o melhor!



ALÉM de ser fabricado com molas independentes, o que oferece flexibilidade equilibrada e resistência para um longo uso;
ALÉM de apresentar uma superfície lisa, sem botões ou ponpons, o que o torna mais higiênico, bonito e confortável;
ALÉM da ventilação perfeita, graças a respiradores cientificamente localizados;
ALÉM da perfeição de acabamento e do revestimento em padronagens à escolha;
ALÉM dos preços acessíveis e da facilidade de pagamento...
... além de tudo isso,
O COLCHÃO DE MOLAS DRAGO É FABRICADO SOB MEDIDA!
Solteiro desde Cr$ 115,00 mensais
Casal desde Cr$ 197,00 mensais
Sem entrada, sem fiador!

Procure qualquer das Lojas DRAGO e um técnico irá imediatamente tomar as medidas de sua cama. Perfeitamente ajustado, sem "dansar" ou "sobrar" em cima do estrado, o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO proporciona o verdadeiro e completo repouso.

Colchão de molas



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3130
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 550 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

HOMEM DE PRODUÇÃO
ESSO STANDARD DO BRASIL INC. NECESSITA DE UM «HOMEM DE PRODUÇÃO» PARA A SUA SEÇÃO DE PUBLICAÇÕES.
O candidato precisa ter bons conhecimentos de português, gravura, oficinas de impressão e espírito de organização e iniciativa. Os candidatos deverão se apresentar, trazendo uma fotografia tamanho 3 x 4, à avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 110, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

"DISCOS USADOS"
COMPRAMOS antigos e modernos e "Long-playing". Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos.
Atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSÉ, 76 — 1º andar — Sala 7.

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES E CORTINAS
Persa - Chinês - Turco - Santa Helena, etc.
SALAS FORRADAS COM PASSADEIRA — MÓVEIS ESTOFADOS — LAVAGEM A SÊCO NO LOCAL, COM MÁQUINAS AMERICANAS RECÉM-CHEGADAS DA U.S.A., AS MAIS MODERNAS NO BRASIL.
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços; c/ lâmpadas 1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SÒMENTE ÊSTE MÊS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho. Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Carolina Reidner.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

Localização de caminhões-feira

A comissão designada para estabelecer pontos de estacionamento e dar outras providências relativas ao serviço de caminhões-feira avisa aos interessados que no próximo dia 20, às 14 horas, em sua sede, na rua Azevedo Coutinho n. 20, será realizado o sorteio para localização dos referidos veículos, nos pontos demarcados pela citada comissão para o período de 1 a 30 de junho próximo.

Restabelecimento da feira da praça José de Alencar

O secretário de Agricultura, atendendo aos protestos de moradores das imediações, determinou ao Departamento de Abastecimento estudos sôbre a possibilidade de restabelecer a feira-livre da praça José de Alencar, retirada em face de constantes reclamações formuladas por um colégio de meninas existente no local.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos, rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 - Tel.: 42-6033.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições, por pessoa. Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 31.

O CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO — apresenta em Maio
Super Venda do SALDO DOS SALDOS

Cobertores

Em boa pelúcia, fundo escuro com linda barra em branco.
Para casal, de 168,00 por ...... $ 139,00
Para solteiro, de 135,00 por ...... $ 119,00

Em superior fio de lã mescla, com bonita barra listrada.
Para casal, de 328,00 por ...... $ 285,00
Para solteiro, de 268,00 por .... $ 215,00

Em ótima lã de côres lisas com barra de cetim.
Para casal, de 698,00 por ...... $ 635,00
Para solteiro, de 498,00 por .... $ 455,00

Em pura lã com desenho xadrez, belíssimas côres.
Para casal, de 645,00 por ...... $ 579,00
Para solteiro, de 525,00 por .... $ 465,00

Em pura lã Rheigantz, côres lisas com ourela em cetim.
Para casal, de 695,00 por ...... $ 560,00
Para solteiro, de 575,00 por .... $ 457,00

Double-face em pura lã, com linda barra de cetim.
Para casal, de 1.050,00 por .... $ 985,00
Para solteiro, de 895,00 por .... $ 845,00

SWEATER para homem em superior tecido de pura lã, em belíssimas côres lisas. Agora por $ 189,00.

Lindo agasalho para senhoras em finíssimo fio de pura lã, padrão listrado, em belíssimas côres. Agora, por sòmente $ 348,00.

Colête para homem em fio de lão roliço, modêlo anatômico, todo abotoado. Côres lisas e modernas. Agora por $ 198,00.

Linda blusa, modêlo cardigan, em pura lã com bonito relêvo, côres lisas. Agora por apenas $ 345,00.

A PRAZO PELA CRUZLAR
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
R. ASSEMBLEIA, 54-60 · AV. COPACABANA, 557 · R. GONÇALVES DIAS, 89 · R. CARIOCA, 72, 76

CARVALHO S. A.
Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o

novo HENRY JUNIOR

Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.
Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

CARVALHO S.A.

Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

F I L A T E L I A

Selos comemorativos para tôdas as Agências Postais

Quando o Departamento dos Correios e Telégrafos imprime em seus selos fatos de ampla divulgação, não se deve ter interêsse em que os pequenos retângulos sejam vendidos exclusivamente nos grandes centros filatélicos. E, justamente, visando à distribuição por tôdas as agências postais do Brasil, a Comissão Filatélica acaba de solicitar das Agências Regionais informes sôbre o critério até então adotado nêsse particular.

Diante dêste fato, queremos louvar esta oportuna idéia do dr. Avelino Guimarães, pois acha êle que o sêlo vendido em todos os pontos do país, pode levar a todos, inclusive àqueles que não são colecionadores, a idéia de se transforarem em futuros filatelistas.

Com esta medida, acreditamos que as nossas emissões tenham um acréscimo de pelo menos mais dois milhões de selos, providenciando, conseqüentemente, a Casa da Moeda, a aquisição de maior quantidade de papel, a fim de atender os interêsses dos filatelistas e o da receita da União.



Clichê usado em envelopes comemorativos do 1º Centenário da Estrada de Ferro no Brasil, destacando-se o «Barão de Mauá» e a «Baronesa».

Carimbo do Dia das Mães



Conforme noticiamos, o D. C. T., por iniciativa da Comissão Filatélica, autorizou o uso de um carimbo comemorativo do «Dia das Mães», êste ano assinalado a 9 de maio. O carimbo em foco será usado anualmente no 2º domingo do mês de maio. Louvamos a iniciativa da C. F., em homenagear assim as mães brasileiras.

Por outro lado, estamos em desacôrdo com a Direção Geral do D. C. T., mandando (determinando) que o carimbo fôsse usado apenas das 9 às 16 horas, sem ter dado conhecimento ao público.

Distinguido o cronista de «Nos domínios da Filatelia»

O cronista desta seção acaba de ser homenageado com o convite do prefeito de S. Lourenço, dr. Emilio Póvoa, para que supervisione a Exposição Filatélica Regional que essa estância hidro-mineral promoverá no período de 20 a 22 do corrente, como parte integrante do III Congresso Nacional de Municípios. Esta realização filatélica será valorizada com um carimbo comemorativo e com folhinhas e envelopes idealizados pelo cronista de «Nos domínios da Filatelia».

Carimbo em S. Lourenço

Será usado nos dias 20, 21 e 22 do corrente, no recinto dos trabalhos do III Congresso Nacional de Municípios, um carimbo comemorativo da Exposição Filatélica Regional.

Festa Nacional do Milho

A cidade de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, comemorará êste ano a Festa Nacional do Milho, já tendo a Comissão Organizadora solicitado ao DCT autorização para ser usado nos dias 27 a 31 de julho, um carimbo de metal, não obliterador, na côr vermelha, com data fixa.

TROCAS FILATÉLICAS

O DCT recebeu carta do sr. Frantisek Vrábel — Postovy Urad — Revuca — Czechoslavakia — Gemer — Europa, que se manifesta desejoso de estabelecer permuta de selos postais brasileiros por selos do seu país.

Substituição da série Netinha

geado o general Cândido Rondon, Moeda não tenham homenasão Filatélica e a Casa da

A Casa da Moeda dar-nos-á em futuro bem próximo a nova série de selos comuns, em substituição à já famosa série netinha.

Esta nova série terá como motivo principal efígies de brasileiros ilustres, destacando-se Santos Dumont, Osvaldo Cruz, Caxias, Tamandaré, etc.

Lamentamos que a Comisdon, por nós sugerido.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA LIBANESA - 1954



SÊLO COMEMORATIVO

Em vez do dia 10, o DCT pôs em circulação, em 12 do corrente, o sêlo comemorativo da visita do Presidente Camile Chamoun, da República do Líbano, que se vê aqui.

Cinquentenário do Botafogo

No próximo dia 12 de agôsto o Botafogo de Futebol e Regatas comemorará o seu cinquentenário de fundação.

Tendo em vista que o DCT já homenageou o Fluminense com a emissão de um sêlo e dois carimbos, sugerimos seja prestada ao Botafogo idêntica homenagem.

VOTO DE LOUVOR

Agradecemos o recebimento do seguinte ofício: — Rio de Janeiro, 7 de maio de 1954. — Sr. Moysés Garabosky — Dd. cronista filatélico do «Diário de Notícias» — Nesta — E' com a maior satisfação que levamos ao conhecimento de v. s. que a Diretoria do Clube Filatélico do Brasil, em sessão realizada a 6 do corrente, resolveu consignar na ata dos seus trabalhos, um voto de louvor ao magnífico serviço que v. s. vem prestando à filatelia em geral e à brasileira, em particular, com a sua eficiente e prestigiosa seção no «Diário de Notícias», demonstrando grande conhecimento da atualidade filatélica, pelas suas críticas e sugestões, interêsse invulgar entre os colecionadores brasileiros.

Sem mais, no se uinteiro dispor, valemo-nos da oportunidade para nos subscrevermos com nossas cordiais saudações filatélicas. a) Jorge Perlingeiro Gonçalves, secretário.

Tôda a correspondência para a seção «Nos domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moisés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — D.F.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro Orçamento sem compromisso. — Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257. Diàriamente, das 7 às 19 horas. salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. —

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.
Informações: Tel.: 32-0424.



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829 Chamar Orlando.

Consertos de Televisão

A domicilio, de qualquer marca ou defeito, com garantia e rapidez, a preços módicos, feitos por CERQUEIRA, ex-técnico da PHILIPS e ISNARD CIA. — Orçamentos honestos a CR$ 50,00 — Fone: 38-3323.

E S C O V E X

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa, comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escovas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010.

SENHORES RÁDIO TÉCNICOS

Grande venda de altofalantes e válvulas

OFERTA ESPECIAL DESTA SEMANA

VALVULAS 50L6GT	Cr$	55,00
VALVULAS 6K6GT	Cr$	52,00
VALVULAS 6C5GT	Cr$	58,00
VALVULAS 6K7	Cr$	50,00
ALTO-FALANTES J-12 Rola, com saida P. P.	Cr$	780,00
ALTO-FALANTES 12 poleg. Rola, pesado c/ saida	Cr$	670,00
ALTO-FALANTES 12 poleg. Rola, meio pesado, com saida	Cr$	570,00
ALTO-FALANTES 10 poleg. Rola, com saida	Cr$	350,00
ALTO-FALANTES 8 poleg. Rola, com saida	Cr$	290,00
ALTO-FALANTES Magnavox 8 poleg., sem saida	Cr$	170,00
SUPORTES 8 pinos americanos	Cr$	2,50
RESISTÊNCIAS americanas ½ Wat qualquer valor	Cr$	0,85

Tabela de preços especiais de tubos
Quase todos os tipos de válvulas americanas em estoque.
T. V. de 17 polegadas e 21 polegadas. E todo o material de montagem.

J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL, Nº 9.
(Quase esquina da rua Frei Caneca com a praça da República) — Telefones: 52-2966 e 52-7046.

Utilidades para o Lar

APROVEITE ESTAS OFERTAS DURANTE O MÊS DE MAIO... MÊS DOS CASAMENTOS... DOS PRESENTES ÚTEIS PARA O LAR...



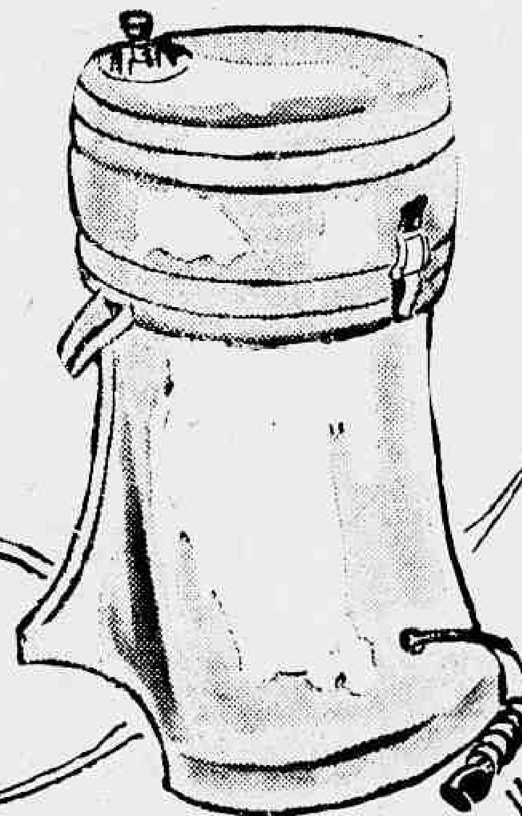
LIQUIDIFICADOR WALITA

Com 3 velocidades, copo de vidro refratário ao calor, lâminas de aço inoxidavel

Bate, mói, tritura, rala, liquidifica, mexe e mistura... preparando os mais deliciosos pratos, coquetéis, doces, recheio, e também massas, cremes, sopas e sucos, com grande economia de tempo...

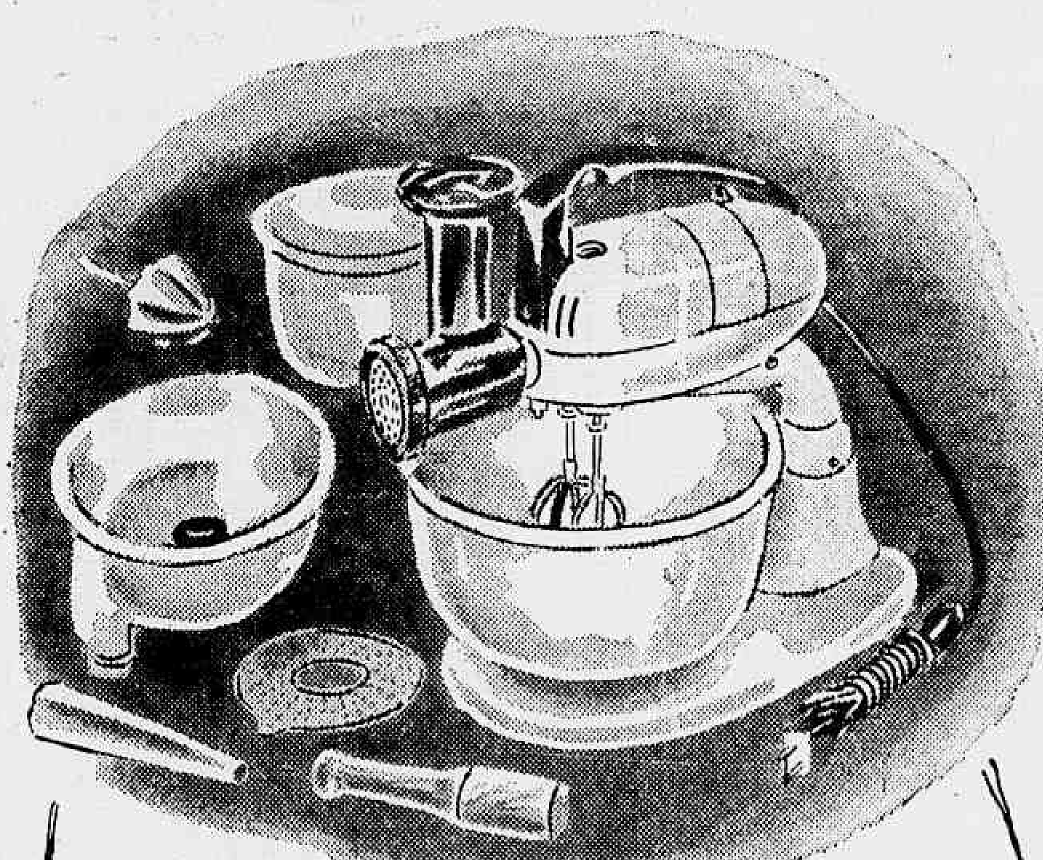
1.550,
ou cr$ 170, mensais pelo Crédi-Mesbla.

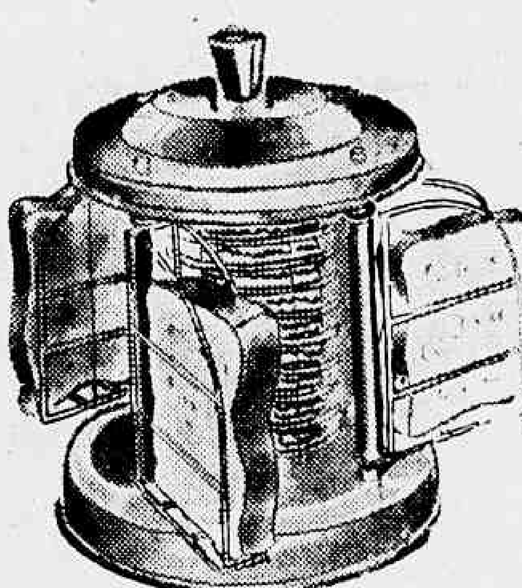
EXTRATOR DE SUCOS "TURMIX"



Pela fôrça centrífuga e sem adicionar qualquer líquido, extrai o suco puríssimo de qualquer fruta ou legume.

2.850,
ou cr$ 310, mensais pelo Crédi-Mesbla.





Torrador Novitec
Para 4 torradas
Torra e remove automàticamente.
Resistência fàcilmente cambiável, cromada.
950,

BATEDEIRA AMERICANA "DORMEYER"

10 velocidades
Bate bolos, claras, [illegible],
purés e mingáus.
Com duas tijelas de Pyrex,
Moedor de carne,
Espremedor de frutas com guia de sucos
e Base móvel.

E MAIS...

FÔRNO ELÉTRICO PARA BOLOS

Magnífico conjunto de grande utilidade, constando de 6 peças:

Fogareiro independente
Fôrma para bôlos,
Fôrma para pudins, e banho-maria,
Corpo com alcas de baquelite,
Tampa hermética
Cordão com tomada



Ferro elétrico Elco
8 temperaturas, cabo automático... modêlo cromado com termostato importado. Garantia de 1 ano.
Descanso próprio.
575.

TUDO ISTO POR APENAS
3.980,
ou cr$ 340, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império	Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim	Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo	Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.

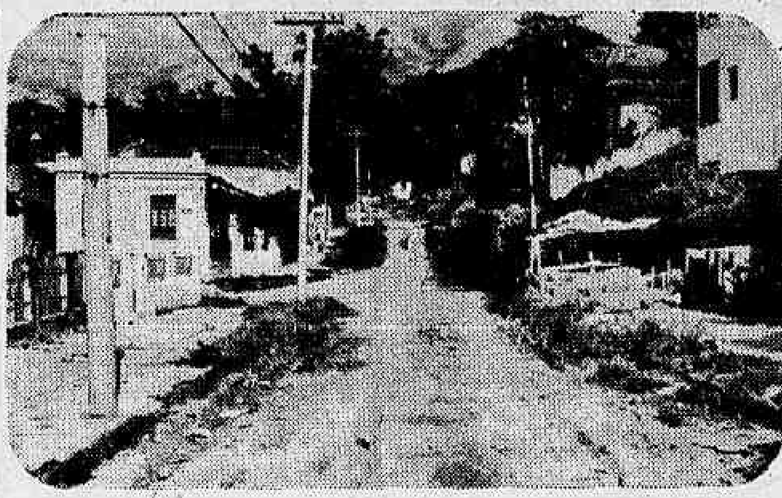
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Lins de Vasconcelos também tem problemas

Embora bem próximo do chamado grande centro urbano e justamente considerado dos melhores da região norte, Lins de Vasconcelos possui ruas que se equiparam, pelo abandono, a algumas dos mais distantes subúrbios — Dificuldades de abastecimento e escassez de bondes

LINS DE VASCONCELOS, é, sem dúvida dos bons bairros da região norte, continuando a desfrutar a fama que possuiu na época imperial, quando os seus ares foram muito recomendados pelas sumidades médicas, como se pode ver dos velhos almanaques e de antigas receitas que se encontram nos arquivos. Tanto é assim, aliás, que nas suas imediações se encontra instalado um sanatório. Região de antigas fazendas, onde se plantou muito açúcar e bastante café na encosta das montanhas, do qual ainda se encontram vestígios, Lins de Vasconcelos prosperou ràpidamente transformando-se num arrabalde bem servido de condução. E' verdade que vez por outra a falta d'água aborrece bastante os moradores; não é constante, porém, e comparativamente com o que se verifica em outros bairros é bem modesta a carência...

Mas, justamente devido à proximidade em que está do grande centro urbano, o bairro deveria apresentar-se em melhor situação, não se justificando a existência de aspectos como os que apresenta a quem o percorre, reveladores de que não é distância o fator principal dessa apatia da administração municipal pelos problemas da cidade, como tanto temos dito, aliás.



A rua Isolina, vista na fotografia, não parece localizada num bairro próximo como Lins de Vasconcelos, dos melhores da zona norte. O capim cresce por todos os lados, há buracos, desagradável é o chão de areia

RUAS ABANDONADAS

Entretanto, são encontradas em Lins de Vasconcelos ruas positivamente abaixo de qualquer crítica, que se equiparam a algumas dos mais abandonados subúrbios desta cidade. E' o caso para exemplificar, da rua que não pode ser qualificada de longa, e, por conseguinte, onde o custo de certas obras será bastante modesto. Nessa rua, todavia, tal qual estivesse a muitos quilômetros da avenida Rio Branco, encontra-se de tudo, desde valas, até moitas de capim. A rigor, só uma coisa lhe falta: um pouco de asseio.

BUEIROS NO CENTRO DE RUAS

Prática muito condenável e que se repete em Lins de Vasconcelos, em determinadas vias públicas, é a instalação, pela Prefeitura, de bueiros no centro das ruas, o que só serve para dificultar o tráfego, possibilitando acidentes a qualquer distração. Infelizmente são numerosas as artérias, na zona norte e nos subúrbios, em condições idênticas, já sendo tempo de as autoridades municipais iniciarem um trabalho sério de substituição dêsses bueiros, cuja localização ideal é junto aos meios-fios.

RUA VINTE DE MARÇO

Outra rua desagradável é a que se denomina Vinte de Março, bastante necessitada das atenções do Departamento de Limpeza Urbana, que poderia terminar definitivamente com a plantação de capim ali existente, a qual se apresenta modesta, presentemente, é certo, mas que tende a crescer. Junto ao muro de uma residência situada no princípio da artéria em referência, acumula-se lixo, o que é bastante desagradável para os que residem nas imediações. Segundo informações que nos foram prestadas, em certos dias o mau cheiro que se desprende dos monturos chega até à rua Lins de Vasconcelos, invadindo as residências.

DIFICULDADES DE ABASTECIMENTO

Lins de Vasconcelos, como acontece com os bairros que lhe ficam próximos, luta com dificuldades de abastecimento. De há muito os seus moradores reclamam a construção, no local, de um Mercadinho, já tendo havido, com êsse objetivo, segundo nos declararam, certas intervenções políticas. A despeito das mesmas, todavia, e de algumas belas promessas, até hoje o bairro não possui o Mercado Regional, que é um dos grandes sonhos e reivindicações de seus moradores o que constitui, realmente, uma das necessidades locais.

SEMPRE OS BONDES

Ouvimos, de diferentes pessoas, queixa a respeito do serviço de bondes, que se apresentam escassos. E' curioso notar que, ultimamente, de vários bairros cariocas surgem queixa contra tais veículos o que parece indicar que a Light, até bem pouco tempo tão zelosa, tão interessada no cumprimento de suas obrigações, está seguindo a regra geral sob o olhar complacente dos encarregados de fiscalizar a perfeita execução do contrato que celebrou com a municipalidade.

RUA ISOLINA

Tem o nome de Isolina uma das mais desagradáveis artérias dêsse bairro, onde os contrastes são chocantes, pois ao lado de ruas bonitas e cuidadas encontram-se outras que são verdadeiros caminhos de sertão; ao lado de residências luxuosas, encontra-se uma das maiores favelas da cidade, como a que fica na parte final da rua Heráclito Graça que é, também na parte final, bastante abandonada.

A rua Isolina, muito conhecida e devidamente habitada, é uma dessas artérias desagradáveis. Sem pavimentação de qualquer espécie, apresentando um solo arenoso, desagradável de se caminhar, e, em largos trechos, passeios completamente arrebentados, está tomada pelo capim e pelos buracos. Sua iluminação é deficiente e seu estado de asseio bastante precário. Há muitos anos que a situação permanece inalterável, segundo nos foi informado, a despeito de reiteradas promessas feitas aos moradores.

CAPINAÇÃO, AO MENOS

Aceitamos, para argumentar, que a Prefeitura não possa de pronto pavimentar as ruas de Lins de Vasconcelos, onde se faz necessária semelhante medida. E' inconcebível, porém, que não possa, também, ao menos, mandar capinar as artérias locais, extraordinàriamente precisadas de tal providência. Já sugerimos, certa feita, a criação na administração municipal, de um Departamento de Capinação de Ruas. E cada vez nos convencemos mais da necessidade de ser aceita a sugestão. Há vinte anos, a Limpeza Urbana possuia boas equipes de capinadores. Se não havia pavimentação, pelo menos havia limpeza, não existia capim. A situação piorou. Não há mais capinação, não se pavimentaram tôdas as ruas necessitadas e há sujeira. Sujeira que em algumas ruas, mesmo de bairros próximos, como acontece com Lins de Vasconcelos; mesmo na zona sul, chega a ser impressionante.

Lins de Vasconcelos, onde os cofres municipais recebem boas contribuições, necessita de um pouco de atenção dos responsáveis pelos destinos da cidade.

EVANGELINA PARDAL

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

(90º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Famílias Pardal Galvão e Pardal Pinho convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, em ação de graças pela passagem do 90º aniversário natalício de sua mãe, sogra, avó e bisavó.

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID – 49-9191

Perfumes Sônia Cristina

VENDEDORES — A indústria de perfumes SÔNIA CRISTINA oferece ótima oportunidade a elementos devidamente credenciados para completar seu quadro de vendedores. Cartas para a caixa nº 68.604, na portaria dêste jornal.

Massagista especializado

ALFREDO JORGE, massagista registrado do S. N. de Fiscalização da Medicina, sob o nº 12.141, estagiou em diversos hospitais e trabalha no hospital dos Servidores do Estado. Trata de recuperação de movimentos após fraturas, espasmo, derrame cerebral, etc., adiposidade, queda de pressão, etc. Atende a chamados pelo telefone 26-1607, ou no seu gabinete, à PRAIA DO FLAMENGO, 132 — TÉRREO.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 TEL.: 38-8648.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.

RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS

RUA DA ALFÂNDEGA, 315

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ .	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ GARANTIDO ...	Cr$	200,00	metro

ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO

PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS.

Mr. JOHN MC DONALD DIZ:

"the line of the shoulders is so important!.."

A LINHA DOS OMBROS É TÃO IMPORTANTE!...

JOHN MC DONALD

famoso desenhista de roupas, da rua Saville Row em Londres, idealizou para o MAGAZINE MESBLA

o NOTÁVEL

SAVILLE ROW

a melhor ROUPA FEITA do BRASIL

Possuindo um côrte mais moderno, muito mais elegante, com a aparência real de FEITA SOB MEDIDA, a roupa

SAVILLE ROW

é confeccionado com tecidos das melhores procedências, nas mais novas e bonitas côres e em 32 tamanhos diferentes...

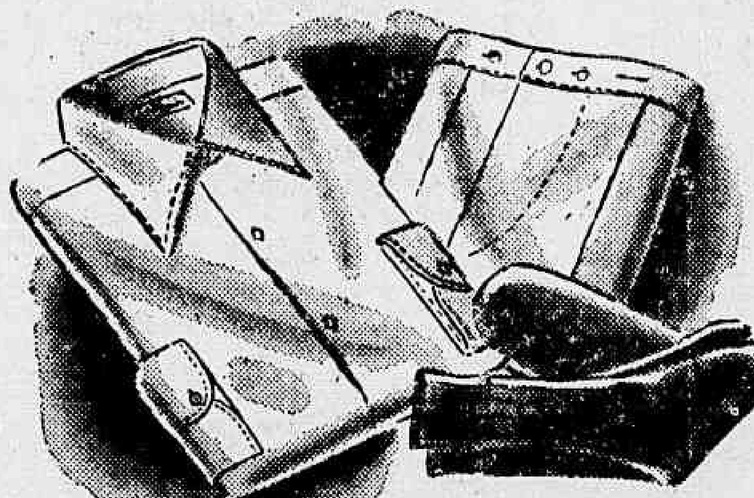


EXCEPCIONAL OFERTA AOS NOIVOS!

uma roupa SAVILLE ROW em superior tropical do Lanifício Inglês, mod. paletó ou jaquetão nas côres marinho, cinza, beige, oliva ou marron...

... mais 1 CAMISA branca de fenissima cambráia... mais 1 CUECA de ótima qualidade... e mais 1 PAR DE MEIAS super resistentes, de conceituada marca...

por sòmente Cr$ 1.450,



APROVEITE ESTA VANTAGEM INCOMPARÁVEL ADQUIRINDO AGORA ASUA ROUPA "SAVILLE ROW"

desde cr$ 1.150, até cr$ 3.000, em mensalidades de cr$ 130, a cr$ 330, pelo CREDI-MESBLA.

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

...na rua do Passeio



Dragutin

ANUNCIA SUAS FAMOSAS Remarcações de Maio

PREÇOS DO MÊS DE MAIO

(Diretamente ao Consumidor)

Camisas de Cambraias de Cr$ 95,00 por	Cr$ 85,00
Camisas de Marquisete, de Cr$ 125,00 por	Cr$ 110,00
Camisas de Cambraia especial de Cr$ 155,00 por	Cr$ 140,00
Camisas de Cambraia com 2 colarinhos, de Cr$ 180,00 por	Cr$ 160,00
Camisas de Cambraia WINDSOR, de Cr$ 190,00 por	Cr$ 170,00
Camisas de Tricoline, de Cr$ 195,00 por	Cr$ 175,00



E AINDA COM OS GRANDES DESCONTOS DAS REMARCAÇÕES DE MAIO: Cintos, meias espuma de nylon, gravatas de lindos padrões, camisas esporte, de cambraia e jersey

UM NOME FAMOSO EM TODO O BRASIL

Dragutin

RUA ASSEMBLÉA, 39

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 16 de Maio de 1954

CARTA DE LISBOA

Mais uma exposição de arte contemporânea

Aquarelas e desenhos nesta exposição que é a quinta do gênero — A Índia Portuguêsa e as artes decorativas — Casa Museu Abel Salazar — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor do "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 2 de maio — Os assuntos de Arte continuam a interessar vivamente os portuguêses, sobretudo depois que, no Palácio Foz, o Secretariado Nacional de Informação preparou um grande salão e várias salas para os artistas se exibirem livres de despesas, incluindo as dos catálogos.

A Exposição, anteontem inaugurada e que é a quinta de Aquarela e desenho na Arte Contemporânea, juntou dezenas de trabalhos os mais diversos, que constituem, apesar disso, um todo atraente e bem significativo.

Nota-se que os expositores não primaram em fazer-se representar por suas obras mais notáveis, mas talvez isto mesmo seja um mérito da Exposição, pois permite observar os artistas em vários aspectos de suas criações e não os coloca desde já no ponto último dos louvores, a que tenham direito.

Outra circunstância dá especial interêsse à exibição — a quantidade de aquarelas e desenhos da autoria de escultores. E' evidente que ninguém pode admirar-se de que um escultor precise tanto como um pintor de saber desenho em todos os seus pormenores. As formas, da mesma maneira que as côres, só por si não representam escultura ou pintura, se não estiverem realizadas sôbre desenhos certos. Os primeiros ensaios do escultor ou do pintor são marcados pelo desenho e quantas vêzes êsses esboços resultam em verdadeiras obras primas, mais quentes e expressivas que a realização final. Mas, em regra, tais preparativos ficam nas pastas dos autores e só se mostram na intimidade.

Alguns dos trabalhos agora expostos por escultores são, tanto no desenho como na aquarela, obras que revelam possíveis concepções de obras escultóricas que não puderam continuar-se ou são trabalhos independentes, acabados, e que os colocam muito bem entre os desenhadores e aguarelistas mais conhecidos.

Eis os nomes dos artistas que concorreram e embelezaram o grande Salão do Palácio Foz, com as mais diversas obras, cheias de novidades e pessoalismo, de mais ou menos talento e, principalmente, indicadoras de consoladora fé na Arte: Aníbal Alcino, Antônio Sampaio, Antônio Duarte, Artur Barbosa da Fonseca, Augusto de Oliveira, Barata Feio, Cândido Costa Pinto, Costa Pinheiro, Fernando Lemhas, Hansi Stael, Hein Semke, Jaime Ferreira, Jaime Isidoro, João Fragoso, Joaquim Correia, Jorge de Oliveira, José Luís Brandão de Carvalho, Júlio Resende, Madalena Cabral, Maria Franco do Nascimento, Maria Luísa de Sousa Tavares, Mart Huguenin, Mário de Oliveira, Martins Barata, Martins da Costa, Martins Correia, Max Brauman, Mily Possoz, Sebastião Rodrigues e Tom.

«A INDIA PORTUGUESA E AS ARTES DECORATIVAS»

O professor Reinaldo dos Santos, historiador e crítico de arte, foi recentemente à Índia, em viagem de estudo

(Conclui na 6.ª página)

Balanço da Marcha para o Oeste (8)

Aguarda o cacique dos xavantes os presentes prometidos

Recebeu, quando veio para o jôgo Flamengo x Vasco, um revólver, uma espingarda, peças de fazenda e pares de sapato, porém as roupas, os facões e as balas que lhe prometeram ainda não chegaram

Falsas histórias de pacificação e de catequese de índios já pacificados — O topógrafo que ia ser trucidado pelos caiapós — Aires da Cunha, marido de Diacuí, só queria publicidade

Texto e Fotos de POTYGUAR DYMACAU

(Enviado especial do "Diário de Notícias")

DEPOIS de visitadas as aldeias dos índios e ainda sob o domínio da mais desagradável das impressões, procuramos obter do sr. Olivio de Sousa, chefe da base Xavantina e do padre Antônio Colbacchini, missionário salesiano, que vive naquela Base e que nos acompanhou na visita aos Xavantes, informações sôbre aquelas infelizes criaturas que nos pareceram completamente abandonadas, em completo contraste com as notícias que circulam no Rio de Janeiro.

PRESENTES QUE NÃO CHEGARAM

Intrigava-nos, sobretudo, a pergunta feita pelo cacique Ariboenan, quando soube que éramos do Rio e estávamos fazendo reportagens para um jornal. Perguntou se tinhamos levado os presentes que lhe tinha prometido quando veio assistir o jôgo Flamengo x Vasco. Aliás dêsse encontro guarda êle como lembrança, bem visivel prêsa num dos sarrafos da sua cabana, uma grande flâmula do Flamengo.

Informados de que o cacique Ariboenan e o índio Ierezê deviam acompanhar-nos na volta para Xavantina onde iriam apanhar uma sacaria para o arroz que já estava em ponto de colheita, aguardamos uma ocasião mais oportuna para conseguir as informações desejadas.

A BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS

A noite, na sala do alojamento dos visitantes, graças ao inestimável auxílio do sr. Euvaldo Gomes da Silva funcionário da Fundação que fala a língua Xavante fluentemente, pudemos satisfazer a nossa curiosidade.

Explicou o cacique Ariboenan ao intérprete que quando estêve no Rio, além dos presentes que lhe deram — 1 revólver, uma espingarda Winchester calibre 22, algumas peças de fazenda e uns pares de sapatos, prometeram-lhe, ainda, muitos facões, roupas, mais sapatos e balas para as armas. Nada tinha chegado até então. Pediu, também, que providenciássemos a remessa dos presentes.

Aproveitou então o sr. Olivio de Sousa a oportunidade para doutrinar um pouco. Solicitou ao intérprete que lhe explicasse que tudo o que desejava custava muito dinheiro e muito trabalho. No entanto êle, Ariboenan poderia conseguir aquilo que desejava quando vendesse parte do arroz que iria colhêr, depois que vendesse parte do milho da roça da tribo, e, assim, trabalhando e ganhando êle iria obtendo o que queria.

Todavia, o cacique xavante é um índio muito ladino e prometendo trabalhar, foi fazendo seus pedidos. Do sr. Olivio conseguiu balas para sua carabina, pacotes de fósforos, e pediu ao intérprete para conseguir que mandassemos para êle, quando chegássemos ao Rio, a banda do Corpo de Bombeiros. E, aliando o gesto à palavra, disse que tinha gostado muito de ver os músicos tocando, especialmente o dos pratos. Queria uma igual...

CHANTAGISTAS

Aquêle pedido aparentemente infantil levou-nos a indagação: seriam produtivas as viagens dos índios aos grandes centros? A resposta dessa pergunta sòmente poderiamos obtê-la com aqueles que convivem com os índios ou com os que estão em contacto mais ou menos permanente com êles, porquanto sòmente após cada viagem é que pode apurar os resultados. E ninguém melhor para as informações, que aqueles que vivem lá naquelas distâncias.

E assim, entre moradores de Xavantina e de Aragarças, êstes confirmando as informações daqueles, obtivemos dados diversos, inclusive, o verdadeiro sentido do casamento de Aires da Cunha com Diacuí. O sr. Olivio de Sousa, secarrão e grave, sem prejuizo da sua polidez e eficiência, ao abordarmos o assunto nos disse: «sertanista é sinônimo de chantagista», e antes que lhe pedissemos esclarecimentos face afirmativa tão grave, prosseguiu:

— Estamos desiludidos com êsses jornalistas que nos vêm visitar. Dispensamos-lhes o melhor tratamento e quando voltam apenas escrevem fantasias sôbre índios e sertanistas esquecendo por completo o nosso trabalho aqui, quando não dizem inverdades sôbre a Fundação que lhe dá hospedagem e transporte.

Antes que lhe fizessemos nova pergunta, adiantou:

— Escrevem fantasias, sim. Inventam histórias de catequese, de pacificação de índios com quem já tinhamos estado em contacto, e outras cousas semelhantes.

SENSACIONALISMO JORNALÍSTICO

E nos contou:

— A última vez que o sr. Francisco Meireles sertanista do S. P. I., acompanhado de um jornalista do Rio, estêve aqui, já havia anunciado que vinha «pacificar os Xavantes da Lagoa». Eles chegaram a Xavantina em plena época das chuvas e uma excursão à aldeia daqueles índios seria uma temeridade, porquanto tôdas as condições climatéricas eram contrárias. Não se podia precisar um itinerário nem o tempo da viagem e muito menos um encontro em condições satisfatórias.

Acatadas as ponderações aguardavam os dois a viagem de volta quando, por uma questão pura e simples de sorte, os índios que procuravam, vieram a Xavantina fazer uma visita em pagamento de compromisso anterior, quando lhes pedimos que viessem buscar alguns presentes que tinhamos para lhes dar.

Não perderam a oportunidade. Conseguiram que três dêles juntamente com três outros Xavantes os acompanhassem ao Rio, onde anunciaram que tinha pacificado os Xavantes da lagoa. Pura fantasia, mesmo porque Bucenan, o chefe da tribo, antes da partida quiz responsabilizar-me por qualquer acidente que acontecesse com os que fôssem, e eu lhe fiz ver que nenhuma participação tinha naquela viagem. Eles iriam se quizessem.

FEROCIDADE DE INDIOS

Outro exemplo, continuou o sr. Olivio Sousa, ocorreu com o sr. Fúlvio Harry, engenheiro topógrafo que contratou o levantamento de uma área comprada por uma senhora do Rio. Deveria êle medir as terras situadas em zona de caiapós, e por isso veio com um grupo de 25 homens, completamente equipados e municiados.

Procuraram os tais sertanistas dissuadi-lo da empreitada insistindo em que iriam ser massacrados. E pintaram as cousas em côres tão carregadas que 20 dos homens desistiram, seguindo apenas os 6, entre os quais o engenheiro, que receberia boa paga pelo serviço, queria fazê-lo a todo custo. E foram... contrariando a vontade daqueles sertanistas que prometeram espe-

(Conclui na 2ª página)

O cacique Ariboenan, da tribo dos Xavantes, informa que os presentes foram prometidos mas, até o momento, não haviam chegado. O cacique conversa com o sr. Euvaldo Gomes da Silva, funcionário da Fundação Brasil Central e um dos raros civilizados que falam correntemente a lingua daqueles índios. Em baixo, milho colhido na roça particular de uma família xavante.

O repórter contempla o melancólico mausoléu que encerra os restos da infeliz Diacuí, levantado no centro da aldeia dos índios kalapalos, às margens do rio Kuluene.

Dos bons vinhos às águas miraculosas

Portugal, «país das uvas» — Condições geo-climáticas excepcionais favorecem tipos e qualidades únicas no quadro enológico mundial — Também as águas minero-medicinais e de mesa constituem riqueza inapreciável da terra portuguêsa

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

PAÍS DAS UVAS chamou o admirável músico da prosa que foi Fialho de Almeida ao seu livro de contos em que se guardam algumas das páginas fulgurais de descritivo emocionado da nossa terra.

E realmente as uvas doiradas ou os cachos negros põem, em certo período do ano, por tôda a terra portuguêsa, incluindo as ilhas adjacentes — e até já nalguns pontos do Sul de Angola, — uma nota de cor alegre que no esmalte verde da folhagem das cêpas surge como uma divina oferenda ou como uma tentação bem humana, para as bôcas sequiosas.

Na vinha baixa que atapeta e encaracola de verdura plainos e encostas; nas erectas filas dos lateiros a que as cêpas se atêm; nas latadas densas que adosselam terreiros e tanques; e nas uveiras altas em que dos galhos pende a vinha de enforcado, as uvas são um fruto lindo e saboroso, que em pouco se fundirá em vinho fresco, acidulado, capitoso e crepitante de cintilas e espuma.

Os inglêses de longe vinham chamando ao Douro, de cujas uvas dulcíssimas saborearam o sumo excelso, o País do Vinho. Por uma generalização agressiva e azêda, mais de político anti-britânico do que de economista informado e justo, fácil mas indevidamente se resvalou em considerar Portugal como horta, pomar ou simplesmente vinha da Inglaterra.

Com justeza e justiça pode dizer-se que à colonização vinícola deve Portugal muito da sua existência e dos recursos econômicos que lha tem assegurado.

Produzimos vinhos de todos os tipos e qualidades e até de qualidade e características únicas no quadro enológico mundial.

Condições geo-climáticas excepcionais nos atribuem produções que ninguém pode pretender possuir ou conseguir porque impossível é transferir as peculiaridades do nosso solo e as singularidades no nosso clima em que as cêpas tradicionais que a idade afinou, vão reduzindo a quantidade, com acrisolamento da qualidade.

«Terra pobre, vinho nobre», diz o povo. E pobre é realmente a terra que produz as nossas maravilhas enológicas já que nas outras e poucas terras ricas e fundas de nateiro, se se produzem vinhos em abundância, mal se lhes pode desejar destino que não seja o de caldeira de destilação, tendo de lamentar-se que outras culturas mais necessárias e rendosas as não ocupem. Mas nas terras delgadas das encostas que o sol beija e fecunda ou nas terras arenosas onde a cêpa mal encontra apoio para as raízes, quantos e preciosos vinhos, variando de características, em côr, perfume e gôsto, aptos a encantar e deliciar, ao mesmo tempo, a vista, o olfato e o paladar!

E se sôbre a feitoria cuidada se deixa trabalhar o tempo sábio, eis que esmaecem as pedras preciosas liquefeitas os tons ricos e densos, se fundem em aromas subtis e etéreos os perfumes fortes e iniciais do fruto e se empresta gôsto novo e estranho ao sabor sincero e fresco dos bons vinhos.

Esta ação química lenta e laboriosa mas quase insensível se opera principalmente com os vinhos a que a nobreza das cêpas e a pobreza da terra atribuem raridade de dons que só a idade vem a revelar e a hierarquizar.

O Pôrto, o Madeira o Carcavelos, o Moscatel de Setúbal e o de Favaios, o Dão, os Collares, certos vinhos tintos de Lamego e os brancos de Monção — êstes ascendentes casuais dos do Douro — alguns vinhos veludosos e ao mesmo tempo vivos e faiscantes do Baixo Minho, integram um quadro rico e variadíssimo de surpreendentes preciosidades.

Mas não é Portugal sòmente o país do vinho, pátria de vinhos dos mais saborosos e olorosos que, algum dia, se fizeram para contento do corpo e da alma de quem pôde bebê-los.

Multiplicam-se, também, por todo o país as águas miraculosas, desde as fontes que o povo batizou como «da fome», de água levíssima e quase gelada que brota no estio ardente, dos rochedos, em algumas serras nossas e que aligeira e abrevia as digestões até às de natureza medicinal — e são inúmeras — uma de tradição de muitos séculos e já de aproveitamento antigo e outras cuja exploração só mais recentemente foi iniciada; umas para exclusiva utilização em banhos, outras só para ingestão e uso interno e ainda algumas de aplicações mistas; algumas só para tratamento local e outras que, além dêsse, pelas suas qualidades e virtudes, chegam, engarrafadas, a todos os pontos do país, do Ultramar e até do Brasil, como excelentes águas de mesa que são; umas que são vendidas tais como se captam e outras que são gaseificadas, antes de oferecidas ao consumo.

Num país onde a exploração e abastecimento de águas abrange ainda um número limitado de aglomerados populacionais e onde infelizmente são inúmeras as fontes de «de mergulho» com todos os seus riscos de infecção para quem tem de servir-se delas, o uso das águas de mesa é cada vez maior, tomadas com vinho e outras bebidas e principalmente com certas bebidas doces ou alcoólicas, algumas de uso recente e a que certas extravagâncias de paladar concedem voga.

(Conclui na 4.ª página)

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Felicidades e... uma Admiral
Máquina de Costura Americana de 5 Gavetas. Coze e borda para frente e para trás.
Para as noivas de maio, apenas: Cr$ 250,00 por mês. Pelo C. S. (Crédito Silvestre)
Galeria Silvestre
Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Chegou a vez de completar plàsticamente a beleza de seu banheiro!
À venda nas principais casas do ramo
Banquinho plástico GOYANA
Estamos na Era do Plástico... Depois dos *Assentos Plásticos* e dos *Armários Plásticos*, GOYANA apresenta agora — para completar a beleza e o confôrto de seu banheiro — o **Banquinho Plástico GOYANA**. Pela elegância de suas linhas, pela sua leveza e resistência, pela sua durabilidade e utilidade, o **Banquinho Plástico GOYANA** é uma verdadeira jóia. Os seus três pés são de material plástico *transparente como cristal*. Utilíssimo em residências, hotéis, consultórios, laboratórios, farmácias, hospitais, barbearias, salões de beleza, manicures etc.
OS BANQUINHOS PLÁSTICOS GOYANA oferecem as seguintes vantagens:
• Higiênicos • Modernos
• Laváveis • Elegantes
• Acabamento perfeito
NAS CÔRES: rosa, azul, branco, prêto, verde, marfim
Um produto de
INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS S. A. — São Paulo: Rua Tito, 215 — Rio: Rua México, 98 - 7.º
Fabricantes dos Armários para banheiro e Assentos Plásticos Goyana

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM FOGÃO ELCO
funcionamento a óleo e querozene, e sem torcida.
modelo 2 bocas e forno
COM APENAS Cr$ 9,00 DE ENTRADA
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão ELCO — sem torcida.
modelo de 2 bocas.
casa NENO
CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO,
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
Programas da Casa Neno:
• Rádio Mairink Veiga — A PRINCESA SE DIVERTE aos domingos às 20,30 hs.
• Rádio Nacional — ESCADA DA FAMA aos sabados às 20,30 hs.

MANTEIGA
REAL
Entregas a domicílio
Assinaturas:
Telefone 43-6725



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Bretagne	18 Maio
Provence	15 Junho
Bretagne	6 Julho
Provence	3 Agôsto
Bretagne	24 Agôsto

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

Provence	3 Junho
Bretagne	24 Junho
Provence	21 Julho
Bretagne	11 Agôsto

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

BALANÇO DA MARCHA PARA O OESTE (8)

(Conclusão da 1ª página)

rá-los entre os jurunas onde estariam mais seguros.

O engenheiro foi, e o levantamento, por ser numa zona de serrado, foi feito ràpidamente. Quando voltou contou que os tais índios perigosos até modinhas comuns no nordeste já cantavam...

O CASAMENTO DE DIACUI

Sôbre o casamento do sertanista Aires Cunha Miranda, que foi um verdadeiro carnaval aqui no Rio, ouvimos do sr. Olívio Costa e do padre Colbachini de Xavantina, de diversos funcionários em Aragarças; e do próprio ex-superintendente José Barros de Sousa, aqui no Rio, na Sede da Fundação, uma decepcionante história em que se evidencia não só a exatidão da medida do Serviço de Proteção aos Índios proibindo o casamento de civilizados com silvícolas bem como, a torpe utilização de uma índia, verdadeira menina grande na satisfação de um inusitado desejo de publicidade.

QUEM É AIRES DA CUNHA

O sr. Aires da Cunha sofre do complexo da ribalta, ou em outras palavras, vive dominado pelo exibicionismo publicitário. Há muitos anos que alimentava o supremo desejo de ver seu retrato nos jornais do país. E para tanto fez 4 tentativas, das quais três frustradas.

A primeira foi em 1941, no Pôsto de Pimentel Barbosa, do Serviço de Proteção ao Índios. Era chefe o sr. Luís Acioli Lopes que fora encarregado de trazer a ossada de Pimentel Barbosa e seus companheiros sacrificados pelos Xavantes.

Não era pròpriamente um pôsto (comparado com os atuais), e sim um acampamento à margem direita do Rio das Mortes, distante mais ou menos 14 léguas (84 quilômetros) de onde estava a missão salesiana do padre Chavellon. Um belo dia Aires da Cunha desapareceu do pôsto. Os trabalhadores deram o alarma, ficaram nervosos e quiseram procurá-lo, mas o chefe proibiu qualquer pesquisa, pois já sabia com quem estava lidando. No quarto dia Aires da Cunha voltou, esquálido, barbado e faminto. Entretanto, na hora do almôço, não se conteve e se revelou, dizendo a estas horas os jornais já devem estar anunciando o meu desaparecimento...»

SEGUNDA TENTATIVA

Participou da expedição Roncador Xingu em 1943. Acompanhou o cel. Vanique, na qualidade de sertanista e o acompanhou até a expedição chegar ao rio Tanguro. Pediu então demissão da F. B. C. e, em companhia de garimpeiros que demandavam a Belém, desceu de canôa o Rio Araguaia para dirigir-se a Rio Branco. Não ia em busca de diamantes como dissera aos companheiros. Seu propósito era atingir as fronteiras do Brasil com a Colombia e as Guianas. Queria ter a gloria publicitária de ser o primeiro homem a escalar as montanhas do Tumuc-Umaqui e o Monte Roraima e a serra de Pacaraima. E até mesmo como trabalhador braçal conseguiu êle realizar seu intento, mas nenhuma publicidade divulgou o seu feito.

TERCEIRA TENTATIVA

Voltou do Rio Branco desiludido e foi readmitido na Fundação, sendo designado para trabalhar no posto do XINGU

Meses mais tarde pediu nova licença e resolveu seguir para Cuiabá de onde desceu o rio Arinos e por êste o Tapajós até o Salto Augusto, completando a viagem até Santarem em transbôrdo com outras embarcações. Fez essa penosissima viagem a titulo de compilar notas para um roteiro, muito embora soubesse que aquele itinerário é sobejamente conhecido dos garimpeiros. Essa viagem, nas condições em que foi feita, em companhia de pessoas que ia encontrando e sem maiores provisões, foi realmente uma viagem que merecia uma boa publicidade, entretanto não conseguiu Aires da Cunha ver realizado seu grande desejo e a tentativa, mais uma vez, foi frustrada.

QUARTA TENTATIVA

De Santarem veio êle para o Rio em vapor do Lóide Brasileiro e novamente foi admitido na Fundação Brasil Central e designado para o Pôsto do Rio Kuluene.

Quando menos esperava foi incluído entre os implicados numa denúncia de que os funcionários do S. P. I. e da Fundação estavam prostituindo as índias, pois entre elas havia uma garota de olhos verdes extremamente parecida com o sertanista Leonardo Vilas Boas. Aires da Cunha foi denunciado por viver maritalmente com a índia kalapalo chamada Diacui.

Respondeu no inquérito aberto pelo chefe da Base de Xavantina, não negou a acusação nem fugiu à responsabilidade, prometendo reparar o prejuízo porventura causado, contraindo matrimônio com Diacui.

Mas aí já fêz de caso pensado porque sabendo da proibição do S. P. I. e prevendo a celeuma que despertaria na imprensa uma negativa ao seu pedido de autorização para casar com uma índia não teve dúvidas em seguir os conselhos de «bons amigos», fazendo a carta que aquêle Serviço recebeu, estudou e respondeu negativamente.

O resto foi aquela publicidade sensacionalista que todos sabemos e que terminou num casamento na Candelaria assistido por mais de 5.000 pessoas.

A SEPARAÇÃO

Depois de casados voltaram para Kuluene, onde fixaram residência. Mas se o amor faz passar o tempo, o tempo, também, faz passar o amor, e Aires da Cunha sentiu se entediado, pois já sendo figura popular estava muito tempo fora do cartaz. Já pensava em abandonar Diacui, tanto que fez uma carta para um amigo em Aragarças dizendo-se enfadado e disposto a mandar tudo às favas, quando a notícia estourou no Rio. A separação seria motivada por uma mordida de Diacui que quase lhe tirara a orelha.

Então a situação modificou-se. Se antes os dirigentes da F. B. C. acreditaram na sua promessa e quebraram lanças para vê-lo casado, como era seu grande desejo, desta vez não concordaram com seu ponto de vista de abandonar a índia e obrigaram-no a voltar para o Kuluene.

Mas Aires da Cunha não se «casara» com Diacui. «Utilizara-se dela que já não mais estava prestando serviços, em adiantado estado de gravidez como se achava. E aquele homem que se casara «por amor», que pousara para fotografias ao lado da sua «bem amada», naquela hora crítica arranjava uma desculpa de ir buscar suprimentos e partia para Aragarças nas vésperas do parto da espôsa.

FAZENDO FITA

Mas aquela infeliz índia, pobre menina grande, de riso alvar, não sabia o marido que tinha e ignorava até onde lhe podia ser útil, pois em Aragarça, Aires da Cunha firmou um contrato com um cinegrafista paulista concedendo-lhe exclusividade na filmagem do ritual do nascimento e batismo do filho esperado para breves dias.

Partiram ambos para o Kuluene e lá souberam da morte de Diacui. Aquela exclusividade para filmagem prevaleceu porém para o ritual do entêrro. Rodados os filmes voltaram para Aragarças desta vez trazendo a criança recém-nascida que ficou aos cuidados do sr. José Barros de Sousa então superintendente da Fundação.

Divulgada a morte de Diacui outros jornalistas bateram em Aragarças e o Aires da Cunha que já tinha dado exclusividade dos rituais do funeral não teve dúvida nem constrangimento de repetir tôdas as cenas anteriormente filmadas, e, se nas fotografias feitas aparenta ar cumpungido, nada mais fez que atender pedido dos fotógrafos que lhe pediam para dar uma impressão de dor.

POBRE CRIANÇA

Atualmente não é mais funcionário da Fundação Brasil Central. Pediu demissão porque o filme já lhe rendeu bons cobres e pretende agora explorar a filha.

Conta-se mesmo em Aragarças que êle vai fazer uma carta ao Papa Pio XII e à Rainha Elizabeth II convidando-os para padrinhos de Diacuizinha. Aconselhou-o um amigo dizendo «êles não vão aceitar, mas que é um grande golpe de publicidade, é».

AGENTES
Editora conceituada necessita de agentes. Escrever CAIXA POSTAL 4318, Rio de Janeiro.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1954

248 Títulos por Cr$ 5.730.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇOES

KDB YEL TQK MUS XAY HTF

2 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 400.000,00
9 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 900.000,00
19 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 950.000,00
12 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 360.000,00
39 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 975.000,00
52 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.040.000,00
106 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.060.000,00
9 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 45.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 200.000,00
CAMILO CUQUEJO ATANES

TITULOS DE CR$ 100.000,00
MILTON DELGADO CAMPOS, fazendeiro
M. O. DE OLIVEIRA, industrial

TITULOS DE CR$ 30.000,00
REYNALDO AULER FILHO, comerciante
CANDIDO CAETANO DE FREITAS, comerciante

TITULOS DE CR$ 25.000,00
ALFRED MARCOZ (2 títulos)
MANOEL PINTO VIEIRA
PAULA GOLDICHEIN, p/s/fª Sonia
CARLOS ALBERTO PINTO, comerciante
WALDEMAR GÓES CAVALCANTE (funcº público)
ARACARY BARROSO SILVA, aux. engº
CHAKER SALIBI, comerciante
FRANCISCO MEIRA VASCONCELOS, industrial

TITULOS DE CR$ 20.000,00
JOZIAS MEIRELLES, barbeiro
LEONOR DE ALMEIDA MINIATI
ALBANO DE FREITAS RANGEL, oficial Marinha
MILTON BARRETO VASCONCELOS JR., bancº
ROBERTO PINTO FONSECA, p/ Albertina
CELESTINO RODRIGUES MOREIRA
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA., comerciantes
JOSÉ J. BORRALHO, p/s/afilhada, comercº

TITULOS DE CR$ 10.000,00
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA., comerciantes
ADOLPHO MARIA DOS SANTOS, p/s/filha
NILZA BRITO SILVA, bancaria
CAMILO CUQUEJO ATANES
CARLOS AUGUSTO FERNANDES FERREIRA
EMOINGT & CIA. LTDA.
MARIA ANGELINA C. TRUMBACH, comerciaria
WOLF SCHAMIS, comerciante
FÁBRICA DE FERRAGENS LTDA.
LUIZ MANOEL MACHADO, funcº publº
NELSON DOS REIS LUCENA, comerciante
GODOFREDO CAETANO OLIVEIRA, funcº publº
G. W. MATTOX, industrial
GUILHERME LOYO
JAMIL JORGE TABACH, comerciante
SAID JACOB MATHEUS, comerciante
LUIZ SADDY
CIA. FLY TOX DO BRASIL, S.A.
SYLVIA RIBAS CARNEIRO
FAUSTO CAPANEMA, comerciante (2 títulos)
SALVADOR ESPERANÇA & CIA., comerciantes
Dr. SYLVIO MIRANDA FREITAS, engº
HANS FAUSCK, industrial
NADIR DE BARROS PLEFFERKORN JR.
Dr. LUIZ FELICIANO DE GURJÃO BENTES, engenheiro

TITULOS DE CR$ 5.000,00
SOUZA, SEABRA & CIA. LTDA.

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 50.000,00
YAMAGATA ENGENHARIA LTDA. — Niterói
PALMIRA AZEVEDO NUNES — Campos — E. Rio
Dr. ANTONIO CURRY CARNEIRO — Colatina — E. Santo

TITULOS DE CR$ 30.000,00
LUIZ GONÇALVES — Barra Piraí — E. Rio
MARIO CARDOSO SILVA — Três Rios — E. Rio

TITULOS DE CR$ 25.000,00
NILTON MUYLAERT — Volta Redonda — E. Rio
SEBASTIÃO MONTEIRO LIMA — Vitoria

TITULOS DE CR$ 20.000,00
JULIO MOTTA — S. Gonçalo — E. Rio
NATALINA CUNHA ANDRADE — Petrópolis
ABILIO AUGUSTO PEREIRA — Niterói
JAIR OLIVEIRA ROBADY — Cantagalo — E. Rio
LUIZ RICARDO SOUZA — Campos — E. Rio
JESUINO V. MARTINS — Varre-Sai — E. Rio
CESAR DA SILVA LOUREIRO — Vitoria

TITULOS DE CR$ 10.000,00
SEBASTIÃO LIMA — Cordeiro — E. Rio
CEZAR CARIELLO — Barra Piraí — E. Rio
EDUARDO JOSÉ RODRIGUES, p/s/fª — Niterói
CLAUDIO SILVA, p/s/fº — Trajº Morais
IRENE VIEIRA CARVALHO — S. Gonçalo — E. Rio
ALCEBIADES CAMPOS — Niterói
AGOSTINHO PARESSUHR — B. Mansa — E. Rio
H. M. SILVA — Nilópolis — E. Rio
Dr. ALDO SANTOS CAMILHER — Niterói
ABELARDO SIMÕES — Petrópolis — E. Rio
ESPERIDIÃO e AGOSTINHO MIRANDA PRADO — Volta Redonda — E. Rio (2 títulos)

TITULOS DE CR$ 5.000,00
EDUARDO JOSÉ RODRIGUES, p/s/fª — Niterói
ESPERIDIÃO e AGOSTINHO M. PRADO — V. Red.

ATÉ ABRIL DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 657.895.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Cognac, a côr da moda...
...para as horas de elegância

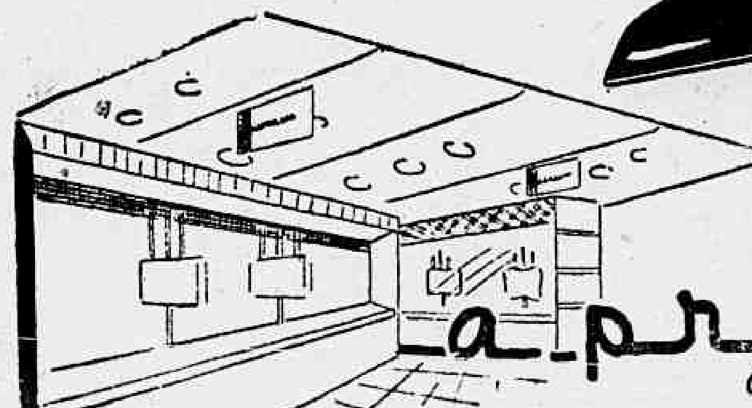
Prosseguindo em seus sensacionais lançamentos de inverno, A PREDILECTA apresenta novos modêlos Luiz XV, em *cognac*, a côr da moda. Venha escolher em nossa variada coleção o modêlo que a tornará mais atraente, realçando a elegancia de suas toilettes de inverno.



Elegantes modêlos em camurças, crômos e pelicas, nas côres da "Família Cognac" (ferrugem, telha, havana, tijôlo, âmbar e mostarda) com saltos inquebraveis de 5 e 7 cms.

395,

ar condicionado



a predilecta
60 Uruguaiana 62



EMPRÊGO PARA MOÇAS DE 18 A 30 ANOS

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa educação e instrução.
2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.
3 — Ambiente selecionado, trabalho fácil de aprender e simples de executar.
4 — Ordenado compensador acrescido do pagamento dos descansos semanais.
5 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
6 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.
7 — Restaurante no local de trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.
8 — As interessadas devem dirigir-se à rua Visconde de Inhaúma, 134-14º andar, sala 1402, das 8.30 às 17 horas, nos dias úteis. Aos sábados, das 8.30 às 12 horas.

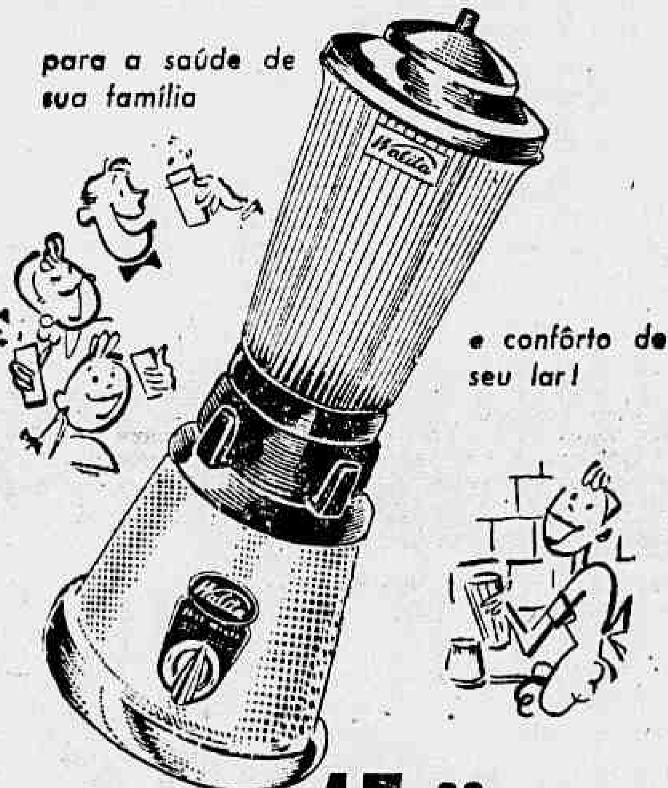


MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

PARA NOIVAS
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar — Tel.: 23-0647.
VAREJO E ATACADO

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Um Walita vale muito
para a saúde de sua família



e confôrto do seu lar!
com apenas Cr$ 45,00 de entrada
e 12 prestações mensais!
Misturador de Massas
TURMIX
Adaptável ao liquidificador Walita. Substitui a batedeira de bolos.
Apenas Cr$ 110,00 mensais, sem entrada.
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

XXV

SÃO PAULO — CONTINUAÇÃO

Litoral de Iguape — Paranapiacaba — Alto Ribeira — Litoral de São Sebastião — Mantiqueira — Pioneira

Taxa média de alfabetização de 64,70 para o conjunto de suas cidades, pouco mais levada que a da anteriormente estudada, tem a zona do Litoral de Iguapé. Tem esta de comum com a do Litoral de São Sebastião a sua situação à beira do Oceano, mas difere da outra que não teve o benefício de sua linha de penetração nem tampouco, por outro lado, o flagelo do impaludismo. E' mesmo de admirar que das nove cidades da zona, cinco tenham percentagens relativamente elevadas de alfabetização. Destaca-se entre elas Miracatu, a antiga Prainha, que com 73,90 detém a mais alta percentagem de alfabetização. Favorece-a por certo a sua situação terra a dentro e à margem da E. F. Sorocabana que a serve e também às cidades de Pedro de Toledo (70,36) e Juquiá (71,35), seu ponto terminal. Cananéia (71,57) e Uguape (62,91) são pequenos portos de mar, de cujo ímpeto se acham abrigadas atrás da Ilha Comprida; demais, têm a ligação com a rêde rodoviária do Estado por uma estrada de rodagem que passa em Registro (72,93), à margem do rio Ribeira, e na cidade recém-criada Pariquera-Açú (55,76). Perto desta parte um ramal de estrada que passa em Jacupiranga, que, sita à margem do rio do mesmo nome, compartilha com Pariquera-Açú a mais baixa percentagem na zona, e termina o ramal em Eldorado, a antiga Xiririca (63,05).

E' um nada superior a percentagem média de alfabetização para o conjunto das cidades da zona a seguir, a do Paranapiacaba (64,99), embora bem diferente no seu aspecto físico. Seu eixo de comunicação é a rodovia São Paulo-Curitiba, ao longo da qual se enfileiram as cidades de Ibaúna, ex-Una (71,289), Piedade, (71,44)), Pilar do Sul (67,33), São Miguel Arcanjo (65,28), Capão Bonito (61,17) e a jovem cidade de Guapira, ex-vila do mesmo nome (56,74). Apenas três cidades não se beneficiam da via central da zona: Itapecerica da Serra, em cuja elevada percentagem de alfabetização (72,09), a mais alta entre as cidades na zona, talvez tenha influído a proximidade da capital do Estado; Ribeirão Branco (56,20), quase esquecida num vão, só em tempos recentes atravessada pela rodagem Itapeva-Apiaí. A mais nova das cidades da zona, Salto de Pirapora, ex-vila homônima, tem com 52,37 o mais baixo índice entre as cidades da zona em foco.

Condições um pouco melhores refletem-se na melhor percentagem média de alfabetizados no conjunto das três cidades sitas na zona do Alto Ribeira (65,44). Cremos perceber a influência que na alfabetização da zona teve a rodovia São Paulo-Curitiba, a cuja margem se localizam Apiaí (68,06) e Ribeira (66,06), ambas à margem dos rios homônimos. Iporanga, se bem que já ligada a Apiaí por estrada estadual, expressa pela sua percentagem — 55,96 — que ainda não se refez do longo isolamento em que viveu.

A zona da qual passamos a estudar o índice de alfabetização de suas cidades — quatro apenas numa faixa comprida e estreita — é a do Litoral de São Sebastião, com a percentagem média de 65,68 para o conjunto de suas sedes municipais, tôdas elas à beira do Oceano. Tiveram sua importância nos tempos de São Paulo Capitania. Caíram em desuso os caminhos de tropa que penosamente transpunham a serra do Mar. Do marasmo em que viveram durante longo período vêm-se refazendo com o auxílio das estradas de rodagem estaduais a partir dos trilhos da Central do Brasil, no vale do Paraíba. Assim, São Sebastião, a cidade mais alfabetizada na zona (73,06), acha-se ligada à de São José dos Campos por estrada de rodagem que passando em Paraibuna também tangencia Caraguatatuba (64,90). Ubatuba (61,50), com pequeno pôrto de mar, é o ponto terminal de estrada que parte de Taubaté e atravessa São Luís do Paraitinga. Ilhabela, a antiga Vila Formosa, na ilha de São Sebastião, testemunha o seu relativo isolamento pela sua percentagem de alfabetização (50,91) a mais baixa entre as cidades da zona.

A sua situação nas encostas acidentadas da serra da Mantiqueira que dá o nome a essa zona diminuta — contém apenas duas cidades — influiu em boa parte na sua percentagem de alfabetização com a média de 68,04. Uma das cidades é Campos do Jordão (69,44), a conhecida estação de cura, servida por linha férrea e estrada de rodagem e com 1.574 metros, a cidade paulista de maior altitude; a outra, São Bento do Sapucaí (63,75), fica na bacia do Sapucaí, no limite com Minas.

A leste da zona do Sertão do Rio Paraná estende-se em faixa ora ampla ora estreita a zona chamada de Pioneira, que difere da primeira apenas pelo seu povoamento menos recente, embora processado em grande parte desde o início do século presente. Somente essa prioridade — porque não mostram diferença acentuada as suas condições físicas — explicam a percentagem média de alfabetização — 68,62 — para o conjunto das cidades na zona, com as extremas de 74,64 para Monte Aprazível e 53,75 para Burilama, ambas desprovidas de ferrovia.

Boa parte de suas cidades têm a beneficiá-las, influindo no seu desenvolvimento e assim na sua alfabetização, linhas férreas. Um pouco afastada, assim mesmo serve a E. F. Araraquarense as cidades de Tanazi (64,57) e Cosmorama (63,18). Ao longo da Noroeste do Brasil enfileiram-se Araçatuba (70,94), Guararapes (69,71), Rubiácea (61,27), Bento de Abreu (68,21), Valparaíso (69,46), Lavínia (62,62) e Mirandópolis (69,05). A Paulista beneficia na zona Parapuã (62,70) e Osvaldo Cruz (68,95), Rancharia (68,73), Martinópolis (66,92), Indiana (70,10), Regente Feijó (68,77), Presidente Prudente (72,08), Alvares Machado (67,90) e, por fim, Presidente Bernardes (70,81), devem essencialmente ao avanço da Sorocabana seu desenvolvimento como núcleos urbanos. O evoluir mais rápido de um, o desenvolvimento mais compassado de outro, ora acentua, ora tende a igualar entre êles sua percentagem de alfabetização.

Vinte e duas cidades desta zona, pouco mais da metade global, não desfrutam do benefício de ferrovia. Podemos apontar na zona de influência da Paulista, Palestina (67,24). Sem a perspectiva de ter via férrea em futuro próximo, ligam-se por estradas, algumas apenas sofríveis; na zona de influência da Araraquarense, além de Monte Aprazível e Burilama. Américo de Campos (64,72), Nova Paulista (70,18), a novel cidade de Gastão Vidigal, ex-vila de Brioso (62,41), Nhandeara (69,28), General Salgado (63,95), Auriflama (63,48), Magda (59,08), Nipol (53,90), Poloni (60,21), José Bonifácio (65,74), Planalto (55,84), e Macaubal (61,99). São tributárias da Paulista no divisor Feio-Peixe, Bastos (69,88) e Rinópolis (60,90) e, embora bem distanciada, não deixa Tupã (65,05) de depender da Alta Sorocabana, à qual também se liga em Presidente Pruden a jovem cidade de Pirapòzinho (62,50) e Alfredo Marcondes (62,04); em Regente Feijó, as novels cidades de Anhumas (69,83) e Taciba (62,16), esta mais distanciada; e em Martinópolis, a cidade recém-criada de Caiabu, ex-vila homônima (61,78). ●

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

ORGANIZADOR TÉCNICO EM CONTABILIDADE MECANIZADA
Firma desta praça deseja elemento com bastante experiência e conhecimentos técnicos, para organizar venda de afamada marca de MÁQUINA DE CONTABILIDADE. Favor responder para a Caixa n.º 2422, dêste jornal, indicando referências. Máximo sigilo.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO
Gatos angorás, Cães Fox, policiais e lindo exemplar Collie, com 7 meses, Canários Belgas, Franceses e Hamburgueses. Papagaios, Araras, Periquitos e outras variedades, gaiolas, ninhos, viveiros de jardim, não comprem sem verificar nossos preços.
PARAISO DAS AVES
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA. — TEL.: 23-0958.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

Costura para frente e para trás e borda
Máquina de costura "LEONAM"
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.
Funcionamento garantido por 15 anos!
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial - Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280



"BASS REFLEX"
Nova e revolucionária inovação técnica apresentada pela RCA VICTOR em sua nova Radio Victrola modêlo BV-841.
BASS REFLEX - representa, hoje o clímax da evolução técnica no campo da Rádio-Eletrônica.

Ao ouvir a novíssima Rádio Victrola BV-841, a sensação que terá é de que os programas e músicas de sua predileção, estão sendo executados em seu próprio Lar, tal a perfeição com que são reproduzidos os sons!

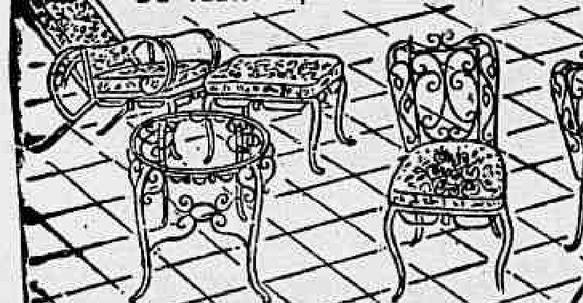
Venha ouvir e examinar, pessoalmente, esta obra-prima da técnica eletrônica.

CARACTERÍSTICAS:
Rádio com 8 válvulas. 3 faixas de ondas com ampliação em 13-16-19-25-31-41 para perfeita recepção em ondas curtas. FONÓGRAFO: automático com 3 velocidades, para discos de 78, 33 e 1/3 e 45 RPM. Êste automático possue um especial adaptador central para tocar automàticamente discos de 45 RPM. ALTA FIDELIDADE: Conjunto dotado do sistema BASS REFLEX com uma câmara acústica tonal, que dá uma reprodução fiel do som. ESTILO: um móvel de linhas harmoniosas e modernas, que embeleza qualquer ambiente!

CR$ 1.500,00 MENSAIS

OUTROS MODELOS 1.954 - DESDE Cr$ 450,00 MENSAIS
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio - Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910
DIPRO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO



DIFERENTE
e fino na apresentação

SUPERIOR
na qualidade



Muitas são as marcas de vinhos, mas o vosso paladar aprecia as diferenças.
Na primeira ocasião prove os vinhos ***"Grande"*** clarete, branco suave e moscatel.

VINHOS *Grande*
a grande marca



Dos bons vinhos às águas...

(Conclusão da 1ª página)

Com tôdas as carências de água potável em que quem a bebe não receie encontrar riscos nem bacterérias o consumo de águas de mesa não pode deixar de ser enorme sobretudo nos grandes centros urbanos em que algumas das águas medicinais se oferecem indistintamente como produtos de restaurante e de botica.

E se se não consomem mais e principalmente águas de termas afamadas é porque a sua conservação, longe das nascentes, é difícil e precária, não só por perderem muitas qualidades que clinicamente as recomendam mas porquç os próprios princípios minerais que nelas existem se precipitam e transformam, turvando-as e pior ainda, atribuindo-lhes, com o mau aspecot, cheiro e sabor indesejáveis.

Quer isto dizer que se Portugal é o país das uvas e o país do vinho é também e, por multíssimas e fortes razões, o país das águas minero-medicinais e de mesa.

Em 1952 produziram-se e foram consumidos 16 milhões e meio de litros dessas águas. O consumo cresce todos os dias, só se não consumindo mais porque das fontes se não têm captado maiores caudais, ou não há processo, tendo-os, de os aproveitar melhor.

Realmente as emprêsas de águas minero-medicinais existentes têm um mercado interno cada vez maior cujas necessidades não podem já suprir. Por sua banda o Ultramar que, possuindo algumas possibilidades em matéria de nascentes minero-medicinais está longe de aproveitar mesmo essas, oferece também grandes possibilidades de consumo das águas metropolitanas.

Quando se fala tanto em turismo e se investigam os recursos do país, na matéria, o problema das estâncias de águas vem à tona do inventário, não só pelas instalações de hotéis e pensões mas pela existência de parques anexos que importa ampliar e valorizar sempre.

Espalhadas por todo o país estas estâncias integram com os hotéis e pensões dos grandes centros urbanos e das praias, a rêde sôbre que terá de erguer-se a estrutura do turismo nacional, para que, com espírito de resolução, o Estado resolveu oficialmente olhar criando o regime legal de favor e de estímulo, sem o qual os capitais que nêle se invistam se dirigiriam para outras aplicações menos rendosas para o particular e para o coletivo.

Simplesmente, se pequena é a propaganda que temos feito dos nossos vinhos, nos mercados externos, mesmo naqueles em que se fala o português ou em que pelo menos o falam núcleos importantes de imigração, não é mais o que temos feito pelas nossas estâncias termais, pelas virtudes terapêuticas das nossas águas e pela comodidade e confôrto das suas instalações hoteleiras, a par da modernidade e perfeição dos seus balneários e dos seus demais serviços termais.

A propaganda dum país pequeno, — na Europa, é claro, — mas rico de história, de monumentos e de paisagem, com um litoral de luz pulcra, de águas mansas e de areias finas; com uma produção profusa e variada de pomares e de vinhas, engastados em arvoredo ou debruadas a jardins, quase espontâneos; com um povo acolhedor, laborioso e alegre; com uma cozinha saborosa e boa mesa: com uma variedade infinita de vinhos e uma não menor gama de águas minero-medicinais e de mesa, com comunicações e transportes fáceis e não caros, tem de fazer-se de modo eficaz e integral, englobando tudo o que fala à vista, ao paladar, à curiosidade, à sensibilidade, à saúde, ou à cultura de quem na vida busca o que ela guarda de mais belo e de melhor como obra da natureza ou como trabalho e ação humana.

Venho, há anos, sustentando que, não tendo nós os recursos económicos naturais que enriquecem outros países, nos cumpre aproveitar os que temos.

Durante séculos aqui acumulámos, pelo engenho e pelo tenacidade de gerações sucessivas, uma civilização e uma cultura que levamos a tôda a terra acrescentando o patrimônio espiritual e econômico da humanidade e ampliando o próprio mundo em que vivíamos.

Será demais que o mundo agradecido venha algum dia ver e aprender como trabalhamos, há séculos, para o aumentar e valorizar e como temos continuado depois, aqui, a nossa faina, fiéis ao nosso destino histórico de povo pacífico e laborioso, agarrado à terra própria, aproveitando-a e engrandecendo-a mas, quando ela não basta, indo procurar, longe, se não terras que não há já para descobrir, trabalho útil e fecundo, convívio fraterno com outros povos em cujo progresso nos integramos realizando a democracia social que, antes de todos concebemos, efetivamente e propagamos?

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade, Casa Anglo Americana Antiguidades Lida. Rua da Assembléia nº 73 — (setenta e três). — Tel.: 22-9661.

FEIRANTES REVENDEDORES

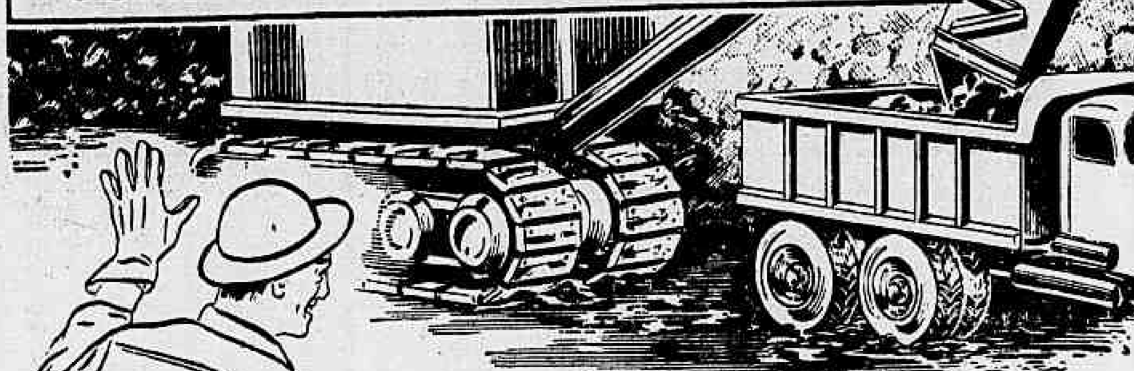
Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia; pulseiras desde Cr$ 33,00 a dúzia; colares de pérola de uma volta, da Tchecoslováquia; broches, etc. Preços para poder vender e ganhar.
C. KELLEMEN
Av. Presidente Vargas, 446 — Sala 1202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!





Depois de 7.721 horas de trabalho, lubrificado com "RPM DELO", um motor diesel estava "como novo"!

Um construtor que só empregava o Lubrificante "RPM DELO" em seus equipamentos, encontrou "como novas" as peças de um motor revisado depois de 7.721 horas de trabalho excessivamente pesado. Êle já sabia que "RPM DELO" reduz grandemente o desgaste e a formação de resíduos; prolonga a duração e diminue os custos de manutenção dos motores diesel. Também o senhor pode economisar, empregando "RPM DELO". Consulte o Distribuidor de RPM DELO hoje mesmo!

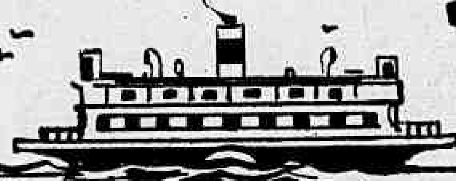
Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA ASP 54-8

REPRESENTANTES NO BRASIL:

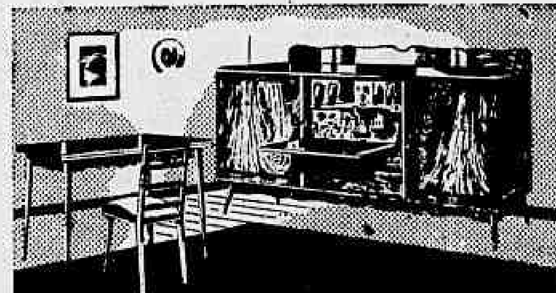
L. P. FONSECA S/A

Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel. 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel.: 46-56

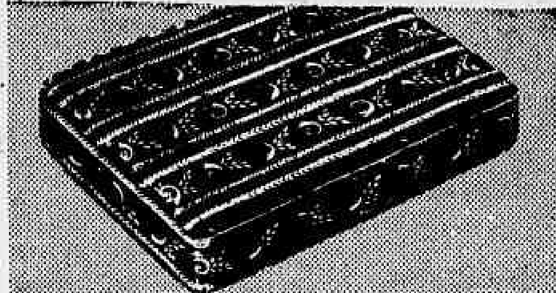
PARA NITERÓI A 10ª Loja Drago



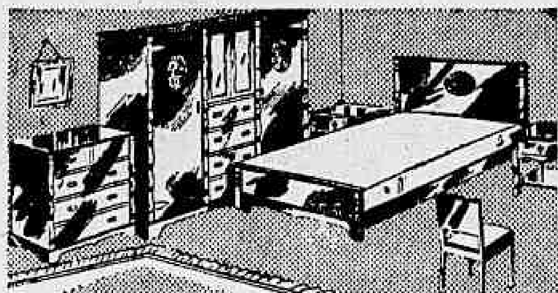
magnificamente instalada à Avenida Amaral Peixoto, 96



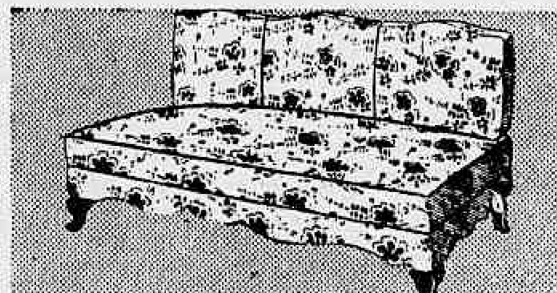
"MODERNISMO" — Conjunto em peroba encerada. Reune numa só peça, bar e buffet. Mesaconsôlo e 6 cadeiras.



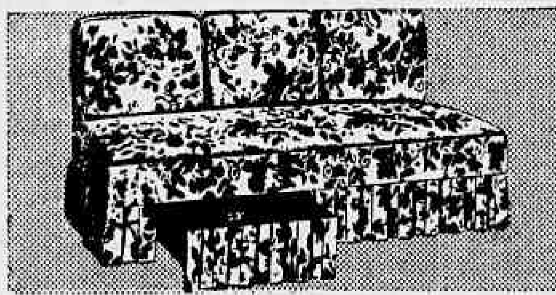
COLCHÃO DE MOLAS — Liso, sem botões. Molas independentes. Respiradores cientificamente localizados. Sob medida.



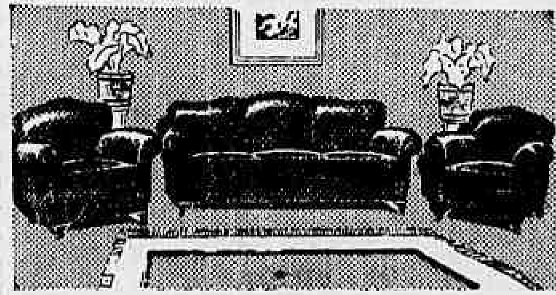
DORMITÓRIO RÚSTICO "TAMPICO" — Guarda vestidos e casacos, cama, cômoda, penteadeira, mesas de cabeceira, cadeiras e banqueta.



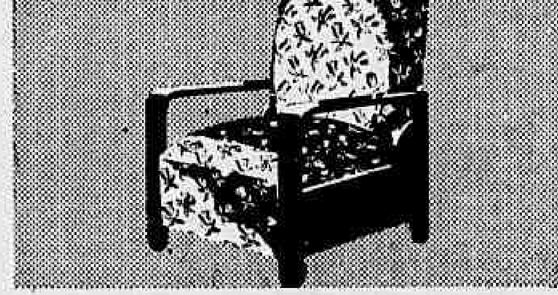
"BOX-SPRING REPOUSO" - MOD. 01 — Colchão sôlto, forrado em ambas as faces. 3 almofadas indeformáveis.



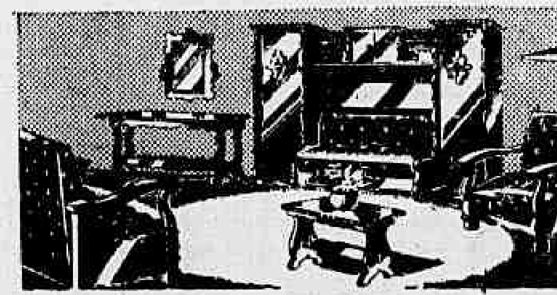
"BOX-SPRING COMODIDADE" - MOD. 07 — Colchão sôlto. 3 almofadas indeformáveis. Duas gavetas. Babados em tôda a volta.



GRUPO INGLÊS — Fino acabamento. Assento, encôsto e braços com molas. Almofadas sôltas. Estofamento à escolha.

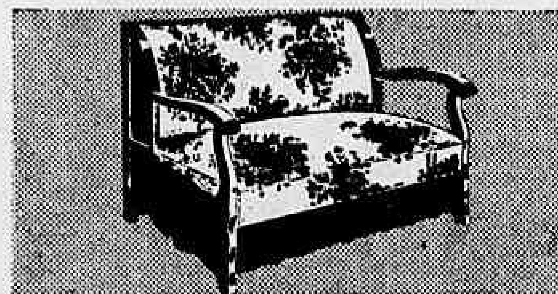


POLTRONA-CAMA 514 — Braços de madeira. Acabamento cuidadoso. Estofado com tecido de ótima qualidade.

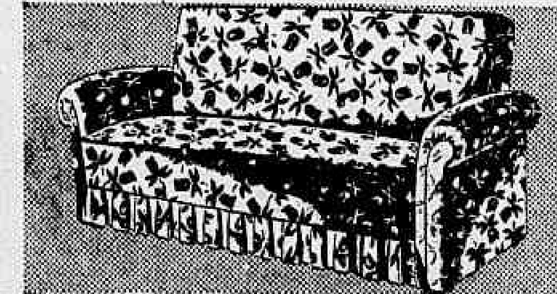


CONJUGADO RÚSTICO — Sala de estar, de jantar e dormitório, num só conjunto de 6 peças, que também são vendidas separadamente.

Mais um marco na expansão de uma grande indústria genuinamente brasileira ... mais uma LOJA DRAGO, a décima que abrimos em nosso país. E, por justos motivos, escolhemos para sua instalação a bela Capital Fluminense, porque deviamos aos niteroienses uma prova de nosso agradecimento pela sua honrosa preferência pelos nossos produtos.



SOFÁ-CAMA MOD. 189 — Abre e fecha com facilidade. Colchão sôlto, estrado metálico, com fitas de aço flexíveis.



SOFÁ-GIGANTE "ARISTOCRATA" — Funcionamento automático. Sofá para 4 pessoas. Cama para casal. Arca para guardar roupas, cobertor, etc.

IA-414

Loja


de NITERÓI

Dê-nos a honra de sua visita, para examinar — agora mais cômodamente — tôda a famosa linha dos produtos DRAGO, que podem ser adquiridos à vista ou em suaves prestações.

1.º - Rua do Catete, 141-A Rio de Janeiro **2.º** - Rua 7 de Setembro, 209 Rio de Janeiro **3.º** - Rua 7 de Setembro, 164 - Rio de Janeiro **4.º** - Av. Princeza Isabel, 72-A - Rio de Janeiro **5.º** - Praça Saenz Peña, 65 - Rio de Janeiro **6.º** - R. Cons. Crispiniano, 44 São Paulo **7.º** - Avenida Rangel Pestana, 2248 São Paulo **8.º** - R. Brigadeiro Machado, 42/48 São Paulo **9.º** - Rua Curitiba, 596 - B Horizonte **10.º** - Av. Amaral Peixoto, 96 - Niterói

Os produtos DRAGO são também encontrados à venda nas principais casas de móveis do país.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia
REASSUMIU A CLÍNICA
Consult. Rua Debret, 23 — 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

GANHE MAIS DINHEIRO!!!
PREPARA-SE PARA ALTOS CARGOS ADMINISTRATIVOS
no Curso Noturno de
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA
em moldes americanos
pelo **Prof. Louis F. James**
Diplomado pela Universidade de Boston

Curso prático para Diretores e empregados progressistas, que versará sôbre os seguintes assuntos: De como aplicar na prática os principios de organização; De como organizar cada departamento importante de uma emprêsa e correlacioná-los; De como projetar (técnicamente) e estabelecer nova emprêsa; De como obter a maior cooperação da parte dos empregados; De como aumentar a produção e baixar-lhe o custo; De como prever futuras diretivas em negócios; De como promover e dirigir vendas; De como estudar as condições do mercado; De como controlar uma emprêsa uma vez organizada; De como projetar, organizar e dirigir uma fábrica; De como controlar a produção; De como treinar chefes de turmas de sorte a conseguir a maior produção. As técnicas explicadas neste curso podem ser aplicadas a qualquer ramo de negócio. Além do mais, o curso é inteiramente adaptado às condições do Brasil. Dar-se-á ênfase à organização e administração de emprêsas pequenas e médias e no problema de aumentar a produção e baixar-lhe o custo. Dada a crise que o país ora atravessa, será lançado o curso também por correspondência a fim de facilitar que todos aprendam como manter seus negócios, em plena estabilidade. Iniciar dia 1.º de junho, das 7 às 9 horas da noite.

Informações à Av. Churchill, 109, Sala 703, tel.: 52-1202. Rio

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, no Andaraí, Andrade de Araújo, Bonsucesso, Braz de Pina, Caxias, Gávea, Inhaúma, Jacarepaguá, Leblon, Madureira, Maria da Graça, Nilópolis, Nova Iguaçu, Osvaldo Cruz, Pavuna, Penha Circular, Pedra de Guaratiba, Rio Comprido e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 16, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Tijuca e Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Uruguai, Ernesto de Sousa, Agenor Moreira, Feliz Lembrança, Gastão Penalva, Barão de Itaipú, Sousa Cruz, do Outeiro, Nicolau Moreira, Dona Florinda, travessas Sá e Albuquerque e Vasconcelos; trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333-176 e 333-207;

Maria da Graça — 7h30m às 15 horas — Ruas Francisco da Neiva, Miguel Angelo, Ferreira Câmara e Sabino dos Reis;

Inhaúma — 7 às 13 horas — Ruas Cherente, Bororó, Apinangé, Miaba, estrada Velha da Pavuna;

Pedra de Guaratiba — 10 às 12 horas — Ruas Barros de Alarcão, da Pedra, Salão Lobato, Belchior da Fonseca, Veloso Espinola, Lonelino de Carvalho, estradas da Pedra, do Cacruz, da Matriz e do Magarça;

Rio Comprido — 7h30m, às 15 horas — Ruas Citiso, Dipsis, do Bispo, Aristides Lôbo, Estrêla, Campos da Paz, Barão de Petrópolis, Caetano Martins, Itapirú, travessa da Paz e praça Condessa de Frontin; trecho da avenida Paulo de Frontin, entre os postes 2626-112 e 2628-CTB 014;

Bonsucesso — 12h30m, às 16 horas — Ruas João Torquato, Teixeira Ribeiro, Barros Barreto, 19 de outubro, 24 de Fevereiro e avenida Teixeira de Castro;

Penha Circular e Braz de Pina — 7h30m, às 15 horas — Ruas Castelo Branco, Ouriques, Lôbo Júnior, Cascais, Mafra, Cuba, Gurupema, Guatá, Tibolm, Guatemala, Coimbra, Braga, Califórnia, Aracola, Orojó, Taborari, Abaiba, Guaeira, Cintra, Setubal, Santarem, Bernardo Figueiredo, Irani, Conde Agrolongo, Honduras, 30 de Maio, Panamá, Quito, Santiago, Belisário Pena, Luís Figueiredo, Grão Magriço, Fuas Roupinho, Augusto Sanoni, Lisboa, Apiai, Delfina Enes, Guaianazes, Francisco Enes, Indígena, Camponesa, Magé, travessa Juraci, praça Almeida Carret, avenidas Lusitânia e Camões;

Caxias — 8 às 12 horas — Ruas Itatinga, Itajubá, Capitão Damasceno, Alberto Tôrres, Itaperuna, Itatiaia, Artur Goulart, Coronel França Soares, Itapemirim, Itamaracá, Guamá, Itabira, Itacolomi, Itaciba, Rio Grande do Sul, Itauna, Mato Grosso, Minas Gerais, Itararé, 1º. de Maio, Itaperuna, Orsina da Fonseca, Vicente Avelár, Osvaldo Avelar, Santos Dumont, Sebastião Arruda, Irani Mota, São Pedro, 15 de Novembro, Marechal Hermes, 1º. de Janeiro, 11 de Agôsto, 3 de Maio, 12 de Outubro, Brasil, Cabuçu, General Manuel Rabelo, Sem Placa, Santa Teresa, Guarim, Guanabara, Guarani, São José, Santo Antônio, São João, Itaocara, 6 de Maio, Aridéia, Leonor, Leão da Mota, «Cs. Surui, Camorim, Banguê, Guandú, Baurú, Mariqui, Castro Alves, Copacabana, avenidas Leonor Mota e Virgílio de Melo Franco, estradas Tracraponga, Santana, Santo Ivo; 7h30m, às 16 horas — Ruas São Cristóvão, Expedicionário José Amaro e São Luís;

Nilópolis, Andrade de Araújo e Nova Iguaçu — 7 às 17 horas — Ruas Pátria, Congregados, Voluntários, Patriotas, Freitas Braga, Marcelino, Nunes Sampaio, Dona Maria, Clara de Araújo, Sem Placa, Nova, São Sebastião, Santo Antônio, Plinio Casado, Genoveva, Lela, Inês, Val e Vem, do Encanamento, Aladir de Melo, 24 de Maio, Maria da Glória, Teresinha, Damas Batista, Botucatú, Delfino Mauricio, Triunfo, Professor João Ribeiro, Ambal, Araribóia, das Américas, União, Emília, Mucuripe, Coronel Francisco Soares, Governador Portela, Marechal Floriano Peixoto, Professor Paris, Alfredo Ludolf, Luís Ribeiro Lama, avenidas Coronel Francisco Soares, Heliópolis, estradas do Encanamento e da Prata;

Nilópolis — 7 às 15 horas — Ruas Dulce, Deputado Andrade Figueiras, Rodrigues Alves, Claraide, dos Expedicionários, Amadeu Lara, Olga Herment, Morais Cardoso, Alzira de Carvalho, José Nascimento, Zulmira, Geni, Zizinha, Belita, Ubaldina, Aurélio Cordeiro e Iracema.

Gávea e Leblon — 7 às 15 horas — Ruas Campos de Carvalho, Almirante Pereira Guimarães, avenidas Ataulfo de Paiva, Epitácio, Afrânio de Melo Franco;

Pavuna — 7 às 15 horas — Ruas Nina Ribeiro, Judite Guerra, Comendador Guerra, Albertina Guerra e praça N. S. das Dores;

Jacarépaguá, Madureira e Osvaldo Cruz — 8 às 15 horas — Ruas Godofredo Viana, Imbui, Alvaro Tibério, Atinga, Trigola, Baraíris, Ariperana, Jordão, Joaquim Pinheiro, Cerqueira César, Dagmar da Fonseca, Firmino Fragoso, Américo Brasiliense, Carolina Machado, Guarapari, Soares Caldeira, Arruda Câmara, Júlio Fragoso, Antônio de Abreu, Muritiba, Duarte de Azevedo, Pirapora, Perdigão Malheiro, Sérgio de Oliveira, Romario Martins, Manuel Marques, Antônio Badajós, Apiacás, Geminiano de Góis, Comandante Rubens Silva, Joaquim Pinheiro, Aclas dos Mananciais, estradas do Portela, dos Três Rios, do Guambi, do Pau-Ferro, Dr. Alfredo Lopes, do Bananal, do Catanho, São Gonçalo, do Cafundá, do Engenho Velho, Miricuava, travessa Coxim e praça Jauri.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55. Às 16 horas.
Tel.: 22-3203.

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201 — Méier. Diar. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0408

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296



OFERTAS ESPECIAIS DA VAL

Máquina de costura ELNA	desde	Cr$ 580,00	por mês
Máquina de costura NECCHI ...	"	Cr$ 695,00	
Máquina de costura LADA	"	Cr$ 410,00	
Enceradeira STARLUX	"	Cr$ 225,00	
Liquidificadores SPAM e LARES	"	Cr$ 145,00	
Rádios SEMP	"	Cr$ 220,00	
Máquinas de escrever CONSUL	"	Cr$ 400,00	

V A L Vendedores Associados, Ltda.
ESCRITÓRIO: Av. Graça Aranha, 326 - Grupo 71, 7.º andar - Telefone 52-8442
OFICINA PRÓPRIA: Rua José Vicente, 46, Tel. 38-8382
Columbia

BRINDES VARMA



SILVANIA 21"
TELE-KING 21"
INVICTUS 21"
C.B.S. COLUMBIA 21"
EMERSON 21"
ZENITH 21"

ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE *sua casa!*

Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia



* Sem entrada
* Sem juros
* Sem fiador
* CR$ 1.700,00 MENSAIS

Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA"
Assista às quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20,5, "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV, com AIDÉE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA:



MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

A LENTE NO OUVIDO



QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____
ESTADO ____
ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

TOME NOTA!

LABIRINTO
(PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO DIA!

MAIO 17 SEGUNDA — Original liseuse, meia confecção em opala finissima, com delicado bordado richelieu a máquina. Côres: rosa, azul e creme. Artigo recebido diretamente do Norte. Preço que é uma verdadeira loucura! **Cr$ 98,50**

MAIO 18 TERÇA — FINISSIMA BLUSA, meia confecção, em cambraia de linho irlandês, com lindos bordados a mão, legitima da Ilha da Madeira. ISTO SIM, E' VENDER BARATO! **Cr$ 229,80**

MAIO 19 QUARTA — DELICADO MANDRIÃO em cambraia de linho finissimo, com mimosos bordados a mão, legitimo da Ilha da Madeira. Sòmente branco. O preço não se discute, pois é de fato baratissimo! **Cr$ 189,00**

MAIO 20 QUINTA — LINDO PANO para móvel ou bandeja em finissimo linho creme, com vistoso bordado bege a mão, recebido diretamente da Ilha da Madeira. Tamanho 30 x 25. Uma verdadeira jóia por um preço nunca visto. Aproveitem esta oferta. **Cr$ 129,80**

MAIO 21 SEXTA — MIMOSAS CAMISAS pagão em «voil» suiço, legitimo, com delicados bordados a mão, da Ilha da Madeira. Um lindo presente para as pessoas de fino gôsto. Sòmente brancas. Por êste preço só LABIRINTO pode vender. **Uma Cr$ 39,50 Três Cr$ 109,00**

MAIO 22 SABADO — MAGNIFICO jôgo para sala, com 5 peças, em tecido tipo percal, com gracioso bordado a máquina, imitação da Ilha da Madeira. Acabamento perfeito e durabilidade garantida. Não percam esta grande oportunidade! Por apenas **Cr$ 97,50**

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA:

DEDICADO AS NOIVAS DE TODO O BRASIL

Maravilhoso lençol para casal, com fronhas em cretone superior, bordado cheio a mão e acabamento perfeito. Tipo Ilha da Madeira. Sòmente branco. Podem verificar que o melhor preço da praça, pois LABIRINTO vende barato de fato.

Preço normal da praça Cr$ 695,00
No Balcão da Felicidade, apenas Cr$ 490,00

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Remetemos gratis, exclusivamente para o interior, catálogos coloridos.

Aceitamos representantes em localidades do interior.

LABIRINTO
Rendas e Bordados Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 40/44-Loja 23 - (Galeria dos Empregados no Comercio)
RIO DE JANEIRO - BRASIL

L. SIMÕES

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

e de intercâmbio cultural com aquela provincia portuguesa, hoje tão discutida nos circulos internacionais. E no regresso, proferiu brilhante conferência, versando o tema que dá titulo a estas linhas.

Depois de descrever as visitas que fêz e as maravilhas que o encantaram, em belezas naturais e obras de arte, mostrou como todo o Oriente, durante dilatado periodo, recebeu a influência portuguesa, ali levada pelos nossos navegadores e missionários, formando-se uma arte indo-portuguesa, expressa em documentos imperecivels, existentes em Goa e nas principais coleções da Europa e da América.

Com o justo e indispensável intúito de esclarecer dúnvidas ou equivocos, disse o prof. Reinaldo dos Santos:

— Quando a Holanda, e em especial Delft, começou a imitar a porcelana chinesa, havia já mais de meio século que Lisboa era o entreposto da sua importação para a Europa, refletia a sua influência na faiança nacional. A própria Espanha conheceu- pelos espécimes que lhe enviavam de Lisboa. Este fato não foi ainda suficientemente compreendido pelos historiadores de arte estrangeira, por ignorância da nossa História e da nossa Arte e juizo deficiente da cronologia comparada. Desde o reinado de d. Manuel, que recebemos de Goa, não só peças de ourivesaria lavradas pelos ourives goenses, mas êles próprios vinham à côrte do venturoso, como Raulu Xati.n, que aqui trabalhou três anos.

Desde o mesmo reinado, isto é, desde o começo do século XVI, que recebiamos os tecidos de Bengala e Cambaia, as jóias de Ceilão, as colchas bordadas de seda, as porcelanas e as lacas da China; os tapetes da Pérsia por vezes com brazões nacionais, os contadores, colchas, arcas e panos da India, etc. Nós fomos os grandes reveladores, durante quase um século, da arte do Oriente. Em todo êste vasto problema das relações culturais e artisticas entre Portugal e o Oriente, o estudo da arte da India Portuguêsa através, não só do que anda espalhando pelo Mundo mas do que ainda lá resta, é um capitulo fundamental da história da nossa ação civilizadora. Só por si, a criação duma arte indo-portuguêsa é um acontecimento que merece uma análise mais profunda e mais critica do que os ensaios lacunares sob que até hoje temos vivido.

Tôdas estas coisas e muitas outras deveriam ser do conhecimento do sr. Nehru e de seus sequazes para bem avaliarem os direitos que nos assistem, quando classificamos aquela longinqua provincia de India Portuguêsa e a consideramos parte integrante e inalienável do nosso Território.

CASA MUSEU ABEL SALAZAR

O grande Artista e homem de ciência que teve o nome de Abel Salazar e viveu em aprazivel casa de s. Mamede de Infesta longos anos, acumulando preciosidades suas e de outros, deu motivo, depois de sua morte em 1946, à «Fundação Abel Salazar», que pretende adquirir casa para a reconstruir e adaptar mais completamente a Casa-Museu, imprimir o catálogo de tôda a obra plástica do Artista e publicar a obra do Escritor. A casa, que estêve fechada durante algum tempo, reabriu há dias, tendo realizado nesse momento uma conferência sôbre Abel Salazar o distinto escritor Fernando Namora, que hoje trabalha no mesmo Instituto de Oncologia, onde o saudoso homenageado realizou vários trabalhos de investigação cientifica desde 1942.

OUTRAS NOTAS

Como já lhes disse na carta anterior, o prof. Martinho Nóbre de Melo, antigo Embaixador de Portugal no Brasil, tencionava regressar ao Rio de Janeiro no «Vera Cruz» do dia 6. Em face, porém, dos insistentes pedidos para efetuar um curso na Faculdade de Direito, de que é Catedrático e à qual certamente voltará em breve, adiou a viagem e realizará ali três lições pelo menos. Creio também que tomará parte na homenagem a Ricardo Severo, que a Sociedade de Geografia prepara para o próximo dia 15. Nêsse caso, aproveitaria o ensejo para falar sôbre o 4º Centenário da Fundação de São Paulo.

— Já me chegaram os nºs 366 e 367 da «Nação Brasileira», que continua a proporcionar-me gratas recordações de pessoas com quem convivi nos meus 17 anos de Brasil. Nestes números, devo salientar o artigo bio-bibliográfico sôbre o venerando e leal amigo Raul de Azevedo, que nunca se esquece dêste seu velho admirador, e a sentida nota do falecimento do bondoso e ilustre embaixador José Bonifácio, que em Portugal deixou as mais duradouras e justificadas simpatias.

— «O Idiota», de Dostoeiwski, romance imortal, sugeriu a Léo Victor uma peça em 3 atos, que se lê dum fôlego e deve ter sido representada com enorme êxito. Embora seja adaptação livre, conserva em tôda a sua crua realidade o pensamento do genial escritor russo. Agradeço a Leo Victor a oferta da brochura e a amabilidade com que emendou as várias gralhas que a desfeavam.

CORRESPONDENCIA

Dr. A. Carneiro Leão — Devo-lhe afetuoso abraço pela remessa do seu «Nabuco e Junqueiro», a que farei referência noutro lugar. Já lá vão trinta e tantos anos depois que nos encontrávamos no bonde das Laranjeiras e imprimi o «A Margem da História da República». O tempo passa depressa e nós passaremos mais depressa ainda. O que fica — são as obras como a sua e de tantos mais que se consagram ao culto do espirito, da amizade e do respeito pelos outros.

Adelino Magalhães — Agradeço-lhe o gentil envio da «Bio-bibliografia», que lhe dedicou Xavier Placer, romantista emérito. Nela vi, com agrado, as referências à «Terra do Sol» e «Anuário do Brasil», a Andrade Murici e Tasso da Silveira. Quando se lembrará um dos escritores dêsse periodo de reunir em pequeno volume as atividades literárias do decênio 1920|1930, em que surgiram primeiros livros de grandes autores atuais e se sublimaram outros já iniciados nas boas letras?

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

RÁDIOS DE AUTOS
A VISTA OU A CRÉDITO
Genuinos dos carros americanos e europeus.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 31 — TEL.: 22-4379.
RUA DO CATETE, 257-A — TEL.: 45-0331.
EM NITERÓI: — AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 338-A.

Ótima oportunidade
MOÇA
Organização americana precisa de uma moça de boa aparência, que seja ativa e desembaraçada, para trabalhar com arquivo. Prefere-se quem nunca tenha trabalhado. Atender pessoalmente, a partir do dia 15. — Rua Pará, 141 — Praça da Bandeira.

LUSTRES C/ 5 LUZES
Cr$ 2.060,00 À vista c/ 10% desc.
ou a prazo em 10 prest.
EMBELEZE O SEU LAR COM
Lustres de Cristal
Grande variedade de lustres em: Cristal, Opalina, Overlay e lustres Francêses antigos "Bacarat".
DIRETAMENTE DO FABRICANTE
Lampiões para mesa
diversos tipos
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB.
TEL. 42-7450 — RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE CARROS
Chapas particulares, sem chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modelos 52, 53 e 54. Informações: Telefone: 37-8612.

AO EMPREGADOR CONVÉM SABER...
E' fácil e prático o meio de obter trabalho mais produtivo de seus auxiliares: — é afastar dêles preocupações quanto ao futuro da familia, instituindo um SEGURO DE VIDA EM GRUPO.
Seu custo é insignificante. Não há limite de idade e pode ser dispensado o exame médico.
"SUL AMERICA"
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal, 971 — Rio de Janeiro

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, de acôrdo com os Estatutos, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17, segunda-feira, às 17 horas, em sua sede social, à avenida Rio Branco, 120 — 11º andar — Salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

a) — Exame da situação criada com a agressão ao repórter Nestor Moreira, bem como pelas constantes violações da liberdade de imprensa no país.

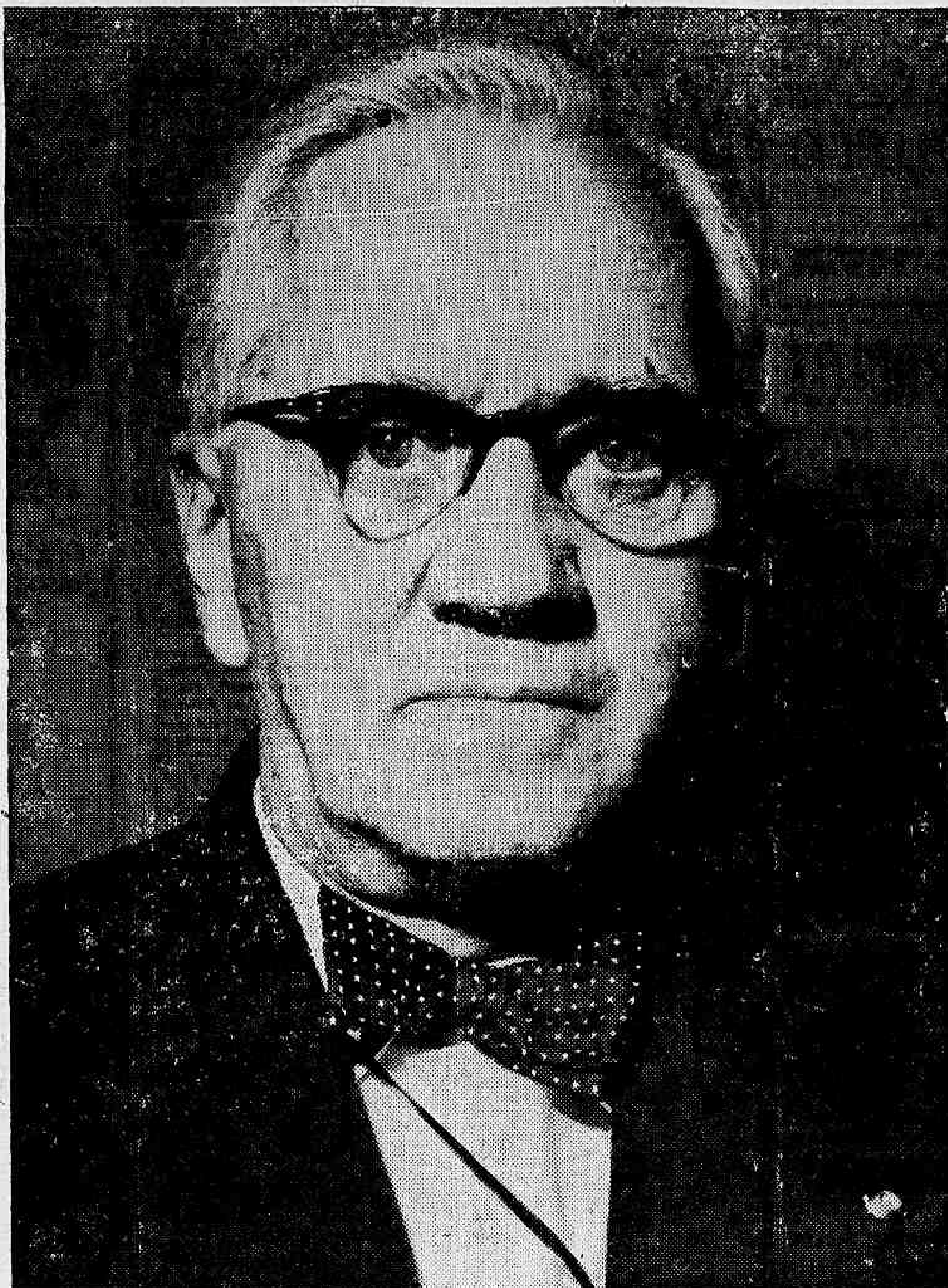
b) — Providências imediatas a serem tomadas pela classe.

A Diretoria, atendendo à gravidade dos acontecimentos a serem discutidos e das deliberações a serem tomadas, convida igualmente todos os profissionais de imprensa desta capital a tomarem parte dos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1954.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente

Um têrço de sua vida você a passa dormindo! Passe-a melhor... dormindo com mais confôrto num colchão de molas, ventilado
DIVINO Super
D'A EXPOSIÇÃO
O colchão que protege a sua saúde proporcionando-lhe um sôno reparador!
Numa sensacional oferta pelo Crediário, as DUAS lojas d'A Exposição oferecem-lhe agora o melhor colchão de molas que se fabrica no Brasil, com uma entrada minima de 100 crzs, e o restante em suaves mensalidades. Aproveite esta oportunidade excepcional para dotar o seu lar de um novo confôrto, com um colchão de molas "Divino-Super" de duas faces: uma para o frio... e outra para o calor!
GARANTIDO POR 5 ANOS
UM PRODUTO "PROBEL"
PARA SOLTEIRO OU CASAL!
Casal: 1,20x1,80 e 1,28, 1,33, 1,37, 1,40x1,88.
Solteiro: 78 ou 88x1,88.
ENTRADA 100 pelo crediário
nas DUAS lojas
a Exposição OUVIDOR Av. - Esq. Ouvidor
a Exposição CARIOCA L. Carioca - Esq. G. Dias
Neste estágio da fabricação, o colchão "Divino-Super" recebe o famoso acabamento Probel, com máquinas que costuram sòlidamente as superfícies superior e inferior do colchão às faixas laterais.
"Probel" usa as mais modernas máquinas na fabricação do colchão "Divino-Super"... o melhor do Brasil!
ENTREGA IMEDIATA ACONDICIONADO EM SÓLIDA CAIXA DE PAPELÃO.
O sr. e sua sra. encontrarão as maiores facilidades para abrir o seu Carnet-Crediário nas lojas d'A Exposição!

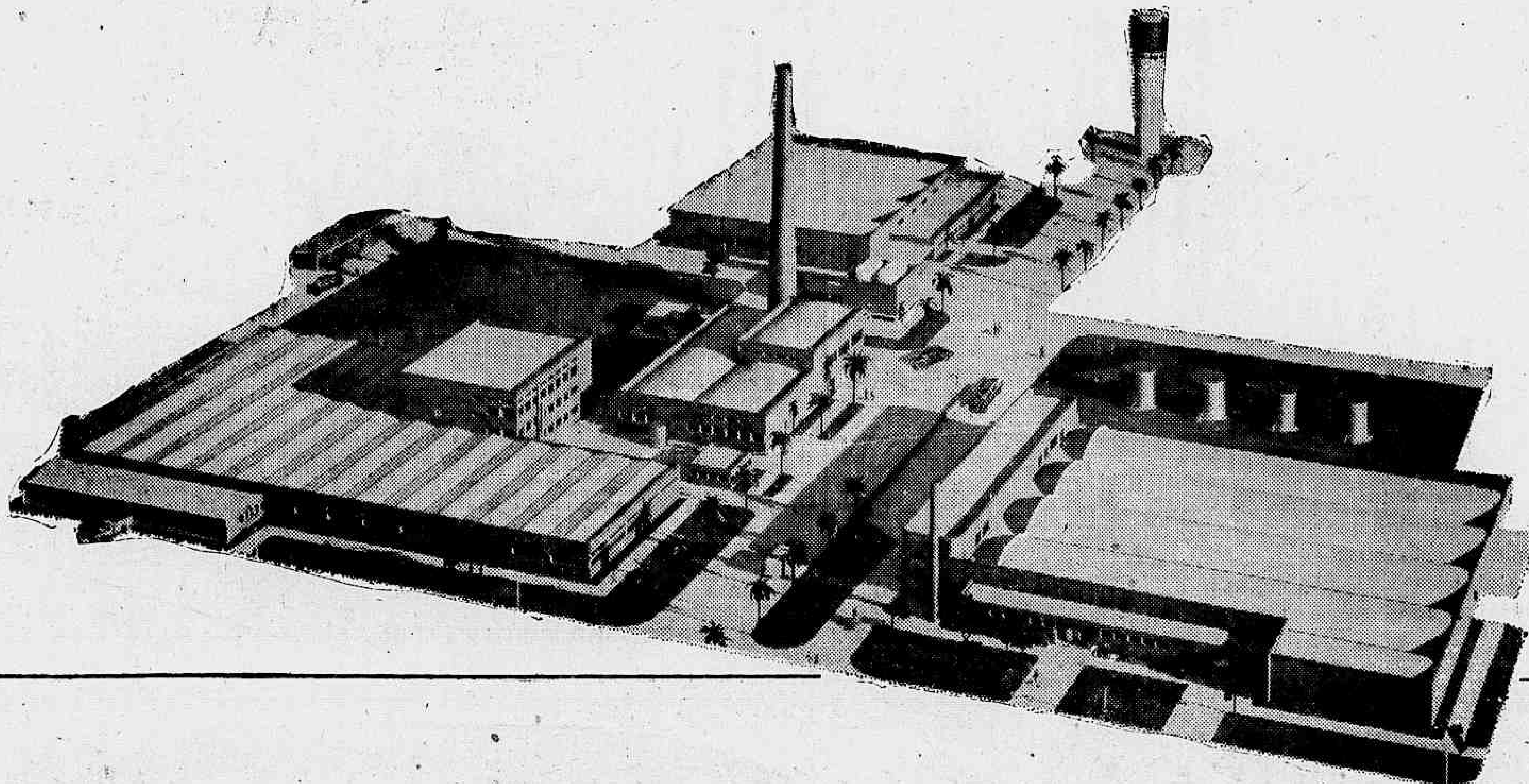


"Apresento minhas congratulações ao povo brasileiro pelo alto padrão científico que vim encontrar nesta indústria!"

(Palavras de "Sir" Alexander Fleming)

As Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S.A. orgulham-se da participação de "Sir" Alexander Fleming, o benemérito descobridor da penicilina, nas cerimônias inaugurais de sua moderníssima fábrica.

Ao entregar ao Brasil a mais moderna fábrica de penicilina do mundo, as Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S. A. também se orgulham da obra **que vêm desenvolvendo em nosso país desde 1946, liderando entre nós o progresso da penicilinoterapia e ostentando, entre muitas outras, estas primazias:** a **introdução no Brasil da primeira penicilina cristalina e termoestável** (dispensando **refrigeração**); o emprêgo de revestimento interno, hidrófugo, dos frascos de **penicilina procaína** (permitindo o aproveitamento integral da suspensão); o **primeiro produto de penicilina procaína para suspensão aquosa; e a descoberta e lançamento da penicilina de ação super-prolongada (Benzetacil injetável).** Agora, depois de oito anos de pesquisas e de desenvolvimento científico, essas atividades se completam e se encaminham para horizontes ainda mais largos, graças ao monumental parque industrial de antibióticos erguido no quilômetro 14 da Via Anchieta e que acaba de ser inaugurado, representando um marco dos mais significativos dentre as grandes realizações brasileiras!



INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS FONTOURA-WYETH S.A.

Via Anchieta, Km 14

DRA. NINA DE CARVALHO

Doenças de senhoras — Hemorróidas — Partos — Rua Assembléia, 63 — 1º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, de 15 às 18 horas — Fone: 25-6394

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

L A R T

(REG. NO DEP. DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL nº 609)

LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 4 de junho próximo. Informações na AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º, s. 12 — Horário: das 9 às 20 horas

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

2.700,00

Cr$ 300,00 por mês

FONTES LTDA.

SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMATICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

À costureira

- amadora ou profissional -



"232"

MINERVA

oferece a garantia de um trabalho menos cansativo e mais produtivo!



Para o trabalho leve — doméstico — ou mais apurado — profissional — há razões de sobra para preferir MINERVA "232".

- Costura em ZIG-ZAG.
- Chulea
- Remata
- Prega botões
- Prega rendas
- Serze
- Faz nervuras, simples ou com cordonê, com 2 agulhas.

Tôda possuidora da MINERVA "232" tem direito ao aprendizado completo do uso da máquina e seus aperfeiçoamentos.

MM

MAQUINARIAS MINERVA, S. A.

Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-1989 - RIO DE JANEIRO

IMPERIAL

Reviva os momentos de maior emoção de sua vida



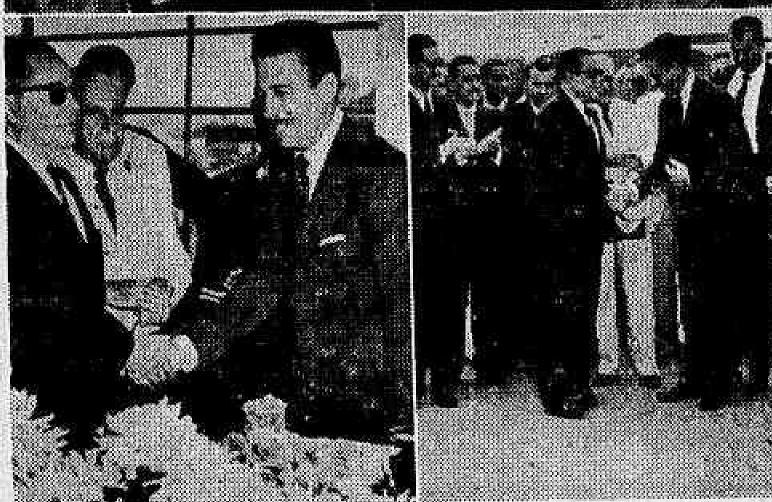
Dê à sua espôsa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de **350,00** *sem entrada*

PONTO FRIO *Joias*

Uruguaiana, 140





TRANSFORMAÇÃO DE LIXO EM ADUBO ORGANICO — Inaugurou-se, em Niterói, a primeira fábrica brasileira de fertilizante orgânico originário do lixo, iniciativa da Cia. Zimotérmica do Brasil, em colaboração com o govêrno fluminense. Ao ato inaugural da nova fábrica compareceram o governador do Estado, os secretários da Agricultura e da Viação, o prefeito de Niterói, parlamentares e jornalistas. O deputado federal por Santa Catarina, Armando Simone Pereira, diretor da fábrica, fêz entrega das instalações à cidade de Niterói. A usina Zimotérmica tem capacidade para a produção de 60 toneladas diárias de adubo e o custo de sua montagem orça pela casa dos Cr$ 20.000.000,00. No clichê, três aspectos fixados durante a inauguração

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 101 - Tels.: 42-5053-47-1788

MEIAS NYLON

Malha 60 a Cr$ 45,00. Teia de Aranha Cr$ 70,00

CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS

Esteja garantido, matriculando-se na escola do Arruda. Curso especial para Senhoras, Senhoritas e Cavalheiros, amadores.

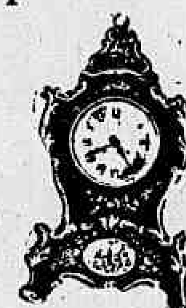
RUA FREI CANECA, 85 — TEL.: 32-7071.

LINDOS PRESENTES

Fortaleza dos presentes
VENDAS A PRAZO

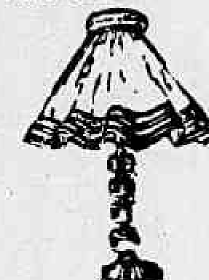


Cristais, Porcelanas, Cerâmicas, "Abat-jours", Pedras semi-preciosas.





RELÓGIOS, CUCOS, PRATARIAS, JÓIAS DE FINO GÔSTO.



FAQUEIROS DE LUXO

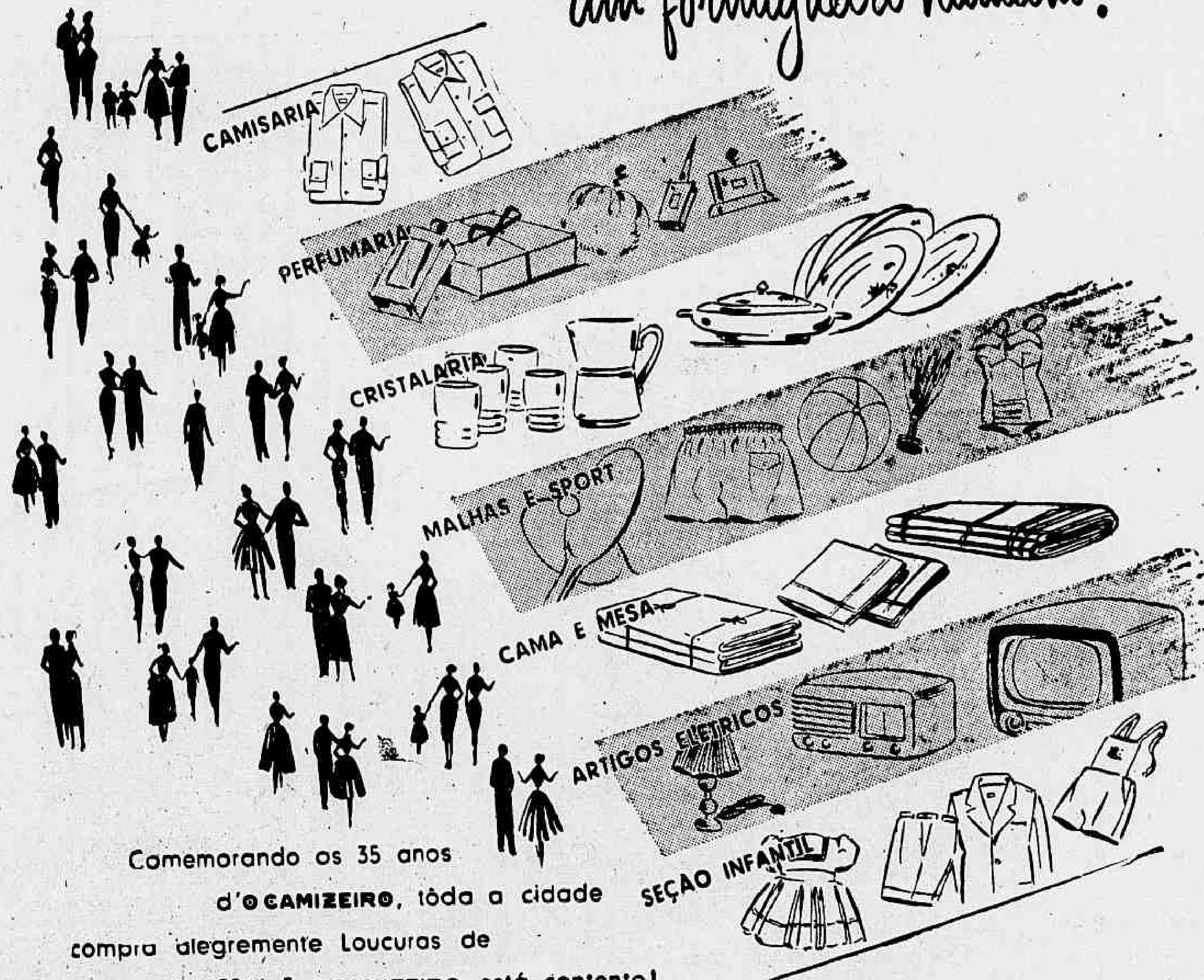
RUA BUENOS AIRES, 145 - SOBRADO - TEL. 43-6490



LOUCURAS DE MAIO!

A FESTA DA CIDADE

— *dentro d'* O CAMIZEIRO *um formigueiro humano!*



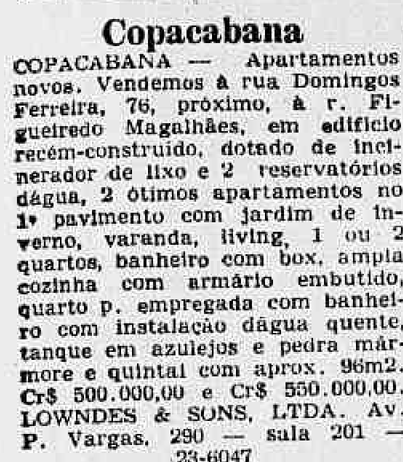
Comemorando os 35 anos d'O CAMIZEIRO, tôda a cidade compra alegremente Loucuras de Maio 1954! E O CAMIZEIRO está contente! E O CAMIZEIRO está feliz!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS



Copacabana

COPACABANA — Apartamentos novos. Vendemos à rua Domingos Ferreira, 76, próximo, à r. Figueiredo Magalhães, em edifício recém-construido, dotado de incinerador de lixo e 2 reservatórios dágua, 2 ótimos apartamentos no 1º pavimento com jardim de inverno, varanda, living, 1 ou 2 quartos, banheiro com box, ampla cozinha com armário embutido, quarto p. empregada com banheiro com instalação dágua quente, tanque em azulejos e pedra mármore e quintal com aprox. 96m2. Cr$ 500.000,00 e Cr$ 550.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

COPACABANA - APARTAMENTO DE LUXO — EDIFÍCIO PARA ENTREGA ATE' O FIM DO CORRENTE MÊS, à rua Barata Ribeiro, composto de: 3 grandes salões, jardim de inverno, 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais c/louça estrangeira, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados. Somente 2 apartamentos por andar. Acabamento primoroso. — Preço: Cr$ 1.700.000,00, incluindo ampla garagem. Financiamento prazo 15 anos juros de 10% a. a. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11, 12.º andar — Fone: 42-4737.

COPACABANA — Para entrega em junho próximo — Vendo um excelente apartamento composto de grande sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos (com ou sem armários embutidos), cozinha, banheiro completo com louça vitrificada e azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço azulejada com tanque. — Edifício moderno sôbre pilotis. Procurar no local, à rua Santa Clara n.º 313, o sr. Elpidio. — Preço: Cr$ 420.000,00, com financiamento. — Telefonar para Artur: 32-8962.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos à rua Ministro Viveiros de Castro, 41 o apartamento 602 de frente com 130 m2 de área construida, negócio urgente, tendo saleta, salão, 3 quartos, cosinha, jardim de inverno, duas varandas envidraçadas, banheiro com box, copa, dependências de empregada e área, as chaves na portaria, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Loja. Vendemos à R. Domingos Ferreira, 76, entre as R. Figueredo Magalhães e Sta. Clara, própria para artigos de luxo. Cr$ 750.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

COPACABANA — Vendemos, para entrega no próximo mês, um ótimo apartamento à rua Santa Clara, 313, composto de ampla sala, 2 quartos, jardim de inverno pavimentado a mármore, banheiro social com azulejos de côr, área de serviço com azulejos nas paredes e tanque, quarto e banheiro de empregada. Financiamento de Cr$ 150.000,00, 11% a. a. Tabela Price. Parte facilitada. Procurar na obra o sr. Elpidio. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. Telefone: 42-4737.

ULTIMO APARTAMENTO - Vendemos a rua Anita Garibaldi, 24, ótimo apartamento constituido de: 2 AMPLAS SALAS, 3 OTIMOS QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E DEMAIS DEPENDENCIAS. Preço Cr$ ..... 700.000,00 com 60% facilitados a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

PÔSTO 4 — Particular vende urgente excelente oportunidade direito ao apartamento, com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha banheiro com box, área de 100mts2, 5º andar, de fundos, no Ed. Provance, a ser construido à rua Santa Clara, 110. Construção de M. Hazan & Nudelman. Condominio Seleto. Prazo previsto para entrega 20 meses. Fundações prontas. Preço de custo provável Cr$ 490.000,00, pagáveis em prestações mensais de Cr$ 12.000,00. Plantas e demais detalhes diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10 — Tels : 42-7620 e 52-0428

COPACABANA — BOTAFOGO — Ed. Acquaviva (em frente a igreja de Sta. Terezinha — Tunel Novo) — Apartamentos de entrada, sala, quarto divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernfold, banheiro em côr com box-banheira, cozinha completa com armários de aço em tôda extensão, GELADEIRA elétrica em todos apartamentos. Moderna decoração com pintura em côres a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 200.000,00 a Cr$ 215.000.00 com apenas Cr$ 4.000.00 de sinal, parte financiada, e parte facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304, 42-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026 até 22 horas.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendemos últimos apartamentos de frente do Ed. YEDDA em final de construção, à rua Francisco Sá, 108, constando de saleta, sala, 3 quartos com arms. embutidos, banheiro em côr com box, ampla cozinha com arms. embutidos, grande área de serviço, ótimo quarto para empregada. Acabamento de luxo, pintura a óleo e esmalte, sancas, portas emolduradas. Cr$ 750.000,00 a Cr$ 800.000,00 com financiamento (garagem a parte). — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS Limitada. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendem-se em edifício de luxo à rua Belfort Roxo, em incorporação, apartamentos todos de frente, construção primorosa sôbre pilotis, constando de: ampla sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bocas, quarto de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 194.000,00 pagáveis em 34 meses. Diretamente com a INCORPORADORA SINCAL, Av. Franklin Roosevelt, 115 — grupo 201 — Tel : 22-4702

APARTAMENTOS ENTREGA IMEDIATA — Vendemos os dois ultimos apartamentos localizados em magnifico prédio de esquina, situado no melhor ponto comercial e residencial de Copacabana, ótimos para moradia, escritório e consultório, constando de: SALA, QUARTO SEPARADO, BANHEIRO E KITCH. Preço Cr$ 300.000,00 com 60% a combinar e 40% financiados em 5 anos. Ver a Av. N. S. de Copacabana nº 709 — Aptos. 608 e 1.108 — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos à rua Barata Ribeiro, 74 apartamento para entrega imediata, constando de 2 salas, 1 quarto, banheiro e cozinha. Lado da Sombra com vista para Av. Atlântica. Cr$ ... 360.000,00. Facilidades de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels : 42-9304-9527

COPACABANA — Vendo urgente apartamento 105 térreo, rua Santa Clara, 313, sala, 3.50 x 4,40 jardim de inverno, 3.20x1,80, 2 quartos de 3,50x3,20 pequeno vestuário com armário embutido, banheiro em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto empregada de 3x1,50, área, banheiro empregada e tanque azulejado, e mais um terreno junto ao lado, encravado nos fundos do prédio 307 parte plana e parte rocha com 10x100, tudo por Cr$ 750.000,00 a vista. Tratar com o proprietário à rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tel : 32-7959

COPACABANA — Visite hoje e diàriamente, das 10 às 17 horas, os luxuosos aptos. do Ed. VILLMONT em final de construção, à rua Barata Ribeiro n.º 535. Prédio em linhas modernas com apenas 2 apartamentos por andar constando de: — grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, play-ground e diversos outros detalhes de confôrto e bom gôsto. — Preços a partir de Cr$ 955.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026, até 22 horas.

EDIFICIO ILE DE FRANCE — Vendem-se apartamentos com 60% financiados em 5 anos compostos de: quarto-sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ 9.000,00. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada a ser entregue em 8 meses. Incorporação de Lázaro Duék à av. Prado Junior, 335, esq. da rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMÃOS DUÉK LIMITADA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7º and. — Fones: 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — Vendo urgente apartamento 803, esquina 2 frentes, junto à praia, entre o jardim Lido e o Casino Palace Hotel, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e mais dependências. Preço Cr$ 880.000,00 com 280 financiados em 15 anos, juros de 10% a.a. e prestações mensais de Cr$ 3.000,00. Negócio urgente, entrega imediata, tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tel : 32-7959

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

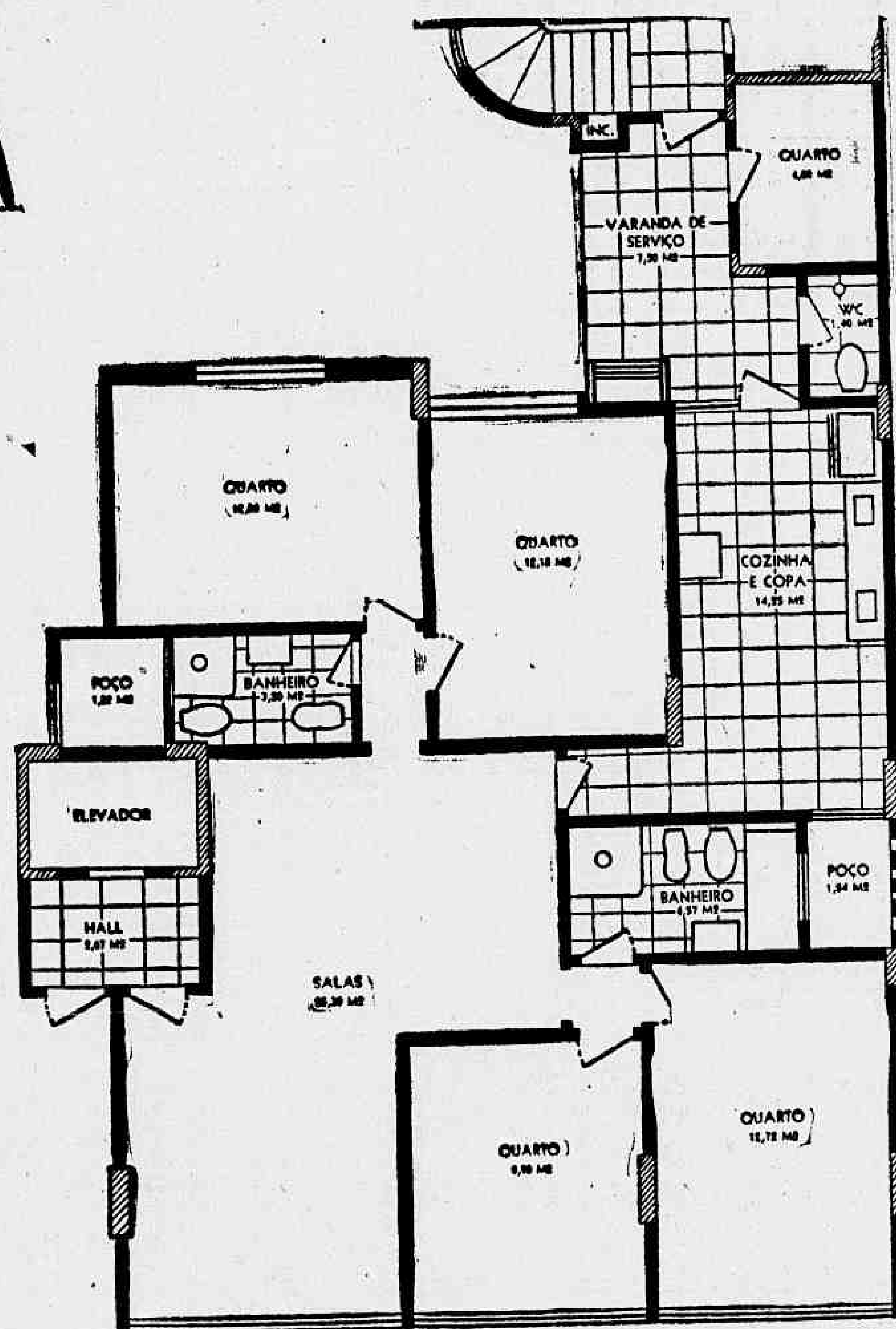
Edifício MARIA QUITÉRIA

RUA POMPEU LOUREIRO, 30 - Copacabana

- Edifício de 10 andares
- Construção sôbre Pilotis
- Blocos A e B distanciados por um jardim de 30 metros
- Play Ground todo ajardinado
- Acabamento esmerado
- Linhas modernas

Preços a partir de Cr$ 940.000,00

2 salas conjugadas
4 quartos
2 banheiros sociais
Copa e cozinha
Quarto e banheiro de empregadas
Área de serviço



Apartamentos de sala, dois quartos e demais dependências, a partir de Cr$ 590.000,00

10% de sinal

20% durante a construção — *30 meses*

70% financiados em 15 anos — *juros de 10% ao ano*

INFORMAÇÕES E VENDAS:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90-5.º ANDAR

APARTAMENTOS EM COPACABANA — EDIFÍCIO "PRAIA BRANCA" — Rua Toneleros, esquina da rua Anita Garibaldi. Apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banh. de empregada, área de serviço com tanque, san... cas na s... pintura a óleo ... nha e banheiro. Edifício de esquina, com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Poucos apartamentos ainda disponíveis. Construção iniciada. Preços desde Cr$ .... 350.000,00, com pequena entrada; financiamento de Cr$ .... 120.000,00 em cinco anos depois do "habite-se" e o saldo em 30 prestações mensais SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar — Telefone: 42-4737.

Ipanema

IPANEMA — Rua Alberto de Campos — Para Moradia, renda ou revenda. Ultimos apartamentos de sala e quarto ou pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 260.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00, financiados Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção muito adiantada. Edifício de 4 pavimentos, c| elevador. Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

Leme

APARTAMENTO no Leme, com 70 mil cruzeiros de entrada, com sala, 2 quartos, quarto e dependências de empregada, na rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 304. Chaves com Diniz, no local. Tratar no Esc. Mario Minim, Av. Rio Branco, 108, sala 1702. Telefone: 42-7580 Cr$ 400.000,00

Leblon

LEBLON — Vende-se à rua João Lira, amplo e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garagem e terreno de 10 x 30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

LEBLON — Terrenos para incorporação. Vendemos próximo ao início da R. Sambaíba, 2 magníficos lotes de terreno, próprio p/ incorporação de edifício de apartamentos, com 24ms e 26ms de frente cada um. Cr$ 1.300.000,00 e Cr$ 1.600.000,00 com facilidade de pagamento em 5 anos. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

LEBLON — Vendo apartamento à Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 apartamento 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, armários embutidos, & grande terraço, com uma área aproximada de 300 m2, 650 mil cruzeiros, facilito. Ver no local com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com GIGLIO — Tel: 43-5176

LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de salas, sala, com jardim inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregadas da área com tanque e vaga na garagem. Fino acabamento próximo da praia e junto a montanhas. Aluguéis desde Cr$ 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel: 43-0905 R. 18

LEBLON — À Rua Timoteo da Costa 139, o apartamento 104, constando de 2 salas conjugadas, 3 dormitórios, banheiro nobre todo em côr inclusive as peças sanitárias, pequeno banheiro social independente, copa-cozinha, dependências completas para empregada e garage. Construção de primeira qualidade, fachada moderna, acabamento fino e esmerado. Entrega imediata, tendo saído o habite-se há poucos dias. Preço Cr$ 750.000,00 com 50% de sinal e 50% em 5 anos. IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Presidente Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Gávea

GAVEA — Lotes. Vendemos próximo à Av. Niemeier e Gávea, Golf, magníficos lotes planos e prontos para receber construção. Grande facilidade no pagamento. Plantas e maiores informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Botafogo

BOTAFOGO — DOIS PALACETES — À rua Macedo Sobrinho n. 48, dois palacetes com terreno de .... 3.000,00 metros quadrados. Amplos quartos, salões, decorações finíssimas, pomares, água em abundância, confôrto, luxo, esmerado acabamento. Pode servir para casa de saúde ou de repouso. O terreno permite ampliar a atual construção existente. Preço total: Cr$ 3.500.000,00 com 50% facilitados e o restante financiado a longo prazo. IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

APARTAMENTO — Praia de Botafogo — Vendo por Cr$ 185.000,00, sala, banheiro e kitch Cr$ ...... 38.000,00 à vista e o saldo em prestações de Cr$ 1.715,00 sem juros (está em construção). Quitanda, 163 — sala 502 — 10 às 18

HUMAITA' — Alugam-se em primeira locação, à rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos, e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnífica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.100 cruzeiros não incluindo garagem. Outras informações na I. C. I. S. A. à Av. Venezuela, 27 — 8º andar, sala 812. Tel: 43-6463

BOTAFOGO — Aluga-se em primeira locação, um apartamento de frente, com bela vista para o Túnel do Pasmado, com: quarto, sala, banheiro e pequena cozinha, no Edifício do Pasmado, à rua General Góis Monteiro n. 176. Ver com o porteiro. Tratar com a ECAL, à rua da Assembléia n. 51, 11º andar. tels: 32-6944 e 32-6126

Flamengo

COMPRE com apenas 3.800 cruzeiros mensais, sem entrada inicial e sem juros, seu apartamento no majestoso edifício da Praia do Flamengo n. 12, com sala, quarto, banheiro e cozinha, construção já muito adiantada de SEVERO & VILARES. TRATAR NA BOLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina da rua 7 de Setembro)

FLAMENGO — Praia do Flamengo — Vendo apartamentos construção adiantada, com sinal de 15 mil cruzeiros e o resto em prestações de 3.800 cruzeiros, até o final; quarto, sala, cozinha, banheiro. Informações no escritório Mário Minim, Av. Rio Branco, 108, sala 1702

FLAMENGO — Vendo com sinal de Cr$ 70.000,00, apartamento em final de construção, na rua Almirante Tamandaré, 41, 8º andar, bloco do centro, com grande quarto, banheiro e kitchnette. Total 260 mil cruzeiros — Tratar no escritório de M. Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1702

APARTAMENTOS na Praia do Flamengo com sinal de Cr$ ...... 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 3.800,00 até o final do pagamento sem juros, entrega em dezembro dêste ano, sala, quarto, cozinha, banheiro, tratar nos Esc. Mário Minim — Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702

Laranjeiras

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendemos prédio residencial vazio reformado para família de tratamento com 3 quartos no 1º andar, e no térreo duas grandes salas e dependências completas, com vasto quintal, com terreno medindo 60 mets. de fundos, aceitamos ofertas e facilitamos o pagamento, visitem à rua Alice, 282 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

Glória

GLORIA — Em prédio sôbre pilotis, à rua Benjamin Constant, 102, vendemos apartamentos de frente constando de entrada, sala, quarto, banheiro completo com box, cozinha completa com armários embutidos e tanque. W. C. para empregada em todos pavimentos. Cr$ 252.000,00 a Cr$ ...... 345.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo terreno 25x30 na rua Dom Joaquim Mamede, junto e depois do n. 28-A (antiga Est. da Lagoinha), saltar ponto final bonde Lagoinha, Cr$ 200.000,00 tratar Es. M. Minim — Tel: 42-7580

SANTA TERESA — Vendo apartamento, novo, com decoração luxuosa, pintura à óleo, grande sala, três quartos com armários embutidos, jardim de inverno, em mármore, quarto e dependências de empregada completas, vista magnífica. Tratar no escritório de Mário Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1702. Tel: 42-7580

RUA NAVARRO N. 145 — Vende-se magnífica casa vazia, toda em lage, construída em terreno de 7 mts. x 24m,35, frente de rua calçada, clima de Santa Teresa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha espaçosa, quarto de banho completo, quintal todo ladrilhado. Preço Cr$ 500.000,00 à vista. Aceito ofertas. Ótimo para transformar em um grande armazem. Tratar com o proprietário, à rua da Quitanda, 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232 — Condução farta de 2 lotações e 2 linhas de bonde. Aberta das 8 às 12 horas diàriamente

Centro

LUMINOSOS — Alugam-se fàcilmente visíveis em 2 edifícios dominantes no Centro. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

RENDA DE 13% LIQUIDA — Vende-se no centro magnífico imóvel comercial por Cr$ 4.500.000,00. Renda de Cr$ 585.000,00 líquidos anuais legalmente elevavável em 1959, fim do contrato atual. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 68718

LOJA — CENTRO OU AV. COPACABANA — Compra-se à vista, até 5.000.000,00 de cruzeiros preferindo-se com boa frente, embora com pouco fundo. Não se admite intermediários. Dona Lygia, Tel: 37-4091, das 10 às 12 horas

CASTELO — LOJA COM 162 M2 — Vende-se de esquina, no melhor ponto, com sobreloja igual, entregando-se desocupada logo. Não se admitem intermediários. Cartas neste jornal para X. P. T. O.

GRUPOS — Vendem-se a prazo à rua dos Andradas, esquina da Avenida Marechal Floriano, em edifício moderno, a poucos metros da Avenida Presidente Vargas, 2 grupos contíguos de frente, sendo um com 3 salas, ambos com ... e instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — Vendo à rua do Riachuelo, 111, casa 21 — com 2 moradias térreo e sobrado: Térreo tem 1 sala, 3 quartos, copa cozinha, banheiro, quarto de empregada, grande. Com ótimo terraço e quintal. Sobrado: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. Preço Cr$ 380.000,00 e Cr$ 280.000,00. Tratar com Sr. IRIO SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala, 701 — Tel: 22-2483

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada, e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ ...... 320.800,00, sendo Cr$ .... 10.400,00 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LIMITADA. — Rua Sete de Setembro, 66 — 7º and. — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

CENTRO — Vendem-se, no coração da cidade, apartamentos novos para entrega imediata, no «Edifício Intercap», à rua da Assembléia n. 95, a cinco passos da Avenida Rio Branco, para escritórios comerciais ou residências de pequenas famílias. 50% com grande facilidade de pagamento e 50% financiados. Cada apartamento é composto de salão, kitchnete e banheiro completo. Tratar com a ECAL, à rua da Assembléia n. 51, 11º andar, tels: 32-6944 e 32-6126

CENTRO — Alugam-se excelentes conjuntos de salão, vestíbulo, banheiro e kitchnete, à rua Senador Dantas, esquina da rua Evaristo da Veiga, na cinelândia, em andar alto, próprio para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Tratar com a ECAL, à rua da Assembléia n. 51, 11º andar, tels: 32-6944 e 32-6126

São Cristóvão

ATENÇÃO — São Cristóvão — Cr$ 100.000,00 de entrada — Vendemos na rua da Prata, 49, casa com duas residências de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cada uma, terreno 10,50 x 33 podendo ainda construir, ver por gentileza dos srs. inquilinos e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇÃO — São Cristóvão — PRAÇA DA BANDEIRA — Em ótimo local, junto a todo o comércio e condução, a 10 minutos do Centro — Vendemos as magníficas casas apalacetadas de dois pavimentos e que assim se dividem: pavimento térreo, jardim, varanda, sala de visitas, sala de refeições, copa, cozinha, banheiro completo e instalação de serviço independente. Pavimento superior: saleta, quatro quartos, banheiro completo e dependências de empregada. Preço 900 mil cruzeiros, com 70% facilitados em seis anos. Ver e tratar no local, à Avenida Pedro II n. 155, antiga Av. Pedro Ivo, com o Sr. Camilo ou à Praça da República, 93 — 2º andar — grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Praça da Bandeira

ATENÇÃO — Praça da Bandeira — OTIMA oportunidade — com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada, mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos — Vendemos ótimo apartamento com sala, sala cozinha, banheiro completo, área e W. C. de empregada com entrada de serviço, visitem por gentileza dos srs. inquilinos à rua Pereira de Almeida, 15 os apartamentos 102 de frente e 103 - 203 - 303 e 304 de fundos, das 13 às 18 horas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇÃO — Praça da Bandeira — SÃO CRISTOVÃO — Em ótimo local, junto a todo o comércio e condução, a 10 minutos do Centro — Vendemos as magníficas casas apalacetadas de dois pavimentos e que assim se dividem: pavimento térreo, jardim, varanda, sala de visitas, sala de refeições, copa, cozinha, banheiro completo e instalação de serviço independente. Pavimento superior: saleta, quatro quartos, banheiro completo e dependências de empregada. Preço 900 mil cruzeiros, com 70% facilitados em seis anos. Ver e tratar no local, à Avenida Pedro II n. 155, antiga Av. Pedro Ivo, com o Sr. Camilo ou à Praça da República, 93 — 2º andar — grupo 202 — Tel: 42-1662 — (Junto ao H. P. S.)

Rio Comprido

RESIDÊNCIA à rua Santa Alexandrina n. 915 — Vende-se no melhor ponto do Rio Comprido gosando do privilegiado clima e quietude de montanha, a 50 metros do ponto final do bonde de Santa Alexandrina e lotação da mesma linha, ao lado da esplêndida vivenda do jornalista Geraldo Rocha, belíssima e confortável residência de 2 pavimentos, constando de: jardim, varanda, hall interno, garagem, corredores laterais, salão de música, salão nobre, copa, cozinha e banheiro anexo, balcão, cinco quartos, vestiário, banheiros sociais, completos e em côr, terraços, lavanderia, com rouparia anexa, demais dependências inclusive de criados. Ver no local, e tratar com a «SOCREL» na Av. Erasmo Braga n. 255, 11º andar, sala 1101-A. Tel: 22-4800

Tijuca

AVENIDA TIJUCA — AREA COM 141.419 M2 — Vende-se no todo ou em parte na rua Tiumbi, que começa no quilômetro 1, a 900 metros da Usina (ponto final dos bondes «TIJUCA»), com projeto para 102 lotes. Tem grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 terrenos, sendo um de 60 x 49 (2.940 m2), e outro de 60 x 30 (1.800 m2), à rua Tiumbi, que começa no número 944 da Avenida Tijuca, no Km. 1 distante apenas 11 quilômetros da Av. Rio Branco e 3 quilômetros da Muda. Dominam lindas paisagens. Bondes a dois passos da Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e a 900 metros da Usina de 10 em 10 minutos. Auto-lotação na Av. Tijuca. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

TIJUCA — Apartamento de frente. Vendemos à rua Alfredo Aranha, próximo à Praça Saenz Pena, em edifício de somente 3 pavimentos, ótimo apartamento vazio, com living, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc. Facilita-se o pagamento em 10 anos. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

TIJUCA — A rua Silva Guimarães, 24, construção na 3ª laje, o apto. 101, de frente. Prédio sôbre pilotis, arquitetura moderna e sóbria, peças grandes e de frente, acabamento esmerado e material de primeira qualidade. Tem elevador "OTIS" e água em abundância. Consta o apto. de saleta, salão de 21 metros, sala de jantar de 18 metros, jardim de inverno de 9 metros c|decorações, 3 amplos dormitórios c|armários embutidos, 2 banheiros nobres completos e rouparia independente, copa - cozinha, terraço de serv., pequeno apartamento p|empregada c| entrada privativa, dispensa, garage, bela varanda lateral do lado da sombra. Edifício de 4 pavimentos, 2 apartamentos por andar. — Peças indevassáveis, isolamento acústico perfeito. Facilita-se a parte não financiada, tendo após as chaves um financiamento em 10 anos em prestações de 3.600 cruzeiros mensais. IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas, 435 — 16º — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

TIJUCA — MUDA — Edif. PALMACH. — Rua São Miguel, 185 (Paralela a Conde de Bonfim) — Vendem-se os ultimos apartamentos de 2 e 3 quartos dependências de empregada, tudo amplo e completo. Construção na 3ª laje. Em prédio de 4 pavimentos. Sinal 5%, 45% facilitados durante a construção (18 meses) e 50% financiados a longo prazo, Tabela Price. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco. 147 — 1º and. — (Foto Sirota) - Tels: 22-3276 e 25-5988.

TIJUCA — AVENIDA TIJUCA — Vende-se no início dessa Avenida uma esplêndida e riquíssima residência, em centro de grande terreno. Grande facilidade de pagamento. Tratar com DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à rua da Quitanda n. 3 — 11º — Sala 1101-5 — Tels: 42-3552 e 22-8595

ALUGA-SE — ótima casa de vila, estilo apartamento de 2 pavimentos, constando de varanda, saleta, sala de jantar, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, dependência para empregada, terraço, área. Tel: 58-3962

VENDEM-SE — Ótimas casas de vila estilo apartamento constando cada uma de 2 pavimentos, com varanda, salem, sala de jantar, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, dependência para empregada, terraço, área. Tel: 58-3962

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TIJUCA — Vendem-se à rua Radmacker n. 41, os últimos apartamentos de vestíbulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluída no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos. Cozinha, banheiro e sala, pintados a óleo. Edifício de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do hall principal revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Visitas, hoje, no local, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tels: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

Andaraí

ATENÇÃO — Vendemos ótimo apartamento para ser entregue vazio com ampla sala, 3 quartos, saleta, cozinha, tanque e quarto, área de serviço e dependências de empregada, financiamos parte em 5 anos. Visitem à rua Barão de Mesquita, 614 apartamento 304 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ANDARAI — APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial, para imediata entrega, à RUA LEOPOLDO N. 549, muito próximo da rua Barão de Mesquita, constando de: Sala, 2 Quartos, Banheiro completo, Cozinha, Área de Serviço com tanque, Quarto e Banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 a 3.200,00. Ver no local e tratar com os Construtores DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à rua da Quitanda n. 3 — 11º — Salas 1101-5 — Tels: 42-3552 e 22-8595

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se uma casa à rua Jorge Rudge nº 51, em Vila Isabel, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Preço Cr$ .. 500.000,00, com Cr$ ...... 250.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver no horário de 10 às 17 horas.

Subúrbio da Central

ROCHA — Na melhor rua do Rocha, vendo residência moderna com 1 sala, 3 quartos, escritório, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregada e garagem. Preço de Cr$ 750.000,00 — Grande facilidade no pagamento. Visitar à Rua Conde de Pôrto Alegre n. 370. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha n. 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

VENDE-SE o prédio da rua Manuel Miranda, 196 (Sampaio) dividido em acomodações para residência, em leilão quarta-feira, 19 de Maio às 4,30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões

MEIER — TODOS OS SANTOS — Aptos. de esquina c| 10% de sinal, o resto a longo prazo: cada com 2 quartos, varanda, quintal e demais depend., pode construir mais 1 quarto e garage; o térreo alugado sem contrato por 850,00 cruzeiros — 1º andar vazio; à av. Amaro Cavalcanti, 971, c|7, aptos. 101 e 201. Inf. com o prop. pelos tls.: 37-7932 (das 15 às 17 hs.) e 27-6106 à noite.

MEIER — APARTAMENTOS Entrega em 30 dias. Preços de incorporação. Vendo à praça Itapevi nº 19, final da rua Jurunas e bem perto de Dias da Cruz, local aristocrático. Aptos. de sala, 2 quartos, e sala, 3 quartos. Todos com boa cozinha, banheiro completo, área, tanque, quarto de criados. Excelente iluminação e ventilação em tôdas as peças. Preços desde Cr$ 280.000,00, 60% em 10 anos. Propriedade e financiamento da Imobiliária Brasil Central. Vendas com MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — Sala 21 — Tel.: 42-0279.

QUINTINO — Vende-se prédio à rua Amália n. 67, entre Quintino e Cavalcante, próximo da Av. Suburbana, tendo 3 quartos grandes, sala, banheiro, copa, cozinha, grande terreno arborizado, muita água, luz e gás precisando de consertos. Tratar diretamente com o proprietário, tel: 42-0925

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, hall de entrada, e quintal, em frente de terreno, à rua Pinhal n. 18 — Bairro Maria Teresa (Mar. Hermes — Chaves no local com o Sr. Aguiar. Tratar na Casa Bancária J. J. Marinho & Cia. à rua Buenos Aires, 251

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba, com área de 35.000m2. — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém a Av. Cesario de Melo, 503, procurar o sítio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda, 97 — Sobrado.

Nova Iguaçu, vende-se loteamento próximo à auto-pista para Adrianópolis e à Estrada de Ferro Rio D'Ouro. Lotes com 12 x 30, cercado, demarcado, ruas emplacadas, aprovado pelo decreto n. 58, pronto para venda. Ótima situação, muita água. Tratar com o Sr. Alyrio pelo telefone: — 49-3418

Subúrbio da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — Vendem-se, já prontos, para entrega imediata, amplos apartamentos com uma grande sala, 3 quartos e demais dependências, apenas com um sinal de 10% e 90% financiados. Preço Cr$ 380.000,00 e 400.000,00 — Rua Jacarau' e Jitaúna (saltar na Estrada Braz de Pina 552, ou Bento Cardoso, 163). Informações e vendas no local à rua Jitaúna, 39, diariamente inclusive domingos e feriados. "PLANIL" — Planejamentos Imobiliários — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gás, banheiro completo a dois passos de início de condução, à estrada do Saco n. 644, apartamento 201, Penha, chaves no local. Tratar na Casa Bancária J. J. Marinho & Cia., à rua Buenos Aires, 251

HIGIENÓPOLIS — Vendo apartamentos, a rua Ubirací, nº 244, esquina de Andiara, aptos. 101 e 201, um por andar, prédio de dois pavimentos, com boa sala, três quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Preço 60 mil cruzeiros de entrada e os restantes em prestações mensais de Cr$ 2.880,40. Ver no local e tratar à av. Rio Branco, 108 — 10º and. — Sala 1.008 — Tel.:42-2188 das 14 às 18 horas, com José Floriano.

VENDE-SE o prédio da rua Quito n. 417 (Penha) dividido em acomodações para família, em leilão sexta-feira, 4 de junho às 4 e meia em frente ao mesmo pelo leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Dr. Juiz 1ª Vara de Órfãos e Sucessões

ATENÇÃO! — No coração de Ramos — Belo conjunto residencial, iniciamos hoje a venda, em bonita rua residencial, calçada e esgotada, de confortáveis casas que assim se dividem: Varanda em arco, sala de jantar, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e bom quintal. Preço a partir de 230 mil cruzeiros. Entrada de 40%, financiando-se o restante em 6 anos. Ver e tratar no local, à rua Paranapanema n. 65 a 87, com o Sr. CAMILO ou à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel: 42-1662. — (Junto ao H. P. S.) — N. B. A rua Paranapanema começa à rua Dionisio Trota. Saltar à rua Uranos n. 1.175

VENDE-SE o prédio da rua Rio-Apa n. 32 (Cordovil) dividido em cômodos para residência, em leilão do leiloeiro Candiota no dia 25 de maio às 4,30 em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

IPANEMA

PRAÇA N. S. DA PAZ

APARTAMENTOS DE LUXO

1) ENTRADA — 2 SALAS — JARDIM DE INVERNO — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — ÁREA — QUARTO — BANHEIRO PARA EMPREGADA — GARAGE.

2) ENTRADA — SALA — JARDIM DE INVERNO — QUARTO — BANHEIRO — COZINHA — ÁREA — QUARTO — BANHEIRO PARA EMPREGADA.

Cr$ 770.000,00 Cr$ 350.000,00

40% FINANCIADOS

Posto em nome do comprador sem mais despesas

CONSTRUÇÃO: P. Mesquita Barros

INFORMAÇÕES E VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9527 e 42-9304

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros

No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, Hospital, Cinemas, Restaurantes, Bares, Fábricas, Cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial.

Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079

MEIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone: 29-2110.

NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.

MAGÉ': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

CASA OU TERRENO

Particular compra uma casa ou um terreno, em Ipanema ou Leblon, com um mínimo de terreno de 14x30 planos. Tratar pelos telefones: — 42 3552 ou 27-9347.

Rio Douro

CASAS A PRESTAÇÕES — 70 % FINANCIADOS A LONGO PRAZO — Vendem-se ótimas casas a serem construidas num conjunto de 137 lotes de 9x30 cada um, em Irajá, próximo da estação e do Mercado Municipal, c/ ônibus, trens, lotações e bondes a todos os instantes para o Centro e suburbios da Central e Leopoldina. Tôdas em centro de terreno, em ruas novas, dotadas de magnífico calçamento, água, luz, telefone etc. Acabamento primoroso como poderá ser constatado no local em visita a algumas casas já construidas. Entrega em 180 dias após asssinatura do contrato. Plantas, preços e especificações nos escritorios do proprietário JOAQUIM SANTOS PARENTE, Av. 13 de Maia, 37-1º (Centro) e Rua Maria Freitas n. 73-2º, s/ 303 (Madureira).

Ilha do Governador

ATENÇAO — Ilha do Governador — Vendemos os últimos apartamentos com salão, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço, pequena entrada e o saldo em 15 anos, visitem à rua Bárbara de Castilhos, 5 e 15, procurem as chaves no n. 5 apartamento 101 — Cocotá — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Rara oportunidade. Vende-se na Praia das Pitangueiras e Jardim Guanabara, terrenos e casas junto a praia, ruas calçadas, de belíssimas residências, luz e água em abundância. Preços desde Cr$ 190.000,00. Tratar rua Miguel Couto, 27-A — sala 401 — Fone: 52-6557 — Cardoso ou Ferrão

ILHA DO GOVERNADOR — Deseja comprar ou vender terrenos ou casas? Procure Cardoso ou Ferrão. Rua Miguel Couto, 27-A — Sala 401 — Fone: 52-6557

ILHA DO GOVERNADOR — OPORTUNIDADE ÚNICA — APARTAMENTO PELO PREÇO DO CUSTO PARA RENDA OU REVENDA — Vendo por 270 mil, preço do custo, apartamento em final de construção, a poucos metros da melhor praia da Ilha do Governador, com boa sala, 2 ótimos quartos, banheiro com box, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Condições de pagamento: 100 mil na escritura, 50 mil na entrega das chaves e o saldo restante em 12 prestações mensais sem juros. Aluguel previsto: Cr$ 3.800,00. Revenda prevista: 380 mil. Informações à Av. Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1015 — Telefone: 52-0283

Estado do Rio

PAULO DE FRONTIN — Vende-se com 3 alqueires e meio, todo ou em parte, à prazo longo, sitio dentro da cidade, tendo várias nascentes e linda cachoeira, casa ampla em meio de farta arborização, piscina de água corrente, instalações modernas para avicultura, etc. Ônibus confortáveis à porta, para a praça Mauá. Facilita-se. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

PETROPOLIS — Vendemos à estrada da Taquara n. 364 (junto à Cremerie, asfaltada), casa em terreno plano de 18 x 42, completamente reformada, com: varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro com box, W. C. criados, entrada e espaço para estacionamento, água própria em abundância, jardim, quintal, área coberta com tanque, etc. para entrega imediata. Preço: Cr$ 430.000,00, podendo-se facilitar parte. Tratar com IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, sala 703 — com Irio Silva. Tel: 42-8506

FRIBURGO — Vendo ótimo terreno, 21 m de frente, 750 m2, superficie, possuindo mina d'água, potável, 3 casas velhas rendendo aluguel nas Braúnas, clima salubérrimo, 200 passos da Matriz, rua Visconde Itaboraí, 203 — 205 — 207. Tratar proprietário, Vasconcelos — Rua Frederico Damecke — 31 — Petrópolis — E. do Rio

PETRÓPOLIS — Vende-se por Cr$ 750.000,00 com um financiamento de Cr$ ..... 375.000,00 em 5 anos, juros de 10%, o apartamento nº 21 à avenida João Pessoa, 271, composto de "hall", grande living, jardim de inverno, sala, 3 quartos, 3 banheiros, sendo 2 completos, cozinha, área, grande terraço, garage e quarto e W.C. de empregada. Tem elevador. Chaves na portaria do prédio e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

IMBARIE' — Estado do Rio — Ótimas residências com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal, aluguéis a partir de Cr$ 1.000,00 com luz elétrica. Informações no local: Av. Feliciano Sodré n. 568 esquina da rua Nova Iguaçu. Junto da Estação e da nova Estrada de Contorno e para Teresópolis

IMBARIE' — Estado do Rio — VENDE-SE prédio novo com 2 apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal, com luz elétrica. Informações no local Av. Feliciano Sodré, 568 esquina da rua Nova Iguaçú, a margem da L. R. junto da Estação e da nova Estrada de Contorno e para Teresópolis

cr. 725,00 por mês

Os cinco edifícios entregues pela organização nos últimos 18 mêses:



Rua Marquês de Pinedo, 45 • Rua Prof. Ester de Melo, 57 • Rua Grajaú, 106 • Rua Canavieiras, 70 • Av. N. S. de Fátima, 59



O Sexto edifício lançado pelo preço de ontem

no Flamengo

RUA SENADOR VERGUEIRO, 210

OBRA JÁ INICIADA — LADO DA SOMBRA

Esta organização comunica ao público que a construção de seus edifícios é planificada sempre com muita antecedência, adquirindo o material de construção como primeira medida, prevendo possíveis altas no mercado.

É por isso que podemos oferecer HOJE, apartamentos pelos preços de ONTEM.

★ SINAL DE cr$ 9.000,00 à cr$ 12.750,00

Grandes facilidades no pagamento

★ MENSALIDADES DE cr$ 725,00 à cr$ 1.062,40

★ PREÇOS DE cr$ 180.000,00 à cr$ 255.000,00

VESTÍBULO — SALA — QUARTO

BANHEIRO C/ BOX

COZINHA AMERICANA

COM DIREITO A GARAGEM

CONSTRUÇÃO DE

S. MANELA & CIA. LTDA.

INCORPORAÇÃO E VENDAS COM A

PREDIAL ROCHEDO LTDA.

RESERVE SEU APARTAMENTO EM NOSSOS ESCRITÓRIOS: AV. RIO BRANCO, 311 — 5º ANDAR - GRUPO 501 — TEL. 52-6232 — ED. BRASÍLIA

HOJE — Vendedores na obra até às 18 horas.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS

CASA SANO

Telefone: 23-1966

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

Últimos apartamentos para entrega em 6 meses -- Centro

APARTAMENTOS DE: SALA, QUARTO, BANHEIRO E PEQUENA COZINHA. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 237.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 118.500,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 2.636,00 e o restante a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Leilão Judicial - Centro Comercial

PRÉDIO DE LOJA E TRÊS PAVIMENTOS

RUA TEOFILO OTONI, 85

Edificado em terreno de 8,07ms. x 33,70ms.

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 31 de maio de 1954, às 15 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-2523.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS -- Entrega imediata

ENTRADA CR$ 57.500,00 — TRÊS QUARTOS

Vendem-se, prontos, no Andaraí, à rua Paula Brito, com entrada de Cr$ 57.500,00 e mais Cr$ 81.250,00 dentro de 4 anos e o resto como aluguel, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., constando de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependêndências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

Incorpora, Compra, Vende, Aluga, Administra e Hipoteca imóveis.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 18º andar — Salas 1.804|1 812 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcellos, 250

TELEFONE: BANGU 681

Avenida Pasteur

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM HABITE-SE DO EDIFÍCIO MONIQUE, situado à Av. Pasteur — junto ao número 126, em final de construção, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a|a Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde ... Cr$ 300,00

Corôa Grande

Casas desde Cr$ 150.000,00 à prazo, ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00 Lotes desde Cr$ 40.000,00 Recanto maravilhoso

Muriqui

LOTES à prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava

LOTES a prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES a prazo a escolher ... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, à prazo

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema

LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba

LOTES DESDE Cr$ 40.000,00 CASAS desde Cr$ 100.000,00 à prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco 18, 6.º andar, salas 601 e 602. Tel.: 23-5407

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Praça Paris

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

CORRETORES

Importante companhia precisa de corretores para um plano inédito no Brasil

Método de trabalho completamente novo. Dirigimos o corretor a clientes localizados por nós e preparados por nossa publicidade direta. Damos assistência técnica e cursos de psicologia de venda. Lugar de futuro altamente remunerado para corretores que queiram especializar-se e fazer carreira. Indispensável uma boa apresentação, um certo gráu de cultura e eloquência.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 13º ANDAR.

Atenderemos sòmente segunda-feira, dia 17, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. INÚTIL APRESENTAR-SE FORA DÊSSE PERIODO.

«Pinturas Modernas Ltda.»

FIRMA REGISTRADA NO DEP. IND. COMERCIO

Pinturas de casas e apartamentos, consertos, e pequenas modificações. Colocação de tacos e ladrilhos.

Instalações de bombas, caixas d'água, e serviços correlatos.

Os nossos serviços são executados por pessoal especialisado.

FORNECEMOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

ESC. AV. RIO BRANCO, 52 — 20º ANDAR

TELS: 23-2372 — 23-0475 — RIO DE JANEIRO

CASA DE CAMPO

CINCO LAGOS — MENDES

VENDE-SE, a 2 horas do Rio, altitude de 450 metros, ótima casa, de construção moderna, mobiliada, com 4 quartos, sala, varanda, etc., casa para empregado, garagem, luz elétrica da Light, terreno de 14.000m2, água nascente e árvores frutíferas. Preço: Cr$... 300.000,00. Informações: — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Grupo 922. Ver, no local, com o sr. Freitas.

Centro -- Últimos apartamentos -- Entrega imediata

APARTAMENTOS DE: SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO. PREÇO Cr$ 436.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 54.500,00 de sinal — Cr$ 218.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.849,30 e o restante a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

«GRANJAS PLANALTO»

Entrada Cr$ 400,00 e prestações de Cr$ 200,00 sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Km 84, com ônibus Pássaro Marron na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, símbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local Km. 84 e no Rio informa Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel: 42-5011

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

SÍTIOS VIA PRESIDENTE DUTRA

Clima de veraneio, altitude 500 metros — local aprazivel com muita água nascente e terras atravessadas por riacho. Têm algum mato, 50.000m2, tendo 100 metros de frente para o asfalto. Plantados de bananeiras e com casa de colono. Dista 1 hora e meia do Rio ou sejam 85 Klms. Zona servida por luz da Light. Preço Cr$ .. 180.000,00 com alguma facilidade. Damos casa de tijolo e telha, revestida interna e externamente, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, mediante acréscimo de Cr$ 110.000,00. Procurar Jorge no Klm. 84 da rodovia Presidente Dutra. No Rio informa Carlos — Tel: 22-4548

TERRENOS DE PRAIA

de mar e lagoa, sem entrada e sem juros, a 350 cruzeiros por mês. Preço desde 21 mil cruzeiros, lotes de 12x40, planos, muita pesca e caça. Posse imediata, pelo dec. 58. Tenho também terrenos a 20 minutos das barcas de Niterói a 150 cruzeiros por mês, desde 12 mil cruzeiros, para moradia imediata. Tratar diàriamente, com o Sr. J. SIQUEIRA, na Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar. — Tel: 23-3840

APARTAMENTO — CENTRO

Aluga-se ótimo apartamento para moradia de família de alto tratamento na rua 7 Setembro, 223 (Edifício Villas Boas). Tratar à rua 7 Setembro, 84 (Casa Campos)

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COMPRA-SE

EDIFÍCIO de apartamentos, conjuntos de casas, ou avenidas em qualquer zona, mesmo ocupados, com renda baixa. COMPRA-SE PAGANDO À VISTA. Soluções rápidas. Tratar com Aisen à Av. Rio Branco, 108 — sala 1005 — fone: — 42-3011

SÍTIOS

VENDO em prestações sem juros com pequena entrada, belíssimas áreas com 10.000 m2, por Cr$ .... 40.000,00 com boas águas, mata, caça, pesca, rio navegável, local saneado a 90 minutos do D. Federal por trem ou ônibus. Quitanda, 163, sala 502

Excepcional loja e Pequenos Apartamentos

NO MELHOR PONTO DO CENTRO DA CIDADE

VENDEMOS os restantes apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, com vestíbulo, quarto-sala, banheiro, kitchenette, varanda ou jardim de inverno e excepcional loja com sobreloja e sub-solo, própria para Banco ou comércio de luxo. Preços de incorporação. Rua da Quitanda n. 30, entre as ruas 7 de Setembro e Assembléia, no Ed. Santo Angelo, construção em fase de acabamento e com facilidade de pagamento. SEM JUROS. Ótimo emprêgo de capital (para renda ou uso próprio). Construção e incorporação da Cia. Const. Régis Agostini. Tratar à Av. Churchill n. 94 — 6º — Tel: 52-4199

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

UM BOM CONSELHO... ...NÃO CUSTA NADA

COMPRE TERRENOS!!!

Seja previdente, aplicando suas economias em terrenos e garantindo um futuro feliz e tranquilo. Nós lhe vendemos em:

CAMPO GRANDE

(Próximo da Escola de Agronomia)

Os melhores lotes, pelo menor preço e ainda sem entrada e sem juros. Lotes de 14 x 36 (504m2), planos, ideal para residência, sítio, granja, indústria, etc. Devidamente registrado pelo Decreto 58.

Preços a partir de .... Cr$ 12.000,00

Prestações .... Cr$ 200,00

Local já muito habitado e provido de todos os recursos de água, luz, fôrça, telefone, escola, comércio e condução. Brevemente grande valorização pela conclusão da majestosa avenida das Bandeiras e Ramal Eletrificado Japeri, Santa Cruz, passando junto aos terrenos.

DECIDA-SE HOJE MESMO, pois cada dia que passa valem mais. Visita aos domingos, em camionetes especiais, partindo da avenida Presidente Vargas, 435, às 8 horas. Regresso às 12 horas. Mais informações, com:

IMOBILIÁRIA CENTRAL

Av. Presidente Vargas, 435 - 4.º - S. 404 - Tel.: 23-0117

EM CAMPO GRANDE:

RUA CAMPO GRANDE, 650-A (Café e Bar Turístico)

RIO-TERESÓPOLIS

LOTES A Cr$ 130,00 POR MÊS

VENDEMOS lotes e chácaras, cortados pela auto-estrada Rio-Teresópolis, a partir de Cr$ 130,00 por mês, sem entrada e sem juros e posse imediata. Bom clima e próprio para veraneio. Visita sem compromisso. Tratar pelo telefone: 42-2885, com o SR. OLIVEIRA ou SR. ADELINO, à avenida Nilo Peçanha, 38-D — 2º andar — Sala 208 — Diàriamente.

CASA — COPACABANA

Com 3 salas, 5 quartos, outras dependências. — Vende-se ou permuta-se por casa ou terreno na Tijuca. Cr$ 350.000,00 à vista; Cr$ 200.000,00 em 10 meses, sem juros; o saldo em 10 anos, em mensalidades de Cr$ 6.615,00. Ver e tratar, diretamente, no local, à rua Francisco Sá, 96 — II, a qualquer hora. Para pagamento integral, à vista: Cr$ 900.000,00.

QUANTO VALERÁ

DENTRO DE 6 MESES..

um dos apartamentos que ainda estamos vendendo em condições excepcionais

10% DE SINAL
ENTREGA IMEDIATA
70% EM 15 ANOS
20% EM 4 ANOS
PREÇO FIXO

PREÇOS: Cr$ 380.000,oo e Cr$ 400.000,oo

OCUPE IMEDIATAMENTE SEU APARTAMENTO NA

PENHA CIRCULAR

RUAS JACARAÚ E JITAÚNA (saltar na estrada Braz de Pina, 552 ou na Rua Bento Cardoso, 107) — ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOCAL, diàriamente, das 9 às 17 horas, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

VENDAS EXCLUSIVAS DA:

PLANIL

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Av. Erasmo Braga, 277, 9.º andar, tels.: 22-6670, 42-8921 e 22-9641

Propriedade e financiamento do

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

15 ANOS para pagar um apartamento em COPACABANA pronto para ser habitado

EDIFICIO TABAJARAS

Ladeira dos Tabajaras, 20 — Esq. Siqueira Campos

* Sala-living
* 3 quartos
* Banheiro em côr
* Terraço de serviço
* Dependências de empregada
* Ótima cozinha

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 700.000,00 COM **80%** FINANCIADO EM 15 ANOS E O RESTANTE FACILITADO

O edifício pode ser visitado até às 22 horas.

VENDA A CARGO DO CONSTRUTOR

AD. SANTOS DIAS — R. Teófilo Otoni, 58 — S 501-2. Telefones: 23-3483 e 43-1296.

COMPRE *com apenas 2.500 cruzeiros mensais, sem entrada inicial, sem juros e sem mais qualquer outra despesa, o seu apartamento no terceiro Bloco do majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», com sala, quarto, banheiro e kitchnette, projeto de M. M. M. Roberto. O conjunto residencial, já em construção, será dotado de grande restaurante, drug-store, mercadinho, garage, play-ground e um parque de mais de 30 mil metros quadrados. Tratar na BOLSA DE IMÓVEIS, Avenida Rio Branco, 128, primeiro andar (esq. da rua 7 de Setembro).*

SEM ENTRADA E SEM JUROS

TERRENOS A SEIS MINUTOS DE CAMPO GRANDE (com água e luz). Magníficos lotes de 12 x 30, por Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00 junto à fonte de água mineral São Francisco de Paula. Estrada asfaltada e ônibus dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, podendo morar e trabalhar na cidade.

Informações: com ARTHUR — PRAÇA TIRADENTES, 9 — 1º ANDAR — TELEFONE: 22-2823 — PASCOALINO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149, — 5º ANDAR — SALA 2 — TELEFONE: 43-6520 (esquina de Primeiro de Março).

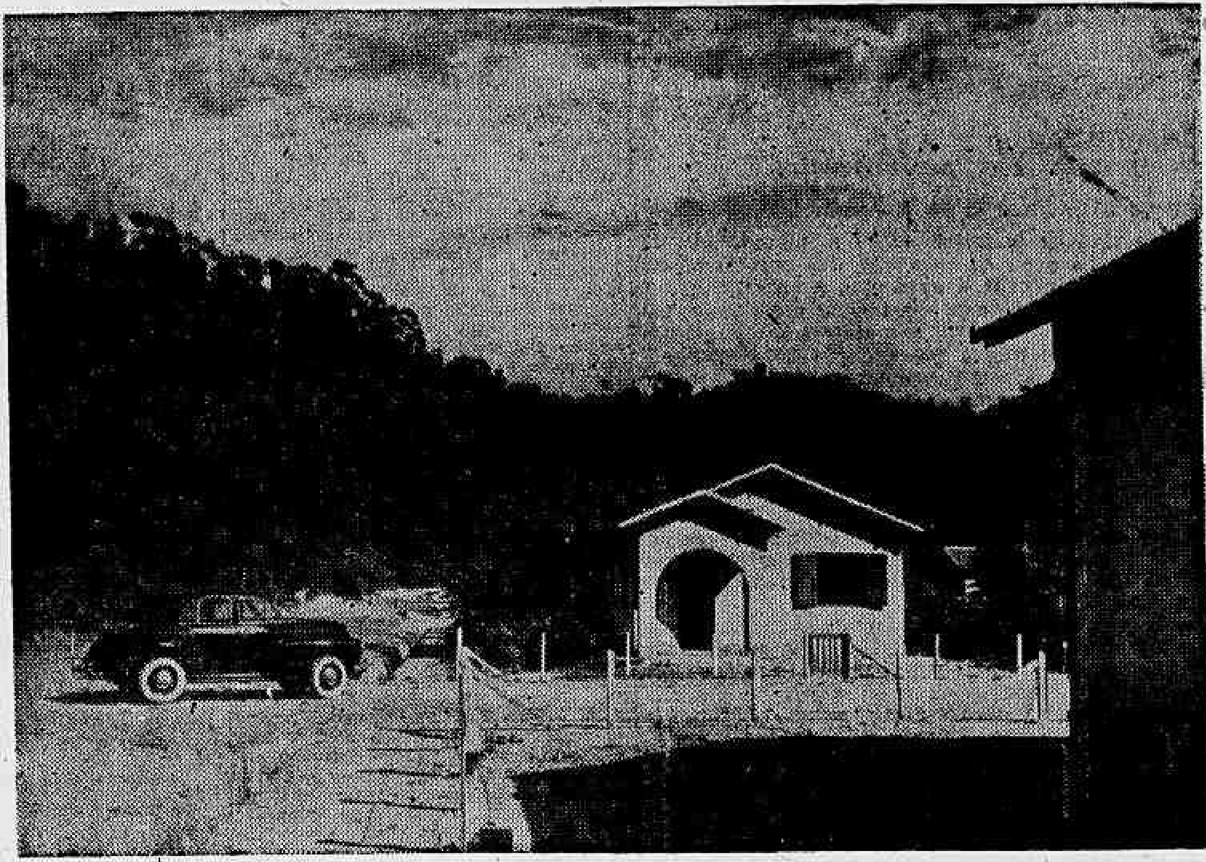
GRANJINHAS 1.000 m2 - Cr$ 18.000,

72 prestações sem juros — 5 minutos a pé da estação nas margens de caudaloso rio — Clima excepcional. Terreno todo plano. — Detalhes à

RUA DA QUITANDA, 163, SALA 502

PÔSTO 6 - ENTREGA IMEDIATA

APARTAMENTO DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEMAIS DEPENDENCIAS E GARAGE. PREÇO: Cr$ 550.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 330.000,00 a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

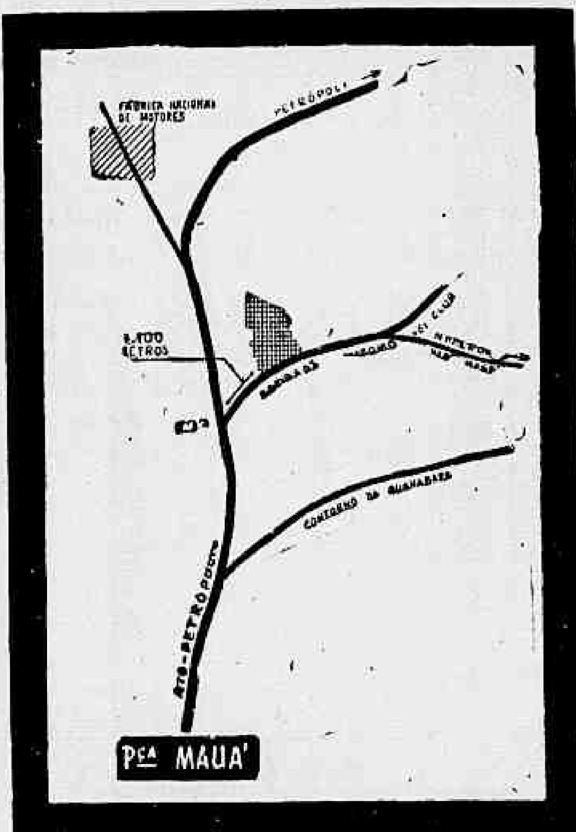


CASAS JÁ PRONTAS

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS

PARQUE "A EQUITATIVA"

* — A 1.100 metros do quilômetro 22 da Estrada Rio-Petrópolis
* — Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
* — Ótimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
* — Terreno mínimo de 600 metros quadrados.
* — Água encanada de nascentes próprias, em abundância, luz, fôrça e telefone a serem ligados brevemente pela proprietária.
* — Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada.
* — Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
* — Clima salubre na base da serra.
* — Ponto de grande interêsse para piqueniques, caçadas ou festas.
* — Restam 500 lotes e chácaras prontas para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.
* — Para visitas ao local, sem compromisso, dirijam-se à



MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

★

PRESIDENTE:
Deputado — Romeu José Fiori

DIRETORES:
Deputado — José Corrêa Pedroso Jr.
Dr. Reginaldo Babo Trajano

CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

Imobiliária Lemos Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - Sala 706 - Tel. 32-1993

COM FERNANDO SCHILLER

DOIS AMPLOS APARTAMENTOS

RUA PAISSANDU, 139

Vendemos os apartamentos números 102 e 103, de fundos compostos de: entrada, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

TRATAR COM

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR
TELEFONE: 43-7170

RESIDÊNCIA DE LUXO

USINA TIJUCA — RECEBO APARTAMENTO COMO SINAL OU AUTOMÓVEL 54, NOVO

DESCRIÇÃO: — Grande «hall» em mármore estrangeiro, com belíssima escada para um salão de 12 x 4; 3 dormitórios com armários embutidos e banheiros individuais; bar, adega, saleta de almôço, grande cozinha, garagem, dependências de empregadas, lavanderia, galinheiros, plantação de bananas, etc. Terreno 16 x 58. Area útil de 230m2. Ornamentada com cortinas e lustres de cristal. Preço: dois milhões e duzentos mil cruzeiros, com quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros à vista, e o restante em 15 anos. Juros: 10%. Tratar com o sr. Washington, à rua do Ouvidor, 58. Cartório, das 12 às 17 horas. Entrega imediata. Clima de Petrópolis.

APARTAMENTO - Cr$ 6.900 entrada

V. PENHA — Próximo à Praça do Carmo

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos no local, rua Tomás Lopes, número 849. Saltar na Estrada Braz de Pina 1.200, que faz esquina com esta rua

Renda líquida de 15%

VENDEM-SE 6 (seis) grupos de escritórios contíguos. — Preço total no nome do comprador Cr$ 3.378.430,00. — Renda anual liquida de Cr$ 511.698,00. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Edifício São Cristóvão

Rua São Cristóvão nº 1.118

ESTRUTURA JA TERMINADA — ENTREGA EM 12 MESES

Ótimos apartamentos de 2 ou 3 quartos com sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha e demais dependências. 2 elevadores. Grandes facilidades de pagamento. 55% de financiamento. Preços desde Cr$ 350.000,00.

Informações: CONSTRUTORA MERIDIONAL S. A.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 3º — sala 307. Tel: 42-9368
A partir das 14h30m, diàriamente.

Leilão Judicial -- Irajá

TERRENO SEM NUMERO — (Junto e depois do prédio nº 127) — RUA EUGENIO GONDIN — Medindo 10,00 x 45,00 metros

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e sucessões — Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 18 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Luiz Felisberto Gonzaga. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial — Realengo

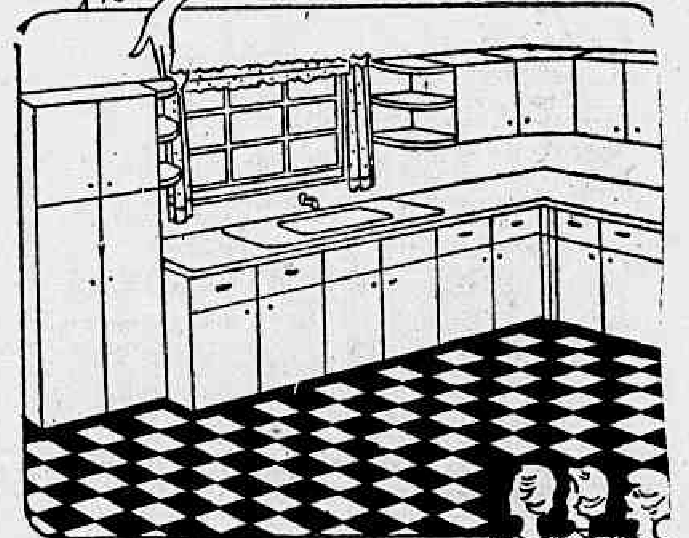
PRÉDIO TÉRREO A TRAVESSA RODRIGUES MARQUES, 101 (antigo 7) E 3 PRÉDIOS A RUA EDUARDO BARBOSA, 117, 127 E 131.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 20 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de José Marques Alves. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.



Torne maior

A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA
E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

Sino



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE
30 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Vinc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

Sino

MARA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Apartamento — Aluga-se

NO FLAMENGO, com móveis. Aluguel: Cr$ 3.500,00. — Rua Marquês de Abrantes, 37 — 2º andar — Salas 201 e 202. Procurar o porteiro ou o sr. Luiz. — Rua Senador Vergueiro, 11.

CASCADURA

VENDEMOS AS 3 ÚLTIMAS BOAS CASAS, c/2 quartos e 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, quintal e boa varanda. Sinais a partir de Cr$ 25.000,00 (já incluídas as despesas com despêjo se necessário) e prestações mensais a partir de Cr$ 770,00. Ver, diàriamente, das 9 às 12 horas, à RUA ANA TELES, 162 e 174. Tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — 18º andar — Sala 1.802-A das 14 às 18 horas. — Tel.: 23-4756.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas, para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Apartamento de grande luxo

COPACABANA — POSTO 6

VENDO maravilhoso apartamento, sôbre pilotis, para entrega imediata, situado à rua Sá Ferreira, 115, apto. nº 903, esquina de Raul Pompéia, de um apartamento por andar, com elevador social privativo, e as seguintes peças: "hall" de entrada, saleta, jardim de inverno, 3 salas, 4 quartos sendo um duplo, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, sala de almôço, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, grande área de serviço e garage. Tôdas as peças principais de frente, pintura a óleo, ferragens La-Font de luxo, sancas, persianas Paramont em tôdas as peças. Tratar preço e condições com José Floriano, à Av. Rio Branco, nº 108 — 10º andar — Sala 1.008 — Tel.: 42-2188, das 14 às 18 horas.

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR —
TEL.: 43-7170
VENDEM

EDIFICIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na rua das Laranjeiras, 210 — Composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ao ano.

EDIFICIO ZACATECAS

Apartamento 303, sito na rua das Laranjeiras, 210 — Composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ao ano.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno — Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas — Dependências de empregados — Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. — Preço: a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — Financiamento 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3.º and. — Telefones: 52-5301 e 42-1777

Lotação 20 passageiros

VENDE-SE completamente nova, fabricante FORD, motor Diesel, carroceria Metropolitana. Pronta entrega e pagamento financiado. — RUA DOS INVÁLIDOS, 134.

Peças "Studebaker"

Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

GRUPOS DE SALA — CENTRO

VENDEM-SE grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento. TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — TELS.: 43-1155 e 43-6737.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Para proceder a venda de suas propriedades, não vá à cidade. Procure a maior organização imobiliária do subúrbio, que resolve a venda das mesmas no prazo de 30 dias. — Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Méier — Tel.: 29-2119.

IMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES SÃO JORGE LTDA.

AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

Leilão Judicial - Bonsucesso

PRÉDIO TÉRREO — RUA NIOAC, 14

Edificado em terreno que mede 8,00 x 23,00

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 20 de maio de 1954, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento.

TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR

Tels.: 43-1155 e 43-6737

CATETE

Terrenos a 1.500 metros da Av. Rio Branco, otimamente localizados à rua Santo Amaro (prolongamento) com linda vista para o Flamengo. Financiamos até 4 anos em prestações anuais. Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70/72, 3.º andar, das 11 às 17 horas. Tel. 23-0838.

VAZ LOBO — IRAJÁ

APARTAMENTO — Entrada Cr$ 7.500,00

Apartamento confortável, com DOIS BONS QUARTOS, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00.

Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP, LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos na Estrada Monsenhor Felix, 418 (Irajá)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

Lubrificação do motor

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Em nossa crônica de têrça-feira, ressaltamos a importância da lubrificação no funcionamento e na conservação das máquinas em geral. No que concerne aos motores a explosão, a lubrificação é de importância primordial. Em resumo, basta-nos dizer que um motor pôsto 'a funcionar, sem óleo, ficaria completamente inutilizado em minutos, donde se conclui que a lubrificação deficiente encurta a sua vida útil e prejudica seu funcionamento.

Vejamos, em poucas palavras, como se processa a lubrificação nos motores dos automóveis. — Os motores dos automóveis, em sua grande maioria, são lubrificados pelo sistema chamado **de pressão ou de circulação forçada.** Nesse sistema, o óleo, depositado no carter, é impelido para os diversos pontos de lubrificação, por meio de uma **bomba,** montada no mesmo eixo do distribuidor, através de **canalizações e escavações** no bloco dos cilindros. Depois de passar pelos pontos a serem lubrificados, o óleo retorna ao carter pelo tubo **de retôrno.** Os cilindros são lubrificados pelos «espirros» e «respingos» de óleo dos mancais.

Pressão do óleo — A pressão do óleo no sistema é indicada por um manômetro no painel de instrumentos (OIL). (O manômetro indica pressão e não quantidade de óleo, como pensam muitos). A pressão é proporcional à velocidade, quando se passa da marcha lenta para uma velocidade média; depois dêsse ponto, o aumento de pressão é pequeno, relativamente ao aumento da velocidade. Quando o motor é pôsto em funcionamento, frio, o manômetro indica pressão elevada, quando o motor é acelerado. À proporção que o motor se aquece, a pressão vai aos poucos se normalizando e **deve permanecer em tôrno do ponto médio do mostrador, em velocidades normais.** — Se o carro estiver correndo a velocidade constante e o ponteiro flutuar ou indicar pressão máxima ou nula, o motor deve ser imediatamente parado, pois há anormalidade no sistema. Como primeira providência, verifique se há óleo suficiente no carter e se as ligações do aparelho estão perfeitas. Em caso positivo, o defeito deve se encontrar no sistema, na bomba, nas canalizações, ou na válvula de alivio.

O nível do óleo — A vareta indicadora de nível mostra os níveis máximo e mínimo entre os quais deve se conservar o óleo. Nunca permita que o nível desça abaixo da marca inferior, nem adicione óleo acima da marca superior. Muitos automobilistas pensam que o nível deve ser sempre mantido à marca superior e adicionam óleo com frequência para manter o nível máximo. Os que assim procedem estão desperdiçando dinheiro e contribuindo para maior acúmulo de carvão nas câmaras de compressão. Em um motor em bom estado, quase nunca se torna necessário completar o nível no intervalo compreendido entre as trocas, salvo no caso de um vazamento eventual.

Um motor, no seu melhor estado de funcionamento, consome uma certa quantidade de óleo, de modo que é natural que o nível desça, à proporção que aumenta a quilometragem. No entanto, se o nível descer com frequência, ou existe algum vazamento, ou o motor está «queimando óleo». Os vazamentos podem ser fàcilmente consertados e corrigidos. A queima de óleo se verifica quando o óleo passa para as câmaras de compressão, através dos cilindros, das guias das válvulas, ou mais raramente, pela bomba de gasolina. No entanto, a causa mais comum da «queima» de óleo nas câmaras de combusão é a passagem do mesmo pela folga entre os anéis de segmento e as paredes dos cilindros, folga esta aumentada pelo desgaste ou pela quebra de algum anel ou anéis.

Os sintomas que indicam a «queima» de óleo juntamente com a mistura, são os seguintes:

1) — As velas apresentam-se sujas de óleo na parte que penetra na câmara de compressão.

2) — O motor perde fôrça e compressão, «arranca» e sobe ladeiras com dificuldade. (Êsse sintoma é proporcional ao grau de desgaste nos cilindros).

3) — A fumaça no cano de descarga torna-se azulada.

O remédio, no caso, é passar a usar óleo de maior viscosidade, substituir os anéis de segmento ou retificar o motor, conforme o estado do mesmo.

(Continua têrça-feira)

Por esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, serão respondidas as consultas que nos enviarem os leitores em tôrno de assuntos do automóvel.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho., Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário, dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Charles Ferdinand Anders, Carlos Pereira de Oliveira, Claudino Nogueira, César Machado (2º), Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pireda, Carmem Barrili, Djalma Ferreira, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Darceli Amaro da Silva, Domingos Nunes Bento, Ernesto Ermundo Pires, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Emilio Rufino Vieira, Esposito Giusepe, Edison da Costa Almeida, Elizeu dos Santos, Edson Afonso, Elio Fernandes, Ernesto Teixeira, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida, Hamaquti Kazomi, Heinz Zech, Ilídio Miranda Monteiro, Jorge Correia Barreto, Jorge Marques, João de Almeida Vilas Boas, João da Costa Lopes, João Machado Rua, João Reis (4º).

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados, drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catête, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 6ª Vara, Raimundo Fernandes de Carvalho; à 5ª Vara, Ulisses Severino da Silva; à 15ª Vara, Amilcar Dias Ladeira; à 7ª Vara, Domingos Rocha Sampaio; à 25ª Vara, Sebastião Correia do Rosário.

Os associados acima deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas, dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nosso sede.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Êste serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORS AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 18, às 6h 30m: — Altair Dias Valadão, Francisco Correia Marques, André Romão Moreira, Edson José de Andrade, Oscar Woelbert, Nagib Reis, Antônio Tenório Tôrres, Alvibar Campos, Antônio Doneto, Leônidas Braga Monteiro, Alvaro Posidente, José Dias, Adriano da Silva Jorge, Zezélio Dias, Manuel Fernandes Ribeiro, Miguel da Silva, Valdenis da Silva, Silvio Alves, Frederico Guilherme de Sena Santos, Zoulo Rabelo, Álvaro Meravil da Silva, Evaldo Silva, José de Sousa Nunes, Válter Saruldi Sibanto, Artur da Mota Maia, Vicente de Sousa Amorim, Marcelino Garcia da Silva, Juarez dos Santos Góis, Joaquim Siqueira, Almir Pinto Marçano, José Manuel Marinho da Silva, José Rodrigues da Silva, Aldir Facine, Claude Victor Secreti, Oscar Resende Filho, Leila Pilar Viana de Lima, Denise Louise Rulhe, José da Conceição Silva, José Rosinhas, Wilson Cardoso Jacques.

Às 8h 15m: — Hélio de Andrea Nabuco, Francisco Pereira de Almeida Oliveira, João Batista dos Santos, Aquiles Monteiro, José da Silva Veloso, Francisco Rosa de Oliveira, Alberto Alves, Elio Francavila, Marcinio Matos, Manuel João Garcia, Otelo Cavalcante do Rêgo, Afonso Nonato Alves, Anselmo Alves Nobre, Amador Poceiro Tilve, José Olender, Antônio Fernandes, Franceilno de Freitas Maciel, José Francisco Nogueira, Celmiro Costa, Alberto Augusto de Azevedo Carnaúba, Adonias Rodrigues de Oliveira, Dulcilio Moreira de Sousa, Carlos Ferreira de Sousa, Aldenor Monteiro de Araújo, Benjamim Paulo Freitas, Edson de Santana, Oto Florentin Volt, Alberto Petronilo dos Santos, José Sanches Garcia, José Chaves do Nascimento, Adriano Pereira, Nicolau Nascimento Aragão, Nilo Cabral Pimentel, José Maria da Silva, Joaquim Justino Barbosa, Laerte Furtado Sardinha, Ismênia Bordalo Antunes, Justino Salviana de Lima, Raimundo Vieira de Sousa, Alencar da Fonseca.

Às 9h 15m: — Severino Antônio Barbosa, Manuel Rei Esposito, Benedito Manuel dos Santos, Avelino Teles de Oliveira, Siegmund Redinger, Roberto Ribas de Andrade, Roberto Rafael Damasceno, João Mazei, Aroldo dos Santos, Elias Peçanha, Moacir Rufino de Melo, Milton Firmino Cardoso Fernando Jopert Martins, Edisal Soares, Domingos de Moura, Válter Joaquim de Aguiar, José Cardoso Pinto, Jesus Rei Esposito, Jules Louis Aerny, Odir Cardoso da Silva, Aides Lúcio Cândido, José Nunes Albernaz, Diniz Couto da Cunha, Milton Jorge de Oliveira, Ascendino de Lemos, Olavi Majuri, Joaquim Pavão Lima, Sebastião de Oliveira Santos, Gumercindo Maciel, Moacir da Costa, José Peixoto de Matos Calmon, Antônio Miguel Afonso, João Avelino Fernandes, Francesco Zacareli, Nilton Lopes de Sousa, Agostinho Meireles Barros Blanquet, João Antônio de Matos, Antônio Carneiro Filho, Geraldo Alvares Guimarães.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APRENDA A DIRIGIR

em Copacabana na

Escola Zona Sul

Av. N. S. de Copacabana, n. 95-A, loja, sede própria, esq. Prado Jr., Tel.: 37-6446. Amadores e Profissionais

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. MESBLA S/A PASSEIO Rua do Passeio, 42-56 — Tel.: 22-7720.

FEIRANTES E MASCATES

Calça coringa legítima Cr$ 80,00, imitação Cr$ 65,00, blusões Cr$ 55,00, pijamas Cr$ 90,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

Uma delicada lembrança para o «MÊS DAS NOIVAS»

Alianças de ouro e pérolas cultivadas — Cr$ 1.200,00.

Criação LUIZ CARNEIRO

Gonçalves Dias, 78 - 6º — 52-9132

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

O único protetor de sua geladeira construído em madeira de lei.

Para obter telefonar para ..... 42-9018, dar dimenssões de sua geladeira, marca e pés.

Do fabricante ao consumidor por Cr$ 250,00.

Srta. Aparecida, à Praça Tiradentes, 87, 2.º andar.

Laqueado! com rodísios!

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Damasco	79,80
Voil Algodão ...	45,50
Reps Estampado.	38,50
Lonita 1,40mt .	50,00
Marquizete	22,00
Galeria Kirch ..	45,00
Trilho T	15,00
Trilho "Kirsch" .	25,00
Trilho "Pariz" .	140,00

Tapetes, cortinas, passadeiras diretamente das fábricas

Tapeçaria Veneza

R. Constituição nº 16
Tel.: 22-5251

Ao Magisterio da Prefeitura do Distrito Federal

PAULO OLYMPIO BELLO, com escritório à avenida Graça Aranha, 81 — Sala 914 — Tel.: 22-0035 e residente à avenida Henrique Oswald, 3 — Aptº 403 — Tel.: 37-6067, com o intuito de obter justiça da P. D. F., vem prontificar-se aos srs. e sras. professôres que ainda não foram reajustados ao padrão «O», conforme determina a Lei do Executivo Municipal, de propôr ação para obtenção judicial dos direitos sagrados que lhe são devidos, em virtude da aludida Lei.

Não é mais possível que o magistério seja tão mal pago, dado o alto custo da vida, ocasionado pelo desgovêrno em que o Brasil vive a quase um quarto de século.

Não tenho intuito de tirar proveito do que proponho, pois o meu único desejo é exclusivamente cooperar com tôdas as classes e a coletividade que se julgarem prejudicadas e exploradas por quem quer que seja, especialmente pelos poderes públicos.

Não resta a menor dúvida que a ação haverá gastos, no entretanto espero cobrar APÓS A CAUSA GANHA, apenas as despesas feitas e comprovadas que não poderão ultrapassar a importância, «per capita» de Cr$ 5.000,00, inclusive: custas, certidões, notificações, perícias, etc. A importância acima sòmente será devida, após o reajustamento feito pela P. D. F. e o pagamento da mesma será feito na base de Cr$ 500,00 mensais, salvo motivo de fôrça maior.

Por qualquer injustiça viermos perder a demanda, NENHUM CENTAVO CUSTARA' AOS INTERESSADOS.

Para maiores esclarecimentos, solicito dirigirem-se por correspondência, pessoalmente ou pelos telefones acima indicados e nos seguintes horários:

Das 6 às 7 horas — na residência.

Das 8 às 11 horas — no escritório.

Das 19 às 22 horas — no Jornal «Luta Democrática» — Avenida Presidente Vargas, 1.938 — Sobreloja — Edifício «Última Hora» — Tel.: 43-2936.

Férias maravilhosas !!!

5 dias em HAVANA por	Cr$ 1.410,00
8 dias em MIAMI por	Cr$ 1.500,00
7 dias em NEW YORK por ..	Cr$ 2.490,00

(Adicione o preço da passagem)

TUDO PAGO: Acomodações em hotéis de primeira classe — transporte entre aeroporto — 11 passeios com guias e assistência permanente.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

AVIPAM

Avenida Pres. Wilson, 123 — loja
Avenida Rio Branco, 277 — loja
Avenida Rio Branco, 128 — loja 18

HOTEL

Apartamentos Copacabana -- Um por andar -- Sôbre pilotis

Vendemos à Rua Toneleros n. 143, os últimos apartamentos constituidos de: HALL SOCIAL, GRANDE LIVING COM JARDIM DE INVERNO, VESTIBULO, SALA, CIRCULAÇÃO, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS E 1 TOILETTE SOCIAIS, COPA, COZINHA, DOIS QUARTOS E UM BANHEIRO DE CRIADAS, TERRAÇO DE SERVIÇO E GARAGEM. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1 500.000,00 COM 60% FACILITADOS E 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.



Seja dos primeiros – para não ter que comprar dos primeiros

NOVO LANÇAMENTO

jardim guanabara

(NA ILHA DO GOVERNADOR)

O RUMO CERTO DE UMA CIDADE SATÉLITE DO RIO DE JANEIRO

... porque enquanto v. ainda pensa em comprar o seu terreno,

. alguém o pode adquirir para lh'o revender amanhã pelo dobro!



Eis os fatos:













Seja dos primeiros – para não ter que comprar dos primeiros!

jardim guanabara

PROPRIEDADE DA

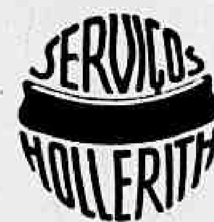
COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

(a mais antiga do Distrito Federal)

FAÇA UMA VISITA AO ESCRITÓRIO DE VENDAS NO JARDIM GUANABARA

Contrôle, Administração e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S.A.



Av. Graça Aranha, 182 - 5.º and. - Tel: 22-5111 - Rio de Janeiro
Escritório no Local de Vendas, no JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

• A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!





Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comércio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1. pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú.

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316

BANGU

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

MESBLA

Participa a mudança de seu

DEPARTAMENTO DE FERRO, AÇO, METAIS e CIMENTO

para o **Campo de São Cristovão, 290**

Telefone 54-2609

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magnificos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachóeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11º andar — Tel.: 43-8578

EM NITERÓI: - Av. Amaral Pe[illegible], 116 - 2.º - s/201 - Tel. 2 3622

صكن فخم

(em árabe

ou

bom teto

(em português)

É a otima oferta imobiliária representada pelos confortáveis apartamentos do Edifício Thiago (tipo 2 quartos e sala dupla) em inicio de construção, à rua Barão do Bom Retiro, nº 885, no trecho mais elegante do bairro (próximo ao Cinema Stª Alice).

Sem juros e sem despesas
Grande facilidade de pagamento

Preços a partir de
Cr$ 315.000,00

Construtora Sofil Ltd.

Rua México, nº 11 - gr. 701

Tel.: 22-9410

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

MAGNIFICA OPORTUNIDADE A 15 MINUTOS DAS BARCAS!!!

COMEÇOU AGORA a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FATIMA. Apenas 450 lotes. **EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS**, junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada). **COM ÔNIBUS À PORTA.** RUAS ABERTAS E LOTES JA' DEMARCADOS, PRONTOS PARA EDIFICAR. **PREÇOS PROVISÓRIOS DE LANÇAMENTO,** desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

POSSE IMEDIATA — VALORIZAÇAO GARANTIDA — LUCRO CERTO!!

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visitas aos terrenos em auto, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.
EM NITERÓI (diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas).
Avenida Amaral Peixoto, 116 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 2-3622.

Êste loteamento foi aprovado e está enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

Leilão Judicial - Maria da Graça

TERRENO SEM NUMERO A RUA DOMINGOS MAGALHÃES (Entre os prédios 815 e 833, medindo 9,00 x 40,00)

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, sexta-feira, 21 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Joaquim Soares. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

CASAS — SANTÍSSIMO

ENTRADA: Cr$ 7.500,00

Casas em centro de terreno, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto.
PREÇO: Cr$ 155.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00.
PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.550,00.

Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 43-1970.
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502.

Fazendas — Via Presidente Dutra

ALTITUDE 500 METROS

Clima excelente — Frente de 200 a 1.000 metros para asfalto, vendemos 3, sendo: uma com 5 alqueires de 48.400 m2 cada, por Cr$ 700.000,00; outra com 10 alqueires por Cr$ 1.200.000,00 e outra com 20 alqueires por Cr$ 2.300.000,00. Distam 1 hora do Rio. A frente serve para lotcação ou para indústria. Muitos trechos planos e meia laranja — com clima de montanha. Abundância de água. Local aprazivel com matas. Pastos bem formados. Algumas casas de colono. Não têm casas de sede. Há porém facilidades de construção. Luz da Light. Telefone 22-4548.

Leilão judicial - Penha Circular

PRÉDIO TÉRREO — RUA SIRIA, 9

Edificado em terreno que mede 8,00 metros de largura na frente, 19,00 metros de comprimento do lado direito, 24,00 metros pelo lado esquerdo e 8,00 metros de largura nos fundos. AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 17 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espolio de Philomena Arrona Chaves e Raul Pinto Chaves. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 16 de Maio de 1954

IDÉIAS GERAIS

INTERLÚDIO

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS dias prosseguem, ricos de debates e sugestões, e nós somos um grupo de pessoas de boa vontade, desejosos de encontrar a fórmula capaz de tornar o mundo inteiro feliz.

Entre uma sessão e outra, do Seminário, aparece-me Mustafá. Mustafá pretende vender-me um tapete. E eu estou exatamente na situação do príncipe Ali, quando partiu com seus irmãos à procura da maior raridade do mundo.

Pois também eu cheguei à Índia, também eu fui dar nestes longos mercados, onde, de um lado e de outro se alinham vendedores de telas finas; de estofos pintados e bordados, com pássaros, animais e flores; vasos polidos; bandejas trabalhadas; caixas de madeira esculpidas; chailes de Cachemir, que podem passar por dentro de um anel; colares de ouro e prata, que gorgeiam, com suas mil campainhas minúsculas; objetos de laca e charão; brincos, braceletes, adornos para a risca do cabelo, um do lado de cá, representando o sol, outro do lado de lá, representando a lua; pingentes para se pôr por cima das orelhas, outros que caem na testa, entre as sobrancelhas; caixinhas para guardar sinais; bolsas de sêda com bordados de ouro; saris estampados, saris com ourelas metálicas, saris dessa gase de Banaras irisada, transparente e hirta como a asa das libélulas; coroas de jasmins para o cabelo, fieiras de mil flores para o pescoço e para os braços; pingentes para as tranças; água de rosas; óleo para fazer, ao mesmo tempo, crescer, perfumar e lustrar o cabelo, curar dôres de cabeça, aumentar a inteligência, acabar com as insônias e tornar ardentemente amadas as pessoas que o empregam; blusas com rodelinhas de espêlho metido por dentro dos bordados; cambraias de Lucknow tôdas rendadas de palmas e elefantes; «batiks» de Jaipur, cujos desenhos são feitos com pedrinhas amarradas, antes de serem tingidos, e conservam, depois de prontos, seu relêvo na fina, flexível sêda; sandálias de bico recurvo, lavradas a ponto de cadeia, ou com largos desenhos de ouro e flores de lantejoulas; objetos de metal amarelo, com incrustações de esmalte colorido, e curiosos trabalhos de «bidr», que é uma mistura de metais, negra e fôsca, onde se sabrocham flores e ornamentos geométricos, em clara prata cintilante...

Também eu desejava, como o príncipe Ali, comprar tudo aquilo, embora as minhas rúpias não se pudessem comparar com os seus sacos de ouro oferecidos pelo sultão Nurenahar...

Também ali dizia comigo, esforçando-me por não gritar: «Que país encantador! e que gente maravilhosa!» E Mustafá era como aquele vendedor que apregoava o seu tapete por trinta mil dinares de ouro, — pois, embora o seu preço fôsse muito menor, o meu espanto era tão grande quanto o do príncipe Ali.

O tapete de Mustafá não voava, como o que comprou o príncipe. Mas não fazia diferença nenhuma, porque Mustafá e eu voávamos sòmente com olhar para aquelas côres e aqueles desenhos, no fundo de uma pequena loja sem outro sol nem outro luar nem outras estrelas nem outras flores que os dos velhíssimos motivos presos para sempre naquela grossa trama secular.

As histórias que Mustafá contava para vender um tapete valiam todos os sacos de ouro do príncipe Ali. A idade daqueles tapetes... Old piece, Old piece... Já não se faz mais nada tão belo, tão perfeito, tão original... O número de barras, tôdas diferentes, em largura e em motivos ornamentais... A qualidade da sêda... As côres: aquele vermelho que não é nem de papoula nem de cereja nem de cravo nem de fúcsia — um vermelho que parece o reino da romã, onde moravam aquelas princesinhas que todos os dias desciam para o jardim, por escadas de sêda, e tôdas as noites se fechavam de novo na sua casa mágica... E os azuis? Os azuis que ora parecem de lápis-lazúli, ora de pena de pavão, conforme a lâmina de luz que de repente os corta... E as claridades e sombras dos jogos amarelos, como se dentro da sêda estivessem príncipes inclinados sôbre taboleiros de xadrez? E umas repentinas perspectivas, que não sabemos se são jardins Mogóis, tendas no meio do mundo, ou janelas de jaspe em cujas grades de pedra passeiam como luzentes besouros os olhos prisioneiros de belas mulheres escondidas?

Os tapetes de Mustafá eram como páginas de livros ilustrados. Não se podia ver tudo nitidamente, porque estavam carregados de poeira. Muita poeira do espaço e do tempo. Seria preciso deixar correr muita água sôbre aquelas côres... Muitos rios — o Indo, o Jâmuna, o Ganges... Então, as cenas iriam ficando cada vez mais claras. Veríamos as figuras se levantarem e caminharem, saírem de dentro das côres, cantarem, dançarem, ressuscitarem, e, livres da morte, conversarem conosco.

O que Mustafá tinha andado, para encontrar aquêles tapetes! Pois já não se encontram muitos assim. E' só ver as pontas como estão gastas! As pontas por onde vão escorrer os rios purificadores, deixando cada côr mais suave que uma mosca e mais transparente que uma gema. Aparecerão os elefantes e os rouxinóis; os jardins com jorros d'água; as alcovas de madrepérola; os tambores, as cítaras e as vinas; as bandejas com mangas e carambolas, pêssegos e cajus; os imperadores em seus tronos de mármore; os poetas que perguntarão:

«Que morada de esquecimento é esta,
onde não nos lembramos uns dos outros?...»

e as longas planícies por onde galopam cavalos amarelos e roxos; e as montanhas cintilantes, e as florestas onde os «tigres» conversam com as serpentes, e o céu com nuvens mensageiras; e os camelos que levantam o perfil, sonhando solidão...

E os sofrimentos de Mustafá por êsses caminhos, a perguntar: «Quem tem tapetes antigos, muito antigos, para vender?...» E os rolos de sêda e poeira lentamente estendidos aos seus olhos sapientes... Tapetes cheios de passos, com a forma dos pés descalços de tanto sábio, de tanto artista, de tanta beldade... Tapetes cheios de música: ora, prestando-se bem atenção — como quem leva o ouvido a uma concha — não se ouve que nesta macia felpa o som estridente e choroso das cordas, e o ritmo opaco dos tambores e a frouxa voz das cantoras, a afrouxar-se em pérolas tristes?

Mustafá leva-me pelas terras áridas, onde os palácios secam ao tempo, como flores de herbário. Aponta-me lugares, escadas, salas. Estou vendo e ouvindo. Atravessamos rios sem água, represas com o esqueleto de pedra à mostra. Como os coqueiros se inclinam sequiosos, pálidos e graves para os barrancos despedaçados! O vento vai levando as varandas, as colunas, os pórticos...

E Mustafá continua. Continua a procurar tapetes. Por detrás das tamareiras, nasce a manhã de nácar, e a tarde de nácar desfalece. Canta o muezin, soam os címbalos dos templos, os sinos das igrejas; inclinam-se os barretes de astracã, os gorros brancos e pretos, os turbantes de mil côres e mil voltas... — Mustafá não para. Come um punhado de grãos, bebe um jarro de leite, fala árabe, urdu, hindi, hindustani, bengali, tamil, malaiálam — é capaz de falar sânscrito, grego, latim... Passa entre panteras, nagas, macacos, chacais, procissões de casamento, fogueiras de mortos, bois de chifres pintados, búfalos mansos como crianças, burrinhos de meio metro de altura, campos de mostarda, cabanas, mercados — Mustafá está comprando tapetes antigos, escolhendo os melhores exemplares, descobrindo o que jaz nessas grandes, sombrias, veludosas páginas...

Sol, chuva, tempestades de areia, noites negras e estreladas, luares, fantasmas, salteadores, Mustafá conhece tudo quanto pode suceder nos caminhos do mundo. Nada tem importância, quando se consegue um tapete como o que pretende vender-me. «Old piece». Muito bom. Raríssimo. Único. Não voa, como o do príncipe Ali. Nós é que voamos, sem precisarmos sair do lugar. Conhecemos todos os reinos, tôdas as dinastias, guerras, festas, amores, traições. Tôdas as epopéias, todos os comentários filosóficos. O tapete é um resumo da vida.

A trama estava estendida e vazia, como as cordas de uma harpa. Tôdas as histórias foram sendo amarradas ali, fio por fio, — palavra por palavra. Amarradas para sempre. Até o fim do mundo. Para quem souber ouvir. E por muito menos de trinta mil dinares, senhores!

Nem o meu dinheiro se compara com o do príncipe Ali nem o seu deslumbramento com o meu. (Só Deus é grande!)

SINCERIDADE E LIBERDADE

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÓ na aparência, pode o acaso determinar a criação artística. Impossível a espontaneidade das súbitas iluminações. A ilusão do estetismo romântico desvanece, a cada hora, à luz das conclusões da crítica e dos depoimentos de escritores. Não menos inconsistente, o psicologismo da estética supra-realista. A entrega ao desgovêrno das associações nem sempre conduz a realizações de arte.

Então, nada vale a sinceridade? Longe disso. «No devido lugar — observa Roger Caillois (Vocabulaire Esthétique) — é uma alta e necessária virtude. Só que, ao que me parece, não substitui nenhum mérito e não é êsse puro e primitivo jacto, como se afirma, antes o fruto de lenta educação da alma na qual o despojamento e a humildade desempenham o seu papel».

Há quem lance mão de todos os meios, principalmente daqueles que dão na vista. São pregadores de procurada eloqüência. Irremediável mediocridade os caracteriza. Compara-os Caillois a energúmenos impúdicos e agitados que batem asas no meio de um terreiro, com precipitação a um tempo grotesca e patética. A grupo diferente pertence aquêle que escolhe entre os meios da arte os mais discretos, os mais precisos, os que são tão adaptados ao desígnio, que prestam serviço, fazendo-se esquecidos». Êste, o artista sincero; os outros não serão artistas, nem sinceros.

Incluem-se os mais típicos entre os escritores comprometidos, engajados, como hoje se diz, em significativa aplicação da linguagem militar. Como obrigação, escrevem acêrca de assuntos compulsórios e de nenhum outro mais. A sinceridade de estética, fruto de espontaneidade depurada, está nos antípodas do campo de ação que valores extra-literários e exigências estranhas à arte lhes impõem violentamente. No caso dêles, dificilmente se admitirá a sinceridade ética, que não deixa de incluir a outra. Não se concebe literatura autêntica, quando ocorre privação da liberdade. Há uma coisa pior que a mortal privação de escrever, insuportável a Gide como a qualquer de nós; é a obrigação de só tratar de assuntos determinados, com exclusão dos demais. Intolerável ao artista da palavra ter de sujeitar-se a prescrições e a proscrições.

Quando menos se espera, o protesto irrompe. «Le Figaro Littéraire», de 10 de abril de 1954, dá conta de um manifesto em prol da sinceridade, recentemente publicado na revista russa «Novi Mir» (Novo Mundo). Assina-o W. Pomeranzov, jovem escritor que já não pode com a opressão. São dêle estas palavras: «O grau de sinceridade, vale dizer, de espontaneidade da obra, deve ser o primeiro critério que permite julgar-lhe o valor literário». Realmente, em países como a Rússia onde, segundo o corajoso autor, falta principalmente a sinceridade, não há lugar para espontaneidade nenhuma, particularmente a resultante da livre e desimpedida expressão do pensamento e do sentimento. De acôrdo com as ordens oficiais, cumpre só escrever a favor do partido, dentro das teses do partido, em conformidade com as necessidades do partido. Pomeranzov denuncia, em forma incisiva, os males dêsse conformismo que os governantes totalitários exigem dos escritores, na Rússia e onde quer que tenham medrado: «Mostra a história da literatura que os melhores artistas desejam antes confessar-se que pregar. Nossa literatura precisa de artistas, não de bardos oficiais. O bardo toma por tema a alegria; o artista cria-a».

Os bonzos da literatura soviética não tardaram em levantar a luva atirada por W. Pomeranzov. Na «Gazeta Literária» de Moscou riposta Vitali Vassilevski, censurando-lhe «o pôr a sinceridade acima de outros valores muito mais importantes, como a pureza ideológica e a fidelidade à doutrina do partido». E explica: «O Partido Comunista é que formula as tarefas da literatura e das artes».

O escriba oficial da Gazeta moscovita presta homenagem à independência de espírito e à coragem de Pomeranzov. A ironia dêsse preito preludia inconfundìvelmente a conhecida tragédia dos escritores rebeldes à dobrez, principalmente em regimes abertamente liberticidas. E' fácil imaginar onde agora se encontra o valoroso escritor. Honra lhe seja, pelas palavras dignificadoras do ofício.

Devem ser divulgadas e meditadas. Enquanto as releio, vou considerando que o regime de cultura dirigida não é privilégio comunista, nem exclusividade da Rússia. Inimigos da liberdade, sem a qual não pode haver nem arte autêntica nem vida digna, são também os regimes autoritários da direita, fascistas ou néo-fascistas; os timoratos governos que perdem a substância democrática, pela ausência de fé na democracia; todos os presidencialismos americanos, declinadamente o nosso, de contínuo ameaçados pelo vírus ditatorial.

Aqui mesmo já se fala em coibir com a fôrça «excessos de liberdade». Nem faltam pertinazes remanescentes do Estado Novo, para os quais oposição é injustiça ou desafôro. A ambos a liberdade de imprensa incomoda. Neste capítulo, não haja concessão nem restrição. A faculdade de expressar-se livremente pode perder-se aos poucos, ainda através de restrições acaso razoáveis, principalmente quando falta a confiança, como agora. Reparem-se em que, se a alguma parte da imprensa se mantém independente, sempre haverá onde e como opor-se à geral corrupção. Progride impunemente, mais depressa do que se vai alastrando, com protestos, se os que podem escrever se acumpliciarem, calando a verdade ou entregando-se à defesa do indefensável.

Não pensemos só na Rússia, não consideremos só o comunismo, nessas dramáticas palavras do jovem escritor. E' muito mais profunda e muito mais espalhada a constante ameaça à livre expressão do pensamento. Olhemos em tôrno de nós a para dentro de nós.

OPERÁRIOS — desenho de Sigaud, que serviu de esbôço para o seu quadro em preto e branco, atualmente exposto no 3º Salão Nacional de Arte Moderna. Êsse Salão está aberto ao público desde ontem, no meio da maior curiosidade e afluência de visitantes, no 1º andar do Ministério da Educação

Um teste sôbre o romance

(Em tôrno do último livro do sr. Gastão Cruls)

Temístocles Linhares

Especial para o "Diário de Notícias")

PARA se saber se um romance é bom ou não, é claro que não se pode desprezar o que a evolução dos gêneros ainda conserva como certo. Por mais liberdade que o romance comporte, por mais dilatados que sejam os seus domínios, sempre há uma maneira de fazer romance. Não falemos em regras, mas a verdade é que fora dessa maneira talvez os grandes romances não pudessem existir. Seriam grandes, se tivessem fugido dos moldes em que foram escritos?

Também é certo que o romance está se tornando cada vez mais complexo, com os ingredientes novos que vai recebendo. Não obstante seja ainda impossível falar em sua decadência, o que não se pode pôr em dúvida é a dificuldade crescente com que se defronta o romancista de nossos dias, para não deixar o gênero perecer. O romance é ainda uma expressão viva da literatura de nosso tempo e, quer queiram ou não, os profetas de máu agouro que vivem falando em seu futuro ameaçado, os grandes romancistas não deixam de continuar aparecendo.

De qualquer forma, definir o romance é impossível, nem interessa mais hoje.

O que mais importa é a sua existência, a sua conservação como gênero vivo, a sua saúde, vamos admitir.

A produção de romances não cessa em tôdas as literaturas ocidentais, mas, com a complexidade atingida, os critérios de julgamento vão também sofrendo mudanças e resistências nem sempre plausíveis.

Como se pode julgar hoje um romance? A pergunta tem todo o cabimento. Respondê-la não é nada fácil, forçoso é convir. São muitos os métodos propostos pelos críticos, diferentes os processos, inevitáveis as rúvidas.

Há um teste, porém, que se pode fazer e que se mantém fiel à tradição e aos valores do romance em todos os tempos, ou pelo menos desde os tempos em que êle assumiu o reinado da literatura. Êsse teste não deixa de vir ao encontro da resposta que se almeja, mas que raramente se alcança. A experiência de leitura é que o justifica mais talvez. Quando lemos um bom romance, o que é que acontece? Lêmo-lo de uma assentada, mergulhamos nas suas páginas sem o saber, devorando-o pantagruèlicamente. Damos acôrdo de nós e já estamos na metade do livro, para além de sua página 100. O romance que resiste a tal prova está com a sua autenticidade garantida. Cremos que não possa haver nada de mais convincente. O mau romance sempre nos faz mastigar, remoer, voltar atrás e dificilmente nos permite uma incursão além, por maior que seja o apetite.

A sua falsidade se mostra logo nas primeiras cem páginas. Se há gênero que não admita artifício, é êsse. Nem o artifício da «coisa literária» que muitos julgam inerente à boa literatura e sem a qual não se vê o escritor. Mas, no romance, sob certo ponto de vista, quanto menos apareça o romancista, tanto melhor, tanto maior será êle.

Com isso não se vá pensar que o romance deva ser escrito sem estilo, de uma maneira vulgar, mas também êsse estilo não deve se transformar em nenhum exercício literário.

Pena é que muita gente não dê importância a êsse aspecto, achando até que quanto menos estilo melhor para revelar conhecimento e experiência de vida. Há um estilo adequado ao romance e êste sempre evita o banal ou o farfalhante. Nele

(Conclui na 4.ª página)

Dois poemas de Rimbaud

Tradução de Xavier Placer

Especial para o "Diário de Notícias")

Comemora-se êste ano o centenário de nascimento de Jean-Arthur Rimbaud, o genial precursor do Simbolismo e de tôda a poesia moderna, a par de Baudelaire, Mallarmé e Lautréamont. Nascido em Charleville, nas Ardenas, em 1854, Rimbaud estreou nos meios literários parisienses com o feérico poema «Le Bateau Ivre», ligou-se por estreita amizade a Verlaine e, aos dezenove anos, numa crise espiritual, abandonou para sempre a poesia.

Depois de errar pela Europa, sem profissão certa, deixou o velho continente, vivendo no Egito, Arábia e Abissínia, onde comerciou com produtos tropicais e vendeu armas ao rei Menelik II. Com pequena fortuna, voltou à França, aos trinta e sete anos. Mas retornava arrasado, e morreu num hospital, em Marselha, após amputar uma perna, em 1891.

«Une Saison en Enfer» (1873) foi o único livro que imprimiu em vida. Quando ainda perdido por terras de África, Verlaine publicou os seus poemas em prosa — «Les Iluminations» — e mais tarde sua irmã e o marido desta editaram as «Oeuvres de J. A. Rimbaud».

Êstes dois poemas em prosa — Royauté — pequeno conto, e Bethsaïda, inspirado no capítulo V do Evangelho de São João, fazem parte de «Les Iluminations».

REALEZA

UM belo dia, no meio de um povo suavíssimo, um homem e uma mulher soberbos gritavam na praça pública: «Meus amigos, eu quero que ela seja rainha!» «Eu quero ser rainha!». Ela ria e tremia. Êle falava aos amigos em revelação, em provação acabada. E se atirava um nos braços do outro.

Na verdade êles foram reis tôda uma manhã, na qual os laivos carminados se ergueram acima dos telhados, e tôda uma tarde, na qual caminharam para o lado dos jardins das palmeiras...

BETHSAÏDA

BETHSAIDA, a piscina das cinco galerias, era um lugar de tédio. Lembrava um sinistro lavadouro, batido sempre pela chuva, e negro; e os mendigos se agitavam nos degraus internos, — desbotados por êsses fulgores de tempestade, precursores dos relâmpagos do inferno, divertindo-se com os seus olhos vazios de cegos, os lenços brancos ou azuis com que enrolavam os cotos de braços. O' lavadouro militar, ó banho popular! A água estava sempre suja, e nenhum enfêrmo mergulhava nela, nem mesmo em sonho.

Foi aí que Jesus realizou a primeira ação grave, com os anônimos enfermos. Havia um dia de fevereiro, março ou abril, em que o sol de duas da tarde coava um grande feixe de luz por sôbre a água sepultada; lá longe, bem atrás dos miseráveis, eu pudera ter visto o que o sol despertava em ramagens, cristais e vidros, nesse reflexo; semelhante a um anjo branco deitado de lado, os traços de luz infinitamente pálidos tremiam.

Todos os pecados, liames sutis mas tenazes do Demônio, que tornavam essas criaturas, para os corações pouco sensíveis, mais espantosas que montros, queriam atirar-se à água. Os inválidos submergiam, já sem praguejar, mas com ansiedade.

Os que entravam primeiro saíam curados, dizia-se. Não. Os pecados os atiravam sôbre os degraus e os obrigavam a procurar outros postos: pois o seu Demônio só pode permanecer ali onde a esmola é certa.

Jesus entrou logo depois do meio-dia. Ninguém conduzia nem lavava animais. A luz na piscina era amarela como as últimas fôlhas da videira. O Divino Mestre apoiava-se a uma coluna: contemplava dali os filhos do Pecado; o Demônio punha a língua de fora, na língua dêles, e se ria.

O Paralítico que estava estendido de costas se levantou. E aquêles que não se puderam curar, os Condenados, viram-no transpor a galeria, a passo singularmente firme, e desaparecer na cidade...

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

AURORAS E CREPÚSCULOS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECEBI, de um grupo de jovens paulistas, o mais comovente dos apelos. E' quase uma intimação a participar, de modo mais direto, da vida política brasileira.

Não é a primeira vez que a generosidade de algumas almas ardentes vem bater a uma porta que procura sempre estar aberta, especialmente aos moços. Mas nunca, posso afirmá-lo, expressões tão eloquentes e perturbadoras foram dirigidas a quem tão pouco as merece. E nunca me foi necessário fazer um exame mais rigoroso de consciência para, mais uma vez, pronunciar uma palavra que vai levar, possivelmente, àqueles cujo juízo é o mais caro à minha pobre vaidade humana, o gôsto acre de uma decepção.

Mas justamente porque a paixão da verdade tem sido sempre, em tôda a minha vida, a estrêla condutora de todos os meus atos e corretora de todos os meus defeitos e pecados, não será aos sessenta anos que tenho o direito de trair o que foi a norma profunda de uma existência inteira. Mesmo que seja à custa de uma decepção, que tudo em mim ansiaria por poupar a alguns jovens corações apaixonados.

Sou filho de uma geração formada em pleno clima do mais ardente cepticismo político, se é possível conciliar o ardor da paixão com a neblina da omissão. Na adolescência e na primeira mocidade, em vez de ouvir a voz que concita aos comícios, o que ouvi o conselho de os evitar. O civilismo construtivo de Ruy Barbosa não conseguiu vencer, em muitos de nós, o horror ao caciquismo corruptor de Pinheiro Machado. Ou antes, conseguiu entusiasmar a inteligência, como no Rodrigo de Érico Veríssimo, mas não descer ao fundo da consciência, onde se forma o temperamento e se desperta a segunda natureza. De modo que, ao entrar a mocidade, já estava definitivamente consolidada a cera virgem da adolescência, nessa idade em que nossos atos não marcam apenas a idade em que vivemos e sim tôdas as fases de nossa vida. O complexo anti-político encaminhava para outras direções e, naquele momento, para outras evasões, o ímpeto vocacional que até certo momento, na vida, pode ser relativamente conduzido, pela educação adequada, mas que, passado o momento oportuno, adquire um vinco definitivo que nada mais, humanamente falando, pode modificar.

Já tenho, por mais de uma vez, contado a aventura de uma geração, que envelheceu prematuramente no clima entorpescente do princípio do século e só foi despertada da sua tranquilidade conformista pela ruptura violenta com o passado, que a guerra de 1914 trouxe ao mundo contemporâneo.

A essa ruptura exterior, no sentido objetivo da história, veio somar-se, em 1928, a ruptura interior, essa agora afetando não mais uma geração inteira, mas uma alma individual. Os dois acontecimentos mudaram, radicalmente, o quadro objetivo e subjetivo do mundo moderno e do meu próprio mundo individual.

Mas como a graça não altera a natureza e nem mesmo a segunda natureza, o homem que surgiu da revolução interna de 1928 vinha marcado com os sinais de sua formação ou, se quiserem, de sua deformação. E o máximo que pôde alcançar foi reconsiderar o seu primitivo complexo anti-político, para compreender e mesmo pregar a sentença de Pio XI, de que, depois da atividade religiosa, nenhuma é mais digna de ocupar o homem do que a atividade política. Foi assim que enfrentei a grande crise da revolução de 30, como é assim que, um quarto de século mais tarde, pretendo enfrentar a nova crise dêste meado de século. Os apelos, então recebidos, para passar à ação política, se não tiveram a sóbria e até patética emoção daquele que hoje vim encontrar sôbre a minha mesa de trabalho, — não foram menos ardentes nem menos justificados pela necessidade de uma mobilização geral das consciências. Foi necessário, então, como hoje o é de novo, levantar a consciência cívica de um povo, passando do cepticismo negativista ao adeus à disponibilidade. Nunca, porém, no auge da recomposição política de uma nação, — que sofrera, pela primeira vez depois da queda da Monarquia, uma ruptura violenta na estabilidade do regime político vigente, — nunca perdi a consciência da primazia da verdade. E o que essa consciência nos ensina é, não só a adequação da nossa inteligência ao ser, mas também a da nossa atividade ao dever. E o dever não é uma conformidade mecânica a idéias impostas e padronizadas, não é a cega obediência ao clima ambiente, nem o ímpeto da entrega ao entusiasmo de o contradizer ou ao amor da glória e do prestígio, e sim o claro discernimento dos objetivos a alcançar e a aplicação das fôrças proporcionais à sua realização. Tôda cruzada que não leva em conta todos êsses elementos está condenada, previamente, ao malôgro. E a história aí está para nos apontar os exemplos mais famosos.

Nas grandes crises sociais, o importante não é concentrar tôdas as fôrças num só objetivo, tumultuàriamente, e sim distribuí-las do modo mais apropriado ao seu máximo rendimento. Só nas horas de desespêro coletivo, como se deu por exemplo nos últimos dias do desmoronamento nazista, é que se vê a inocuidade do recurso aos levantamentos em massa. E' preciso, pelo contrário, impedir essa irrupção das fôrças desgovernadas. E conservar, nos momentos agudos, a serenidade do julgamento, de nós mesmos e das circunstâncias.

Se eu fôsse hoje, em condições ainda muito mais desfavoráveis, pessoalmente, que em 1930, atender a um chamado, que por tantos motivos repercute tão fundamente até às fibras mais íntimas da minha consciência, estaria seguramente traindo aquilo mesmo que incessantemente venho pregando, desde que disse, como tantos outros, o meu adeus à disponibilidade. A verdade é proporção. O dever não se confunde com o entusiasmo. O essencial, nas épocas mais difíceis, não é que todos façam a mesma coisa, mas que cada um faça, do melhor modo possível, aquilo a que o atrai a sua vocação, natural e sobrenatural. Quem tem vocação de chefe ou de líder deve procurar, com humildade, servir à frente das tarefas, sejam elas de que tipo fôr, civis ou militares, religiosas ou profanas. Mas ai de quem não tem essa vocação e quer vestir-se, mesmo que seja por humildade, com penas que lhe não são próprias. Bem sei que as exceçõees aí estão para confirmar a regra, mas não para ser transformadas em regra.

Se há vinte anos passados já me fôra dada a acuidade suficiente para não me lançar, cegamente, em aventuras completamente alheias ao meu temperamnto, — não será com mais quatro lustros de experiência que modificarei uma linha de conduta ditada pela mais elementar observação das necessidades de nossa terra e das capacidades exigidas para a servirmos com dignidade e eficiência.

Há mais de trinta anos que me encontro, sem interrupção, na barricada das idéias. Tenho a consciência perfeita de que jamais fiz tudo quanto devia, mas tenho também a suspeita de que jamais desertei êsse campo da luta. Não tenho a menor ilusão sôbre a mediocridade dêsse esfôrço, mas tenho a certeza, ainda muito maior, de que a ilusão está com aquêles que, por grandeza de alma — como a dêsses moços de São Paulo — esperam mais, muito mais, do que na realidade êle pode dar, daquele que hoje tem mais esta melancolia, em seu passivo, de não poder aceitar um bastão que não lhe é devido. Se o aceitasse estaria traindo a si mesmo e traindo, o que ainda é pior, aquêles que o querem entregar a alguém que os possa conduzir nesta hora difícil.

Julgo do meu dever continuar onde estou, pregando a contemplação no meio da ação, pregando a paz no meio da guerra, meditando sôbre o mundo interior quando mais furiosamente exteriorizada se torna a vida moderna, apelando para o humanismo num mundo desumanizado, combatendo o sibaritismo no meio dos sibaritas, fulminando o fanatismo no meio dos fanáticos, pregando a autoridade aos libertários e exaltando a liberdade aos autoritários, chamando os conservadores para a revolução e os revolucionários para a tradição, tentando levar aos nacionalistas o espírito universal e corrigindo o cosmopolitismo pelo respeito ao espírito nacional, acusado de fascista pelos comunistas, de comunizante pelos fascistas e até de «suspeito» pelos meus próprios correligionários. E já agora forçado a dizer não ao mais carinhoso, ao mais tentador, ao mais grave dos apelos, mas convicto de que o faço coerente com trinta anos de trabalhos no terreno que julgo ser aquêle que a Providência me destinou, para lutar muito humildemente por uma Verdade que se reflete em tôdas as verdades que temos o dever de laboriosamente procurar, e não inventar, no cumprimento da missão que cada um recebeu não só na água do batismo mas também no sangue e no espírito. «Non in acqua solum sed in acqua et sanguine et Spiritus» (Joan. 5. 7).

Se não posso, se não devo acudir a um terreno onde só poderia trair êsse tríplice testemunho, não me furto a ter em mente, mais do que na mente, no coração, bem profundamente gravadas, as palavras dêsse apêlo, procurando atender ao que nelas repercute no canto do combate onde a Providência me colocou. Se tantas vêzes silencio sôbre a marcha dos acontecimentos políticos de nossa terra, é que não me sinto capaz de indicar o caminho a seguir. O silêncio é uma opinião, não só em matéria literária, mas em matéria política. E mais vale silenciar do que opinar levianamente, só por um falso sentimento de responsabilidade. Mas longe de mim a idéia de arrefecer, por menos que seja, o valor e a pureza de ideais de uma mocidade, muito mais penetrada do sentido dos seus deveres cívicos, do que foi a mocidade malograda de minha própria geração.

E na medida em que possa servir a essa mocidade, para evitar-lhe os abrolhos em que a nossa, se não naufragou, pelo menos se mutilou, e para indicar-lhe o caminho, sempre que julgar ser o da verdade, podem essas auroras contar com a cooperação fraternal dêste crepúsculo.

O DIÁLOGO NA FICÇÃO INGLÊSA

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CONVERSAÇÃO empresta ao relato de uma história não só um relêvo especial, como é o meio verdadeiro de contá-la, diz George Sintsbury, o insigne historiador das letras inglêsas. Ao tempo elizabetano, o diálogo era monopolizado pelo drama, a grande expressão literária da época; e só três séculos depois resvalou para o romance, onde se abrigou, entre as duas capas de um livro, dos percalços a que estavam sujeitos os que pisavam o tablado da época do grande ator Burbage, coévo de Shakespeare. Nesse interregno, os grandes nomes da literatura inglêsa jamais se valeram dessa modalidade literária em seus escritos. Defoe, Swift, Addison, nunca pensaram em instalar em sua obra o diálogo como meio de vitalização da narrativa; e nem mesmo o fizeram Sterne, Fielding e Smollet, a não subsidiàriamente, de passagem, sem lhe dar o relêvo que lhe demarcasse um lugar importante na narrativa. Só mais tarde, ao dealbar do Século Dezenove, Jane Austen, prolífica romancista de costumes familiares inglêses, procurou reproduzir situações humanas sublimadas em crises sentimentais por meio do diálogo, o qual, elvado de pieguismo da época, ficou estratificado nela, circunscrito ao ambiente contemporâneo e é hoje visto pelos exegetas literários como uma curiosidade intelectual citada nos estudos feitos sôbre diferentes aspectos da obra, como exemplo do potencial emotivo da romancista. Serviu, contudo, de ponto de partida para o desenvolvimento do diálogo como elemento de vivificação do arcabouço romântico, que encontrou amplo campo no período vitoriano.

Antony Trollope, fecundo ficcionista dêsse período, diz que o diálogo é a mais agradável parte do romance desde que não saia do âmbito do tema geral da narrativa. Se o autor introduz assunto estranho à narração, mesmo com propósito estético ou filosófico, desgosta o leitor, especialmente aquele desaparelhado intelectualmente para essas digressões. Quantas vêzes somos levados à leitura de assuntos alheios ao tema, já por que o autor queira fazer propaganda a favor ou contra certo ponto de vista, já por que pense ter coisas que julgue interessantes dizer no assunto digressivo que escolheu. O afastamento do tema principal nas digressões de vária espécie importa em estôrvo à espécie da efabulação e prejudica a completação integral da pintura psicológica em que se move o caráter ficcional, além de levantar um véu mental que empece a visibilidade intelectual do leitor.

E' um elemento dispersivo de que o autor lança mão, em certos casos, para ampliar o painel narrativo e ao mesmo tempo abrandar a tensão espiritual do leitor. Os novelistas ditos intelectuais, como Aldous Huxley, abusam dos diálogos vazados em conversações altiplanas, fazendo de seus títeres uns intelectuais e uns estetas, especialmente das mulheres, como se na vida real fossem possíveis tais coisas. De modo que quando se lêem tais «talks» vêem-se como que artistas no tablado falando com a sofisticação prosódica e com o «witticism» erudito característico da alta roda inglêsa.

Outros novelistas chafurdam no «bas-fond» e emergem com um acêrvo enervante do linguajar espúrio do vício e do crime. Henry James é um ficcionista cujos romances abundam em diálogos, consubstanciados em palestras entre gente educada e inteligente, versando, entretanto, temas emocionais que levam um substrato psicológico bem distante dos «witticisms» de Huxley. Êsse mesmo admirável Henry James, pôsto que seja dos que melhor manipulam o diálogo, claudica quando em «The Golden Bowl» nos mostra dois apaixonados consultando um guia de estrada de ferro. Ao fim da conversa, diz Robert Liddell no seu «Some Principles of Fiction» (Jonathan Cape, London, 1953) já enfarado da baboseira amorosa, o leitor tem vontade de dar uma paulada na cabeça dos dois «cacetes».

William S. Maugham, para só citar um grande ficcionista atual muito lido, emprega nos seus contos uma dialogação que se enquadra nos moldes prescritos pelos orientadores da ficção por serem sempre apropriados à vitalização do tema, que recebe dêles um elemento de refôrço, um sôpro novo de vitalidade. Especialmente nos contos, como em «The Rain». Pode-se perceber êsse latejar de sensibilidade que é o segrêdo do êxito imenso do incomparável ficcionista de «Servidão Humana». Aliás, o diálogo, embora seja um fator de vitalização literária, traz sempre consigo a pecha do convencionalismo, do digamos assim «untrue to life», que o leitor aceita, como tolera, e aprecia o do teatro. A inteligência do ficcionista está em fazer o leitor esquecer-se do convencional, instilando-lhe o elemento poderoso do interêsse, como faz Maugham. Nem todos os bons romancistas inglêses se valem da vantagem do diálogo que a ficção faculta para o aliciamento indiviso da atenção do leitor. Outros há que o perpetuam subsidiàriamente, sem procurar tirar dêle partido, como faz o admirável estilista C. S. Forester, autor de opulenta bibliografia, da qual convém salientar «The Sky and the Forest», uma obra prima da literatura inglêsa, do gênero «distinction of style», modalidade estilística de que dei notícia em trabalho anterior. Se respigarmos a safra livresca inglêsa desde o princípio do século até hoje, veremos que os escritores se arranjam em grupos dos que são (1) afeitos à contínua dialogação (digressiva ou apropriada); (2) os que dêle se valem como um «divertissement» para quebrar a monotonia do estilo descritivo compacto, sem fazer repousar nêle motivo de ampliação do contexto. Não são raros os romancistas que fazem a intromissão nos diálogos de frases em língua estrangeira, ou do falar de uma dada região, quer seja em modismos dialetais, ou de peculiaridade prosódica, quer seja do «argot» profissional ou notadamente do «underworld».

Se estas modalidades trazem aos iniciados um renovado prazer e acréscimo de interêsse, por outro lado para os não iniciados é um elemento negativo na compreensão do assunto, que ao leitor perturba e aborrece. Quantos bons livros são refugados e atirados para o lado com enfado, devido a êsse vêzo de alguns ficcionistas, que produz nos leitores idêntico efeito ao das constantes citações em língua estranha. Essas distorções estilísticas, digamos assim, se confundem os leitores comuns, muito mais o farão aos exegetas por conta própria — não falo dos «críticos de vívida percepção», de Herbert Read (os da profissão) — que se vêem por vêzes a braços com o «cul-de-sac» de um dialetismo, de um peregrinismo, de um «argot» profissional que os deixa num hiato de incompreensibilidade. Num mesmo plano de receptividade por parte do leitor está o diálogo que o romance histórico apresenta. Preconiza o mesmo crítico Liddell as normas pelas quais os escritores devam intromitir o diálogo histórico, dizendo que podem êles usar a linguagem da época desde que não seja ela muito afastada. E dá como exemplo alguns romances de Walter Scott, os chamados «border novels», o que me parece desazado, de vez que êle mesmo, Liddell, tratando dos diálogos de «Ivanhoe», entre pessoas de ínfima condição, que falavam em anglo-saxônio, achava que Scott deveria fazê-los falar no inglês comum de 1817 e não na algaravia meio arcaica que lhes pôs na bôca. Diz mais que podem também escrever na língua atual do autor desde que lhes dê uns toques de arcaísmo acessível, como fêz, penso, o romancista histórico Jeffery Farnol. Finalmente acha que podem escrever na língua atual, sem dar atenção à época em que se passa a ação, tal como fizeram os dramaturgos elizabetanos. O diálogo histórico, vazado em frases de falar remoto, ininteligível ao leitor, só aparece em livro por uma reprovável perversão erudita do escritor, e não tem outra finalidade que mostrar fausto de cultura no perpetrar êsses arcaísmos fraseológicos, que são um elemento, mais do que qualquer outro, de estôrvo no processo mental de absorção de uma narrativa interessante. Mas, como a ficção é um elemento intelectual calcado nas bases instáveis do processo imaginativo, cujos limites são infinitos, tanto em largueza introspectiva como em profundidade psicológica, convém dizer que pode variar «ad infinitum», sem que se lhe possa increpar de fugir às suas finalidades.

Embora nos agradem os diálogos entre pessoas instruídas como as que dialogam nas páginas dos livros dos escritores supra mencionados; embora haja quem prefira a linguagem sórdida dos «bas-fond» pois do contrário essa literatura não proliferaria com o viço que se apresenta; embora os «snobs» prefiram a sofisticação linguística que os escritores ditos intelectuais usam para rotular idéias artísticas e estéticas, queremos crer que o diálogo, pôsto que se ja um fato de realce numa obra ficcional, jamais será um elemento de «liaison» completo entre a ficção e a realidade, porque entre êles se interpõem a barreira quase intransponível do convencionalismo literário.

São José dos Passos

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTAVA indeciso na plataforma, olhando os lados a ver se alguém do hotel o procurava. Duas crianças acenavam as mãos aos passageiros que seguiriam viagem e a lanterna do guarda-freios dava o sinal de partida, balançando-se no escuro como um turíbulo em brasa. De uma porta de venda, à direita da agência da estação, ouviam-se o rádio e gargalhadas de homens que pareciam beber. André vacilava entre pedir informações e esperar um pouco mais. Sentia-se meio aturdido com a ausência de Eugênia e fazia conjecturas absurdas, sem a menor idéia do que pudesse ter acontecido a ela. O trem apitara e o vapor já o acionava, quando um menino chegou correndo e se dirigiu a êle, sabendo-o o hóspede esperado naquela noite.

O «Vila da Serra» ficava no fundo da estação, a uns sessenta metros do pórtico ao lado da casa do guarda-freios. Atrás do garoto, no caminho estreito e sem calçamento que conduzia ao hotel, André andava sem dizer palavra, sentindo o rosto quente, as veias temporais dilatadas, uma sensação esquisita que não o deixava saber o que mais o inquietava — se o receio de encontrar algum conhecido ou surpreender-se com Eugênia gravemente enfêrma.

— Está apenas indisposta. Não se preocupe, seu André... E o senhor vai descer para jantar ou janta no quarto?

— Não quero nada... obrigado. Se precisar de alguma coisa pedirei.

O menino o acompanhou ao primeiro andar, sendo dispensado quando André viu Eugênia ao fundo do corredor. Aguardava-o na porta entreaberta, sorrindo. Contou-lhe depois que o seguira das venezianas, desde que êle passou pelos pés de Dama da Noite, e ficara à escuta o tempo todo, até ouvir seus passos subindo a escada.

Além de um beijo formal, nenhuma outra manifestação carinhosa André fêz a Eugênia. Quis primeiro saber a razão do acontecido. Não se conformara em ter chegado à estação e não encontrá-la. Mostrava-se sério, irritado. Era o seu temperamento, impulsivo, quase sempre intolerante — contra que Gabriela se rebelara, às vêzes.

Eugênia falou-lhe que havia no hotel um casal das relações de sua mãe, e para evitar encontrá-lo não saíra do quarto, simulando mal-estar. Em conversa com d. Josefa, soube que no dia seguinte êles iriam embora, só tinham ido passar ali o fim de semana.

— Você não acha que fiz bem? Se ficassem aqui mais tempo não haveria mesmo jeito e eu teria descido. Mas por uma noite valia a pena evitar, não é?

André concordou e seus olhos perderam a expressão de desapontamento com que viram Eugênia à chegada. Beijou-a então, amoroso, jogando-a na cama, inteiramente esquecido do que acontecera.

A ansiedade com que se encontravam era tão grande, a expectativa da nova experiência começada os excitara tanto, que nada os animou a se separarem nessa primeira noite de convívio diferente, de liberdade e confôrto enquanto estivessem juntos. Antes de fechar a janela, Eugênia parou alguns instantes olhando para fora, na direção da tabuleta pregada num poste ao lado da estação. Dali não podia lê-la, mas procurava-a como se quisesse rever o nome quase apagado de São José dos Passos, para tirar

(Conclui na 4.ª página)

"NOSSAS ESCRIPTORAS"

Uma enquête realizada em 1910 — Responderam: Adelina Lopes Vieira, Carmen Dolores, Francisca Izidora, Júlia Cortines e Júlia Lopes de Almeida

Reportagem literária de Eneida

VAI hoje o magnífico leitor encontrar aqui uma «enquete» realizada no feliz ano de 1910 e publicada no Almanaque do «O País», dessa época. Vinte e quatro perguntas foram formuladas a seis escritoras: Adelina Lopes Vieira, Carmem Dolores, Francisca Isidora, Júlia Cortines, Júlia Lopes de Almeida. Eram as intelectuais brasileiras mais em evidência, naturalmente. Guardamos o título e a ortografia da «enquete» de 1910: «Nossas escriptoras»; reproduzimos na íntegra as perguntas; transcreveremos totalmente às que dizem respeito à literatura, abreviando as demais, pois as respostas são longas, minuciosas mesmo. Comecemos pelas perguntas que o leitor fará o favor de conferir com as respostas:

1) QUANDO E COMO RESOLVEU V. EXA. ABRAÇAR A CARREIRA LITERÁRIA?
2) QUAIS OS AUTORES QUE MAIS INFLUÊNCIA TIVERAM NO SEU ESPÍRITO E QUAIS OS QUE AINDA ADMIRA?
3) QUAL DAS PRODUÇÕES DE V. EXA. A QUE MAIS COMPLETA CONSIDERA?
4) COMO TRABALHA V. EXA.? QUAL A HORA PREFERIDA?
5) DAS ESTESIAS SENSORIAIS, QUAL A QUE MAIS A PREDISPÕE PARA A ELABORAÇÃO DA PRODUÇÃO?
6) RECORDA-SE DAS CONDIÇÕES EM QUE FÊZ O SEU PRIMEIRO TRABALHO LITERÁRIO? VALE A PENA DE AS DESCREVER?
7) QUAL O PINTOR NACIONAL QUE PREFERE?
8) QUAL O DRAMATURGO MUNDIAL?
9) QUAL O COMPOSITOR MUSICAL?
10) QUAL O ATOR?
11) QUAL A ATRIZ?
12) QUE PERFUME PREFERE?
13) QUE CÔR?
14) QUE FLOR?
15) A SUA DIVISA?
16) A SUA OPINIÃO SÔBRE MODA?
17) A SUA OPINIÃO SÔBRE O AMOR, O CASAMENTO, A MATERNIDADE E O DIVÓRCIO?
18) QUE PENSA DO FEMINISMO E DA INCORPORAÇÃO DA MULHER À POLÍTICA?
19) DOS INVENTOS MODERNOS, QUAL O QUE MAIS ADMIRA?
20) ENTRE A CRECHE E O JORNAL QUAL, SEGUNDO A OPINIÃO DE V. EXA., O QUE MAIS INTERESSA AO PROGRESSO E À SOLIDARIEDADE HUMANA?
21) QUE PENSA DO HOMEM COMO REPRESENTANTE DO SEXO FORTE?
22) QUAL O PRATO CASEIRO QUE V. EXA. JULGA O MAIS SABOROSO?
23) ACREDITA V. EXA. QUE HAJA UMA COZINHA NACIONAL BRASILEIRA?
24) ACREDITA V. EXA. NA NECESSIDADE DA INSTITUIÇÃO, NO NOSSO MEIO, DE ESCOLAS DE ENSINO DOMÉSTICO?

Como vê o leitor, a «enquete» não esqueceu nenhum detalhe útil à vida da mulher. A linguagem do interrogatório é deliciosa, inclusive se considerarmos que nenhum repórter, por mais literário que seja, faria hoje uma pergunta sôbre «estesias sensoriais». Era a linguagem empolada de 1910. A guerra de 1914-1918 terminaria com êsse mundo. Perdoe o leitor esta «tirada» e vamos às respostas:

ADELINA LOPES VIEIRA: 1) Sem ter precisamente abraçado a carreira literária, comecei a aparecer quando uns versos, subtraídos da minha pasta por pessoa amiga, foram publicados e agradaram. 2) Os autores que mais influência tiveram no meu espírito foram desde criança, no verso Tomás Ribeiro e na prosa Alexandre Herculano. Ainda os tenho como primeiros, admirando também Eça de Queirós, Zola, Victor Hugo, Coppée e muitos outros; 3) Tôdas as minhas produções são por mim consideradas incompletas, mas as que menos me desagradam talvez, são, em verso, **Anoitece**, coleção de sonetos e **Duas Dores**, tradução em verso alexandrino de François Coppée e em prosa **Destino**, volume de contos que foi editado pela casa Laemmert. 4) Não posso ter horas escolhidas para trabalhos literários, porque, até hoje, exerço o professorado, que me prende das 9 da manhã às 3 da tarde, mas trabalharia com prazer de 1 às 5 da tarde; 5) Mais da vista que do ouvido. Impressionam-me e inspiram — mais que tudo, os quadros da natureza, o alvorecer e o pôr do sol no céu, sem igual, do Brasil e um canto de estrada, uma volta de rio, uma praia esplendente, como as de Copacabana. 6) Desde os meus 9 ou 10 anos de idade fiz versos para serem cantados em **rondas**, pelas crianças com quem brincava, mas os primeiros versos publicados, havia-os eu improvisado, a lápis, sôbre um papel mata borrão e copiára-os, mandando-os, como um trabalho de estréia, para um jornal de crianças, escrito à pena por minhas primas de Lisboa, e que se distribuía semanalmente. Êsses versos foram achados pelo Conselheiro José Feliciano de Castilho, que os levou sem que eu soubesse e os fêz imprimir no «Jornal do Comércio» em 1873, creio.

Em pintura, d. Adelina Lopes Vieira aprecia Batista da Costa e Parreiras; como dramaturgo mundial, «Shakespeare. Compositores mundiais: Beethoven e Chopin; «Nossos, morto Carlos Gomes; vivo, Alberto Nepomuceno. O maior ator: Novelli. A maior atriz: Eleonora Duse; seu perfume: essência de rosa; sua côr, azul claro. Sua flor, a rosa; sua divisa «alegre, no sacrifício». Em resposta à pergunta 16: «A moda é a despótica soberana, e cuja tirania e incoerência louca, a mocidade inteira se submete». Sôbre a pergunta 17, d. Adelina acha que «o amor faz-nos nascer, viver e muita vez, morrer». Sua resposta é longa. O casamento?» corolário moral do amor... devia ser o céu na terra, mas é, amiudadamente e por divertíssimos motivos, o verdadeiro inferno». A maternidade? «o mais inefável e santo dos dons de Deus à mulher». O divórcio? «é a um tempo libertador de galés e desmantelador do lar». Acha que deve ser concedido plena liberdade à mulher: «tôdas, menos a da política»! «O mais portentoso dos inventos modernos é o telégrafo sem fio». «A creche tem sido o formoso ideal pelo qual há muito trabalho; tirar as criancinhas pobres do péssimo ambiente em que vivem durante as horas em que as mães andam a ganhar o pão».

(Conclui na 4.ª página)

DO REGIONALISMO À LUSO-TROPICOLOGIA

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")



AO iniciar esta série de artigos, sôbre Gilberto Freyre e a cultura luso-brasileira, é propósito do autor não se deixar perturbar pela amizade que dedica ao escritor, nem, tampouco, intimidar-se com a crítica marginal que possa surgir em tôrno desta tentativa de estudo da atuação, influência e orientação gilbertianas na cultura luso-brasileira.

Antes de mais nada, quero declarar que devo a idéia ou sugestão, embora indireta, dêste trabalho ao meu amigo, cronista Altamiro Cunha, quando lembrou, em sua seção no «Diário da Noite», do Recife, que Pernambuco devia prestar ao seu filho ilustre u'a homenagem que traduzisse o muito que devemos à sua atuação intelectual e que só pàlidamente temos reconhecido. Daí nasceu em mim a idéia de procurar sistemàticamente, numa série de artigos acima dos interêsses de grupos ou facções ideológicas, de simpatias, antipatias ou apatias literárias, as consequências culturais, e não apenas no campo da sociologia ou da literatura, da produção intelectual de Gilberto Freyre para as letras brasileiras, em particular, e para a cultura luso-brasileira, em geral.

Embora não sejam escritos de circunstância, em tôrno de determinados livros do escritor pernambucano, êstes artigos terão, pela sua confecção periódica, algo de circunstancial, que é um traço muito íntimo de meu processo de trabalho e do qual não me posso desligar, a não ser em prejuízo mesmo do meu temperamento de articulista. Se, de futuro, no conjunto destas notas descobrir mérito mais duradouro, não me arrecearei de lançá-las em livro. Estas são, porém, cogitações um tanto prematuras, naturais em quem, por dever de ofício e por vocação, já realizou dois livros de anotações críticas pelo processo jornalístico do artigo semanal.

Nesta tentativa de interpretação da obra de Gilberto Freyre, para avaliar a sua importância em relação à cultura luso-brasileira atual, precisamos recuar no tempo para olhar o panorama literário brasileiro anterior à publicação do «Manifesto Regionalista de 1926» (1). Salvo algum trabalho isolado, parece-nos que o primeiro movimento sério, no país, visando uma cultura autênticamente brasileira, foi iniciado, em Pernambuco, na segunda metade do século XIX. Quero referir-me à Escola do Recife, com Tobias Barreto e Sílvio Romero e, mais ainda, com a «Literatura do Norte», lançada pelo romancista cearense Franklin Távora. Enquanto, no Ceará, a literatura brasileira ainda estava na fase do «francesismo», com a chamada «Academia Francesa» a liderar formalmente a prosa e a poesia do norte do país e os «padeiros» a repetir experiências também francesas e portuguêsas, portanto mais européias do que luso-brasileiras, e o sul era apenas água-flor-de-laranja com Macedo, embora já tivesse surgido o singularíssimo caso de Manuel Antônio de Almeida, com o romance «Memórias de um Sargento de Milícias» (1854-55), foi Franklin Távora, na carta-prefácio ao romance iniciador da «Literatura do Norte», quem lançou a idéia de uma divisão não apenas geográfica, como literária e política, quando escreveu: «Norte e sul são irmãos, mas são dois. Cada um há de ter uma literatura sua, porque o gênio de um não se confunde com o do outro. Cada um tem suas aspirações, seus interêsses, e há de ter, se já não tem sua política» (2). Estas palavras do autor de «O Cabeleira», não obstante denunciarem certa côr ecológica, dão ao primeiro movimento regionalista do nordeste um tom vago de separatismo, ao invés de fazê-lo um movimento de recuperação dos valores regionais, como muito mais tarde Gilberto Freyre soube orientar-nos nas páginas do «Manifesto Regionalista de 1926». Movimento, o de Távora, mais romànticamente nordestino do que ecològicamente regionalista que traduzia, no sentido até político da separação entre norte e sul — cada um com sua política — como sugeriu Távora, a influência ainda quente das lutas nativistas. Sobretudo dos ideais da Revolução de 1817 que encontraram sua expressão constitucional na Confederação do Equador.

O regionalismo, na literatura brasileira do século passado, não possuía raízes profundamente ecológicas. Daí não ser surprêsa, para o historiador contemporâneo, e n c o n trá-lo, mais tarde, transformado em uma prosa de ficção naturalista, à Zola, com tinturas de romance de costumes. Literatura mais de fatos do que de idéias, como já tivemos ocasião de assinalar certa vez (3), o movimento iniciado por Franklin Távora e continuado pelos Caminha e pelos Dias Fernandes, posteriormente, revela, no mau gôsto da prosa de folhetim da maioria dos romancistas de fins do século XIX e na poesia científica de Martins Júnior e seus imitadores, o desajustamento entre o costume e o manequim. Entre o costume parisiense — decalcado quase sempre dos livros de Eugênio Sue, ou de Alfredo Hogan, edição portuguêsa dos «Mistérios de Paris» (4), pelos folhetinistas do tipo de Carneiro Vilela, em «Tragédias» ou «Mistérios do Recife» (5); de Zola e Eça de Queiroz, tipo «A Normalista», de Adolfo Caminha, e «A Renegada», de Carlos Dias Fernandes — e o manequim brasileiro que não era, em realidade, uma figura autêntica, mas um manequim de nordestino nos livros de Távora, Rodolfo Teófilo e outros. Personagens de gêsso que não tinham vida própria, como depois iríamos encontrar num Vitorino Papa-Rabo, de José Lins do Rêgo, nas páginas de «Os Corumbas», de Amando Fontes, ou nos negros, ainda um tanto românticos, de Jorge Amado.

A Escola do Recife, com a ação divulgadora de Tobias, mestiço de raro talento que procurava se arianizar nos textos da filosofia alemã, como que desejando limpar o sangue afro-brasileiro, não teve repercussão criadora no setor literário. Antes endureceu o estilo dos romancistas e poetas que, formados pela tradicional Faculdade de Direito do Recife, deixaram, nos seus livros, uma prosa e uma poesia de feição peculiar ao chamado estilo jurídico, no gôsto pelo tropo e pelo formalismo de suas interpretações psicológicas e científicas. Cientificismo que estragou o romancista Manuel Arão, em «Transfiguração» (6), e negou o poeta Faria Neves Sobrinho, no romance «Morbus» (7). Quando não desenraizava os autores, como aconteceu a Zeferino Galvão: — na cidade sertaneja de Pesqueira, escreveu romances «franceses» e narrou as peripécias de um brasileiro nas campanhas napoleônicas da Rússia. (8) Conciliavam, dessa maneira, o monismo evolucionista com a impressão da leitura dos romances históricos à Dumas (pai) e dos folhetins de Jorge Ohnet (9), como, no sul, as peças de teatro e muita prosa de ficção metropolitana procuravam harmonizar a sub-literatura de «A Dama das Camélias», de Dumas Filho, com o positivismo republicano. Com cinquenta anos de atraso, em relação à literatura francesa, vivíamos, então, a fase que Sainte-Beuve denominou de «literatura industrial» e que evoluiu, depois, com o naturalismo-realista, para a «literatura do adultério», na generalização um tanto sumária de Nabuco. (10)

Caberia mais tarde a Gilberto Freyre, nas páginas do «Manifesto Regionalista de 1926», traçar não apenas diretrizes ecológicas, como também, graças ao seu natural talento artístico, modificar e superar tôda a carga negativa de uma literatura mal escrita que havia alterado, substancialmente, o gôsto do povo nordestino e mesmo do brasileiro, por uma literatura de bom gôsto literário na exposição de seus motivos histórico-sociológicos e artísticos.

Acontece, porém, que o Manifesto pernambucano surgiu numa época difícil. O sul andava agitado com a «Semana de Arte Moderna», movimento de elite que enveredou, em seguida, pelo hermetismo, distanciando-se cada vez mais de suas pretensas raízes nativistas, de seu verde-amarelismo mais de cenografia literária do que pròpriamente de uma legítima tentativa antropofágica.

E' o que tentaremos estudar no próximo artigo.

(1) Gilberto Freyre — «Manifesto Regionalista de 1926» — Ed. Região, Recife, 1952.

(2) Franklin Távora — Carta-prefácio in «O Cabeleira» — Rio, 1876.

(3) «Poetas e Romancistas de Nosso Tempo» — ed. Nordeste — Recife, 1953.

(4) Alfredo Possolo Hogan — «Os Mistérios de Lisboa», 1852.

(5) «A Emparedada da Rua Nova» — 1ª ed. Recife, 1886, faz parte da série «Tragédias do Recife».

(6) Manuel Arão — «Transfiguração» — Liv. Chardron, Pôrto, s.d.

(7) Faria Neves Sobrinho — «Morbus» romance patológico, Recife, 1898.

(8) Zeferino Galvão — «Heloísa d'Arlamont» (Trilogia) — Pesqueira, 1918-20; o terceiro, «A Guerra dos Camisardos», não foi encontrado pelo autor; e «Eulampio Corvo» — Pesqueira, 1909.

(9) Jorge Ohnet — «O Derradeiro Amor», folhetim in «A Província», 1890.

(10) Joaquim Nabuco — Obras Completas — vol. 10, pg. 173 — Ed. Ipê, São Paulo, 1949.

CONVERSANDO COM GABRIEL MARCEL

Antonio Olinto

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTIVE duas vêzes com Gabriel Marcel. Com êle conversei durante muito tempo. O escritor, o filósofo, que conhecemos, em geral, dos livros, ganha ou perde alguma coisa no contacto real. Devo dizer que Marcel ganhou. Talvez porque eu não esperasse aquela serenidade de fisionomia, que corresponde a uma serenidade de pensamento. Rosto alegre, olhos vivos, o filósofo tem, para com a vida, uma atitude que é um misto de tolerância e combatividade. Em nossa conversa, sua primeira negativa peremptória foi em relação à palavra «existencialista». Prefere ser chamado de «filósofo da existência». E não admite a menor relação possível de suas teorias com as de Sartre. Na realidade, porém, essa relação existe, no postulado fundamental das idéias de Gabriel Marcel. Quando luta pelo «primado da existência sôbre a essência», contrariando Santo Tomás de Aquino, aproxima-se, de certa maneira, de Sartre. Apenas de certa maneira, porque o autor de «L'être e le néant» é anticristão, enquanto que Marcel é católico.

Uma declaração de Gabriel Marcel capaz de causar espanto é a de que só começou a ler as obras de Kierkegaard depois de 1939, quando muitos viam, nas suas idéias, uma continuação das do filósofo dinamarquês. Contudo, o próprio Marcel explica o fato, dizendo que ambos tiveram uma fonte comum, que foi Schelling. Kierkegaard chegara a viajar para a Alemanha, a fim de ouvir Schelling falar e, embora tivesse ficado decepcionado com o mestre, não deixara de ser por êle influenciado. Havia algo de anti-Hegel em Schelling e essa foi a direção tomada por Kierkegaard. Gabriel Marcel está no mesmo caso. De todos os filósofos anteriores, aquele que mais aceita como determinante de seu desenvolvimento filosófico, é Schelling.

Gabriel Marcel não gosta das teorias de Maritain, não apenas pelo fato de se sentir, se não antitomista, pelo menos não-tomista, mas também porque julga estar Maritain usando uma terminologia filosófica do século XIII, numa época em que isto lhe parece inadmissível. E' verdade que a diferença mais profunda entre os dois é o dilema existência x essência, mas o «filósofo da existência» julga ainda que Maritain é injusto para com Descartes. Entre suas admirações — de Gabriel Marcel — está Charles Péguy, que, pelo fato talvez de estar muito ligado a Descartes, provocou mais atenção da sua parte. Marcel considera Maritain um tanto fanático, chegando mesmo a me dizer que isto é natural em todo católico convertido, com exceção dêle próprio, Gabriel Marcel, que, apesar de se ter convertido, do protestantismo ao catolicismo, mantém ainda sua admiração por tudo o que aquele fêz de importante em prol do pensamento cristão.

Enquanto Bertrand Russell vê o campo filosófico moderno dividido em duas correntes: a lógico-científica e a metafísica, Gabriel Marcel coloca o dilema em outros têrmos. Para êle, a luta é entre a filosofia do espírito e o marxismo. As teorias de Russell e Ayer não lhe parecem filosofia, mas simples aglomerados lógicos. Faz, por isto, a distinção entre o filósofo preocupado com a «reflexão» e o que estuda apenas a «proposição», ficando êste numa posição limitada, porque não pode haver «proposição» sem um «sujeito» que a faça.

Gabriel Marcel faz uma ligação entre a metafísica e a mística, dizendo ser impossível destacar-se, com precisão, uma da outra. A afirmação de que há um permanente mistério envolvendo as coisas, que faz muitas vêzes em seus «Journaux métaphysiques», não é, portanto, uma simples imagem literária. Para êle, o mistério é a condição mesma da existência e cada homem sente que êsse mistério lhe bate no pensamento, nos olhos, no corpo, sem se deixar prender. E Marcel rejeita todo e qualquer método para estudar o fenômeno. Acha que a dedução pressupõe uma distinção entre sujeito e objeto, criando, por isto, um pensamento despersonalizado e levando à captação das essências, nunca das existências. E o que interessa a Marcel é a existência.

Êsse apêgo ao mistério, essa compreensão da metafísica, da ontologia, como algo de não cerebral, de não-pensamental, eram também características de Kierkegaard. Os dois, o protestante dinamarquês e o católico francês, se unem numa pesquisa muito pessoal, em busca de uma filosofia que pode ter o nome de religiosa. Por isto, afasta-se Marcel do tomismo e de tudo o que possa significar racionalização da fé, comprovação de sentimentos, de percepções, por intermédio da razão. Por isto também, pôde o filósofo inglês Alfred Ayer chamá-lo de poeta. Gabriel Marcel se apaixonou demais por suas idéias — o que é muito natural num filósofo da existência — e não viu os germes da razão penetrando em todo e qualquer pensamento filosófico. Seguiu, de algum modo, o mesmo caminho de Tolstoi, que, no livro «Da Religião», faz a comparação entre o moleiro que mói em paz a sua farinha — sem se preocupar em saber pormenores sôbre a fôrça da água, nem sôbre a resistência da mó, nem sôbre a distância que vai da fonte até o ponto onde se encontra o moinho — e o moleiro que tem tôdas essas preocupações e se esquece de moer a sua farinha, deixando que as pás do moinho fiquem enferrujadas. Mas Tolstoi não tinha a menor intenção de criar um sistema, como o seu seguidor Gandhi também não o queria. Gabriel Marcel, não. Por muito não queira êle ser sistematizado, suas idéias procuram enquadrar-se naquilo que chamamos de filosofia e são passíveis de metodização. Curva-se sôbre problemas ontológicos e apresenta soluções para a existência do ser humano diante, ou dentro, da realidade.

I. M. Bochenski nega, a Gabriel Marcel, o título de criador de uma «teoria acabada», acrescentando que, em Marcel, esta «se compõe mais de esclarecimentos endereçados a um determinado ponto, que se encontra, ao mesmo tempo, longe demais e perto demais, para poder cair no campo do conhecimento objetivo». Contudo, Marcel está, a cada página, usando de pressupostos lógicos, fazendo análises que são uma tentativa bem avançada de sistematização. O que acontece é que êle vai longe demais em seu apêgo à «existência» e pretende eliminar o valor da mesma lógica de que se utiliza. E' um extremo perigoso, como perigoso extremo é também a posição de Russell e Ayer, tentando anular a metafísica e colocar tôda a filosofia na lógica das «proposições.» São dois exageros entre os quais o tomismo e fenomenologia, por diferentes que sejam entre si, ocupam um lugar intermediário.

Nosso século apresentou uma constante, um ideal que, nascido na filosofia, divulgado pela literatura, se tornou a preocupação de uma geração desarvorada. Foi a «disponibilidade». Gide preconizou-a em «Nourritures Terrestres», aconselhando Nathanael a se manter sempre disponível, a não se comprometer. As palavras de Gide passaram a servir de justificativa para a irresponsabilidade, para as atitudes escapistas. Acima de tudo, segundo os «disponíveis», era preciso que o escritor não se deixasse levar por teorias nem idéias preconcebidas, que se afastasse, de certo modo, das preocupações de seu tempo, a fim de conservar a liberdade interior. O resultado de tal concepção era um toque de desumanidade no sentir a vida, até no manter relações com os semelhantes. O próprio André Gide não chegou a atingir, totalmente, seu ideal de disponibilidade, porque havia, em seu pensamento, uma turbação provocada por êsse afastamento, uma espécie de involuntário arrependimento de ser tão fèrreamente disponível.

Gabriel Marcel também fala em «disponibilidade». Insiste mesmo nesse ponto, como um postulado essencial para a «esperança». Contudo, em Marcel, «disponibilidade» não quer dizer a mesma coisa que em Gide. Para Marcel, a fé é o fundamento da pessoa humana e exige uma lealdade da pessoa para consigo mesma. Como condição da «fé», coloca êle a «esperança» que, segundo a explicação de Bochenski, «não é otimismo, porque êste nunca se baseia numa experiência viva, mas numa experiência contemplada de longe». A «esperança», por sua vez, exige uma disposição íntima para a entrega confiada. Essa «entrega confiada» é a «disponibilidade».

Para Gide, a disponibilidade é o «não-apêgo», o «não-compromisso». Para Marcel, é uma entrega ao amor. Para êsse filósofo existencialista católico, o amor é a transcendência da oposição entre o querer e o conhecer, é uma participação do «eu» no «tu», em atitudes que sejam mais «vida» e «sentimento» do que «razão» e «conhecimento». Como todo filósofo da existência, procura eliminar, dos dados fundamentais de uma experiência, o raciocínio. Chega a ser mesmo patèticamente poético o seu esfôrço em mergulhar tão profundamente na experiência que a razão perca a validade como elemento esclarecedor.

Em Gide, a disponibilidade é um esfôrço mental de não-entrega. Uma resistência a tudo o que possa prender o homem. Em Marcel, é um abandono de si mesmo, é um ato de compromisso («s'engager»). Num ponto, os dois se encontram. E' na concentração do pensamento na «pessoa». Para Marcel, a filosofia é algo de pessoal, tràgicamente pessoal. E' uma experiência viva, construída com os sofrimentos de cada dia e com a profundidade que êsses sofrimentos possam ter alcançado. Gide também parte dêsse ponto. Mas Gabriel Marcel afirma que a pessoa deve sentir-se em comunhão com as coisas. Gide quer que a pessoa se coloque fora das coisas. Aí, começa a separação entre os dois.

Entre a disponibilidade de Gide e a de Marcel, a dêste é mais autêntica, mais desesperadamente sentida. Quando afirma que, sem um recolhimento íntimo, a filosofia é impossível, é porque compreende que o recolhimento faz com que a pessoa contemple as coisas em seu recesso mais longínquo, em sua recaptação mais profunda. O que êle quer não é a falsa liberdade do «não-compromisso», do «não-sentimento» (porque, em última análise, é a isto que o nathaelismo gidiano nos leva), mas a perda da pessoa dentro do sentimento, dentro dêsse mistério que envolve o ser humano e com o qual êste se sente em tão completa intimidade que chega ao extremo de o não reconhecer de perder aquele «espanto» que Aristóteles colocava como sentimento inicial tanto do homem comum como do filósofo.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Nossa Senhora nos folguedos populares

Manuel Diégues Júnior

HAVIA outrora, na poesia portuguêsa, por influência de origem erudita, as SALVAS ou PROSAS marítimas. Eram formas que os navegadores do século XV cantavam, e que aparecem por vêzes na poesia de Gil Vicente. Assinala Teófilo Braga que a PROSA se tornou uma designação usual da poesia popular; êste sentido deve ter sido recebido do italiano e do castelhano, onde a prosa se definia como uma história ou narração em verso. No sentido lusitano alongou seu significado para ser também uma saudação, ou mais particularmente uma evocação religiosa que os marinheiros e navegantes faziam.

Com esta forma as SALVAS se incorporaram à poesia popular e influíram nas formas poéticas transladadas para o Brasil, aqui participando da estruturação de folguedos populares. Daí encontrarmos, em folguedos nordestinos, a presença das SALVAS como uma espécie de introdução, saudação ou adoração a Nossa Senhora, a quem rogam proteção, auxílio, socorro em suas viagens. Permaneceram principalmente como entradas dos folguedos, isto é, sua parte inicial. A Chegança começa com a evocação da Virgem:

Marchemos com gôsto
Com muita alegria
Vamos festejar
A Virgem Maria.

A Virgem Maria
Seja nosso guia
Vamos festejar
A Virgem Maria.

Prossegue a entrada com suas marcas e lôas, em que Nossa Senhora é festejada e exaltada; festeja-se e exalta-se também o Jesus como filho de Maria. Os versos da entrada na casa onde vai cantar a Chegança o traduzem:

Entremos nesta nobre casa
Com tôda infanteria
Louvores entoemos todos
A Jesus filho de Maria.

Ou então:

Entramos neste nau de guerra
Todos nós com muita alegria
Prá festejá o nascimento
De Jesus que é filoh de Maria

No Pastoril, folguedo que comemora o nascimento de Cristo, se verifica de igual maneira esta exaltação de Jesus como filho de Maria. Logo no comêço, um dos primeiros versos de um velho pastoril, quase centenário, de que possui cópias, as pastoras cantam "Glória que nasceu entre palhinhas / Jesus filho de Maria". E numa das jornadas iniciais:

Vamos, vamos, ó pastoras
Vamos com muita alegria,
Vamos ver a Jesus
Doce filho de Maria.

Também o fandango, dança dramática do motivo marítimo, tem invocação à Nossa Senhora. Festejam nêle os marinheiros a Virgem Maria, e segundo assinala Antônio Osmar Gomes, o Fandango, no Baixo São Francisco, é "uma espécie de dança e canto de marujos em louvor de Nossa Senhora e ao Menino Jesus". E' por isso que no folguedo o capitão de mar e guerra, declama:

A sempre Santa Virge Maria
Mãe de um Deus verdadeiro"
E' quem protege os marinheiros,
E para o bem sempre nos guia.
Sete anos e um dia,
Sôbre as ondas do má,
De nossa pátria natá,
Saimos em instrução
A Virgem da Conceição
Que viemos festejá.

Desta forma o romanceiro popular guardou a evocação da Virgem Maria na sua poesia, como reminiscências das velhas SALVAS OU PROSAS marítimas quinhentistas. Chegança, Fandango, Guerreiros, Reisados .. conservam a vetusta tradição cristã, de espírito católico, do culto de Maria. Sempre os folguedos se abrem com a invocação de Nossa Senhora. E' o que sucede no Reisado alagoano, onde o mestre e o côro, na louvação inicial, cantam:

Mestre: Dai-me licença, sinhora
Qui eu quero me alevantá.
Côro: A Virgem da Conceição
Ela nos queira ajudá.
Mestre: Valha-me Nossa Senhora
Que eu quero me alevantá
Côro: A Virgem da Conceição
Coroada em seu artá.

Nos Guerreiros a "estrêla de ouro" canta:

Eu sô a estrêla de ouro
Cum prazer, consolação,
Quero sabe se aqui festeja
A Virgem da Conceição.

Cheganças e Fandangos são folguedos ligados ao ciclo marítimo, evocadores das glórias náuticas de Portugal nas conquistas e descobrimentos, na obra de expansão da fé. Veja-se como todas as evocações são dirigidas a Nossa Senhora da Conceição, padroeira dos navegantes portuguêses. De certo êste sentimento religioso se reflete em outras manifestações, através de festas, cantigas, quadras populares que evocam a Virgem da Conceição.

Nos Congos, que constituem um folguedo variante do Reisado nordestino, começa o brinquedo com a visita à Igreja de Nossa Senhora do Rosário, padroeira dos homens prêtos. Era quando se dava a coroação do rei do Congo, nesta festa do Rosário, fato conhecido desde o século XVII no Brasil e prolongado até quase os fins do século XIX. Melo Morais Filho descreve a solenidade de uma coroação do rei do Congo, realizada em 1748, na capela de Nossa Senhora da Lampadosa. Nos Congos-folguedos, a exaltação de Senhora do Rosário se faz como tributo de veneração e culto dos homens prêtos à sua padroeira.

QUADRAS POPULARES

Eu cantos, tudo se cala,
Tudo fica em solidão;
Ouvem-se apenas as notas
Do meu jovem coração.

O teu corpete encarnado
Quando o vejo fico triste;
E' que ele vive manchado
Dos corações que feriste.

NESTA DATA...

... em 1818 um decreto de D. João VI aprova as condições para o estabelecimento de uma colônia de Suíços, no distrito de Cantagalo; é o atual Município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Esta colônia fôra solicitada pelo govêrno de Cantão de Friburgo, tendo vindo as primeiras levas de colonos, em número de 300, ainda em 1818. Em 1820, a 3 de janeiro, a colônia recebeu o título de vila com o nome de Nova Friburgo.

Folclore na Colômbia

Em seu segundo número, a «Revista Colombiana de Folclore» insere variada e escolhida matéria. Artigos e estudos de Felix Colucio, Aristóbulo Pardo, Samuel Jaramillo Hanso S. J., Gerado Reichel-Dolmatoff, Jean Caudmont, José Antonio León Rei, Orlando Fals Borda, Leandro Miguel Quevedo e vários outros enriquecem as páginas desta revista, cuja feição gráfica é magnífica. Vale salientar ainda as ilustrações que acompanham os trabalhos, algumas em cores. Esta publicação folclórica é editada pelo Instituto Colombiano de Antropologia, de que é diretor o sr. Antônio Andrade Crispino.

Fortificações na Bahia

O coronel José Figueiredo Lôbo estudou as fortificações coloniais da Bahia em trabalho apresentado ao I Congresso de História e Geografia da Bahia, publicando-o agora em separata dos anais do referido certame. Trata-se de contribuição muito útil para conhecimento dos diversos aspectos que apresenta o sistema de fortificações baianas.

Crenças e práticas médicas

Richard N. Adamns é um jovem antropólogo que presta colaboração aos trabalhos do Instituto Indigenista de Guatemala. De sua autoria, é publicado por êsse órgão, é um estudo sob o título «un análisis de las creencias y practicas médicas de un pueblo indígena de Guatemala», em idioma espanhol. Trata-se de contribuição muito interessante sôbre práticas de curas, bem assim sôbre as modificações culturais, no uso das técnicas utilizadas.

HOMENAGEM A KRUGER

Diversos são os estudos de folclore que figuram no volume consagrado ao professor Fritz Kruger, por seus amigos e admiradores, ao ensejo do 60º aniversário de seu nascimento. A obra tem o patrocínio da Universidad Nacional de Cuyo, Argentina. Do primeiro volume desta miscelânea constam trabalhos sôbre linguística, folclore e etnografia e literatura, assinados por figuras de destaque nos respectivos campos científicos da Europa e da América. Estes estudos, sempre que o justificam, são amplamente ilustrados, o que enriquece ainda mais o valor desta obra, com que se homenageia uma das figuras mais eminentes da cultura contemporânea, de origem alemã, ora lecionando na Universidad de Cuyo.

«O Soneto de Arvers»

Certo dia, um poeta escreveu no album de elegante jovem das rodas literárias de Paris um soneto começando assim:
«Mon âme a son secret, ma vie a son mystére:
O poeta era Felix-Alexis Arvers e o soneto, sendo ou não sendo perfeito, tornou-se «o rei dos sonetos», o mais famoso, o indefectivel em tôdas as antologias, o mais traduzido em várias linguas.

Um escritor e poeta brasileiro, Mello Nóbrega, estudou toda a história dêsse soneto, de seu autor e da musa que o inspirou, da época e da repercussão na França e em lingua portuguêsa.

«O Soneto de Arvers» é um livro de rara paixão de pesquisador e de crítico, um ensaio interessantíssimo.

«O Seringal e o Seringueiro»

Na Coleção Documentário da Vida Rural, que o Serviço de Informação Agrícola publica, saiu mais uma das monografias programadas, com ilustrações de Percy Lau e fotografias. O volume récem aparecido é «O Seringal e o Seringueiro», de um profundo conhecedor do assunto e da região amazônica de modo geral, Arthur Cezar Ferreira Reis.

POETAS DE HONDURAS

Recebemos e nos pareceram vivamente interessantes os seguintes livros de poetas das Honduras, editados em Tegucicalpa:

«Antologia Poética», de Daniel Lainez;

«La Estrella y La Cruz», de Cláudio Barrera;

«Confession de la Sangre», de Justiniano Vasquez.

LIVROS E FATOS

TÍMIDO HÁ SETE ANOS

RAUL LIMA

Escreveu-me o moço dizendo que lhe foi muito custoso efetivar a remessa de uns poemas seus. Gastou nada menos de sete anos em mortificantes reflexões, receando um atentado à literatura que boa dose de felicidade lhe tem dado. Assim mesmo, a idéia precipitou-se em atitude, sem ter amadurecido o suficiente. E talvez isso explique porque sinto agora leve tremor denunciando emoção — é o que confessa.

Diz mais sofrer de tamanha timidez com relação à Literatura que, mal comparando, é como aquela, confessada pelo grande cronista Rubem Braga, com relação às mulheres.

Assegura que não terá melindres para uma resposta desfavorável, ou mesmo contundente. «Gosto, inveteradamente, de literatura. Gostaria de vê-la por dentro, mas saberei contentar-me com vê-la por fora, reduzido à minha salutar timidez».

Concorda em que eu diga que não tenho as chaves da Literatura, mas acha minha opinião importante e urgente.

«Tenho 26 anos de idade. Isso significa que os presentes escritos datam, em sua maioria, da adolescência. Saliento êsse fato porque estou persuadido de que o mesmo facilitará minha absolvição, no caso de estar cometendo algum crime lesa Literatura. Não obstante, terei, fatalmente, remorsos».

Sentir-se-ia honrado com a publicação de um dos poemas, os quais — declara com ternura — como muitos outros, são todos, coitados, absolutamente inéditos.

P. S. — Trata-se, como se vê, de uma solicitação enternecedora.

Chegam várias assim, no meio das arrogantes e das falsamente modestas.

Quanto a compreensivos, alguns chegam a ser mesmo, embora mais frequentemente não se inclinem ao perdão ante as circunstâncias, quaisquer que sejam, que conservaram inéditas suas elocubrações em prosa ou verso.

Acontece que um dos poemas do missivista me pareceu, ao meu inseguro e desautorizado juizo, um instante de beleza, um pensamento alto e nobre bem expresso.

E arranjou-se um canto para êle, o timido Jacob que há sete anos ama em silêncio a Literatura. Seja feliz, jovem.

«O ESPELHO DA MORTA»

Com ilustrações de Darci Penteado, em edição Saraiva, foi publicado o livro de poemas de Lacyr Schettino «O Espêlho da Morta», premiado em um concurso da «A Gazeta», de São Paulo.

A poesia que dá título ao volume dá logo, ao iniciar-se, à idéia das qualidades da autora:

«E' o espêlho quebrado do quarto da [morta!
E' o espêlho partido, sem face nem [música!
No quarto da morta desdobra-se em [écos
e écn eurolado das telas de aranha,
de escuras aranhas tecendo, tecendo...»

«FUGAS»

Poemas reproduzidos do próprio manuscrito do autor, cada um ilustrado pelo desenhista José Campos Pereira, o livro «Fugas» de Armando Simões de Castro é como um album assim bizarro.

COLEÇÃO ROSA

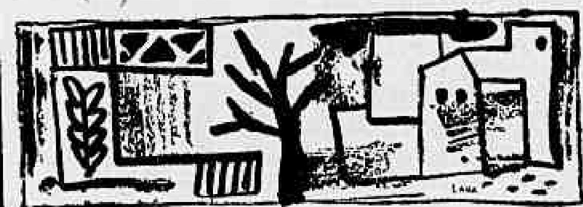
A editora Saraiva lançou mais dois volumes na sua interessante série de romances para jovens, a Coleção Rosa: «Os Doze Apóstolos», de Eugênia Marlitt, tradução de José Pinto de Carvalho e «Primaveras Perdidas», de Kathleen Harris, tradução de Guinara Lobato de Morais Pereira.

RÉPLICA

Lançou a Casa de Ruy Barbosa mais um tomo das Obras Completas do seu patrono, o 3º do volume XXIX, correspondente no ano de 1902, o qual é a 2ª parte da famosa Réplica às defesas da redação do projeto de Código Civil. A revisão dêsse tomo das Obras de Ruy foi confiada ao eminente filólogo Padre Augusto Mague S. J.

«O MOÇO LOURO»

Ficou completada a edição, na Coleção Saraiva, de «O Moço Louro», de Joaquim Manuel de Macedo, com o lançamento do segundo volume na seleção de Maio daquela série popular.



CRÉDITO PÚBLICO

Por Edições Financeiras S.A., cuja programação está formando uma valiosa bibliografia especializada, foi lançada nova obra do professor C. J. de Assis Ribeiro «Análise Jurídica do Crédito Público».

O autor, jurista e financista, examina os vários aspectos do crédito público na experiência brasileira, traçando diretrizes técnicas e legais.

Prefacia a obra o publicista Afonso Almiro, como conhecedor atento da matéria.

Edições da Fundação Getúlio Vargas

Um dos importantes setores da Fundação Getúlio Vargas é o Instituto de Direito Público e Ciência Política, que edita a «Revista de Direito Administrativo», acaba de lançar duas obras que trazem valiosa contribuição à bibliografia especializada. São elas «O Processo Legislativo na Europa Ocidental», de Georges Langrod, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Sarre, e «O Congresso Americano e o Parlamento Britânico», de Harvey Walker, professor da Universidade de Ohio, U.S.A., ambas prefaciadas pelo jurista Osvaldo Trigueiros.

Publicou também uma coletânea de «Estudos sôbre a Constituição Brasileira», da autoria dos constitucionalistas Hermes Lima, Temistocles Cavalcanti, Bilac Pinto, Carlos Medeiros Silva, Osvaldo Trigueiro, Aliomar Baleeiro, João Mangabeira, Vitor Nunes Leal, Seabra Fagundes e Barbosa Lima Sobrinho.

LIVROS PARA A BOLÍVIA

O Instituto Nacional do Livro, a cujo encargo se encontra o serviço de assistência às bibliotecas brasileiras disseminadas em todo o território nacional, de conformidade com o intercâmbio que vem mantendo com a Divisão Cultural do Itamarati e atendendo à solicitação do sr. Alvaro Vieira Pinto, recentemente nomeado pelo presidente da República para organizar e dirigir o Instituto Cultural Boliviano Brasileiro, com sede em La Paz, enviou à biblioteca do mencionado órgão uma doação de 176 volumes versando aspectos da nossa literatura, história, artes e estudos filosóficos, contribuindo, dêsse modo, para divulgar naquele país amigo a cultura patrícia através das produções intelectuais de vários dos nossos escritores, possibilitando um melhor reconhecimento entre os dois povos do Continente.

EM PÔRTO ALEGRE

A convite da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o professor Manuel Diegues Júnior realizou em Pôrto Alegre uma conferência: Em seguida, como diretor do Serviço de Informação Agrícola, êsse escritor e sociólogo foi participar do Seminário de Bem-Estar Rural que se realiza em Passo Fundo, naquele Estado.

PROGRAMA JOSÉ OLÍMPIO

Serão editados proximamente por José Olimpio:

A Muralha, romance de Dinah Silveira de Queiroz, em 2ª edição. — **História da Literatura Brasileira**, por Silvio Romero, 5ª edição, ilustrada, em 5 volumes. Coleção Documentos Brasileiros. — **Folclore Brasileiro** (Cantos e Contos Populares do Brasil), por Silvio Romero, 3 volumes. Prefácio e notas de Luis da Câmara Cascudo. Ilustrações de Santa Rosa. Coleção Documentos Brasileiros. — **Ele...**, romance de Didi Fonseca. — **A Bagaceira**, romance de José Américo de Almeida, 8ª edição. — **O Cão da Madrugada**, crônicas de Eneida. — **História da Literatura Brasileira**, por José Veríssimo. Coleção Documentos Brasileiros. — **O Govêrno Trabalhista do Brasil**, por Getúlio Vargas, 2º volume. — **Tempo de Espera**, contos de Ricardo Ramos. **Triângulo e Fuga**, poesias de Emanuel de Morais.

Do vitorioso autor de **Sagarana**, J. Guimarães Rosa, serão brevemente publicados dois novos livros: **Corpo de Baile**, coleção de novelas, e **Veredas Mortas**, romance.

Do programa de José Olimpio, para êste ano e o vindouro, constam ainda:

Um Estadista da República, de Afonso Arinos, de Melo e Franco, ensaio biográfico e histórico sôbre a vida e a época de Afrânio de Melo Franco, abrangendo um total de 2.000 páginas impressas, a sair na Coleção Documentos Brasileiros. **Rua do Sol**, romance de Origenes Lessa. **Marcel Proust**, por Alvaro Lins, estudo crítico sôbre a obra do autor de **A la Recherche du Temps Perdu**, sem dúvida alguma a melhor contribuição, em lingua portuguêsa, para o conhecimento do genial romancista francês. **A vida de Joaquim Nabuco**, por Carolina Nabuco, em nova edição. **Madrugada sem Deus**, o novo romance de Mário Donato. **A Democracia Coroada** (História e teoria da Constituição Política do Império Brasileiro). **A Véspera de Deus**, romance de Alceu Marinho Rêgo. **Memórias da Cidade do Rio de Janeiro**, por Vivaldo Coaracy.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O TIO DA ESCÓCIA

Lúcio de Mendonça

Lúcio Drummond Furtado de Mendonça nasceu no Estado do Rio de Janeiro, em 1854, e faleceu em 1909.

Formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo.

Na capital paulista trabalhou nas oficinas de O Ipiranga, e no Rio como redator de A República — jornais dirigidos por seu irmão, também escritor, Salvador de Mendonça. Foi, ainda, revisor e redator de A Provincia de São Paulo.

Exerceu a advocacia, fêz propaganda da Abolição e da República, e vários cargos públicos, entre os quais os de procurador-geral da República e ministro do Supremo Tribunal.

Sócio fundador da Academia Brasileira.

Obras: Névoas Matutinas, Alvoradas, Vergastas, Murmúrios e Clamores, **livros de versos; e em prosa:** O Marido da Adúltera, Horas do Bom Tempo, Esboços e Perfis, **etc.**

A história seguinte pertence a Horas do Bom Tempo — Memórias e Fantasias — **(Rio de Janeiro, Laemmert & C., Editores, 1901). — A. B. de H. F.**

EU — sem modéstia e sem pesar o declaro — bem sei que não possuo o que pròpriamente se chama um nome literário, pôsto que tenha freqüentado os prelos com uma assiduidade de que, sem dúvida, se hão de lembrar, em tempo, os meus biógrafos.

Não é que também não conte as minhas glórias; conto. Uma tarde, na roça, ouvi uns versos meus recitados por um bando de môças a passeio por uma alamêda. Se bem me lembro, já tenho uma ou duas descomposturas do **Apóstolo** e de outra fôlha católica. Enfim, com algum esfôrço, e revolvendo bem o passado, podia ainda enramar outros louros. Pois bem: valesse muito mais o meu nome que eu sem pena o trocaria, como hoje.

A explicação dêste ato encontra-se numa notícia há meses divulgada pela imprensa: — na Madeira, naquela ilha com que todos simpatizamos pela sua exportação engarrafada, estavam-se habilitando herdeiros de uma fortuna colossal, deixada por João Drummond, um fidalgo de sangue real, um emigrado político da Escócia.

Ora, êste homem ilustre era, nem mais nem menos, tio dêste que se tinha por obscuro plebeu. Eu já sabia, por tradições de família, que me girava nas veias o heróico sangue escocês. A verde Erin! já, muito antes da herança, eu estremecia de orgulho filial imaginando que ainda provinha daquela raça de bardos montanheses; e, como bom descendente de Ossian, tinha um fraco pelos nevoeiros. Hoje não! vejam os senhores bardos se têm outro descendente! olha quem! uns miseráveis, que talvez fôssem até salteadores! Nós descendemos dos Drummond, senhores de Stogbal na Escócia. Puro sangue real! Se não fôssem certas prevenções, que nos ficaram dos nossos tempos de plebeu e republicano, escrevíamos ao imperador chamando-lhe primo. E isto mesmo com certa generosidade: o nosso sangue é muito mais azul: da casa de Bragança dizem umas coisas, que nunca se atreveram a murmurar da nossa, de que Walter Scott fala tantas vêzes.

Mais do que nós, porém, que ficamos olhando o vulgo muito de cima, aproveitou com a notícia um parente nosso, cuja história aí vai, para maior glória da família.

E' um rapaz gordo e forte, e chama-se Marcelo. À noite, parece ter trinta anos; à luz dos sol, quarenta. Passou por tôdas as academias da capital, mas nunca passou disso; ùltimamente, era revisor de provas num jornal e, nas horas vagas, colaborador de várias confeitarias, seção balas de estalo. Vestia-se invariàvelmente de prêto, e era modesto como um prólogo.

Êste rapaz sempre teve a previsão da riqueza. Lia todos os testamentos no **Jornal**; só se apaixonava de herdeiras; e, sentindo uma preguiça superabundante, dizia à mãe: — Veja bem, que eu com certeza tenho sangue nobre.

Pelos fins do ano passado, a paixão de Marcelo era pela filha de um titular da capital. O pai, cujo apêgo às apólices não há quem não conheça, nem desconfiava de que lhe cantavam os melros, tôdas as tardes, num caramanchão do jardim.

Diga-se, para esclarecimento dos fatos, que Marcelo era um rapagão, e a namorada uma corujinha, que, se não fôssem as apólices paternas, havia de se resignar aos sobrinhos.

Corriam assim as coisas quando, uma clara manhã, leu Marcelo na **Gazeta** a notícia da vertiginosa herança do tio escocês. Logo depois do almôço foi visitar a avó, de quem obteve em conversa a genealogia da família; mas não se falava no ascendente mais glorioso.

— Diga-me, atalhou Marcelo, não tivemos parentes na Madeira?

— Tivemos, sim, e ainda temos. Hoje, os Tristões...

— Sim?! a senhora afiança-me isso?... E nunca ouviu falar num parente nosso que veio da Escócia?...

— Pois não! isso mesmo! um emigrado...

Marcelo saltou na cadeira e saltou ao pescoço da velha:

— Estamos ricos!

Leu-lhe a **Gazeta**; conversou-se ainda muito a respeito do grande homem; elogiou-se a honestidade da lei inglêsa, que deixa jazer por tantos anos uma herança; e, quando saiu, levou Marcelo cartas e papéis velhos da família, por onde se provava, pouco mais ou menos, o seu direito aos brasões e às libras esterlinas do emigrado.

Essa noite, no colóquio do caramanchão, perguntou à menina das apólices:

— Que dirias tu, se te propusessem um noivo de sangue real?

Ela fêz-se modesta; isso não era para ela; e estava bem satisfeita com o seu.

— Pois o meu sangue é dêsses!

A outra não compreendeu bem o alcance da notícia, e admirou-se menos do que convinha à magnitude do caso. Marcelo insistiu e explicou; em suma, aquilo vinha abrir-lhe a porta da sala, a êle que só conhecia a do jardim: já se animava a falar ao papai.

Espalhou-se a nova, e no outro dia Marcelo era interpelado a cada esquina:

— Tu também és parente?

— E dos mais próximos!

— Então, milionário?!

— E nobre, acrescentava êle, levantando os colarinhos à altura da situação.

E aos que ainda não sabiam era o primeiro a dizer que descobrira ter sangue real. Um malévolo perguntou-lhe se isso vinha de Pedro I.

— Muito acima, corrigiu Marcelo sem compreender. Vem da Escócia. Não lêste a Gazeta?

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

As letras no ensino médio

Afranio Coutinho

CERTA feita, eminente professor de Português, em conversa com êste escritor, referiu-se do programa vigente de Literatura, dizendo: "Isso é que é Literatura". Não, aquilo não era Literatura, mas sim História, ou História Literária, ou Históória de escritores.

Essa confusão entre História Literária e Literatura constitui o ponto crucial, e a principal causa de êrro, de ensino da Literatura entre nós, no curso médio. Causa que se aliou a estoutra, a fusão da disciplina de Literatura com a de Português, no propósito, aliás, justo, de ensinar o vernáculo de maneira viva, à base do próprio texto literário, mas objetivo que não foi correspondido na prática, pela própria natureza equivoca do programa, que, ao invés, canalizou o ensino da disciplina para a mera relação de nomes de autores e títulos de obras literárias. Portanto, o ensino literário foi duplamente prejudicado: submeteu-se à maior ênfase do ensino do vernáculo e reduziu-se a simples exposição histórica, isto é, de biografia e titulos de obras. Basta o exame do programa para comprovarmos a afirmativa.

Nada que mais prejudique o ensino literário a estudantes de grau médio de que a orientação historicizante, que se cifrou entre nós à memorização de datas, nomes de autores, dados biográficos e titulos de obras. Teve êste articulista a oportunidade de ver um caderno de apontamentos de aluno de segundo ciclo em que havia 120 biografias de escritores, dadas pelo professor, para decorar. Além da barbaridade pedagógica, aí estava a funesta orientação historicista. Orientação que, diga-se de passagem, facilita o ensino e vem em socorro da maioria de professôres incompetentes, muitos dos quais, mestres de Português não preparados para o enino literário.

E' destituido de qualquer interêsse para o aluno do curso médio o ensino da História Literária. O que se lhe deve ensinar é literatura. Como acentua Morrison, o ensino literário no nível médio não visa à informação histórico-literária, mas a desenvolver a apreciação ou a discriminação entre o bom e o mau para criar o senso de preferência pelo melhor, isto é, o cultivo do gôsto literário. Por isso, também, há que basear-se no elemento estético, não apenas no gramatical, da obra, o outro êrro do nosso sistema, que fundiu o ensino literário com o da linguagem. Desenvolver o interêsse pelas criações literárias do espírito, cultivar o gôsto pela Literatura; fazer com que o aluno aprenda a caracterizar os gêneros literários, por uma boa doutrina genologica, de conteúdo estético (que não fale na conversa e na História como gêneros literários...); levar o educando a distinguir as características e a estrutura dos grandes gêneros literários, de modo a não penetrar nos cursos superiores de de letras, como ocorre agora, sem saber o que é um romance; em uma palavra, criar no aluno médio o senso de coisa literária, de jeito a torná-lo apto, de futuro, a ler uma obra literária, saber classificá-la, senti-la e julgá-la como leitor esclarecido. E de modo que, também, possa, amanhã, aprofundar seus conhecimentos, por si ou nos cursos especializados.

Com tal objetivo, é de todo contraproducente a orientação que inspirou os organizadores do currículo de Português na Lei Orgânica, ao dedicar três séries, as do colegial, para o ensino de História Literária, ou antes, uma para noções propedêuticas e teóricas de Literatura, e duas para História das Literaturas portuguesa e brasileira. Em primeiro lugar, ao misturar duas disciplinas de conteúdo e objetivos diferentes, o sistema só teve como resultado prejudicar o ensino de ambas, mormente a de Português que é a de maior interêsse.

Acabou-se não ensinando nem a uma nem a outra. Por outro lado, querer ensinar a História literária de Portugal e do Brasil, a exposição cronológica dos fatos literários, autores e obras, das duas nações, é coisa de todo inútil, que se torna um trabalho na cabeça dos estudantes, criando nêles verdadeiro horror à Literatura. Pois bem, tal êrro ainda é agravado pelo recente projeto Padilha, o qual, pelo visto, pretende criar especialistas da Literatura. E' o que significa incluir no colegial, além da História literária luso-brasileira, a Literatura (História literária) latina, numa estrangeira moderna, além de criar dois absurdos para o ensino médio, as disciplinas de teoria da Literatura e Literatura Comparada!

E' demais reservar três séries para o ensino literário no curso médio. Fugindo-se do planejamento historicista, cronológico da matéria, e com o objetivo restrito de despertar o gôsto literário, em vez da informação enciclopédica, é suficiente um ano letivo, contanto que se organize um programa mínimo e essencial, conforme o método tipológico de abordagem do fenômeno literário, e baseada a sua execução na leitura e explicação de alguns textos altamente representativos dos principais gêneros. Isto sim, é Literatura, isto é, o fenômeno literário estudado em si, e não no plano histórico, objeto da História Literária. E o que comporta o ensino médio é uma disciplina única de Literatura, não de História Literária.

* * *

O ensino de letras no secundário faz parte do quadro geral dos estudos de humanidades. A crise do ensino médio atualmente no mundo, no Brasil, inclusive, revela-se num conflito entre a tendência humanística e a tendência cientifica, a tendência intelectualista, abstrata e desinteressada, e a tendência prática e vocacional, entre a tendência aristocrática e a tendência democrática, entre a tendência tradicional que dava formação a um grupo privilegiado e superior de alunos pertencentes à clase dominante e que constituiriam os politicos, os clérigos, os intelectuais daquela elite, e a tendência hodierna a oferecer ensino a todos, à massa da população que subiu ao plano histórico. Sem compreender que essa massa não pode vir a ser tôda ela de humanistas e letradso, de líderes intelectuais, não resolveremos a crise do ensino médio. E, sobretudo, não salvaremos o ensino de humanidades, que é o que desejam todos os humanistas e favoráveis ao ensino humanistico, como quem êste assina. A sociedade democrática, como é a de nosso tempo, já o dizia Tocqueville, exige que a educação do maior número seja cientifica, comercial e industrial em vez de literária, para estar de acôrdo com as suas necessidades sociais e politicas. Por isso é prejudicial o predominio das humanidades num currículo de educação de massas. E' que o ensino médio não é mais exclusivamente de formação. E, por esta razão, a solução que se impõe já em curso na Inglaterra e, em parte da França, é a divisão do ensino médio em tipos diferentes: o curso clássico, humanistico, o curso moderno, vocacional, e o curso técnico. Só assim salvaguardaremos as humanidades. Não é dando, à fôrça, Latim a todos que salvaremos o Latim. Mas oferecendo-o sòmente àqueles que têm inclinação, gôsto, interêsse e capacidade de aprendê-lo. Nisso deveriam meditar todos os deefnsores do Latim. E assim como o Latim, as demais disciplinas humanisticas. Não adianta forçá-las na cabeça de quem não tem capacidade nem gôsto para estudá-las, e êste «quem» constitui a maioria da população, que frequenta o curso secundário, da qual entre nós sòmente 12%, aliás, vai até o final do mesmo, e que é mais uma prova de que a massa não tem interêsse em estudos aprofundados, mas apenas em noções básicas, que a preparem para a vida geral duma sociedade democrática, nas profissões liberais, na burocracia, no comércio, na indústria, etc. A tendência da sociedade contemporânea é para o ensino de predominância cientifica, comercial e técnica. E' a consequência natural da evolução histórica, contra a qual nada se pode fazer. Por isso, para salvar as humanidades, não há que impô-las a todos, inclusive os que não as querem. Mas reservá-las apenas aos poucos dotados de inclinação e interêsse. Com êsse intuito, estabeleça-se, ao lado da escola vocacional, para todos, outra escola, humanistica, para o grupo destinado por dotes naturais ao cultivo das humanidades e à liderança intelectual e politica. Não é lider quem quer, mas os que podem, por dons naturais.

Versos à liberdade

Edil Berto Correia

(Especial para o "Diário de Notícias")

Dos pássaros, o que mais amo
não é o canto,
de manhã,
esperança de um dia diferente

Dos pássaros, o que mais amo
Não é o doce recolhimento do ninho,
onde há pureza
e ternura
de um amor diferente.

Dos pássaros, o que mais amo
é a liberdade sem limitações
Evangelho de uma vida diferente.

NOIVAS -- MODISTAS

Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

"NOSSAS ESCRIPTORAS"

(Conclusão da 2.ª página)

Julga que o homem representa o sexo forte pela robustez muscular e mesmo, na maioria dos casos, pela tenacidade de seu rancor... político». Seu prato predileto: canja de galinha; afirma a existência da cozinha nacional: «Acredito e aprecio-a. Falem em Pernambuco, Bahia e Maranhão, com os seus feijões de côco, cuscús, carurús, vatapás, zorôs e arroz de cuchá». E afirma a necessidade absoluta de escolas para domésticas «é raríssimo encontrarmos criados que saibam servir e suspeitem sequer, o que se chama método».

CARMEM DOLORES: 1) Resolvi abraçar a carreira literária por necessidade, mas quando já, há muito a exercera por «diletantismo», em rigoroso anônimo. 2) Os autores que mais influência tiveram no meu espírito, foram os portuguêses. Comecei por Alexandre Herculano e saltei para Eça de Queiroz, que se tornou meu ídolo definitivo. 3) A produção minha que considero mais completa — o meu romance «A luta», acabado em novembro corrente. 4) Ideando vagamente o assunto, só lhe dando a forma num jato, à hora de escrever. As idéias me vêm com a pena na mão e só trabalho de dia, um pouco pela manhã, um pouco de uma hora às quatro da tarde. Fora dêsse tempo, conversando, saindo, fazendo visitas, o meu cérebro está sempre agitando e acariciando qualquer idéia, que depois aproveito. 5) O que mais me predispõe para a elaboração é a minha produção, é a música. Ouvindo-a, sinto energias intelectuais, que, infelizmente, se esvaem com o som... 6) Recordo-me, sim, das condições em que fiz o meu primeiro trabalho literário. Para reprimirem o meu excessivo gôsto pela vida mundana, bailes e teatros, obrigaram-me a receber conselhos de um reverendo capuchinho, num confessionário da Igreja do Castelo. Enquanto severamente falava o reverendo, saiu-me da cabeça o meu primeiro artigo: «A confissão», que um benévolo amigo fêz publicar, assinado por iniciais, num jornal do tempo. Aqui, d. Carmem Dolores fala da vaidade que teve em ver seu artigo publicado. Como pintor, prefere os Parreiras; como dramaturgo mundial: Shakespeare; como compositor: «Adoro diversos». Ator? Coquelin Aîné. Atriz? Sarah Bernhardt ou Bartet. Perfume? O «Ideal». Côr? Azul. Flor? «Banalmente, a rosa quando fresca e viçosa». Divisa: «E' pessimista e filha da experiência dura: querer não é poder».

Sôbre a moda, acha que a pessoa deve ser inteligente e só usar o que «assenta bem no tipo e na fisionomia». Considera o amor «a luz da existência»; o casamento, «uma experiência bem ou mal concedidas»; a maternidade, uma «aliança de doçuras e amarguras»; o divórcio, «uma necessidade». Só compreende o feminismo como «meio de garantir à mulher o direito de concorrer ao trabalho igual ao homem». «Dos inventos modernos, nenhum me entusiasma». Entre a creche e o jornal, «é êste último, segundo minha opinião, o que mais interesssa ao progresso e à solidariedade humana». Sôbre a pergunta 21, d. Carmem Dolores julga a resposta difícil; mas pensa que «o homem é um gênero indispensável no mercado da vida». Considera o vatapá o melhor prato caseiro, se bem que ache não haver uma cozinha nacional: «Tudo é mistura de grêlos» e é favorável à criação de escolas de ensino doméstico: «Só temos aqui restos boçais do passado»

FRANCISCA ISIDORA: 1) Aos quinze anos, quando o espírito precisava de expandir as melodias do coração, ante o sugestivo cenário da natureza pernabucana. 2) Gonçalves Dias, Casemiro de Abreu, Alvares de Azevedo, Fagundes Varela, Castro Alves, Junqueira Freire, Lopes de Mendonça, João de Deus, Alexandre Herculano, George Sand, Edgar Quinet, madame Edgar Quinet, madame de Stael, Lord Byron. Coerente, atraída e constante, sinto que os mesmos poetas e pensadores me dominam, porém devo a minha formação literária a Generino dos Santos. 3) Nenhuma! Em tôdas deixo um reflexo de minha imaginação, um fragmento, de meu ser, um eco de minha memória, e, ao mesmo tempo, um desleixo de forma, um defeito de estrutura que não me deixam descriminar qual seja a mais completa. 4) Sem método, obedecendo as circunstâncias, ou ao influxo da inspiração. Para o trabalho prefiro as manhãs. A «estesia sensorial» que a predispõe para escrever? A tristeza. Levou-a a produzir seu primeiro trabalho intelectual, «uma lembrança querida, que degenerou em profunda melancolia». O maior pintor nacional? Décio Vilares; o maior dramaturgo mundial: Shakespeare. Músico nacional? Carlos Gomes. As respostas 10 e 11, responde Francisca Isidora: «Só nos grandes centros se podem conhecer os melhores atores e longe, não firmei ainda minhas predileções. Seu perfume: White Rose. Sua cor: amarelo («que me recorda o topásio e toma os cambiantes da nuvem que prece o dia».) Sua flôr: a rosa; sua divisa: «o que se pode fazer hoje, não se deixa para amanhã». «A moda é útil e necessária». Casamento, amor, divórcio, são «assuntos tão sérios, tão melindrosos, de tanto critério e responsabilidade, eu prefiro calar-me»; sôbre feminismo «simplesmente vaidade»; sôbre inventos: «os balões de Santos Dumont porque nos elevam para o eter»... Entre a creche e o jornal, «o jornal porque mais firme e perseverante». Sôbre o homem: «é um protetor natural, um amigo, um herói...» Seu prato predileto: peixe de escabeche, afirma a existência da cozinha nacional e é pela escola doméstica porque é «a base da economia»...

JULIA CORTINES: 1) Não abracei por vontade a carreira literária. Vim insensivelmente para ela. Não poderei dizer quando e como; 2) E' difícil determinar uma influência. Sem sair da poesia, direi que os autores que mais amo e admiro, são: Raimundo Correia, Leopardi. Shakespeare, Ackerman e Vigny. 3) O DESERTO (como execução). 4) Não tenho hora preferida de trabalho e as minhas produções são muito distanciadas. Dada a inspiração, faço e corrijo mentalmente os meus versos, só os escrevendo depois de prontos. 5) Não posso responder, ao certo. 6) Lembro-me que aos treze anos rabiscava qualquer coisa com pretenções à poesia. 7) Admiro muitos dos nossos pintores sem dar preferência a nenhum. Também não sabe que músico prefere; o ator que mais a impressionou «até hoje», Emanuel; a atriz: a Duprés. «Amo loucamente todos os perfumes». Sua côr: vermelho; sua flôr: a rosa. Sua divisa: nenhuma. Sôbre moda, «é um bom modo de ganhar dinheiro». Amor, casamento, divórcio. Considero a maternidade e o amor sentimentos instintivos e, por isso mesmo, os mais vigorosos da humanidade. «Quanto ao divórcio, penso que êle dá aos cônjuges a responsabilidade de seus atos e que é bem preferível ao tiro e à facada»; acredita «que a mulher chegará a alcançar tôdas as posições sociais, não por vaidade, mas por necessidade». Admira como invenção o telégrafo sem fio. Considera o jornal uma grande fôrça, mas pode produzir o mal. A creche será sempre um bem». «Penso que o que faz a fôrça do sexo forte é a convicção ou ilusão dessa fôrça». Prato caseiro de sua predileção: o feijão. «Sem dúvida», há uma cozinha nacional. «Acredito e espero (a escola de domésticas). Só assim teremos quem nos possa servir. Que alívio!

JULIA LOPES DE ALMEIDA: 1) Desde que aprendi a soletrar. 2) Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Junqueira, Balzac, Zola e Renan. O que entre todos hoje mais admiro? Shakespeare e Cervantes. 3) Cruel amor, por enquanto. 4) Com entusiasmo. Não tenho horas certas. 5) As da vista e do ouvido. 6) Lembro-me. Uma noite, saindo do teatro após uma representação da menina Gema Cuniverti, meu pai disse, observando a minha comoção: «O Carlos Ferreira (poeta e então proprietário e redator da «Gazeta de Campinas») pediu-me um folhetim para amanhã, a propósito dêste espectáculo. Disse-lhe que tu o farias em meu lugar». Tremi, e não sei mesmo se o espanto me permitiu balbuciar o infalível: — Eu? Na manhã seguinte, entreguei as minhas primeiras rabiscadas para a imprensa, à «Gazeta de Campinas», na certeza de liquidar um compromisso».

D. Julia não sabe que pintor prefere. De dramaturgos: Ibsen, de músicos: Bach, Beethoven e Chopin, estrangeiros; não sabe que nacional prefere. Sua atriz favorita: Rejane, também não sabe que perfume prefere. Sua côr? O branco, seu perfume violeta, não tem divisa, sôbre moda «perdoo-lhe tudo!» Sôbre amor, casamento, divórcio: «Muito, muitíssimo complexa. Às vêzes favorável, outras vêzes contrária. Considera o feminismo «criação da necessidade»; «o telégrafo sem fio a maior das invenções, prefere o jornal à creche, sôbre homem «penso muito bem!» Seu prato predileto: Palmito. Afirma a existência de uma cozinha nacional e tem certeza na necessidade da escola para domésticas.

MARIA CLARA DA CUNHA SANTOS. 1) Comecei a cultivar as letras pelo muito amor que elas sempre me inspiraram, sem pretender fazer carreira; foi pois uma atração, direi mesmo sedução, pela leitura de obras boas e escolhidas. Tinha 14 anos quando escrevi meus primeiros versos. Maria Amália Vaz de Carvalho concorreu muitíssimo para que eu cultivasse a literatura. Admirei-a sempre e ainda hoje tenho pela grande escritora portuguesa uma amizade cultural, aumentada pelo conhecimento pessoal com tão ilustre personalidade. Victor Hugo foi sempre para mim o maior escritor, não direi da França; mas de todo o universo. Devo confessar que os **Sonetos e Rimas** de Luís Guimarães Júnior tiveram grande influência sôbre o meu espírito e principalmente sôbre o meu coração; 3) A que se me afigura menos má é o livro de viagens intitulado **América e Europa**; 4) quando as minhas ocupações principais de dona de casa e senhora de sociedade me deixam tempo; prefiro sempre as primeiras horas do dia; 5) Quando escrevo poesias, a saudade; quando escrevo prosa, a hipocrisia social; 6) Era muito criança quando escrevi os **Pirilampos**. Os versos brotavam espontâneos em meu coração como flores silvestres. Lembro-me que a primeira quadra que fiz foi a propósito da morte de uma perua, que tendo perdido o companheiro, entrou a definhar... definhar e morreu... de tédio talvez ou de saudades. Essa quadrinha humorística andou de mão em mão, lá no interior de Minas onde se abriram e desabrocharam as primeiras rosas de meu coração. Em pintura d. Maria Clara admira Rodolfo Amoedo, o dramaturgo é Ibsen. «Chopin é o poeta da música» mas «onde colocarei Wagner, o grande e genial compositor»? Ator? «Emanuel, sempre Emanuel». Atriz: Sarah Bernardt. «Em questões de perfume não sou forte». Côr? «Azul, sempre azul». «Das flores, a rosa». Não tem divisa. Sôbre moda acha «que ela devia ser muito simples e não dar tanto trabalho à imaginação das mulheres». «O amor é sublime em sua essência»; o «casamento o estado natural das criaturas»; «a maternidade a mais sublime das manifestações»; «o divórcio, único remédio para os náufragos do casamento».

«O que se deve entender por feminismo? ...Se é educar, instruir, libertar a mulher... sou pela idéia». A maior invenção: o telégrafo sem fio. Entre a creche e o jornal, ambos. Que pensa do homem?. «Que sempre que pode, abusa de seu poder». Seu prato predileto, apesar de ter vergonha de dizer (confessa) «Sou pelo feijão preto»... Não crê na cozinha nacional mas acredita na necessita das escolas domésticas.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Entraram a surgir-lhe parentes por todos os lados, em tôdas as classes — na magistratura, no comércio, no magistério, nas letras, na indústria, na política, na diplomacia. Eram apresentações todos os dias. Por uns e por outros, chegou a ser apresentado ao pai da menina, o qual lhe ofereceu a casa.

Iam de vento em pôpa as suas esperanças. Já se via em Botafogo ou no Catete, numa sala de decoração severa e antiga, onde passavam fâmulos de libré, a passos que os tapêtes amorteciam; ou, voltando do teatro, no fundo de um cupê brasonado, rolando surdamente, enquanto lá fora faiscavam as ferraduras das parelhas e os plebeus voltavam a pé, com as mãos nos bolsos e as golas levantadas.

E vinham depois os bailes do Cassino, o Jóquei-Clube, os passeios à Tijuca, os verões em Petrópolis. E que horizonte político! uma cadeira na Câmara, o coleguismo das notabilidades, e, mais tarde, a curul do Senado, o direito de sentar-se ao lado de Otaviano e de pedir pitadas ao Sr. Abaeté e oferecer outras ao Sr. Jaguari, que não as dá.

Tinha também a idéia de proteger as letras, favorecer a emprêsa do **Cenáculo**, alcançar uma comenda para o Artur de Oliveira e uma pensão ao Ferreira de Meneses para escrever mais a miúdo, e outra ao C. — para nunca mais escrever! E, para mostrar-se bem do seu partido e da sua classe, maquinava tomar a assinatura do **Apóstolo**; e, se o apurassem muito, era homem para uma conferência na escola da Glória: para a fazer e, até, para a ouvir!

Chegou a achar que era uma aliança desigual a sua com a corujinha das apólices, e pensou vagamente em uma formosura real, cujo retrato vira no almanaque de Gota, princesa da Dinamarca; mas isso não deixava de ser complicado; demais, conservava ainda alguns preconceitos democráticos: optou pela fluminense.

Uma noite, apresentou-se ao titular, com bom padrinho, e obteve a mão da namorada; mas o homem, pelo seguro, impôs que o casamento fôsse depois de recebida a herança. O herdeiro dos Drummond saiu desconsolado; acudiu-lhe, porém, uma esperança: conseguir logo da menina o que a prudência paterna adiava. A primeira vez que se viu a sós com ela, disse-lhe que não podia esperar tanto pelo casamento, que o pai o ofendia duvidando do seu direito, e insinuou perversamente que era capaz de levar a outra os seus brasões.

Procurou também deslumbrá-la com a exibição do seu rico futuro; podiam ir morar para a Escócia, um país de legenda, num castelo antigo entre os rochedos, entre a vegetação fantástica dos álamos e dos pinheiros, ouvindo à noite gemer a alma dos heróis nas lástimas do vento.

Ela achou bonito, com a condição de se pintar de novo o castelo, e de pinhões não queria saber: sempre ouvira dizer que era muito quente; quanto aos fantasmas, podia-se fechar a janela.

Mas uma coisa ficou-lhe — a possibilidade, que êle mostrou, de vir a ser conde. «A Sra. Condêssa!», «a Condessa de Stogbal!», já via os esplendores do seu luxo e a inveja das amigas. Lembrava-se da sua viagem à Europa, logo que saíra do colégio, e imaginava-se outra vez a bordo, nas tardes do tombadilho, na vasta alegria do mar, comendo ameixas passadas, sua gulodice predileta. E via-se chegando aos seus domínios, esperada no seu castelo, caminhando entre alas de velhos lacaios, de libré; e havia de ter aias inglêsas, asseadas e discretas, e uma música suave, como a banda dos alemães do Passeio, que tocasse tôdas as tardes no pavilhão do jardim...

Não, positivamente, já não podia ser menos que condêssa na Escócia; cumpria casar, e já, para que outra não fôsse condêssa com o Marcelo.

E' um velho recurso muito explorado e sabido, mas ainda assim infalível com os pais de coração fraco: amuou durante dias inteiros, sem comer ou comendo às ocultas, e chorando como quem não tivesse mais que fazer. Não havia meio de a consolar, senão dar-lhe Marcelo; deu-se-lhe. Assim casou, há meses, êste meu parente, primeiro que desfruta o tio da Escócia.

E' hoje outro homem: não entra nos cafés onde almoçava de assobio, nem passa pelas lojas de roupa feita da Rua do Hospício; foi admitido ao Grêmio do Bernardo, e já tem assinatura de camarote para a companhia lírica a chegar. Breve o temos na Glória. E vá se preparando o **Apóstolo** para o milagre de mais um assinante.

No baile do casamento, foi visto a conversar com um ministro: suspeita-se-lhe a intenção de representar a nação por Mato Grosso ou Goiás, ou de ser lente substituto na Escola Politécnica, lugar para o qual está provado que se não exige nem exame de francês.

Projeta uma economia que talvez o leve ao ministério — suprimir a pasta da Marinha. E nas horas vagas, que são hoje tôdas as suas horas, inventou um jôgo em que se procura, não onde está o gato, mas onde está o barrete frígio de certo jurisconsulto.

Tal era o homem que se perdia na obscuridade da pobreza e na ociosidade dos cafés, por falta ùnicamente de uma herança. Bastou-lhe a notícia de uma, ei-lo elevado à altura do seu destino.

Encontrou-se comigo, há dias, na rua, e já não me conheceu, esquecido, tão cedo, de que tôda a prosperidade lhe veio do nosso tio comum. Deixa-te estar, vilão, que também há de chegar o meu dia; já a esperança, a musa profética, mais doce que o mantuano, segreda-me na hora dos sonhos: **Tu Marcellus eris**. Também nós seremos gente, e nutriremos na alma cívica a aspiração generosa de ir salvando a pátria a cinqüenta mil-réis diários.

Até lá, perdoai-me, ó manes do meu rico tio, e fazei com que venha a mim, sem demora, o meu quinhão dos brasões e mais das libras, principalmente das libras, de nossa ilustre casa!

Rio, junho de 1878.

LÚCIO DRUMMOND, ESQ.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CARBAR

TORNOU-SE O REI DAS MEIAS

Por ser a casa que mais meias vende em todo o Brasil

Rua Gonçalves Dias, 74, sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Os livros que deseja possuir no mais suave plano de vendas!

	Cr$ POR MÊS
LAUDELINO FREIRE (dicionário) 5 vls.	190,00
LELLO UNIVERSAL (encadernação de couro) 4 vls.	230,00
HISTÓRIA UNIVERSAL (M. Mendes) 1ª série 10 vls.	240,00
HISTÓRIA DA ARTE (Cheney) enc. de couro 4 vls.	150,00
GUY DE MAUPASSANT (obras completas em port.) 18 vls.	175,00
JORGE AMADO (ótima apresentação) 9 vls.	140,00

e outras obras de grande valor cultural.

Pedidos a EDIÇÕES VERBUM LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 446 - 13º and. - S| 1.306 - Tel.: 43-7385

CONCURSO "VISITA ÀS GALERIAS DO MUSEU NACIONAL BELAS ARTES"

A EXEMPLO dos anos anteriores, está sendo atualmente organizado, no Museu Nacional de Belas Artes, um concurso para concessão de prêmios aos alunos dos cursos clássico-científico, ginasial, comercial ou industrial, que melhor descreverem uma visita anteriormente feita às galerias do Museu.

São as seguintes as condições dêsse concurso:

a) A inscrição do concorrente deverá ser feita na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes até o dia 22 de maio corrente;

b) O candidato deverá apresentar prova de estar matriculado no curso clássico-científico, secundário, comercial ou industrial em colégio oficial ou oficializado do Distrito Federal e ter no máximo 18 anos de idade;

c) Em data prèviamente fixada será realizada uma ou mais visitas dos candidatos inscritos às galerias do M. N. B. A., acompanhados dos Conservadores do mesmo;

d) A prova, que será escrita e realizada no Museu Nacional de Belas Artes, constará da descrição da visita anteriormente feita às galerias do Museu, com impressões pessoais do candidato, não podendo ultrapassar de duas folhas de papel fornecido na ocasião.

e) Serão instituídos prêmios para os alunos do curso clássico científico, a critério da comissão organizadora.

f) Para os alunos do curso ginasial, comercial, ou industrial são instituídos três prêmios para cada uma das 4 séries de que os mesmos se compõem;

g) O julgamento será feito por uma Comissão de conservadores do Museu e professores da Escola Nacional de Belas Artes, designada pelo diretor do M. N. B. A.;

h) Para efeito do julgamento e concessão dos prêmios, as provas serão separadas de acôrdo com o grau de adiantamento do aluno inscrito, isto, é — se está matriculado no clássico-científico ou em cada uma das séries do secundário, comercial ou industrial.

i) Os prêmios serão conferidos em ordem rigorosa de classificação dos trabalhos apresentados, dentro de cada uma das séries a que pertença o aluno inscrito.

j) Qualquer informação mais detalhada poderá ser obtida na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes.

SÃO JOSÉ DOS PASSOS

(Conclusão da 2.ª página)

a dúvida que abruptamente a sobressaltara. A impaciência com que esperara André desde a véspera e a paz interior que se apossou dela, sabendo-o ali à sua espera, causaram-lhe aquela passageira certeza de que nada estava acontecendo.

* * *

Pela manhã bem cedo Eugênia ouviu a voz dos hóspedes que se despediam com alvorôço. O menino chorava porque não queria ir e os ralhos do pai o irritavam ainda mais. Não se mexeu na cama, deixando que André continuasse a dormir, e esperou quieta até soar o apito do trem saindo de São José dos Passos. Depois recostou a cabeça na de André e ficou adivinhando como reagiria à ausência dêle — já tantas vêzes pressentida.

Todos estavam na varanda, presos pela chuva que caía desde a madrugada, e d. Josefa aproveitou para apresentar André aos hóspedes do «Vila da Serra».

Eugênia esforçava-se por não rir, sabendo que André detestava ser introduzido às pessoas de modo tão cerimonioso. E mostrou-lhe uma página de revista, para livrá-lo do embaraço, logo que êle acabou de esticar a mão ao terceiro cumprimento. Seguiu-se um silêncio que André interrompeu, perguntando a Eugênia se continuava melhor da indisposição que tivera.

— Ficamos preocupados com ela, seu André — aparteou d. Marieta, com as agulhas de tricô paradas nos dedos.

— O senhor não sentiu nada, não é seu André?

— Felizmente, não, dr. Euclides.

— Na certa d. Eugênia comeu alguma coisa no trem. Tudo agora anda deteriorado. O govêrno não dá jeito e não adianta o protesto da imprensa. As autoridades parecem habituadas às críticas e nenhuma providência tomam para evitar recebê-las. Estou cansado, meu amigo. Agüento o Ministério o ano todo mas nesta época recolho-me a um lugar distante para esquecer a miséria e a confusão do Rio. Aqui neste hotel faço questão de não ler os jornais. Pelo menos por um mês liberto-me dos mesmos assuntos, da repetida impostura dos homens de Estado.

— O senhor tem tôda a razão, dr. Euclides. Meu filho diz a mesma coisa — concordou d. Marieta, olhando-o por trás dos óculos.

André limitava-se a sorrir de vez em quando e Eugênia e d. Eunice falavam, apontando modelos coloridos de vestidos. O dr. Euclides continuava as críticas, ilustrando os assuntos com gesticulações.

* * *

A chamado de d. Josefa, André e Eugênia deixaram a sala e foram preencher a ficha do hotel. Daí ao quarto aguardar a campainha do almôço. André queria ficar só com Eugênia, falar do prazer que sentia, desconhecido de todos naquele outro mundo em que estavam. Os dois se recostaram na cama, vendo a chuva cair lenta e constantemente, parecendo não parar tão cedo. A neblina adensara-se e São José dos Passos se desfigurara imerso nas nuvens. Eugênia acariciava a cabeça de André, a perna jogada sôbre o corpo dêle, como se quisesse excitá-lo, e de vez em quando beijava-o, apertando-lhe levemente o braço Êle não dizia uma palavra. Fôra ao quarto conversar e emudecera, insensível mesmo ao corpo de Eugênia junto ao seu, numa posição carinhosa. Ela percebeu o alheamento e fingiu ignorá-lo, aumentando os afagos. Sabia que quando André ficava assim o melhor era deixá-lo, não o importunar com perguntas e ser meiga, muito mais meiga do que de costume.

André pensava em Gabriela, naquele instante. Ouvira-a pedir em vários anos que a levasse a uma estação de águas e nunca satisfizera seu desejo, alegando falta de tempo, de recursos. Agora, no entanto, saíra de casa por um mês enganando-a que o médico o mandara ficar sòzinho, repousar os nervos. E lembrou-se dos seus cuidados, da tristeza e do zêlo com que Gabriela arrumara as malas, atenta para não lhe faltar nada. Devia estar preocupada àquela hora, sem notícias. Mas êle silenciou para não deixá-la descobrir o lugar em que estava. A origem do telegrama seria São José dos Passos e não Pedra Branca. E esta constatação poderia levar Gabriela a procurá-lo, descobrir tudo. Eugênia o desviou dos pensamentos, lembrando-lhe o almôço.

— Precisamos nos preparar.

André olhou-a, beijando-a mais de uma vez, e disse que estivera reconstituindo as diferentes sensações da viagem. E suas mãos correram o corpo de Eugênia, puxando-a para si, com o mesmo desejo com que a abraçara na noite anterior.

Ao se levantarem viram que a porta do quarto estava fechada apenas com trinco e pela janela entrava uma aragem fria, que agora os estava arrepiando. Sorriram um para o outro.

* * *

Estavam numa pequena cachoeira, comentando os hóspedes do hotel, admitindo pilhèricamente a hipótese de saberem que êles eram amantes e não o casal de seis meses que d. Josefa elogiava com freqüência. Passeavam o dia todo pelos recantos de São José dos Passos e só não se aproximavam da estação à noitinha, ou muito cedo pela manhã, nas horas em que subia ou descia o trem. Aos sábados ficavam preocupados, sondando hàbilmente com d. Josefa se algum novo hóspede avisara que ia chegar. Sobretudo o regresso do casal os apavorava e a cada fim de semana motivava longa conversa entre êles.

Mudando bruscamente de assunto, André falou a Eugênia, sem desviar a atenção do pequeno cardume que seus pés afugentava:

— Hoje vou escrever a Gabriela, e é bom que você também escreva à sua mãe. Há mais de uma semana estamos aqui e ainda não demos notícia.

— Vamos, sim. E você deixa eu ler sua carta? — perguntou Eugênia, beijando-o no rosto.

— Que curiosidade é esta? Não vou dizer nada demais, apenas falar que estou passando bem e desejo o mesmo a ela. Podia mostrá-la a você mas acho tolice fazê-lo.

— Estou brincando. Queria só ouvir isto. Sei que você gosta de mim e se está aqui é porque gosta muito... Mas não gosta mais do que eu não, ouviu? — emendou Eugênia, depois de uma pausa.

— Olhe quem vem lá! — apontou André para o dr. Euclides, vindo na direção dêles com a sua varinha entalhada no cabo.

— Não esqueçam o jantar, meninos! D. Josefa avisou que hoje os salsichões são de lata, porque a empregada que os faz está doente. Isto quer dizer que vamos ter alguém de cama. Está aí uma coisa que no meu govêrno seria pena de morte. Constatada uma intoxicação alimentar por culpa de uma indústria de conserva não haveria fiança que tirasse o responsável da cadeia, até à hora do fuzilamento ou da cadeira elétrica. Mas neste país é tudo ao contrário. Se vendem carne estragada, ou se falsificam remédios, o fato assume alguma gravidade se não houver influência política. E assim mesmo o fim do processo é quase sempre favorável ao criminoso, que prova com facilidade que as más condições orgânicas da vítima foram as responsáveis pelo envenenamento... Bem, é melhor parar. Preciso ir andando, porque vou devagarinho. Vocês ficam ainda, não é?

— Um pouco, dr. Euclides. Mas não demoramos.

Quando regressavam ao hotel anoitecia em São José dos Passos. O céu estava muito claro, as estrêlas em constelações, luzindo, sem nenhum ofuscamento de nuvens. Os pirilampos acendiam de todo lado, como homens tontos que houvessem perdido o guia. André e Eugênia iam abraçados, marginando a linha de ferro, as mãos colhendo num pé ou noutro flores silvestres que se enramavam para o jarrinho do quarto. O rosto de André se fechara, como que sùbitamente deprimido.

Atravessaram a porteira e a campainha dava o sinal do jantar. Foram diretamente à mesa. Dr. Euclides também estava sentado mas esperava pelos ovos fritos que pedira. Negara-se a comer salsichas. Disse estar muito velho para intoxicações.

André pouco falou a Eugênia na refeição. Quase não a olhava, mantendo inexplicàvelmente uma atitude de desprêso, um ar de enfaro. Sua mudança fôra repentina e Eugênia não a compreendeu, ignorando-lhe a causa, como das outras vêzes.

Antes de servida a sobremesa, André desculpou-se e saiu para a sala de visitas, dizendo precisar escrever com urgência uma carta que devia ser levada à estação ainda naquela noite. Eugênia mordeu os lábios e continuou sentada, muda. D. Marieta e d. Josefa se entreolharam discretas, sem compreender o porquê do desentendimento. O dr. Euclides, com a cabeça quase dentro do prato, falava em granjas, encubadeiras, e na necessidade do govêrno amparar os avicultores.

— Êstes ovos são bons, mas os que eu como na cidade...

Debruçado na mesa, André escrevia a Gabriela. Falou-lhe do seu arrependimento de não tê-la levado com êle, de sua solidão, do grande desejo de vê-la ali também, gozando da quietude e da beleza de Pedra Branca, onde certamente voltaria outra vez. E terminou a carta apressado, receioso de encontrar o guarda-freios dormindo.

«Estou me sentindo sòzinho, a dona da casa e as empregadas de que lhe falei se recolhem cedo. Ficamos eu e as cigarras, os sapos da fonte, os pirilampos que até certa hora alumiam os caminhos onde rememoro nossa vida de casados, as histórias que você contava quando me via assim triste, solitário. A demora será menor, agora. Mais uns dias e estaremos de novo juntos, eu mais fácil de ser tolerado por você, com os nervos tranqüilizados por êste profundo repouso de Pedra Branca. Acho que engordei. Você o dirá».

De volta da estação subiu direto ao quarto, e quando Eugênia perguntou-lhe se sentia alguma coisa não respondeu. Pediu que o deixasse dormir. Estava com muito sono. Fôsse para baixo conversar com d. Marieta ou com quem quisesse. Eugênia ainda tentou abraçá-lo mas êle a repeliu com as mãos. Ela então calou-se e caminhou para a porta. Ia voltar à sala. Mas sentiu a garganta estreitar-se, os lábios se comprimindo para evitar o chôro, e sentou-se na cama, não o contendo mais. André se manteve indiferente a ela até o momento em que já não a ouvia soluçar — porque dormia pesadamente, as pernas jogadas no meio da cama, como se só êle a fôsse ocupar naquela noite.

UM TESTE SÔBRE O ROMANCE

(Conclusão da 1ª página)

não há lugar para o poder de observação como também para o equilíbrio e a medida de tom, para a economia de palavras. Nós mesmos temos o exemplo clássico de Machado de Assis.

Mas, no momento, o que nos interessa é objetivar estas observações diante do novo livro do sr. Gastão Cruls, intitulado **De pai a filho** (ed. José Olimpio) que acabamos de ler.

Trata-se de um romance? O teste enunciado tem aplicação aqui?

Perguntas que vamos tentar responder, procurando acentuar as suas partes positivas e também as negativas.

Como se sabe, o sr. Gastão Cruls não é nenhum autor novo. As suas obras de ficção, como **Ao embalo da rêde** e **Coivaras** (contos), como **A Amazônia Misteriosa** e **Elza e Helena** (romances), já tiveram várias edições.

E' um escritor sério, que não entra no rol dos que aliam à literatura forte dose de cabotinismo ou sensacionalismo, graças ao uso ou abuso da habilidade publicitária.

Discreto, modesto, reservado, não o vemos aparecer em entrevistas ruidosas, nem se servir de exibicionismos para o lançamento de seus livros, que nem porisso se tornaram jardins secretos, a que o público tivesse entrada proibida.

Bastante lido, o sr. Gastão Cruls, porém, não parece estar alcançando com êste livro de agora, a ressonância devida. No entanto, êle é, sem dúvida, o mais bem construído de seus romances.

Do ponto de vista técnico, em matéria de encadeamento e estruturação da ação, da análise dos destinos individuais e suas situações extremas, o livro é realmente soberbo e não encontra muitos similares em nossa literatura. E' quase impossível apontar uma aptidão maior para jogar com o dom de construir e armar os problemas de um romance.

Não é só a sensibilidade de uma sociedade (a do período que abrange o fim do século passado e começo dêste no Rio de Janeiro e em Petrópolis) que fica cristalizada, através de quadros sugestivos e figuras autênticamente realizadas, mas também a marcha da doença que acomete o personagem principal e se transmite de pai a filho, sob manifestação diversa, sem quebrar a isocronia perfeita entre o romance e as circunstâncias normais da vida.

Aliás, a doença não é um tema tratado aqui como alguma coisa de enxertado, em obediência a uma inclinação natural do romancista, mas como algo de inevitável, sem o que não haveria duração humana, humanidade mesmo, no que lhe é essencial. Alberto, sem a doença, não se realizaria, qualquer que fôsse a razão ou a causa miserável da sua origem. A grandeza dessa vida, à luz da criação romanesca, não seria obtida sem ela.

Nessas condições, a transcrição viva da marcha de uma doença em duas criaturas, pai e filho, torna patente a gratuidade do livro, que não tem em vista a defesa de qualquer tese.

Como era de esperar, os caminhos do subconsciente e do irracional tinham de ser devassados e dentro dessa esfera de influência se move um punhado de personagens. Os portuguêses, por exemplo, são retratos imperecíveis e marcantes nesse Rio de Janeiro de cinquenta anos atrás. Orozimbo, boa criação, pitoresca nos seus gestos e linguajar gauchescos. Da. Pepê, modêlo de mulher que, embora repetida indefinidamente em sua coscuvilhice, representa uma espécie de símbolo dos costumes da época. Da. Nhanhã, sua irmã solteirona, que lhe cobiçara o marido, como que a completa. Dr. Leme, dr. Magalhães, dr. Borges, dr. Couto Lima, etc., diversificam um mesmo tipo de homem formado, com as suas auto-suficiências respectivas, bem verdadeiras, bem reconhecíveis.

Seria necessário falar em todos?

Teresa, a figura de mulher que sobrenada do livro, encarna a poesia feminina, a vitória do romance, o que êle contém de mais puro e transcendente. E' uma espécie de realidade incorpórea, matriz dos mais altos sentimentos de amor, quer como mulher, quer como espôsa, quer como mãe. Alberto, um impulsivo, em tôrno de cujo destino trágico gira tôda a história principal, é o homem que ama a vida, que não quer perdê-la um minuto sequer, não obstante a doença fôsse a mola de muitas de suas ações. Depois, Betinho, o filho, simpática figura de adolescente, cuja tara e alguns complexos demonstram que normalidade e romance quase sempre se excluem como valores opostos. Talvez o fato de o autor ser médico lhe tenha fortalecido essa presunção, que leva os psicanalistas a enxergar uma variante neurótica até no afã de racionalização mais interna em que se consomem muitas pessoas, se bem que, no caso, se acuse mais a presença do romancista.

Está então feita a confirmação de nosso teste inicial?

Não há dúvida que a leitura se faz insensivelmente, a despeito da extensão do volume. Que êle é um romance, pois, não há que discutir. Que se recomenda não só por isso como pelo imprevisto dos desenlaces, também. O que se espera não acontece nunca. O critério realista de julgamento falha até nesse ponto.

Mas, como técnico lúcido do romance, conseguiu o sr. Gastão Cruls realizar obra perfeita, preenchendo pelo menos aquelas três condições a que se referia o velho Sainte-Beuve, quando escrevera a respeito de Balzac, por ocasião de sua morte: «Há três coisas a considerar num romance: os caracteres, a ação, o estilo».

A ação, os caracteres nós já tentamos ver.

Em relação ao estilo, sente-se que, numa crítica do gênero, se assim ainda é permitido falar, a segurança não é a mesma.

Nesse terreno, o sr. Gastão Cruls está longe do romance moderno, que tem no poder da elipse, na sua arte, um elemento de apoio decisivo. O sr. Gastão Cruls se empenha em contar tudo. Perde-se até naquilo que fazia Valery julgar ignóbil o romance, uma vez que lhe repugnaria escrever assim: «... Seu Manuel Cardoso, depois de tirar o colarinho e vestir um paletó de alpaca...»; «Seu Cardoso por mais de uma vez já puxara o relógio e, embora continuasse a falar no mesmo assunto, começava a impacientar-se pelo jantar», etc., etc.

Como se vê por essas simples amostras, colhidas sem nenhum esfôrço, o autor se compraz em detalhes inúteis. Não é que se queira insinuar o mistério e os subentendidos como coisa necessária no romance. O que se vê é o sr. Gastão Cruls incidir em banalidades sem nenhuma importância, como se não confiasse na inteligência do leitor. Nem sempre as palavras agem sôbre a emoção ou a sensibilidade. O silêncio vale mais.

Já se fala por isso em romance até em que o mais importante é o que não está dito. O que não quer dizer, é claro, que o menos importante precisa ser dito em todos os seus pormenores. No caso do sr. Gastão Cruls, diz-se tudo, diz-se demais, diz-se o supérfluo, o que não tem importância alguma.

Se há um «tempo morto» para a ação ou a estrutura do livro, em que nada acontece, e que cumpre evitar, também o há para o estilo, e êsse tempo morto é que o sr. Gastão Cruls não soube eliminar de seu romance, tão bem construído sob outros aspectos.

O que lhe falta unicamente, assim, é o que os críticos chamam de método hiperobjetivo de narração. Se o autor o adotasse, a sua obra, de resto notável, ganharia em efeitos estéticos.

ARTES PLÁSTICAS

TESTAMENTO DE MARIO DE ANDRADE

Mario Barata

LIVRINHO pequeno (perdoem-me a redundância), mas simpático e vivo é o *Testamento de Mário de Andrade e Outras Reportagens*, que ressuscita trabalhos jornalísticos de Francisco de Assis Barbosa. *Ressuscita* não seria igualmente o têrmo indicado, já que não estiveram pròpriamente mortos, sobretudo a magistral apresentação do pensamento de Mário de Andrade, feita em 1944 sob o título *"M. A.: Os Intelectuais Puros Venderam-se aos Donos da Vida"*. Mas, divulgados em publicação periódica — durante uns três anos, a partir de 1941 — necessitavam do bom veículo que são os *Cadernos de Cultura* de Simeão Leal, para voltarem à circulação. E aí está — para as novas gerações de artistas e intelectuais, o *"testamento"* de Mário de Andrade. Trata-se da última entrevista dada pelo grande escritor, "definindo a sua posição, como artista e como homem, que eram nele uma só pessoa verdadeira, na constância admirável de tôda uma existência dedicada inteiramente ao trabalho intelectual", como anuncia, em prefácio do livro, Chico de Assis Barbosa — que do lado de sua atividade jornalística manteve sempre preocupações literárias. Provam-no a biografia de Lima Barreto e o trabalho de *scholar* da bibliografia brasileira de romances, contos e novelas, publicada no *Manual* de Berrien e Borba de Morais.

Constitui bom sintoma o interêsse que a reportagem com Mário está despertando. Entrevista que, como diz o autor "é bem uma definição de atitude do artista em face da guerra, uma espécie de Código de Ética". E' *testamento* de enorme seriedade, inclusive pelo fato de grande parte das declarações serem do próprio punho do escritor e crítico de arte paulista.

A rápida difusão da *plaquette* comprova que as novas gerações desejam conhecer a voz, as palavras, a atitude de Mário de Andrade. Qual o nervo, a bússola do pensamento do mestre de 1922? Ei-los, na entrevista de 1944, que repisa e esclarece a posição da *Elegia de Abril* ou da conferência *O Movimento Modernista*, assim como de ensaios publicados no *Baile das Quatro Artes* e nos *"Aspectos da Literatura Brasileira"*.

"No artigo sôbre Shostakovitch, volto a tocar num velho refrão meu: a arte interessada. Acho qe o artista, mesmo que queira, jamais deverá fazer uma arte desinteressada. O artista pode pensar que não serve a ninguém, que só serve à Arte, digamos assim. Aí está o êrro, a ilusão. No fundo, o artista está sendo um instrumento nas mãos dos poderosos. O pior é que o artista honesto, na sua ilusão de arte livre, não se dá conta de que está servindo de instrumento, muitas vêzes para coisas terríveis. E' o caso dos escritores apolíticos, que são servos inconscientes do fascismo, do capitalismo, do quinta-colunismo".

"Até o século 18, o intelectual era um empregado dos príncipes, portanto, prêso aos seus Mecenas. Êle era pago para louvar. Com o século 19, veio a arte livre. O intelectual se libertou. E com a liberdade se desmandou. Tornou-se um irresponsável. Foi o seu grande êrro. Liberdade não quer dizer irresponsabilidade. Isso porque entre o escritor e o público há uma relação, um compromisso. E' o público, ou melhor, a sociedade, quem protege o escritor, quem lhe dá tudo, inclusive dinheiro, até o aplauso, duas coisas indispensáveis. Porque eu estou me referindo a todo artista de modo geral. Não só aos escritores, prosadores e poetas, ficionistas ou não. Mas também aos pintores, escultores, arquitetos, músicos. Todos êles, todos nós, somos responsáveis. Perante o público, perante a sociedade. O escritor então é responsável até pela grafia das palavras quanto mais pelo que transmite por elas. Se a sociedade está em perigo, conclui-se que o escritor tem a obrigação indeclinável de defendê-la. Infelizmnte não são muitos os que entre nós se capacitaram disso. Uns por não possuirem consciência de espécie alguma. Não há por onde fugir. Ninguém pode cruzar os braços, ficar acima das competições sociais".

Já vê que falo por experiência própria. Mas quero mostrar que tenho sido coerente. Não faço arte pura. Nunca fiz. Neste particular, sinto estar em desacordo com amigos e camaradas queridos, amigos e camaradas que tenho na conta de mestres. Sempre fui contra a arte desinteressada. Para mim, a arte tem de servir. Posso dizer que desde o meu primeiro livro faço arte interessada".

"A arte tem de servir. Venho dizendo isso há muitos anos. E' certo que tenho cometido muitos erros, na minha vida. Mas com a minha arte interessada" eu sei que não errei. Sempre considerei o problema máximo dos intelectuais brasileiros a procura de um instrumento de trabalho que os aproximasse do povo. Esta noção proletária da arte, da qual nunca me afastei, foi que me levou, desde o início, às pesquisas de uma maneira de exprimir-me em brasileiro. Às vêzes com sacrifício da própria obra de arte. Cito, para esclarecer, o meu romance *"Amar, verbo intransitivo"*.

"Qualquer análise psicológica, mesmo leve, da manifestação artística nos convence de que a arte é sempre interessada, e que tôda obra de arte é, em última análise "obra de circunstância", isto é, nascida duma circunstância ocasional, social ou individualista, a que o artista atribui o seu interêsse. Neste sentido, não é a arte que se modifica, mas a qualidade do interêsse que leva o artista a arte fazer. E' quase exclusivamente na civilização cristã que a inflação do individualismo permitiu essa perniciosa vacilação de qualidade no interêsse que, de social sempre foi, passou muitas vêzes a confidencial e individualista".

"De fato quando eu considero que uma grande parte da inteligência brasileira vendeu-se aos donos da vida, estou longe de afirmar que ela se rebaixou ao ponto de assinar uma transação com contratos legalizados em cartório. Mas por não possuir uma legítima técnica de pensar, essa intelectualidade se entrega fàcilmente a sofismas e confusionismos de mil e uma espécie, de que é malignamente a maior essa tal de "arte pura". Veja bem: não nego a possibilidade nem o valor do que chamamos "arte pura", estou dizendo é que o intelectual se utiliza dela pra se salvaguardar e se livrar de seus deveres morais não só de homem, mas de artista. E o intelectual se retrai na pseudo-pureza do seu pensamento — pensamento!... — enquanto a vida se torna cada vez mais infame lá fora, e o homem mais escravo. Mas o intelectual imagina que êle (veja bem: só êle) não é escravo, pois que o seu pensamento, a sua arte é livre! Pois êle não pode compor uma sinfonia "arte pura", um soneto sôbre o amor ou sôbre coisa nenhuma, um quadro com peixe e margaridinhas? Pode sim. "Minha arte é livre!" E o intelectual sofisma que tem liberdade de pensamento, simplesmente porque não têm técnica de pensar suficiente que lhe dê coragem pra levar o seu pensamento até o fim. Porque na verdade a pseudo-liberdade dêle consistiu em sequestrar das suas manifestações intelectuais todos aquêles assuntos momentosos, cuja qualidade de interêsse era social, que o haviam de deixar desagradável com o chefe da repartição em que trabalha, o diretor do jornal em que escreve, e mesmo lhe trariam complicações com as gestapos".

"Mas a sua responsabilidade para com o seu público, essa êle não cumpriu nem cumprirá. Porque esta é difícil, esta é que impõe mil sacrifícios (de que não é menos doloroso, reconheço, o sacrifício de sua própria arte), esta responsabilidade é que impõe o exercício do seu não-conformismo. Porque o não-conformismo do intelectual não está apenas em gritar e assinar: "Sou antinazista". "Sou pela democracia", sou isto e mais aquilo. Isto quando muito é ser tagarela. *O não-conformismo implica não apenas a reação, mas a ação. E é nesta ação que está a responsabilidade pública do intelectual.* A arte é exatamente como a cátedra uma forma de ensinar, uma proposição de verdades, o anseio agente de uma vida melhor. O artista pode não ser político enquanto homem, mas a obra de arte é sempre política enquanto ensinamento e lição; e quando não serve a uma ideologia serve a outra, quando não serve a um partido serve ao seu contrário".

Salão de Aquarelas na Escola de Belas Artes

Por iniciativa da Secretaria de Arte e Cultura do Diretório Acadêmico, será realizado em 1º de junho, o III Salão de Aquarela dos estudantes da Escola Nacional de Belas Artes. Estão convidados os alunos da E. N. B. A., a participarem, em mais uma amostra da série que se vem realizando com tanto êxito. O objetivo desta exposição é, especialmente divulgar estimulando, em nosso meio artístico, o processo da pintura à aquarela, ainda pouco praticado no Brasil.

a) — Como sempre haverá prêmios para os melhores traablhos apresentados, em dinheiro e em material de pintura.

b) — Cada expositor poderá concorrer com três (3) trabalhos no máximo.

c) — Antes da exposição haverá um julgamento de seleção, por uma comissão de artistas.

d) — Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 20 à Fernando Barreto, da Secretaria de Arte e Cultura do D. A.

Concurso para estudantes, no Museu Nacional de Belas Artes

Estão abertas na secretaria do M. N. B. A., na avenida Rio Branco, 199, inscrições para o concurso destinado a estudantes, a realizar-se no final dêste mês, com numerosos prêmios. Constará o mesmo de uma descrição de suas galerias de pintura.

Exposições da semana

ARTE MODERNA PORTUGUESA — no Gabinete Português de Leitura (rua Luís de Camões).

3 «ABSTRATOS» ITALIANOS — a inaugurar-se dia 20, no M. A. M.

CENÁRIOS E FIGURINOS — no Assírio.

III SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — no Ministério da Educação (entrada franca).

MILTON GOLDRING — No IBEU.

Exposição de cenários no Assírio

Está aberta ao público, no Assírio, a exposição de cenários, promovida pela Escola Dramática Martins Pena, com o apoio da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

Não deixem de visitar o Salão em Preto e Branco

Está obtendo grande sucesso o 3º Salão Nacional de Arte Moderna, todo em preto e branco. Inaugurou-se ontem com a presença de todo o mundo artístico, de autoridades, escritores e grande público. Mais de mil pessoas compareceram ao vernissage.

O Salão continuará aberto diriamente (inclusive aos domingos), das 12 às 19 horas, com entrada franqueada aos visitantes. Perto de 300 obras estão expostas, reunindo os maiores nomes da pintura, gravura e outras artes de Rio, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Minas. Algumas das telas são de grande riqueza e sensibilidade, através de delicada modulação tonal. Há os quadros sérios — feitos com esfôrço para resolver problemas pictóricos — e uma ou outra tela de "brincadeira", com letras garrafais e exibicionismo. Também há pinturas fracas; mas o conjunto é de grande surprêsa, pelo ineditismo da exposição e o cunho de protesto unânime dos artistas brasileiros. Protesto que está correndo mundo..., através do Time, Life, agências francesas e revistas italianas.

14 cenógrafos ajudam a glória de Barrault

Seus cenários e costumes mostram a importância das artes plásticas em relação ao teatro — De Christian Bérard a Max Ingrand e Cassandre — Arquitetura, pintura, escultura, ballet, em plena cena — Os cenógrafos da atual temporada francesa, no Rio — Pedido de estudantes de arte

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

EAN Louis Barrault iniciou sua temporada com o **Anfitrião**, de Moli re, e o **Édipo**, de André Gide. Em ambos, os cenários (ou, no galicismo que está ficando usual: os **decores**) surpreenderam nosso público, pela beleza, fantasia ou austeridade cheia de medida.

O pintor Leon Gischia concebeu o segundo com o rigor geométrico de uma **épure**, tão grego quanto o tema, bem mais rígido que Gide, exceto nas manchas de côres vivas. Ao contrário dêle, Bérard acompanhou a fantasia mitológica de **Anfitrião**, num sonho de criação plástica e luminosa, ao lado de maquinária do gôsto italiano do século XVII. E Bérard, que conhecemos pessoalmente — saudoso companheiro de Barrault, de longas barbas e querido de todos, que faleceu em 1948 — conseguiu verdadeiro milagre cênico. O requinte do mundo esfacial e da decoração criados para a peça — se bem que sugeridos já pelo próprio Moliére — adicionam ao jôgo dos atores e à ação das palavras tal sugestão, que sem a beleza trazida pelas artes plásticas a peça perderia muito de seu reino encantado. A perspectiva e as estruturas clássicas delineiam a cidade grega, no seu espaço e na sua pureza. Os amarelos e os rosas da indumentária jogam poderosamente com as sombras da noite e as luzes da aurora.



Desenho de Wakhevitch para cenário do «Cerejal» de Anton Tchekov, que irá à cena, no Municipal, nestes dias

Esbôço do pintor Jean Denis Malclés para a peça de Anouilh da presente temporada

ENCONTRO COM BARRAULT E LEONARD NOS BASTIDORES DO MUNICIPAL

Fomos ao Teatro Municipal buscar alguns pormenores sôbre os cenógrafos que trabalham para a companhia francesa que ora nos visita.

Barrault, magro, estava coordenando o apronto do cenário e das luzes para o ensaio de **La Repetition ou L'amour Puni**, peça de Jean Anonill. Deslocava-se de um lado para outro, mas bastante calmo e descansado.

— Dou grande importância aos cenários, disse-nos. Em 8 anos, quatorze artistas trabalharam para a nossa companhia. Prefiro um certo rodízio, aproveitando as expressões humanas diferentes, o ritmo interno de cada um.

— E o cenário e costumes de **Anfitrião**?

— Figuram entre as mais brilhantes vitórias de Bérard. **Anfitrião** é a obra mais característica do «Moliére da Côrte». Inspiramo-nos, assim, para sua cenografia, nas grandes composições à italiana que obtinham tanto sucesso na época, com suas máquinas e seus vôos. Para os costumes, valemo-nos das magníficas estampas do **«Carnaval de Luís XIV»**. Com **Anfitrião** vêm-nos ao espírito as gravuras que representam Moliére recebido só à mesa do rei; seus comediantes representando na grande sala do palácio, ou animando, no parque à francesa, os **«Prazeres da Ilha Encantada»**.

Barrault continuava preocupado com a marcha da **mise-en-scène**. E madame Leblanc Papin lhe trazia cantores que ensaiariam sua participação no **Livro de Cristóvão Colombo**, de Claudel. O grande ator puxou-nos para um lado e — enquanto olhava um efeito de luz no ângulo do cenário já instalado — chamou seu administrador, o simpático **bonhomme** que é Leonard, e pediu que nos mostrasse projetos dos cenários da **Companhia**.

Antigo administrador da Companhia Pitoeff, Leonard começou a abrir malas e caixotes, puxando gavetas, abrindo pastas. Velhos desenhos que mais pareciam estudos de arquitetos, apareceram. E com êles alguns dos esboços de Malclès, Labisse e Wakevitch, de «decores» da atual temporada.

EQUIPE DE PINTORES-CENÓGRAFOS

Apesar de — em países como a Itália — estudar-se a cenografia em escolas de arquitetura, a maioria dos artistas que trabalha para Barrault é constituída de conhecidos pintores franceses. Entre êles Bèrar — mestre de «feérie» e poesia —, André Masson, que fêz os costumes e cenários do **Hamlet**; Maurice Brianhon, que materializou o mundo íntimo e galante das **Falsas Confidências** e da **L'Efreuve** de Marivaux; o Labisse do **Processo** de Kafka e da recente **Soirée des Praverles**, de Schenadé — e ainda Coutaud, Cassandre, Max Ingrand, George Wakhevitch, Malclés, Balthus e Mayo.

CHRISTIAN BERARD

Labisse foi o mais antigo companheiro teatral de Barrault, no já longínquo 1935, ao lado do escritor André Frank, hoje secretário da revista **Cahiers de la Compagnie.** Mas foi o lírico Bérard que se fêz o mais renomado cenógrafo de Barrault, contribuindo para seu êxito parisiense, no teatro da esquina dos Champs-Elysées. Quando Bérard faleceu, foi objeto de uma das maiores consagrações do Paris dos últimos anos, nos círculos intelectuais e mundanos.

Pintor conhecido, era considerado grande retratista. Em 1945, Germain Bazin escrevia a seu respeito: «Bérard é o mais notável do grupo que Waldemar-George chama de néo-humanistas. Protestando contra a «desumanização» de arte moderna, povoaram suas obras de formas vestidas à antiga. E sobretudo procuraram dar à figura humana seu valor de testemunho de uma alma individual, restaurando a arte do retrato, em estado de decadência progressiva, desde o romantismo. Christian Bérard é, talvez, o único verdadeiro retratista de nosso tempo».

Bérard nascera em Paris, em 1902, filho de uma família de arquitetos, há várias gerações. Renovou a cenografia francesa, fazendo «decores» para os «ballets» russos de Londres e de Monte-Carlo, antes de fazê-los para Barrault, nos últimos anos de sua rápida vida.

Tanto êle, como seus companheiros, provam que as artes plásticas auxiliam poderosamente a missão de criar sonho e poesia do teatro ou a sua tentativa profunda de **remostrar** o mundo, na sua realidade. O mundo mágico ou o mundo da luta e dos apetites — nenhum dêles pode ser recriado a fundo, sem os traços e as côres vigorosas da cenografia.

CENÓGRAFOS DA ATUAL TEMPORADA

Além das duas peças iniciais — já referidas — tivemos Malclés — saboroso imitador dos contos da Provença de Alphonse Daudet — para o decor convencional, mas de apurado gôsto, da peça de Anouilh; A. M. Cassandre para o de **Paur Lucrèce,** de Giraudoux; Delbeé para o **Misantropo;** Labisse criando o do **Com Magnifique;** Wakhevitch, russo naturalizado «parisiense», o do **Cerejal** do grande Tchekhov e Max Ingrand realizando a criação mítica do poeta Claudel.

ENDEREÇADO A DANTE VIGGIANI

Artistas e críticos têm sugerido ao antigo estudante de Direito dos **idos** agitados da **rua do Catete**, que hoje é o empresário mais **intelectual** do Rio, que não se esqueça dos estudantes da Escola de Belas Artes, do Museu de Arte Moderna e do Curso de Museus, ávidos das **torrinhas** do Municipal. Que seus diretórios obtenham redução de preço ou gratuidade, dentro de certo número. Se não, a poesia dos cenários de Barrault vai-se, deixando pouca coisa entre nós... A não ser a lembrança, a poeira da lembrança.



Aqui o cenário já está realizado... e é pura arquitetura. As linhas geometrizadas da escada, os diversos planos, a posição dos personagens e dos objetos, assume beleza vigorosa, marcante. E' o cenário de Lobisse para o Cour Magnifique, desta temporada. Ao alto Jean-Louis Barrault aponta a metralhadora para o casal, mais uma linha... da composição

O Museu Nacional de Belas Artes deve abrir à noite

Aumenta sempre o número de pedidos para que o Museu de Belas Artes, da avenida Rio Branco, abra as suas galerias à noite, ao menos três vêzes por semana. Há três anos passados houve ordem, nesse sentido, do então ministro da Educação, sr. Simões Filho. Em 1953 foi concluída a instalação elétrica necessária e adequada a seu funcionamento noturno. O ministro Antônio Balbino, mais do que seus antecessores, interessou-se por êsse problema e chegou a ser veiculada a notícia de que o Museu abriria às quartas, sábados e domingos à noite, normalmente. Nas vésperas da concretização dessa indispensável iniciativa, agravou-se a crise da energia elétrica e foi baixada portaria da Presidência da República a respeito do funcionamento das repartições, atingindo o Museu e a Biblioteca Nacional, sua vizinha, que abre diàriamente até às 22 horas. Revogada a citada portaria — e aumentando o interêsse do público pela possibilidade de visitar, à noite, o Museu Nacional de Belas Artes, cumpre ao diretor do estabelecimento tomar as providências burocráticas necessárias a essa iniciativa.

a vida das artes

CONSTA que os artistas de São Paulo desejam indicar Renina Katz e Clóvis Graciano para o júri do Salão Paulista de Arte Moderna.

OS conservadores e técnicos de museus do Rio se reuniram, na semana passada, na **Sala do Conselho** do Ministério da Educação, sob a presidência de Rodrigo M. F. de Andrade.

A exposição de 3 **abstratizantes** italianos, no Museu de Arte Moderna, se inaugurará no próximo dia 20.

DENTRO de 18 dias serão concedidos os prêmios de viagem do III Salão de Arte Moderna, que está atraindo o grande público. Não há a menor razão nos escassos **boatos** sôbre a possibilidade de não se atribuirem os prêmios principais. No preto e branco, aliás, é que muitos mostram suas qualidades ou... a sua insuficiência.

CONTINUAM os protestos contra a quasi exclusividade de **abstratos** na seleção que representará a arte do Brasil, na próxima Bienal de Veneza.

AMANHA, às 22 horas, o programa Clube da Crítica da PRA-2 debaterá diversos aspectos do atual Salão.

O ART-CLUBE DO RIO está preparando manifesto, separando-se do ART-CLUB CENTRAL, de Roma, em protesto contra a orientação dêste último. Jornalistas estrangeiros têm se interessado sôbre a hipótese dessa cisão, que repercutiria mais na Europa do que aqui.

UMA OBRA TEATRAL BRASILEIRA, O MAIOR CARTAZ DE MADRID

«As mãos de Eurídice» percorre a Espanha triunfalmente, na interpretação de Enrique Guitart

D'OR

MADRID, abril de 1954 — Havíamos apenas chegado de Lisboa onde o maior sucesso teatral era «Esta noite choveu prata», de Pedro Bloch, na interpretação de Vilaret, quando deparamos, em Madrid, com as notícias nos jornais anunciando o êxito extraordinário de outra peça do teatrólogo patrício — «As mãos de Eurídice». E acrescentavam os periódicos que o intérprete seria homenageado com a medalha de ouro e um banquete oferecido pelo Círculo de Belas Artes, por haver sido classificado êsse seu trabalho como o mais perfeito do ano, no concurso geral do público e da crítica.

Apressamo-nos em assistir ao espetáculo. Todo nosso interêsse era verificar se um outro ator, sobretudo estrangeiro, seria capaz de impor a essa página comovedora e profunda de Pedro Bloch, o mesmo calor, o mesmo sentimento, a mesma maravilhosa interpretação de Rodolfo Mayer.

No Teatro Espanhol satisfaríamos nossa curiosidade, e do balanço das qualidades de ambos os artistas, tiraríamos as conclusões entre seus méritos. Findo o espetáculo, nos convencemos de que Enrique Guitart e Rodolfo Mayer se igualam nessa página teatral que constitui uma lição de arte interpretativa, tal a perícia que se exige de um único ator em cena, vivendo os mais variados estados d'alma, numa demonstração de excepcionais dotes de intérprete.

Ambos se integram totalmente no espírito da personagem que vivem, pondo ao serviço da mesma, além de um grande esfôrço físico, uma tremenda fôrça emotiva que se transmite ao público com a maior intensidade.

Atraídos pelo talento de Guitart, ademais autor da perfeita versão em espanhol, fomos cumprimentá-lo após o espetáculo, com apenas duas patrícias, as únicas na sala, pois a colônia brasileira e a representação diplomática se mantiveram alheias à homenagem que os meios artísticos prestavam ao comediante que por sua livre e espontânea vontade engrandecia a literatura teatral brasileira e a lançava com estupendo sucesso nos palcos da velha Espanha.

QUEM E' ENRIQUE GUITART

Enrique Guitart é artista por vocação. Com nove anos ingressou num teatro infantil e tal foi a impressão que causou que seus pais, receosos de que abraçasse a carreira, procuraram afastá-lo do palco. Recuaram, porém, da intenção, quando o viram trabalhar e se tornaram êles próprios artistas também, de entusiasmo pelo filho cujos recursos espirituais procuraram aprimorar. E assim distribuiu «Enriquito» seus afazéres entre os livros e os estudos cênicos, conquistando cada dia maior prestígio entre seus companheiros e o público.

Não tardou que atingisse o lugar de primeiro ator nas companhias de Enrique Borrás e Margarida Cirger, abrindo-se-lhes as portas do Teatro Calderón de Madrid, bem como dos teatros Infanta Isabel e Espanhol.



Cena de «As mãos de Euridice» no palco do Teatro Espanhol, em Madri

Entretanto, o cinema que absorvia as atenções de todos, tentou o jovem ator e eis Enrique Guitart incluído entre os mais entusiastas da nova arte, sendo admitido no elenco de uma produtora de Barcelona, após um concurso em que se colocou em primeiro lugar.

Entre as películas que interpretou destacam-se: — «Vidas cruzadas», «Romeu e Julieta», «Sempre mulheres», «48 horas», «D. João», etc.

As qualidades de ator teatral e cinematográfico, Enrique Guitart alia a de jornalista e conferencista. A versão da peça em questão é uma prova de sua capacidade literária.

«AS MÃOS DE EURIDICE» NA OPINIÃO DE GUITART

Quisemos conhecer a opinião do artista espanhol sôbre a página teatral que lhe valera tantos e tão justos aplausos.

— «As mãos de Eurídice» é uma das obras mais originais e interessantes do teatro universal contemporâneo, disse Guitart. E prosseguindo: — Tudo nela é surpreendente, desde o simples tema. Um só personagem mantém vibrante o interêsse da ficção através dos mais variados estados anímicos e múltiplas transições que fluem naturalmente de uma ação que não requer nem permite outros atores mas um único intérprete.

A experiência é importante e cheia de dificuldades — comenta o artista. Dever-se-ia realizá-la, pois estou convicto do dever que temos de tentar tudo quanto significa nobre inquietação e ambição artística.

Um simbolismo paradoxal inspirou o autor quando deu êsse belo e poético título a essa tragicomédia de um homem de hoje que pode desorientar um pouco os espectadores do teatro moderno, pois recorda um conflito clássico da cena grega.

Exaltado com a descrição da obra de Pedro Bloch, continua Enrique Guitart:

«E' possível que Eurídice, uma das protagonistas incorpóreas dessa construtiva experiência, haja sido acrisolada nessa criação literária como uma mescla, desconcertante embora, da exemplar esposa de Orfeo e outras heroínas do mesmo nome, porém apresentadas sob outros caracteres dentro da mitologia. Mas não há dúvida que à parte essa remota, episódica e superficial referência, nada mais contemporâneo nem mais atual do que êsse enrêdo. «Gumercindo Tavares», o personagem central, é a cobaia, a vítima experimental e demonstrativa de um horrível, sórdido e monumental problema de cada dia. E' o homem que encontramos sofrendo e fazendo sofrer em cada canto, pelos caprichos do destino e as incompreensões humanas», concluiu o entrevistado.

INICIO ESPETACULAR DE UMA GRANDE «TOURNÉE»

mo conhecera a obra brasilei-

Perguntamos ao artista cora, porque a estudara e como a lançara.

«Recebo frequentemente páginas teatrais de vários países e autores. Leio-as e procuro sentir se estão dentro das minhas possibilidades. «As mãos de Eurídice» interessou-me imediatamente, traduzi-a e estudei-a durante um ano inteiro, depois do que a lancei em dezembro de 1953 em Barcelona, logrando um êxito que me permitiu representá-la vinte vêzes consecutivas.

Em Madrid foi ela estreada a 4 de janeiro de 1954, no Teatro Fontalba, e posteriormente no Teatro Lara e Palácio de Belas Artes, perfazendo um total de 125 representações só nesta capital.

Em récita de gala a 20 do corrente, no Teatro Espanhol, acaba «As mãos de Eurídice» de encerrar sua temporada em Madrid, acrescenta Guitart. Entretanto, adianta, não pretendo concluir agora a minha temporada com essa bela peça. Reaparecerei em Barcelona, vou a Tanger e Marrocos, percorrerei tôda a Espanha. E não é só. Irei apresentá-la nas principais capitais européias, sempre em catalão e com ela, ainda, enfrentarei as platéias da América Latina e mesmo dos Estados Unidos, onde existe um grande público conhecedor do espanhol.

Guitart mostra-nos uma série de críticas cada qual mais expressiva quanto ao intérprete e ao autor. E como a confirmar aquelas opiniões, escreve e assina esta frase:

«Sou o mais entusiasta admirador de Pedro Bloch».

Seção feminina

Coisas da vida



— O preço dêste corte de cabelos é 500 cruzeiros, minha senhora!



— Porte a pagar!



— Acho melhor você fazer a barba novamente, meu bem Eu tirei a lâmina do seu aparêlho



— Você pode estar cansada, mas eu estou farto.



A ELEGÂNCIA DOS PEQUENINOS

Huguette Godin

NOSSOS filhos e filhas, à chegada da nova temporada, não são os últimos a reclamar nova toiletes. Nada diremos de novo ao afirmar que existe uma moda infantil e que, em Paris, esta moda tem seus especialistas, suas lojas, seus clientes... e mesmo seus manequins, que apresentam, com uma encantadora segurança e o mais perfeito «à-vontade», manteaux esportivos ou vestidos... de lanche.

As meninas, em geral, copiam em tudo as mamães. Mas não se trata de uma copia às cegas: foi-se o tempo em que uma toilete infantil não passava de um vestido de senhora, reduzido. Todos os pontos importantes de alta costura lá estão, traduzidos, adaptados, interpretados para convir à idade e às ocupações dos que têm menos de dezesseis anos. Eis aqui, portanto, algumas indicações sôbre as criações 1954 dos «entendidos» na matéria.

Para começar, dupla toilete, que ficaria muito bem em duas irmãzinhas. A casa «Enfantillages» veste-as de algodão listrado amarelo e branco. A mais velha, de cêrca de dez anos (fig. 1), orgulha-se particularmente do recorte em V, aplicado na sáia, assim como da pala formando pequena pelerine, terminada em barra com as listras contrapostas; a blusa é abotoada na frente por três grupos de dois pequenos botões, sôbre faixa que desce até abaixo da cintura. E uma pequena gola branca, virada, dá um ar sério de «senhorita».



A irmãzinha tem apenas três anos (fig. 2). Uma pala pelerine a atrapalharia. Por isso, a blusa de seu vestidinho é simplesmente guarnecida de um peitilho com aplicações da própria fazenda. A gola é do mesmo tecido e as mangas são formadas pelas pontas, viradas, da blusa. A sáia, muito franzida, cai em grossas pregas não batidas.

Mas quando se tem um vestido novinho em fôlha, não é ocasião de se pegar um resfriado. Por isso France Pieri criou um confortável manteau de veludo listrado em relêvo. Amarelo, também, e com pala redonda. A amplitude do corpo do casaco, obtida pelos godés, favorece a madcha, a corrida e mesmo os pulos na corda. Mas o que provàvelmente mais agradará à feliz possuidora dêsse belo agasalho é seu sistema de fechamento, assegurado por lacinhos do mesmo tecido, em rouleautés enviesados (figura 3).

Mas vamos crescendo... Aos dez ou doze anos, já se quer frequentar festinhas e ser muito elegante. Helene Vanner previu o caso e criou um vestido «chic», embora muito simples. E' de fustão amarelo (fig. 4) ainda; decididamente o amarelo tem tôdas as predileções da juventude, nesta temporada. O mesmo quanto ao movimento pelerine, que tão bem lembra a elegância dos adultos. Esta pelerine, ou antes esta pala imitando pelerine é guarnecida, como os bôlsos, de tiras aplicadas, brancas, bordadas de «pois» amarelos. E a sáia é muito, muito larga, tão larga que dá vontade de dançar. O vestido é abotoado na frente, de alto a baixo.

E os conjuntos? As mamães, as tias, as irmãs moãas, só falam de conjuntos. E as meninas, não têm direito? Claro, e a prova está no conjunto vestido-e-manteau que lhes propõe Virginie. São ambos de alpaca de algodão, na mais bela das côres claras: o azul. O vestido (fig. 7) decotado em redondo, como para um baile, sem mangas, é simplesmente ornado de faixas aplicadas em fustão branco. O manteau (fig. 6) muito ajustado na cintura, tem o mesmo ornato em fustão, sob a forma de uma gola dupla e largos punhos nas mangas três-quartos.

Mas, teríamos esquecido os meninos? Será que suas graves preocupações masculinas os impedem de pensar nas frivolidades da moda? Absolutamente. Ou, de qualquer modo, suas mães se preocupam por êles. Uns e outros ficariam satisfeitos com a roupinha que, para garoto de quatro anos, criou «Enfantillages». Nada de azul-claro, ou amarelo-canário. Trata-se de um homem e, por isso, o terninho, de blusão e calças curtas, é beige, côr que usam mesmo os papais mais sérios. Sòmente as manguinhas «balão» lembram que o homem em questão é ainda muito pequenino (fig. 5). — (AFP)

MODÊLOS PARA NOIVAS

(Conclusão da 8.ª página)

der-se nos saltos da noiva ao andar.

Entre os modelos com renda destacamos, entre as grandes variações, um de faile, e por cima do faile outra saia tôda de renda drapeada de cada lado na altura das cadeiras como se fazia nas crinolinas. A saia na frente vinha apenas até os pés mas detrás tinha uma cauda muito longa. O véu, comprido, era em tule e guarnecido da mesma renda do vestido.

Um outro modêlo, em brocado, com saia em seis panos, alargando-se bastante cada um, em baixo, quase do mesmo comprimento em tôda a volta. A blusa terminada em ponta, o decote terminado por um viés e abotoada nas costas. O véu bem curtinho na frente e até a cintura nas costas.

O modêlo de grande sucesso é de cetim branco com pequena gola recoberta de renda, forma «chemisier», a blusa muito justa com um babado de renda indo de uma cava até a outra. A saia de cetim era completada por um babado de renda franzida — prêso na cintura — e cujo comprimento à frente não passava de uns vinte centímetros, descendo gradualmente até formar detrás uma cauda comprida por cima da saia de cetim.

O véu muito comprido segurava numa pequena touca de cetim com pérolas e flores bem miudinhas. As pequenas toucas com «flores de laranja», com pérolas, ou com incrustações de renda estão muito em moda.

Segundo a opinião de muitos costureiros, êsses suntuosos modelos obtêm sucesso, muitos aplausos, mas os vestidos que as noivas compram, na maioria, são os mais simples.

O que é importante, porém, para êsse grande dia é apresentar-se diante de seu noivo e convidados, bonita, bem repousada, pele e cabelos cuidados e bom humor.

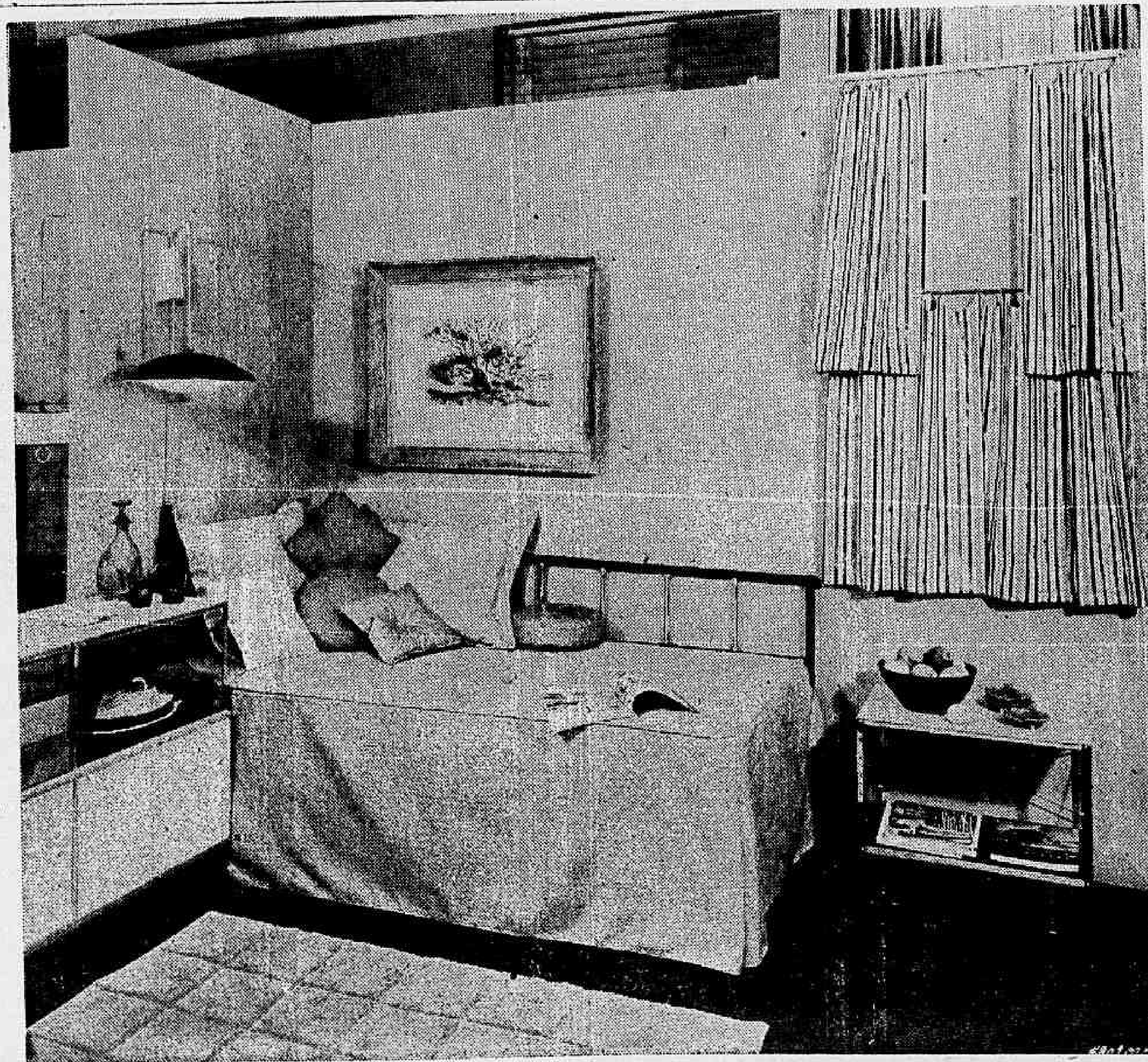
Quanto aos presentes de casamento, está se tornando cada vez mais um hábito, quando se trata de parentes, ou de pessoas muito intimas dos noivos, perguntar o que mais lhes daria prazer, o que desejariam, podendo variar o presente entre móveis, jóias, objetos para a casa.

Para guiar um pouco os noivos e pô-los mais à vontade, podemos indicar três ou quatro objetos, perguntando qual dêles ainda não têm. Dêsse modo evitaremos também, como acontece muitas vêzes, que sejam presenteados várias vêzes com objetos semelhantes, enquanto não receberam nenhum dos outros objetos, de grande utilidade, para a casa.

As pessoas intimas podem oferecer qualquer objeto de valor, segundo as possibilidades. As pessoas que não são intimas dos noivos, devem evitar presenteá-los com roupas, podendo, todavia, oferecer uma toalha de mesa ou um jôgo para jantar ou chá. Podem também oferecer: cinzeiros, talheres em maior ou menor quantidade, jôgo para licor ou sorvete, serviço para chá, jarras para flores, lâmpadas de cabeceira, objetos de arte, etc. Entre os menores presentes: as senhoras apreciam agora os livros sôbre arte culinária, os descanços e muitos outros pequenos objetos úteis.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta



QUARTO — Num quarto pequeno pode-se ter, em linhas sóbrias, o canto para leitura. E' o que demonstra o clichê. (Foto Transworld)

DE TUDO UM POUCO

Segundo afirmam, a gravata data do reinado de Luiz XV e os bonés apareceram há mais de 3.000 ânos.

*

Há no mundo, 191 traduções da Bíblia; 246 do «Novo Testamento» e 597 da Bíblia condensada. Êsses textos sagrados foram difundidos em 2.796 línguas diferentes.

*

Por ocasião de sua coroação o Rei Eduardo VII da Inglaterra ofereceu um banquete á 500.000 indigentes de Londres. Nesse banquete, que foi um dos que mais célebres ficaram na história, consumiram-se 175.000 quilos de carne de vaca; 65.000 de carne de carneiro; 30.000 quilos de presunto; 43.000 quilos de pepinos; 200.000 quilos de batatas e 30.000 quilos de queijo. Serviram esta refeição, nada menos que 71.450 criados. Se as mesas utilizadas fôssem colocadas umas a seguir às outras, ocupariam cêrca de 40.000 quilômetros.

*

Na Roma antiga, era costume atirar nozes aos noivos, no dia do casamento. Essa brincadeira sairia muito cara, hoje, em dia...



PARA O ESPORTE — À esquerda, original modêlo esporte, com fêcho eclair em todo o comprimento; bolsos e pespontos servem de enfeites. À direita, vestido com recorte na blusa; saia com bolsos corte reto, mangas curtas. — (Apla)

Conselhos práticos para o lar

FLÔRES EM CASA

A ARTE de florista — pois que é uma arte — é das mais difíceis. Exige longo aprendizado, muito gôsto, paciência e até talento. Mas, com algumas noções práticas, é possivel saber escolher flôres e compôr um ramo para florir a casa.

As flôres são o mais belo ornato de um apartamento. Mal escolhidas, mal dispostas ou murchas, são, porém, um elemento desoante. Dispôr flôres num vaso é tão difícil quanto compôr um quadro. Como para a pintura, vários são os elementos a apreciar: côr, volume, equilíbrio, finalmente, a harmonia.

Temos que respeitar certos principios, que assim se podem enumerar:

As flôres campestres podem ser misturadas, mas as de estufa, pelo contrário, ganham com serem apresentadas separadamente. As misturas se fazem por grupos de côres e não por côres isoladas. Manejar as flôres em tufos de volume desigual, para obter manchas de côr.

A dona de casa engenhosa saberá utilizar os recipientes mais diversos e mais imprevistos para ali dispôr seus buquês. Mas terá de respeitar o bom gôsto e não colocar, por exemplo, um vaso de cerâmica rugosa, com flôres campestres, sôbre um console Louis XV.

Mas as flôres, sem serem um luxo, custam caro. E' preciso, portanto, não sòmente dar-lhes valor como prolongar sua frescura ao máximo. Eis, para consegui-lo, alguns conselhos elementares: Nunca expôr as flôres, tanto cortadas quanto em potes, a temperaturas extremas. Evitar também as pronunciadas correntes de ar.

Ter o cuidado, ao comprar flôres, de cortar a haste antes de colocá-las na água, a fim de reabir os canais da seiva e permitir à água vivicá-las. As floristas recomendam cortar a haste em baixo d'água — haste e mãos — a fim de restabelecer imediatamente a circulação da água.

Mudar-lhes a água, diàriamente, sem sacudir as flôres.

Um comprimido de aspirina ou um pedacinho de carvão de madeira, dissolvidos na água das flôres, prolonga sua duração.

As flôres se conservam mais tempo na água da chuva.

Um dos pontos...

(Conclusão da 8.ª página)

ma muito discreta. E por falar em Duques, contou-me um amigo, que seu pai almoçou um dia com um Duque, em Paris, num restaurante onde êste era conhecido. Ao pedir a conta, notou que o preço dos pêssegos era exagerado: chamou o «maitre d'hotel» e disse: «Por que razão nessa época do ano em que há pêssegos em abundância, êsse preço exagerado?»

— «Helas! Sim, v. excia. tem razão, os pêssegos não são raros, mas os Duques são agora, raros, «respondeu o «maitre d'hotel».»

O Duque ficou encantado com a resposta e não só pagou o que constava da conta mas ainda dobrou a gorgeta.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se, feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Ingrid Bergman

NASCEU na Suécia, numa família pobre, aquela que tem hoje seu nome em anúncios luminosos e é amada por multidões. Seu pai era um sonhador que pintava cartões postais para viver, mas que trazia dentro de si a grande fôrça da alegria. Ingrid não conheceu sua mãe e foi com o pai que ela aprendeu a amar a música pretendendo êle torná-la cantora. Um dia, quando Ingrid tinha sete anos, papai Bergman levou-a à Ópera. Mas, apesar de já conhecer aquêle teatro, tanto dêle falava o pai, Ingrid não sentiu nenhuma atração. Haviam-lhe prometido fadas e princesas e ela encontrou apenas senhoras gordas cantando. Voltando para casa, Ingrid anunciou ao pai que jamais seria cantora de ópera.

Algum tempo depois o sr. Bergman leva a filha a outro teatro onde estava sendo representado um drama de Ibsen; nessa noite Ingrid não dormiu. Teve febre, chamaram um médico e como não foi encontrada nenhuma moléstia, seu pai exultou: era a febre da vocação artística. Era o apêlo do teatro. Mas, logo depois, Bergman pai morria. Um tio recolheu a órfã; era um homem sem ternura. Perguntou à sobrinha: — O que serás quando creceres? Ela respondeu: — Artista. Suas primas olharam-na com desdém. — Artista? Mas nunca te olhaste num espêlho? Tu és uma gigante. Só se te exibires num circo... Mas Ingrid Bergman herdara a persistência paterna. Foi recebida no Conservatório de Copenhague, já declamava Shakespeare, um diretor de cinema viu-a representar. E ela filmou, na Suécia, depois da Alemanha; Selznick levou-a para os Estados Unidos. E eis Ingrid Bergman estrêla e mais do que isso, uma criatura que abalou o mundo com seu amor, depois casamento, com Roberto Rosselini, o diretor de cinema italiano que com ela arrastou ódios e maldições até a vitória atual.

Ingrid Bergman — todos estão lembrados disso — era casada com um médico também sueco: dr. Lindstrom, de quem se separou com sofrimento, pois que com êle ficou sua filha Pia. Atualmente, Ingrid Bergman vive na Itália, tem três filhos (Roberto e agora duas gêmeas, Isabel e Ingrid). Quando lhe perguntam o que é agora, responde:

— Uma mulher feliz.

Sua carreira artística não cessou com o seu romance de amor. Ela continua filmando, agora sob a direção do marido. Seu último filme, «Jeanne na fogueira», extraído de uma peça de Paul Claudel, está destinado ao mais amplo sucesso.



PARA CONSERVAR UM PESCOÇO BONITO

DE seu porte muito depende de seu bonito pescoço. Andar de cabeça baixa, curvá-la ao ler, escrever ou coser, descuidar-se do bom funcionamento das glândulas: tudo isto contribuirá para deformar seu pescoço e dar-lhe um aspecto de envelhecimento.

Não devemos perder de vista que nosso pescoço suporta um pêso maior do que o seu próprio, pois é o de nossa cabeça. Devemos tratá-lo, como tratamos do rosto e das mãos.

Para os casos de perturbações glandulares convém consultar um médico antes de iniciar qualquer tratamento em casa. A não ser para casos de perturbação orgânica indicamos, a seguir, uns tratamentos muito eficientes para a beleza do pescoço:

Massagens: ao efetuar um movimento do queixo para o busto, fazer uma massagem ligeira; em seguida, simultâneamente, com os dedos das duas mãos, fazer uma massagem do centro do pescoço para a nuca. Repetir os mesmos movimentos na nuca, da base para a nascença dos cabelos.

Essas massagens feitas metòdicamente são também muito eficazes contra a celulite do pescoço.

Um pouco de cultura física: os mais renomados especialistas são de opinião que a ginástica a mais eficaz para a beleza do pescoço é a que lembra a dança de certas regiões da Índia.

Trata-se de conservar os ombros rígidos e sòmente com o pescoço fazer alguns movimentos giratórios, como se estivesse desenhando um círculo no ar.

Pode efetuar êsse exercício sentada; no início, terá uma impressão de tonteira, mas, aos poucos, essa sensação desaparece e consegue-se ótimos resultados para a saúde e beleza.

Depois de certo tempo, convém acrescentar uma outra ginástica que consiste em levantar e abaixar a cabeça, para frente e para trás, forçando, aos poucos, o movimento quando feito para trás. E' muito eficiente também contra o «papo», tão pouco estético.

Convém lubrificá-lo, com creme ou leite de Beleza, cada vez que tratar do rosto deve consagrar cinco minutos a seu pescoço e decote.

Para conservar a pele macia e clara, aconselhamos passar um óleo de beleza nos braços, no pescoço, nas mãos, antes de tomar seu banho. Quando já debaixo do chuveiro, escovar energicamente com uma escôva de «toilette» e sabão.

Nos cotovelos, convém insistir um pouco mais e em seguida esfregá-los fortemente com meio limão; a cútis tornar-se-á tão suave quanto a do resto do braço.

Depois do banho, pode passar um pouco de óleo do que é utilizado para o banho de sol em tôda a extensão dos braços ou uma mistura de álcool fraco misturado com glicerina 30|50, efetuando uma boa massagem. Esperar alguns minutos e depois esfregar bem com uma toalha sêca. Seus braços causarão admiração dentro de pouco tempo.

PENSAMENTOS

As mulheres são mais coléricas do que os homens. As almas mais fracas estão mais sujeitas ao arrebatamento: cedem na proporção da fraqueza.
PLUTARCO

*

Aprendi a ser feliz limitando os meus desejos.
STUART MILL

*

O silêncio foi dado às mulheres para melhor exprimirem seu pensamento.
L. DEONOYERS

*

Quando a espada é curta, da-se um passo mais.
HOCHE

*

Não há gente mais disposta a criticar os que fazem alguma coisa do que os que não fazem nada.
DEOCLANCHE

*

A razão de Estado é uma razão misteriosa inventada pela polícia para autorizar tudo o que se faz sem razão.
SAINT HENREIND

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 70,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

BOLSAS
Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

A maravilhosa história de Ana-Maria Pier Angeli que se tornou estrêla mundial em dois anos

Sylvaine Pecheral

A HISTÓRIA da pequena italiana Ana-Maria Pierangeli faz sonhar a maioria das mocinhas do mundo inteiro. Nem tôdas, porém, acreditam em sua lenda, que mais se parece com um moderno conta de fadas de que com o cinema neorealista de onde surgiu.

A maravilhosa aventura dessa graciosa menina romana de cabelos castanhos e olhos verde-acinzentados, que agora já conquistou a América, é tão verdadeira quanto qualquer fato diário que serve aos cenaristas, para seus melhores filmes.

DESCOBERTA POR LEONIDE MOGUY

O caso da pequena Pierangeli não é único no mundo; em muitos países já se verificaram casos como êste; cada geração os tem: mocinhas que não parecem destinadas à carreira artística. Alguns, a isto, chamam de sorte, outros, de destino.

Quando Leonide Moguy encontrou pela primeira vez Ana-Maria, ficou cativado pela sua radiosa beleza, sua personalidade, pelo seu olhar franco e penetrante. «Eis o tipo de mocinha de que estou precisando para meu próximo filme», disse Moguy a seus colaboradores, e contratou-a imediatamente.

Dois dias depois de iniciado o trabalho, Vittorio de Sica tendo-a visto, insistiu também, querendo contratá-la para um filme. Pierangeli ainda não o conhecia e ignorava que de Sica seria seu parceiro no primeiro filme de sua carreira «Amanhã será tarde demais», filme que a consagrou logo como grande artista, se bem que muito moça, e de quem de Sica disse: «E' uma alma feito mulher».

EM HOLLYWOOD

Sua carreira podia parar ali, sòmente na Itália. Mas, a sorte quis que três americanos viessem à Itália, a fim de ali realizar um filme cujo nome ia ser «Teresa»: Stewart Stern, Arthur Loew e Fred Zineman, respectivamente, autor, produtor e cenarista. Precisavam de uma mocinha de dezoito anos para o papel principal.



Ana Maria Pier Angeli, a encantadora estrêla italiana, em companhia do famoso Fernandel, o «Don Camilo», e um de seus parceiros na tela. — (Foto Agip, especial para o «Diário de Notícias»)

A heroina foi encontrada: Pierangeli! Recebeu ela uma oferta de contrato para Hollywood. O sr. Luigi Pierangeli, que se tinha oposto à nova profissão da filha, insistindo para que renunciasse, acabou cedendo diante do fabuloso contrato oferecido à sua filha, pelos cineastas e diante das súplicas de sua espôsa. Segundo dizem, Enrice Pierangeli, mãe de Ana-Maria, quando moça sonhava em ser artista.

Nos Estados Unidos, se bem que habituados em ver beldades, todos ficaram deslumbrados com sua beleza sem artifícios. Pouco depois, a jovem Ana-Maria Pierangeli foi batizada com nome mais simples de Pier Angeli; seus cabelos castanhos tornaram-se ruivos, mas duas coisas ela não aceitou: mudar de penteado e sobrecarregar seu rosto com maquilagens excessivas para efeitos de filmagem.

Pier Angeli recebeu visitas dos maiores cabeleireiros, dos mestres especialistas de afamados institutos de beleza, mas êsses nada conseguiram até agora. Alguns compraziam-se em chamá-la: «A nova Greta Garbo».

Depois de «Teresa», Pier Angeli voltou para Roma, sempre em companhia de sua mãe, onde filmou «Amanhã será outro dia», com Leonide Moguy. Nessa época, Pier Angeli perdeu o pai. Sentiu pela primeira vez que na carreira de artista não existiam sòmente bonitos vestidos, flores, coquetéis e cumprimentos.

Em seguida, tôda a família instalou-se em Hollywood. A irmã gêmea de Ana-Maria chama-se Maria Luisa. Já iniciou também sua carreira no cinema e foi batizada com o nome de Marisa Pavan. As duas irmãs sustentam a mãe que se ocupa do lar e da educação da mais nova das filhas, Patrizia, que só tem quatro anos.

Hoje, um pouco devido à necessidade da carreira, um pouco pelas circunstâncias, Pier Angeli, emancipou-se. Viajou, recentemente, sem a mãe, para Roma e Sicília, com Stewart Granger, seu parceiro do filme «Light Touch». Viam-se, os dois, jovens e já afamados artistas, passeando pelas ruas de Roma e corriam rumores de que Stewart Granger estava apaixonado por Ana-Maria. Mas isto não passou de publicidade para o filme. Ràpidamente, Pier Angeli embarcou de regresso a Hollywood, para junto de sua família.

Na vida íntima, a jovem artista que já filmou, no curto prazo de sua carreira ao lado dos mais afamados astros, continua simples e meiga. Gosta de seus animais em pelúcia, de fazer tricô, patinar, dançar e ler romances franceses. Uma grande especialidade sua é a «polenta», prato italiano que sabe preparar muito bem.

O PRÍNCIPE ENCANTADOR...

O acaso interveio em sua vida.

Gotfried Reinhardt, o cenarista de «Três histórias de amor», contratou Pier Angeli para um dos «sketches». A jovem artista teve de submeter-se ao duro aprendizado de trapezista, como já tinha feito antes dela a conhecida Betty Hutton, para o filme «O maior espetáculo da terra».

Pier Angeli, corajosamente, submeteu-se a tôdas as exigências da carreira. A réplica era-lhe dada por Kirk Douglas, que lhe foi apresentado na escola de acrobacia de Harold Voyce, com quem ambos treinaram durante um mês.

Saltos perigosos, equilibrismo, saltos no vácuo, a convivência durante um mês de aprendizado, não sem certos perigos, terminaram numa amizade entre os dois artistas que já parecia a de vários anos.

Terminando a filmagem, Kirk Douglas — ao dizer dos íntimos — sentiu que as cenas de namôro do filme tinham se tornado para êle em realidade.

De seu lado, Pier Angeli também não permaneceu indiferente.

Kirk Douglas é muito mais velho do que a jovenzinha italiana e, além disso, divorciado. A mamãe Angeli, consultada a respeito, pediu à filha para refletir alguns meses antes de tomar uma resolução, isso lhe dará tempo de chegar à maioridade.

Durante sua última estada na Europa, passearam juntos, foram juntos a recepções, mas, cada um de seu lado, afirma, por enquanto, que se trata, simplesmente, de uma boa amizade.

A deliciosa Pier Angeli permanece simples, apesar de viver em Hollywood; inspira grandes paixões e tem muitos pretendentes.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

BYRON (George Gordon, lord) nasceu em 1788 e morreu em 1824, na Inglaterra. E' considerado o maior poeta inglês depois de Shakespeare e um dos maiores do mundo. Estreou em 1807 com um livro de poemas intitulado «Horas de ócio», que foi violentamente criticado pela «Revista de Edinburgo», crítica que Byron respondeu com uma sátira: BARDOS INGLÊSES E CRÍTICOS ESCOCESES, que causou grande escândalo e não menor sucesso. Viajou o Oriente e o Sul da Europa durante muito tempo e quando voltou a Londres trazia concluídos os dois primeiros cantos da PEREGRINAÇÃO DE CHILDE HAROLD, que, publicados em 1813, deram-lhe desde logo a glória. Os cantos 3º e 4º dêsse poema, o mais célebre dos poemas de Byron, apareceram em 1816 e 1818, respectivamente. Publicou ainda outras obras. Em 1815, casou, mas foi tão desgraçada sua união que, logo desfeita, levou o poeta, não se sabe porque, a abandonar a Inglaterra para ir viver na Itália. Num arroubo muito peculiar a seu temperamento, Byron alistou-se depois no Exército da Grécia que, no momento, declarava guerra ao Império turco; além de soldado, Byron ofereceu ao govêrno grego a sua fortuna.



E' grande a bagagem literária que Byron legou ao mundo, no entanto, o mais conhecido de seus poemas é D. JOÃO, em 39 cantos, e que êle não chegou a concluir, pois morreu de febres no ano seguinte de seu alistamento no Exército grego. D. JOÃO é considerado «uma autópsia da sociedade em que Byron, personificado no herói do poema, dá vasão ao ódio tremendo que lhe inspiraram seus contemporâneos e especialmente seus compatriotas». Grande foi sua influência em poetas não só inglêses como do resto do mundo no século XIX, sendo julgado, com Shelley, os maiores poetas do romantismo. Goethe chamou-lhe «seu herdeiro espiritual», chegando a declarar que Byron era o único que êle poderia aceitar como seu igual.

«A paixão pela liberdade era a nota dominante da personalidade de Byron, diz um de seus biógrafos. Sempre inquieto, sempre em buscas de novas aventuras». Só três anos depois da morte de Byron os gregos conseguiram a vitória final e a independência pela qual lutavam, luta que arrastou o grande poeta e levou-o à morte.

DA PENA AO ESPANADOR

Enquête de Claude Cezan

Interessante enquête com várias escritoras afamadas, conhecidas por se ocuparem, também, com carinho, do lar — tarefas nem sempre fáceis de conciliar, pois, tanto uma como a outra, são absorventes, sem que se possa limitar um número de horas para cada uma.

MADELEINE RENAUD

E' SUFICIENTE procurar saber como gostam de viver os seres amados para pensar em assegurar-lhes a felicidade. Pelo que me diz respeito, nunca acreditei que a vida de artista deveria privar uma mulher das alegrias do lar e acho as duas coisas perfeitamente conciliáveis.

GISELE D'ASSAILLY

Ocupo-me muito de minha casa; vou duas vêzes por semana à feira, tenho horror à poeira. Mas, procuro, principalmente, fazer o que me distrai mais: trabalhar. Vou, então, à Biblioteca Nacional e aí encontro a paz.

ODETTE JOYEUX

E' preciso que a vida seja fácil. Não me preocupo muito com os cuidados domésticos. O que tenha de fazer, faço-o alegremente. Vivo muito simplesmente, procurando obter a maior liberdade possível.

DOMINIQUE AUBER

Acho os aparelhos elétricos preciosos para o lar, pois fazem ganhar tempo. Sou dona de casa até às 3 horas da tarde; às 4, mudo de profissão. Por vêzes, após um acréscimo de trabalho, trabalho ainda melhor. E' verdade que o romancista permanece sempre na vida. Sabemos nós, aliás, qual a parte da vida que melhor ajuda a viver?

MARCELLE AUCLAIR

Em minha casa aprecio muitíssimo todos os aparelhos que facilitam o trabalho da mulher. Também creio na necessidade de um método. Não se deve exagerar o detalhe e é preciso defendermo-nos.

MME. SIMONE

Só tenha em casa uma geladeira e um aspirador. Quanto ao resto, os braços são utilizados. Minhas únicas preocupações de dona de casa consistem em fazer boa cozinha para os amigos que recebo.

LOUISE DE VILMORIN

Moro com a família, mas vou trabalhar em casa de amigos ou num hotel, a fim de não cair em tentação e preferir a muito agradável companhia dos meus à minha mesa de trabalho.

DOMINIQUE AURY

Tenho paixão por tudo quanto diz respeito a ocupações caseiras. Mas, o tempo de que disponho só permite ocupar-me da organização e não da execução cotidiana. Felizmente, alguém trata disso por mim.

JEANINE DELPECH

Pessoalmente, estou conformada com uma total ausência de método na organização de minhas atividades. Sinto uma grande gratidão pelos inventores dos aparelhos destinados a ganhar tempo. Permitem a improvisação de uma refeição e o esquecimento da hora, pois que, graças a êles, é possível preparar muito ràpidamente algum prato que aguardará, na geladeira, o fim de um trabalho urgente.

ELISE JOUHANDEAU

Tudo se adquire com muita saúde, vontade e equilíbrio. Consagro as manhãs ao meu livro; as tardes, ao meu lar; pois, é necessário, também, amar a sua casa.

MARIA LE HARDOUIN

Para mim, é muito fácil: escrevo pela manhã, isolada de tudo pela música do rádio. À tarde, sou dona de casa.

As mulheres em toda parte

FRANÇA — A «pequena telegrafista» de L'Ile Aux-Moines — Esta «pequena telegrafista» é, provàvelmente, a mais velha das empregadas dos Correios e Telégrafos da França, pois que conta a idade venerável de 97 anos. Aliás, nessa ilha de Merbihan, as mulheres gozam de uma longevidade extraordinária — há ali uma centenária, várias nonagenárias e numerosas octogenárias. Mas observa-se, em compensação, que até agora nenhum homem residente na ilha conseguiu passar dos 85 anos. (AFP).

PELO MUNDO — Trezentas mil crianças sem pai — Segundo a União Internacional da Infância, existe atualmente no mundo mais de 300 mil crianças sem pai, que são outras tantas vítimas inocentes da ocupação da Alemanha, Itália e Japão, depois da guerra.

São numerosas, entre essas infortunadas crianças, as de côr, ou mestiças. No entanto, se seus pais não se preocupam com sua sorte, 85% das mães quiseram conservá-las e educá-las e só se registraram 15% de casos de abandono definitivo de pai e mãe. (AFP).

INGLATERRA — Uma criança-prodígio — Uma meninazinha de 4 anos e meio, Danielle Salomon, deu, há pouco, seu primeiro recital de piano em Tottonham, subúrbio de Londres. Danielle revela uma precocidade impressionante em todos os sentidos: — andou aos oito meses, fala correntemente o inglês e o francês, sabe ler e escrever, conhece geografia o bastante para designar todos os países do mundo num globo terrestre e estuda piano desde os três anos de idade.

No entanto, embora saiba cantar, não conhece ainda o valor do dinheiro. Porisso, a jovem virtuose instituiu um preço especial para suas exibições e declarou que seu concêrto inagural «valeria» cento e vinte bombons de chocolate... (AFP)



CONJUNTO — Em lã muito leve é êste conjunto. O vestido muito decotado, a saia lisa. O casaco é largo, com mangas raglan, três quartos, e enfeitado com tiras nos bolsos e mangas. A gola é fechada por um único botão. — (Apla).



— Sopa de cebola com queijo
— Ovos com creme
— Pão de minuto

Sôpa de cebola com queijo

INGREDIENTES: 3 cebolas —2 colheres (sopa) de azeite — 2 gemas — sal 2 colheres (sopa) de queijo ralado — pão frito.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente coloque as cebolas cortadas bem fininhas e o azeite, numa caçarola e deixe refogar bem. Acrescente caldo de carne, tempere com sal e deixe ferver alguns minutos. Retire do fogo, quando estiver morno, novamente ao fogo, mexa bem e, na hora de servir, ponha o queijo ralado.. Acompanham pedaços de pão frito.

Ovos com creme

INGREDIENTES: 1 colher (sopa) de manteiga 2 colheres (sopa) de farinha de trigo ½ litro de leite — 1 colher (sopa) de queijo ralado — sal, ovos cozidos — fatias de presunto — pão de fôrma — farinha de rosca.

COMO FAZER: Doure a manteiga com a farinha de trigo. Depois adicione, lentamente, oleite, mexendo sempre. Faça um creme e junte o queijo ralado e o sal. Corte os ovos cozidos em rodelas. Arrume, num pires, as fatias de pão, cubra com o presunto e os ovos. Deite o crême por cima, polvilhe com queijo e farinha de rosca. Forno quente.

Pão de minuto

INGREDIENTES: 3 xícaras (chá) de farinha de trigo — 2 colheres de fermento em pó — 2 colheres (sopa) de manteiga — 2 colheres (sopa) de açucar — 1 xícara (chá) de leite — 1 ovo — 1 pitada de sal.

MODO DE PREPARAR: Misture todos os ingredientes. Faça os pães do formato que quiser e leve ao forno bem quente, em taboleiro untado.

NOTA: Trabalhe muito pouco a massa. Apenas misture os ingredientes.



VESTIDO E CASACO — Vestido em sêda estampada, decote quadrado, pences ajustando os quadris. A saia é lisa com bolsos embutidos. Casaco de côr lisa, gola alta, mangas curtas com punho; fôrro estampado do vestido. — (Apla)

Diario de Noticias



PARA A TARDE — Três elegantes modelos para a tarde: à esquerda, em lã cinzenta e branca; gola branca. No centro, um vestido em FAILLE azul marinho, guarnecido de branco e, à direita, um modêlo em preto, sendo a parte alta da blusa em branco. (Scoop — Especial para o "Diário de Notícias")

Modelos para noivas

Anne Martel

CERTOS meses são os prediletos dos noivos. Para um dos dias daqueles meses, marcam a grande data, a do casamento.

E' o dia das flores, das luzes, dos véus, das «toilettes» que ficam para sempre gravadas em nossa memória, na memória de muitos parentes e amigos que nos querem bem.

Antigamente, era hábito guardar o vestido de casamento para tôda a vida, como recordação; por vêzes, servia depois para a filha. Essa tradição tende a desaparecer. Seria dificil dizer se o motivo é a qualidade do material empregado que não permite mais guardar, por muito tempo, um vestido, ou se as noivas tornaram-se mais práticas.

O fato é que, na maioria dos casos, as noivas transformam, atualmente, depois de certo tempo, o vestido de noiva em vestido para festas, ou em vestido de baile quando é mais suntuoso e com bastante pano.

Êste ano, os modelos de vestidos para noivas são de dois gêneros, se bem que haja grande variedade. Temos os modelos simples, para os casamentos mais intimos e os vestidos suntuosos. Mas isso não importa, pois uma noiva é sempre bonita. O cetim, as rendas, os véus, as flores assentam bem em tôdas.

Para o casamento mais simples usa-se um vestido de cetim ou de faile branco, saia em godê com alguns franzidos atrás. A blusa bem justinha, abotoada à frente com pequenos botões em forma de bolas, terminada por uma gola dupla em ponta, mangas estreitas e compridas.

O véu pode ser curto, até aos ombros, ou comprido, seguro nos cabelos por meio de uma flor de cada lado. O véu pode ser em tule com uma renda estreita para terminar. Existem véus já prontos, parte em tule e parte rendada.

Um dos vestidos que vimos era completamente liso à frente, sendo todos os godês da saia drapeados para trás, onde formavam uma pequena cauda. Disse-me um costureiro que havia na bainha uma fita daquelas com rodelas de chumbo para que a saia arrastasse um pouco no chão. Dá um efeito muito bonito e evita a bainha pren-

(Conclui na 6.ª página)



ORIGINAL — Vestido para a tarde, de corte muito original, mangas três quartos, saia ampla, cintura muito justa. Criação Pierre Clarence. — (Foto Agip — Especial para o "Diário de Notícias".

...OS DEUSES SÃO VOCÊS...

Else Machado

O ESCRITOR Heliodoro de Oliveira Reis vem organizando, na revista "Nação Brasileira", uma ANTOLOGIA DE POETAS E PROSADORES iniciada em maio de 1952, onde procura fazer, segundo a própria declaração, um trabalho seletivo isento de "mesquinhos partidarismos de clã". Obedecendo ao seu plano, desde então tem publicado, em cada número da revista, notas biográficas acêrca de um poeta e um prosador. Já é longa a sua lista, e entre os vultos femininos êle resolveu colocar uma carioca — apaulistada; esta leu, cheia de comoção e gratidão, as notas que lhe dizem respeito, no número de março do corrente ano, e em que também foi biografado o escritor e médico dr. Neves Manta. Anteriormente, entre os nomes femininos, apareceram Gilka Machado, Ibrantina Cardona, Maria Eugênia, Ana Amélia, Cecília Meireles e Dinah de Queiroz.

Telefonando a Heliodoro, para agradecer-lhe a gentileza, a poetisa mencionada em março contou-lhe o que falou, certa vez, ao crítico Carlos Dias Fernandes. Este, sem conhecê-la pessoalmente, e tendo apenas em seu poder o livro de versos com que ela estreara, escreveu detalhada análise crítica em "O País", de 20 de fevereiro de 1929. Como se tratava de poesia feminina o cavalheiresco crítico, em atitude magnânima, julgou que podia chamar a autora de "jovem favorita dos deuses"... Cumprindo um dever social e profissional, a poetisa-principiante visitou-o em sua residência, numa noite em que êle recebia um grupo de colegas e amigos. Então da seguinte maneira falou, para corresponder à crítica espontânea e generosa:

— " ... Os Deuses são vocês... São vocês — os jornalistas, os críticos, os intelectuais — os numes tutelares que adornam de rosas a fronte das poetisas e escritoras brasileiras. Sòmente as divindades do reino da literatura e da arte é que são capazes de receber, em glorioso cenáculo, uma irmãzinha que nada mais pretende senão o direito de cantar a sua estranha vida e o seu infinito amor. Até o fim de seus dias ela se lembrará de todos com reverente gratidão".

Como passa ligeiro o tempo e como levam ligeiro as ilusões e os prazeres das "favoritas"... Entretanto, ainda resta hoje, para amortecer a lembrança das dôres do corpo e da alma, uma dôce consolação: — a da bondade e solidariedade dos Deuses, que isentos de partidarismo e protecionismo como Heliodoro Reis e Dias Fernandes, desinteressadamente ajudam as mulheres a galgarem os degraus que conduzem ao Olimpo luminoso.

Portanto, é com um sorriso bem juvenil que a debutante de 1928 recorda o lançamento de "Seiva Moça", seu primeiro livro de poemas. Escrevê-los não foi difícil, foi até muito gostoso; porque, mau grado certos preconceitos criados pelos ambientes doméstico e religioso, a autora de "Seiva Moça", pôde expandir uma sobrecarga de emotividade, que o seu temperamento vibrante recalcava, em obediência a velhos cânones. E pôde, igualmente, livrar-se de um acúmulo de preocupações intelectuais, pois começara os estudos bastante cêdo, e já se cansara de livros didáticos, teorias filosóficas, sabatinas e exames. No âmbito da poesia, ela experimentou o milagre de uma verdadeira ressurreição, como se a sua existência tivesse recomeçado num berço protegido pelas Musas. Que euforia na fecundidade estética!... Que libertação do subconsciente!... Que leveza de espírito!...

Com tanta efervescência criadora, e dentro de um círculo de bons amigos e prestativos confrades, a recém-chegada no campo onde viceja "a flor das letras" — para empregar a bela concepção de Caldas Aulete — logo sentiu multiplicar-se a capacidade de "floricultora". Publicou um segundo livro de versos que o poeta e jornalista paraguaio Leopoldo Ramos Giménez verteu inteirinho para o castelhano. Publicou um terceiro. Nesse interim, pelas mãos de Orlando Dantas, ingressou no "Diário de Notícias", e aqui espalhou os seus contares. E, antes que Deus lhe feche os olhos, espera enfeixar num volume de recordações os nomes — um por um — dos que lhe abriram os caminhos da carreira artística e da profissão jornalística.

Sim, os Deuses são vocês... Vocês, com quem agora é tão agradável falar sôbre literatura, poesia e jornalismo, porque continuam percorrendo as estradas do mundo dos vivos.

E são Deuses, também, vocês os que palmilham um mundo invisível e misterioso, mas onde esta enternecida "favorita", que ainda conserva a juventude da alma, não acredita que exista a morte espiritual.

Mil agradecimentos para todos.

MAL DE AMOR

Ana Amélia Q. Carneiro de Mendonça

Tôda a pena de amor, por mais que dôa
No próprio amor encontra recompensa.
As lágrimas que causa a indiferença
Seca-as depressa uma palavra boa!

A mão que fere, o ferro que agrilhôa,
Obstáculos não são que Amor não vença,
Amor transforma em luz a treva densa;
Por um sorriso Amor tudo perdôa.

Ai de quem muito amou não sendo amado,
E depois de sofrer tanta amargura,
Pela mão que o feriu não foi curado..

N'outra parte há de em vão buscar ventura:
Fica-lhe o coração despedaçado,
Que o mal de Amor só nêsse Amor tem cura.

Um dos pontos pitorescos de Paris

Helena Figueiredo

NO itinerário de quase todo turista que chega a Paris — quando suas finanças o permitem — está incluida, além de uma visita ao Museu do Louvre, uma «soirée», no afamado restaurante «Maxim's». As parisienses que ali não foram levadas pelos pais, e que aliás é geral, esperam, depois de casar ali ser levadas algum dia pelo marido.

E' o lugar chic, cosmopolita, cuja fama corre mundo, não accessivel a todos, pois é um lugar que amedronta... nem sempre aos preconceitos mas sim às «carteiras». Ali não se pode — ou melhor não se deve — chegar de programa feito, mas, esperar o programa que as circunstâncias imporiam em determinado dia.

Ainda recentemente li uma notícia informando que uma receita da graciosa artista Danielle Darrieux, entregue ao chefe cozinheiro do «Maxim's» fêz grande sucesso e com a qual ficou inaugurada uma curiosa temporada de «receitas famosas» indicadas por pessoas de destaque, artistas de vários países, afamados costureiros e membros da sociedade parisiense, entre os quais um ministro.

Quando êste recorte chegou-me às mãos estava lendo as curiosas memórias de um «maitre d'hotel» aposentado que conta as horas de «glória e decadência» do «Maxim's». E' mais um volume ao pequeno monte de livros de afamados escritores, dedicados a êsse ponto de encontro parisiense. Devemos dizer que as mulheres contribuiram bastante para a fama do restaurante.

Os acontecimentos, ali não eram banais se acreditamos no autor do livro, cujas páginas estão cheias de malicia mas não desprovidas de espírito.

Fora de suas deliciosas iguarias, o que também fazia a fama do «Maxim's» eram uns frequentadores altamente espirituosos, alguns sem dinheiro e outros tantos querendo esbanjar fortunas de sobra. Para completar ou dar o último realce ao restaurante, ali iam lindas parisienses sedentas de exibir não sòmente sua beleza mas também sua elegância; a essas se juntavam ainda umas belas americanas, pois era a grande moda dos turistas inglêses e americanos virem a Paris e frequentar o «Maxim's».

O chic era anglicizar nomes, misturar numa palestra em francês algumas expressões inglêsas. Isto passava-se em fins do século vencido. Nesse tempo nasceu o restaurante, cujo novo dono chamava-se Maxime. Dar ao restaurante o nome «Chez Maxime» seria banal. O dono conhecia a tendência da época. Um simples apostrofe transformou o Maxime em «Maxim's» e atraiu imediatamente tôda a clientela anglo-americana de Paris e por ela outras nacionalidades.

O sr. Maxime teve tempo de fazer as suas experiências, pois, pelo que conta o «maitre d'hotel», o contrato de locação era feito por 50 anos. Resumo aqui alguns acontecimentos narrados no livro:

Um dos duelos bem femininos teve lugar naquele restaurante, no inicio dêste século, entre a famosa Bela Otero e Lyane de Pougy. Essas duas lindas criaturas, assíduas do «Maxim's», eram também conhecidas pelas suas jóias, que viviam exibindo, cada qual em maior número e mais bonitas. Elas, em surdina, odiavam-se e travavam um duelo de toilettes e jóias.

Certa noite a Bela Otero encontrava-se instalada para cear em companhia de um Duque; suas jóias eram deslumbrantes, rubis, safiras, esmeraldas e brilhantes em colares, pulseiras e anéis. A sua rival fêz-se esperar; a mesa reservada estava vazia. De repente surgiu a senhora Lyne de Pougy, trajando um vestido de veludo prêto, sem jóia alguma. O espanto foi geral, transformando-se, porém, logo depois, em estupefação.

Ao dar uns passos para dentro da sala, pôde-se ver, então, atrás de Lyane de Pougy, que estava em companhia de um Conde, sua empregada em trajes característicos, inclusive boné, tendo o vestido quase que por inteiro recoberto das jóias da patroa. A sensação foi grande e Lyane de Pougy foi muito aplaudida em meio a enorme hilaridade.

Acredite! Mas isto... temos de reconhecer, só mesmo um cérebro de mulher poderia engendrar tal vingança.

Os homens também não deixavam passar uma ocasião quando esta se apresentava, para vingar-se de um inimigo ou simples rival. Muitas vêzes as vinganças eram menos perigosas do que um duelo, mas nem por isso menos decisivas. Um Marquês... apostou 75.000 francos (francos daquele tempo), com um Principe... a respeito do vencedor de uma prova esportiva, e perdeu. Disse, então, o Marquês ao Principe — que estava todo eufórico: — «Pagar-lhe-ei amanhã à noite no «Maxim's», mas v. exia. levará o montante pessoalmente em numerário».

Não vendo inconveniente, comprometeu-se o Principe em levar êle mesmo os 75.000 francos.

Na noite seguinte, para surpresa de todos que se encontravam-se no restaurante, chegou o Marquês acompanhado por vários criados carregando os 75.000 francos todo em moedas de 1 franco, novinhas.

Atualmente, dos raros Principes ou Duques de que se ouve falar fraequentando por vêzes o «Maxim's», sobressai o nome do Duque e Duquesa de Windsor, mas êsses de for-

(Conclui na 6.ª página)



SIMPLES E ORIGINAL — Em fazenda lisa e quadriculada, é êste modêlo muito original pela pala traspassada e pelos franzidos da saia que partem dos bolsos colocados na altura dos quadris — (Apla).

Medicina caseira

MORDIDAS DE CACHORROS, GATOS ETC. — Enquanto aguarda a chegada do médico, lave bem o ferimento, aplicando, por cima tintura de iodo e gase.

• • •

PICADAS DE INSETOS — Aplique compressa embebida em água amoniacal ou uma pasta de bicarbonato de sódio. Nas picadas de abelha é preciso que se extraia o ferrão, raspando-se o lugar. Nunca puxe o ferrão com auxilio do polegar e o indicador, porque, dêste modo, o conteúdo do saco de veneno pode esvaziar-se dentro do ferimento.

• • •

QUEIMADURAS PELO FRIO — Muitas pessoas sensiveis, durante o inverno, costumam ficar com os lábios e mãos rachadas e, para isto, nada melhor que a manteiga de cacau. Na falta desta, use pomada ou creme gorduroso.

Nossas Sugestões do Dia



Dois elegantes modêlos para meia estação

No alto, uma criação de Madeleine Vramant, em lã leve. Casaquinho de mangas três quartos; gola gênero **CHEMISIER.** *— Em baixo, vestido em azul, cinza e branco. Casaquinho azul marinho, forrado com a mesma fazenda do vestido. — (Fotos Agip — Especiais para o "Diário de Notícias").*



GRANDE VITÓRIA DO FLUMINENSE

Estreando no Torneio «Roberto Pedrosa», o quadro tricolor superou o Botafogo por 4-0 — Quincas, Telê, Valdo e Vilalobos os marcadores nesta ordem

Duas fases do embate entre tricolores e alvi-negros. Em cima, a defesa do grêmio das Laranjeiras barra as pretensões dos adversários

Reapareceu o Fluminense aos olhos de sua "torcida" como o Fluminense de 1951. Enfrentando ontem, à tarde, o Botafogo, no Maracanã, o conjunto tricolor obteve uma grande vitória, espelhada no "placard" folgado de quatro tentos a zero. Fêz uma exibição de gala, o quadro orientado por Gradim. Principalmente na fase final, quando a pelota andou de pé em pé dos seus jogadores. O Botafogo bem que lutou. Fêz esforços inauditos para romper o bloqueio da "marcação por zona" do quadro tricolor. Mas, nada obteve

(Conclu ina 7.ª página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1954

Confirmado o golpe Argentina -- Chile contra o Brasil

Hóspedes desta capital, por algumas horas, os componentes do selecionado uruguaio — Visita de cortesia à séde da C. B. D. — Suiça e Iugoslávia, dois dos prováveis quatro adversários do onze oriental, nos téstes decisivos para a Taça do Mundo

De passagem para a Europa, estiveram ontem durante algumas horas nesta capital os componentes da representação da Associacion Uruguaya de Futbol ao Campeonato Mundial.

A delegação oriental é chefiada pelo sr. Luiz Trocoli, assistido pelos srs. Carlo Pracco e Juan Carlo Iapianna, integrando-a mais o sr. Celestino Mibelli, superintendente da A. U. F., o técnico Juan Lopez, o preparador fisico Romeu Vasquez e vinte e dois jogadores.

VISITA DE CORTESIA

Pela manhã, os dirigentes da comitiva uruguaia estiveram na C. B. D., em visita de cortesia. As 15 horas, voltaram ao aeroporto do Galeão, acompanhados dos srs. Alfredo Curvelo, Henrique Barbosa e Ivan Reys de Freitas, membros do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.



Tejera — mais uma vez vestirá a "celeste"

QUATRO TREINOS NA EUROPA, SE POSSIVEL

Em palestra com a reportagem, informou o técnico Juan Lopez, pretender submeter a seleção uruguaia a, possivelmente, quatro bons testes, durante a sua passagem para a Suiça. No próximo dia 23 os uruguaios enfrentarão em Lausanne, a seleção da Suiça. Posteriormente será tentada a realização de outros jogos, estando em perspectiva uma peleja com a Iugoslávia.

O GOLPE ARGENTINA-CHILE

Em meio à palestra com o repórter, o sr. Luiz Trocoli, chefe da delegação, confirmou que no Congresso da Confederação Sul-Americana, em Buenos Aires, trama-se um «golpe» em favor dos argentinos. Assim é que pretendem os argentinos colocar na vice-presidência da FIFA o sr. Antônio Rotili, saindo o sr. Luis Aranha, enquanto que na representação da Confederação continental, junto ao Comitê da FIFA, sairia o embaixador chileno Bianchi, sendo a vaga preenchida pelo traidor Luis Valenzuela de Hermosilla, do Chile, que ocupa no momento o cargo de presidente da Confederação Sulamericana de Futebol.

Esta pretensão da Argentina seria apoiada pelos chamados pequenos paises, seus satélites na politica e no esporte.

O Uruguai já enviou instruções rigidas aos seus delegados, para que seja obedecido, — não agora, — mas nos próximos Congressos, um rodizio de paises nos postos de mando. Em caso de recusa e de insistência dos argentinos, os delegados do Uruguai iriam ao extremo de abandonar o Congresso.

O Brasil como se sabe, estará à margem dêsse Congresso Extraordinário, convocado em Caracas, clandestinamente, à revelia do Brasil, pelo argentino Rotili, que teve a cumplicidade do maneiroso, escorregadio, traidor e jesuita don Luis Valenzuela de Hermosilla, presidente da Confederação Sulamericana de Futebol e falso amigo dos brasileiros.

Bangu x Cachoeiro, em Moça Bonita

Uma interessante peléja amistosa interestadual será travada hoje à tarde no Estádio Proletário, quando uma equipe mista do Bangú dará combate ao quadro do Cachoeiro F. C., da cidade de Cachoeiro do Itapemirim — Espirito Santo.

Formarão no quadro alvi-rubro alguns jogadores de categoria, que não puderam seguir para a Europa, ao lado de alguns elementos jovens.

Os banguenses atuarão com Souto; Navarro e Salvador; Mendonça, Haroldo e Aureo; Miguel, Calazans, Moacir Bueno, Décio e Jairo.

O árbitro dêsse encontro será o sr. Serafim Moreno.

Os «Globetrotters» estrearam e venceram em Volta Redonda o «Honolulu Surfriders»

VOLTA REDONDA, 15 (Especial para o «Diario de Noticias») A equipe Harlen Globetrotters estreou ontem à noite, em sua terceira temporada no Brasil, derrotando o quadro branco «Honolulu Surfriders» pela contagem de 46 a 38. A noitada de ontem foi oferecida aos operários da C. S. N., sendo a entrada franca.

Novo empate do Flamengo

Um a um, o resultado do embate com o Hamburger

HAMBURGO, 15 (U. P.) — O Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, e o quadro local Hamburger Ssortverein, empataram hoje pelo escore de 1 a 1 na partida amistosa, que disputaram nesta cidade, perante 18.000 espectadores. O primeiro tempo terminou com 1 a 0 a favor dos locais.

O «gôl» do empate foi marcado por Duca, aos 32 minutos do segundo tempo. O jôgo foi arbitrado pelo «referee» alemão Biwag. Pouco antes de começar a partida, o tempo, que se apresentava algo ameaçador, firmou-se e o sol brilhante elevou a temperatura a 18 graus centigrados.

Os dois «teams» entraram em campo constituidos da seguinte maneira:

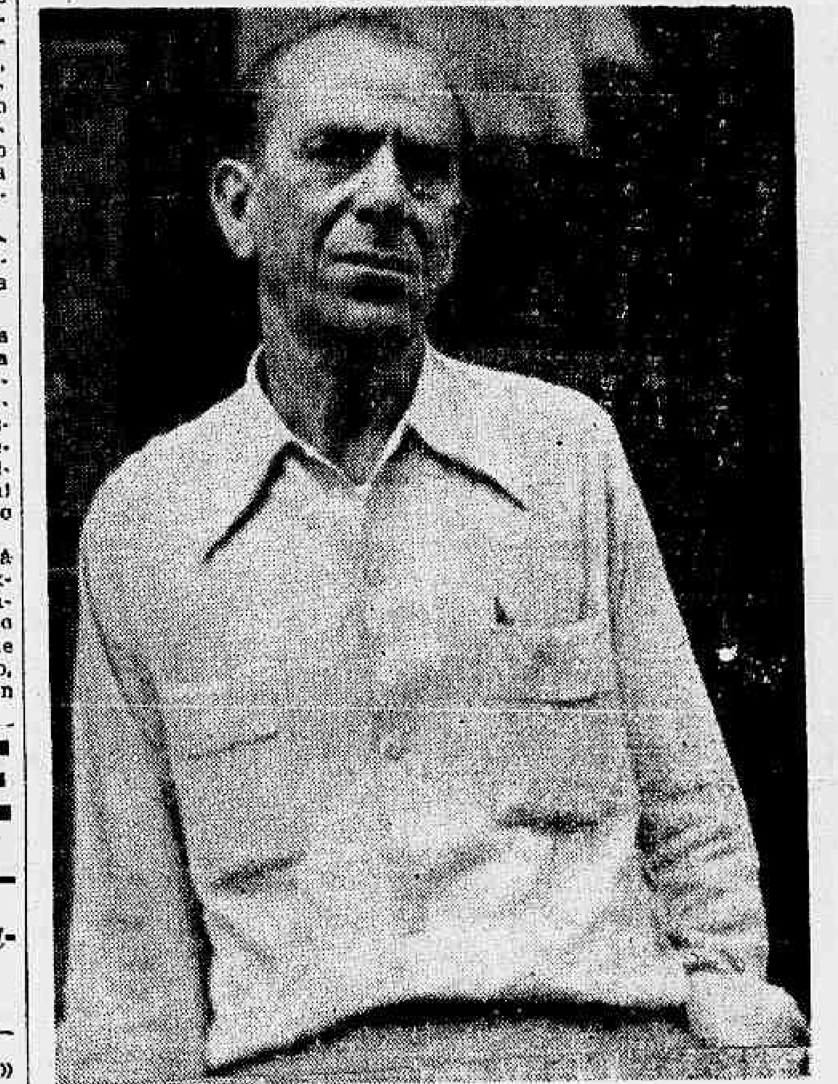
FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Jadir e Osni; Joel, Duca, Evaristo, Zezinho e Zagalo.

HAMBURGER — Werner Schnoor, Boerner e Fritz; Lochen, Jupi, Posipal e Liese; Werner Harden, Sturermer, Uwe Shier, Guenther Schlegel e Herbert Woltrowiak.

«Cracks» do passado falam do futebol do presente

MAIOR VARIEDADE DE VALORES NO PASSADO

Pascoal, o antigo extrema do Vasco, presta o seu depoimento — Coisas que só aconteciam nos bons tempos — A seleção brasileira está apta a brilhar



Pascoal, o veterano

Pascoal Silva, o grande ponta-direita do passado, que pertenceu ao Vasco da Gama, foi, sem favor algum, um dos mais completos jogadores na sua posição. Êste tem sido o depoimento unânime dos que acompanham a evolução do futebol brasileiro através dos tempos. Realmente, poucos lhe igualaram as qualidades e a prova disso é que, ainda hoje, o seu nome sempre é lembrado como figurante quase obrigatório do selecionado de todos os tempos, que vimos formando nessa série de reportagens com «cracks» do passado. Chamavam-lhe «Trem de Luxo», «slogan» que hoje é atribuído também ao grande ponteiro da seleção brasileira, Julinho. E ai estão, de fato, dois grandes valores na posição, cada qual vivendo a sua época e desfrutando de merecido cartaz.

15 ANOS DE ATIVIDADES

Pascoal viveu uma carreira das mais longas, permanecendo em atividade cêrca de 15 anos. Iniciando-se em 1916, no Municipal, que não era clube filiado, já em 1917 passava para o Rio de Janeiro, da 2ª Divisão e, logo em seguida, isto é, em 1918, para o Vasco da Gama, clube que defenderia até o fim da sua carreira, isto em 1930. Pelo Vasco, Pascoal conquistou os campeonatos de 22 (na 2ª Divisão), 23, 24 (êste na A.M.E.A.) e, finalmente, como «fêcho de ouro», o de 1929, naquela famosa decisão com o América, em «melhor de três». Várias vêzes «scratchman» carioca, tendo conquistado, inclusive, titulos de campeão brasileiro. Pascoal também teve oportunidade de integrar seleções nacionais, como aconteceu, por exemplo, no sul-americano de 1923. Muito se tem falado do campeonato de 29 e da repercussão que êle teve. No entanto, Pascoal coloca em maior destaque, entre as suas recordações, o certame de 23, quando o Vasco fêz a sua estréia auspiciosa na 1ª Divisão, conquistando, logo, o titulo máximo. Nessa oportunidade, os campeões só perderam um jôgo, contra o Flamengo, assim mesmo, diz Pascoal, «com Carlito Rocha fazendo o diabo na arbitragem»...

(Conclui na 7.ª página)

TREINAM OS BRASILEIROS CONTRA A SELEÇÃO FRIBURGUENSE

Entusiasmo e animação, em Nova Friburgo, pela exibição do selecionado que disputará a Taça do Mundo — Chegam àquela cidade numerosos torcedores de localidades vizinhas — Esperado um novo recorde de arrecadação — Baltazar, o único ausente do ensaio desta tarde



AO CALOR DAS LAREIRAS E AO AR LIVRE DA MONTANHA recuperam os jogadores brasileiros em Friburgo, as suas energias. Acompanha-os o nosso enviado José Dias (no braço da poltrona, da esquerda para a direita)

FRIBURGO, 15 (Por José Dias, especial para o «Diário de Noticias») — O exercicio de hoje, para os jogadores brasileiros, constou de treinos de voleibol, realizados na quadra do Hotel Sans Soucy, onde está hospedada a representação da C. B. D. O técnico Zezé Moreira tornou facultativo o exercicio, mas a grande maioria dos jogadores participou do mesmo, demonstrando, assim, interêsse pelo seu preparo fisico.

ENTUSIASMO PELO TREINO DE HOJE

Reina nesta cidade enorme animação do público em tôrno do treino-exibição que o selecionado brasileiro fará amanhã, à tarde, contra um combinado friburguense. Numerosos são os torcedores que estão chegando de localidades vizinhas para presenciar o ensaio da seleção nacional.

TRÊS ETAPAS

Como vem sucedêndo, desde o inicio do treinamento da equipe, o técnico Zezé Moreira promoverá a exibição de amanhã, em três etapas de 45 minutos, cabendo ao combinado local enfrentar as duas seleções e a estas se encontrar, provavelmente no periodo intermediário.

FORA DOS ENSAIOS O CENTRO-AVANTE BALTAZAR

Apenas Baltazar estará ausente do ensaio dos quadros brasileiros, na tarde de domingo. Encontra-se aquêle centro-avante bastante contundido, com o pé engessado, como tivemos ocasião de noticiar e, dêsse modo, será mantido em descanso. Quanto a Brandãozinho, também contundido, deverá participar de um dos periodos de treinamento.

CONJETURAS SOBRE A RENDA

Os membros da comissão que acompanha os trabalhos da concentração da equipe brasileira, mostram-se bastante otimistas quanto à arrecadação que deverá proporcionar o treino-exibição da tarde de amanhã. Assim é que, levando em consideração a afluência de torcedores das localidades vizinhas a Friburgo, admitem que renda ultrapasse de Cr$ 50.000,00, o que constituiria um recorde nas arrecadações de Nova Friburgo.

«Don Pablo Lechuga»

Sátira de José BRIGIDO. Leia hoje, na 2.ª página dêste Suplemento.

Futebol de Salão

O Centro Recreativo de Braz de Pina realizou na noite do dia 10 um amistoso com os quadros do York E. C., na quadra deste, em Bonsucesso, saindo vencedor pela contagem de 9-5, no 1º quadro, tendo os 2º quadros empatado de 4-4.

Equipes cariocas no exterior

As equipes cariocas que excursionam pelo exterior estarão em ação hoje à tarde, em vários centros esportivos.

Em Madrid, o Olaria estreará em gramados da Espanha, enfrentando o forte conjunto do Real Madrid.

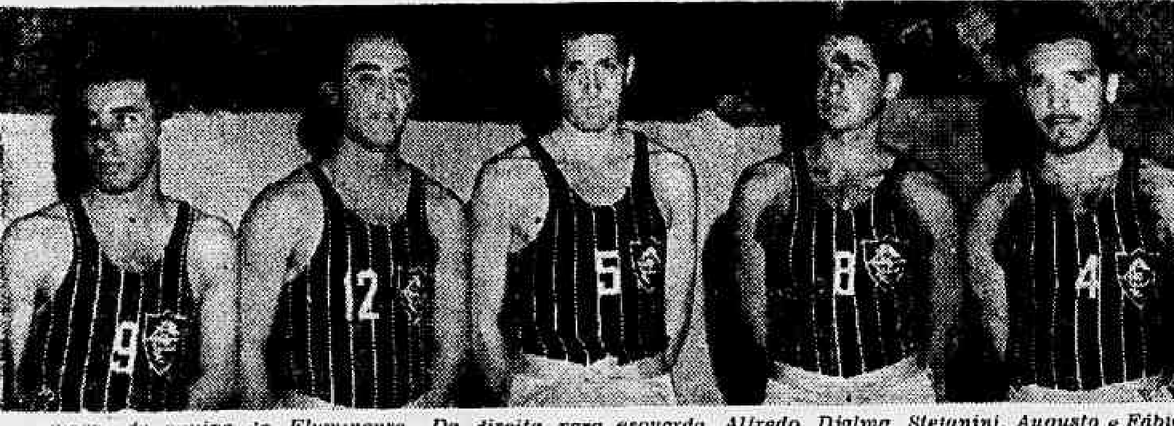
Existe grande expectativa em tôrno dêsse encontro, processando-se entendimentos para que o quadro brasileiro venha a atuar em Las Palmas, nas Ilhas Canárias, nos dias 27 e 30 do corrente.

Em Bremem o Flamengo cumprirá o seu último compromisso nesta longa excursão pelo exterior, dando combate ao Werner Bremem.

A delegação rubro-negra retornará amanhã, pela Panair do Brasil, chegando ao Rio quarta-feira, às 17h30m.

FLA-FLU, A SENSAÇÃO DA NOITADA DE AMANHÃ

Na Gávea o cotejo entre o líder invicto e um dos vice-líderes do Campeonato de Basquetebol



...ores da equipe do Fluminense. Da direita para esquerda, Alfredo, Djalma, Stefanini, Augusto e Fábio

O Flamengo, que já era anteontem o único lider invicto do Campeonato Carioca de Basquetebol, distanciou-se ainda mais dos outros concorrentes com sua vitória sôbre o América e a quéda do Sirio Libanês ante o Fluminense.

Na rodada de amanhã, a principal atração será o Fla-Flu. Embora o rubro negro seja o franco favorito, acredita-se que o tricolor poderá cumprir performance que ameace o lider.

O clássico será disputado no Estádio do Carioca jogando na preliminar Botafogo e Grajáu.

O Sirio terá um adversário sem maiores possibilidades o Carioca. O América terá no Tijuca um adversário dificil enquanto Atlética do Grajaú e Sampaio e Vasco e Riachuelo, devem realizar cotejos equilibrados. São estes os detalhes da rodada:

Botafogo x Grajaú, Flamengo x Noli Coutinho e Jonathas M. Fluminense; ginásio do Carioca; Costa, jiuzes; Adolfo Perez Filho apontador; Arthur Perez, cronometrista e Marco Franco da Rosa, delegado.

Sirio Libanês x Carioca, América x Tijuca, ginasio do Fluminense; Aladino Astuto e Luiz Manzolina; juizes; Sergio Rosa, cronometrista; José de Almeida, apontador; Ernesto Jairo Gutterres, delegado.

A. A. Grajaú x Sampaio, Vasco da Gama x Riachuelo; ginásio Tijuca; José Ribeiro e Nelson S. Carvalho, juizes; Raimundo Peretti, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador; Armando Bellens Costa, delegado.



CAMPEÕES OS CARIOCAS — Os quadros da Federação Metropolitana de Voleibol vêm brilhando intensamente no Campeonato Brasileiro, ontem encerrado em São Paulo. O quadro masculino sagrou-se campeão invicto ao superar anteontem a equipe de Pernambuco por 2 a 1. Atila, Gil, Parker, Jorge, Borboleta e Lúcio foram os integrantes da equipe campeã. Na gravura os dois quadros cariocas

DON PABLO LECHUGA

José Brígido

«La Cucaracha, maio de 1954 — Meu caro Brigido: A cidade está engalanada hoje, porque vai chegar a famosa turma de caçadores de borboletas azuis, preparada e dirigida pelo famoso Don Pablo Lechuga, depois de haver recrutado, entre os mais insignes peritos do país, os que lhe pareceram capazes de formar um grupo de eméritos especialistas. Isto feito, Don Pablo estabeleceu o regime dos caçadores: passeios matinais, refeições bem cuidadas, reforçadas com pastéis de nata, fios de ovos e «marron-glacé» nas sobremesas, etc. Don Pablo é incansável. Levará seus «meninos» para um hotel de luxo, colocando-os em apartamentos confortáveis, com colchões de molas, «edredons» de sêda, verdadeiramente celestiais; «abat-jours» que derramam luz suavíssima, rádio-eletrola, televisão, etc. Cada borboleteador terá à sua disposição uma criada completa, que, para exercer seus importantes misteres, já passou por severas provas técnicas, como se se destinasse a qualquer dêsses sensacionais concursos de beleza plástica, que muitas vêzes transformam veteranas senhoras casadas em frescas e alucinantes «misses»...

• • •

Don Pablo é Don Pablo. Dotado de ardente imaginação, consome os raros cabelos que ornamentam com dificuldade sua prodigiosa caixa craniana, fazendo planos, fixando normas, projetando rumos. Quer que os borboleteadores de seu grupo se aprofundem cada vez mais na transcendental ciência de caçar borboletas azuis. Agora, está no período das pequenas vilegiaturas. Há certas subtilezas que podem escapar ao grosso dos mortais, mas são fàcilmente apreendidas pela admirável perspicácia de Don Pablo. Se êle pensa em ir para uma estação de águas, ninguém discute, porque êle pensa e decide pelos demais: todos irão para uma estação de águas, está acabado. Don Pablo quer os borboleteadores com o organismo limpo e renovado: o fígado desintoxicado, os rins com o tráfego desembaraçado, o baço sem baço, luzidio da silva. O coração deve estar fortalecido para resistir às emoções que o esperam, e funcionar como um relógio suíço, verdadeiramente da Suíça: tic-tac, tic-tac, tic-tac. Se, por ventura, houver alguma alteração no seu ritmo — tic-tac, tac-toc, tuc-tec — o paciente terá de ser entregue sem demora aos paternais cuidados do mais prestimoso colaborador de Don Pablo, esculápio e psicólogo, que tanto trata de dôres de cotovelo como de unheiros: Don Ramon de las Campanas y Campanas.

• • •

Tudo bem encaminhado, partiu Don Pablo para a aldeia de Los Pallitos, seguido de sua brilhante companhia, munida de todos os petrechos indispensáveis às caçadas de borboletas azuis, por um processo de excepcional eficiência. Ao chegar à aldeia, o alcaide determinou feriado, convocando com urgência o orfeão local e todos os músicos disponíveis, os quais, vibrantes de ardor patriótico, compareceram com o uniforme domingueiro para colaborar e ouvir a alocução cuidadosamente redigida pelo eminente chefe político local. O fato constituiu notável acontecimento e a aldeia se orgulhava de haver merecido a honrosa preferência de Don Pablo, para agasalhar os mais célebres borboleteadores do orbe terráqueo. A tôdas as reuniões solenes estêve presente o abnegado cura da aldeia, indispensável em tôdas as ocasiões realmente importantes, para assegurar o beneplácito do céu aos empreendimentos do alcaide, que, no fim de contas, nada resolvia sem primeiramente aconselhar-se com o piedoso e devotado ministro de Deus. Até certo ponto, o cura semelha aquêle inimitável D. Camilo, de Guareschi: ativo, imaginoso, às vêzes metediço e quase sempre sem papas na língua. No dia da chegada de Don Pablo e sua importante comitiva de caçadores de borboletas azuis, a aldeia em pêso foi esperá-los na estação. Mal o comboio apontou na curva, apitando desesperadamente, como que dialogando com o sino, que badalava sem têrmo nem médida, a charanga do maestro Conejo rompeu uma patriótica e excitante marcha guerreira. O alcaide, que sobraçava volumoso rolo, empalideceu, ajeitou o nó da gravata, verificou o aprumo do fraque quase centenário e pigarreou, preparando a garganta para o discurso de boas-vindas. Enquanto isso, o cura, acompanhado de diligente sacristão, já empunhava o hissope, pronto a entrar em atividade, resguardando de maléficas influências aquêles que iriam, dentro em pouco, assombrar o mundo.

• • •

Mal o trem parou, a multidão prorrompeu em vivas, agitando freneticamente flâmulas e bandeiras. As bombas e os foguetes estouravam de todos os lados. O alcaide depois de enternecido abraço em Don Pablo Lechuga, desenrolou o discurso, que foi pronunciado com a ênfase característica dos oradores de comícios políticos. De quando em quando se interrompia, para que os aplausos pudessem expandir-se. Ali estavam legítimos heróis da pátria estremecida, que iriam mostrar a outros povos a ciência e a arte de caçar borboletas azuis! Após algumas semanas, a caravana rumou para uma cidade próxima, onde o prefeito, rigorosamente paramentado, fêz as honras da recepção. Houve banquete e baile na prefeitura, discursos enaltecendo ainda mais os méritos dos caçadores de borboletas azuis. A vibração chegara ao máximo. Don Pablo sorria, contente e feliz, porque também as gazetas não lhe sonegavam elogios. Jamais houve maior mestre, maior entendido nos problemas relacionados com a caçada a êsses «lepidópteros» diurnos, as borboletas azuis. Pensando bem, «nunca houve uma mulher como Gilda», nem Don Pablo. Para resumir, por onde passou Don Pablo Lechuga e seus caçadores de borboletas azuis, as festas e os discursos se repetiram, quer nas aldeias, quer nas províncias, quer nas cidades de maior vulto. A nação inteira, de pé, ainda saúda, emocionada, seus gloriosos filhos. Em qualquer outro país, tudo isso sucederia normalmente, sem barulho, sem excessos laudatórios, sem manifestações de eloqüência, sem arroubos musicais. A organização de um grupo de caçadores de borboletas azuis para competir com outros grupos de caçadores de borboletas azuis, não passaria de fato rotineiro. Mas, na terra de Don Pablo, não! Isso é importante. Importantíssimo. Seu povo é patriota, tem grande sensibilidade e sabe valorizar os borboleteadores, glorificá-los, antes mesmo que êles mostrem ao mundo quanto valem. A boa justiça deve começar por casa. Lá fora, outros são os costumes, as usanças. Se um sujeito qualquer descobriu a penicilina ou outro qualquer sujeito descobriu a estreptomicina, não há razão para espalhafatos. Grande coisa! Don Pablo fêz muito mais: reuniu um punhado de especialistas na caçada de borboletas azuis. Penicilina e estreptomicina dão a idéia de enfermidade, de morte, de tristeza. Panorama sombrio e macabro. Tal não acontece com as borboletas azuis, porque lembram a primavera, a alegria das campinas e dos vergeis, o encanto dos vales floridos, a euforia da Natureza fecunda. Tudo isso torna o homem feliz, porquè lhe toca de perto os sentidos. Demais, Don Pablo é Don Pablo. Caçadores de borboletas azuis são caçadores de borboletas azuis. Na terra de Don Pablo tem-se uma idéia mais prática da vida. Procura-se gozá-la amplamente, intensamente, profundamente, imediatamente. Pensa-se no dia de hoje, porque para o amanhã é muito cedo. Os outros povos que façam o contrário, de acôrdo com o seu temperamento frio e triste; que glorifiquem as ciências e as artes, pondo em plano secundário a ciência e arte de caçar borboletas azuis; que se matem hoje, trocando o prazer certo desta hora pelos benefícios duvidosos do futuro.

• • •

Estamos ouvindo, neste instante, o ruído da fanfarra que percorre as ruas de La Cucaracha, precedendo a comitiva de Don Pablo. Espere um instante apenas. Vamos à janela e voltaremos já.

....

— Viva Don Pablo! Vivam os caçadores de borboletas azuis!

— Vivôôôô!

....

Lá em baixo, a rua está cheia de gente e o trânsito paralisado. Don Pablo vai passando, erecto, o peito estufado, o queixo marcialmente erguido, rumo à vitória, à frente dos maiores caçadores de borboletas azuis do Universo.

— Viva Don Pablo e seus caçadores de borboletas azuis!

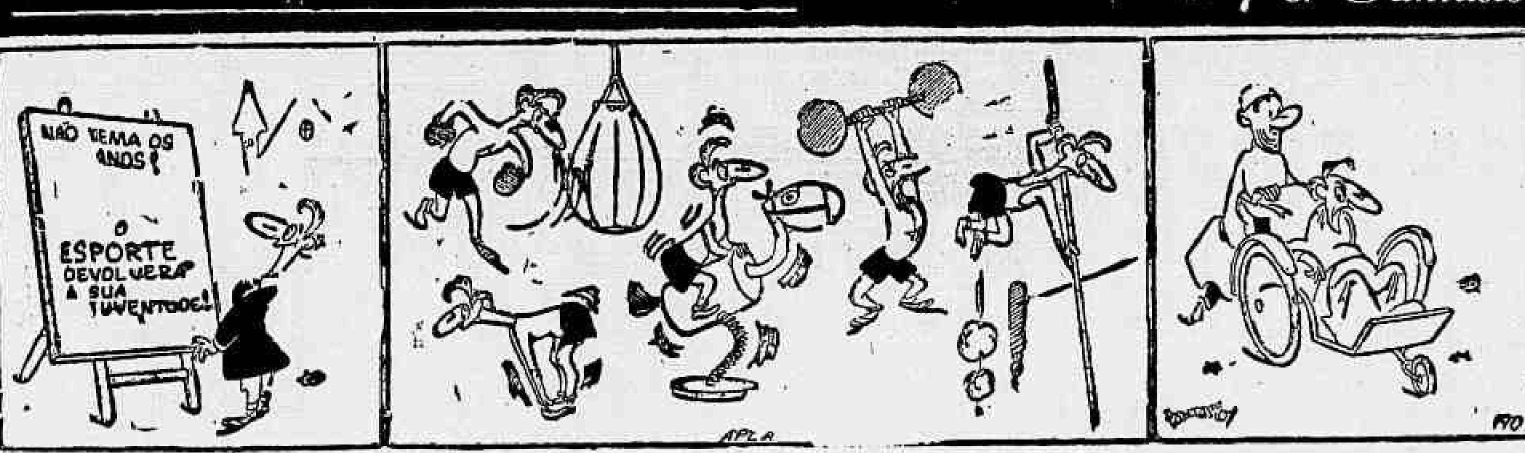
— Vivôôôô!».



APOTEOSE NA CHEGADA DA PORTUGUESA — O quadro da Portuguêsa que, como se sabe realizou notável campanha nos gramados da Europa foi recebido apoteòticamente no seu regresso à capital bandeirante. Na gravura dois flagrantes da festa popular em homenagem aos "lusos" bandeirantes: ao alto o público saudando os jogadores e em baixo, Atis desembarca com o chefe da delegação Jorge Nagy

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio



LUTA IGUAL NO MARACANÃ

América e Santos estrearão hoje no «Torneio Roberto Pedrosa»

Promete um trancurso animado o "Torneio Roberto Pedrosa", iniciado, ontem, com o jôgo Botafogo x Fluminense, ganho pelo clube das Laranjeiras, com a goleada de 4-0. Hoje, prosseguirá êsse certame com o jôgo São Paulo x Palmeiras, no Pacaembu, e a pugna América x Santos, no Maracanã.

Êste último jôgo oferece condições para agradar o público. O América tem treinado rigorosamente e poderá, sob a nova orientação técnica, apresentar-se mais seguro e positivo. O treinador Martim Francisco, que pertenceu ao Clube Atlético Mineiro, confia em seus pupilos.

Por sua vez, o Santos F.C. está bastante esperançado de poder passar por êsse primeiro obstáculo. Sua equipe está preparada e pode surpreender os rubros.

AS EQUIPES

Serão êstes os quadros prováveis:

AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldo e Ivan; Guilherme, Denoni, Alarcón, Simões e Ferreira.

SANTOS — Barbosinha; Hélvio e Feijó; Nenê, Formiga e Pascoal; Del Vecchio; Válter, Vasconcelos, Hugo e Tite.

ARBITRAGEM

Dirigirá o prélio o árbitro uruguaio Juan Armentai, escolhido de comum acôrdo, e que será auxiliado por José Monteiro e Adelino Ribeiro de Jesus.

JÔGO SÃO PAULO X PALMEIRAS

Será dirigida pelo uruguaio Latorre a peleja de estréia do "Torneio Roberto Pedrosa", no setor paulista, entre o São Paulo e o Palmeiras, no estádio do Pacaembu.

QUARTA-FEIRA, NO MARACANÃ

Prosseguirá quarta-feira próxima êsse torneio entre clubes do Rio e de São Paulo, com a peleja Vasco x Botafogo, que terá como juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijôlo), coadjuvado pelos fiscais de linha José Gomes Sobrinho e Adelino Ribeiro Jesus.



Wassil e Jorginho, dianteiros do América

MODISTA

Aceita confecções para senhoras em qualquer fazenda e modêlo. Pontualidade. Fino acabamento. Preços módicos. Vende blusas e labirintos finos. Enxovais e artigos para noivas. Mme. GERALDA. Rua São Francisco Xavier, 236 — Defronte ao Colégio Militar. Atende a noite. Visite sem compromisso.

Distribuidores de catálogos telefônicos

Admitem-se distribuidores de catálagos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se à rua São Januário, 485-1º andar munidos de carteira de identidade e 2 retratos 3x4 até o dia 19 do mês em curso

CIMENTO BRANCO

Em sacos de 50 quilos, estrangeiro

Preço Cr$ 160,00

MARCOVAN FERRAGENS LTDA.

Rua São José, 78 — Tel.: 42-4725

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MOÇA OU RAPAZ

Dactilógrafa (o), de preferência com experiência em lidar com público, encontra colocação na

CASA MASSON

E' indispensável ter no mínimo instrução primária. Apresentar-se à rua do Ouvidor, 91 — Até 11 horas.

BALAS FUTEBOL

ALERTA PETIZADA!

Já estão à venda as afamadas Balas Futebol, com grande distribuição de Brindes em Albuns e Coupões azuis.

DISTRIBUIDORES:

RUA MACHADO COELHO, 86 — Tel.: 32-2772 — Estácio.
RUA DOMINGOS LOPES, 768 — Tel.: 29-8243 — Madureira.
RUA SILVA GOMES, 23 — Tel.: 29-9196 — Cascadura.
RUA WASHINGTON LUÍS, 1.205 — Tel.: 5545 — Petrópolis.

Fla-Flu na inauguração do Campeonato Feminino

Resultado do sorteio das tabelas dos certames de voleibòl

Com a presença de diretores, técnicos e jornalistas, realizou-se anteontem à tarde o sorteio das tabelas dos certames de voleibol, de 1954. Por uma coincidência interessante, o Fla-Flu será jogado logo na primeira rodada do Campeonato Feminino. Foi êste o resultado do sorteio:

TORNEIO INÍCIO MASCULINO — 1º jôgo — São Cristóvão x Tijuca; 2.º Vasco x Sírio; 3.º Fluminense x América; 4.º Realengo x Botafogo; 5.º Flamengo x Bangu; 6.º Vila Isabel x Vencedor do 1.º; 7.º Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º; 8.º Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; 9.º Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º e 10.º Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º.

TORNEIO INÍCIO FEMININO — 1.º jôgo — Flamengo x Botafogo; 2.º Tijuca x Fluminense; 3.º Bangu x América; 4.º Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 5.º Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.

CAMPEONATOS MASCULINOS DA 1.ª e 2.ª DIVISÕES — 1.ª rodada — Flamengo x Vila Isabel; Vasco x Sírio Libanês; Fluminense x Braz de Pina e Realengo x América.

2.ª rodada — Tijuca x Bangu; São Cristóvão x Botafogo; Sírio Libanês x Fluminense e Braz de Pina x Realengo.

CAMPEONATOS FEMININOS DA 1.ª E 2.ª DIVISÕES — 1.ª rodada — Bangu x Tijuca; Botafogo x América e Flamengo x Fluminense.

Terceira aula da E. O. B.

Concluímos hoje a segunda parte da terceira aula da Escola de Oficiais de Basquetebol da F. M. B.:

Outro juiz, reportou-se a certo caso, em que a equipe beneficiada com uma técnica não se apresentou para cobrá-la, por estar ganhando de alto escore! Novamente! e corretamente, o sr. Montenegro atentou definirem as Regras como se proceder quanto a desistência de equipes em prosseguir jogando ou fazerem-se ausentes. Eu aconselharia a êste juiz (!) a ler (compreendendo, é claro), a Regra nº 14, art. 3 — DEVERES do ÁRBITRO, combinadamente com o nº 52, art. 4 — RECUSA de JOGAR. Pelo menos!...

Trouxe a inovação, o sr. Montenegro, que, desde a entrega da bola, no lance-livre, em que a mesma é considerada em jôgo, havendo falta, não mais se cobrará como TÉCNICA e sim como PESSOAL, por aquela razão! Discordo plenamente, por, no seu espírito, divergir do frio texto a LEI, onde diz, no nº 33, art. 3 — A BOLA ESTÁ EM JÔGO QUANDO, e na letra «b»: O JUIZ A PÕE À DISPOSIÇÃO DO JOGADOR QUE VAI EXECUTAR O LANCE LIVRE; e no nº 37, art. 7 — FALTAS-TÉCNICAS E PESSOAL, letra «b» — FALTA PESSOAL É AQUELA EM QUE O JOGADOR PRODUZ CONTATO PESSOAL COM UM ADVERSÁRIO, ESTANDO A BOLA EM JÔGO; e na letra «e» — FALTA TÉCNICA, É A QUE SE VERIFICA COM O JÔGO SUSPENSO OU PRATICADA POR QUEM NÃO É JOGADOR, OU COMETIDA POR UM JOGADOR SEM CONTATO PESSOAL COM O ADVERSÁRIO. É que no meu vêr, teòricamente a bola está em jôgo nestas ocasiões, para, (como em anterior artigo já explanei), salvaguardar a tranqüilidade de quem vai lançar, para prevalecer a contagem dos 10», e para ser mantida a disciplina técnica das equipes disputantes, mas pràticamente, não, pois o jôgo não estará na sua movimentação, nem a bola estará na posse da equipe, por estar na dum jogador em campo, como verdadeiramente, é no caso da bola que vem do lateral e toca um primeiro jogador em campo. No nosso caso, o jogador a tem, bola, para pràticamente entrar em jôgo depois da saída das suas mãos, quando se dará a tal movimentação que o espírito da LEI prevê, na marcação das faltas pessoais. Recordo-me, e bem, que o saudosíssimo prof. Pitanga oficialmente admitiu a cobrança duma falta técnica em lateral, quando estivesse sendo cobrado um lance (e não como simultânea), desde que a bola já houvesse saído das mãos do jogador-lançador, bastando (quem duvidar) vêr a Nota Oficial nº 165 de 5—9—51 da C. B. B. — Trib de Regras! — Affonso Lefever.

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES

Gaullier têm para esta semana: Tropical brilhante Cr$ 250,00 o corte, calça americana Cr$ 65,00, blusões de nylon (imitação) Cr$ 85,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewl, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenizações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os Associados e Empreiteiros de obras públicas, em geral, para a Assembléia Extraordinária a realizar-se no dia 18 do corrente, têrça-feira, às 17 horas, no Clube de Engenharia, a fim de tomarem conhecimento dos trabalhos já realizados pela Diretoria e serem estudados os efeitos do Decreto n. 35.450 de 1.º de maio de 1954, relativo aos novos níveis de salário mínimo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

ANTÔNIO MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

Presidente

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

VENDE-SE fogão americano 4 bôcas, alto luxo, pela melhor oferta. Tratar pelo fone 57-6800

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações



e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método AÚDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

MATRÍCULAS ABERTAS

a partir de 17 de maio, segundo trimestre — 1954
(7 junho - 27 agôsto)
INGLÊS PARA TODOS OS FINS

Moraci Marques Coimbra

CONVIDA-SE o estudante acima nomeado para, no seu próprio interêsse, comparecer, com urgência, no Edifício da Pesca — 5º andar — Biblioteca. Pede-se a quem souber o endereço dêle, o favor de telefonar para 43-6096, das 12 às 17 horas.

10 % DESCONTO

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Metro	Cr$	300,00
GABARDINE BOM PASTOR	Metro	Cr$	300,00
LINHOS IRLANDESES	Metro	Cr$	180,00
CAMBRAIA PURA LÃ	Metro	Cr$	190,00
TROPICAL PURA LÃ	Metro	Cr$	200,00

(CÔR FIRME)
O PORTADOR DÊSTE GOZARA' 10% DE DESCONTO.
Pelo reembôlso aumentam sòmente as despesas.

DECORAÇÕES INTERIORES

VENEZIANAS DE ALUMINIO EM TÔDAS AS CÔRES

VENEZIANAS SOL-LAR

Orçamentos Grátis
PORTAS, JANELAS E VARANDAS
Fábrica e Escritório:
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547
R. JUAN PABLO DUARTE, 19 — 2º ANDAR —
TEL: 22-5300

CABELOS BRANCOS

Mantenha a sua aparência mais bela e jovial usando o incomparável ÓLEO HELOSAN 100 % VEGETAL, infalível contra os cabelos brancos, sem manchar e sem tingir a pele, usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda Perfumarias: Hermany, Lopes, Meyer, Casa Círio, O Cruzeiro, A Escolar, Drogarias Pacheco, Sulamericana, Andrade, P. Araújo, Suburbana e Lapa. — Distribuidor: A. G. Martins. Rua Pedro Alves, 29, Rio. Atende pelo reembôlso postal. Pç. Cr$ 50,00.

GELADEIRAS ELÉTRICAS

7 pés cúbicos, no mais novo modêlo lançado recentemente (extinguiu-se o antigo) gabinete esmaltado a fogo em branco neve-brilhante, equipado com jogos para carnes, banha, além de algumas garrafas para água e mantegueira. Para automàticamente. Sistema de refrigeração acionado por um motor G. E. de 1/6 de H. P. garantido absolutamente. Preço de propaganda até o dia 30 dêste mês: Cr$ 2.600,00 de entrada e 12 prestações de Cr$ 1.000,00 ou Cr$ 3.300,00 e 14 prestações de Cr$ 800,00. A vista Cr$ 13.500,00 pronta entrega. Antonio Soares — Representações. Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. (entre as ruas Uruguaiana e Andradas)

CADI É O FAVORITO DO "CLÁSSICO VIEIRA SOUTO"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em Revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro, teremos hoje mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Clássico Vieira Souto», na distância de 1.200 metros e Cr$ 120.000,00, de dotação que reunirá um bom lote de nacionais de 2 anos, onde Cadi, Orozco, Saguim e Aiglon irão travar interessante luta, pois todos estão em excelentes condições de treino. Cadi está eleito o favorito, mas, terá de produzir destacada atuação para derrotar seus adversários.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no programa.

Programa em Revista

PRIMEIRO PAREO — Às 13h45m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

SÓ, 54 — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 54 quilos, foi quinto para La Reine, Gnisa, Hipica e Habilla, derrotando Asia e Misko. — E' bom o seu estado. — Deverá produzir boa atuação.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro
Tratador: Geraldo Costa

SARANA, 54 — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 54 quilos, foi quarto para Jondeel, Al Kadina e Gran Star, derrotando Habilla, Helietta, Hargita e Misko. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como grande azar.
Proprietário: José Lanne de Freitas
Tratador: Reduzido Freitas

LABELLE, 54 — Estreante. — E' uma filha de Mr. Argent, bem trabalhada, para este compromisso.
Proprietário: Stud Savoy
Tratador: Cornelio Ferreira

HABILLA, 54 — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.200 metro, sob a direção de S. Câmara, com 54 quilos, foi quinto para Jondeel, Al Kadina, Gran Star e Sarana, derrotando Helietta, Hargita e Miska. — Bem corresponder ao esperado. — Suas condições de treino são perfeitas.
Proprietário: Ivone Pablo
Tratador: Manuel Rafael

HARGITA, 54 — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, foi sétimo para Jondeel, Al Kadina, Gran Star, Sarana, Habilla, e Helietta, derrotando Miska. — No mesmo estado. — Não acreditamos.
Proprietário: Stud Estrêla do Norte
Tratador: G. W. Santana

AL KADINA, 54 — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Jondeel, derrotando Gran Star, Sarana, Habilla, Helietta, Hargita e Miska. — Só melhorou. — Vai correr muito.
Proprietário: Stud Fefe
Tratador: F. P. Schneider

SAMAMBAITA, 54 — Estreante. — E' uma filha de Riconeto, em boas condições de treino. Fortalece a poule de Al Kadina.
Proprietário: Stud Favorito
Tratador: F. P. Schneider

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h10m — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.

PAN, 60 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de D. Silva, com 52 quilos, escoltou Oxford, derrotando Monte Verson, Nikela, Cheque, Comandulo, Seu Acácio e Coleiro. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Proprietário: Stud Sol Ardente
Tratador: G. Feijó

STROPO, 52 — No dia 6 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 60 quilos, escoltou Sarilho, derrotando Dinon, Thank El Gin, Espinheiro, Himeto, Don Manuel e New York. — Anda bem. — Competidor respeitável.
Proprietário: Stud Carlos A. G. de Sousa
Tratador: C. Pereira

KANTAR, 56 — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 52 quilos, foi sexto para Cruzado, Cheque, Pandeiro, Idú e Lilibety, derrotando Duros e Labano. — Sem credenciais. — Sòmente como grande azar.
Proprietário: Arnaldo Campos Seabra
Tratador: Jos S. da Silva

SARILHO, 52 — No dia 6 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de A. Ribas, com 60 quilos, derrotou Strôpo, Dinon, Thank, El Gin, Espinheiro, Himeto, Don Manuel e New York. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.
Proprietário: Jorge Jabour
Tratador: Celestino Gomes

EDIMBURGO, 54 — No dia 23 de agôsto, de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Lupan, Grey Girl, Devasso, Coronel e Seu Acácio, derrotando Sorriso. — Reaparece regularmente movido. — Possível como azar.
Proprietário: Luis Hermani Neto
Tratador: Adair Feijó

EONIO, 56 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quia direção de A. Ribas, com 57 quilos, foi terceiro para Mon Petit, e Bomarsito, derrotando Seu Acácio, Manicorá e Cerd. — E' bom o seu estado. — Otimo azar.
Proprietário: Stud Setaurita
Tratador: Elbio Caminha

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h35m — 1.300 metros — Cr$ 50.00.

GIBATAO, 56 — No dia 18 de outubro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Retiro, Jolosa e Jolly Jocker, derrotando Mister Rio, Pamurgo, Nassan, Mister Guri, Conqueror, Yogi e Rinoleta. — Em bons condições. — Venderá caro a derrota.
Proprietário: Stud Vice Rei
Tratador: Expedito Coutinho

MY SUN, 57 — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Ribas, com 59 quilos, foi último para El Greco, Curare, Vigorosa, Manguarito, Finger Gress e Tio Amaral. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Proprietário: Euvaldo Lodi
Tratador: C. Peerira

VIGOROSA, 55 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quilos, derrotou La Vision, La Rouge, Lady Winst, Vigorosa, Reverência e Rondinella. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.
Proprietário: Stud Verde e Preto
Tratador: Pedro Gusso Filho

KAXUXA, 50 — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Ribas, com 59 quilos foi último para Fanfan, Pirueta, Palombeta, Resoluta e Chilita. — Fraca para a turma. — Achamos difícil.
Proprietário: Stud Verde e Preto
Tratador: Pedro Gusso Filho

MISTE RIO, 57 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, escoltou Morisco, derrotando Batailleur, Garufero, Baltimore, Arenoso, El Banderin, Chaco, Jour de Fête e Buonarotti. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Proprietário: Stud Sol Ardente
Tratador: G. Feijó

MENGO, 50 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de D. Silva, com 56 quilos, escoltou Ramon, Novarro, derrotando Mont. Noyau, My Prince, Tio Amaral e Manguarito. — Bom refôrço para o n. 4. — O páreo está duro agora.
Proprietário: Stud Rubro Negro
Tratador: G. Feijó

—o—

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

QUINCAS BORBA, 54 — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de L. Leighton, com 54 quilos, foi terceiro para Orozco, e Hogjam, derrotando Quefir, Luarzinho, Sião e Degrau. — Só melhorou seu estado. — Competidor temível.
Proprietário: J. A. Castilhos de Morais
Tratador: Adolfo Cardoso

KAMERAN, 54 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de L. Leighton, com 54 quilos, foi quinto para Don Quixote, Orozco, Quatiassú e K. Admiral, derrotando Donatário. — Também melhorou. — Vai correr bem.
Tratador: Jorge Morgado
Proprietário: Stud Linneu de Paula

QUATIASSU, 54 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Don Quixote e Orozco, derrotando K. Admiral, Kameran e Donatário. — «Tinindo». — Deve produzir atuação meritória nesta oportunidade.
Proprietário: Stud Rocha Faria
Tratador: Ernani Freitas

LUARZINHO, 54 — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, foi quarto para Orozco, Hogjam, Quincas Borba e Quefir, derrotando Sião e Degrau. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Proprietário: Stud Chamma
Tratador: Adair Feijó

HOGJAM, 54 — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, escoltou Orozco, derrotando Quincas Borba, Quefir, Luarzinho, Sião e Degrau. — Em bom estado. — Muito respeitável e muito falado na Gávea.
Proprietário: Stud Vice Rei
Tratador: Expedito Coutinho

SOL, 54 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, escoltou Hariali, derrotando Don Quixote, Tio Capataz, Quatiassú, High Rei e Mandarito. — Seu estado é ótimo. — Estará entre os primeiros no final.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro
Tratador: Osvaldo Feijó

SAMURAI, 54 — Estreante. — E' um filho de Vagabond II, bem trabalhado para este compromisso.
Proprietário: João S. Guimarães
Tratador: Mariano Sales

SACI, 54 — Etreante. — Outro filho de Vagabond II, bem treinado.
Proprietário: Stud E. G. Bastos
Tratador: Mariano Sales

QUINTO PAREO — Às 15h30m — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00.

JAREMON, 55 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, escoltou Pactolo, derrotando Minochino, Tio Gabriel, Next e Fairsail. — Continua bem. — Pode ganhar.
Proprietário: Stud Rocha Faria
Tratador: Jorge Morgado

CONQUEROR, 55 — No dia 5 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, derrotou Chilita, Next Stromboli, Geranio, Minochino e Reuno. — E' de apuro o seu estado. — Sério candidato ao triunfo.
Proprietário: Henrique P. Santos Dumont.
Tratador: Gabino Rodrigues

FAIRSAIL, 55 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, foi último para Pactolo, Jaremon, Minochino, Tio Gabriel e Next. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
Proprietário: João José Figueiredo
Tratador: Plácido F. Campos

PICOTE, 55 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, derrotou Corrupião, Escaler, Nicck, Chimarrão, Eager, Simão e Treinador. — Anda bem. — Pode repetir.
Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado
Tratador: Ernani Freitas

TIO GABRIEL, 55 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Pactolo, Jaremon e Minochino, derrotando Next e Fairsail. — No mesmo estado. — Se apanhar a pista de seu agrado tem chance.
Proprietário: Jaime Santos
Tratador: Cláudio Rosa

MINOCHINO, 55 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 53 quilos, foi terceiro para Pactolo e Jaremon, derrotando Tio Gabriel, Next e Fairsail. — Em boa forma. — E' sério candidato ao triunfo.
Proprietário: Euvaldo Lodt
Tratador: C. Pereira

NEXT, 55 — No dia 1º de maio, na

(Conclui na 4.ª página)

Ainda o dia do Cronista de Turfe

O sr. Luís Bello, presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e do Bureau Internacional do Turfe, enviou ao dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, o seguinte telegrama:

«Em nome da classe agradeço homenagens prestadas aos cronistas de turfe, dia de ontem, alardeando o Jockey Club Brasileiro inteira compreensão, aó aceitar sugestão encaminhada Bureau Internacional Informações do Turfe, cumprindo o que foi resolvido em plenário II Conferência Internacional Jornalistas de Turfe, realizada em janeiro, na cidade de São Paulo».

Programa de quinta-feira, dia 20

O Jockey Club Brasileiro organizou para quinta-feira dia 20 de maio, um programa constante de sete páreos, os quais damos abaixo:

PRIMEIRO PAREO — AS 14H10M — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	TARASCON	8	60
»	ODILON	6	58
2—2	BRUNELLI	3	60
3	DOGLAN	7	54
3—4	LETRADO	5	58
5	TARIMBEIRO	2	56
4—?	LATEX	1	58
7	GAJERU'	4	60

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 14H35M — 1.000 METROS — (Pista de grama) — CR$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	GAMO	1	56
2	AUGURA	8	54
2—3	ELEVAGE	6	54
4	RARITAN	2	54
2—5	QUERELANTE	5	56
6	ALUINA	3	54
4—7	VISIONAIRE	7	56
8	LUNERA	4	54

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	BRAVATA	8	56
3	TUCUMANA	7	56
2- 3	CARAPITANGA	4	56
4	ALUETE	2	56
3—5	JONIUSA	1	56
6	DIANNE	5	56
4—7	DINOCA	8	56
»	ELECTRA	6	56

—o—

QUARTO PAREO — AS 15H30M — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	CALIFORNIA	8	54
2	SERRA BONITA	2	52
2—3	OLINDA	9	58
4	MACEDONIA	5	58
2—	"E"	6	50
6	DIABINHA	3	52
4—7	MORENINHA	7	52
8	ALGERIA	4	52
»	ORACIA	1	52

—o—

QUINTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	RELANSINA	9	54
2	PINTERA	6	52
2—3	ANCORA	1	58
4	NHAZINHA	5	50
3—5	LILIBETY	8	56
6	HALLOWEEN	2	52
4—7	ESCALONIA	3	50
8	AMARAGI	4	50
»	MARIA BONITA	7	52

—o—

SEXTO PAREO — AS 16H30M — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	IANTI	7	60
2	SORRISO	4	56
2—3	LALAU ex- Bemtevi	1	58
4	SARDO	3	58
5	ROSEMBUCH	9	52
3—6	ORIENT EXPRESS	5	54
7	DINON	8	54
»	EGIL	11	60
4—8	STROPO	2	60
9	LOURETO	10	56
10	NEW YOPK	6	60

SETIMO PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	CARO FRIO	9	52
»	DON EUVALDO	9	52
2—2	DON ROBERTO	4	52
3	NOVIÇO	6	52
4	ISLETE	2	56
3—5	GULFSTREAM	3	54
6	FALUTCHA	2	52
7	ATTACKER	11	52
4—8	EL GAUCHO	5	52
9	ITUANO	1	60
»	FIDALGO	10	52

—o—

N. da R. — Carreiras do «bettings»: — Quinta — Sexta — Sétima.

—o—

NOTA — Por não ter reunido número suficiente de pedidos de chamada, não será organizado o Handicap Especial de Éguas programado para o dia 23 de maio.

Os apronto de anteontem na Gávea

Manhã muito fria a de anteontem na Gávea, onde alguns parelheiros trabalham no «escuro» e outros à luz do dia, tudo por causa do relógio do prado, que anda reumático e atrasa o horário dos profissionais. De um lado atraza 15, de outro, a coisa anda de 8 a 10 minutos e já serviu para algumas apostas entre os viciados que frequentam o Hipódromo. Vejamos a lista dos trabalhos de ontem:

LA BELLE — (E. Castillo) — 360 metros em 21" 3|5.
SARANA — (D. P. Silva) — 360 metros em 23".
KANTAR — (D. Moreira) — 800 metros em 53".
SARILHO — (Olsen) — 700 metros em 43" 1|5.
EDIMBURGO — (P. Fernandes) — 800 metros em 50" 2|5.
EONIO — (A. Ribas) — 700 metros em 47".
MY SUN — (U. Cunha) — 360 metros em 21" 3|5.
VIGOROSA — (E. Castillo) — 600 metros em 36".
O. BORBA — (E. Castillo) — 600 metros em 37".
HAYO — (D. Silva) — 600 metros em 36" 3|5.
OROZCO — (D. Ferreira) — 600 metros em 38" 1|5.
HARIALI — (A. Araújo — 360 metros em 22".
AIGLON — (L. Rigoni) — 600 metros em 36".
SEPOY — (Lad) — 600 metros em 38".
CURIO' — (R. Martins) — 600 metros em 40" 2|5.
CHACO — (G. Silva) — 600 metros em 37".
ITUASSU' — (L. Rigoni) — 600 metros em 38".
KAMERAN, — G. Silva) — 600 metros em 36" 2|5.
QUATIASSU' — (O. Ullôa) — 360 metros em 22".
HOGJAM — (A. Araújo) — 600 metros em 36" 4|5.
SOL — (J. Martins) — 600 metros em 37" 2|5.
JAREMON — (L. Mezaros) — 800 em 51" 1|5.
CONQUEROR — (E. Castillo) — 500 em 21" 3|5.
FAIRSAIL — (U. Cunha) — 800 metros em 51".
PICOTE — (O. Ullôa) — 600 metros metros em 49".
TIO GABRIEL — (D. Moreira) — 600 metros em 37" 3|5.
MINOCHINO — (L. Rigoni) — 700 metros em 45".
CACAU — (D. P. Silva) — 600 metros em 37" 3|5.
SERRA BRANCA — (O. Macedo) — 800 metros em 57".
HERCULES — (O. Ullôa) — 600 metros em 38" 2|5.
CHIQUITO — (L. Domingues) — 600 metros em 37" 3|5.
CAÇUNUNGA — (E. Castillo) — 700 metros em 45".
SARAWAK — (L. Rigoni) — 700 metros, em 45" 2|5.
CADI — (E. Castillo) — 600 metros em 38" 2|5.
SAGUIM — (O. Ullôa) — 360 metros em 31".

Palpites do "Diário de Notícias"

Al Kadina — Sarana — Habille
Pan — Sarilho — Eônio
Gibatão — My Sun — Vigorosa
Hogjam — Quatiassu — Sol
Jaremon — Conqueror — Minochino
Hércules — Sarawak — Flash
Cadi — Saguim — Orozco
Heru — Ituassu — Curió

Vitória surpreendente de Minonda no "Clássico Barão de Piracicaba

Dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe, o Jockey Club Brasileiro, realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a sua 52ª corrida.

Avultou como principal atrativo o "Clássico Barão de Piracicaba", prova tradicional, corrida em 1.200 metros, sob a dotação de Cr$ ...... 120.000,00, cuja vitória, contra a expectativa, pertenceu à MINONDA, que derrotou Mistinguette, pilotado pelo jóquei Artur Araújo. Corageuse e Penosa, as favoritas absolutas desta prova, correram abaixo de suas possibilidades, não deixando ambas, impressão alguma, durante todo o percurso.

M O V I M E N T O   T E C N I C O

Foi o seguinte o resultdo técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 13h45m — 1.400 metros — Prêmios: ...... Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

	POULES		RATEIOS VENCEDOR		POULES		RATEIOS DUPLAS
1º Queredante, L. Domingues 55	7.232	—	74,00	11	734	—	406,00
2º Ilustrado, H. Lima, 53	5.864	—	191,00	12	7.090	—	42,00
3º Elevage, R. Martins, 54	10.142	—	52,50	13	7.294	—	41,00
4º Embuqui, A. Araujo, 56	22.454	—	24,00	14	7.117	—	42,00
5º C. Mozart, L. Lins, 55	5.402	—	98,50	22	750	—	397,00
6º Lightining, A. Reis, 53	3.038	—	135,00	23	4.333	—	69,00
7º Spitfireson, A. Ribas, 57	10.457	—	51,00	24	2.653	—	112,00
8º Espiridião, R. Urbina, 56	1.081	—	493,00	33	1.332	—	223,50
				34	4.286	—	69,00
	68.570			44	1.835	—	182,00
					37.224		

Diferença: Cabeça e 3|4 de corpo — Tempo: 93" — Vencedor: (3) Cr$ 74,00 — Dupla: (24) Cr$ 112,00 — Placês: (3) Cr$ 23,00, (8) Cr$ .. 36,00 e (7) Cr$ 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.217.330,00.

CARACTERISTICAS DE QUERELANTE: M. C., 4 anos — São Paulo — Por: Barktawar e Star of Ceylon — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Mondesir.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h10m — 1.500 metros — Prêmios: ...... Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.

	POULES		RATEIOS VENCEDOR		POULES		RATEIOS DUPLAS
1º Bojagua, L. Lins, 55	3.024	—	180,50	12	18.065	—	20,00
2º Otensiva, D. Silva, 56	5.032	—	108,50	13	13.413	—	26,00
3º Okayama, O. Ullôa, 56	56.399	—	10,00	14	9.840	—	36,00
4º B. Doll, A. Araújo, 54	1.328	—	412,00	23	1.027	—	346,00
5º M. Grace, J. Marinho, 53	2.502	—	218,00	24	1.010	—	351,00
				34	718	—	494,00
	68.282			44	301	—	1.118,00
					44.374		

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 97" 2|5 — Vencedor: (3) Cr$ 180,50 — Dupla (23) Cr$ 346,00 — Placês: (3) Cr$ 86,00 e (2) Cr$ 78,00,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.226.430,00.

CARACTERISTICAS DE BOJAGUA: — F. C., 4 anos — Minas Gerais — Por: Coromyth e Valleda — Proprietário: Leopoldo Canale — Treinador: Manuel de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 14h35m — 1.500 metros — Prêmios: ...... Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr $250,000, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo, e égua, 50 com sobrecarga.

	POULES		RATEIOS VENCEDOR		POULES		RATEIOS DUPLAS
1º M. Petit, E. Castillo, 54	17.440	—	36,00	23	7.768	—	40,5'
2º Duroc, L. Rigoni, 56	19.910	—	32,00	24	14.420	—	22,00
3º Cheque, A. Reis, 57	19.307	—	33,00	34	9.178	—	34,00
4º Comandulo, G. Silva, 52	22.424	—	28,00	44	7.986	—	39,00
	79.082				39.362		

(Conclui na 6.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM

Flagrantes dos finais de ontem, do 1º ao 7º páreo

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, constante de oito páreos, os quais damos abaixo, juntamente com as cotações e montarias oficiais:

PRIMENRO PAREO — AS 13H45M — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	SÓ, O. Ullôa	3	54	35
2—2	SARANA, D. P. Silva	7	54	40
3	LABELLE, E. Castillo	5	54	50
3—4	HABILLA, J. Ferreira	2	54	40
5	HARGITA, D. Silva	1	54	50
4—6	AL KADINA, U. Cunha	4	54	20
»	SAMAMBAITA, L. Rigoni	6	54	20

SEGUNDO PAREO — AS 14H10M — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	PAN, D. Silva	2	60	27
2—2	STROPO, U. Cunha	1	52	40
3—3	KANTAR, D. Moreira	4	56	40
4	SARILHO, E. Castillo	5	52	30
4—5	EDIMBURGO, P. Ferpandes	3	54	40
6	EÔNIO, A. Ribas	6	56	35

TERCEIRO PAREO — AS 14H35M — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	GIBATAO, L. Rigoni	3	56	22
2—2	MY SUN, U. Cunha	1	57	35
3—3	VIGOROSA, E. Castillo	8	55	27
»	KAXUXA, R. Martins	4	50	27
4—4	MISTER RIO, D. Silva	5	57	40
»	MENGO, J. Tinoco	2	50	40

QUARTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	QUINCAS BORBA, E. Castillo	2	54	35
2	KAMERAN, G. Silva	5	54	40
2—3	QUATIASSU', O. Ullôa	8	54	35
4	LUARZINHO, D. Silva	7	54	50
3—5	HOGJAM, A. Araújo	3	54	27
6	SOL, L. Rigoni	1	54	40
4—7	SAMURAI, U. Cunha	4	54	40
»	SACI, L. Lins	6	54	40

QUINTO PAREO — AS 15H30M — 1.800 METROS — CR$ 75.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	JAREMON, L. Mezaros	5	55	30
2—2	CONQUEROR, E. Castillo	6	55	30
3	FAIRSAIL, U. Cunha	2	55	40
3—4	PICOTE, O. Ullôa	4	55	35
5	TIO GABRIEL, D. Moreira	7	55	40
4—6	MINOCHINO, L. Rigoni	1	55	35
»	NEXT, A. Araújo	3	55	35

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00.

B E T T I N G

			Ks.	Cts.
1—1	FLASH, L. Rigoni	3	55	35
»	CACAU, D. P. Silva	6	55	25
2—2	BY PASS, A. Araújo	3	55	40
3	JEANETE, G. Silva	5	53	40
4	SERRA BRANCA, O. Macedo	2	53	50
3—5	HERCULES, O. Ullôa	9	55	22
6	CHIQUITO, L. Domingeus,	10	55	50
7	CAÇUNUNGA, E. Castillo	11	53	40
4—8	CAPIBERIBE, L. Lins	1	55	50
9	SARAWAK, J. Martins	7	55	35
»	FAST, não correrá	4	53	—

SETIMO PAREO — CLASSICO VIEIRA SOUTO — AS 16H20M — 1.200 METROS — CR$ 120.000,00.

B E T T I N G

			Ks.	Cts.
1—1	CADI, E. Castillo	2	54	20
2	OARBOLITO, não correrá	1	54	—
2—3	SAGUIM, O. Ullôa	7	54	25
4	HAYO, D. Silva	5	54	50
3—5	OROZCO, D. Ferreira	4	54	35
6	HARIALI, A. Araujo	3	54	40
4—7	AIGLON, L. Rigoni	8	54	40
8	EL VALIENTE, U. Cunha	6	54	50

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

B E T T I N G

			Ks.	Cts.
1—1	BOCA CALADA, U. Cunha	3	54	40
2	ONYX, A. Cardoso	11	54	35
2—3	SEPOY, E. Castilio	6	58	35
4	HERU, P. Fernandes	7	54	30
5	HILANILZA, S. Barbosa	2	52	50
3—6	CURIÓ, R. Martins	1	54	35
7	ELFOS, I. Amaral	9	54	40
8	CHACO, D. Ferreira	10	60	50
4—9	STORMY, L. Lins	5	60	50
10	ITUASSU, L. Rigoni	4	54	35
11	JOHIL, D. Silva	8	54	50

N. da R. — Carreiras do «bettings: — Sexta — Sétima — Oitava.

—o—

HANDICAP ESPECIAL DE EGUAS

HANDICAP ESPECIAL (EGUAS) — Em 23 de maio — 2.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Para éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, e um milhão em tôda a campanha — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de hoje quinta-feira, 13 do corrente.

Quando falava o professor Carlos Chagas, ao lado da mesa constituída pelo presidente e diretores do Jockey Club Brasileiro ——

GUERRA AO "DOPING"!

Ainda a palestra do dr. Carlos chagas no Jockey Club Brasileiro

Conforme antecipamos, realizou-se, no salão nobre do Jockey Club Brasileiro, a palestra do professor Carlos Chagas sôbre «Novos métodos de pesquisas e estimulantes no cavalos de corrida», diante de numerosa assistência. A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo dr. Mário Ribeiro, presidente da Sociedade e que tinha ao seu lado o dr. Francisco de Paula Machado, 1º vice-presidente e os diretores, professor Luís Pinheiro Guimarães, Carlos Mendes Campos, Renato Pacheco Filho, Nélson Monte, Tude Lima Rocha, Moreira Fonseca e professor dr. Carlos Chagas Filho.

Abrindo a sessão o presidente disse dos motivos da palestra que ia ser feita pelo dr. Carlos Chagas a quem deu a seguir a palavra. Iniciando-a, esclareceu o cientista que a pedido do dr. Paula Machado havia estudado o assunto que iria a seguir explanar. Com clareza discorreu sôbre a matéria, revelando a segurança do método que oferecia ao Jockey Club Brasileiro, para combater, com êxito, o «Dopping», declarando, então, que a «Cromatografia é infalível na repressão.

Terminada a explanação do assunto o professor Carlos Chagas prontificou-se a dar qualquer esclarecimento que se tornasse necessário, e, assim, teve oportunidade de atender às ponderações do professor Leandro Vettori, diretor substituto do Instituto de Química Agrícola, ao dr. João da Costa Ribeiro, sr. Aloísio Fontes, Celmar Padilha e ao jornalista Raul Bruce, que tomaram parte nos debates. Apoiando as palavras do dr. Carlos Chagas, fêz-se ouvir o professor Lauro Solére.

Antes de encerrar a reunião o dr. Renato Pacheco Filho, diretor do Serviço de Repressão ao «Dopping», deu a conhecer o projeto de reforma desse Serviço, já assentado pela Diretoria, que tem nele um dos pontos essenciais do seu programa.

Diante do que foi revelado pelo professor Carlos Chagas, não há dúvida que o «Dopping» será combatido eficientemente pelo Jockey Club Brasileiro.

O Instituto de Biofísica entregando ao Jockey Club o trabalho de seu ilustre diretor, professor Carlos Chagas, presta um dos mais relevantes serviços já concretizados em favor do turfe e da criação do puro sangue-indígena.

ABOLINDO O EXAME DE SALIVA

Ao contrário do que vinha sendo feito, os trabalhos do Serviço de repressão ao «Dopping» não serão mais procedidos na saliva e sim no exame de urina. Segundo declarou o professor Carlos Chagas, a saliva elimina com facilidade as substâncias e não as acumula. Quanto a urina o inconveniente que poderá revelar é o fato de se tratar de uma mistura complexa, que, no entanto é afastado em face da separação das substâncias e a distinção de cada uma delas. Revelou, ainda, o professor Carlos Chagas que nas experiências levadas a efeito para conseguir um resultado positivo, foram usados estimulantes em animais já compulsados e em todos, sem exceção, as experiências não demonstraram qualquer falha. Tôdas as substâncias injetadas foram apuradas, como cafeína, estriquinina, coramina e esparteína. E continuando com a palavra acentua o professor Carlos Chagas: A sensibilidade que se obtém é espantosa bastando milésimas de miligramas de uma substância em 1 litro de urina para reconhecê-la. Apurou-se, também, que mesmo ultrapassadas 48 horas, ainda se consegue a verificação. Isso — frisou — é um método fácil, vantajoso, rudimentar, sem maiores dificuldades, reunindo as duas qualidades essenciais para alcançar o objetivo desejado. Esclareceu que as colaborações e as formas das manchas diferem na esparteína, na coramina, etc., acrescentando que foram usadas quantidades menores que as medicinais.

Assegurou ainda o ilustre cientista que: de todos os alcalóides, não houve um só que deixasse de ser reconhecido pela cromatografia, método utilizado com a maior eficiência.

A INTEGRA DA CONFERENCIA

Aguardamos a íntegra da conferência para oferecermos à apreciação dos leitores.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para às 13 horas e 40 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, foram apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:
1 — FAST
2 — OARBOLITO

Para os leitores

O nome do dia: CADI
Falam muito: GIBATÃO
Pode chegar o dia, HOGJAM
Dois favoritos: AL KADINA e JAREMON
Acredite quem quiser: HERCULES
Um segredo: HERU'
Na Berlinda: FAIRSAIL

Habê

NA AREIA!

A corrida de hoje, será realizada na pista de areia.

FORMIDÁVEL
PERFUMES SÔNIA CRISTINA
Para vosso deleite, surgem os maravilhosos PERFUMES DE SÔNIA CRISTINA. Os PERFUMES DE SÔNIA CRISTINA constituirão uma nova atração para a elegância feminina.

ÓCULOS -- "FILOS"
NÃO QUEBRAM
PROCURE VER NA **Ótica Nova**
RUA MIGUEL COUTO, 15
(próximo à rua do Ouvidor)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

NÃO QUEBRAM os
ÓCULOS marca "FILOS"
PROCURE VER NA
ÓTICA NOVA
Rua Miguel Couto, 15 (próximo a Ouvidor)
Novidade em BIJOUTERIA FINA

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

areia pesada em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, co m56 quilos, foi quinto para Pactolo, Jaremon, Minochino e Tio Gabriel, derrotando Fairsail. — Bom refôrço para o n. 6. — Vai correr bem.

Proprietário: Euvaldo Lodi
Tratador: C. Pereira

—o—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

B E T T I N G

FLASH, 55 — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 55 quilos, foi sétimo para PickOick, Hercules, Chivi, By Pass, Orson e Ilce, derrotando Glorin, Fair Game e Firebolt. — Algo melhor. — Possível produzir boa atuação agora. — Vale arriscar.

Proprietário: Bianca A. M. Zanell
Tratador: Alcides Morales

CACAU, 55 — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Simão, Orson, Glorin e Camocin, derrotando Refem e Goal. — Refôrço apenas para o n. 1.

Proprietário: Carlos Mac Dowell da Costa
Tratador: Alcides Morales

BY PASS, 55 — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi quarto para PickOick, Hercules e Chivi, derrotando Orson, Ike, Flash, Glorin, Fair Game e Firebolt. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.

Proprietário: Stud Hilda
Tratador: José S. da Silva

JEANETTE, 53 — No dia 6 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Domingues, com 54 quilos, derrotou Gamiani, Cumila, Garantia, Morena Flor, Miss Lioness, Jarundá, Casa Branca, Gitirana e Kiri. — Continua em boas condições. — Pode repetir.

Proprietário: Stud Rocha Faria
Proprietário: Jorge Morgado

SERRA BRANCA, 53 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi oitavo Talloire, Revelia, Igaratú, Pluma Dorée, Reserva, Nyrza e Sobrelá, derrotando Diabrura e Garka. e Sobrelá, derrotando Diabrura, Garka. e Emmeline. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Proprietário: Stud Serra Dágua
Tratador: Henrique de Sousa

HERCULES, 55 — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de . Silva, com 55 quilos, escoltou Pickwick, derrotando Chivi, By Pass, Orson, Ike, Flash, Glorin, Fair Game e Firebolt. — Em boas condições — Venderá caro a derrota.

Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado
Tratador: Ernani Freitas

CHIQUITO, 55 — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Domingues, com 53 quilos, derrotou El Miura, Simão, Sileno, Flash, Ike, Prometheu e Nigro. — Bem movido. — Vai correr muito.

Proprietárioó Stud 20 de janeiro
Tratador: Celestino Gomes

CAÇUNUNGA, 53 — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Lins, com 53 quilos, foi terceiro para Resoluta e Sornette, derrotando Igaartú, Ruanda, Talloire, Revelia e Maritaca. — E' de apuro o seu estado. — Deverá figurar com êxito.

Proprie'ário: Vitor Guilhem
Tratador: Geraldo Morgado

CAPIBERIBE, 55 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de M. Henriques, com 55 quilos, foi quinto para Chimarrão, Regulo, Orson e By Pass, derrotando Fair Game, Firebolt, Glorin e Rufo. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Proprietário: Stud Capiberiba
Tratador: Mariano Sales

SARAWAK, 55 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, escoltou Bedah, derrotando Orson, By Pass, Game, Pickwick e Capiberibe. — Anda bem. — Candidato temível, pois, a turma é de seu agrado.

Proprietário: Stud Vice Rei
Tratador: Expedito Coutinho

FAST, 53 — Não correrá.

Proprietário: Stud Vice Rei
Tratador: Expedito Coutinho

—O—

SETIMO PAREO CLASSICO VIEIRA SOUTO — As 16h30m — 1.200 metros — Cr$ 120.000.00.

B E T T I N G

CADI, 54 — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, derrotou Saguim, King Priam, Aiglon, Gageiro, Hariali e El Valiente. — Em ótimas condições. — E' o favorito dos entendidos.

Proprietário: Stud Vargem Alegre
Tratador: Levi Ferreira

OARBOLITO, 54 — Não correrá.

Proprietário: Joeá F. O. Roxo
Tratador: Jorge W. Viana

SAGUIM, 54 — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, escoltou Cadi, derrotando King Priam, Aiglon, Gageiro, Hariali e El Valiente. — Seu estado é de grande apuro. — E' o principal adversário de Cadi.

Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro
Tratador: Osvaldo Feijó

HAYO, 54 — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, derrotou Dourando, Al Gerife, Minelbo, Guerreiro, Sagú, Dorondongos, Lapacho e Sana. — Anda bem, mas a turma agora é outra.

Proprietário: Stud Chamma
Tratador: Adair Feijó

OROZCO, 54 — No dia 8 de maio, na graam úmida, em 1.00 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Hogjam, Quincas Borba, Quefir, Luarzinho, Sião e Degrau. — Também em ótimas condições, mas a turma é forte. — Sòmente como azar ou para a dupla.

Proprietário: Stud Seabra
Tratador: C. Covarrubias

HARIALI, 54 — No dia 21 de abril, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de L. Leighton, com 54 quilos, foi sexto paar Cadi, Saguim, King Priam, Aiglon e Gageiro, derrotando El Valiente. — Nesta turma achamos difícil.

Proprietário: Stud E. G. Bastos
Tratador: Mariano Sales

AIGLON, 54 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou El Valiente, Hípica e Tio Capataz. — Em plena forma. — Poderá decidir na dupla.

Proprietário: Stud Verde e Preto
Tratador: Pedro Gusso Filho

EL VALIENTE, 54 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 54 quilos, escoltou Aiglon, derrotando Hípica e Tio Capataz. — Também poderá aaprecer lutando pela dupla.

Proprietário: Francisco M. Serrador
Tratador: C. Pereira

—O—

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

BOCA CALADA, 54 — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de L. Leighton, com 50 quilos, derrotou Stormy, Descuido, Bolonha, Ogre, Bororó, Targhi, Ibiaí e Maktub. — Continua bem. — Pode repetir, pois, a turma é idêntica.

Proprietário: Sérgio Machado de Oliveira
Tratador: Adolfo Cardoso

ONYX, 54 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 54 quilos, foi sexto para Curió, Jonfor, Banquete, Jamegão, e Ibiaí, derrotando Sepoy, Emoage e Ituassú. — Melhorou algo. — Vai correr muito agora.

Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado
Tratador: Ernani Freitas

SEPOY, 58 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metro, sob a direção de E. Castillo, com 58 quilos, foi sétimo para Curió, Jonfor, Banquete, Jamegão, Ibiaí e Onyx, derrotando Emoage e Ituassú. — Bem movido. — No gramado vai correr muito. — Otimo azar.

Proprietário: Paulo Coelho
Tratador: Jorge W. Viana

HERC, 54 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de O. Macedo, com 52 quilos, foi terceiro paar My Sun e Finger Grass derrotando Meu Crack, Ituassú, Sepoy e Quilha. — A turma agrada. — Venderá caro a derrota.

Proprietário: Stud Chamma
Tratador: Adair Feijó

HILANILZA, 52 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de M. Henriques, com 51 quilos, foi último para Quereia, Okayama, Ave Alta, Dawn, M. Lass, Guria, Sarinha e Ortita. — Fraca para esta turma, difícil.

Proprietário: Stud Caruarú
Tratador: Manuel Rafael

CURIÓ, 54 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Jonfor e Bororó, derrotando, Ituassú, Boca Calada e Ibiá. — Anda bem. — Deverá chegar entre os primeiros.

Proprietário: Stud Santa Rosa
Tratador: Cláudio Rosa

ELFOS, 54 — No dia 14 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Acapulco, Fairplay e Grey Girl, derrotando Origon. — Volta em turma convinhável. — Vale arriscar.

Proprietário: Stud Atlas
Tratador: A. D. Monteiro

CHACO, 50 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 50 quilos, foi oitavo para Morisco, Mister Rio, Estailleur, Garufero, Baltimore, Arenoso e El Banderin, derrotando Jour de Fête e Buonarotti. — Anda bem. — Otimo «azar» aqui.

Proprietário: Stud Seiaurita
Tratador: Elbio Caminha

STORMY, 50 — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 50 quilos, escoltou Boca Calada, derrotando Descuido, Bolonha, Ogre, Bororó, Targhi, Ibiaí, e Maktub. — E' bom o seu estado. — Serve para o «placê».

Proprietário: Stud Falace
Tratador: F. P. Schneider

ITUASSÚ, 54 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, foi quarto para Jonfor, Bororó e Curió, derrotando Ibiaí. — Bem preparado para esta prova. — Olho nêle.

Proprietário: Hugo O. Perlingeiro
Tratador: Celestino Gomes

JOHIL, 54 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de A. Araújo, com 56 quilos, derrotou Jonfor, Bororó, Buckingham e Serigote. — Tinindo. — E' inimigo respeitável.

Proprietário: Stud Sol Ardente
Tratador: G. Feijó

HANDICAP ESPECIAL (EGUAS) — Em 23 de maio — 2.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Para éguas de qualquer país, de 3 anos e mais de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, e um milhão em tôda a campanha — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 13 do corrente.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

CIMENTO BRANCO
Procedência dinamarquêsa, sacos de 50 quilos, grande quantidade para entrega imediata. Preço: Cr$ 155,00. Tratar pelo telefone: 23-1966.

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Monografias entre economistas e bacharelandos em Ciências Econômicas, empregados no Comércio, instituido pelo Departamento Nacional do SENAC, com os seguintes prêmios:

1º) — Bôlsa de estudo no exterior, no valor aproximado de Cr$ 100.000,00.
2º) — Cr$ 20.000,00 em dinheiro e certificado.
3º) — Cr$ 15.000,00 em dinheiro e certificado.
4º) — Cr$ 10.000,00 em dinheiro e certificado.
5º) — Cr$ 5.000,00 em dinheiro e certificado.

A monografia versará sôbre um dos temas a seguir:

I) — A atividade comercial nos paises de subdesenvolvimento econômico.
II) — O contrôle estatal da atividade comercial.
III) — Organização e administração da emprêsa comercial.

A Seção de Planejamento de Cursos, da Administração Regional do SENAC, no Distrito Federal, sita na rua Santa Luzia, 735, 4º andar, está apta a prestar aos candidatos tôdas as informações.

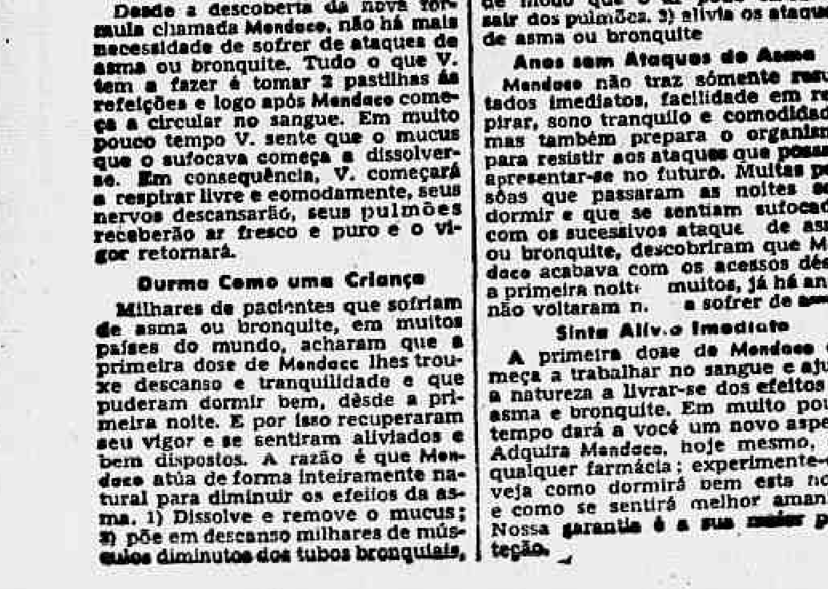
As incrições serão aceitas no mesmo local, até 30 de setembro do corrente ano, obedecidas as Instruções baixadas pelo Departamento Nacional.

VENDA ESPECIAL

Tapeçaria Oriental

	CR$
Damasco Oriental	74,90
Voil Rayon 1,40 met.	34,80
Voil Algodão 1,40 met.	46,50
Reps Liso Granité	35,70
Reps Estampado	42,30
Lonita Lisa 1,40 met.	54,60
Gobelin Moderno Niemeyer	145,00
Diagonal 1,30 met.	55,00
Sarja Sanjant Furta-côr 1,30 met.	135,00
Galeria Extensão	35,00
Travesseiros de Paina	84,60
Capachos de Côco 25 x 50	48,40
Capachos, Ferro, Articulação 25x50	79,00
Tapetes para quarto, florido	74,90
Trilo Paris, dourado	140,00

ARTIGOS PARA ARMADORES — DECORADORES ESTUFADORES.
18 - RUA DA CONSTITUIÇÃO - 18
Telefone: 22-8477



DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4331 e 52-0251.
Chefe S. Prot. H. Gafreé Guinle.

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, CR$ 50,00.
Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo.
— A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO. —



O FRIO está rondando...

COBERTORES

MESCLA DE LÃ	DORME-BEM	PURA LÃ
Variedade de côres	grande oferta..... 34,	Xadrês tipo mexicano em lindas côres
Para solteiro..... 115,	AVELUDADO	Para solteiro.... 395,
Para casal...... 125,	com barra p/ casal 79,	Para casal..... 495,

FLANELAS	LÃS	CONFECÇÕES
Mesclada côres próprias.. 12,50	Lisas, larg. 1,50, lindas côres 78,	Saias de tropical Diversos tipos,desde 68,
Estampada Diversos desenhos 16,50	Xadrês larg. 1,50, padrões modernos ... 88,	Saias de lã, lisas e xadrês, desde 110,

Conheçam, também, a grande "BANCA DE SALDOS", com preços abaixo do custo

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE — DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

O calçado elegante que Você procura encontra-se n'A Capital!

Inteiramente novo é o Departamento de Calçados d'A Capital... Novos e elegantes são também os lindos modelos apresentados: altos ou baixos, esportivos ou de toilette... confortáveis e duráveis! Ao escolher seu costume de inverno n'A Capital visite também o Departamento de Calçados e complete a elegância de sua nova toilette com um dêstes encantadores modelos.

A B C D

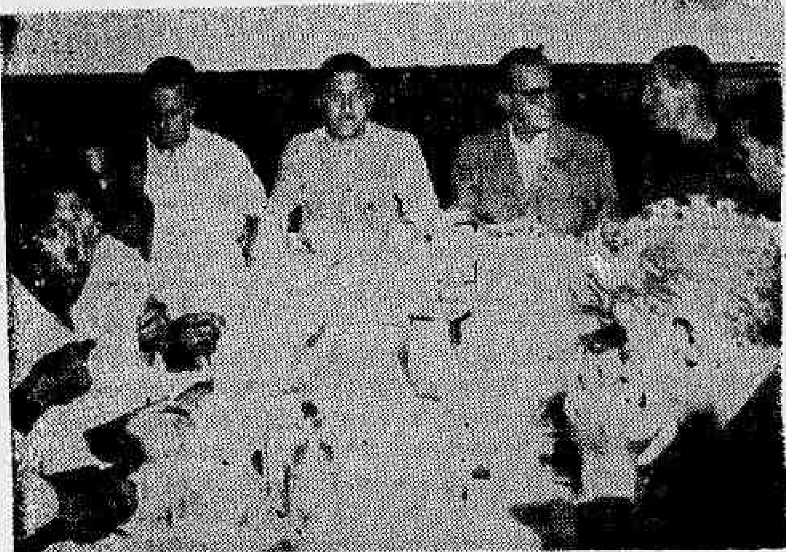
A - Vogue — Sapato toilette com moderno salto de alumínio, em verniz pellica ou camurça. .... Cr$ 350,
B - Étoile — Original modêlo esporte em camurça com motivos em verniz. .... Cr$ 190,
C - Charme — Sapato-passeio com elegante salto anabela. Verniz com camurça. .... Cr$ 200,
D - Jeunesse — Sapato esporte muito resistente e flexível. Todo forrado. Verniz e camurça. .... Cr$ 150,

A Capital

Com um carnet d'A Capital, a Sra. pode ainda comprar Costumes, Vestidos Sweaters, Casacos, Lingerie e todos os complementos para a sua elegância. E no Crediital o seu nome é capital!

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Record 30.083



UM ANIMADOR dos que mais se têm destacado, na concentração dos jogadores brasileiros em Friburgo é o prefeito daquela cidade, sr. Eugênio Muller, que vem prestando constante e entusiastica assistência aos trabalhos da seleção da C. B. D. "clichê" acima, o sr. Eugênio Muller é visto ladeado, da esquerda para a direita, por Luis Vinhais, Canor Simões Coelho e o técnico Zezé Moreira à mesa do almôço que ofereceu à delegação

JAIME APARÍCIO EXALTA A EQUIPE CAMPEÃ DO BRASIL

Festivamente recebido o campeão continental dos 400 metros com barreiras

BOGOTA, 14 (AFP) — O atleta colombiano Jaime Aparício, de regresso a Cali, depois de haver participado com êxito no Campeonato Sul-americano de Atletismo, considera que o melhor atleta do torneio paulista foi novamente Ademar Ferreira da Silva, campeão de salto triplice. Salientou que a delegação do Brasil foi extraordinàriamente brilhante, com numerosas figuras em cada esporte.

Referindo-se ao seu tempo de 52/2 declarou que o considerava magnífico, tendo em conta o recorde sul-americano de Gomez Carneiro, que é de 51/9. «Proponho-me bater êsse recorde o quanto antes» — declarou Jaime Aparício.

O atleta, que foi recebido festivamente na Colômbia, graças à vitória que conquistou em São Paulo, na prova de 400 metros com barreiras, acha que chegou à madureza em sua carreira e aproveitará a experiência que obteve. Finalmente, o campeão sul-americano dos 400 metros com barreiras, que é engenheiro arquiteto de profissão, fêz interessantes observações sôbre as construções do Rio e de São Paulo, consideradas por êle avançadíssimas.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PREMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

MÁQUINAS DE ESCREVER NOVAS DAS MELHORES MARCAS
Ultimos modelos nos tamanhos de carros, 12, 13, 15, 18 e 27 polegadas e tipos de letra PAICA e ELITE, portátil de diversas marcas.
Rua Senhor dos Passos, 85, loja — Telefones: 23-4742 e 43-8784, oficina completa para consertos e reformas.

Sindicato dos Postos de Serviço do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições para Administração para o biênio 1954|1956

Ficam os senhores associados, que preencherem as condições previstas nas letras "a", "b" e "c" do Art. 529 da C. L. T. cuja relação se encontra na Secretaria dêste Sindicato, convocados para votarem nas eleições que se realizarão no dia 20 do corrente, das 12 às 18 horas, na sede à av. Venezuela nº 131, salas 211|212. O "quorum" necessário à validade do pleito é de 33 votos.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1954

DAVID DA SILVA BRAGA — Presidente.

SINDICATO DOS POSTOS DE SERVIÇO DO RIO DE JANEIRO — CHAPA UNICA REGISTRADA PARA O BIÊNIO 1954 | 1956

DIRETORIA - EFETIVOS	DIRETORIA — SUPLENTES
David S. Braga	João Wellisch Junior
Benedito Brotherhood	Aloysio Alves de Castro
Juvenal Pereira Nunes.	Manoel da Silva Braga
CONSELHO FISCAL — EFETIVOS	CONSELHO FISCAL — SUPLENTES
Jair do Nascimento Barbosa	Antonio Augusto Cardoso Filho
Albino Augusto dos Santos	Francisco da Silva Braga
Abelardo Ferreira.	Milton Braga dos Santos.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 18, 19, 20 e 21 de maio de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Sete de Setembro, vencidos em dezembro de 1953 e janeiro de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 18, 19, 20 e 21, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

As Lojas **DUCAL** apresentam:

DESFILE de GABARDINES

Finíssimas gabardines, dos mais famosos fabricantes, o senhor encontrará nas elegantes roupas Ducal que compõem êsse grandioso "Desfile de Gabardines", apresentação conjunta das sete lojas Ducal.





Roupa em gabardine Adamastor. Tecido de fio australiano. Modêlo paletó com 3 botões. Côres: azul, marron, oliva, cinza e beije .... CR$ **1.950,**

Roupa em gabardine Record. Tecido de fio inglês. Modêlo jaquetão com 6 botões. Côres: azul, marron, petróleo, cinza e oliva. CR$ **2.250,**

lojas DUCAL
O PREMEIRO NOME EM ROUPAS

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER
FLORIANO ★ CASTELO

ÁS PROPAGANDA D-172

Vitória surpreendente de Minonda no "Clássico Barão de Piracicaba"

(Conclusão da 3.ª página)

Não correram: — Nikota e Demolidor.

Diferenças: Meia cabeça e 2 corpos — Tempo: 96" 4|5 — Vencedor: (3) Cr $36,00 — Dupla: (34) Cr$ 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.184.440,00.

CARACTERISTICAS DE MON PETIT: — M. C., 5 anos — São Paulo — Por: Shah e Rookh e Duvidosa — Proprietário: Stud Novo Horizonte — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Itatinga.

——o——

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: ...... Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00; — Animais estrangeiros que não tenham obtido vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00, no país — Pesos especiais.

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Baltimore, L. Rigoni, 56 ..	46.363 —	15,00	23	6.491 —	61,00
2º Folletto, R. Martins, 51 ..	46.363 —	15,00	24	13.415 —	30,00
3º Arenoso, B. Ribeiro, 57 ..	20.890 —	34,00	33	1.046 —	381,00
4º T. di Quinto, A. Ribas, 63	17.904 —	39,00	34	15.751 —	25,00
5º Rio, J. Barros, 50	2.763 —	255,00	44	13.085 —	30,00
	88.010			49.788	

Não correu: — Batailleur.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 102" 3|5 — Vencedor: (5) Cr$ 15,00 — Dupla: (44) Cr$ 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.377.980,00.

CARACTERISTICAS DE BALTIMORE: — M. C., 4 anos — Uruguai — Por: Blackamoor e Atlantica — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso Filho — Importador: Eusébio Silveira.

——o——

QUINTO PAREO — CLASSICO BARAO DE PIRACICABA — Às 15h30m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00: e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Minonda, A. Araújo, 54 ..	4.006 —	170,00	12	30.790 —	15,00
2º Mistinguette, O. Ulhôa, 54 .	5.272 —	129,00	13	10.862 —	41,50
3º Persa, E. Castillo, 54 ..	23.896 —	28,50	14	7.331 —	62,00
4º Courageuse, L. Rigoni, 56 .	50.217 —	13,50	23	3.650 —	124,00
5º [illegible] G. Silva, 51	1.639 —	415,00	24	1.949 —	232,00
6º La Reine, D. Ferreira, 54 .	4.006 —	170,00	33	544 —	830,50
			34	1.016 —	445,00
	85.026		44	376 —	1.345,00
				56.478	

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 76" 3|5 — Vencedor: (5) Cr$ 170,00 — Dupla: (34) Cr$ 445,00 — Placês: (5) Cr$ 53,00 e (3) Cr$ 44,00 — Movimento do páreo. Cr$ 1.531.100,00.

CARACTERISTICAS DE MINONDA: F. C., 2 anos — São Paulo — Por: Minotauro e Ronda — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

——o——

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ ...... 60.000,00 — Cr $18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Gamiani, L. Lins, 52 ...	6.587 —	119,00	12	19.395 —	27,00
2º Crêso, E. Castillo, 55	19.415 —	40,00	13	8.370 —	83,00
3º Bolero, O. Ulhôa, 55	10.535 —	79,00	14	17.118 —	31,00
4º Camila, U. Cunha, 53 ...	13.131 —	13,00	23	3.168 —	166,00
5º Tarbux, L. Rigoni, 56	42.085 —	60,00	22	1.590 —	332,00
6º Coré, J. Marins, 56 ...	2.455 —	316,00	24	8.807 —	60,00
7º China, D. Ferreira, 55 ..	4.027 —	195,00	33	550 —	955,00
			34	3.579 —	147,00
	98.060		44	3.105 —	169,50
				65.670	

Não correram: — Jarundá, Garantia e Camutá.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 105" 4|5 — Vencedor: (7) Cr$ 119,00 — Dupla: (23) Cr $166,00 — Placês: (7) Cr $47,00 e (3) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo. Cr$ 1.777.810,00.

CARACTERISTICAS DE GAMIANI: — F. A., 3 anos — Paraná — Por: Galene e Belle Diablesse — Proprietário: Carlos Bilbão Gama — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Chantecler.

——o——

SETIMO PAREO — Às 16h30m — 1.400 metros — Prêmios: ...... Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 e 7 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 28.000,00, em prêmios de 1º lugar, no país — Pêso: 52 quilos cavalo, e égua, 50 com sobrecarga.

BETTING

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Dança, L. Rigoni, 56	20.639 —	38,00	11	2.404 —	383,00
2º Bananal, L. L. Lins, 51 ..	22.987 —	34,00	12	2.212 —	213,00
3º Rendo, F. Delgado, 52 ...	13.567 —	57,00	13	19.146 —	28,00
4º M. Negro, I. Pinheiro, 56 .	35.850 —	22,00	14	15.262 —	35,00
5º Matipo, A. Araújo, 54 ..	22.987 —	34,00	23	2.748 —	196,00
6º Caipora, A. Ribas, 58 ...	13.567 —	57,00	24	1.644 —	327,00
7º Cruello, L. Mezaros, 56 ..	1.583 —	492,00	33	7.797 —	69,00
8º Rochester, J. Marins, 52 .	2.861 —	273,00	34	12.987 —	41,00
			44	4.046 —	133,00
	97.579			67.246	

Não correram: Ocre e Soberano.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1|2 corpo — Tempo: 91" 2|5 — Vencedor. (5) Cr$ 38,00 — Dupla. (34) Cr$ 41,00 — Placês: (5) Cr$ 19,00 e (8) Cr $14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.782.250,00.

CARACTERISTICAS DE DANÇA: — F. C., 6 anos — Rio de Janeiro — Por: Prince Antipas e Turaya — Proprietário: A. Porto e A. Werneck — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras São Paulo.

——o——

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: ...... Cr$ 30.000,00 — Cr $9.000,00 — Cr $4.500,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 e 7 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo, e égua 50 com sobrecarga.

BETTING

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Indiscreto, A. Ribas, 58 ..	14.668 —	62,00	11	6.516 —	85,00
2º Gilmar, G. Silva, 58	30.220 —	30,00	12	16.107 —	34,50
3º D. Juarez, E. Castillo, 58 .	12.938 —	71,00	13	12.723 —	40,50
4º Petein, J. Ramos, 55	7.358 —	123,00	14	7.336 —	76,00
5º La Furia, L. Rigoni, 56 ..	20.437 —	44,00	23	11.659 —	48,00
6º Frondoso, O. Ulhôa, 52	11.225 —	81,00	24	4.841 —	115,00
7º Gangorra, D. Ferreira, 52 .	17.312 —	52,00	33	5.069 —	110,00
			34	4.345 —	128,00
	113.546			89.596	

Não correram. Orestes, Chafick, Gladio e Tocantins.

Diferenças: Cabeça e 4 corpos — Tempo: 103" 3|5 — Vencedor (10) Cr$ 62,00 — Dupla: (14) Cr$ 76,00 — Placês: (10) Cr$ 47,00 e (1) Cr$ 17,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.940.790,00.

CARACTERISTICAS DE INDISCRETO: — M. C., 6 anos — São Paulo — Por: Felicitation e In Luck — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: Celestino Gomes. — Criador: Haras Guanabara.

——o——

	Cr$
MOVIMENTO DE APOSTAS	12.038.080,00
CONCURSOS	387.415,00
	12.425.495,00

——o——

RESULTADO DOS CONCURSSOS

Foi o seguinte o resultado dos Concursos da corrida de ontem, na Gávea:

	Cr$
BOLO SIMPLES, 2 ganhadores com 5 pontos .	14.151,00
BOLO DUPLO, 1 ganhador com 12 pontos	22.064,00
B. ITAMARATY SIMPLES, 16 ganhadores	1.826,00
B. ITAMARATY DUPLO, 20 ganhadores	6.867,00

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc.
Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio.
Confecção sob medida. Algodão: Cr$ 70,00.
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 —
TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

PRECISA-SE DE SECRETÁRIA

Com o curso científico ou clássico completo e capacidade de assumir responsabilidade. Não precisa ter prática, porque lhe será ensinado o serviço. Paga-se bem, aumento com regularidade, lugar de futuro. Comparecer à avenida Churchill, 109 — Sala 703, das 9 às 10 horas da manhã.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.204, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel: 23-1688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

VARÕES MODERNOS E CORTINAS PARA BANHEIROS

Departamento da Real Representação e Exportações Americanas Ltda. — Colocamos varões; cromados, niquelados e aluminio e cortinas americanas para banheiros. Orçamento sem compromisso. — Av. Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104 — Tratar com JASON. — Pelos Tels.: 52-0606 — 22-2233 e 42-8289.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

ENTRE AS MAIS FELIZES ESTRÊLAS!!!

SILVA GOMES

EM PLENO ANIVERSÁRIO!!!...
DOS 25 ANOS!!!...
SUCESSOS DOS SUCESSOS!!!...
Camisas!!! Gravatas!!! Lenços!!! Meias!!!
Cuecas!!! Cintos!!! Pijamas!!!... e um mundo de artigos para homens!!!...

PREÇOS INACREDITAVEIS!!!...

31 — ANDRADAS — 33

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. MESBLA S/A — NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, 521 — Tel.: 7.311 — Niterói.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PRECOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde .. Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres.
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

BRONQUITES, ASMA E COMPLICAÇÕES

ROUQUIDÃO, SINUSITES, AMIGDALITES, OTITES, AORTITES, REUMATISMOS, CIATICAS, NEVRITES, PARALISIAS, DOENÇAS NERVOSAS, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS DE SENHORAS E COLITES

Tratamentos biológicos e fisiátricos eficientes destas doenças, na Clínica Fisioterápica do Dr. Eduardo Villela, especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris, e com estágio na Clínica MAYO, no Instituto Neurológico e Hospitais de New York. Consultório: 16 — Rua da LAPA — 16 — Sobrado, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias. — Tel.: 32-8272.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saúde, mande limpar suas caixas por processo eletro-mecânico, qualquer que seja o tamanho. Garantia absoluta dos serviços executados. HIDRO SANEADORA — Avenida Mem de Sá, 92 — 1º andar — TELS.: 52-3858 e 22-4837.

ENGENHEIRO-CIVIL

Os Departamentos Nacionais do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, precisam contratar os serviços profissionais de Engenheiro-Civil, com prática de fiscalização de obras, para dar assistência técnica e inspecionar a construção de uma série de edifícios, que serão construídos nas capitais de vários Estados brasileiros.

Os interessados deverão apresentar referências, sendo prestadas informações na rua da Candelária, 9 — 8º andar, no horário de 9 às 11 e de 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior. Também preciso comprar uma GELADEIRA de boa marca. — TEL.: 38-8699.

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA

FAÇA UMA TENTATIVA

Ganhará na 1.ª hora da sua atividade

Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradavel e muito rendosa.

VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"? Nós lhe ensinaremos a negociar.

Temos mais de 300 colaboradores Senhores e Senhoras das mais variadas profissões e de todas as camadas sociais.

Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de joias de fantazia: colares, brincos, broches, etc.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.

Senhores precisam ter emprego fixo. - Senhoras nem emprego precisam ter.

C. Kellemen, Av. Pres. Vargas 446 - grupo 1202 Tels. 43-4458 - 43-6207

Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Não fecha para o almoço.

LIQUIDAÇÃO POR MOTIVO DE OBRAS
MUNDO DAS LOUÇAS-CRISTALINO

TUDO PELOS MENORES PREÇOS!

APARELHO P/ JANTAR em fino granito, lindos padrões. 22 peças 240, — 42 peças 495,

BATERIA DE ALUMÍNIO reforçado, com 27 peças. 420,

COPOS RAIADINHOS em vidro, para uso diário. 4,

LEITEIRAS que fervem sem entornar, em alumínio. 2 litros. 78,

PRATO P/ BOLO em vidro trabalhado. 18,

COPOS P/ LIQUIDIFICADOR (Walita, Arno e Rosf) em vidro 45,8 — em alumínio 28,5

JOGO P/ REFRESCO com 7 peças 38,5

FERRO ELÉTRICO com tomada e descanço de grande resistência. 93,5

MÁQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 discos. 149,

TALHERES EM AÇO INOXIDAVEL com cabo trabalhado.

		faca de s/ mesa	27,50	garfo de mesa	10,20	pá de açucar	11,40
concha p/ terrina	84,60	colher de mesa	10,20	garfo de s/ mesa	9,50	colher de chá	5,80
trinchante de carne	274,60	colher de s/ mesa	9,50	talher de salada	89,00	colher de café	5,20
faca de mesa	29,00	colher de doce	8,50	concha p/ môlho	65,60	colher de arroz	86,50

MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37

ESTES ARTIGOS TAMBEM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro. — R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier. — LOJAS BRASILEIRAS

Av. N. S. Copacabana, 619 - A - Copacabana. — R. Cardoso de Morais, 11 - Bonsucesso. — AV. PASSOS 73 E 75

GRANDE VITÓRIA DO FLUMINENSE

(Conclusão da 1ª página)

de prático. Os seis homens da defensiva do Fluminense não deram tréguas, estabelecendo um verdadeiro "cinturão de aço" em tôrno dos mais perigosos atacantes botafoguenses, tais como: Vinicius, Garrincha e Carlyle. Muito cooperou para o desacêrto reinante no quadro alvinegro a atuação infeliz de Ruarinho (que não apoiou nem defendeu), e de Floriano (ontem, não pôde com as incursões perigosas da ala direita contrária).

FIRME O FLUMINENSE NA PRIMEIRA FASE

Nos primeiros 45 minutos, o Fluminense movimentou-se mais desembaraçadamente no gramado. Tôdas as peças do quadro tricolor estavam bem ajustadas, destacando-se as do setor ofensivo. Até Quincas, que sempre tem pautado por más atuações, aparecia como um dos mais destacados da ofensiva. Além disso, na defesa, Duque, Pindaro e Jair se sobressaíram muito. O Botafogo, ao contrário, jogou mal, com falhas no sistema defensivo. Ruarinho e Floriano atuaram mal e eram preocupações para tôda a defesa.

EXIBIÇÃO DE GALA DO FLUMINENSE

No período derradeiro, os tricolores vieram ainda mais inspirados. O Botafogo melhorou com a inclusão de Juvenal e Richard, mas o Fluminense também apareceu melhor, alcançando mais dois gols. Dominou totalmente as ações, o quadro orientado por Gradim. Fêz exibição de gala, chegando até a ensaiar o clássico "baile", para passar o tempo. O Botafogo desorientado e nervoso, perdeu-se por completo e aí já nem mais o ataque incursionava às últimas linhas tricolores.

O Fluminense venceu clàssicamente. Deu tudo em prol da vitória. Esfôrço, luta, coração, tudo. E alcançou um triunfo de alta expressão sôbre o seu mais antigo rival, que, diga-se de passagem, caiu lealmente, sem usar e abusar de jogadas violentas. Vingou-se o tricolor dos últimos revêses colhidos em pelejas com o seu eterno rival.

A MARCHA DA CONTAGEM

Quincas, sensacionalmente, de "bicicleta", abriu a contagem aos vinte minutos de jôgo, após receber, de "puxeta" a bola de Valdo. A bola, antes, batera em Floriano, iludindo o goleiro botafoguense — 1-0: Fluminense.

Telê aumentou aos vinte e um, de "sem pulo". Quincas centrara bem e o ponteiro direito, na corrida, não titubeou, aumentando o "placard". O marcador da primeira fase foi de 2-0 para o Fluminense. Aos dezoito minutos, Valdo marcou um gol de "raça", pois, na corrida, mesmo tendo à frente os zagueiros alvi-negros, entrou resoluto e atirou para marcar.

Fluminense 3-0 ficou sendo o escore.

Aos vinte e seis minutos, Valdo sofreu "penalty" de Bob e, mesmo assim atirou fora, por cima da trave. Malcher viu a penalidade e marcou. Vilalobos cobrou bem o "penalty", e assinalou o quarto gol do Fluminense. 4-0 foi o marcador final.

OS MELHORES

Na equipe do Fluminense, todos cooperaram para a vitória, inclusive Quincas, que, sem dúvida, é o jogador mais visado pela "torcida". No entanto, colocamos num plano de maior destaque. Pindaro (ontem não deu "chance" a Vinicius). Duque, Jair, Lafaiete (que substituiu Bigode com vantagem). Telê e Vilalobos.

No quadro do Botafogo apareceram bem Pianowsky (que não teve culpa dos gols que deixou passar), Bob, Juvenal (que substituiu Ruarinho quando o Botafogo já estava entregue à própria sorte), Garrincha e Vinicius. Os demais, fracos.

AS EQUIPES

FLUMINENSE: — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair (Vitor), Edson e Lafaiete; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Quincas.

BOTAFOGO: — Pianowsky; Orlando Maia e Floriano (Richard); Arati, Bob e Ruarinho (Juvenal); Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

ARBITRAGEM

O árbitro do encontro foi Alberto da Gama Malcher, com atuação criteriosa.

RENDA

A renda somou a quantia de Cr$ 123.214,20.

PRELIMINAR

Na preliminar, a Faculdade Nacional de Direito venceu a Faculdade Católica de Direito, por 5-2. Houve de tudo neste prélio. Desde as brigas até às falhas do juiz. No encontro das Faculdades de Direito, tudo andou errado... Vamos voltar às preliminares do Departamento Autônomo?

CALAFETO
Lixamento à máquina, enceramento, limpeza, conservação de edifícios, escritórios, etc. Preços módicos. Tel.: 29-3400

ASCARI VENCE AS "MIL MILHAS" — BRESCIA (Itália) — Alberto Ascari, campeão mundial do automobilismo, atravessa a linha de chegada para ganhar as famosas "Mille Miglia", uma das mais duras provas do automobilismo mundial. Ascari pilotou uma "Lancia" de 3.300 cc. — (Foto United Press)

Maior variedade de valores no...

(Conclusão da 1ª página)

Mesmo assim, o Vasco conquistou o título com seis pontos de vantagem sôbre o segundo colocado. Mas, o grande «crack» do passado destaca, especialmente, como uma de suas mais gratas emoções, a vitória obtida sôbre o Fluminense, no campeonato de 1926, por 3-0, no campo do Andaraí, com dois gols de sua autoria e o outro de Tatu.

COISAS DOS BONS TEMPOS...

Pascoal não é inteiramente saudosista, mas coloca em relêvo coisas que só aconteciam no seu tempo. E cita um exemplo, dentre muitos: «Marcos de Mendonça, o grande arqueiro que o Fluminense teve, costumava treinar muitas vêzes no Vasco. Nós o exercitávamos com tiros à meta, sem piedade, para depois enfrentá-lo em situação diversa, e p'ra valer! Fatos como êste não se repetem hoje, nem podem se repetir, porque o profissionalismo trouxe nova concepção do esporte, eliminando, em grande parte, aquêle espírito de fraternidade e camaradagem que existia outrora. Por isso mesmo, talvez, o futebol tenha descambado para êsse clima de violência e rispidez que hoje se observa nas disputas».

CONCEITO DO FUTEBOL MODERNO

Pascoal não nota grande diferença entre o futebol do seu tempo e o atual. No seu modo de ver, o sistema empregado por Zezé Moreira se assemelha, até, com o que se praticava ao seu tempo, talvez com menor apuro. Entrando em detalhes, o nosso entrevistado procura demonstrar o seu ponto de vista: «Os zagueiros jogam dentro da área, como dantes, mas a defesa se refôrça mais, quando atacada, através do bloqueio, que requer a colaboração de tôda a retaguarda e, muitas vêzes, até, de elementos do ataque. Nisso, talvez, está a diferença mais acentuada com o futebol de meu tempo: o recuo dos atacantes, desfalcando e debilitando o poderio ofensivo, para que as ações se processem quase sempre à base do contra-ataque. No ataque da seleção nacional, por exemplo, vê-se um elemento do valor de um Didi dedicar-se quase que inteiramente à tarefa de ajuda à defesa, em prejuízo de suas virtudes de atacante, êle que é um dos pontos altos da nossa linha avançada, como, inclusive, já teve oportunidade de demonstrar, jogando na frente».

MAIOR NÚMERO DE VALORES NO PASSADO

Pascoal acha, no entanto, que o futebol do passado possuía maior variedade de valores. E completa, com convicção: «Tanto que se poderia formar vários selecionados sem grande diferença de nível técnico, pois valores não faltavam para isso. Havia elementos de sobra para tôdas as posições e a dificuldade estava, justamente, em formar uma só seleção». Recorda Pascoal o selecionado que jogou em 25 ou 26 (não precisa bem o ano) com o quadro húngaro do Ferencvaros, ganhando de 5-0, e diz que ali estava um «scratch» de respeito. Apontando os nomes de Osvaldinho, Amilcar, Heitor, Formiga, Fortes, Fausto e Russinho, dentre outros, como os que mais lhe impressionaram no seu tempo, diz que Osvaldinho era um companheiro ideal de ala, fazendo uma média especial à Torterolli, com o qual atuou junto durante cêrca de 7 anos, e apontando Fortes como o marcador mais seguro que encontrou pela frente.

O «scratch» ideal, a seu ver, embora fazendo ressalva à inclusão de seu nome, seria o que integrou em certa oportunidade, e que tinha a seguinte constituição: Jaguaré; Hélcio e Penaforte; Nascimento, Floriano e Fortes; Pascoal, Osvaldinho, Russinho, Nilo e Teófilo.

A SELEÇÃO ESTÁ' APTA A BRILHAR

Sôbre o nosso selecionado ao campeonato do mundo, o veterano «crack» do passado é de opinião que devemos fazer boa figura, acrescentando: «Esperanças, todos nós temos. Espero, afinal, o anseio geral é a suprema conquista. Acredito, mesmo, que possamos brilhar na próxima Copa do Mundo, pois o selecionado brasileiro tem uma velha dívida a saldar com a torcida, desde 1950. Sei, porém, das dificuldades da jornada e dos esforços e sacrifícios que terão de ser feitos para atingir o objetivo visado». Pascoal não faz restrições ao sistema Zezé, dizendo que, afinal de contas, os seus resultados falam de modo expressivo a favor dêle. E acrescenta: «Aí está: é difícil fazer gols nessa seleção, como já demonstraram os últimos resultados. Realmente, a defesa tem resistido bem às provas e, agora, o que precisa ajustar-se melhor é o ataque, pois não se ganha sem fazer gols. E' certo que as vitórias têm surgido, mas é preciso de modo a deixar em posição muito favorável a linha dianteira da nossa representação. A exceção de Julinho e Didi, os outros, na minha opinião, ainda não convenceram».

SILVIO CALDAS, o maior seresteiro do BRASIL, agora exclusivo da COLUMBIA, onde gravou a sua maior criação: POEMA DOS OLHOS DA AMADA. Bela balada que traz a assinatura do poeta VINICIUS DE MORAIS.

Nova tentativa de subôrno em São Paulo

Mais um caso de subôrno estalou no futebol paulistano. Ontem, o árbitro Angelo Pedro Vecchio apresentou-se à Federação Paulista de Futebol e comunicou ter sido procurado por Antônio Travisan, que lhe ofereceu uma propina de Cr$ 1.500,00 ou de 500,00 para que êle, Vecchio, designado para dirigir o jôgo A. E. Velo Clube Rio Clarense x Gran São João, «amolecesse» e favorecesse o primeiro daqueles clubes com uma vitória ou um empate. Como andam as coisas, por aí afora!...

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

NOVA FESTA ESPORTIVA EM NITERÓI

Prélios de hoje — — Outras notas

Programados para às 12 horas, serão realizados no Estádio Caio Martins os Torneios Inícios dos Juvenis e da 1ª. Categoria dos grêmios amadoristas do Departamento Niteroiense do Futebol Amador que obedecerá a tabela seguinte:

1º. jôgo — Espírito Santo x Oliveiras; 2º. jôgo — Ipiranga x Cruzeiro Atlético; 3º jôgo — Canto do Rio x Vencedor do 1º. jôgo e 4º. jôgo — Vencedor do segundo x Vencedor do terceiro jôgo.

HORÁRIO DOS JOGOS

O Torneio dos Juvenis terá início às 12 horas, enquanto o da 1ª. Categoria começará às 14h30m.

VOLTA DE NITERÓI

Com a participação dos ciclistas do Fonseca, Humaitá e do Canto do Rio será realizado hoje, às 8 horas, em Niterói uma corrida de bicicletas denominada «Volta de Niterói».

FESTA DE CONGRAÇAMENTO

Organizado pela Liga de Desportes de Meriti, será levado a efeito hoje, no gramado do São Pedro, o Torneio Início dos grêmios amadoristas de São João de Meriti.

RODADA DE HOJE

O certame de profissionais terá prosseguimento hoje, com a realização dos seguintes prélios: 1ª Zona: Comercial x Resende, em Barra Mansa, Guarani x Volta Redonda, em Volta Redonda; 2ª Zona: Central x Frigorífico, em Barra do Piraí, Tupi x 1º de Maio, em Tairetá; 3ª Zona: Benfica x Coroados, em Marquês de Valença e Fluminense x Valenciano, em Vassouras.

TORNEIO EXPERIMENTAL FLUMINENSE

Trabalham os dirigentes do Fonseca, do Manufatura e do Fluminense, de Niterói, em organizar, dentro em breve o «Torneio Experimental», o qual contará com a participação daquelas agremiações niteroienses, do Metalurgico e Tamoio, de São Gonçalo, e do Motorista, de Rio Bonito.

ATRAENTE PRÉLIO INAUGURAL

Será iniciado hoje o segundo certame niteroiense de futebol profissional, com a realização de um atraente prélio, pois estarão frente a frente, no gramado da rua Marechal Deodoro os conjuntos do Fluminense e do Manufatura, na primeira rodada daquele magno campeonato.

TRANSFERIDO O PRÉLIO

Em virtude de comum acôrdo, firmado entre a presidência da Liga de Desportos, de Duque de Caxais, e as agremiações A.A. Redentor e E.C. Comercial, ficou transferido para o último domingo do mês em curso, no campo do Belém, o prélio entre aquelas associações pelo Torneio Municipal de Caxias.

CICLISTAS FLUMINENSES NUM CIRCUITO INTERNACIONAL

Está designada para hoje a partida dos ciclistas campistas Fariane Silva, José Gomes Silva e João Anrdade Oliveira, que empreenderão um circuito de Campos à Argentina, em 60 dias, ida e volta, num percurso de 10.000 quilômetros.

NÃO PERTENCE AO QUADRO OFICIAL

Comunica a Federação Fluminense de Desportos que o sr. Teodoro G. da Cruz não é mais árbitro oficial daquela entidade, tendo sido afastado do quadro da Associação Fluminense de Árbitros de Futebol.

RODADA GONÇALENSE

Em prosseguimento ao certame gonçalense de futebol, serão realizados os seguintes encontros: Estrêla Dalva x Electro Química, no campo da rua Alberto Tôrres, em Neves e Nacional x Metalúrgico, no gramado da rua Leopoldina.

SUSPENSO O CAMPEONATO

A Liga Friburguense de Desportos resolveu suspender o certame de Friburgo até o próximo domingo. Estando o quadro do Friburgo na liderança, com dois pontos à frente dos segundos colocados, que são Fluminense e Esperança.

COMPETIÇÕES NÁUTICAS EM MARICA'

Um grupo de remadores de Maricá está organizando uma série de competições que por certo constituirá a parte mais atraente às programações de fundação daquela localidade do Estado do Rio.

CERTAME DE SÃO JOÃO DE MERITI

O programa dos prélios do Torneio Início de São João de Meriti está assim organizado:

1ª prova — às 11 horas — Filhos de Tomàzinho x Boca Junior; 2ª prova — às 11h25m — S. C. Olarias x Sete de Setembro; 3ª prova — às 11h50m — Brasil Novo x São Pedro; 4ª prova — às 12h15 — Beija Flor x São João; 5ª prova — às 12h40m — Fazenda x Unidos de Rosalí; 6ª prova — às 13h05 — Coqueiro x vencedor da 1ª prova; 7ª prova — às 13h30m — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª; 8ª prova — às 13h55m — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª; 9ª prova — às 14h20m — Vencedor da 6ª x Vencedor da 7ª; 10ª prova — às 15 horas — Vencedor da 8ª x Vencedor da 9ª prova.

TÊNIS DE MESA NO PETROPOLITANO

A fim de melhor preparar as suas equipes das três categorias para o próximo certame de tênis de mesa, o Petropolitano estabeleceu a seguinte ordem de treinos: Primeira categoria, às quintas-feiras; Segunda categoria, às terças-feira e teceira categoria, às sextas-feiras.

Didi, atração também no microfone

FRIBURGO, 15 (Asapress) — O meia Didi, do selecionado brasileiro, participará de um «show» que amanhã será realizado no Hotel Sans Soucy, pelos artistas da Rádio Nacional do Rio, que assim prestarão uma homenagem aos jogadores da seleção brasileira. Didi terá oportunidade de mostrar que não é sòmente um bom jogador de futebol, mas também um excelente cantor».

DE FRIBURGO

Alegria, na concentração, pelo oferecimento do industrial Lundgren

Sòmente na reunião de 21 do corrente, porém, será decidido o embarque ou não dos vinte e cinco jogadores convocados — Gesto amistoso do técnico Juan Lopez, da seleção uruguaia

FRIBURGO, 15 (Por José Dias, especial para o «Diário de Notícias») — A notícia, recebida à noite de ontem, de que o industrial Milton Lundgren oferecera o custeio das despesas dos três jogadores que seriam dispensados pela C.B.D. às vésperas do embarque da delegação brasileira para a Suíça, causou indescritível contentamento entre os jogadores, na concentração. Especialmente aquêles cujos nomes vinham sendo — sem caráter oficial — mais pronunciados, como possìvelmente afastados da viagem à Suíça, que são Osvaldo, Salvador, Cabeção, Gérson e Eli, revelaram imensa satisfação ao terem conhecimento da novidade, que veio, aliás, eliminar um certo mal-estar que se agravaria, evidentemente, com a aproximação da data da dispensa.

MANTIDA A REUNIÃO

No seio da concentração, depois de conhecido o oferecimento do industrial Lundgren, foi comentada a possibilidade do cancelamento da reunião do Conselho Técnico de Futebol, com o técnico Zezé Moreira, marcada para 21 do corrente, quando seria decidida a dispensa dos três jogadores, reunião essa que se tornaria desnecessária, de vez que, oferecido o custeio da viagem daqueles três elementos, seguiriam para a Europa todos os vinte e cinco jogadores que aqui se encontram. Entretanto, o chefe da concentração, sr. Canor Simões Coelho, informou à reportagem que a reunião está mantida e que sòmente depois do pronunciamento do Conselho Técnico cebedense poderá ser decidida a questão.

CUMPRIMENTOS DO TÉCNICO URUGUAIO

As primeiras horas do dia, o técnico Zezé Moreira recebeu um telefonema do seu colega da seleção uruguaia, Juan Lopez, que se encontrava nessa capital, de passagem para a Suíça com a delegação da A.U.F. Juan Lopez manteve cordial palestra com Zezé Moreira, desejando-lhe felicidades no desenrolar do Campeonato Mundial, votos êsses que foram retribuídos pelo preparador da nossa equipe.

MUITO FRIO

Registrou-se esta manhã a temperatura mais baixa desde que aqui se encontram os jogadores brasileiros. Fêz, realmente, muito frio, reinando, até cêrca das 10 horas, intensa neblina.

Jogará novamente no Espirito Santo o Vasco

Duas pelejas, nos dias 30 e 1º de junho — Contra o Castelo F. C. e o Comercial F. C.

Boas apresentações tem feito o conjunto principal do Vasco pelos Estados. Depois de abater, há dias, por alta contagem, um dos mais fortes quadros de futebol do Espirito Santo, os vascainos preparam-se para dar continuação à sua temporada em gramados do interior capixaba. E' que recebeu convite para efetuar mais dois encontros, que já estão assentados.

CASTELO E COMERCIAL, OS ADVERSÁRIOS DO VASCO

As datas dos encontros do Vasco no interior do Espirito Santo já foram escolhidas. O Vasco jogará a 30 contra o Castelo F.C., e a 1º de junho contra o Comercial F.C.

Capanema superou o recorde do «Medley»

Logrou pleno êxito, a tentativa de récorde, realizada ontem à tarde pelo campeão Ricardo Capanema na prova de 4x100 metros, quatro estilos. Na piscina de Conde de Bonfim, o já veterano atleta cajuti assinalou 5m27s4, tempo êsse superior ao récorde sul-americano de Pedro Galvão que era de 5m32s5.

Pernambuco vice-campeão

Duas pelêjas foram realizadas ontem à tarde, pelo Campeonato Brasileiro de Volebol. Inicialmente as moças de Minas triunfaram sôbre as gaúchas por 2-0 (15-13 e 15-5). A seguir Pernambuco superou Alagoas por 2-0 (15-6 e 15-12). Com esta vitória o Estado nordestino assegurou o vice-campeonato.

Derrotada a dupla brasileira

EASTBOURNE, Inglaterra, 15 (U.P.) — A Grã-Bretanha se acha na vantagem de 1-0 sôbre o Brasil, na segunda rodada da zona européia da Taça Davis de Tênis, depois que a dupla Tony Mottram e Geoffrey Paish derrotou a Bob Falkenburg e Armando Vieira, por 5-7, 6-1, 6-2 e 6-1, em partida disputada esta tarde.

VENDE-SE
uma BAIXELA de prata portuguêsa tamanho maior e um faqueiro "estilo" D. João V, rico, com 165 peças. Tratar à av. Paulo Frontin, 189.

PARTICULAR PROCURA UM TÍTULO IATE CLUB
Tratar pelo telefone, à noite, nº 26-1374

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JÓIAS NA FÁBRICA
A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à praça 11 de Junho, 75 — 1º andar — Tel.: 43-4176, liquida o seu estoque de jóias de ouro e platina, por preços muito reduzidos, a saber: cordões de ouro 18k, desde 70 cruzeiros; medalhas de ouro maciço, desde 25 cruzeiros; alianças com brilhante, desde 1.500 cruzeiros; anel com brilhante e rubis, desde 600 cruzeiros; relógios com pulseira de ouro 18k, para homens ou para senhoras, desde 1.800 cruzeiros. Consertam-se e fazem-se sob encomendas qualquer jóia, de ouro ou platina, por preço de fábrica.

LIVROS NOVOS SÔBRE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA
Acabam de ser lançados à publicidade três interessantes obras especializadas, as primeiras de uma série programada pelo Instituto de Direito Público e Ciência Política, da Fundação Getúlio Vargas.
SÃO AS SEGUINTES:
«ESTUDOS SÔBRE A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA»
(Série de conferências realizadas na Fundação Getúlio Vargas, em 1952, por professôres e autoridades em Direito Constitucional Brasileiro).
Preço: Cr$ 60,00
«O PROCESSO LEGISLATIVO NA EUROPA OCIDENTAL»
Estudo do professor George Langrod, da Faculdade de Direito da Universidade do Sarre.
Preço: Cr$ 50,00
«O CONGRESSO AMERICANO E O PARLAMENTO BRITÂNICO»
Série de ensaios do professor Harvey Walker, da Universidade de Ohio.
Preço: Cr$ 50,00
Êsses livros estão à venda nas principais livrarias desta Capital e na Fundação Getúlio Vargas (Serviço de Publicações) — Praia de Botafogo, 186 e avenida 13 de Maio, 23 — 11º andar e rua da Candelária, 6 — 3º andar.

ASSIM É A HOMEOPATIA
Dr. O. Schleder de Araujo
«Mahat»
Tudo quanto ao ser humano diz respeito, quer em sua anatomia, em sua fisiologia ou em sua psicologia, e principalmente nesta, interessa sobremodo à prática da homeopatia porque, como é sabido, a correta aplicação de seus remédios está na estrita dependência da totalidade sintomática apresentada pelos doentes.
Ora, essa totalidade certamente não exclui os sintomas psíquicos, pois, entre êles é que encontramos, quase sempre, os que caracterizam o estado mórbido, do mesmo modo que pelos seus psiquismos se caracterizam as criaturas humanas.
Eis porque interessa-nos grandemente o conhecimento da nossa psique, de suas reações às solicitações do meio, de seus maravilhosos arquivos inconscientes, cujos registros influem grandemente na formação de nossa personalidade.
Ante tamanha complexidade seria de se deplorar a prática de uma terapêutica que apenas se preocupasse com a parte animal do homem, pois, ao subconsciente atribui-se a responsabilidade de tudo quanto à revelia de nossa consciência, silenciosamente em nosso organismo se realiza, não só no campo da fisiologia, como em todo o setor psíquico.
Precisamente o subconsciente, êsse poderoso e silencioso «obreiro oculto», é quem superintende, entre outras coisas, tôdas as funções de nossa vida vegetativa: isso pôsto, não podemos deixar de fazer uma importante observação: se «tôda reação inconsciente é invariàvelmente o resultado direto de uma correspondente ação consciente»; se «tudo quanto é expresso pela personalidade foi primeiramente impresso no inconsciente», teríamos de admitir o nosso preliminar conhecimento de tôdas as funções vegetativas antes de nosso subconsciente tomar a superintendência delas, o que evidentemente não ocorre, não se podendo atribuí-lo, também, à memória racial, o que apenas faria recuar a dificuldade...
Outro elemento, portanto, o mais ponderável, o mais importante e o que não se tem dado o devido valor, deve entrar em cena: aquilo a que a filosofia oriental chama «Mahat», isto é, a mente da natureza, o seu princípio inteligente, infinitamente sábio, que mantém a ordem no Universo, regulando com precisão inexcedível o movimento dos astros como o dos átomos e de tudo quanto materialmente entre êsse limites e fora dêles se encontra; é êsse «Mahat», o inconsciente cósmico, de que a nossa mente nada mais representa do que ínfima particularização que em realidade, superintende a ordem em tudo quanto existe; é dêle que provém, sob a forma de instinto, o conhecimento e a orientação do nosso inconsciente na realização de todos os atos da vida vegetativa; nele, portanto, nos achamos submersos como tudo quanto existe e dêle recebemos, sob a forma de leis da natureza, a fôrça e a orientação para nos tornarmos cada vez melhor, aproximando-nos a pouco e pouco da perfeição, segundo os modelos arquetípais por êle mesmo criado. E' à mente cósmica que devemos o que somos, sob qualquer aspecto que consideremos o problema, não sendo outro o maravilhoso «obreiro oculto» em tudo quanto às nossas funções vegetativas diz respeito.
Voltaremos ao assunto procurando relacioná-lo com a nossa terapêutica, cuja patogenésia, ou melhor, cujo poder curativo nada mais representa do que mínimas expressões dêsse princípio mental em tudo presente.
Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários
DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL
AVISO
A Divisão de Aplicação de Fundos, da Delegacia no Distrito Federal, comunica aos senhores segurados, a abertura das inscrições para as locações do Conjunto Residencial de LINS DE VASCONCELOS, a partir do dia 17 de maio até o dia 7 de junho de 1954.
HORÁRIO: 12 ÀS 15 HORAS, exceto aos sábados.
LOCAL: AV. RIO BRANCO, 120, 12.º ANDAR, sala 1.207.
NOTA: — SERÁ OBRIGATÓRIA A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA PROFISSIONAL.
As. FRANCISCO CANTISANO
Chefe da D.A.F.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0684.

Formidavel!
A PRAZO..
SEM ENTRADA
Você pode comprar agora o presente que ela deseja
Lindos anéis de Cr$ 130,00 a 550,00 p|mês; Alianças platina c|brilhantes de Cr$ 250,00 a 380,00 p|mês; Broches ouro, platina o brilhantes de Cr$ 290,00 a 480,00 p|mês; Relógios ouro e platina de Cr$ 350,00 a 550,00 p|mês; Pulseiras c|berloques de ouro 18 kits. de Cr$ 250,00 a 450,00 p|mês; Relógios de mesa, carrilhão de Cr$ 320,00 a 410,00 p|mês; Brincos platina c|brilhantes de Cr$ 380,00 a 650,00 p|mês; Pulseiras c|20 brilhantes de Cr$ 1.200,00 a 1.800,00 p|mês; Faqueiros diversos de Cr$ 398,00 a 600,00 p|mês. Pratarias e artigos de adornos.
ICEK BARAN
RUA DA CONCEIÇÃO 31 - 7º ANDAR - SALA 705
TELEFONE, 23-1461
TELEFONE: 23-1461



O quadro da Faculdade Nacional de Medicina, vitorioso no embate de voleibol

Competição entre futuros médicos do Rio e de Niterói

Vitória dos cariocas no jôgo de voleibol

Prossegue a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil em suas atividades esportivas, desta vez com a Faculdade Fluminense de Medicina.

Esta competição está sendo disputada em Niterói e consta de cinco provas, em disputa dos seguintes trofeus: Tênis de Mesa — Professor Cristiano Boças e Tito E. Leme Lopes. **Voleibol** — Professor Barros Terra. **Tênis** — Prof. Rubens Siqueira. **Futebol** — Prof. Carlos Chagas, e **Basquete** — Prof. Bruno Lôbo.

Na semana passada houve a prova de Tênis de Mesa, da qual se sagraram vencedores, merecidamente, os atletas da FNM, Nicolau Balaci Filho, Marcus V. Guedes Vernec e José Sambusk, pela expressiva contagem de 5 a 0.

Ontem, a competição teve prosseguimento com a prova de Voleibol que se realizou no Clube de Regatas Icaraí, às 21 horas, perante uma boa assistência e entusiasta, sob a direção firme do atleta Clovis Guerra. Desenvolvendo uma atuação superior, o sexteto da FNM, veio a vencer merecidamente pela contagem de 2|1, com as contagens parciais — 15|12, 5|15 e 15|13. Tomaram parte, pela FNM — João Luís, Alexandre, Carlos Fernando, Geraldo Leme, Castro Alves, Ismael Rezende, Genial, e Décio Noronha, pela FFM — Fortes, Israel, Serão, Dala Fontes, Ramalho, e Brandão.

PROSSEGUIMENTO

Os próximos jogos são os seguintes:

Dia 19 — quarta-feira — 16 horas TÊNIS (quadra do Canto do Rio).

Dia 22 — sábado — 15 horas — FUTEBOL (campo de Caio Martins); 20 horas — BASQUETE — (Faculdade de Direito).

Encerrando a I Flu-Med. haverá um baile de confraternização nessa mesma noite às 22 horas na sede social do Canto do Rio.

NOVA VITÓRIA DE NELSON PESSÔA FILHO

Resultados completos da competição comemorativa do primeiro centenário do Paraná

Acaba de realizar-se em Curitiba, em comemoração ao primeiro centenário do Estado do Paraná, grande temporada hípica interestadual com a participação dos melhores cavaleiros e cavalos do hipismo brasileiro. Tomaram parte no importante certame as seguintes entidades: Departamento de Desportos do Exército, Sociedade Hípica Brasileira, Sociedade Hípica Paulista, Sociedade Hípica Paranaense, Clube Hípico de Campinas, Fôrça Pública do Paraná, Fôrça Pública de São Paulo e Fôrça Pública do Rio Grande do Sul.

Foi vencedor individual da temporada o consagrado «az» do hipismo carioca e cavaleiro da equipe internacional do Brasil, Nélson Pessoa Filho.

PROVA DELEGAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL — Classe ônia — percurso Americano — 12 obstáculos de 1,20 — 1º lugar — sr. Geraldo Sá (Tarumã) — S. H. B.; 2º lugar — capitão Ursino Luna (Angai) — D. D. E.; 3º lugar — capitão Ursino Luna (Eldorado) — D. D. E.; 4º lugar — Empatados — capitão Morrot Coelho (Caramelo) — D. D. E.; e Geraldo Sá (Portenho) — S. H. B.

PROVA PRIMEIRO CENTENARIO DO PARANA' — Classe ônia — Barragem — 10 obstáculos 1,20 — 14 saltos — 1º lugar — Nélson Pessoa Filho (Relincho) — S. H. B.; 2º lugar — capitão Morrot Coelho (Caramelo) — D. D. E.; 3º lugar — coronel Elói Meneses (Biguá) — D. D. E.; 4º lugar — tenente Luis Felipe Dick (Pirata) — D. D. E.

PROVA DELEGAÇAO CARIOCA — Cooperação 4 cavaleiros saltando 16 obstáculos — 1,20 — 1º lugar — Equipe D. D. E. (coronel Elói Meneses, capitão Morrot Coelho, capitão Paiva Chaves e capitão Péricles Cavalcanti) — Tempo: 45" 2|5; 2º lugar — Equipe S. H. B. (Nélson Pessoa Filho, Hermes Vasconcelos, Geraldo Sá e Antônio Carvalho) — Tempo: 46"; 3º lugar — Equipe S. H. Paranaense — Tempo: 47" 4|5; 4º lugar — Equipe D. D. E. — Tempo: 48".

PROVA GENERAL EDGAR AMARAL — Classe ônia — Normal — 1,30 — 12 obstáculos — 17 saltos — 1º lugar — Leônidas Mocelin (Tarumã 2º) — S. H. Paranaense; 2º lugar — coronel Elói Meneses (Biguá) — D. D. E.; 3º lugar — capitão Péricles Cavalcanti (Sabor) — D. D. E.; 4º lugar — Hermes Vasconcelos (Apolo) — S. H. B.; e David Fernandes (Missouri) — S H.P.

PROVA DELEGAÇÃO PAULISTA — Classe ônia — Percurso normal — 1,20 — 15 obstáculos — 1º lugar — Antônio Carlos de Carvalho (Diabolito) — S. H. B.; 2º lugar — Leônidas Mocelin (Tarumã 2º) — S. H. Paranaense; 3º lugar — capitão Péricles Cavalcanti (Sabor) — D. D. E.; 4º lugar — coronel Elói Meneses (Nube) — D.D.E.

PROVA DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO — 2 triplos saltos (Estacionata x Oxer x Triplice e Cancela com Vara x Tonéis com Vara x Muro com Vara) — Alt. inicial 1,30 — 1º lugar — capitão Péricles Cavalcanti (Sabor) — D. D. E.; 2º lugar — Nélson Pessoa Filho (Sereno) — S. H. B. (desempate em 1,70; 3º lugar — Empatados — Geraldo Sá (Portenho) — S. H. B.; e capitão Morrot Coelho (Piquiri) — D. D. E.

PROVA GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANA' — Energia — 1.40 — Barragem — 8 obstáculos — 13 saltos — 1º lugar — Nélson Pessoa Filho (Relincho) — S. H. B. — 1,90 com zero falta; 2º lugar — Nélson Pessoa Filho (Souvenir) — S. H. B. — 1,90 com zero falta; 3º lugar — coronel Elói Meneses (Biguá) — D. D. E. — 1,90 com 1 falta; 4º lugar — Nélson Pessoa Filho (Sereno) — S. H. B. — 1,80 com 1 falta.

PROVA CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS — Para cavaleiros e cavalos perdedores — 12 obstáculos 1,20 — 1º lugar — capitão Félix Morgado (Campineiro) — F. P. S. P.; 2º lugar — Geraldo Amaral (Sociedade Hípica Paranaense); 3º lugar — capitão Raul Nova (Sonâmbulo) — F. P. S. P.; 4º lugar — tenente Adir Cunha (Martelo) — D. D. E.; e major Alcindo Gonçalves (Vitória) — D. D. E.

ELEVADAS AS CONDIÇÕES DO BOTAFOGO E WACKER

Farão uma contra-proposta os dirigentes do Clube Medelin

BOGOTA', 15 (AFP) — O Botafogo de F. e Regatas, do Brasil, anunciou que jogará em Medellin, onde vai ser realizada uma grande temporada internacional, em junho. Disputará quatro partidas, à razão de 4.500 dólares cada uma, mais as despesas de passagens e hotel.

De sua parte, o quadro austríaco Wacker, de Viena, informou que jogaria pelo total de 4.500 dólares, nas mesmas condições que o Botafogo.

Os dirigentes do Clube Medellin, organizador da temporada, deverão resolver a respeito. Parece que a fórmula a ser adotada será uma contra-proposta, já que as condições exigidas pelos dois grandes clubes estrangeiros são consideradas elevadas.

Por outra parte, o jornal «El Dia», revela que a participação do Vasco da Gama na temporada internacional de Bogotá, está assegurada. Essa temporada, auspiciada pelo «Millionários», contará, também, com a participação do clube britânico Charlton, que chegará a esta capital dia 19 do corrente.

O Charlton, da primeira divisão inglesa, fará sua estréia domingo, 23, ante o Santa Fé, devidamente reforçado.

Torneio Individual da 2ª classe feminina de tenis

Foram êstes os resultados dos prélios realizados pelo Torneio Individual de 2ª classe feminina, de tênis:

Josefina Braile venceu Helena Valente, por W. O.; Valdelina Fraga venceu Iolanda Montenegro por 6-1 e 6-2; Irene Guimarães venceu Sônia Guimarães por W. O.; Maria Lúcia Lima venceu Maria Dilon Soares por W. O.; Teresinha Clerck venceu Elinor Briesse por 6-3 e 6-2; Eli Martins venceu Efigênia Oliveira por 7-5 e 6-2; Elinor Potter venceu Vera Paiva por 6-4 e 6-4; Madi Bentes venceu Luis Silva por 6-1 e 7-5; Elsa Arrais venceu Hilda Rocha por 6-4 e 6-2; Wiltrud Thrum venceu Elsa Sampaio por 6-0 e 6-1; Nair Mesquita venceu Lolita Almeida por 6-1 e 6-1; Cilda Lacerda venceu Marguerite Frucco por W. O.; Valdelina Fraga venceu Sônia Guimarães por 8-6, 2-6 e 6-4; Teresinha Clerck venceu Maria Lúcia Lima por 6-1 e 6-2; Carmem Medicis venceu Elinor Potter por 7-5 e 6-2; e Elsa Arrais venceu Madi Bentes por 7-5 e 6-2.

JOGOS PROGRAMADOS PARA AMANHÃ, DIA 17

Às 15 horas — Josefina Braile x Karim Zimermman — Wiltrudes Thrum x Nair Mesquita.

Às 16 horas — Teresa Clerck x Elci Maia — Gida Lacerda x Zuleide Muniz.

LIVROS E COLEÇÕES

Compro usados. Pago bem. Atendo à domicilio. Fone: 28-9466 — Sr. Cunha

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas. RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr. CUNHA — Tel. 58-5898 (RECADO)

MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Por motivo do aniversário natalício do MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA, seus antigos auxiliares e amigos mandam celebrar missa em ação de graças, têrça-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, esquina de Ouvidor.

DR. ANTONIO FERREIRA

Comunica o seu novo consultório, à RUA SANTA LUZIA, 732 — SALAS 103|5 — TEL.: 22-2707, diariamente, das 14 às 18 horas. NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARÊLHO DIGESTIVO.

BANCO AUTOCASTRO, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas dêste Banco a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 28 de maio de 1954, às 16 horas, na sede social à rua dos Inválidos, n. 123, a fim de deliberar sôbre a alteração do Estatuto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1954.

ATTILA CASTRO
Diretor-Presidente
JOSE FELIZOLA ZUCARINO
Diretor-Secretário

A LIGHT NOS ESPORTES

Botafogo x América têrça-feira, no Ginásio

Nos festejos do Fôrça e Luz, aquela peleja, que reunirá equipes femininas de voleibol — O Aniversário da A. D. E. C. A.

Os festejos comemorativos do 21º aniversário do Fôrça e Luz A. C. terão prosseguimento hoje, domingo, com um «show» no Ginásio Independência, das 19 às 23 horas. Na semana entrante, as comemorações serão assinaladas por dois acontecimentos. Na noite de têrça-feira, no ginásio, jogarão os quadros femininos de voleibol do Botafogo e do América, numa peleja que se reveste, sem dúvida, de grande sensação, a julgar pelo valor das duas equipes, que se destacam no certame carioca. Na preliminar, jogarão as equipes masculinas do Fôrça e Luz e do Centro dos Excursionostas. No encerramento da semana, sábado, à tarde, os quadros de juvenis e principais do Fôrça e Luz e do Tração, disputarão a Taça Amizade.

Outra grande sensação dos festejos do alvi-anil lighteano será, certamente, o cotejo de basquetebol entre as turmas femininas do Flamengo e do Vasco, marcado para a noite de 29 do corrente.

O 20º ANIVERSARIO DA A. D. E. C. A.

A Associação Desportiva dos Empregados das Companhias Associadas (Adeca), antiga A. B. E. L. e depois L. E. A. L. C. A. comemorará êste mês o seu 20º aniversário de fundação. No próximo domingo será levada a efeito uma festa, para a qual foi elaborado pela entidade atualmente presidida por Carmelo Arcuri, o seguinte programa:

Às 14 horas: — Desfile dos 12 clubes filiados, em disputa de artístico troféu: Formatura dos Clubes; Hino Nacional Brasileiro; Hasteameno da Bandeira Nacional; Hasteameno da Bandeira da A. D. E. C. A.; Desfile final; Entrega dos prêmios aos clubes vencedores dos torneios e campeonatos de 1953; Jôgo de futebol Adeca x C. R. Flamengo (quadros mistos); Jôgo de voleibol Adeca x C. R. Flamengo.

Uma banda de música da Polícia Militar do D. F., abrilhantará os festejos.

Para essa festa foram convidados todos os funcionários das Companhias Associadas e suas famílias, sendo o ingresso feito mediante a apresentação do documento de identidade.

Numerosas penalidades aplicadas pela F. M. B.

Julgando as súmulas dos últimos jogos do Campeonato da Cidade, a Federação Metropolitana de Basquetebol vem de aplicar as seguintes penalidades:

— multar o juiz Joaquim Granja Ribeiro, em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), de acôrdo com o art. 85 do C. P.; suspender por 1 (um) jôgo, o atleta Floriano Tôrres Homem, de acôrdo com o art. 127, do C. P.; multar o juiz Noll Coutinho, em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), de acôrdo com o art. 85 do C. P.; multar o apontador Habib Dahia, em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), de acôrdo com o art. 113, do C. P.; suspender por 4 (quatro jogos), o atleta Tibério Lúcio Meireles, incurso no art. 130 de C. P.; multar o apontador Pascoal Bruno, em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), de acôrdo com o art. 113 do C. P.; suspender o atleta Alfredo Botelho Chaves, do Fluminense F. C., por 1 (um) jôgo, de acôrdo com o art. 127 do C. P.; suspender por 2 (dois jogos), o atleta Djalma Arruda, do Fluminense F. C., de acôrdo com o art. 127 do C. P.; multar o juiz Noll Coutinho em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), de acôrdo com o art. 116 do C. P.; multar em Cr$ 50,00 (cinquena cruzeiros) o juiz Nélson Carvalho, de acôrdo com o art. 87, do C. P.; multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), o árbitro Guilherme Fleischauer, de acôrdo com o art. 85, do C. P.

Olaria x Real Madrid hoje

MADRID, 15 (A. F. P.) — Chegaram a esta capital, procedentes da França, os componentes da equipe brasileira de futebol do Olaria, que no domingo enfrentará o Atlético de Madrid. Parece que a equipe brasileira se ofereceu para jogar duas partidas em Las Palmas (Ilhas Canárias), nos dias 27 e 30 do corrente. Os dirigentes do clube de Las Palmas estão estudando a proposta para estabelecer definitivamente os jogos.

Só em agôsto regressará o S. Cristóvão

Trinta jogos farão os Cadetes em Malta, Dinamarca, Turquia, Israel, Alemanha, França e Dakar

A reportagem foi informada de estar o time do São Cristóvão contratado para mais vinte jogos, além dos oito já disputados na Itália, França e Africa do Norte.

Dia 22, os alvos estrearão na Ilha de Malta, onde farão quatro partidas, voltando a Metz, França onde jogarão dia 30. Em seguida, rumarão para a Dinamarca, onde disputarão quatro jogos a 3, 5, 7 e 10 de junho, seguindo, após, para a Alemanha, Israel e Turquia, para uma longa temporada de dois meses. A 31 de julho e 1º de agôsto farão seus jogos de despedida em Dakar, chegando, de regresso, dia 3, para um breve descanso de doze dias, pois a 15 de agôsto terá início o Campeonato Carioca.

Sôbre os aspectos esportivo e financeiro dessa excursão, soube a reportagem que o São Cristóvão conquistou o público europeu e suas exibições são pagas em cotas fixas, variáveis, conforme a capacidade de renda dos estádios.

Contudo, em um mês de excursão, já ganhou, liquidos, perto de 400.000 cruzeiros, devendo atingir no fim da temporada a 1 1/2 milhão de cruzeiros, o que permitirá cobrir tôdas as despesas de passagens aéreas, hospedagem, etc., trazendo um bom saldo.

JOGARÁ EM CAMPOS, O FLUMINENSE

Hoje à tarde, o misto do tricolor, contra o Americano F. C. daquela cidade

Vários encontros amistosos têm sido efetuados pelo quadro de reservas do Fluminense em gramados do Estado do Rio. Ainda domingo passado, o conjunto misto do tricolor defrontou-se com o quadro do Fluminense A. C., de Friburgo, abatendo-o pela contagem de 3-1. Quarta-feira chegou a vez do Fluminense, de Niterói de cair, pelo escore de 4-2.

AGORA, EM CAMPOS

Campos será agora a cidade fluminense a ser visitada pelos tricolores. Hoje, o Fluminense representado, pelo mesmo quadro misto que tão bem vem se exibindo, enfrentará o Americano F. C., de Campos, num cotejo que muito promete. A embaixada tricolor seguirá para aquela cidade, hoje, pela manhã.

Homenagem da A. B. I. a Antônio Santasusagna

Foi inaugurado, anteontem, no Panteão da Saudade da Casa dos Jornalistas, situado no salão nobre da Biblioteca da ABI, o retrato do nosso malogrado companheiro Antônio Santasusagna. Agradecemos à diretoria da Casa dos Jornalistas a homenagem prestada à memória daquele nosso confrade.

CORREU UMA MILHA EM MENOS DE QUATRO MINUTOS — OXFORD (Inglaterra) — A British Movietone colheu êstes flagrantes do grande feito esportivo de Roger Bannister, — o primeiro homem a correr uma milha em menos de quatro minutos. Em cima, à esquerda, o início da corrida na pista da estrada de Iffley em Oxford. Bannister é o terceiro da esquerda. Em cima à direita, o estudante de 25 anos ganha velocidade, precedido por Chris Brasher o qual, juntamente com Chris Chataway, muito contribuiu para a vitória "puxando" Bannister. Em baixo: à esquerda, ao completar os três quartos de milha, Chataway toma a dianteira; Mas Roger está correndo bem. — A direita, finalmente, faltando apenas duzentas jardas, Bannister dá uma arrancada e vence em 3 minutos 59,4 segundos, batendo assim o "record" mundial de 4'1,4" pertencente a Haegg. (Fotos British Movietone News, distribuidas pela UP.)

Profissionais do box no Palácio de Aluminio

Cinco lutas renhidas, figurando na final Antônio Brandão, de São Paulo x Kid Chocolate, carioca

Mais uma louvável tentativa de soerguer o pugilismo profissional será feito com a realização semanal de lutas interessantes.

Ontem, visitou-nos o ex-campeão brasileiro de peso-pena, Ermando Regazzi (Armandinho), uma das descobertas do saudoso técnico italiano Celestino Caverzasio. Disse-nos êle que está animado e esperançoso de que o público apoiará a atual iniciativa, comparecendo às lutas e prestigiando os pugilistas.

Quarta-feira próxima, dia 19, será efetuada a primeira reunião pugilistica de profissionais, no Palácio de Alumínio, que começará às 21 horas.

O programa será o seguinte:

1ª luta — Manuel Santos x Valdir Nascimento, pesos médios, em 4 assaltos.

2ª luta — Boamorte x Valdemar Santos, pesos galos, em 4 assaltos.

3ª luta — Geraldo Jesus x Passiri, pesos pesados, em 4 assaltos.

4ª luta (semi-final) — Claudionor Pereira x Sebastião Nunes, em 6 assaltos.

5ª luta (final) — Antônio Brandão, paulista x Kid Chocolate, meio-médios, em 10 assaltos.

Eleita a diretoria do Cimbres

Realizou-se no dia 13 do corrente, a assembléia geral do Cimbres E. C., para eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo. Foi êste o resultado do escrutínio: Presidente — Fernando Panfilo dos Santos; secretário — Rômulo Posini; tesoureiro — Gilberto Calixto de Sousa; diretor esportivo — Joaquim dos Santos; diretor cultural — Colbert de Santana Rocha; diretor social — Jaciremo Varela; procurador — Osvaldo Gadelha de Sousa.

Conselho Fiscal: — Ubirajara Alvarenga, Joaquim de Sousa Filho e Augusto Vieira da Fonseca.

JOGARIAM OS "MILIONÁRIOS" NO QUADRANGULAR DE LIMA

Já na capital peruana a delegação do clube colombiano

LIMA, 15 (AFP) — O quadro do «Milionários» da Colômbia chegou, hoje, do Brasil, quando ainda não se tem plena segurança de que possa jogar na capital peruana. Com efeito, embora tudo pareça indicar que a equipe poderá realizar encontros nesta capital, a Federação Peruana não decidiu ainda coisa alguma a respeito, pois espera também a chegada da equipe alemã do Rot Weiss, para definir a situação.

Em todo caso, parece que a Federação decidiu, em princípio, adiar o início do segundo turno do torneio inaugural do campeonato peruano, para dar lugar ao quadrangular «Universitário de Deportes», «Alianza de Linz», «Millonários» e «Rot Weiss».

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessivo, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clinicas e sua pratica, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios do Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Continua...

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

na **Casa José Silva** SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 • R. OUVIDOR 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO 320 - MEIER